Correio da Manhã

Impresso em papel de HOLMBERG BECH & C. — Stockolmo e Rio.

Propriedade de EDMUNDO BITTENCOURT & Cia. Limitada

OMMUNDSEN & Co. LTD. — Fornecedores de papel para o "Correio da Manhã"

Director—PAULO BITTENCOURT
Director substituto — M. PAULO FILHO

ANNO XXV — N. 9.510
RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 24 DE JANEIRO DE 1926

LARGO DA CARIOCA N. 13
Gerente — V. A. DUARTE FELIX

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA UNITED PRESS, AGENCIA HAVAS, AMERICANA E CORRESPONDENTES ESPECIAES

O commandante Ramon Franco retomará o vôo esta manhã, para a realização da segunda etapa - Las Palmas-Praia

Descobre-se na Grecia uma conspiração com o fim de assassinar o dictador Pangalos

FALLECEU O CARDEAL MERCIER, ARCEBISPO DE MALINES E PRIMAZ DA BELGICA

Desapparece uma das figuras de maior fulgor na historia da conflagração mundial

Falleceu o heroico e glorioso arcebispo de Malines, Cardeal Mercier

Desappareceu hontem, uma das figuras de maior fulgor na historia da conflagração mundial: o cardeal Mercier — Joseph Desiré — Félicien-François Mercier — arcebispo de Malines e primaz da Belgica.

O eminente prelado, durante o tragico periodo da occupação allemã em seu paiz — um lustro de soffrimentos inolvidaveis — não abandonou, um momento, a causa dos seus concidadãos, protegendo-os com o seu prestigio immenso. Seu nome correu, prompto, o mundo inteiro, e não o pronunciava quem quer que fosse, sem um tom de admiração profunda pela sua acção abnegada.

A Belgica estava sendo varrida pela metralha e destruida pelo fogo das granadas incendiarias do invasor. Por toda a parte era o tropel da cavallaria — os uhlanos desenfreados — ou o ruido das carretas dos Howitzers sobre o calçamento das cidades do povo mais industrioso do mundo. A' frente da onda invasora, que infiltrava soldados por todos os pontos onde caia o ultimo defensor, corria, louca de desespero e sem destino certo, a multidão de fugitivos que temiam o contacto com os atacantes vencedores. Mas nem todos podiam fugir e não havia na Europa Occidental um recanto tranquillo para onde se escoasse o despovoamento da Belgica.

E quando a nação já se considerava entregue á vontade descrecionaria dos occupantes; quando sentia a sua situação de abandono nas mãos dos dominadores; quando imaginava que lhe estava faltando quem a amparasse, espalhou-se, desde Malines, a noticia de que Mercier ficára, como ficára essa outra figura energica que é Max, o burgo-mestre de Bruxellas. Os que tinham o dever de empunhar uma arma, como o rei, estavam offerecendo resistencia titanica ás investidas das forças que lhes eram muito e muito superiores. Mas Mercier, grande pastor das almas, a personalidade culminante do clero belga, tinha o rebanho sob sua guarda e só podendo empunhar a cruz da fé e nunca a arma homicida, permaneceu onde o encontraram os allemães.

A primeira resistencia opposta pela sua respeitabilidade aos que aterrorizavam o povo, foi em Malines. Essa cidade foi atacada por um certo major von Manteuffel — mão portador de um nome famoso — e á frente de suas tropas esse militar, que não soube honrar a boa fama dos exercitos germanicos, entrou cavalgando o cavallo de Attila. E antes da occupação já havia ordenado á sua artilheria o bombardeio incendiario da historica localidade. A destruição de Malines foi uma obra systematica. Sua universidade desappareceu com a grande bibliotheca. E com o exemplo do chefe, a soldadesca se soltou. Malines quando foi atacada não tinha guarnição, mas isto não contribuiu para diminuir a violencia do canhoneio. A cathedral archiepiscopal de St Rombout foi enormemente damnificada, ficando com a cupola e a cobertura crivadas pelas granadas. Um verdadeiro cataclysmo varreu a cidade, provocado por seres humanos deshumanizados. Mas Mercier ficou em sua egreja arruinada, de onde ergueu a sua mão protectora sobre os seus compatricios, entregues á vontade discricionaria do invasor.

Suas pastoraes durante o longo periodo da occupação foram verdadeiras peças literarias de patriotismo e de fé.

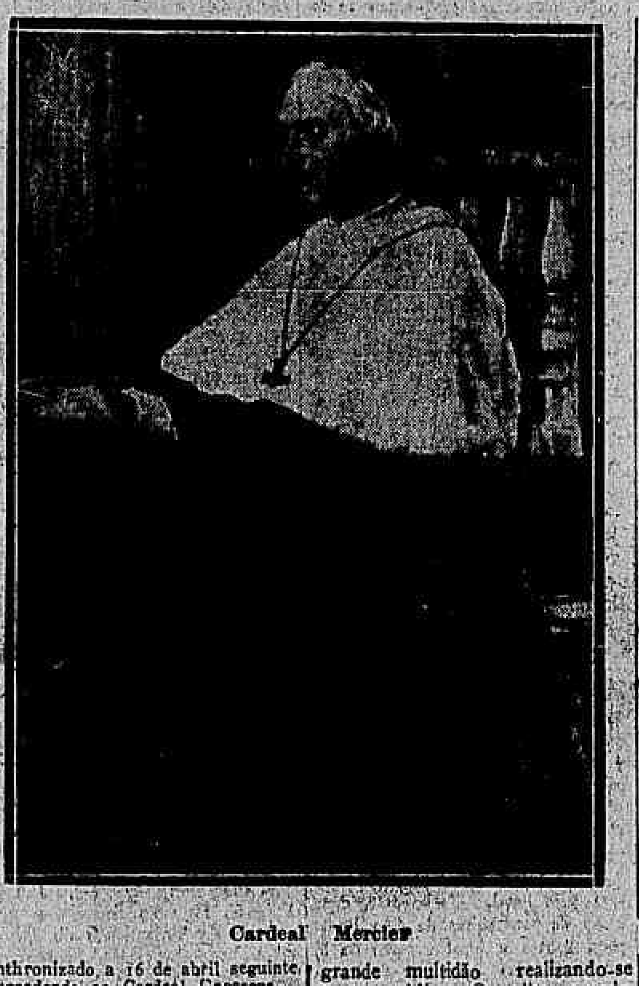
A do Natal de 1914 foi uma condemnação vigorosa aos que tyrannisavam o seu paiz e um appello á paciencia dos belgas. Por isto, os allemães o prenderam em seu proprio palacio, o que provocou um protesto do Papa Benedicto XV.

Com o seu prestigio de principe da Egreja, o chefe espiritual dos belgas, que a egreja acaba de perder e o mundo inteiro deplora, atravessou os dias tragicos da maior conflagração de todos os tempos, dedicando-se incansavelmente a tornar menos insupportaveis as dores, os incriveis soffrimentos do seu glorioso povo.

Em toda a vida publica e religiosa dessa figura eminente na historia moderna, esse periodo marcado entre o inicio e o termo da grande catastrophe foi aquelle em que a sua personalidade de homem e de santo culminou, em comprehensão exacta da sua missão espiritual e patriotica.

O cardeal Mercier nasceu em Braine l'Alleud, diocese de Malines, a 22 de novembro de 1851. Fez seus estudos no Collegio Saint-Roudant e depois no Pequeno Seminario e a seguir no Grande. A 1 de outubro de 1870 entrou para o Seminario de Malines, sendo ordenado padre a 4 de abril de 1874. Fez estudos na Universidade de Louvain e tirou o titulo de doutor em philosophia e theologia e de bacharel em letras e *in utroque*.

Foi professor do Pequeno Seminario de Malines em 1877 e professor em Louvain, a 31 de julho de 1882 e mais: conego honorario de Malines, a 12 de agosto seguinte; director em 1891 do Instituto Superior de Philosophia Thomista, fundado na mesma universidade, em 29 de julho de 1882 e presidente do Seminario Leão XIII em 1892; prelado de S. Santidade em 1886. Publicou muitas obras importantes de philosophia thomista. Nomeado, a 7 de fevereiro de 1906, arcebispo de Malines, preconizado a 21 de fevereiro, sagrado em Malines a 27 de março pelo Nuncio Apostolico, foi enthronizado a 16 de abril seguinte, succedendo ao Cardeal Goossens.



Cardeal Mercier

Creado cardeal-padre a 15 de abril de 1907, recebeu o chapéo e o titulo de St Pierre es liens, a 18 de abril seguinte, sendo nomeado a 2 de fevereiro de 1920, presidente da União Missionaria do Clero para a Belgica.

Era arcebispo de Malines, primaz da Belgica.

Tendo sido ordenado padre em Bruxellas, na capella da Annunciatura, por Monsenhor Cattani, assistido do futuro cardeal Vicente Sanutelli, a 4 de abril de 1874, no mesmo dia em que o futuro Cardeal Arcoverde em Roma, o cardeal Mercier festejou suas bodas de ouro sacerdotaes em 1924.

Em carta de 26 de março, o Papa Pio XI recordou os seus trabalhos, os seus esforços para renovar no Instituto de São Thomaz de Louvain a escolastica, recordando tambem seu zelo pastoral, seus retiros sacerdotaes, a doutrina das suas cartas pastoraes, seu zelo pelo desenvolvimento das devoções do Sagrado Coração e de Maria Mediadora e a sua coragem durante a guerra.

O grande sacerdote morre na edade de 75 annos.

Bruxellas, 23 (U. P.) — Os funeraes do cardeal Mercier assumirão um caracter verdadeiramente nacional, assistindo o rei Alberto I, o principe Leopoldo, herdeiro do throno e os chefes superiores do exercito. Provavelmente os actos religiosos em suffragio da alma do cardeal Mercier serão celebrados em Mechlin, para onde será removido o corpo do illustre principe da egreja.

O Conselho Ecclesiastico de Mechlin foi incumbido de organizar as homenagens posthumas ao eminente cardeal.

A agonia começou ás 10 horas, após uma noite de constante luta entre a vida e a morte, durante a qual não se separaram do illustre enfermo os seus sobrinhos Joseph e Charles Mercier, uma irmã do cardeal e o seu secretario, conego monsenhor Desain.

Washington, 23 (U. P.) — O Ministerio das Relações Exteriores enviou instrucções ao embaixador dos Estados Unidos em Bruxellas, sr. Phillips, no sentido de exprimir ao governo da Belgica o pezar do presidente Coolidge pelo passamento do cardeal Mercier.

Bruxellas, (U. P.) — Falleceu esta manhã o cardeal Mercier.

Bruxellas, 23 (U. P.) — Ao contrario do que havia sido noticiado esta manhã, sua eminencia o cardeal Mercier só veiu a fallecer ás tres horas da tarde, apresentando no momento do desenlace uma grande serenidade de espirito.

Bruxellas, 23 (U. P.) — Sua eminencia o cardeal Mercier se acha excessivamente fraco, esperando-se para qualquer momento o desenlace fatal.

O nuncio apostolico da Santa Sé, monsenhor Clemente Micara, o bispo de Mechlin e o conego Dessain, se encontram num apartamento contiguo ao do moribundo. Na rua fronteira ha uma grande multidão realizando-se preces publicas. O velho creado de sua eminencia está inconsolavel, chorando copiosamente. A respiração do cardeal Mercier começa a ser mais regular após a applicação de balões de oxygenio.

Bruxellas, 23 (U. P.) — O cardeal Mercier será sepultado na egreja archiepiscopal de Saint Trombau, em Mechlin.

Bruxellas, 23 (U. P.) — O cardeal Mercier não abriu os olhos durante toda a hora que precedeu o seu fallecimento.

Bruxellas, 23, (U. P.) — O corpo do cardeal Mercier segue esta noite para Melines e ficará em exposição amanhã durante todo o dia no palacio archiepiscopal.

O funeral realizar-se-á provavelmente na proxima quinta-feira.

Roma, 23, (U. P.) — A morte do Cardeal Mercier causou profundo pezar ao papa Pio XI, embora fosse esperada a todo momento. Sua Santidade que se achava em sua bibliotheca particular, suspendeu o seu trabalho e ajoelhou-se, assim como o seu secretario, rezando durante alguns minutos. Terminando a oração o Santo Padre disse: "Morreu um grande servo de Deus, uma das mais nobres figuras do mundo no ultimo quarto do seculo".

UMA CONSPIRAÇÃO DESCOBERTA NA GRECIA

Diz-se que queriam matar o general Pangalos

Athenas, 23 (U. P.) — Foi descoberta aqui hoje uma conspiração militar, com o objectivo de eliminar o dictador general Pangalos, a quem se attribuem intuitos de restaurar o regimen monarchico. A policia guarda absoluto segredo sobre os detalhes do complot, em que se diz estarem envolvidas altas figuras da policia grega.

Um contrabando de armas para a Hungria apprehendido

Vienna, 23 (U. P.) — A policia austriaca confiscou quarenta caixotes contendo carabinas e munições que se destinavam á Hungria, procedentes da Italia. Foi noticiado officialmente que as carabinas se destinavam á caça de veados. Uma personalidade de destaque nos meios socialistas desta capital informou ao correspondente da United Press: "Suppuzemos que se tratava de um contrabando, tendo por fim auxiliar um golpe de Estado em favor do principe Albrecht. Foi pelo menos o que informaram os operarios socialistas da estrada de ferro, que descobriram os caixotes."

O plebiscito do Pacifico

Já foram enviadas ás delegações chilena e peruana as minutas das leis eleitoraes

Arica, 23 (U. P.) — A minuta do projecto de leis eleitoraes, foi enviada ás delegações do Chile e do Perú.

Washington, 23 (U. P.) — O Departamento do Estado annunciou hoje que "de accordo com o estabelecido no laudo de Tacna e Arica, proferido pelo arbitro, presidente Coolidge, o presidente da Commissão Plebiscitaria, general Lassiter, pediu a nomeação de um presidente para cada districto de registro e eleição. Sabe-se que esses presidentes serão mais ou menos em numero de vinte."

Arica, 23 (A. A.) — O sr. Agustin Edward, delegado do Chile na Commissão Plebiscitaria, offereceu um jantar de despedida ao general Pershing, no qual tomaram parte os altos funccionarios das delegações americana e chilena.

Ao champagne, o sr. Edwards saudou o general Pershing em brilhante discurso, fazendo realçar as qualidades de homem e de militar do homenageado.

Agradecendo a homenagem que lhe era prestada, falou então o general Pershing, referindo-se á actuação do sr. Edwards na Commissão Plebiscitaria, bem como a dos demais membros da delegação chilena.

UMA NOTA OFFICIAL PERUANA

Communica-nos a legação do Perú: "Com relação a uma declaração do sr. Encarregado de Negocios do Chile sobre os ultimos attentados commettidos em Tacna, contra os peruanos devo declarar em nome da Legação do Perú':

1º — Que o sr. Encarregado de Negocos do Chile está em desaccordo com as declarações do Delegado do Chile, em Arica, senhor Edxards, que declarou o seguinte, na sessão da commissão Plesbescitaria celebrada em 12 do corrente:

"O que occorreu em 6 de janeiro reveste a meu ver, gravidade excepcional e implica em actos criminosos contra pessoas que tem relações directas com o acto plebescitario. Elementos, mais que exaltados, criminosos, commetteram excessos que nenhum homem honrado póde acceitar sem a mais energica condemnação e sem o intuito de castigal-os, não só pelo damno e immoralidade que em si representam, como porque, além disso, não é possivel admittir nem siquer a apparencia de solidariedade, complacencia ou amparo para com os que assim esquecem as mais elementares noções de toda a sociedade civilizada".

"Um numeroso grupo de individuos impediu na manhã de 6 de janeiro que alguns naturaes desta provincia, de sentimentos peruanos chegassem a Tacna, como tinham o mais perfeito direito de fazel-o, e externar livremente sua opinião. Em vez de deixar como é nosso dever, que transitem livremente pela provincia e nella permaneçam com a mesma garantia de que gozam os votantes qualificados, como chilenos, atacou-os e aggrediu-os de forma deshumana".

"Outro attentado mais criminoso e covarde ainda foi commettido descarrillando um auto-carril em que viajavam os membros da Delegação peruana, ferindo-os.

Ahi tem o sr. Encarregado de Negocios do Chile a versão official chilena dos attentados de Tacna, que elle nega inutilmente, porque, por outro lado, todas as agencias de publicidade que têm correspondentes em Tacna e Arica divulgaram pelo mundo inteiro a situação das provincias peruanas.

2º — Que não é licito discutir os factos de que se trata, porque estão estabelecidos como verdade legal para o Chile e para o Perú', pelo representante do Arbitro em Arica, na seguinte declaração concludente do general Pershing:

"Desde 13 de abril de 1924 data da apresentação das contestações ao arbitro até 9 de março de 1925, data da promulgação do laudo, as autoridades chilenas em Tacna e Arica sem tomar em consideração as obrigações que se originam da apresentação e violando o laudo, não só deixaram de exercer os poderes governamentaes para tornar exequivel um plebescito imparcial e descuidaram taes poderes, como fizeram uso dos mesmos de forma illegal, para reduzir o numero de votantes peruanos, por meio de expulsões e deportações, e collocar e manter os votantes peruanos, que ficaram no territorio, num estado de temor e submissão incompativel com o livre exercicio dos direitos eleitoraes.

Esperamos que a leitura desses documentos, que o sr. Encarregado de Negocios do Chile não deve ignorar, fará com que elle medite duas vezes antes de produzir rectificações insustentaveis.

Rio de Janeiro, 23 de janeiro de 1925. (A) Eurique Bustamante — 1º secretario da Legação do Perú".

A cidade de S. Paulo

commemora amanhã a data de sua fundação

Um dos mais bellos edificios da capital paulista, o Theatro Municipal.

A cidade de S. Paulo commemora amanhã a data de sua fundação.

Capital de um dos Estados mais prosperos do Brasil, S. Paulo é uma das mais antigas cidades.

Remonta a pouco mais do descobrimento a sua historia. Quando pretendiam estabelecer-se na parte do littoral correspondente a S. Paulo, encontraram os portuguezes em S. Vicente um marinheiro chamado João Ramalho, naufrago de uma expedição anterior e que, tendo captado a amizade dos selvagens, se havia casado com uma filha do chefe Tibiriçá. João Ramalho se havia fixado em Santo André da Borda do Campo, onde hoje fica o suburbio de S. Bernardo, na cidade de S. Vicente.

Em 1552, José de Anchieta, expedicionario que se dedicava á catechese do gentio, nos campos de Piratininga, no interior da região fronteira a S. Vicente, pensou em fundar um collegio nesse local, para educação não só dos jovens portuguezes, como tambem para a do gentio.

Levado avante o seu intento, conseguiu estabelecer o collegio e como a primeira missa ali rezada tivesse logar no anniversario da conversão de S. Paulo, a 25 de Janeiro de 1554, tomou o estabelecimento o nome daquelle santo. Pouco depois os chefes indios dos campos do Piratininga ali recebiam o baptismo, exemplo seguido pela maioria das tribus, e eram convencidos pelos jesuitas a virem estabelecer-se nas immediações do collegio. Tibiriçá e a sua tribu foram dos primeiros a attender ao chamado dos jesuitas; e pouco depois imitaram-no, com as tribus, os principaes chefes do littoral. Em pouco crescia a povoação de modo a supplantar Santo André; em 1560, o governador geral Mem de Sá conferiu-lhe os fóros de villa, com a denominação de S. Paulo de Piratininga. Dahi provem a denominação de "piratininganos" dada aos primeiros habitantes da cidade.

De 1612 a 1660 foi a colonia agitada por dissenções internas entre os colonizadores portuguezes e os jesuitas que queriam obstar os máos tratos dados aos gentios e a sua escravidão.

A luta terminou com a expulsão dos jesuitas e a villa começou a desenvolver-se de modo extraordinario.

D'ahi partiram as *bandeiras* ousadas que em busca do ouro iam devassar o vasto interior do paiz. Em 1681 o marquez de Cascaes fazia S. Paulo cabeça da Capitania e por lei de 24 de julho de 1711 recebia S. Paulo, de D. João V, rei de Portugal, os fóros de cidade. Em 1745 tornara-se séde de um bispado e em 1815 por occasião da elevação do Brasil a reino unido ao de Portugal, foi feita capital da provincia, continuando a sel-o depois da proclamação da Independencia em 1822, proclamação feita no campo do Ipiranga, por D. Pedro I.

S. Paulo occupa hoje uma área de 33.605 kilometros quadrados, incluindo os suburbios e arredores. A cidade, propriamente dita, excluindo os logares ainda pouco edificados, cobre uma area de cerca de 594 hectares.

Em 1875, quando se iniciou o periodo de expansão, tinha S. Paulo apenas 2.992 casas; em 1886 esse numero elevava-se a 7.012, em 1891 a 10.321.

Dahi por deante o augmento foi rapido. Em 1895 o numero de casas era de 18.505, em 1900, de 21.656, em 1905, de 25.976, em 1910 de 30.997, correspondendo ao valor real de 404.518.020.

A população em 1872 era de 26.048 habitantes; em 1910 attingia á cifra de 350.000 e em 1916 a 500.000.

Escala da immigração italiana e de outras nacionalidades, que se dirige aos diversos pontos do Estado, cidade rica e em pleno periodo de desenvolvimento, S. Paulo actualmente reteve uma parte dessa immigração e attrahiu outras que se fixaram em seus limites. Apresenta, por isso, mais que nenhuma outra cidade do Brasil, um aspecto cosmopolita.

UMA CARTA DE ANCHIETA

E' de Paulo Prado o seguinte artigo publicado no quinzenario "Terra roxa", cujo primeiro numero circulou ha dias em S. Paulo:

"Está á venda na livraria Maggs Bros, de Condult Street, em Londres, uma carta autographa do padre Joseph de Anchieta. E' escripta de São Paulo de Piratininga, de São Paulo do Campo como dizem as actas da Camara dessa época, e é datada de um domingo, 15 de Novembro de 1579.

Para um Paulista é com intensa emoção que se lê esse documento, escripto em letra miuda e firme endereçado ao capitão-mór Jeronymo Leitão, locotenente do donatario, e que por esse tempo já iniciára a sua luta contra os Carijós. Escreve-o o padre Anchieta, do primitivo collegio toscamente elevado no alto da acropole piratiningana. Ao redor, nesse quieto dia de descanso, devia se lhe estender a vista por um largo horizonte de campos e mattos. Avistava toda a varzea do Tamanduatehy que ia até o Tieté, e dos lados da Tabatinguéra percebia o traçado incerto do caminho para S. Vicente, na direcção da Serra do Mar, donde vinham ao cahir da noite as nuvens de friagem e garoa. Mais perto, junto ao edificio do collegio, feito de taipa, e encostado á pequena egreja, cultivavam os padres o seu pomar, cheio de frutas da terra e "marmellos, rosas, cravinas e lyrios brancos".

Pelo espigão da collina ajuntavam-se os casebres do povoado, com cerca de 120 fogos de Portuguezes. Para o Oeste, muito mais longe, á entrada do um sertão mysterioso, por onde se sumia o escuro Anhemby, viviam aldeados indios mansos, num agrupamento de mais de 500 pessoas.

E nesse mesmo rumo, nas suas terras de Parnahyba, talvez ainda vivesse, cioso da independencia e rodeado de seus mamelucos, patriarchal João Ramalho...

Na villa e nos arredores viviam os padres uma rude vida de missionarios, enfrentando perigos e duros trabalhos. "Perigos de cobras, perigos de onças e tigres" — escrevia Anchieta. Passagens de rios caudalosos, intemperies e nos descampados de serra acima o frio terrivel que impedia de dormir a maior parte da noite, no mattos, por falta de roupa e de fogo, "porque nem calça nem sapato havia, com as pernas queimadas das geadas e chuvas muitas e mui grossas e continuas".

Além dessa faina de conversão havia a preoccupação constante da defesa da villa, sempre ameaçada por incursões de gentio bravo. Dessa luta continua surgira no Paulista a idéa de que o indio escravisado era inexgotavel fonte de lucro. Da catechese ia nascer a bandeira escravocrata.

Em 1579 Anchieta já era provincial da Companhia de Jesus, e estava em vesperas de partir para outras missões no Rio de Janeiro, Bahia e Espirito Santo. Ao deixar São Paulo dava em sua carta algumas providencias de missionario e administrador. Preoccupava-o naturalmente a duvidosa sorte do collegio que deixava perdido nesse "sertão e cabo do mundo" como diria annos mais tarde o visitador Fernão Cardim.

Numa tarde algodoada de nevoeiro frio e caligem de novembro londrino, a carta do padre Anchieta evoca a visão da outra Piratininga de hoje, erguendo-se tumultuariamente, num claro dia de sol, dos antigos campos que tambem conhecera o jesuita. E' o documento de familia que dá a Cidade moderna o attestado de longa ascendencia que não possuem os novos-ricos. Da pobresa primitiva, heroica e fecunda, da "pauperrima e estreitissima casinha" de 25 de janeiro de 1554, cerca de quatro seculos mais tarde a semente plantada pelo jesuita frutificaria como talvez nunca o sonhára a sua imaginação de poeta e de missionario. Todo o milagre desa transformação está attestado no papel amarellecido da carta anchietana. Será possivel, que S. Paulo permitta que o documento precioso desappareça nalgum leilão de autographos, ou cáia nas mãos dos avidos colleccionadores americanos?

Governo ou particular, dinheiro do Thesouro ou subscripção publica, seja como fôr, é preciso que o autographo de Anchieta volte para donde partiu seculos atraz.

Custa 200 libras: o valor de trinta saccas de café."

Fazendo reviver a gloria de Colombo

A's primeiras horas da manhã de hoje o commandante Franco partirá de Las Palmas

Madrid, 23 (H.) — Telegrapham de Las Palmas:

"O aviador Franco desistiu de proseguir hoje o "raid" á America do Sul.

Franco partirá amanhã de madrugada."

AS HOMENAGENS EM LAS PALMAS

Las Palmas, 23 (U. P.) — Devido á necessidade de proceder-se á limpeza do "Plus Ultra", o aviador hespanhol Franco, que está fazendo o *raid* aereo Palos-Buenos Aires, adiou para domingo a sua partida para Cabo Verde.

Hoje á tarde haverá um acto religioso na egreja de Santo Antonio.

O Cabido Insular offereceu aos aviadores hontem á noite, um grande banquete no Hotel Metropole, ao qual compareceram todas as autoridades.

O aviador Franco e os seus companheiros retiraram-se da festa ás 11 horas da noite, afim de repousar. O dia de hoje será dedicado á limpeza do avião e a partida amanhã será ás sete horas da manhã.

FRANCO PENSA CONSUMIR DEZ HORAS NA REALIZAÇÃO DA SEGUNDA ETAPA

Las Palmas, 26 (U. P.) — O representante da United Press acompanhou o commandante Ramon Franco e seu companheiro, o aviador Ruiz de Alda ao Club Nautico, onde se acha ancorado o hydroplano "Plus Ultra", que está sendo submettido á uma limpeza completa, que proseguirá durante todo o dia.

O major Ramon Franco declarou que espera partir amanhã ás sete horas da manhã com destino a Cabo Verde, calculando completar a etapa dentro de dez horas.

O AVIADOR ESTA' SATISFEITO

Las Palmas, 23 (A. A.) — Referindo-se ás condições em que foi coberta a primeira etapa do "raid" Palos-Rio de Janeiro-Buenos Aires, disse o capitão Franco que não póde maldizer a sorte.

A principio, o tempo esteve optimo; depois, quando já se distanciára bastante da costa, appareceram grossas nuvens, que lhe impediam ver o mar; mais tarde, choveu. Este phenomeno repetiu-se algumas vezes sem prejudicar a empresa.

Accrescentou o capitão Franco: "Embora não possamos dizer que tivemos máo tempo, as condições meteorologicas — que podiam ter sido melhores — provaram a perfectibilidade do nosso "Plus Ultra", e do nosso apparelho de radiotelegraphia, que nos poz em contacto com varias estações, transmittindo noticias nossas e recebendo dados meteorologicos.

E isto nos anima. Não é de esperar que encontremos máo tempo nem que se desarrange o nosso apparelho."

"A conquista da primeira etapa enche-nos de jubilo, o mais justificavel" — disse ainda o capitão Franco, — porque, ao propormos ao Serviço de Aeronautica da Hespanha a realização deste emprehendimento, e acceitando o seu concurso e o do governo, assumimos responsabilidades que se vão resgatando a cada etapa vencida. A proxima etapa — Las Palmas-Praia (Cabo Verde), de 1.700 kilometros, esperamos cobril-a em nove horas."

O REGOSIJO ENTRE A POPULAÇÃO DE LAS PALMAS

Las Palmas, 23 (A. A.) — O regosijo da população pela presença dos aviadores hespanhoes e pela galharda victoria da primeira etapa de seu "raid", tem produzido manifestações e homenagens verdadeiramente commovedoras.

O programma official de festas, que fôra elaborado pelas autoridades e pelas associações, em regosijo ao feito do capitão Franco e de seus companheiros, teve que ser suspenso, em consequencia de um telegramma de Madrid, recommendando que os aviadores se demorassem em cada etapa o menor tempo possivel. A' vista disso, o povo prepara-se para a despedida de amanhã quando será continuado o "raid".

Las Palmas, 23 (U. P.) — Toda a população assistiu á entrada do aviador Franco e de seus companheiros no Sanctuario de Santo Antonio, onde se realizou uma missa em acção de graças pelo successo do vôo. Essa missa repetiu precisamente a ceremonia realizada ha mais de quatro seculos no mesmo local, assistida por Christovão Colombo. Os aviadores se ajoelharam recebendo a benção episcopal. A multidão que permanecia fóra do Sanctuario á saida dos aviadores prorompeu em grandes acclamações, desejando o successo do emprehendimento para a maior gloria da Hespanha na America.

A Italia vae ter mais 30 novos consulados

Roma, 23 (U. P.) — O primeiro minisrto sr. Mussolini projecta inaugurar trinta novos consulados alguns dos quaes no Brasil.

Falleceu o bispo de Guayaquil

Guayaquil, 23 (U. P.) — Falleceu hontem d. Andres Machado, bispo titular de Guayaquil.

.. CUIDADO !

A escarlatina está grassando na Argentina

Buenos Aires, 23 (U. P.) — No balneario de Necoches, manifestou-se terrivel epidemia de escarlatina. Até agora registraram-se duzentos e cincoenta casos, dos quaes vinte fataes. Alguns doentes acham-se em estado muito grave.

Falleceu o presidente da Goodyear Rubber Company

Akron, Ohio, 23 (U. P.) — Falleceu repentinamente nesta cidade o sr. George M. Stadelman, presidente da Goodyear Rubber Company.

O movimento do porto de Genova

Genova, 23 (U. P.) — O movimento do porto desta cidade augmentou no anno de 1925 em 700 mil toneladas em comparação com o de 1924.

Não!

Muita Attenção:

Ventre-Livre Não é Purgante

Os Medicos sabem que os **Purgantes**, principalmente as **Aguas Purgativas**, os **Sáes Purgativos**, os **Pós Purgativos**, os **Xaropes Purgativos**, as **Capsulas Purgativas**, as **Tinturas**, **Pastilhas** e **Pilulas Purgativas**, são todos **violentos irritantes** e, com o tempo, fazem peorar os Doentes, inflammando e causando Grande Mal aos intestinos, Estomago e Figado!

Ventre-Livre é um **Vigorizador Especial** das Camadas Musculares dos intestinos e exerce uma acção muito salutar sobre a Mucosa do Estomago e Funcções do Figado!

Por esta razão **Ventre-Livre** faz sempre Muito bem a todos os Doentes!

Use **Ventre-Livre** que os resultados serão explendidos e garantidos!

Tem Gosto Muito Bom!

Não Esqueça Nunca:

Ventre-Livre Não é Purgante!

Leia mais:

VENTRE-LIVRE é o Remedio de Confiança para tratar Prisão de Ventre, a inflammação da Mucosa do Estomago, Vontade Exagerada de Beber Agua, Fastio e Falta de Apetite, Gosto Amargo na Bocca, Vomitos Causados pela indigestão, Arrotos, Gazes, Dôres, Colicas, Fermentação e Peso no Estomago, Dôres, Colicas e inflammação intestinal causada pela demorada retenção de Residuos Putridos e Toxicos dentro dos intestinos, Dôres, Colicas no Figado e Hemorroidas causadas pela Prisão de Ventre!

Use Ventre-Livre

Vida economica

A industria de tecidos de algodão em Pernambuco — A industria de tecidos de algodão em Pernambuco tem tido grande desenvolvimento nos ultimos annos.

Actualmente ha nesse Estado 8 fabricas com 3.637 teares e 90.690 fusos e 6.781 H. P.

Trabalham, nessas fabricas, que produzem fios de algodão, pannos cru's e branqueados, brins, zephir e tecidos de malha, 6.866 operarios.

A sua producção annual é de 15.000 toneladas.

Serão installadas brevemente em Pernambuco mais tres fabricas de tecidos.

O Estado de Minas e a defesa do café — O "Minas Geraes" orgam official em Bello Horizonte, declara que "dando cumprimento as disposições da lei que créa a taxa ouro para a defeza do café, o governo daquelle Estado firmou contracto com o Banco de Credito Real afim de facilitar as operações de credito aos fazendeiros.

"A lei entrou em vigor a 1º de setembro passado, e desde então o escoamento da safra vem sendo regulado de modo a evitar o congestionamento dos mercados exportadores.

De 1º de julho até 1º de dezembro, foram exportadas, da actual safra 1.642.598 saccas, estando, portanto, para os mezes de dezembro a junho cerca de dois milhões de saccas. A taxa ouro produziu nos mezes de setembro, outubro e novembro, arrecadação da delegacia do thesouro de Minas e instituto Paulista de Defeza do Café.... 4.419:614$600. As estradas Victoria, Minas e Bahia arrecadaram em setembro, a primeira .... 76:235$156 e a segunda. 7:623$679.

Das importancias arrecadadas e já liquidadas foram entregues ao Banco de Credito Real, quatro mil contas a serem applicados nos termos da lei.

Mensalmente o governo irá depositando no Banco as importancias liquidas, cumprindo dest'arte o programma em, sua parte principal qual seja a de fornecer recursos financeiros á lavoura".

A renda do Porto do Rio de Janeiro em 1925 — A renda de exportação do porto do Rio, durante o anno findo, apezar de não estar ainda concluido o prolongamento do cáes, constitue um signal do nosso crescente desenvolvimento. Os dados estatisticos que temos em mãos attestam uma renda de réis 26.445:441$877 papel e de reis 8.126:982$564, ouro, que, convertido em papel corresponde a... 30.622:426$301, verificando-se assim uma renda global de......... 57.067:412$128, papel.

Da renda arrecadada em papel, coube aos cofres da União a somma de 13.552:517$385, sendo ...... 12.480:214$994, pelos serviços do arrendamento do cáes, e ...... 1.068:296$586, de alugueis, etc., á Companhia Brasileira de Exploração de Portos, actual arrendataria, 12.785:915$587, e á "Compagnie du Port de Rio de Janeiro", antiga arrendataria, 107:014$703.

A nossa exportação de Banha em 1925 — A exportação de banha, de Janeiro a Outubro, foi, no anno passado, muito pequena, não tendo ultrapassado de 27 toneladas, quando, no mesmo periodo, em 1924 attingiu a 969 toneladas, a 7.979 em 1923, 1.170 em 1922 e 4.865 em 1921.

O valor correspondente foi de 1925, contra 2:563$000, em 1924; 17.293 em 1923, 2.236 em 1922 e 9.102 em 1921.

Convertido em moeda ingleza, esse movimento representa 3:000 libras em 1925, 64.000 em 1924, 382.000 em 1923, 60.000 em 1922 e 328.000 em 1921.

O valor médio por tonelada accusa, entretanto, grande alta de preços, pois foi de 4:039$000 em 1925, contra 2:533$ em 1924; 2:167$000; em 1923, 1:912$000 em 1922 e 1:833$000 em 1921.

Querem a liberdade por habeas-corpus

Deu, hontem, entrada, na Secretaria do Supremo Tribunal uma petição de habeas-corpus, em favor de Floriano Guimarães, operario, Ovidio Gonçalves da Costa, Benedicto Marinho de Campos e José Alves Machado, todos ex-praças do Batalhão Independencia e que pedem a ordem para serem postos em liberdade.

Credores de uma fallencia requereram a restituição do Banco do Brasil e de José A. Ludolf syndicos nomeados

A 5ª Camara da Côrte de Appellação em accordam proferido no recurso interposto na fallencia da Companhia E. F. União Sorocabana verificou existir um alcance de 4.574:978$134, de despesas que se não encontram justificadas no processo, do qual foram syndicos o Banco do Brasil e José A. Ludolf.

Tal decisão concorreu, assim, para que os credores Francisco José Afears e demais interessados no espolio de Otterer, requeressem ao juiz da 5ª vara civil, a restituição dos syndicos, pois houve por parte dos referidos syndicos malversação. Requereram, ainda mais, que fosse tornado sem effeito o direito que tem os alludidos syndicos á commissão, que attinge a 480 contos, requerendo, tambem, que os mesmos, dentro de 48 horas depostem a referida quantia, de accordo com o art. 71, paragrapho 6º do decreto 2024 e que esse deposito seja feito no Thesouro Nacional.

O Banco do Brasil declarou que os reclamantes não são credores, mas não offereceu prova.

Machinas para Lavoura as de mais proveito e economia—Na Fundição Indigena. (11736)

Os novos generaes

Foram assignados hontem os decretos: promovendo a generaes de brigada os coroneis Francisco Ramos Andrade Neves, Alvaro Mariante, Diogenes Tourinho, Nicoláo Silva e Pará da Silveira.

O sr. Otto Kahn embellezado pelo fascismo e Mussolini

Novo York, 26 (U. P.) — O quanqueiro internacional sr. Otto Kahn, falando hoje na Associação da Politica Externa, disse opinar que a mudança observada na Italia desde o advento de Mussolini, é quasi miraculosa, e accrescentou:

"O presidente do governo italiano não é nem reaccionario nem demagogo. Sustenta a sua posição pela vontade esmagadora do povo e com a approvação do rei, como constitucional chefe do Estado.

As finanças do governo foram postas em ordem pelo sr. Mussolini. As contribuições são impostas estrictamente de accordo com os methodos da sã economia. O commercio e a industria desenvolvem-se emquanto diminue o numero dos sem trabalho.

O movimento fascista foi de caracter patriotico, não uma revolução anti-reaccionaria ou contra o liberalismo, mas contra a inefficacia dos governos, da corrupção social e da decadencia nacional.

Mussolini não é um chauvinista "nem um touro na loja de louças da Europa", senão um patriota realista, que a despeito das convenções externas, coloca o dever acima do direito e os destinos nacionaes sobre o partidarismo.

Mussolini substituiu o partidarismo erroneo e a burocracia impotente por um processo de governo energico e progressista.

Estou convencido de que Mussolini não representa um phenomeno passageiro senão o espirito que desde ha muito tempo está latente no povo italiano e que criou raizes tão profundas na consciencia e nas aspirações nacionaes que mesmo que elle não estivesse por mais tempo presente para guial-o, affirmar-se-ia por si mesmo.

Quem viu as legiões de jovens fascistas e a sua fé inquebrantavel no que elles consideram uma causa santa, devem saber que se nas acuaes circumstancias elles perseguem a liberdade como nós a entendemos, é porque estão animados de um sentimento e das emoções que nascem das aspirações e que merecem o nosso respeito e admiração."

COMPLICADA HISTORIA DE UM EMBRULHO DE JOIAS ENCONTRADO NUM TERRENO BALDIO

A policia do 17º districto anda ás voltas com um caso estranho, difficil de deslindar-se.

Trata-se, nada mais, nada menos, de um embrulho de custosas joias, encontrado ao abandono em um terreno baldio da rua Eduardo Ramos, por diversos menores.

O caso foi levado ao conhecimento daquellas autoridades, pelos moradores da casa n. 35, da rua Alfredo Pinto, da qual é empregado o menor Miguel Echartp Netto um dos que acharam o embrulho.

Esse menor, segundo consta, fôra chamado pelo de nome Nerval, residente á rua Conde de Bomfim n. 57, para ir ao citado terreno apanhar um embrulho que ali fôra atirado por um homem que passára a correr.

Foi e, effectivamente, depois de procurarem por algum tempo, não só elle e Nerval, como outros mais que se juntaram a elles, encontraram o pacote. Aberto o mesmo verificaram que continha joias e então, resolveram dividil-as entre si, o que fizeram logo.

A policia depois de ouvir o pequeno Miguel, ouviu tambem Nerval e os outros, que são: Decio Gonçalves, residente á rua Conde de Bomfim n. 117; José Oliveira Osorio, residente á rua Alfredo Pinto n. 15; Paulo Rocha Garcia, morador á mesma rua n. 35, e Waldemar de Paula, residente á rua Eduardo Ramos n. 19.

Todos confirmaram as declarações do primeiro.

Mas, quem seria o ladrão que atirou o embrulho em tal logar?

A policia não tinha conhecimento de caso nenhum de perseguição de ladrões, assim como tambem não havia recebido nenhuma queixa do roubo de joias...

Era pois, complicada a historia.

Foram, entretanto, iniciadas investigações a respeito e entregue o caso a um investigador, este veiu a apurar que as joias tinham sido roubadas da casa da rua Conde de Bomfim n. 59, residencia da viuva Jayr Cunha que se acha veraneando em Vassouras.

Uma das portas dos fundos dessa casa foi encontrada aberta. Não apresentava, porém, indicios de arrombamento e pela vizinhança ninguem mtivéra noticia de que algum ladrão fôra perseguido.

Parecendo-lhe, assim, que o caso não está de todo esclarecido, o que é natural, o dr. Augusto Mendes, delegado do 17º districto prosegue em suas investigações a respeito.

O embrulho continha as seguintes joias que estão na delegacia: má pulseira de ouro com brilhantes e pedras verdes; uma pulseira com pedras de brilhantes, faltando uma; uma dita de platina cravejada de brilhantes e rubis; uma dita tambem de brilhantes; um par de brincos (chuveiro), faltando uma perola; um chuveiro pertencente a um brinco; um broche de camapheu; dois pedaços de corrente de ouro, com tres espheras um broche de ouro com brilhantes; dois cordões de ouro e um annel de ouro com brilhantes e rubis.

OS QUE ADQUIRIRAM IMMOVEIS

João Chrisostomo da Costa, terreno, á rua Costa Mendes, por 3:000$000; dr. Paulino Ribeiro Campos, barracão, á rua Gustavo Sampaio n. 61, por 90:000$000;

Carlos Chambellant, terreno, á rua Guaxupé, por 17:500$000;

João de Moraes Macedo, predios, á estrada S. Pedro de Alcantara, n. e 6, por 10:000$000;

d. Alice Rodrigues Penedo e Silva, terreno, á rua Dr. Bulhões, por.... 3:000$000;

Antonio Rodrigues, terreno, á rua Leopoldina Rego, por 7:000$000;

Adriano de Souza Moreira, terreno, á rua Antonio Saraiva, por 1:600$000;

Luiz Ludwisky, predio, á rua "B", no Engenho Novo, por 12:000$000;

Dario Souza Pereira, terreno, á rua Enéas Galvão, por 2:500$000;

Antonio Vieira de Moraes, terreno, á rua Antonio Fonseca, por 1:000$;

Adelino Leite de Vasconcellos, predios, á rua Conselheiro Junqueira, 140 e 142, por 8:000$000;

Felix José Eusebio Dupury, predio á rua Moura Rolim n. 34, por 7:000$;

Antonio Marun, terreno, á rua Uranos, por 5:000$000;

Carlos Cordeiro, predio, á rua Enes Filho n. 101, por 6:000$000;

dr. Ernani Figueiredo Cardoso, predio, á rua Coronel Rangel n. 73, por 18:000$000;

Antonio Gomes, terreno, á estrada Monsenhor Felix, por 2:000$000;

Gaudencio de Lemos, predio á rua Lydia n. 13, por 9:000$000.

Para ler no bonde

O LEÃO RECONHECIDO
(Fabula de Trilussa)

Certo leão, quando andava na floresta,
Não sei como, metteu pelo focinho
Um espinho,
Uma aresta
De páo, ou quer fosse, de tal sorte
Que não houve poder que o arrancasse.
Era o tétano, era morte.
Prevendo um desenlace
Fatal,
O leão que é um animal
Fatalista e desconhece
Fraquezas, conformou-se.
Procurou uma estrada, ali deitou-se.
E ficou a esperar que a morte viesse
Eis senão quando,
Vae passando..
Um tenente,
Official de uma certa expedição
No logar.
Vendo-o passar,
O leão, prudente,
Chama-o, mostra-lhe o sangue da ferida
A manchar-lhe o focinho,
E o homem que o opera,
Com pericia e carinho,
Salva-lhe a vida.
A fera,
Livre de espinho e dor,
Grata ao seu salvador,
Ao tenente risonho e comm......
Dis-lhe pondo na voz
Um accento feroz:
— Verás
Como um leão póde ser reconhecido!
Pede, que o que, pedires te darei.
O tenente sorriu. E o leão: — Estás
Zombando da promessa? Olha, eu sou rei,
E, palavra de rei não volta atrás.
Que queres tu? Responde! O homem [porém,
Sorria sempre, muito embora, sem
Menosprezar a generosidade
De sua Majestade
O Imperador da Selva e Rei dos Ani- [maes.
Cansado
De insistir e de esperar,
A fera amabilissima, sem nada
Obter como qualquer resposta, ao cabo
De certo tempo, levantando o rabo,
E arripiando a hirsuta cabelleira,
Numa expressão austera, sobranceira,
Começou a pensar...
De repente,
Num largo gesto de contentamento,
Bate na testa e diz: — Se tu és te- [nente,
(Está mais que sabido
E nem preciso ler teu pensamento)
Só podes desejar — ser promovido...
Pois muito bem, eu vou te promover.
Nessa
Mesma noite, realiza a exotica pro- [messa,
O leão, que estaca
Ante a barraca
Do homem sorpreso e diz
— O que eu te prometti,
Fiz.
De outra maneira não estaria aqui.
E' animal que não mente
O leão.
E sabe ser reconhecido
Tenente,
Tu serás promovido...
Que eu venho de comer o capitão...

LUIZ

Os decretos hontem assignados

— Exonerado, a pedido, do cargo de commandante geral do Corpo de Marinheiros Nacionaes o capitão de mar e guerra Damião Pinto da Silva e do cargo de commandante da flotilha de contra-torpedeiros, o capitão de mar e guerra Luiz Perdigoã; nomeando o capitão de mar e guerra Frederico Villar para commandante da flotilha de contra-torpedeiros.

Na pasta da Guerra — Declarando que a licença concedida ao desenhista de 2ª classe do Estado Mesquita foi de accordo com os artigos 2 e 8, III, do decreto de 1º de fevereiro de 1921;

Maior do Exercito, Frederico de

Mandando contar ao tenente-coronel de infantaria Adalberto Gonçalves de Menezes, antiguidade de graduação desse posto de 22 de outubro de 1924;

Transferindo: o capitão Antonio Carneiro Pinto, do 1º grupo de artilharia a cavallo para a 7ª bateria isolada de artilharia de costa; para a 2ª classe do Exercito, o capitão contador Roberto Alexandre Hesketh, o 1º tenente de artilharia Aroldo Villela, ambos por molestia;

Nomeando segundos tenentes no quadro de infantaria: da reserva do Exercito de 1ª linha para servir na 7ª Região Militar, Manoel Ribeiro da Cruz; no quadro de infantaria do Exercito de 2ª linha, para servir na 6ª Região, o reservista Alfredo Innocencio de Cerqueira e Silva; no quadro de infantaria da 2ª classe da reserva do Exercito de 1ª linha, para servir na 5ª Região, o 1º sargento reservista Pacifico Frederico Zatar; e 2º tenente pharmaceutico do Exercito, o 2º tenente pharmaceutico da 2ª classe da reserva de 1ª linha, Benedicto Archanjo da Costa Gama;

Mandando contar, tendo em vista as disposições do decreto legislativo n. 4.923, de 30 de janeiro de 1925, a antiguidade de posto dos capitães João Ferreira Johnson, de cavallaria e Grimaldo Teixeira Favilla, de infantaria, aquelle, do posto de 2º tenente, de 25 de junho de 1897, de 1º tenente, por estudos de 27 de agosto de 1908 e a de capitão tambem por estudos de 20 de setembro de 1915; e o segundo, do posto de 2º tenente de 7 de setembro de 1897, do posto de 1º tenente de 27 de agosto de 1908 e a de capitão por estudos, de 5 de novembro de 1913, e promovel-o ao posto de major;

Trasferindo para a arma de infantaria do Exercito de 2ª linha para servir na 1ª Região Militar, o tenente-coronel da antiga G. N., Manoel Vaz Madeira.

— Foi sanccionada a resolução legislativa que autoriza o poder executivo a abrir o credito de... 76:185$791, ouro, para pagamento de differenca de cambio á American Note Bank Company.

Tesouras Vitry legitimas, para todos os fins. Escalpellos, Limas e Alicates para unhas e pelles. CASA HERMANNY — G. Dias, 54. (5614)

A feira de Lyon

Paris, 23 (H.) — Muitos estrangeiros annunciaram já a sua visita á Feira Internacional de Lyon, a realizar-se em março, e que, segundo se espera, terá grande importancia, ultrapassando talvez mesmo a do anno proximo findo, da qual entretanto participaram quinze paizes.

Em Lyon já se encontram diversos industriaes vindos de todos os paizes, especialmente do Brasil, Argentina e Uruguay.

A SUCCESSÃO MINEIRA

No banquete de Bello Horizonte, o sr. Antonio Carlos leu hontem a sua plataforma de governo

Realizou-se, hontem, no Grande Hotel, de Bello Horizonte, o banquete offerecido pelo Partido Republicano Mineiro aos srs. Antonio Carlos e Alfredo Sá, candidatos a presidente e vice-presidente do Estado no futuro quatriennio.

Expondo o seu programma de governo, o sr. Antonio Carlos disse o seguinte:

"Procurarei agir sempre dentro das normas da mais rigorosa justiça, e, portanto, hei de ser respeitador inflexivel de todos os direitos, a elles assegurando, com decisão e firmeza, as devidas garantias."

Ferindo logo depois a questão do voto livre, assim se manifestou: "E' indispensavel nos inspiremos sempre na sabia lição que aponta o voto livre como sendo o unico meio efficaz para prevenir e debellar, pacificamente, ainda as mais graves crises politicas."

E referindo-se aos outros poderes do Estado falou:

"Como orgão do poder executivo hei de consagrar o maior apreço aos outros poderes do Estado, respeitando-lhes intransigentemente a orbita de funcções que as leis lhes traçam, afim de que seja real, em toda a plenitude, o sabio principio de poderes autonomos mas limitados."

Estendeu-se em considerações a respeito, falou na "tendencia usurpadora do poder executivo", na sua intervenção ainda que dissimulada do executivo na esphera dos outros poderes o que "lhes compromette a dignidade" e tratou após isso da moralidade na administração, expressando-se assim:

"Empregarei a mais attenta vigilancia e os mais decididos esforços afim de que a administração, em todos os seus actos e quanto aos seus funccionarios, tenha sempre a caracteristica da maior moralidade. Partindo do alto o exemplo de rigorosos escrupulos na gestão dos negocios publicos influe poderosamente no meio social, ao mesmo tempo que fortalece o apoio e a confiança de que o governo não póde prescindir para o bom cumprimento de sua grandiosa missão."

E affirmou logo:

"Manterei, imprescriptivelmente, a maior tolerancia deante das opiniões contrarias, estimando na sã opposição o valioso papel de efficaz collaboradora na acção dos governos.

Terei na mais alta conta as manifestações legitimas da opinião publica, da qual não poderão nem deverão desviar-se os governos realmente democraticos. O direito que a estes assiste, quando tal facto se dá, é o de esclarecer e nortear a opinião, afim de que, libertando-se de idéas nocivas, ella se mantenha na direcção que as conveniencias publicas exigirem ou aconselharem."

Prometteu tambem "devotar-se até ao sacrificio se preciso fôr, aos ideaes da felicidade e do progresso do povo mineiro."

Referiu-se depois á instrucção publica, promettendo desenvolver os moldes actuaes de accordo com os novos preceitos pedagogicos, lembrando que a instrucção elementar limitada a saber lêr, escrever e contar, não póde satisfazer ás aspirações e conveniencias publicas.

Alonga-se no assumpto, recorda a necessidade de sujeitar as equiparadas a uma fiscalização effectiva e não oculta a sua sympathia pela instituição do escotismo, que dá aos moços "conhecimentos directos da natureza, infundindo-lhes ao caracter os predicados de intrepidez e disciplina."

Trata da agricultura e pecuaria, da corrente immigratoria, da industria pastoril, da mineração, da expansão economica do Estado, declarou que as estradas de ferro Central do Brasil, Oeste de Minas, Leopoldina Railway e Rêde Sul-Mineira "estão sendo, pelo seu desapparelhamento, importante causa da crise de transportes", desorganização bancaria, do credito agricola, do progresso economico e financeiro do Estado.

E rematou erguendo a sua taça "pela prosperidade de Minas e pela grandeza e gloria do Brasil."

Todo o discurso do sr. Antonio Carlos está enfeixado num folheto de 69 paginas.

O candidato foi saudado pelo senador Bueno Brandão. Por ultimo, falou o senador estadual João Pio.

O CONFLICTO SINO-RUSSO

Chang-Tso-Lin prende o sr. Ivanoff, gerente da E'ste-Chinez

Londres, 23 (U. P.) — O jornal "Daily Mail" publica um despacho sem data, dizendo que o general Chang-Tso-Lin prendeu o sr. Ivanoff, gerente russo da Estrada de Ferro Oriental da China.

Pekim, 23 (H.) — Corre o boato de que, em consequencia da prisão de Ivanoff, director da Estrada de Ferro do Este Chinez, os Soviets enviaram ao general Chang-Tso-Lin um telegramma em que annunciam a intenção de occupar militarmente as linhas.

O governo chinez nomeou director da estrada, em substituição de Ivanoff, um subdito russo-branco.

Moscow, 23 (U. P.) — O sr. Tchitcherine, commissario do Povo dos Negocios Estrangeiros da Russia, enviou uma nota ao presidente da Republica Chineza, sr. Tuant Chi-jui, dando um prazo de tres dias para a resposta. Em sua nota o sr. Tchitcherine reclama insistentemente a "libertação do sr. Ivanoff, gerente russo da Estrada de Ferro do Oriente da Russia, que se acha preso por ordem do general Chang-Tso-Lin, e a completa restauração da ordem na mesma estrada de ferro, de accordo com o que reza o contrato".

Caso as exigencias russas não sejam satisfeitas, o governo dos Soviets empregará a força, afim de assegurar a manutenção e a protecção dos interesse mutuos.

Moscou, 23 (U. P.) — A nota do sr. Tchitcherine ao presidente da Republica Chineza será entregue hoje. Depois de reclamar a libertação do sr. Ivanoff e a restauração da ordem na Estrada de Ferro Oriente da China, o commissario dos Negocios Estrangeiros da Republica dos Soviets declara que "caso o governo chinez não possa por qualquer motivo assegurar o ajuste dessas questões por meios pacificos, pede que o governo chinez permitta ao governo dos Soviets que assegure o cumprimento do tratado russo-chinez, bem como a protecção dos direitos reciprocos da China e da Republica dos Soviets na Estrada de Ferro Oriente da China, pelas suas proprias forças".

Pekin, 23 (U. P.) — O Ministerio das Relações Exteriores enviou um telegramma ordenando a libertação immediata do director da Estrada de Ferro do Oriente da China, sr. Ivanoff.

De São Paulo

AS RESERVAS DA MAGISTRATURA

A magistratura paulista, depois de ter batido, sem resultado satisfatorio, á porta do palacio presidencial, onde pretendia ser ouvida sobre a reforma judiciaria, cujo projecto foi já apresentado á Camara pelo deputado Raphael Sampaio, resolveu realizar uma reunião na capital, afim de estudar o magno assumpto e tomar deliberações. Em mais de um commentario, referente ao plano da remodelação que se tem em vista, ponderámos a necessidade de consultar a opinião dos technicos, em materia de tamanha relevancia. Ora, parece-nos que não ha technicos mais autorizados, e mais dignos de uma consulta, do que os membros da magistratura. Não colhe a objecção de que o alvitre prejudicaria a iniciativa, por serem os magistrados directamente interessados em melhorar a situação em que se encontram, e em tal caso puxariam exageradamente para os respectivos direitos. Está claro que não seriam adoptados, sem exame muito meticuloso, admittida a hypothese conjecturada pela objecção, os alvitres lembrados pelos autores do parecer. Mas, uma remodelação do apparelho judiciario não implica apenas a situação economica da magistratura. Entram nesse trabalho muitos outros interesses, que seriam melhormente acautelados, se a reforma fôsse feita com audiencia daquelles que, pelo dever de officio, pelo tirocinio, pelas lições da experiencia, estão habilitados a enxergar com clareza as lacunas existentes e que a reforma collima corrigir. Infelizmente, porém, ainda que fôsse essa a disposição dos reformadores, não seria facil encontrar magistrados que emittissem com franqueza o que porventura pensam, em relação ao assumpto. Se alguem se dirige a um magistrado, com o intuito de lhe sondar o pensamento ou de lhe pedir mesmo que se pronuncie, a respeito do projecto de reforma judiciaria, elle delicadamente se esquiva, fechando-se em incomprehensiveis reservas.

Negam-se a falar, portanto, exactamente os que se devem presumir mais em condições de orientar o caso em debate, podendo até concorrer para inspirar a maioria dos legisladores, alheia a assumptos technicos e altamente ponderaveis, como é o que entende com a reforma judiciaria. Existem no Congresso, homens soffrivelmente versados em direito, e até cathedraticos da sciencia juridica em institutos officiaes de ensino. Mas, esses, ou não discutem, ou se limitam a uma ou outra observação, destinada apenas a cohonestar o titulo de que são portadores, perante debate de tanta magnitude. De mais a mais, um individuo póde ser um jurisconsulto de larga visão e não atinar com os parafusos que devem segurar, bem ajustados, certas peças de qualquer apparelho de complicado funccionamento.

Os juizes, com a pratica da magistratura, como homens que se acham constantemente a lidar de perto com os negocios do fôro, prestariam valioso concurso á elaboração de uma reforma judiciaria. Lamentavelmente, não é possivel contar com elles, nem para conseguir uma opinião como elemento subsidiario. Os magistrados receam que as suas palavras, publicadas com a responsabilidade nominal — pois de outro modo não teriam importancia — viessem, afinal, prejudicar o direito que lhes assiste, para promoções e recompensas officiaes.

O habito da rolha já se nos vae tornando uma segunda natureza...

54 LUTO URGENTE — Roupas para luto, feitas com a mais apurada perfeição, no prazo excepcional de 24 ou 48 horas. Na Guanabara — R. Carioca, 54. (1587)

Continuou, hontem, o arrolamento dos bens da "Revista do Supremo"

Proseguiu, hontem, o arrolamento dos bens pertencentes á "Revista do Supremo Tribunal", que está sendo procedido por uma commissão de funccionarios do Ministerio da Fazenda, especialmente designados para tal fim.

Ainda hontem continuava o inventario da secção typographica, tendo, por essa occasião, sido pesados os typos existentes nas officinas.

A commissão se está desempenhando com grande meticulosidade da missão que lhe foi confiada.

Agulhas de Platina, legitimas
Todos os tamanhos
CASA LOHNER S. A.
AV. RIO BRANCO, 133. (2337)

FOI MANDADA PARA O HOSPICIO

A nacional Ademunda Carlos, de 27 annos de edade e residente á rua Domingos Lopes n. 75, foi, hontem, mandada pela policia do 23º districto, para o Hospicio Nacional de Alienados, por ter manifestado symptomas de allienação mental.

ODORANS O verdadeiro dentifricio medicinal, ao Formol e Thymol, Deposito: Casa Hermanny. A' venda em toda a parte. (5614)

O primeiro centenario das relações diplomaticas do Brasil com a Santa Sé

Hontem passou a data do primeiro centenario do estabelecimento das relações diplomaticas entre o Brasil e a Santa Sé.

Commemorando-a, S. S. o Papa Pio XI enviou um telegramma de saudações ao governo, com a benção apostolica.

A' S. Santidade foi dirigido um despacho de agradecimentos com os votos do Brasil pelo sempre crescente prestigio da Santa Sé e felicidade pessoal do Pontifice.

POLITICA FRANCEZA

Quando se discutirá a questão financeira

Paris, 23 (U. P.) — A Camara dos Deputados fixou a data de vinte e seis do corrente para o debate financeiro

A SITUAÇÃO NA CHINA

Um appello a Feng-Yu-Siang

Shangai, 23 (U. P.) — Em consequencia da posição critica em que se acha após a quéda de Shangaikwan, o general Sun-Yu-Su em nome do primeiro, do segundo e do terceiro exercitos, telegraphou ao general Feng-Yu-Siang fazendo-lhe um appello para que reassuma o poder.

Consta que o general Chang-Tso-Lin foi delegado para tratar dos negocios relativos á questão de Shanghaikwan. Os generaes Chang-Tso-Lin e Wu Pei-Fu, ficaram desse modo livres para lutar em outra parte.

Hong Kong, 23 (U. P.) — Tropas chinezas penetraram no hospital francez de Pakhoi, situado na provincia de Kwan-Tung, fazendo descer o pavilhão francez. Todavia, logo após tornaram a erguer a bandeira tricolor, pedindo desculpas.

Prevenido de que as mesmas tropas pretendiam fazer descer o pavilhão hasteado no consulado francez, o consul deu ordens aos guardas para que fizessem fogo contra quem procurasse levar a effeito essa tentativa. Deante dessa ameaça, as tropas não executaram o plano.

Um auto particular a colheu

Ao procurar atravessar, hontem, a rua Humaytá, para entrar em sua residencia, que é no n. 54, foi a menor Eunice, brasileira, de cor branca, de 5 annos de edade e filha de Joaquim da Costa Carvalho, atropelada pelo automovel particular n. 8106, que era dirigido por João de Moraes Filho.

A victima, que recebeu um ferimento na cabeça e escoriações pelo corpo, foi medicada na Assistencia Municipal, recolhendo-se depois á residencia de seu pae.

O chauffeur foi preso pela policia do 21º districto e autuado.

Falleceu Sir William Haggard

Mentone, 23 (U. P.) — Falleceu sir William Haggard, antigo diplomata britannico, que serviu no Rio de Janeiro, Buenos Aires, Venezuela, Hespanha e em outros paizes.

O extincto era irmão do conhecido romancista sir Rider Haggard.

Para policiar as batalhas de confetti

O 2º delegado auxiliar designou para policial as batalhas de confetti que se realizão hoje as seguintes autoridades: supplente Frederico Henze e commissario Joaquim Paes da Rosa, nas ruas Lucidio Lago, Madureira e Engenho de Dentro; supplentes drs. Barbosa Filho e Martins Costa em Cosme Velho; supplentes Carlos Guerra e Flavio de Andrade, em São Clemente.

O commandante da Escola Militar vae a Sergipe

Segue para Sergipe, com permissão do ministro da Guerra, o general Gil Antonio Dias de Almeida, commandante da Escola Militar.

Está desmontado o apparelho de Casagrande

Casablanca, 23 (U. P.) — O hydroavião de Eugenio Casagrande acha-se totalmente desmontado. O mecanico encarregado de fazer as necessarias reparações ainda não póde precisar o tempo de que carecerá para pôr o apparelho em condições de voar novamente.

O capitão Aleixo foi posto em liberdade

Em cumprimento á ordem de habeas-corpus concedida pelo Supremo Tribunal Federal em favor do capitão Renato Onofre Pinto Aleixo, foi hontem posto em liberdade o mesmo official.

Habeas-corpus em papel timbrado do Estado da Parahyba

Ao Supremo Tribunal impetrou ordem de habeas-corpus Joaquim Vicente dos Santos, sendo a medida em favor do seu filho, que em juiz popular, pelo crime de homicidio, foi condemnado a 30 annos de prisão. O interessante do caso é, que a petição inicial está redigida em papel timbrado, trazendo a estampilha do Estado da Parahyba, pois a petição veiu de Villa Ararema.

Explode em Nola um grande projectil

Napoles, 23 (U. P.) — No municipio de Nola, nesta provincia, fez explosão um grande projectil que se acha guardado em um armazem particular, morrendo duas pessoas.

Desappareceu lesando os patrões, mas foi preso

O empregado da firma Frank & Cia., estabelecida á rua Theophilo Ottoni n. 189, de nome Max Fleinhmann, residente á rua Senador Euzebio n. 37, desappareceu do emprego, carregando 13 navalhas "Solinger" e 16 canetas-tinteiro. A firma levou o caso ao conhecimento da policia e esta conseguiu prender o accusado, em poder de quem foram apprehendidos os objectos desviados.

Foram interrompidas as negociações da divida grega aos Estados Unidos

Washington, 26 (U. P.) — As negociações sobre a amortização das dividas da Grecia foram abruptamente suspensas hontem. O sr. Coimaschie, da delegação grega, annunciou que regressava a seu paiz afim de receber novas instrucções.

Tambem o presidente Coolidge é contra os emprestimos

Washington, 23 (U. P.) — Uma pessoa autorizada da Casa Branca annunciou hoje que "o presidente Coolidge continuará a oppor-se aos emprestimos estrangeiros para paizes que fazem monopolios de materias primas."

Mais uma mudança na administração italiana

Roma, 23 (U. P.) — O governo pretende dividir o Ministerio das Communicações em dois departamentos: um das communicações e outro dos transportes.

O aguaceiro em São Paulo

Os resultados de uma semana de chuvas — A parte baixa da cidade inundada — As communicações entre a Capital e Santos ameaçadas de interrupção

(Da nossa succursal em data de 22).

Chove copiosamente, com raras intermittencias, ha uma semana. Em consequencia disso, observa-se, mais uma vez, o phenomeno verificavel periodicamente nos bairros situados na parte baixa da cidade, os quaes se acham sob a agua, que tudo vae invadindo e devastando, causando prejuizos e fazendo victimas.

No Canindé, o Tamanduatehy, transbordando, transformou as ruas do bairro em rios lamacentos. Esse rio, hoje canalizado, atravessa a antiga varzea do Carmo, transformada no parque d. Pedro II. As aguas cresceram e já ganharam o gramado do jardim, alcançando o mercado novo.

A varzea do Bom Retiro está completamente tomada pelas aguas do Tieté, que abandonou o leito, e entram, destruidoras, pelas habitações da gente pobre, moradora nas ruas situadas na vizinhança do rio. Barra Funda tambem muito soffre. Em Villa Maria, as aguas cresceram e, tomando todo o bairro, perdem-se de vista. Os infelizes moradores daquelle arrabalde, bem como os da parte baixa da Penha, acham-se privados até de alimentos, em vista da difficuldade de communicação.

Além dos prejuizos materiaes e das privações a que estão sujeitos os habitadores das zonas flagelladas, ha já perdas de vidas a lamentar... e a inercia dos poderes publicos é um facto. Chove ha uma semana, as enchentes se vão tornando causadoras de afflicções a grande parte da população da cidade, e nenhuma providencia se tomou, que conste, para minorar a situação angustiosa de centenas ou milhares de pessoas alcançadas pela calamidade.

Nas proximidades de São Bernardo e São Caetano, os campos se acham alagados, e os automoveis, que demandam Santos, pela estrada de rodagem, são obrigados a cortar agua.

No Ypiranga, junto á linha terrea da São Paulo Railway, as aguas subiram espantosamente, alcançando a estação, transformada em ilha. O leito da linha está nivelado com a plataforma, tendo as aguas subido a mais de metro, em alguns pontos. Numa extensão de cerca de tres kilometros, numa faixa de trinta ou quarenta metros para ambos os lados da linha, os trens passam lentamente, cortando agua e deixando, após a passagem, um largo sulco de espuma nas aguas agitadas e rumorejantes. Quem está dentro do trem sente a impressão de que se acha a bordo...

Com o trafego intensissimo de trens entre São Paulo e Santos, suburbios para São Bernardo, o leito da estrada solapado pela acção das aguas, continuando as chuvas, é de prever a interrupção de communicações entre esta capital e a vizinha cidade, se não se quizer registrar algum desastre de sérias proporções.

Basta ter-se em conta que passam pelo local, diariamente, doze trens de passageiros de São Paulo para Santos e igual numero de lá para cá, além dos trens de carga e dos suburbios, que chegam até São Bernardo. O leito nas condições em que está, trabalhado tão intensamente, não póde resistir. A deslocação dos trilhos se operará, podendo acarretar a cada instante um desastre.

Eis, a largos traços, a situação em que se encontra a Paulicéa que, após uma quadra de estiagem longa e causadora de embaraços e prejuizos, não sabe como conter agora as aguas.

Hesitante e medroso, raiou ás 3 horas da tarde o sol ha tanto arredio de São Paulo.

A alta temperatura reinante e as pesadas nuvens pardacentas, que se grupam para os lados de Santo Amaro e para as bandas da Cantareira, são, porém, indicios de que novas cargas d'agua avolumarão os rios e aggravarão os males das enchentes.

A CRISE ALLEMÃ

Berlim, 23 (U. P.) — O sr. Haslinde, governador districtal, catholico, foi nomeado ministro da Alimentação.

RAINHA MARGARIDA

Um legado para a beatificação de Pio X

Roma, 23 (U. P.) — Noticia-se que a rainha-mãe Margarida, recentemente fallecida, deixou em testamento grande somma para a beatificação do papa Pio X, a quem dedicava grande estima. Diz-se que o capellão-mór da côrte, monsenhor Frecvaria, vae dentro em breve entregar esse dinheiro á commissão de prelados que tratam dessa beatificação.

O DESARMAMENTO

Budapest, 23, (H.) — A Assembléa Nacional approvou, por unanimidade, uma resolução em favor do desarmamento e do estabelecimento da paz mundial.

A revolta dos drusos contra os francezes

Os rebeldes soffrem grande derrota

Beyruth, 23 (H.) — As tropas francezas atacaram hontem os rebeldes escondidos nas grotas da região de Noraha.

Graças á uma manobra sob todos os aspectos notavel, os francezes infligiram completa derrota aos rebeldes. Os sobreviventes, sempre debaixo de intenso fogo, fugiram para a montanha, abandonando no campo mais de cem cadaveres e a bandeira do *Emir*, a qual foi exposta n apraça Homos, causando esse facto profunda impressão na população da cidade.

UM GRANDE DESASTRE NA HESPANHA

Caiu um aeroplano sobre o carrousel de Valença matando muitas pessoas

Madrid, 23, (H.) — Chega a esta capital a noticia de grave accidente verificado no "carrousel" da cidade de Valença. Faltam ainda pormenores mas sabe-se que houve muitos feridos.

A' ultima hora telegrapham que falleceram quatro das pessoas feridas. Outras estavam á morte.

Madrid, 23, (H.) — Communicam de Valença que o accidente que se verificou no "carrousel" foi motivado pela quéda de um aeroplano que se desprendeu das amarras e foi projectado á grande distancia.

Morreram e ficaram feridas 41 pessoas, entre mulheres e creanças.

As dividas publicas do Uruguay

Montevidéo, 23, (A. A.) — Nas sessões ultimamente realizadas no Conselho Nacional, o conselheiro dr. Terra apresentou um pormenorizado "memorandum" ácerca da cirulação das dividas publicas rio, vê-se que o Uruguay, nos do Uruguay.

Segundo os dados desse relato-ultimos annos, amortizou 40 milhões de pesos ouro de sua divida externa, restando hoje, em Londres e em Paris, 112 milhões; desta importancia, 57 milhões estão no estrangeiro e 55 milhões foram adquiridos por habitantes do Uruguay.

Esta incorporação á riqueza nacional, de titulos que circulavam no estrangeiro, fala bem alto em favor do credito da Republica; este phenomeno de repatriação de titulos da divida assume ainda uma importancia maior em se tratando de um paiz americano em que os juros do dinheiro são maiores do que na generalidade dos paizes europeus.

Dos 57 milhões vinculados ainda na Europa, 41 milhões fazem parte da divida consolidada a 3 1/2 % e o restante pertenece a pequenas emissões, realizadas para a constituição do Banco da Republica e do Banco Hypothecario e para a compra de alguns trechos de estradas de ferro do Estado. Essa quantia é relativamente diminuta e está na pósse de poucos, que esperam lucrar com a amortização ao par. Salvos 6 milhões papel da Conversão, a 5 % e essas pequenas importancias que ainda restam na Europa, trata-se de titulos consolidados de juros muito reduzidos, que soppõem a exportação de quantias relativamente baixas, para a realização do serviço de titulos.

A grande parte da divida já amortizada demonstra vigorosamente o espirito de economia e a confiança que os habitantes do Uruguay depositam no porvir.

A neutralidade allemã na questão sino-russo-japoneza

Berlim, 23 (U. P.) — Um representante do governo do Reich, declarou hoje á United Press que a Allemanha manterá estricta neutralidade nas complicações entre a China, a Russia e o Japão.

Uma revelação do senador Borah sobre a Liga

Washington, 23 (U. P.) — Falando hoje no Senado, o presidente da Commissão de Diplomacia, senador Borah, assegurou que a Liga das Nações violára todas as theorias do fallecido presidente Wilson, tornando-se uma gigantesca machina militar para garantir a paz a golpes de força.

O chanceller chileno, já restabelecido, parte para o seu paiz

Balbôa, 23 (U. P.) — Partiu hontem á tarde para o Chile o sr. Beltran Mathieu, ministro do Exterior desse paiz, que aqui se achava enfermo. Sua excellencia está agora de bôa saude.

Tambem os americanos têm o seu "fascio"

Pueblo, Colorado, E. U. A., 23, (U. P.) — Formou-se aqui o primeiro capitulo de fascistas americanos sob a presidencia do sr. Enrico Ferretti. Sabe-se que as autoridades nacionaes estão dispostas a expulsar qualquer membro desse capitulo que viole as leis dos Estados Unidos.

As theorias do sr. Mello Franco sobre as minorias

Praga, 23, (H.) — O "Narodni Politika" commenta os recentes declarações do embaixador do Brasil, sr. Mello Franco e do ministro do Foreign Office sr. Chamberlain, no Conselho da Liga das Nações, a respeito do problema das minorias nacionaes.

O jornal exprime a grande satisfação com que o publico tcheco-slovaco recebeu essas declarações que — escreve o "Narodni Politika" — representam a condemnação formal das agitações das minorias no recinto do forum internacional.

As partes em que os dois estadistas referiram-se á situação absolutamente favoravel em que vivem as minorias allemãs na Tcheco-Slovaquia, onde gozam de vantagens maiores do que lhes poderia pertencer levando em conta a percentagem no seio da população total do paiz são objecto de citação especial. O mesmo acontece salientaram os srs. Chamberlain e Mello Franco, com os hungaros na Slovaquia, cuja situação cultural economica e politica é muito superior á de que gosam os Slovacos na Hungria, onde — assignala o "Narodni Politika" — são objecto da mais systematica perseguição.

As negociações teuto-dinamarquezas ameaçadas

Copenhague, 23, (H.) — Annuncia-se nos circulos officiaes que as negociações germano-dinamarquezas estão ameaçadas de um rompimento em consequencia da situação creada pela recusa definitiva por parte da Prussia de conceder ás minorias do Selsvig allemão os mesmos direitos de que gozam as minorias allemãs do Slesvig norte

A ADHESÃO DOS ESTADOS UNIDOS A CORTE INTERNACIONAL

O senador Lenroot propõe que se encurte o debate

Washington, 23 (U. P.) — O senador Lenroot, apresentou hontem ao Senado uma moção propondo que fosse encurtado o debate sobre a adhesão dos Estados Unidos á Côrte Permanente de Justiça Internacional da Liga das Nações. A moção que tem garantida a maioria do Senado, será submettida a votação na proxima segunda-feira, parecendo provavel que a votação final se realize na proxima semana.

Nova York, 23 (U. P.) — O sr. Samuel L. Selles, vice-presidente da "Fidac", (Federação Internacional das Associações de Combatentes), falando em nome de oito milhões de membros dessa Federação nos Estados Unidos e na Europa, declarou-se "a favor da entrada dos Estados Unidos para a Côrte Mundial de Justiça", accrescentando que "os veteranos alliados reconhecem a absoluta necessidade de evitar a repetição de uma guerra."

Agulhas de platina legitima, com 25 % de iridium, aem. — 6$500. SERINGAS para injecção, "Loty" acc. — 2$800. CASA HERMANNY — Gonç. Dias 54. (5614)

NOTICIAS DE CAMPOS

Campos, 23 *(Do correspondente)* — A Sociedade Fluminense de Medicina e Cirurgia commemora amanhã o 5º anniversario de sua existencia, inaugurando o sumptuoso edificio da Policlina. A's oito horas da manhã haverá benção do edificio e missa campal, pelo bispo diocesano, d. Henrique Mourão. A's 3 horas da tarde, em sessão solenne será empossada a nova directoria que tem como presidente o dr. Pereira Nunes, fazendo o discurso official o dr. Severino Lessa. Das 5 da tarde ás 9 da noite haverá chá dansante.

— Está levantando clamor publico a ordem do prefeito mandando atirar bolas de strichinina nos corredores e quintaes das casas para matar cães.

— Hoje ao meio-dia manifestou-se principio de incendio no transformador de energia electrica existente na praça S. Salvador, do lado da Cathedral. O facto provocou panico nos moradores das immediações, provando o pessimo estado de serviço de illuminação.

ULTIMAS NOTICIAS DE PORTUGAL

Prisão de um falsario

Lisboa, 23 (U. P.) — Foi preso um hespanhol de nome Miguel accusado de falsificar cedulas de dez centavos, sendo-lhe apprehendido grande "stock" de notas falsas.

Uma saudação ao Brasil

Lisboa, 23 (U. P.) — Os estudantes de Coimbra realizaram uma reunião sob a presidencia do ministro da Instrucção Publica, sr. Santos Silva, commemorando a ida da tuna ao Brasil.

Foi approvada uma moção de saudação ao povo brasileiro.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS NA PREFEITURA

Pagam-se amanhã as seguintes folhas ao mez de novembro: adjunctas de 3ª classe, A — Z; pessoal da 3ª circumscripção de viação.

Serão tambem attendidos os emprestimos "Rapidos" aos empregados da Escola Normal e titulados e não titulados da Directoria de Arborização e Jardins.

SERVIÇO POSTAL

O Correio expede, hoje, malas pelos "Anna" para Santos, Paranaguá, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna.

O DELEGADO DE DIA

Está de serviço, hoje, na repartição central de policia, o 3º delegado auxiliar.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Acham-se de plantão hoje, domingo, nos differentes districtos municipaes, as seguintes pharmacias:

Candelaria — Rua Primeiro de Março n. 17 e rua da Quitanda n. 57.

Santa Rita — Rua Marechal Floriano n. 154, rua Camerino n. 3 e rua Acre n. 38.

Sacramento — Rua Uruguayana numeros 39 e 111, rua Sete de Setembro n. 186, rua da Alfandega numero 159, rua Gonçalves Dias n. 38 e rua da Constituição n. 20.

S. José — Rua da Carioca n. 33 e rua S. José n. 75.

Santo Antonio — Avenida Mem de Sá ns. 80 e 343, avenida Gomes Freire n. 124, rua Visconde de Maranguape n. 28, rua dos Invalidos n. 51 e rua Visconde do Rio Branco n. 31.

Santa Thereza — Rua do Aqueducto n. 98 e rua Padre Miguelino n. 11.

Gloria — Rua do Cattete ns. 91, 102 e 280, rua das Laranjeiras numero 213, rua da Lapa n. 35, rua Bento Lisboa n. 91 e rua Marquez de Abrantes n. 3.

Lagôa — Pharmacia Mathias, á rua Visconde de Ouro Preto, praia de Botafogo n. 490 e rua S. João Baptista n. 17.

Gavea — Rua Humaytá n. 158, rua Conde de Irajá n. 128, rua Jardim Botanico n. 538 e rua Marquez de S. Vicente n. 18.

Sant'Anna — Avenida Lauro Müller n. 252, rua S. Leopoldo n. 7 A, rua Frei Caneca ns. 5 e 232, rua Visconde de Itauna n. 70, rua Marquez de Sapucahy n. 314, rua General Pedra n. 88 e rua Senador Euzebio n. 123.

Gambôa — Rua Nabuco de Freitas n. 132, rua Santo Christo n. 245, rua da Harmonia n. 88 e rua Senador Pompeu n. 205.

Espirito Santo — Rua Itapiru' numero 346, rua Haddock Lobo n. 104, rua Estacio de Sá ns. 26 e 66, avenida Salvador de Sá n. 77, Boulevard de S. Christovão n. 62 e rua de Catumby n. 77.

S. Christovão — Rua S. Januario n. 46, rua Bella de S. João n. 91, rua Escobar n. 66 e praia do Retiro Saudoso n. 39.

Engenho Velho — Rua do Mattoso n. 210, rua Mariz e Barros n. 164 e rua Haddock Lobo n. 461.

Andarahy — Rua S. Francisco Xavier n. 427, rua D. Zulmira n. 41 e avenida Vinte e Oito de Setembro ns. 194 e 285.

Tijuca — Alto da Boa Vista numero 117, rua Conde de Bomfim ns. 301 e 1.255 e rua Desembargador Izidro n. 21.

Engenho Novo — Rua Anna Nery n. 374, rua Vinte e Quatro de Maio n. 225 e rua S. Francisco Xavier n. 665.

Meyer — Rua Dr. Dias da Cruz n. 165, rua Barão do Bom Retiro n. 106, rua Archias Cordeiro n. 440, rua Lins de Vasconcellos n. 186 e rua Aristides Caire n. 249.

Madureira — Pharmacia Humanitaria, sita á rua Domingos Lopes numero 266.

Inhauma — Rua Assis Carneiro n. 2, rua da Abolição n. 155, rua Padre Januario n. 46, rua Dr. Bulhões n. 23, rua Engenho de Dentro n. 26 e avenida Suburbana ns. 2.798 e 3.054.

Copacabana — Rua Salvador Corrêa n. 60, rua Ipanema n. 106 e rua Copacabana n. 808.

Deixamos de dar informes dos districtos das ilhas, Jacarépaguá, Guaratiba, Campo Grande e Santa Cruz por não terem sido publicadas as respectivas tabellas de plantão.

A Torre Eiffel — FARDAS PARA TODOS OS COLLEGIOS — 97 Ouvidor 99

INNOMINAVEL . . . PERVERSIDADE!

Occasionou a morte de uma creança, por causa dos caju's!

O homem não queria perder os cajús do quintal da casa em que trabalhava. A meninada, porém, travessa e gulosa, não perdia vasa: toda vez que o terrivel vigia estava distraido, lá ia colher os frutos.

Ora, esse homem ficava indignado com a gulodice das meninas, e entrou a estudar um plano de vingar-se.

Chama-se esse audacioso homem Jayme dos Santos Pires e accumula as funcções de electricista e vigia de uma fabrica de soda caustica, estabelecida á estrada do Norte.

Depois de muito pensar encontrou o meio. Que lhe importava que este fosse a causa da morte de innocentes? O principal, para elle é que os cajús não fossem tirados pela meninada travessa e gulosa.

Assim, pois, Pires preparou um fio de electricidade e correu-o na grade que dá para a estrada do Norte. Feito isso, teve um sorriso de satisfação: toda creança que alli passasse a mão ficaria presa.

E assim foi, realmente: A menina Laura, de 11 annos de edade, passando despreoccupadamente pelo local e não calculando o perigo a que se expunha, passou á mão esquerda num dos varões: Ficou logo presa, pois a corrente electrica era forte.

A pobre menina ainda deu um grito, mas, quando a acudiram e a retiraram daquelle logar, estava quasi morta.

A infeliz foi soccorrida pelo dr. Flavio de Moura, do Posto de Assistencia do Meyer, mas, á despeito dos esforços desse facultativo, veiu, momentos depois, a fallecer.

Avisado do facto, o commissario Soeiro, de dia no 22° districto foi ao local, sendo então informado de tudo, motivo pelo qual deteve o perverso individuo, levando-o para á delegacia, onde foi instaurado inquerito á respeito.

Era Laura uma menina muito interessante, clara, loura e estimadissima em toda a redondeza, pela sua vivacidade, alegria e delicadeza.

Seus paes, sr. Augusto Ferreira Rodrigues e d. Anna Rodrigues, com quem Laura morava á estrada do Norte n. 479, estão inconsolaveis.

Broches alfinetes com iniciaes e nomes
CASA DO FIO DE OURO
Rua do Ouvidor n. 126.

O SOLDADO NÃO ADMITTE QUE O CONTRARIE

Só por isso, quer matar o pae da "pequena" a quem ama...

Não é a primeira vez que o hespanhol José Alvarez, residente no becco João Pereira n. 62, casa III, procura a policia do 23° districto para se queixar do soldado Bonifacio de Oliveira, do regimento de cavallaria da Policia Militar, e residente na casa IV, da mesma avenida.

Ha tempos já, elle se queixou de que o policial perseguia sua filha, fol a Alvarez Maldonado, e, hontem, foi se queixar de que Bonifacio de Oliveira quer matal-o, porque elle o contraria nos seus amores com a moça.

A policia prometteu tomar providencias a respeito.

CASA DO FIO DE OURO. Novidades, Frederico Giesé — Rua do Ouvidor n. 126. (9773)

A FARINHA DO DIABO...

Foi denunciado o bacharel Guaraná de Santa Anna

O desembargador Moraes Sarmento requereu exame de sanidade na pessoa de seu filho Jayme (e por isso internou-o num sanatorio desta capital) afim de ficar provado que, não obstante maior, era o mesmo toxicomano, tomador de cocaina, e portanto, sem discernimento para governar-se. Carecia, assim, de validade a autorização dada por Jayme para a realização de um emprestimo sobre a garantia da metade do predio n. 51 da rua Gonçalves Dias autorização essa inquinada de vicio no augmento dos respectivos poderes.

Para provar tudo isso, o desembargador Moraes Sarmento requereu inquerito policial que encerrado motivou a denuncia dada contra o accusado o bacharel Joaquim Guaraná de Sant'Anna.

DOENÇAS VENEREAS — Tratamento gratuito nos seguintes dispensarios: Avenida Mem de Sá, 201; Hospital Pró-Matre, (Só mulheres), Av. Venezuela, 150 (Cáes do Porto); Policlinica de Botafogo, rua Bambina, 141; Dispensario Viscondessa de Moraes, Avenida Pedro Ivo, 146; Posto de Prophylaxia Rural da Penha; Ambulatorio Rivadavia Corrêa, rua Flora n. 17, Engenho de Dentro e rua Paulo de Frontin, 13, das 8 ás 10 horas da manhã. (9424)

Fulminou-o uma syncope

Victima de uma syncope cardiaca, falleceu, hontem, em sua residencia, á rua Bolivar n. 8, o sr. João Rodrigues Pereira, casado, de 33 annos de edade e socio da firma Rocha Bastos & Cia.

A pedido da familia, o cadaver ficou na residencia.

Aggrediram-no com uma garrafa

A' policia do 23° districto queixou-se, hontem, José Maria de Souza, vendedor ambulante, de que, na rua Domingos Lopes, fora aggredido com uma garrafa por Antonio Costa.

A victima, que tinha um ferimento na cabeça, foi medicado no Posto de Assistencia do Meyer.

Accusado de um duplo crime, negou tel-o praticado e comprometteu-se a provar a sua innocencia

O sr. Alberto Tomaghi, delegado do 3° districto foi procurado por d. Margarida Lage, residente á rua Prudente de Moraes n. 417, que se queixou do estudante de medicina Alcindo de Almeida Campos, accusando-o de um duplo delicto.

Segundo declarou dona Margarida, Campos illudira sua filha Jacy, de menor edade, e depois, para fazer desapparecer a prova da sua falta, levara-a ao consultorio da parteira Paulina Vieira da Costa, á rua Buenos Aires n. 131, onde a mesma foi submettida a uma operação em consequencia da qual ficara em estado grave.

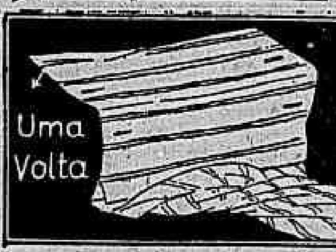
Interrogada Jacy confirmou as declarações de sua mãe.

Procurando apurar o facto, o delegado abriu inquerito a respeito e mandou intimar Campos a depôr.

Este, comparecendo á delegacia, negou terminantemente a autoria dos crimes de que foi accusado, declarando não passar tudo de uma perseguição movida contra elle pela queixosa, comprometendo-se a apresentar ás autoridades documentos que comprovaram não só já não ser Jacy de menor edade, como não ter sido elle o autor do primeiro dos delictos de que a accusou d. Margarida, nem haver contribuido para o segundo, que ignorava se se realizou.

O inquerito prosegue, devendo ser ouvida hoje ou amanhã, a parteira Paulina Vieira.

Camisas "4 em 2" (Quatro punhos em dois)



OS PUNHOS NÃO TEM AVESSO

Um punho sujo por um limpo

Dê uma volta e terá um outro punho. Não ha nada que costurar, nada que perder.

AS CAMISAS "4 EM 2"

d'"A CAPITAL". (patente 15263-, estão destinadas a fazer desapparecer do mercado todas as camisas antigas.

E' uma invenção ideal que duplica o valor da camisa e custa o mesmo preço das camisas communs.

A Capital
RIO
S. PAULO

Enlouqueceu e foi para o hospicio

O copeiro Elysio Martins, hontem, na residencia de sua progenitora, Lauriana Conceição, na cazinha n. IV da avenida Reis, á rua Real Grandeza, foi acommettido de um forte accesso de loucura, praticando varios desatinos.

Avisada do facto, a policia do 7° districto fez remover o infeliz para o Hospicio Nacional de Alienados.

O assalto á sapataria da rua Maia Lacerda

A policia do 9° districto conseguiu descobrir que o autor do assalto levado á effeito á sapataria de Angelo Expedito, á rua Maia Lacerda, fôra Floriano Martins.

Preso o larapio, confessou este o delicto, sendo o producto do roubo apprehendido num barracão do morro de S. Carlos.

25 FEVEREIRO 100 CONTOS — 4 FEVEREIRO 200 CONTOS

Amanhã
100
CONTOS

Mais um grande plano da
Loteria de Minas

A unica no Brasil que distribue 80 o/o em premios

A' venda em toda a parte

18 FEVEREIRO 100 CONTOS — 11 FEVEREIRO 200 CONTOS

Sylvio Pessoa foi, hontem, denunciado

Apezar do sigillo guardado, conseguimos apurar que o promotor Toscano Spindola, offereceu, hontem, denuncia contra Sylvio Luiz da Silva Pessoa, ao juiz da 4ª pretoria criminal.

Assim, desde hontem, que o referido magistrado se acha de posse da denuncia não havendo, comtudo, despachado.

Na denuncia, o promotor opina pela desclassificação do crime, capitulando-o em tentativa de assassinato, contrariando o inquerito policial, que concluiu pela incursão do accusado no delicto de ferimentos graves. Tambem contrariando o pedido final do inquerito, o promotor é de parecer que não se deve deferir o requerimento de prisão preventiva.

A QUOTA OURO SOBRE OS DIREITOS DE IMPORTAÇÃO

Como deve ser ella contada

Foi hontem expedida a seguinte circular:

"O contador geral da Republica, tendo observado em diversos balanços enviados pelas repartições arrecadadoras da União grande discordancia quanto ao modo de calcular a quota de 5 % ouro sobre todos os direitos de importação para consumo, destinada ao fundo de garantia do papel moeda, e tendo ainda em vista, quanto á exacta estatistica do imposto, o inconveniente da deducção prévia actualmente feita, declara aos senhores encarregados das sub-contadorias seccionaes junto ás repartições onde se arrecadam rendas aduaneiras, que, para cumprimento do disposto no paragrapho 4° do artigo 2° da lei numero 4.984, de 31 de dezembro de 1925, que orça a receita geral para o corrente exercicio, não deve mais a mencionada quota ser calculada pelas mesmas repartições, que, consignarão em seus balanços o total ouro exactamente arrecadado dos direitos de importação para consumo, ficando a esta Contadoria o encargo de calcular a referida quota em face do total escripturado, e leval-a, por jogo de contas, a credito do fundo a que se destina."

A ESPOSA NÃO QUIZ MAIS SABER DO MARIDO

Por causa disso, um sargento fez o papel de hollandez...

O casal teve uma questão qualquer, que terminou em rompimento.

— Vou-me embora com meus tres filhos! — disse Orminda dos Santos, ao marido, Benedicto dos Santos.

— Não farás isso!

— Faço!

E fez mesmo. Pegando nas tres creanças, Orminda Santos foi para a casa de seu compadre José Pedro de Almeida, a quem pediu hospedagem.

Não se conformou Santos com a decisão da esposa e foi hontem, á tarde, intimal-a a regressar ao lar.

— Não irei mais para tua companhia! — respondeu Orminda.

A recusa irritou Santos, que começou a dar por páos e por pedras, commettendo toda sorte de depradações, e acabando por aggredir o sargento Manoel Fernandes Ferreira que se achava em casa de Almeida e nada tinha com o facto.

O dono da casa em que se deram taes occorrencias procurou a policia do 23° districto e apresentou queixa do facto ao commissario de dia.

A repressão da vadiagem começou a ser posta em pratica em Nictheroy

Mendigos fazendeiros e proprietarios e outros que pediam esmola para passar o tempo

O primeiro dia de combate á industria da falsa mendicancia

Mendigos detidos pel a policia fluminense

Ha poucos dias tivemos occasião de salientar o facto auspicioso de estar o chefe de policia fluminense empenhado na solução do complicado problema da mendicidade em sua terra, que, aliás, é aqui á vizinhança de nossa capital.

A idéa do sr. Oscar Fontenelle a esse respeito, como dissemos, quando tratamos do assumpto, é interessante e póde servir de base á solução do caso.

Já hontem, pondo em pratica a sua resolução, o chefe de policia referido mandou segurar, nas ruas, os mendigos que por ellas transitavam, afim de os submetter a exame, para constatar a sua identidade.

Esse serviço foi feito pela delegacia de capturas e produziu, desde logo, o melhor resultado. Antes de meio dia, os subordinados do chefe de policia tinham levado ao gabinete de identificação para mais, talvez, de cem mendigos, todos encontrados nas vias publicas, a esmolar.

O mais curioso é que, procedendo ás respectivas investigações, a policia de Nictheroy verificou algumas coisas bastante pittorescas. Por exemplo: um dos mendigos, acossado pelas autoridades, acabou declarando ser proprietario e outro, cheio de nervoso, ao se vêr pilhado, confessou ser fazendeiro em São Gonçalo.

Dentre os mendigos, muitos dos que foram examinados não soffriam absolutamente nada, tendo-se verificado isso com quasi todas as mulheres levadas á policia.

Em todo caso, uma pequena percentagem, realmente, estava em condições de merecer esmolas. A essa pequena percentagem o sr. Fontenelle fará distribuir uma caderneta, que a habilite ás esmolas do publico.

A maneira como serão essas esmolas arrecadadas e distribuidas é que constitue uma novidade para o nosso meio. O chefe de policia organizará uma caixa, que será custeada pelos commerciantes e outras pessoas generosas que desejarem ajudar a instituição. A caixa será entregue a uma commissão de senhoras, que ficará encarregada de distribuir as esmolas aos mendigos que apparecerem com a respectiva ficha de identidade.

Desde logo, um beneficio resalta: acaba-se a falsa mendicancia e se reprime, até certo ponto, a vadiagem.

Para que se constate, immediatamente, a efficacia da idéa, não é preciso outra coisa senão mencionar o seguinte: que dos mendigos hontem seguros, mais da metade não soffria nada; eram pessoas sãs, de perfeita saude.

Uma das "mendigas" chegou até a confessar que era cosinheira de uma distincta familia e que estava pedindo esmola apenas para passar o tempo...

Assim sendo, não se póde deixar de reconhecer que a idéa do chefe de policia fluminense parece que produzirá excellentes resultados.

A repressão da vagabundagem e a extincção da rendosa industria da falsa mendicancia são coisas que serão liquidadas em pouco. E só isso é o bastante para que se receba com sympathia a idéa.

Na reunião que se effectuará terça-feira, no gabinete daquella autoridade, ficará resolvida a maneira de funccionamento da caixa acima referida. A essa reunião comparecerão os commerciantes da vizinha cidade, especialmente convidados, visto como serão os principaes sustentaculos da instituição.

E', pois, uma idéa em marcha e que, victoriosa, ha de se revistir da maior importancia.

O PAQUETE
"LIPARI"
partirá do Rio segunda-feira, 25 do corrente, pela manhã, para Madeira, Lisboa, Vigo e Havre.
Agencia: — Companhias Francezas de Navegação
Chargeurs Réunis & Sud-Atlantique.
Avenida Rio Branco 11 e 13
Telephone Norte 6207.

OS FRACOS, MAGROS E NERVOSOS
Encontram a saude e o vigor usando
VANADIOL
O GRANDE FORTIFICANTE
Basta usar um vidro por mez.
Licenciado pelo D. N. da S. Publica Sob o Nº 114-em-6-12-1915

COM UM TIRO DE "NAGANT"

O gerente do armazem de P. H. Denizot e segundo thesoureiro do Club dos Democraticos, gravemente ferido a bala

O doloroso caso como o relata o criminoso e como o explicam as testemunhas

A victima do crime de hontem, o sr. Victorino Gonçalves que ha alguns annos vem exercendo as funcções de gerente do deposito geral da firma P. H. Denizot, á rua IV, no Cáes do Porto, é homem de aspecto rude, mas de coração bonissimo. Os que o não comprehendiam, na direcção do serviço daquella firma, serviço pesado e que por isso mesmo exigia um homem da sua tempera, severo no cumprimento do dever, mas risonho e folgazão fóra delle, não occultavam o aborrecimento que lhes causára o modo empregado pelo gerente, quando os advertia por esta ou aquella falta. Neste grupo, estava Armindo Cesar dos Reis, despedido do serviço da firma Denizot por um motivo qualquer, forte demais, para ser silenciado pelo sr. Victorino.

Dahi o caso de hontem, que repercutiu dolorosamente, quer nos meios commerciaes, onde o ferido conta com grandes sympathias, quer nas rodas carnavalescas, onde o seu nome é apontado com carinho, lamentando todos a deploravel e triste occorrencia.

Relatemol-a

RECUSADA QUE FOI SUA PRETENSÃO, VINGOU-SE COM UMA "NAGANT"

As pessoas que se encontravam no deposito acima referido, áquella hora, oito e meia da manhã, hora em que mais animados corriam os trabalhos, viram approximar-se aquelle homem franzino, trajando camisa de meia, calças de algodão, descalço, barba por fazer e que era de todos conhecido, pois fôra empregado da firma Denizot.

Por isto mesmo, não lhe crearam embaraços á approximação, quando disse precisar falar com urgencia ao gerente. Tratava-se do ex-empregado Armindo Cesar, que promptamente foi levado á presença do sr. Victorino. Este, em mangas de camisa, estava sentado na sua mesa de trabalho, attendendo a um ou outro trabalhador. Levantou-se quando o outro o interpellou e entre ambos travou-se uma conversa que não foi ouvida pelos presentes, mas que parecia amistosa. Subito, Armindo Cesar, que conhecia todos os escaninhos do deposito, a uma resposta violenta do sr. Victorino, que ninguem comprehendeu, mas que o protagonista deste drama declara ter sido um pesado insulto, arrebatou da gaveta de uma mesa proxima uma pistola "Nagant", calibre 44 e puxou do gatilho. Uma forte detonação, o sr. Victorino dá alguns passos, cambaleante, tentando perseguir o criminoso, que deixára a arma em mãos de um outro empregado e correra a se refugiar na estação de bombeiros proxima, onde se entregou á prisão.

O sr. Victorino Gonçalves tombou, com os intestinos varados por certeira bala e aos que o rodeavam, disse:

— Prendam, prendam esse assassino, que ha muito já me vinha ameaçando...

A Assistencia Municipal foi chamada, acudiu, soccorreu o ferido e o removeu depois para a Casa de Saude Pedro Ernesto, onde foi julgada necessaria, uma immediata intervenção cirurgica.

A noticia desse crime circulou rapida e em pouco a casa de saúde encheu-se de amigos do ferido, que iam em busca de informações do seu estado.

A intervenção cirurgica foi procedida logo e o sr. Victorino, em seguida, recolhido ao quarto n. 33, no 3° andar, onde se encontra aos cuidados do seu operador e assistente, o dr. Brandão Filho.

O estado geral do enfermo, á tarde e á noite melhorou sensivelmente, alimentando aquelle facultativo esperanças de salval-o.

O sr. Victorino Gonçalves é de nacionalidade portugueza, conta 39 annos, é viuvo e reside á Avenida Mem de Sá n. 117, na "Republica dos Trouxas", grupos de rapazes quasi todos do commercio e que fazem parte do "Club dos Democraticos", do qual o sr. Victorino é 2° thesoureiro.

A' casa de saúde Pedro Ernesto affluem, a todo momento, amigos seus, zelosos do seu estado. Ali estiveram os demais directores dos "Democraticos", que se entenderam com a administração do estabelecimento para que nada faltasse ao ferido. Este é presidente de uma outra sociedade carnavalesca "Os Gualemadas", onde a noticia da triste occurrencia ecoou dolorosamente.

O CRIMINOSO NA ESTAÇÃO DE BOMBEIROS

Quando Armindo Cesar desfechou o tiro que prostrou o sr. Victorino, o empregado do deposito Joaquim Silva, residente á ladeira do Mendonça n. 13, avançou para elle, arrebatando-lhe a arma. O criminoso saiu, então, a correr e metteu-se na estação de bombeiros, onde foi seguro pelos soldados 862, Waldemar Ribeiro Bastos e 341, Octacilio Augusto Maia, que o levaram á presença do commandante do posto, tenente Domingos Maiznette. Este ouviu a confissão do crime feita pelo proprio autor e apprehendeu a arma, dando disso sciencia ao commissario Cruz, que se encontrava de serviço na delegacia do 8° districto. Esta autoridade foi lá e fez remover o criminoso para a delegacia, onde foi ouvido e mettido em seguida no xadrez.

Armindo Cesar dos Reis é brasileiro, tem 33 annos de idade, é casado com d. Maria Emilia dos Reis, filha do coronel José Cesario Henrique, residente em S. João d'El-Rey e sobrinha do senador estadual Antonio Dutra de Moraes, já fallecido. Tem cinco filhos menores, que se encontram com a sua esposa em Bicas, no Estado de Minas.

O sr. Victorino Gonçalves, gerente da firma P. H. Denizot, gravemente ferido a bala.

Armindo Cesar dos Reis, o criminoso.

COMO O CRIMINOSO NARRA AS CAUSAS DO SEU GESTO

— Eu não tinha odio nenhum ao sr. Victorino, muito embora lute com difficuldades terriveis por um acto impensado delle, producto, certamente, do seu genio impulsivo — começou por nos dizer o protagonista deste drama, a quem fomos ouvir, hontem, á tarde, no xadrez do 8.° districto. Armindo Cesar dos Reis dormia, tranquillamente, quando ali chegámos. Despertado por um policial, ergueu-se elle, approximou-se das grades, as feições abertas em arca de espanto, com uma ligeira pallidez, que a barba por fazer mal encobria.

A impressão que se teve delle é de um homem, cujo juizo não é normal, certamente consequencia da vida miseravel que tem levado.

— Mas porque fez isso, se não tinha odio do gerente? Certamente impelliu-o ao crime um motivo muito justo...

Elle tossiu, nervoso e falou:

— Fui uma victima escolhida pelo sr. Victorino não sei por que motivo. Protegido por elle, que pareceu no começo, zelar pelo meu futuro, com grande espanto meu notei uma transformação radical nelle. Não lhe fiz mal algum e percebendo as suas intenções de me por na rua, procurei-o, certa vez, fazendo-lhe ver que havia obtido um logar melhor no armazem e que, assim, ia me despedir. Disse-lhe, mesmo, que, nesse sentido já me havia entendido com o sr. Denizot e que o prevenia para que elle não visse nesse meu gesto um acto de descortezia. O sr. Victorino não permittiu que eu abandonasse o logar, pois, disse-me, eu era um empregado exemplar, de irreprehensivel conducta e de futuro na firma. Que esperasse, portanto. Accedi. Longe de se mostrar como dantes, passou a me maltratar, usando sempre uma linguagem baixa, que não coadunava com a minha educação. Fiz-lhe sentir isso; foi peior. Redobrou na sua perseguição. Lembrei-me, então, de procurar o sr. Denizot, a quem solicitei a minha transferencia para a sua fazenda, na Concordia. Accedeu o sr. Denizot, a quem fiz sentir as maneiras indelicadas como me tratava o sr. Victorino, ouvindo do chefe da firma que eu seria attendido e passaria dos 120$000 de ordenado a 240$000. Ouvido sobre o assumpto, o sr. Victorino se oppoz, allegando ser eu um bom empregado que fazia falta no serviço e que se tornava, assim, impossivel a minha transferencia para a fazenda.

Isso foi-me dito pelo sr. Denizot. Não protestei, julgando que com o meu procedimento exemplar, pois não bebo não fumo, não jogo e era assiduo ao serviço, pudesse ainda rehaver as sympathias do gerente. Qual nada, as suas perseguições redobraram de intensidade, muito embora appelasse eu para os seus sentimentos de familia, dizendo-lhe que me encontrava doente e que, assim, não podia estar longe de minha mulher e dos meus filhos, que se encontravam em Bicas. De nada me valeram essas allegações e ha oito dias, precisamente quando eu mandara vir a minha familia, que já havia vendido todos os moveis, lá em Bicas, eis que sou despedido da firma por intervenção do sr. Victorino. O sr. póde avaliar o meu golpe e a perspectiva que se me afigurava de uma vida de miserias aqui no Rio, com a familia prestes a chegar. Sai da firma Denizot, onde estive seis mezes com um attestado de conducta exemplar.

Mas, por mais que tentasse, não conseguia emprego em parte nenhuma. Um amigo aconselhou-me a que procurasse o sr. Victorino e solicitasse delle recursos para uma viagem a Minas. Tinha parentes lá e de qualquer modo viveria.

Relutei, no começo, mas, por fim, fui procural-o, hontem. Fiz-lhe uma exposição detalhada da minha situação, da vida de miseria que passava, das difficuldades que encontrava para uma collocação e pedi-lhe a quantia necessaria para uma viagem a Bicas. "Uma passagem para Bicas?... Peço licença para não repetir aqui a grosseria da insultuosa resposta.

Perdi o senso e, vendo numa gaveta um revólver "Nagant", arrebatei-o e puxei do gatilho por duas vezes. Na primeira, a arma negou, mas na segunda um estampido fez-se ouvir e eu sai a correr, desarmado já, para me entregar á prisão no posto de bombeiros. Só muito tempo depois soube que o sr. Victorino estava ferido, o que lamento muito, pois, apezar de tudo, não lhe quero mal nenhum...

POR DUAS VEZES PRESO POR SUSPEITAS — O CASO DO CATTETE

O nome do protagonista deste drama não nos era estranho. Lembrámos-nos de um facto em que Armindo Cesar esteve envolvido ha tempos, preso no interior do palacio do Cattete e entregue ao então 4° delegado auxiliar, Carlos Ris.

— Emprestaram a esse caso uma feição toda ella contra mim, quando, apenas, procurava falar ao coronel Vieira Christo, da casa militar do presidente — disse-nos Armindo. Entrei e sai livremente no palacio e nada me aconteceu, pois ali fui solicitar uma collocação.

Os jornaes emprestaram a esse caso, certamente com as informações do então 4° delegado auxiliar, uma feição de mysterio, apontando-me como perigoso anarchista, animado de más intenções, e chegaram mesmo a me dar como preso na antesala dos despachos e entregue á acção da policia. Não é verdade. A minha prisão se verificou na propria Central de Policia, quando alli fui para falar ao proprio sr. Carlos Reis. Lá estive algum tempo, para voltar depois, por occasião da eleição em que o sr. Irineu Machado disputava uma cadeira de senador. E foi só.

Deixamos o criminoso entregue ao soldado que guardava o xadrez e retirámo-nos.

O FERIDO AINDA NÃO FOI OUVIDO — O SEU ESTADO A' ULTIMA HORA

O estado do sr. Victorino Gonçalves não permittiu que a policia o ouvisse. Submettido a uma delicada intervenção cirurgica no intestino grosso, varado por uma bala de "Nagant", que não foi extraida, o enfermo á noite, passava bem. O seu medico assistente não o tem abandonado. Foram-lhe prohibidas visitas, impedindo, assim que elle fale.

A' ultima hora, informaram-nos da Casa de Saude Pedro Ernesto, ser bom o seu estado.

A directoria do "Club dos Democraticos", em signal de pezar pela triste occorrencia, não realizou o baile para hontem annunciado, transferindo-o para dia ainda não designado.

ESTA' NOVAMENTE NAS MÃOS DA POLICIA

Um antigo e perigoso ladrão arrombador

Ha tempos já, o sr. Joaquim Pinto Monteiro, residente á rua Barreto Cunha n. 70, em Bento Ribeiro, teve a sua casa assaltada, ficando sem a importancia, em dinheiro, de 1:500$ e varias joias e roupas do valor de 2:000$000.

A policia do 23° districto entrou logo em investigações, mas nada conseguiu apurar. Hontem, porém, os investigadores Abrantes e Severino encontraram na estrada Intendente Magalhães, carregando uma machina de costura, o conhecido e perigoso ladrão arrombador, João Pedro Valentim, que não ha muito cumpriu na Casa de Detenção a pena de 4 1/2 annos de prisão pelo crime de roubo.

Levado para a delegacia, confessou elle ahi, que fora o autor do roubo levado a effeito na casa do sr. Joaquim Pinto Monteiro.

O chefe de policia transfere

Foram transferidos, por actos de hontem, os commissarios Emygdio Innocencio dos Reis do 6° para o 9° e deste para aquelle Guilherme Cruz; Virgilio Antonio Ferreira do 21 para o 29 e deste para quelle José Pinkeres.

Caiu do bonde ou foi atropelado por auto?

Pela Assistencia foi soccorrido, hontem, á noite o trabalhador Antonio Maciel do Couto Magalhães, de 61 annos, residente á rua Haddock Lobo n. 252.

Maciel que apresentava um ferimento contuso na região parietal direita, foi, segundo o boletim da Assistencia, victima de uma queda de bonde na rua da Carioca esquina da de Uruguayana.

Entretanto ao que nos informaram no local, Maciel foi atropelado pelo auto n. 3.367.

A policia não soube do facto.

Um operario atropelado por auto

Na rua Hoddock Lobo esquina da de Professor Gabizo, foi atropelado, hontem, á noite, por um auto o operario Geraldo de Oliveira de 16 annos, solteiro, residente á Estrada Velha da Tijuca.

Geraldo que soffreu escoriações generalizadas, foi soccorrido pela Assistencia, recolhendo-se depois á sua residencia.

Morreu repentinamente

Em sua residencia, á rua Assis Bueno n. 46, o sexagenario Manoel Gomes de Freitas, portuguez e solteiro, foi, na madrugada de hontem, accommettido de uma syncope.

Chamada a Assistencia Municipal ao local, compareceu o medico de serviço, que nada mais póde fazer por já ter o infeliz fallecido.

A' pedido de seus patrões, o cadaver ficou depositado na residencia.

Recommendação sobre baixa de negocios

O secretario do prefeito expediu hontem a seguinte circular aos agentes:

"O sr. prefeito manda recommendar-vos que essa agencia não se negue a receber requerimentos solicitando baixa de negocio, mesmo quando apresentados fóra do prazo indicado no art. 106 da lei orçamentaria, circumstancia essa que deverá constar da informação a ser lançada nesses processos.

Expediente

ASSIGNATURAS

Brasil	Anno......	60$000
	Semestre.	35$000
Exterior	Anno......	140$000
	Semestre.	80$000

As assignaturas de semestre e anno terminarão sempre em 30 de Junho e 31 de Dezembro, respectivamente.

Numero avulso	200 rs.
Idem no interior	300 rs.
Idem atrazado	400 rs.

PUBLICAÇÕES

(Preço por linha)

1ª pagina	1:500$000
2ª pagina	1:200$000
3ª pagina	1:000$000
4ª pagina	1:500$000
5ª pagina	900$000
6ª pagina	800$000
7ª pagina	700$000

Annuncios e reclames commerciaes continuam de accôrdo com a tabella em vigôr.

TELEPHONES:

Director, 1558 C. Redacção 5698 C. Administração, 37 C.

Endereço telegraphico "Correomanhã"

A serviço desta folha, percorre o interior o sr. Enrico Baeta de Faria e Carlos Rolim.

Deixou de ser nosso viajante o sr. Pedro Baptista da Silva.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS

São nossos agentes geraes nesta Capital os srs. Lima & Comp., Ltd., Largo da Carioca n. 15, sobrado, Telep. Cent. 178.

Mudando de tom...

O sr. Ellis Junior, de que os leitores devem estar lembrados, resentiu-se visivelmente com aquellas innocentes considerações que aqui fiz sobre os seus merecimentos de ethnologo e respondeu-me em gritos lancinantes, de alguem que estivesse sob a acção de pontas de fogo. Eu, que não sou absolutamente aquella creatura feroz que o dito sr. Ellis presume, mas uma natureza extremamente sensivel, doce e meiga, confesso que me senti commovido. Por isso, resolvi mudar de tom. Que as Musas me inspirem, pois, para tirar destas linhas qualquer traço de azedume e tornal-as mais doces que os assucares dos engenhos de Xiririca!

Devo dizer ao sr. Ellis, para que não continue a formar um falso juizo dos meus sentimentos humanitarios, que o meu intuito foi apenas produzir-lhe pequenos ferimentos epidermicos, simples escoriações — e, no entanto, pela maneira desordenada e convulsiva da sua resposta, a impressão que tenho é que o *aiglon* ficou com as azinhas partidas. Não era esta absolutamente a minha intenção — e o sr. Alfredo Ellis Junior pode estar seguro de que foi grande a minha emoção ao perceber o desastre.

O sr. Ellis Junior fez preceder a sua resposta de umas criticas ás *Populações Meridionaes*, mostrando que são "menos verdadeiras" certas affirmações ali feitas sobre o dominio vicentista, a aristocracia bandeirante, etc. Se eu não respondi a estas criticas é porque não as conhecia, escriptas como foram em jornaes paulistas, dos quaes só leio regularmente o *Estado de São Paulo*. Posso dizer, entretanto, ao sr. Ellis que se os unicos pontos fracos das *Populações* são aquelles da sua critica então este meu livro constitue um bloco mais solido na sua estructura do que o granito do Pão de Assucar. Toda a critica do sr. Ellis resulta da sua incomprehensão do meu ponto de vista. Ellis não soube, ou não quiz, collocar-se naquillo que William James chama "o centro do pensamento do autor". Eu escrevi aquelles capitulos — syntheses tendo deante de mim *todo o grupo meridional*, considerado como uma coisa viva crescendo, evoluindo, expandindo-se — e o sr. Ellis os leu como se eu me tivesse circumscripto ao horizonte do arraialzinho quinhentista de Santo André da Borda do Campo. No fundo, todo o esforço critico do sr. Ellis se resume em tentar encaixilhar numa moldura de 0m,25×0m,25 idéas que foram feitas para uma moldura de 2m,0×2m,0. Está claro que, com este processo, o que eu digo (para o Brasil meridional e durante tres seculos), não coincide, não dá justo, não calha ao pequeno reducto de páos roliços de Santo André. Liberte-se, porém, o sr. Ellis do horizontezinho do seu villarejo colonial, e verá como aquellas largas syntheses das *Populações* são exactas e seguras. Tenha tambem a probidade de dar á palavra "vicentista" o sentido amplo que eu lhe dou ali — e verá, como tudo aquillo está perfeitamente dentro da verdade historica, da verdade social e da verdade humana.

Quanto á minha citação de Martonne, eu não citei errado o grande mestre francez. Com effeito, eu não disse o que o sr. Ellis me attribue: "Que o *clima* da peninsula iberica é o parisiense, o danubiano, "o bretão" e o ukraineano." O que escrevi foi isto, textualmente: — "O *typo* do clima dominante ali é o do clima parisiense, do clima bretão, do clima danubiano e do clima ukraineano" — o que é coisa differente. Eu me referia ao *typo* do clima, e não ao *clima*, querendo dizer com isto que o clima da Iberia septentrional pertencia ao mesmo typo dos outros climas, isto é, ao typo dos *climas temperados*, da classificação de Martonne.

Martonne, com effeito, na sua "Carta dos Climas", abre a seguinte chave:

Climas temperados..... { Clima parisiense / Clima bretão / Clima danubiano / Clima polonez / Clima ukraineano / Clima mandchú

Ora, parte da Iberia está sob o "clima parisiense" e o "bretão". Logo, está na *zona temperada do globo*, sob um typo climatico analogo ao que reina na região danubiana e ukraineana. Eis exactamente o que eu disse.

O facto é que o sr. Ellis Junior continúa a não comprehender o problema de adaptação das raças aryanas. O seu equivoco é manifesto e eu condescenderei em esclarecel-o. O sr. Ellis confunde *acção modificativa* do clima com *acção selectiva* do clima. Como observa Lapouge, na Europa ha climas que tornam branco e ha climas que tornam moreno. E' claro, pois, um individuo das regiões balticas — onde o clima torna branco — descendo para a zona dos climas que tornam moreno (Europa do sul), soffreria uma acção modificativa, perdendo a sua côr branco-rosada e adquirindo á coloração dos typos brunos.

Isto seria, porém, uma *acção modificativa*; mas, não uma *acção selectiva*. Se o sr. Ellis fôr passar uns quatro mezes em Campos do Jordão, quando retornar aos seus penates, os seus amigos verão, nas suas bôas côres, no seu *aplomb*, no seu olhar faiscante, a *acção modificativa* do clima jordanico; mas, nenhum seria tolo bastante para ver no facto uma *acção selectiva*.

E' o que se dá com as raças européas. Emquanto se conservam dentro das zonas temperadas ou frias, ellas soffrem apenas as acções modificativas do clima, mas não acções selectivas.

O problema da acção selectiva surgiu quando, com o grande movimento de expansão européa nos dois ultimos seculos, as raças brancas da Europa passaram a tentar, *com os seus proprios elementos*, a colonização dos seus dominios *situados na faixa tropical do globo*. Ellas deram então conta de um phenomeno que, emquanto se conservaram dentro dos seus *habitats* temperados ou frios, não haviam conhecido: a selecção climatica.

O sr. Ellis ainda não comprehendeu isto bem e para elle, desde que ha selecção para as raças européas que se deslocam para os climas tropicaes, deve tambem haver selecção para as raças européas dentro dos seus proprios *habitats* europeus. Uma raça do norte da Europa não poder dar-se ao luxo de gozar o bello sol do sul; se o fizer, é aquella certeza: morre.

E', não ha duvida, uma estranha concepção das influencias climaticas! Segundo Ellis, um individuo de raça nordica — um finlandez, por exemplo — partindo dos seus gelos balticos em direcção á Hespanha, logo que penetrasse a Allemanha do sul entraria a resentir-se do novo clima e começaria a morrer; quando chegasse á França, estaria meio morto; ao subir as alturas cantabricas, teria apenas 1|4 de vida; e, quando attingisse o Guadiana, morreria completamente.

Nenhum facto ha confirmativo de semelhante coisa. Mesmo fóra da região temperada, *em plena zona sub-tropical européa*, ha exemplos da sobrevivencia dos antigos invasores germanicos. E' o caso da Sicilia, que está sob o clima mediterraneo (que é tambem o da parte sul da Iberia), mas onde os descendentes dos antigos lombardos e normandos ainda apparecem em numero consideravel, principalmente nas classes altas. Quem nos diz é Canestrini, professor da Universidade de Padua, nestas linhas que aqui vão textualmente:

— "Fra i Barbari, i Normani ed i Longobardi furono quelli che ebbero la maggiore influenza sui caratteri fisici degli Italiani. Infatti, *nelle provincie meridionali* del continente, *e più ancora in Sicilia*, incontransi non raramente degli individui biondi e delle famiglie intere con capelli castagni molto chiari, appartenenti alle classi elevate della società, ed in alcuni luoghi dell'interno e dell'occidente dell'isola quel medesimo tipo apparisce frequente *anche nel basso popolo*, e si manifesta specialmente nelle donne a bionda chioma, ad occhi azzurri o grigi ed a sguardo perspicace". (*Antropologia*, 1898, pg. 160).

Ora, se isto acontece para a parte sul da Italia e para as ilhas do Mediterraneo, por que deixaria de acontecer para Portugal e Hespanha?! Aliás, os dados obtidos pelos anthropometristas americanos sobre os soldados que foram para a guerra em 1917 (e de que falei na minha critica á obra de Pittard), bastariam por si sós para pôr um ponto final a esta questão impertinente. Encontraram elles, como vimos, entre os immigrantes portuguezes 5 °|° de typos nordicos e, entre os immigrantes vindos de Hespanha, 10 °|°. Ora, se *hoje*, nas correntes vindas de Portugal e Hespanha para a America do Norte, os individuos germanoides apparecem, como elementos componentes, por que não teriam elles tambem contribuido para formar as correntes emigratorias que, ha quatrocentos annos, vinham para o Brasil?

Como se vê, o sr. Ellis Junior como anthropologo, como ethnologo, como anthropogeographo, não vae lá das pernas. Se lhe pudesse dar um conselho, seria que ficasse nas suas pesquizas de archivos, entre os seus alfarrabios. Emquanto o sr. Ellis se mantém dentro desses limites, tudo vae muito bem. Desde, porém, que sáe dali e ingressa nos dominios da ethnologia, da anthropologia e da sociologia, é certo que começam as depredações...

Oliveira Vianna

Topicos & Noticias

O tempo

BOLETIM DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo de 6 horas da tarde de hontem até 6 horas da tarde de hoje:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: instavel, passando a bom, com nebulosidade. Trovoadas locaes.

Temperatura: estavel á noite; em ascensão dedia, com maxima entre 29° e 31°.

Ventos: normaes.

Estado do Rio — Tempo: bom, com nebulosidade variavel, salvo a léste, onde de instavel passará a bom, com nebulosidade.

Temperatura: estavel á noite; em ascensão de dia.

Estados do sul — Tempo: bom, com nebulosidade variavel em todos os Estados, salvo no Rio Grande do Sul, onde o tempo se perturbará, com chuvas e trovoadas.

Temperatura: em ascensão.

Ventos: de norte a léste, frescos.

Nota — Não recebemos as informações meteorologicas, expedidas entre 9 ½ e 10 horas, do Estado da Bahia.

A formidavel tramoia praticada, com requintes de astucia, pelos emprezarios da "Revista do Supremo Tribunal" abalou fundamente a opinião publica, que reclama completa e cabal reparação.

A incorporação dos bens ao Patrimonio Nacional felizmente foi feita e sanccionada pela justiça, merecendo louvores francos a mór parte dos votos dos ministros da mais alta instancia judiciaria. Com effeito elles estudam minuciosamente a hypothese, fulminando, por invalidos e inoperantes, os pseudos contratos, de modo que fica afastada a hypothese de novas tentativas, por parte da "Revista", para rehaver o que pertence á União.

O arrolamento dos bens vae sendo feito morosamente e o inquerito tambem se arrasta.

Esta demora é que augmenta a anciedade e causa apprehensão. Attenta a extensão do escandalo e o abalo social produzido, as providencias deveriam ser incisivas e rapidas.

Um articulista de S. Paulo, analysando as condições em que foi negociado o emprestimo londrino, para a defesa do café, estimou em 800.000 libras o serviço annual de amortização e juros do emprestimo. Sendo de 30 annos o prazo para liquidação da divida, os dez milhões, que os inglezes forneceram agora aos paulistas, chegariam a 24 milhões de libras... Releva ainda notar que o cambio não póde deixar de entrar nesse calculo. E outro commentador da operação, tão apregoada como grandemente vantajosa para os que tomaram o compromisso, pergunta: "a que cambio se vae reduzir a papel a massa ouro?" e mais: "Que effeitos sobre o cambio terão os saques e qual a sua repercursão sobre os preços do café?"

De accordo com a taxa cambial em vigor, os cinco milhões de libras, da primeira serie do emprestimo, representam 160 mil contos. Com a taxa de 12, que é a official, produzirá aquella somma apenas 100 mil contos. Mas, não devemos esquecer que, á proporção que o cambio fôr subindo, o café resvalará para a baixa.

Curiosa conclusão: um emprestimo ouro, reduzido a menor massa de papel do que a prevista, determinando a quéda das cotações, ao mesmo tempo que se consome na tarefa de evitar a referida baixa...

Como se sabe, a baixa do café, facto que tanto alarmou a lavoura, foi occasionada pela politica financeira da União, em favor do cambio alto. O ouro entrado do estrangeiro contribuirá para a subida gradual do cambio.

Cambio alto, café baixo... Insistindo o governo federal em provocar a alta do cambio, esse esforço, coroado de exito, produzirá, infallivelmente, a baixa nos preços do producto que se procura defender, com o enorme sacrificio de emprestimos externos.

Como se fará, então, essa defesa?

Lendo hontem, no grande banquete que lhe offereceram em Bello Horizonte, a sua plataforma de governo, o candidato Antonio Carlos, fazendo a apologia do respeito escrupuloso e invariavel á verdade eleitoral, sem a qual o governo do povo pelo povo continuará a ser uma ficção democratica, disse:

"Os principios que presidiram á minha formação espiritual não me permittirão transigir com actos que comprimam e corrompam a consciencia popular".

Phrase elegante, deveria ter sido pronunciada com uma requintada finura. Deante della, a nossa memoria se perde e fica sem atinar quem era o "leader" da maioria da Camara, director do reconhecimento de poderes na época em que foram depurados os srs. Salles Filho, Pacheco de Oliveira, Seabra Filho, Cordeiro de Miranda e Vicente Saboya, deputados respectivamente eleitos e diplomados pelo Districto Federal, pela Bahia e pelo Ceará...

O prefeito do Districto Federal é de Uberaba.

Na bella cidade mineira formou o seu espirito e aprendeu a administrar. E' o que se infere da observação comparada entre o que occorre pela "rainha do sertão" e a capital da Republica. A mentalidade dos governantes é a mesma. Lá as ruas estão esburacadas, denunciando completo abandono e desleixo; capim crescendo, na via publica, obras paralysadas, desprezo pelo bem publico. Aqui é o que se vê. Ha, indubitavelmente, um traço de identidade entre o governo municipal de Uberaba e o do Districto.

O Conselho Superior do Commercio e Industria, apparelho de que só agora se teve noticia, depois do conflicto entre as duas empresas que disputam preferencias no commercio do leite, tem como presidente effectivo o sr. Miguel Calmon, na qualidade de ministro da Agricultura. O ministro, porém, raramente apparece, para presidir ás sessões desse curioso tribunal. Ausente o sr. Calmon, assume a direcção dos trabalhos o vice-presidente, que é, nada mais, nada menos, do que o sr. Araujo Franco. E' quanto basta, para bem se aquilatar da inclinação do tal Conselho, em favor de tudo que represente privilegios ou monopolios... Na sessão em que foi examinada a contenda existente entre a Empreza de Armazens Frigorificos e a Directoria Geral da Propriedade Industrial, o sr. Fortunato Bulcão, *ministro* relator, opinou pelo provimento do recurso da primeira daquellas companhias. Como se tratasse de materia technica importante, outro membro do Conselho, o sr. Carlos Jordão, propoz que fôsse ouvido, a respeito do allegado, o consultor juridico. Sete *conselheiros* apoiaram a proposta, mas treze votaram contra.

Resultado: approvou-se o parecer do relator, com a *resalva* de que a companhia não fará de seu privilegio objecto de monopolio. Aqui, a votação pela irrisoria resalva reuniu maior numero de opiniões: dezoito daquelles cavalheiros, arvorados em arbitros de questões que entendem com o interesse publico, lobrigaram o perigo do monopolio, no commercio de um alimento de imperiosa necessidade, mas não comprehenderam que abriram uma porta falsa para o referido monopolio. Esse Conselho Superior do Commercio e Industria deve ser uma especie do Conselho Nacional do Trabalho, convenientemente adaptado e... incomparavelmente mais perigoso. O sr. Calmon tem inventado coisas...

Em um extenso artigo sobre o Estado da Bahia, que considera um dos primeiros do nosso paiz em materia de finanças restauradas, o "Brasil", jornal choreographico brasileiro que se publica em Paris sob a direcção do professor Duqué Amorim Diniz, faz um elogio muito tocante ao sr. Góes Calmon.

Para essa folha, o governador bahiano era "conhecido no mundo das finanças como um administrador de grande envergadura; á testa do governo do Estado se mostrou possuidor de sabedoria politica e de patriotismo, e, finalmente, a Bahia lhe deve o reerguimento financeiro, devendo ser, por isto, inscripto o seu nome "entre os dos maiores servidores da patria".

O director do "Brasil" fazia publicar em annuncios na sua folha que era enviado em missão de propaganda do Ministerio da Agricultura. O ministro Calmon, quando isto provocou commentarios, correu a desmentir que o Duque tivesse tal qualidade.

Agora, sem que nem p'ra que, vem-nos ás mãos um numero do "Brasil" com essa estirada toda "em cima" do irmão do ministro, e a gente fica pensando nos annuncios de *monsieur* Diniz e no desmentido do sr. Miguel Calmon... Mas para não estarmos a matutar nessas coisas passadas em julgado para o titular da Agricultura, preferimos ficar pensando se então não será do governo bahiano a representação que o jornal e o seu dono receberam.

A Bahia é boa terra. Mas não seria só pelos bonitos olhos do seu governador que ella e elle iriam merecer a tamanha distancia, tão suculento rapapé...

Declarou-se uma greve geral, na Bolsa de Paris, como represalia ao plano esboçado no parlamento, no sentido de se crear uma taxa sobre as transacções financeiras. Estiveram, por isso, paralysados os negocios, deixando de ser fixadas as cotações. Por onde se vê que os jogadores da Bolsa da capital franceza, em tudo eguaes, provavelmente, aos jogadores de todas as Bolsas, visto que todas ellas se parecem, protestam com energia contra a tributação dos capitaes. Não é possivel tirar-se conclusão diversa.

Em todos os paizes, hoje em dia, onde quer que haja desequilibrio orçamentario e intensa crise economica, como a que a França presentemente atravessa, os governos não hesitam em majorar os impostos velhos e decretar novos, não vacillando até em collocar certos contribuintes na incidencia de tributos iniquos, como succede no Brasil com a lavoura e o imposto sobre a renda. Ninguem levaria o protesto a uma demonstração mais positiva, pelo menos, mais economicamente suggestiva.

Os jogadores da Bolsa, a gente mais feliz que se conhece, quanto á facilidade de obter lucros fabulosos com capitaes ás vezes insignificantes, não raro, sem arriscar capital de qualquer especie, esses recorrem logo a uma parede, embora ainda se trate de um projecto... Os manipuladores de capitaes querem ficar a salvo das garras do fisco, para que possam fazer mais proveitoso uso das proprias garras. Lá sabem os tributadores francezes a razão da iniciativa que tomaram, nos paroxismos da crise financeira em que se debate a operosa nação latina da Europa... patria do dinheiro, antes da guerra, e pela dura experiencia dos factos, agora sciente de que ouro é o que ouro vale...

Uma circular expedida ás delegacias de policia recommenda que os commissarios não removam para o necroterio cadaveres de individuos fallecidos em virtude de molestias contagiosas.

Ora, de que elementos poderão dispor os commissarios para conhecer a causa-mortis? E no caso de crime, se a victima fôr portadora de molestia infecciosa, para onde ha de ser conduzido o cadaver para ser autopsiado?

E' muito facil expedir, ou antes, assignar circulares. Prescrever as providencias e solucionar os factos é que são ellas.

O 1º auditor da 6ª Circumscripção Judiciaria Militar, em relatorio apresentado ao presidente do Supremo Tribunal Militar, aponta falhas notaveis de que se resente a respectiva justiça entre nós. Uma dellas é, realmente, lamentavel: a faculdade emprestada ao ministro da Guerra, como ao da Marinha, de, sob pretexto pueril, tal como o da necessidade de serviço, afastar de suas funcções de juizes, officiaes sorteados para os conselhos.

No entanto, o proprio Codigo de Organização Judiciaria e Processo consagra ao serviço de justiça a primazia sobre os demais: nenhum o póde preterir.

Não se comprehende mesmo, nem é licito admittir, aquella faculdade. Entre outros males que dahi podem advir, está o do prejuizo á independencia dos juizes. E' uma coacção injustificavel, como, de resto, toda coacção.

Falando em these: não é difficil, e muito menos impossivel, ter qualquer titular das pastas militares um inimigo ou um protegido cuja condemnação ou absolvição, ambas injustas, deseje ou ardentemente pleiteie sem rebuços. Ora, constituido o conselho de justiça que terá de julgar o accusado, se não estiver o mesmo á sua feição, iniciará a requisição de quantos juizes entender, sob o referido pretexto, até que, afinal, esteja organizado o referido conselho como melhor lhe convenha.

Essa faculdade, sobre ser uma coacção, é uma excrescencia na justiça militar e que precisa desapparecer.

MIGUEL BRAGA — Callista; Quitanda, 79, sob., esq. Ouvidor. Teleph. Norte 5502. (6381)

Uma pequena complicação teuto-italiana

Roma, 23 (U. P.) — O jornal "Il Popolo d'Italia" publica hoje um artigo recommendando aos allemães que cessem a campanha anti-italiana. Accrescenta essa folha que os suppostos abusos que os italianos praticam contra os allemães no sul do Tyrol, que se dizem descontentes, não passam de manobras de alguns agitadores politicos ou de politiqueiros da Allemanha, os quaes devem comprehender que a Italia não tolerará dentro das fronteiras delimitadas nos tratados de paz sejam tocadas, devendo esses territorios ficar sendo italianos para sempre.

POVO LUDIBRIADO!

Uma das promessas que repetidas vezes tem sido feita á população desta cidade é a da creação de hospitaes para os que delles precisam. Os annos passam, os governos succedem-se e no entretanto, quando chega o momento de cumprir essa promessa, ou antes essa verdadeira obra de reparação, o dinheiro nunca apparece.

Pereira Passos, o prefeito que transformou a cidade, não se lembrou de mandar edificar um hospital. Em todo o caso, como é sua a creação do serviço de soccorro na via publica, forçoso será reconhecer que fez algo pela assistencia. Depois delle quantos prefeitos engenheiros passaram pela Prefeitura? Não têm conta... Mas nenhum se lembrou de deitar suas vistas sobre a miseria do povo. Todos rasgaram avenidas, construiram e reconstruiram a Avenida Atlantica, derrubaram o Castello, que de resto abrigava innumeros lares de pobres, aterraram a bahia de Guanabara. Realizaram, em summa, obras cyclopicas. Mas só não fizeram uma casa, um abrigo, ao qual se recolhessem os doentes sem recursos...

Ao contrario disso, o Hospital São Zacharias — unico hospital de creanças existente no Districto Federal! — foi demolido impiedosamente pela picareta do prefeito Carlos Sampaio.

No entretanto, facil é comprehender, que sendo a assistencia funcção da Municipalidade, cumpre á Prefeitura construir hospitaes. A cidade de Buenos Aires mantem meia duzia delles; outro tanto succede á capital do Uruguay. Aqui nesta metropole, o milhão e meio de individuos que a povoam não possue um unico mantido pela Prefeitura. Ha apenas o de Prompto Soccorro, mas, como indica o seu nome, adstricto a determinado fim. E mesmo esse, segundo informam os que por lá transitam, é deficientissimo.

Ora, essa Prefeitura, sempre arruinada quando della se exigem sacrificios em favor da assistencia publica — dever municipal por excellencia! — achou dinheiro a rodo para edificar um palacio, como é a gaiola de ouro do Conselho Municipal, para que alguns intendentes, de guéla canora e craneo vasio, possam attentar impunemente contra o bom senso, a grammatica, a Fazenda Municipal e os moradores da cidade, seus eleitores presumidos.

Não deve admirar, porém, que a Prefeitura não construa um hospital de assistencia medica, quando o proprio ensino da arte de curar anda a cata de um onde possa installar as suas enfermarias. Nos cofres da Prefeitura, bem fornidos para edificar palacios destinados á grotesca representação da cidade, não ha nickel para edificar nem mesmo o hospital de creanças, demolido pela engenharia funesta do sr. Carlos Sampaio! Mas console-se o municipio: com o Thesouro federal tambem succede o mesmo... Alguem carece de assistencia? Não ha dinheiro, o ensino medico não possue uma enfermaria sua, o S. Francisco de Assis tem suas verbas cortadas todos os annos... Mas, arraste-se o enfermo sem recursos até á Praça Quinze de Novembro e lá verá onde está, onde se enterrou o dinheiro. Alguma obra de utilidade publica ali se encontra? Nada disso, mas um palacio digno de ser trilhado pelos pés da rainha de Sabbat: o novo edificio da Camara dos Deputados... O Thesouro não tem um tostão para despender com hospitaes. Esse templo, no entretanto, que por signal está sendo edificado pelo genro do presidente da Camara, está custando mais de dez mil contos. E isso para erigir um monumento que, a acreditar nas informações propaladas por quem poderia fazel-o, seria construido a expensas de todos os Estados da Federação...

Deante desses documentos de pedra e cal, de argamassa e cimento, deveriamos retirar o rotulo mantido por equivoco na fachada desta democracia: governo do povo pelo povo. Esta entidade politica, relegada ao plano das surradas figuras de rhetorica, deveria imperar neste paiz, pois somos uma democracia, uma Republica. Mas a verdade é que ao povo se negam até hospitaes, emquanto do seu suor saem esses symbolos da soberba e da pompa democratica, construidos — que escarneo! — para abrigar a representação popular, restaurar as finanças e entumecer as vergonteas da soberania nacional.

Se o povo não é mais o soberano, alguem continúa a ser por elle!

Nenhuma classe talvez se veja, até hoje, tão abandonada dos poderes publicos como a dos pequenos lavradores do Districto Federal. Della só se lembram para fazer-lhe exigencias, muitas das vezes descabidas, ou para aggravar-lhe os onus. Não obstante, nenhuma mais carecedora de incentivo e de estimulo.

Ainda agora, as autoridades municipaes vêm de fazer novas imposições para a permanencia dos pequenos lavradores no mercado, dispensando uma preferencia odiosa aos chamados "pombeiros" e "atravessadores". Estes, que desfrutam a qualidade de lavradores, quando, na realidade, não o são, podem escolher a melhor localização, em detrimento dos interesses legitimos e respeitaveis dos verdadeiros lavradores!...

O que seria de desejar é que a Prefeitura procurasse, não, como é natural, prejudicar os "pombeiros", mas dispensar a uns e outros egual tratamento. E', aliás, o que pleiteam os pequenos lavradores. E não é de crer que a Directoria do Fomento Agricola seja a primeira a oppor-se a uma medida justa e racional, que visa favorecer a lavoura.

Salvo, já se vê, se ella foi installada para trabalhar, fomentando de trás para deante...

Em toda a parte do Brasil, o processo é sempre o mesmo... Precisa o executivo de recursos para fazer face ás despesas, cada vez maiores, da administração: augmentam-se os impostos!... E' esse o unico meio descoberto pelos financistas nacionaes para attender ás necessidades dos serviços publicos. Dahi não ha quem os convença do contrario... Nem ao menos os demove a situação especial de certos productos, que lhes deveria merecer maior carinho, por constituirem elles a principal fonte de renda desta ou daquella unidade federativa.

O interessante é que os legisladores estaduaes não divergem, nesse ponto, e talvez em nenhum, dos seus collegas federaes. Haja vista o que vem de acontecer no Rio Grande do Sul. Foram majoradas quasi todas as taxações, nem escapando as que incidem sobre o vinho, uma das principaes industrias do Estado. Com esse novo gravame, o vinho vem a pagar imposto superior ao seu custo!...

Não será necessario affirmar que, a prevalecer tão absurda taxação, aquella industria acabará por definhar, até desapparecer de vez, desfalcando o Estado de uma de suas mais abundantes fontes de renda. E, ao mesmo tempo, dará uma idéa exacta da capacidade financeira dos legisladores, que, ante o espantalho dos gastos, que crescem assustadoramente, não tiveram duvidas em sacrificar um dos recursos permanentes, uma vez que, na occasião, lhes fornecia mais algumas migalhas...

De referencia a um topico aqui publicado no dia 22, recebemos da gerencia da Companhia Mineira de Lacticinios a seguinte carta:

"Sr. director: — Em um suelto da edição de hontem, V. publica uma carta de um sr. Edmundo Gustavo d'Olne, em que este senhor contesta affirmações feitas por esta Companhia relativamente ao preço da compra e venda do leite.

Cabe-nos declarar ao missivista que a Companhia não possue usinas nem leiterias e que se acha apparelhada a pagar-lhe a 500 réis o litro de leite integral que elle lh'a queira fornecer aqui e que satisfaça as exigencias do regulamento sanitario em vigor.

Outrosim, o missivista não deve ignorar que o governo baixando o decreto de emergencia permittiu a todo e qualquer productor o direito de remetter leite para esta capital, desembarcando-o em uma das duas plataformas officialisadas para essa descarga, isentando-o assim do pagamento de taxas aos antigos entrepostos. Isto quer dizer que o sr. d'Olne póde despachar o leite para a nossa plataforma, submettel-o á approvação da Saude Publica, e, em seguida, ir ou mandar vendel-o ao publico pelo preço que lhe convier, sem que esta Companhia exija de s. s. um unico real por esta passagem.

Isto que é o usual hoje, é o que pede o sr. d'Olne".

Com a chuva de hontem á noite, novamente a cidade ficou inundada, havendo paralysação do transito em diversas ruas, notadamente em Botafogo e São Christovão, precisamente os bairros mais accossados pelas enchentes.

Apezar de ser já um velho thema, o facto é que, nem por isso, as inundações constantes, verificadas nesta cidade, todas as vezes que acontece chover com maior intensidade, podem deixar de merecer commentarios. E', incontestavelmente, o que se póde chamar um assumpto batido, mas a verdade é que se trata de um grave problema, cuja solução vae se tornando cada vez mais premente.

Não ha muito, um dos locaes predilectos das enchentes era o largo da Lapa. Hoje, entretanto, as aguas ali se escoam facilmente, graças ás obras que determinaram a modificação do velho traçado daquelle logar. O bom resultado obtido, deveria servir de exemplo aos administradores actuaes, afim de que, pouco a pouco, fossem dando solução ao problema das inundações.

A continuarmos assim como estamos, em breve teremos de fazer o mesmo que se fez, ultimamente, em São Paulo, isto é, havemos de nos valer, para podermos sair ou entrar em casa, dos botes, yoles e canôas dos clubs de regatas. Ou então, se isso não fôr possivel, teremos que appellar para os braços e para as pernas, e sairmos nadando pelo Rio em fóra, como parece ter occorrido na populosa capital paulista.

O problema é, pois, muito sério e necessita de solução.

Os ultimos actos da administração naval faziam crêr na revogação do regulamento de promoções dos officiaes da Armada, approvado pelo decreto n. 14.250, de 7 de julho de 1920.

Mas, a resolução hontem publicada, declarando que elevado numero de capitães de corveta e capitães-tenentes, não poderá ter ingresso no quadro de accesso, por estarem incursos nos ns. 5 e 6 do art. 45, do referido regulamento, veiu desfazer aquella crença, aliás generalizada na Marinha.

De facto, os citados numeros deste artigo impedem a entrada no quadro de accesso dos officiaes que no mesmo posto tenham passado mais de quatro annos consecutivos em commissão de terra. E' indiscutivel o bom criterio da disposição do regulamento, porém, é facto que alguns officiaes, incursos nos mesmos, já foram promovidos, recentemente, por merecimento.

Pondo de parte o precedente, convém citar o art. 140 do regulamento em questão, que diz: "Nenhum official poderá no mesmo posto permanecer mais de quatro annos consecutivos em commissões de terra ou cargos administrativos, devendo, ao findar esse prazo, ser nomeado para commissão de embarque, serviço technico ou de officina, de duração não inferior a seis mezes".

Em face deste artigo, é claro que compete á autoridade "nomear" para commissões de embarque os officiaes que tenham incorrido ou estejam para incorrer contra as disposições regulamentares.

E' o caso de alguns capitães-tenentes antiquissimos no quadro, que já cumpriram todos os requisitos exigidos para a promoção e que, em vez de serem nomeados para commissões de embarque, foram mandados servir em terra.

Surprehendidos com a resolução de hontem e, certos de que escapariam á exigencia, em virtude do aviso que declarou isentos das disposições do regulamento em vigor os officiaes que houvessem cumprido as do anterior, esses officiaes vão ser prejudicados mais algumas vezes...

E' o que se commentava em rodas navaes, onde se lembrava o art. 15 com o seu paragrapho unico, inteiramente esquecido, e a inclusão no quadro de accesso de officiaes cujo numero, na escala, ultrapassa a porcentagem fixada pelo regulamento, para a inclusão no referido quadro...

Já vimos que, por iniciativa da Sociedade Rural Brasileira, a lavoura paulista resolveu consultar os Institutos dos Advogados, de São Paulo e do Rio sobre a inconstitucionalidade do imposto sobre a renda, na parte que toca aos que exploram a industria agricola. Desamparados pelos respectivos representantes no Congresso, os agricultores, não só paulistas, como de outros Estados, fizeram em vão um appello vehemente aos poderes publicos, mostrando a iniquidade daquella taxação.

Acham-se agora dispostos a defender seus direitos, perante o poder judiciario.

Do Estado do Rio já partiram protestos de adhesão a esse movimento de legitima defesa. A Sociedade Fluminense de Agricultura e Industrias Ruraes, interpretando o pensamento da lavoura daquelle Estado, acaba de se declarar solidaria com a Sociedade Rural Brasileira e com a Liga Agricola.

Nove communistas presos na Italia

Roma, 23 (U. P.) — Foram presos nove communistas estrangeiros, quando tentavam cruzar a fronteira afim de tomarem parte na Convenção Communista Italiana, que deve reunir-se clandestinamente dentro de poucos dias.

NO MUNDO POLITICO

As eleições municipaes

Logrando exito na campanha a ser iniciada, o Centro Republicano do Districto Federal apresentará, ao pleito de 1º de março, a seguinte chapa de candidatos a intendentes:

Irineu Machado, Metello Junior, Leite Ribeiro, Bartlett James, Evaristo de Moraes, Alberto Ribeiro, Rodrigues Alves e Brenno dos Santos.

*

Deputado Marcellino Rodrigues

Segue amanhã, pelo *Itaparica*, para S. Luiz do Maranhão, o deputado Marcellino Rodrigues, que na sessão passada da Camara fez opposição ao governo do Estado, apoiando o federal.

A viagem do sr. Marcellino é um tanto precipitada, devido ás noticias que recebeu de que o seu irmão se encontra detido por ordem do presidente Godofredo.

*

Empossou-se o novo presidente de Matto Grosso

CUYABÁ, 22 (A. A.) — Hoje, ás 2 horas da tarde, no edificio da Assembléa Legislativa, presente numero legal de deputados, foi realizada a solennidade da posse do dr. Mario Corrêa da Costa no cargo de presidente do Estado.

Por occasião dessa solennidade prestaram as continencias do estylo a 2ª companhia do 16º batalhão de caçadores, a companhia de guerra do Lyceu Cuyabano e o esquadrão de cavallaria da força publica.

O acto foi assistido por grande numero de pessoas.

Seguido por enorme multidão, o dr. Mario Corrêa, acompanhado por membros da Camara dos Deputados e por chefes politicos, dirigiu-se para o palacio do governo, onde, ao passar-lhe o governo, o dr. Estevão Corrêa leu uma exposição do estado da administração, mórmente na parte referente ás finanças e á ordem publica.

O deputado Christiano Carstens, interpretando o sentimento do Poder Legislativo, hypothecou a solidariedade daquella casa legislativa ao novo presidente.

Em seguida, o dr. Mario Corrêa respondeu, agradecendo e dizendo contar com a collaboração do Poder Legislativo para a realização de seu programma administrativo.

O general Rondon apresentou cumprimentos ao dr. Mario Corrêa.

As pessoas presentes acompanharam o ex-presidente, dr. Estevão Corrêa, e o seu secretario geral, dr. Virgilio Corrêa, até á sua residencia.

CUYABÁ, 22 (A. A.) — Hoje, á noite, realiza-se um grande baile no palacio do governo, offerecido ao novo presidente pelo intendente geral do municipio, coronel Antonio Manoel Moreira.

*

Successão gaúcha

Ha poucos dias, tivemos opportunidade de tratar do complicado caso que ha de ser a successão gaúcha. Então, mencionámos que um dos candidatos mais cotados para tal fim, era o sr. Nabuco de Gouvêa, nosso embaixador extraordinario no Uruguay.

Entretanto, advertem-nos de que o sr. Nabuco não poderá ser presidente do Rio Grande do Sul, pela simples razão de que não é riograndense.

E esta! O sr. Nabuco não é gaúcho? Não, não é. E' mineiro, e, portanto, nunca poderá ser governo no Rio Grande, cuja Constituição exige para o presidente do Estado o ser filho da terra.

Ora, ahi está. Um de menos, então. Mas, quem nos dirá que a Constituição não poderá ser reformada, afim de adaptal-a ás conveniencias politicas do momento?

Todo é possivel...

*

Recepção no Ingá

Realizar-se-á no dia 31 do corrente, no palacio do Ingá, ás 8 horas da noite, uma recepção em homenagem ao dr. Washington Luis, candidato á presidencia da Republica, que naquelle dia visitará Nictheroy.

DISCURSO DO DEPUTADO BAPTISTA LUZARDO

Pronunciado na sessão de 30 de dezembro e publicado no "Diario Official"

O SR. BAPTISTA LUZARDO — Sr. presidente, quando, a 26 deste mez de dezembro de 1925, a Camara discutia o projecto de amnistia do deputado Maciel Junior, respondendo a uma interpelação do honrado "leader" da bancada do Piauhy, nesta casa, o sr. Armando Burlamaqui, cujo nome declino com carinhosa sympathia...

O sr. Armando Burlamaqui — Muito retribuida.

O sr. Baptista Luzardo — ... tive opportunidade de lhe dar um aparte no momento em que s. ex. se referia á maneira por que se havia feito a pacificação da revolução de 1893 no Estado do Rio Grande do Sul. Dizia s. ex.:

"*O sr. Armando Burlamaqui* — Foi um accôrdo politico. Nós nos compromettemos a depôr as armas e a reconhecer os poderes constituidos. Ora, as manifestações até agora existentes no caso actual nem siquer dão ao governo os meios de saber a quem se dirigir."

Então, oppuz a s. ex. a seguinte affirmativa:

"*O sr. Baptista Luzardo* — O nobre deputado não sabe a quem se dirigir o governo?! Desconhece acaso o governo quem é o chefe militar da revolução, quem é o chefe civil, e que essa revolução está no Norte do paiz, no proprio Estado representado por meu illustre collega?! Ignora que essa columna do Norte obedece a Prestes e que Prestes reconhece os srs. marechal Izidoro Dias Lopes e dr. Assis Brasil, como chefes da revolução? Pois tenho em meu poder documentos que comprovam o que acabo de asseverar.

O sr. Armando Burlamaqui — Não duvido; mas isso será na vida intima dos revolucionarios.

O sr. Baptista Luzardo — E, no manifesto do dr. Assis Brasil, lido aqui em maio, elle não declarava assumir, perante o paiz, a direcção do movimento? A objecção, portanto, de não se saber com quem tratar, é improcedente. E haverá alguem no Brasil que ignore, ainda, ser o marechal Izidoro o chefe militar da revolução, embora no momento não esteja á frente das forças? Lerei os documentos, logo que puder usar da palavra."

No desempenho dessa promessa, para cumprir esse compromisso, venho hoje occupar, na hora destinada ao expediente, a attenção da Camara. Mas, preliminarmente devo declarar á Camara que tenho o maior interesse em submetter a seu juizo os documentos a que alludi nesse aparte, e a proposito esclarecendo uns tantos factos que o paiz ignora, e cuja veracidade merece ser registrada nos "Annaes" desta Casa do Parlamento.

Antes de entrar no amago do assumpto que me vae deter na tribuna, para sciencia do paiz, do Congresso e particularmente, do deputado Armando Burlamaqui, que mostrou ignorar quaes os chefes da actual revolução brasileira, direi que, do manifesto da Alliança Libertadora, lido por mim da tribuna desta Casa, a 6 de maio deste anno, destaca-se esse periodo:

"... em documento solenne, instituiram uma direcção suprema encabeçada por um civil e declararam no mesmo diploma (que um dia se fará publico), as suas preoccupações e designios exclusivamente civicos."

E esse chefe civil é o dr. Joaquim Francisco de Assis Brasil.

Um outro documento, como o primeiro, inconfundivel, assignado pelos srs. general Miguel Costa, coronel Luiz Carlos Prestes e tenente-coronel Juarez Tavora, na cidade de Rio Bonito, no Estado de Goyaz, em 5 de julho de 1925. Desse documento, que é uma carta a mim endereçada, salientarei os seguintes trechos:

"Ignoramos se o dr. Assis Brasil e o marechal Izidoro Dias Lopes já terão dado algum passo, por esse caminho e no mesmo sentido. Por isso, o nosso emissario nada resolverá, antes de falar com v. ex., á cuja orientação rigorosamente se submetterá."

. . . .

"Pensamos que os nossos eminentes *chefes civil e militar* (o grypho é nosso) não divergirão dessa formula. Entretanto, uma consulta a elles feita, sobre o assumpto por v. ex. só poderá concorrer para melhor oriental-o. O nosso emissario terá ahi caracter inteiramente informativo. A v. ex. confiamos amplos poderes para discutir e deliberar sobre o assumpto, de accôrdo com os dados que puder colher e as circumstancias que os modificarem."

Ainda em outro documento da mesma autoria, isto é, os mesmos signatarios da carta anterior, documentos firmados em 14 de setembro de 1925, na cidade de Posse, do Estado de Goyaz, lê-se o seguinte:

"Sem julgar-nos potencia, ousamos confessar que, por meio de exclusiva violencia será bem difficil ao governo submetter-nos. Um anno e tanto de lutas já deveria ter convencido disso o bom senso dos nossos adversarios. Estes, entretanto, confessando-se convencidos do contrario, publicam na sua imprensa que somos nós a causa maxima das desordens generalizadas que infelicitam o paiz. Esquecem-se, porém, de que a reintegração do Brasil na finalidade de seus destinos, depende menos dos que aqui jogam a liberdade e a vida por amor de um ideal — do que do proprio governo — de quem um simples esforço e uma simples pennada facultariam, sem sangue e sem luto a pacificação de todos os espiritos! Chamam-nos de desvairados e impatriotas — talvez porque não abjuramos o ideal, e em cuja defesa tantos companheiros queridos têm sacrificado a vida, porque após a abjuração não entregamos a nossa liberdade e, quiçá, a nossa vida — incondicionalmente — ao despotismo absoluto, aos que nenhuma honra têm feito ao christianismo da cultura brasileira e ás tradições da nossa raça! E, para provar que aqui não estamos por um simples capricho de desvairados, nem pelo desejo de fazer a guerra entre irmãos, como tantas vezes já tem affirmado o nosso chefe militar, marechal Izidoro Dias Lopes, nem movidos pelo interesse de ambições pessoaes — autorizamos a v. ex. a declarar ao paiz, de sua tribuna de representante do povo, de que somos tambem francos partidarios da paz por que tanto elle ancia. Nada pedimos para que ella seja estabelecida, que se não justifique como um preceito de liberdade. Como limites minimos de nossas aspirações liberaes incluimos a revogação da Lei de Imprensa, queremos a instituição do ensino primario obrigatorio e a modificação de lei eleitoral com a adopção do voto secreto. Com taes medidas, uma natural amnistia é imprescindivel suspensão do estado de sitio, talvez seja possivel ao governo trazer ao Brasil a paz e a tranquillidade de que tanto necessita."

Cumprida está assim a minha promessa, e sobre este ultimo documento que a Nação medite sobre a quem cabe a responsabilidade da continuação deste desgraçado momento.

Proseguindo, sei, sr. presidente, que, neste instante, não se acha em discussão o projecto de amnistia. Parecerá, pois á primeira vista um tanto inexplicavel a minha attitude, ao abordar essa questão em uma hora em que a attenção da Camara se volta de preferencia para outros assumptos de importancia urgente, quaes os attinentes aos recursos de que precisa a União, para, no exercicio vindouro, de 1926, attender as suas necessidades orçamentarias. Prometti, porém, em aparte, como acabei de dizer á Camara, mostrar aos meus nobres collegas que o governo sabia, e perfeitamente sabe, quem eram e quaes são os chefes civil e militar do actual movimento que agita o Brasil.

O sr. Cezario de Mello — E' lamentavel ouvir ainda referencias a soldados rebellados contra a Nação, como esses que andam pelo Norte do Brasil.

O sr. Baptista Luzardo — Engana-se o distincto representante do Districto Federal, quando diz que é lamentavel haver ainda deputados que se refiram aos rebeldes que perambulam pelo Norte da Republica! Como se esses honrados e destemidos compatriotas não fossem dignos de attenção do paiz!

O sr. Cezario de Mello — Soldados rebellados contra a Nação. Frizo bem.

O sr. Baptista Luzardo — Soldados rebellados contra a Nação, disse s. ex., e eu aproveito o aparte do honrado deputado para declarar que, na qualidade de representante legitimo do Rio Grande do Sul e da Alliança Libertadora, não me farto de dizer á Camara e ao Paiz que empresto a minha solidariedade, em geral, á causa symbolizada no sacrificio desses patricios que offerecem ao Brasil prova maior de dedicação e de amor e á frente dos quaes se depara a figura já por todas as formas decantada do extraordinario brasileiro, gloria revivescente dos Farrapos, honra e orgulho do Exercito, que é Luiz Carlos Prestes!

O sr. Cezario de Mello — E' um soldado cujas qualidades honravam o Exercito, mas que, rebellado contra a Nação ella não os reconhece.

O sr. Adolpho Bergamini — Não é rebellado contra a Nação; é sim um revoltado contra o despotismo governamental.

O sr. Baptista Luzardo — E' um brasileiro que honra a terra onde nasceu digno da nacionalidade a que pertence, e que ainda neste momento está escrevendo paginas historicas que até agora legitimas cobertos de bordados não foram capazes de traçar. E' o maior typo militar surgido nos ultimos tempos no Brasil. Se acaso a Revolução outros beneficios não houvesse produzido, bastava o de ter revelado ao Mundo a existencia na America Latina, filho glorioso do Brasil, de um novo Napoleão. Não um rebellado contra a Nação, ao contrario, é um defensor da Nação.

O sr. Leopoldino de Oliveira — E' o defensor da Nação. Essa é a verdade, queiram ou não queiram.

O sr. Baptista Luzardo — Dizia eu, sr. presidente, a respeito do parecer ao projecto de amnistia apresentado pela Commissão de Justiça, relatado pelo sr. Celso Bayma, que entre os fundamentos com os quaes s. ex. justifica a rejeição dessa medida, apoiando-se em theorias estranhas de Joseph Barthelemy, está o seguinte — que o Congresso não podia dar o seu assentimento ao referido projecto sem ter a collaboração do Executivo...

O sr. Adolpho Bergamini — Não é bem essa collaboração. O relator queria que a iniciativa coubesse ao Executivo e deu-lhe até a primazia na tarefa.

O sr. Baptista Luzardo — ... mente, que o Presidente da Republica seria capaz de conhecer da opportunidade ou não da approvação dessa medida. E accrescentou s. ex., clara e insophismavelmente, que o presidente da Republica absolutamente não concordaria com o referido projecto e nesses termos concluiu pela sua rejeição. Ainda mais: que o Chefe do Poder Executivo é contra a amnistia, não contra a desse projecto, mas contra a amnistia aos actuaes revoltosos.

O sr. Adolpho Bergamini — Contra essa e contra todas as medidas liberaes.

O sr. Baptista Luzardo — ... civis e especialmente militares, tendo a prova, e desde já vou lel-as á Camara. Antes, porém, permitta-me v. ex. que declare aos meus honrados collegas e ao Paiz que o senhor Arthur Bernardes, em determinado momento da actual revolução, esteve inclinado a acceitar como base da pacificação, uma amnistia ampla.

O sr. Cesario de Mello — Nunca observei em s. ex. tendencias para a amnistia, conservando-se os revolucionarios em armas.

O sr. Baptista Luzardo — Vossa ex. me fará a fineza de aguardar um minuto, que lerei os documentos comprobatorios da minha affirmativa.

Asseverava eu, sr. presidente que em dado momento da actual revolução brasileira, o sr. Arthur Bernardes presidente da Republica, estava disposto a acceitar como base da pacificação, uma amnistia ampla.

(Trocam-se apartes entre os senhores Cezario de Mello e Adolpho Bergamini).

E esse movimento se verificou quando a 16 de fevereiro do corrente anno de 1925, o nosso dignissimo collega, figura que, por seu valor intellectual, moral e conducta politica, é de inconfundivel destaque na representação sul-riograndense, o sr. dr. João Simplicio (apoiados geraes), em gesto proprio de verdadeiro patriotismo, houve por bem collocar os seus serviços, os seus predicados excepcionaes, á disposição do sr. presidente da Republica e foi ao encontro do senhor marechal Isidoro Dias Lopes, o grande chefe militar da revolução brasileira. Descreverei a scena tal, como se passou, por isso que tive a honra insigne de o convite dos srs. marechal Izidoro Dias Lopes e deputado João Simplicio ser parte nessas conversações, nesses encontros, que se deram na cidade de Posadas, na Republica Argentina.

Sr. presidente, por volta de 16 de fevereiro de 1925, chegava á Foz de Iguassú o illustre sr. capitão de engenheiros Miguel Travassos, o qual levava a seguinte missão: era portador de uma carta de s. ex., o sr. general Eurico de Andrade Neves, commandante da Região Militar do Rio Grande do Sul, contendo nada mais, nada menos de um convite ao senhor marechal Isidoro Dias Lopes, para um encontro com o sr. deputado João Simplicio, na localidade que o mesmo marechal entendesse conveniente ou onde fosse mais facil realizar a conferencia.

O objectivo desse encontro, adeantado pela mesma missiva era o de abordar o assumpto de uma possivel pacificação do Brasil. O sr. marechal Isidoro Dias Lopes, respondeu ao sr. general Andrade Neves, declarando que, como brasileiro, como patriota e, ainda como amigo pessoal que era do senhor deputado João Simplicio, não se podia de forma alguma furtar ao convite e designava o dia 1 de março, para um encontro na cidade de Posadas

(Continúa)

Brevemente
Distribuição gratuita por processo original

ABYLENITA

A meia "chic" por excellencia
INDUSTRIA PAULISTA

NOZ DE KOLA
MELISSA
NOZ VOMICA
GERVÃO
NOZ MOSCADA
ANIZ

TRINOZ
— DE —
Ernesto Souza
Reconstituinte estomacal
TONICO DO SYSTEMA NERVOSO

Applicado em casos chronicos que já levavam o doente ao desanimo, o TRINOZ tem dado resultados surprehendentes. Pessoas que tinham mesmo verdadeiro horror á comida, sentam-se hoje á mesa com satisfação.

(Ap. D. N. S. P. Nº. 321 — 11|10|917)

Com prazer a gente [come,
Tomar TRINOZ é [ter fome.

Portugal no Brasil

Pelo telegrapho

A missão medica argentina voltará a Portugal

Lisboa, 23 (U. P.) — Annuncia-se que a missão medica argentina, voltará a Portugal dentro de quatro mezes afim de embarcar para a Argentina, visitando então a Faculdade de Medicina de Lisboa, e os estabelecimentos hospitalares e os sanatorios.

Destroyer hespanhol em Cabo Verde

Lisboa, 23 (U. P.) — Telegrapham de Cabo Verde a chegada do destroyer hespanhol "Alcedo" que vae comboiar o avião piloto Ramon Franco.

O sr. Teixeira Lopes convidado a ir ao Instituto de França

Lisboa, 23 (U. P.) — O Instituto de França convidou o sr. Teixeira Lopes para ir a Paris, assistir a uma sessão afim de receber as homenagens dos esculptores francezes.

Sobre a trasladação dos ossos de Marcos Portugal

Lisboa, 23 (U. P.) — Realiza-se no dia 26 do corrente no Observatorio de Lisboa a solennidade presidida pelo sr. Santos Silva, ministro da Instrucção Publica, afim de que o maestro Herminio do Nascimento entregue a mensagem dos portuguezes do Brasil pedindo a trasladação dos ossos de Marcos Portugal.

O grave conflicto academico em Lisboa já attingiu o Porto

Lisboa, 23 (U. P.) — Alastrou-se o conflicto academico de Lisboa á Universidade do Porto, tomando parte os estudantes dessa cidade.

A situação é grave.

Envenenou esposa e filha

Lisboa, 23 (U. P.) — Communicam de Filgueiras ter Augusto Fartache assassinado a esposa e a filha, envenenando-as.

A liquidação do Banco de Angola

Lisboa, 23 (H.) — A Camara dos Deputados adiou para o dia 28 do corrente a discussão do parecer sobre a liquidação do Banco de Angola.

A Municipalidade de Lisboa é exquisita...

Lisboa, 23 (U. P.) — A Municipalidade de Lisboa caçou a licença para o funccionamento da Companhia de Electricidade, visto essa empresa não ter attendido ás resoluções do prefeito no sentido de ser diminuido o preço da luz.

O governo tomou todas as providencias necessarias para garantir a illuminação da cidade.

A convenção internacional de Haya approvada

Lisboa, 23 (U. P.) — A Camara dos Deputados approvou a proposta do ministro dos Negocios Estrangeiros ratificando a convenção internacional de Haya.

O ministro da Marinha em Gibraltar

Lisboa, 23 (U. P.) — O ministro da Marinha sr. Pereira da Silva desembarcou em Gibraltar, onde foi assistir ás manobras da esquadra britannica, sendo recebido solennemente no palacio do governo.

O sr. Pereira da Silva regressará na proxima terça-feira a bordo de um destroyer inglez.

Pequenas complicações em Angola

Lisboa, 23 (U. P.) — O alto commissario de Portugal em Angola sr. Azevedo Coutinho telegraphou ao governo dizendo que um despacho procedente de Johannesburg motivou uma pequena rixa que foi aproveitada por dois ferroviarios para lançarem um petardo ... quintal do Hotel Carlton, que felizmente não causou estragos, nem victimas. Continúa a reinar completa tranquillidade apezar dos ferroviarios demettidos durante a greve teimarem em seu pedido de readmissão.

No Rio de Janeiro

A vesperal dansante de hoje, no Gymnastico Portuguez

Hoje, das 5 ás 10 horas da noite, nos confortaveis salões desta sympathica sociedade terá logar mais uma encantadora vesperal dansante, fazendo-se ouvir dois afamados jazz-bands: do professor Pickmann e o jazz-Elite.

Para o grande baile de segunda-feira de carnaval já estão sendo tomadas providencias de alta importancia. Assim, só terão ingresso fantasias a rigor, a criterio da commissão de porta; será permittido o terno branco, a rigor. Será feita imponente e original ornamentação nos salões, estando reservada uma agradavel surpreza para os que tiverem a felicidade de comparecer aquella festa.

Haverá profuso serviço de buffet, a cargo de importante confeitaria. Tocarão os jazz-bands Pickmannmann e Guanabara. Não haverá convites. Os srs. associados terão ingresso mediante a exhibição do recibo n. 2, podendo fazer-se acompanhar por pessoas de sua familia (mãe, esposa, filhas ou irmãs solteiras).

— Em cumprimento do art. 18 e nos termos do art. 16 paragrapho 1.º dos Estatutos, são convidados os socios a reunirem-se em Assembléa Geral Ordinaria, no dia 29 do corrente mez, ás 8 1|2 horas, na séde social, á rua Buenos Aires numero 281.

A proxima excursão a Petropolis do Orfeão Portuguez

Esta antiga sociedade artistica annuncia uma excursão a Petropolis na qual irão todas as suas escolas a fim de se exhibirem no theatro Capitolio no proximo dia 7 em matinée.

Esta excursão como outras que já foram realizadas são o testemunho da vitalidade e esforço que imperam nesta já bem conhecida sociedade artistica.

Desde já damos os parabens aos habitantes de Petropolis, acostumados a admirar taes espectaculos, temos a certeza que mais uma vez brilharão as escolas desta benemerita sociedade. Sabemos que um programma bem escolhido está sendo ensaiado, quer no corpo coral sob a regencia do maestro Martinez, o velho amigo da casa, quer na Tuna que, sob a criteriosa competencia do maestro Emilio Malheiros, muito se distinguirá com suas peças de successo ora em retoque.

Guitarras, Escola de Acclamação e corpo Scenico estão em franca actividade, preparando-se tambem para garantir o conceito que têm servido de apanagio.

Estamos informados que um grande numero de soccios e familias acompanhará as escolas o que torna sem duvida mais interessante e alegre a excursão.

Hoje, das 6 ás 11 são abertos os salões da sociedade para ter logar a sua tradicional tarde-dansante com o concurso de uma esplendida jazz-band.

Orfeão Portugal

Faltam apenas poucos dias, para a grandiosa festa, das escolas do Orfeão Portugal, a realizar-se no dia 28, no Theatro Republica. O programma, que tem sido ensaiado com verdadeiro apuro e carinho, constituirá, por certo, um verdadeiro acontecimento. Os respectivos maestros, senhores Castro e Barbosa, não poupam sacrificios, para que esta noite de arte, seja mais um triumpho, para a pujante aggremiação da rua Visconde Rio Branco. O corpo scenico, tem a ensaial-o, a fulgurante actriz bailarina, Maria Amelia, que levará á scena, as luxuosas ... o "amor" e "A mão".

Por especial deferencia para com a sociedade, tomam parte neste unico espectaculo, os seguintes artistas: Aida Garrido, Aracy Côrtes, Italia Fausta, Margarida Simões, Maria Amelia, Pepita d'Abreu, Antonio Cassai, Americo Garrido, Juvenal Fontes, Procopio Ferreira, etc. [illegible]

"Obra de Assistencia aos Portuguezes Desamparados"

[illegible] ... duas intervenções tendo fallecido 2 dias e meio depois da segunda.

A' Assitencia Dentaria foram apresentados 451 novos clientes que foram attendidos pelo dr. Agripa de Faria, cirurgião dentista em seu gabinete particular, á rua Ramalho Ortigão, 16. 154 foram os socios soccorridos pelo dr. Pache de Faria, medico occulista que a todos attendeu em seu consultorio particular. Ao especialista de doenças de garganta, nariz e ouvidos dr. Augusto Linhares, foram apresentados 134 doentes desses orgãos e que foram submettidos ao tratamento prescripto.

Os advogados da "Obra" drs. Mario Brandão, J. Rodrigues Neves, Moacyr de Andrade Carqueja e Alvaro Teixeira Soares, attenderam na séde a 547 clientes que os foram consultar sobre diversos casos do Brasil e Portugal. Alcançaram os advogados alguns triumphos, taes como duas absolvições por ferimentos; 6 ganhos de causa em assumptos delicados do fóro; a soltura de 17 presos por motivo de pequena importancia e a internação de 3 menores em asylos do Estado. Por tudo isto que acima expomos, e que um anno foi executado, conseguindo ainda a elevação de seu patrimonio, que em 31 de dezembro era de 320:748$170, fica exuberantemente provado que esta instituição merece todo o apoio da colonia portugueza, sempre prompta a coadjuvar as boas iniciativas taes como a da "Obra de Assistencia aos Portuguezes Desamparados".

"Patria Portugueza"

Mais um excellente numero deste bello semanario orgão da colonia portugueza no Brasil acaba de ser posto em circulação. E' este o numero 56 que não desmente nem desmerece o conceito em que já é tido desde ha muito pelos portuguezes, antes o fortalece cada vez mais, pois é um exemplar que honra não só os que nelle trabalham mas a toda a colonia.

O numero que temos á vista é mais uma gloria para o nosso collega, que já é tido por todos como um dos jornaes portuguezes que fóra do seu paiz, honram a sua patria e a sua terra.

Como os numeros anteriores, vem repleto de noticias de todas as terras portuguezas e paisagens de Portugal, além de um serviço completo de todos os meios associativos desta cidade e dos Estados, além de artigos dos melhores escriptores portuguezes e a habitual collaboração de Emilia de Souza e Costa.

E' pois mais um numero que vale a pena ser lido e apreciado até pelos proprios brasileiros e que não exitamos em recommendar aos que gostam e apreciam boa leitura.

O julgamento de amanhã, no Tribunal do Jury

O Tribunal do Jury, na sua sessão de amanhã julgará o réo Verediano Carvalho de Oliveira, accusado do crime de homicidio.

A defesa está a cargo do dr. Cunha Machado.

ROUPAS PARA BANHOS DE MAR importadas de belleza e originalidade inexcediveis. preços sem concorrencia Parc Royal (6291)

Os livramentos condicionaes concedidos hontem

Estando presentes Eduardo Olive, Antonio Ferreira Dias, Claudio José de Queiroz, Arnaldo da Silva Mendes e Daniel Ribeiro, e Antonio Lopes Lyrio aos quaes foi concedido o livramento condicional, por occasião dos julgamentos das appellações criminaes ns. 7.726, 7741, 7833, 7892 e 7904, em que os mesmos são appellantes respectivamente, o presidente deu a audiencia especial de praxe e observando as formalidades de estylo, leu os accordãos e os advertiu das consequencias de nova infracção dentro de dois annos, que tornam sem effeito os favores concedidos pelo decreto n. 16.588 de 6 de setembro de 1924.

Dr. Bastos de Avila
CLINICA MEDICA
das 4 ás 6 horas da tarde. Rua 7 de Setembro n. 231, sob. (6387)

O festival de hoje no Jardim Zoologico

Realiza-se hoje do meio dia ás 7 horas da tarde, o grande festival artistico-sportivo, organizado pelo Cleopatra Gremio, sob a direcção de varios amadores e sportmen.

Haverá matchs de football, variadas diversões e dois espectaculos no theatro, com as comedias "E' coisa feita" e "Fidalgas mysteriosas", ás 3 e ás 5 horas da tarde, seguindo-se animado baile.

Será mantido o preço de 1$000, pelo ingresso no Jardim Zoologico.

Clinica de Vias Urinarias

Tratamento pelos mais recentes processos. Modernos methodos seguros e efficazes de diagnosticos e therapeutica. Urethroscopias anterior e posterior. Cystoscopias. — Cura radical da gota militar, cystites, prostatites, orchites, hydrocele, tumores, impotencia genital, etc.

DR. RODOLPHO JOSETTI

Ex-director do Dispensario Central de Prophylaxia das Doenças Venereas, (Saude Publica). Longa pratica dos hospitaes da Allemanha — Rua 13 de Maio n. 36. Diariamente das 4 ás 7 horas. Telephone 1.000, Central. (943)

Relogios Junghans SÃO OS MELHORES (2827)

Um caso de certa gravidade na Prefeitura de Nictheroy

Extorquia dinheiro dos municipes em troca de favores

Um caso de certa gravidade e que repercutiu mal no seio do funccionalismo municipal, veio á tona hontem na prefeitura da vizinha Capital. Trata-se do seguinte, segundo está sendo apurado pela commissão de inquerito nomeada pelo prefeito: Ao assumir o seu cargo, o sr. Villanova Machado designou para o de porteiro do seu gabinete Pedro Francisco de Azevedo, ex-praça do exercito e, segundo dizem, seu antigo bagageiro. Tal nomeação foi então recebida muito mal no seio dos antigos empregados, que elle foi preterir, maximé por se tratar de um individuo sobre quem recaiam duvidas a respeito de sua conducta.

Todavia, o prefeito nomeou-o depois para o logar de fiscal, preterindo outros funccionarios — Designado para ter exercicio no 3º districto, mostrou logo o que era, a ponto do prefeito suspendel-o das fucções, mandando abrir inquerito, que correu sob sigilo.

Azevedo é accusado de ter extorguido dinheiro a varios municipes, em troca de favores que dependiam do seu cargo e segundo os depoimentos tomados até agora se verifica que elle embolsou já quantia superior a 3:000$.

Ainda hontem depuzeram a respeito varias pessoas perante a commissão de syndicancia.

CASA SUCENA acaba de receber variadissimo sortimento de tecidos proprios para o verão
Av. Rio Branco 76 a 86

A queixa-crime contra directores da Companhia Bettenfeld

Inicia-se, amanhã, perante o juiz da 3ª vara criminal, dr. Alvaro Berford, a instrucção criminal do processo instaurado por queixa do sr. João José de Azevedo contra os srs. Eugenio Catta Preta e José Cortez, respectivamente presidente e thesoureiro da Companhia Bettenfeld, accusados dos crimes de calumnia e injurias impressas.

Estão instaurados para depor as testemunhas: Victorino Moreira, Affonso Vizeu e Marcel Bettenfeld.

Para dar saida ao grande stock de MOVEIS
15 % de abatimento faz durante este mez
LE MOBILIER
41, Uruguayana, 41 (5994)

O que a 2ª Camara julgará amanhã

A 2ª camara julgará, amanhã, as seguintes appellações ns.: 7.425, 7414, 7471, 6436, 6981, 7134 e 7265.

Drogaria Baptista

Está reduzindo os seus preços de accôrdo com a alta do cambio. Rua 1º de Março, 10. (3820)

UM CASO DOLOROSO

A pequenina morta foi hontem submettida a exame medico legal

Em nossa edição de hontem divulgámos o caso doloroso occorrido numa casinha existente nos fundos do predio n. ... da rua de Sta Rosa, onde foi encontrada morta a pequinana Rita, de 3 mezes de idade apenas, e filha de Armando Pinto dos Santos e Adalgiza Martins, que assim a depararam, imprensada entre as taboas da cama, quando regressaram a casa.

A policia da 2ª Circumscripção, como dissemos, requisitou o exame medico legal, que foi realizado pelo dr. Sandarson de Queiroz na residencia dos progenitores da desditosa creança, onde ficara com permissão da policia, sendo hontem inhumada no cemiterio do Maruhy.

Amanhã, 2 premios de 100 CONTOS
CENTRO LOTERICO
R. SACHET, 4

O commando do Corpo de Marinheiros Nacionaes

O capitão de mar e guerra Damião Pinto da Silva, ex-commandante do "Minas Geraes" e recentemente, ex-commandante do "São Paulo", requereu um anno de licença.

Por este motivo, o referido official vae ser exonerado do cargo de commandante do Corpo de Marinheiros Nacionaes, que ha algum tempo exerce, devendo ser nomeado para substituil-o o seu collega Pedro Manoel Sarrat.

DR. J. B. CANTO

Ex-assistente do prof. Gasset Pauchet, Paris, cirurgião da Assistencia Publica Assistente da Faculdade de Medicina.

Cirurgia geral, com especialidade, appendice, estomago, vesicula biliar, molestias de senhoras, vias urinarias, apparelhos em geral.

Consultas diariamente, das 3 ás 5 horas, á rua da Quitanda, 35. Tel. N. 7188. Resid. P. Botafogo, 336. Sul 3145. Consultas gratis na Policlinica de Botafogo, ás 3ªs, 5ªs e sabbados, 9 ás 10. (5243)

O que julgou, hontem, a 4ª Camara

Sob a presidencia do desembargador Angra de Oliveira, esteve hontem, reunida a 4ª Camara da Côrte de Appellação, julgando os seguintes processos:

Habeas-corpus n. 5.578 — Impetrante Isabel de Souza, em favor do paciente Eurico de Souza Fogo — Julgou-se prejudicado o pedido unanimemente.

5.580 — Paciente Joaquim da Silva — Foi denegada a ordem, unanimemente.

5.581 — Paciente Albertino da Silva Teixeira — Foi denegada a ordem, contra o voto do relator, que convertia o julgamento em diligencia; sendo designado para redigir o accordam o desembargador Moraes Sarmento.

5.582 — Paciente Naphtaly Ferreira da Silva Santos. Foi designada a ordem, unanimemente.

N. 608 — Recorrente juiz de direito da 8ª vara criminal. Recorrido Antonio Angelo do Nascimento. Julgamento secreto.

Recursos criminaes: 1113 — Recorrente Manuel Antonio de Souza — Recorrida a justiça — Negou-se provimento e confirmou-se a decisão recorrida, unanimemente.

1.115 — Recorrente juiz de direito da 6ª vara criminal — Recorrido José Tavares. Julgamento secreto.

Appellação criminal: 7.949 — Appellante Arthur de Miranda Ribeiro — Appellada a justiça — Julgamento secreto.

CIGARROS SEDUCÇÃO os mais suaves LOPES SA & C. (5756)

COLLEGIO MILITAR

A Secretaria do Collegio Militar do Rio de Janeiro pede-nos a seguinte publicação:

"Os alumnos que terminaram o curso lectivo de 1925 deverão apresentar áquella Secretaria, até o dia 25 do corrente os devidos autorizações escriptas de seus paes ou responsaveis sobre as carreiras que desejam seguir".

Lar, doce Lar

Palavra breve pelas suas letras, immensa entre todas pelo seu sentido. Eis a palavra que, na maior brevidade mais grandioso sentido encerra.

E' o immenso mundosinho em que vivemos e amamos.
E' o logar onde encontramos tecto, alimento e repouso.
E' o paraiso de todos os bons.
E' o ideal e a esperança de todo pae.

Todo esforço em prol dos que estremecemos no nosso lar se nos afigura ligeiro: Mesmo o sacrificio da propria vida nos parece infimo preço da sua defesa e da sua ventura.

O amor do lar transforma em valentes soldados os homens mais pacificos.

Pelo lar, a terna e doce mãe que o embelleza e santifica chegará a extremos de abnegação e bondade incalculaveis para o homem.

O vagabundo em que se consiga despertar o amor do lar, poderá, por esse amor, converter-se em cidadão modelar.

Sem esse amor, o millionario póde ser arrastado a viver e morrer na indigencia.

E' vossa a casa em que morais?

Se não, tomae hoje mesmo a resolução de adquirir uma. Bastará para isso uma pequena economia como garantia de seriedade, as quantias que pagaes de aluguel é o nosso auxilio.

"Lar Brasileiro"

Sociedade Anonyma Brasileira, para fomentar e facilitar a acquisição da casa propria.

RUA DO OUVIDOR 80 e 82
(Edificio da "SUL AMERICA")
Succursal em S. Paulo — Rua S. Bento, 47

DIRECTORIA

Presidente — Dr. João Moreira de Magalhães — Presidente da "Sul-America", companhia de seguros de vida (Brasil).

1.º Vice-Presidente — Dr. Antonio Carlos Ribeiro de Andrada — Senador, director da Sul-America.

2.º Vice-Presidente — Dr. Antonio Mendes de Oliveira Castro, advogado.

3.º Vice-Presidente e Vice-Thesoureiro — Leopoldo Lewin — Director do Banco Allemão Transatlantico.

DIRECTORES

Justus Wallerstein — Vice-Presidente da directoria da "Sul-America" (Brasil) e de "La Sud America", Companhia de Seguros de Vida (Argentina).

Antonio Sanches de Larragoiti — Vice-Presidente da "Sul-America" (Brasil) e de "La Sud America", Companhia de Seguros de Vida (Argentina).

A. P. Ramirez — Director de "Sud America" (Argentina) e fundador e primeiro gerente do "Hogar Argentino" de Buenos Aires.

João Picanço da Costa — Director da "Sul-America".

John R. Christie — Vice-Presidente de "La Sud America" (Argentina) e ex-director geral de Agencias da "New York Life Insurance Company".

Fred. H. Lowndes — Director da "Sul-America" e ex-gerente geral da "New York Life Insurance Company".

Joaquim de Mello Magalhães — Director da "Sul-America".

J. Louis Wallerstein — Director da "Sul-America".

Antonio Sanchez de Larragoiti Junior — Engenheiro de Minas da Escola de Paris, e director da "Sul-America".

ENVIAM-SE PROSPECTOS A QUEM SOLICITAR

(6257)

QUE MALVADO!

De regresso de uma viagem á rua Bolivar, passava um auto-ambulancia da Intendencia Municipal pela praia do Flamengo, quando, já nas proximidades do Russell, um individuo atirou contra o vehiculo enorme pedra. Batendo o projectil no para-brisas, partiu-o, indo ainda ferir o "chauffeur" Salvador Reis e Miguel Coelho.

As victimas foram soccorridas pelo medico que conduziam no vehiculo, proseguindo depois na viagem.

O facto foi communicado á policia do 6º districto.

Bungalow..

Pannos para mesinhas em cretone estampado, lavaveis, 90 x 90, grande variedade de desenhos e côres: Preço, 8$000

Unicos depositarios:
ARMAZENS :: BRAZIL ::
ASSEMBLÉA, 100 a 104
GONÇALVES DIAS, 6

Os moradores da rua General Pedra reclamam uma providencia da Light

A Light, fez, no horario e no trajecto de seus bondes, uma modificação que muito prejudica os que, habitualmente, tomam seus vehiculos na rua General Pedra.

Tendo um desses bondes como ponto terminal, á Praça da Bandeira, vinha elle ao centro da cidade, facilitando, assim, aos que se destinam ao coração da nossa "urbs".

A Light, porém, suspendeu esse bonde, de modo que os moradores daquella zona só têm conducção de quinze em quinze minutos, pelo carro da linha General Pedra-Mauá.

Não são pequenos, como é facil de calcular, os transtornos que a innovação trás aos passageiros que tenham de vir da rua General Pedra ao centro commercial.

Os prejudicados com essa medida vieram a esta redacção, pedindo-nos reclamassemos da companhia, se não o restabelecimento do bonde da linha Praça da Bandeira, supprimido, ao menos carros de dez em dez minutos, pela linha General Pedra.

Por ser de todo ponto justa a reclamação que nos foi dirigida, ahi a deixamos, na esperança de que seja attendido o pedido de grande numero de moradores que se servem dos vehiculos que transitam pela rua General Pedra.

Instituto La-Fayette

(INTERNATO DE PETROPOLIS)

Estão abertas as matriculas para os poucos numeros vagos á rua Visconde de Itaborahy n. 188, Petropolis, ou á rua Haddock Lobo n. 253, Rio. Cursos primario, secundario seriado (de accordo com a reforma do ensino), de preparatorios e commercial. (6313)

Os funccionarios mattogrossenses despediram-se do governo do Estado

Cuyabá, 22 (A. A.) — O funccionalismo publico, incorporado compareceu hontem ao palacio do governo, afim de receber as despedidas do governo cujo mandato termina hoje.

O presidente Estevam Corrêa, em feliz improviso, agradeceu o concurso e o apoio que lhe prestou o funccionalismo, respondendo o major Ovidio Corrêa, director do Thesouro, que proferiu brilhante allocução.

Em seguida, o presidente do Estado e o seu secretario geral abraçaram todos os presentes, sendo acompanhados até suas residencias por todas as pessoas que se achavam em palacio.

TINTA "BASILE"

Recebemos, a titulo de reclame um vidro de tinta marca "Basile", que nos foi offerecido pelos fabricantes de S. Paulo, srs. Basile & Rhenrfrink.

THEATRO SÃO JOSÉ
Empreza Paschoal Segreto
Companhia Nacional de Grandes Revistas
HOJE — As' 7 3|4 e 9 3|4 — HOJE
Ultimas representações — HOJE, MATINE'E, A'S 2 3|4
BEBIDAS... MINHA SANTA
dos Irmãos Quintiliano - Musica de Sá Pereira
Grande successo de toda a companhia
5ª. FEIRA — 5ª. FEIRA
BAHIANA, OLHA P'RA MIM!
PREMIE.RE da revista carnavalesca da parceria BITTENCOURT-MENEZES, musica de ASSIS PACHECO e SA' PEREIRA
com as formosas excentricas 4 Irmãs Bianchi
AMANHA — FESTIVAL DO BILHETEIRO O THEATRO
Terça-feira: FESTIVAL DO MAESTRO PAULINO SACRAMENTO
CINEMA MODERNO — "Os sete amores" (6 actos); "A luta interior" (2 actos); UMA COMEDIA, em 2 actos. (Y 16.5..)

AI, ZIZINHA! -- AI, ZIZINHA! -- AI, ZIZINHA!
THEATRO CARLOS GOMES
EMPRESA PASCHOAL SEGRETO — COMPANHIA CARIOCA DE BURLETAS
HOJE — Matinée ás 2 3|4 — Soirée ás 7 3|4 e 9 3|4 — HOJE
Qual é o maior successo theatral do momento?
AI, ZIZINHA...
A victoriosa revista-burleta do Freire Junior com numeros de J. Freitas
Numeros sempre bisados pelos artistas: Manoela Matheus — Prescilla Silva — Manoelino Teixeira — Julia Vidal — Ivo Lima, o tenor Pedro Celestino e toda a companhia.
Sensacional agrado de Ascendina Santos, actriz negra verdadeira novidade em theatro.
Amanhã e sempre AI, ZIZINHA...
AI, ZIZINHA! -- AI, ZIZINHA! -- AI, ZIZINHA!

THEATRO RECREIO
Empresa PINTO & NEVES — Grande Companhia de Revistas MARGARIDA MAX
HOJE — A's 7 3|4 e 9 3|4 — HOJE
Super Colossal Revista ...

AMOR SEM DINHEIRO
Em 2 actos e 39 quadros de Rubem Gil — João da Graça, musica de J. Christobal e Sá Pereira.
Attrahente triumpho scenographico — Deslumbrantes effeitos de luz — Luxuosos e riquissimos figurinos.
BRILHANTE SUCCESSO DE TODA A COMPANHIA.
HOJE — A'S 2 3|4 — MATINE'E.

CINEMA PARIS
Praça Tiradentes, 42 — Telephone C. 131
HOJE! — ULTIMA — HOJE! EXHIBIÇÃO
TEU NOME E' MULHER
Super-producção da Paramount, por Barbara La Marr e Ramon Novarro
Dando voltas a Cachimonia
AMANHÃ — Um bellissimo programma!
O Bello Brummel
por John Barrymore, Mary Astor, Irene Rich, Carmel Myers, Alec B. Francis e Willard Louis.
O CONDE DE MONTE CHRISTO
[illegible]

TRIANON
HOJE — HOJE
VESPERAL ás 3 horas — Sessões ás 8 e 10 horas
A engraçadissima comedia em 3 actos de Paulo Magalhães.
ALUGA-SE UMA MULHER
Um dos maiores successos do theatro brasileiro
Extraordinario EXITO de gargalhadas
Notavel creação comica de PROCOPIO no hilariante papel de JOB SERENO
No 3º acto - Modinhas de Catullo, por Itala Ferreira - A Francezinha, por Hortencia Santos. Acompanhamentos ao violão pelo Sr. Rostier Junior.
AMANHÃ — ALUGA-SE UMA MULHER

ELECTRO-BALL
RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 51
EMPRESA BRASILEIRA DE DIVERSÕES
Attrahente e interessante sport
[illegible]

V. Exa. é surdo?
Não perca tempo em escrever ao endereço abaixo pedindo um catalogo do
"MICROPHONE"
que é hoje em dia o apparelho mais moderno e mais aperfeiçoado em materia de surdez.
Os milhares de apparelhos em uso são a melhor prova da sua efficacia.
Unicos depositarios no Brasil:
C. BIEKARCK & Cia.
RUA MISERICORDIA, ... — RIO DE JANEIRO

Cine Piedade
Rua Manoel Victorino, 165
HOJE — A RODA DA FORTUNA
[illegible]

QUEBRADURA
PARA HOMENS, SENHORAS E CREANÇAS
OS PERIGOS DO ESTRANGULAMENTO DA HERNIA
[illegible]
AVENIDA GOMES FREIRE, 101
SOBRADO — RIO DE JANEIRO
Aberto das 10 da manhã ás 5 da tarde
Visitas gratis
PARA AS EXMAS SENHORAS
[illegible]

CORREIO MUSICAL

A CREAÇÃO MELODICA

Desde Wagner, futurista e modernista, no seu tempo, hoje renegado pelos jovens revolucionarios da arte musical, a melodia se vae transformando, a pouco e pouco, até deixar de existir, com grande e sincerissimo pezar daquelles que sentem a musica como arte e não como "artificio", justificando a celebre definição de Théophile Gautier que dizia ser a musica "o mais insupportavel dos ruidos"!

De facto, na actualidade, a *boutade* do poeta dos "Emaux et Camées" tem toda a razão de ser. Um vendaval de loucura está varrendo a humanidade. Musicos, poetas, pintores, esculptores (e até architectos!) — entre os quaes muitos de talento e alguns geniaes — estão perdendo tempo precioso em fazer *blagues* para espantar o burguez, com prejuizo para elles proprios e sobretudo para a arte, que forçosamente ha de tomar a desforra, lançando para o olvido e o desprezo toda essa producção aberrante e insincera. Causa dó, por isso, verificarmos o desperdicio de talento e mesmo de genialidade — como já affirmamos — em obras de "espantação", condemnadas á morte, em futuro muito proximo.

A melodia foi sempre uma das fórmas mysteriosas de expressão do espirito humano. Desde os primeiros exemplos conhecidos de expressão musical até os nossos dias, a melodia fez parte vital de toda composição musical, mas os principios da creação melodica nunca foram claramente expostos. Os theoricos procuraram dar-lhe diversas definições; os proprios philosophos vieram-lhes em auxilio; entretanto, os principios que poderiam tornar-nos capazes de crear conscientemente melodias permanecem sempre envoltos no mysterioso encanto que emana da propria melodia. Sentem-se os theoricos incapazes de desvendar o segredo e de explicar como se póde obter esse encanto, contentando-se em proclamar que a capacidade de nos exprimirmos melodicamente é um dom especial; já assim não succede com a harmonia e a construcção dos accórdes.

Ora, se a melodia existe, apezar de inexplicada, essa existencia tem razão de ser.

O exame scientifico da creação melodica só se torna possivel quando levamos em conta estes dois factores, o rythmo e a harmonia.

O termo "melodia" applica-se a uma successão de sons agradaveis, ligados entre si, formando uma phrase.

Segundo esta simples definição a melodia possue dois aspectos de importancia capital: a idéa de successão que implica a de movimento e tambem de agrado — esses dois aspectos constituem o conjunto da musica, isto é, o rythmo, a harmonia e as suas manifestações sonoras. Ficamos assim sabendo que o elemento harmonico e o elemento rythmico fazem parte da melodia. Esta é agradavel ao ouvido porque é fundamentalmente harmonica; é rythmica porque os sons que a compõem caminham de maneira ordenada. Os elementos rythmicos, harmonicos e melodicos são inseparaveis. Em cada melodia existe uma harmonia occulta; em cada harmonia esconde-se uma melodia, emquanto uma e outra se desenrolam no elemento tempo.

Entre esses tres elementos da musica, a melodia é o que contém maior encanto, porque é o unico que o homem póde crear pessoalmente. Elle não creou nem a lei harmonica, nem a lei rythmica, as quaes, na realidade, formam uma unica lei. Essas duas phases da musica fazem parte de um principio cosmico.

A melodia, nas edades primitivas, manifestava-se em fórma de monodias por gráos conjuntos e eram prebarmonicas. Foi por meio da escala aperfeiçoada — fundamento da harmonia — que se deu unidade perfeita á fórma musical.

A creação melodica não é, pois, um mysterio: é a consequencia da actividade rythmica agindo sobre os materiaes sonoros na unidade da escala.

50:000$000

A Loteria do Espirito Santo Sempre Victoriosa

NÃO COMMENTAMOS

Por intermedio da Casa Odeon á Avenida Rio Branco n. 137, o Banco Hypothecario Agricola do Estado de Minas Geraes, foi pago ante-hontem o bilhete inteiro numero 1864, premiado com 50 contos na extracção de 13 do corrente, na acreditada Loteria do E. Espirito Santo, ao Sr. João Gualberto Ferreira de Oliveira, residente e estabelecido na cidade de Bello Horizonte com Fabrica de chapéos para senhoras e crianças, á rua Carijós 604, esquina da rua de Curytiba.

Chamamos a attenção dos nossos amigos e freguezes para o magnifico plano a extrahir-se na quarta-feira, 27 do corrente, com o premio de 30 contos, custando o bilhete inteiro 10$000, e a fracção, 1$000, jogando apenas 12 milhares, achando-se á venda em todas as casas Lotericas.

E' ALI NA PRETA.

HABILITEM-SE.

(6300)

Porque não quiz emprestar cinco, foi roubado em cincoenta

Sem "nickel", e sem se lembrar a quem recolher para "safar a onça" José Malaquias, saiu ao acaso.

Foi aindo até para no botequim do "Juca" na estrada da Porta d'Agua.

A uma mesa cercado de garrafas de cerveja que já esvasiara estava Joaquim Marques, residente á Estrada da Tijuca.

Estava ahi a sua salvação pensou o Malaquias e dirigindo-se ao outro entrou logo no assumpto.

— "O Joaquim, foi muito bom encontrar-te. Pódes-me emprestar 5$000

Joaquim consultou as finanças. Só tinha uma cedula de 50$000. Podia trocar, mas já meio zonzo pela cerveja scismou e não attendeu ao pedido.

Malaquias conformou-se. Ficou, entretanto por ali a "morder" o outro.

Depois de algum tempo Joaquim cheio de cerveja dormiu, e elle aproveitando-se disso surripiou-lhe a "pelle" de 50$000.

Quando accordou, Joaquim dando por falta do "cobre" foi a policia do 24º districto apresenando queixa.

Malaquias foi preso e confessou o furto, o dinheiro, porém não appareceu.

Télas & Palcos

Télas

OS PROGRAMMAS DO DIA

AVENIDA — "Os dois extremos da vida", Paramount, com Lois Wilson e Warner Baxter.

CAPITOLIO — "A eterna questão", Programma Serrador, com Marie Prevost, Ronald Colman e Mary Mac Avoy.

CENTRAL — "De sua livre vontade", Producers Destributing, com Helene Chadwick.

IDEAL — "Almas vaidosas", Select-Programma, com Claire Windsor e Eugene O'Brien, e "Os dois extremos da vida", Paramount, com Lois Wilson e Warner Baxter.

IMPERIO — "D. Juan de Sevilha", Fox, com Tom Mix, Billie Dove e Ann Pennington.

ODEON — "O poder feminino", Programma Serrador, com Claire Windsor, Percy Marmont e Conway Tearle.

PARISIENSE — "O bello Brummel", Warner Bros, com Mary Astor, John Barrymore, Irene Rich e Willard Louis.

PARIS — "Teu nome é mulher", Metro, com Ramon Novarro, Barbara La Marr e Edith Roberts, e "Dando voltas á cachimonia", comedia, com Walter Hiers.

PROGRAMMAS DE AMANHA

AVENIDA — "Opprobio que orgulha", Paramount, com Thomas Meigham e Lila Lee.

CAPITOLIO — "O fruto da discordia", Programma Serrador, com Irene Rich e Ben Alexander.

IDEAL — "Opprobio que orgulha", Paramount, com Lila Lee e Thomas Meigham, e "As jovens de agora", Diamond. Programma com "Pauline Garon, Harrison Ford e David Powell.

IMPERIO — "O conde de Monte Christo", 9º, 10º, 11º e 12º episodios, com Leon Mathal.

ODEON — "O conde de Monte Christo", 6º, 7º e 8º episodios, com Leon Mathal.

PARISIENSE — "Uma noite gloriosa", Columbia Pictures, com Elaine Hammerstein e Albert Roscoe, e "As quédas do Iguassú", film nacional.

PARIS — "O bello Brummel", Warner Bros, com John Barrymore, Irene Rich, Mary Astor, e "O conde de Monte Christo", 3º e 4º episodios, com Leon Mathal.

VARIAS NOTAS

O NOVO PROGRAMMA DO CINEMA IDEAL — Nem por ser um mez em que o publico prefere não affrontar o calor de certos dias, esmorece o Ideal na primorosa selecção dos seus programmas. Dahi a concorrencia formidavel que mantem sempre a grande casa da rua da Carioca.

O programa de amanhã é estupendo. Reapparece Thomas Meighan, ao lado de Lila Lee, numa obra forte da Paramount, "Opprobio que orgulha".

Da Diamond, temos um primor, um film de successo, brilhante e modernissimo, "As jovens de agora", com um trio celebre, Pauline Caron, Harrison Ford e Davidson Powell.

—x—

O VENCEDOR FILM DE AMANHA — Entre os films de enredo sereno e delicado, com a sua ponta de espirito, que tem vindo ultimamente ao Rio, "Opprobio que orgulha" que amanhã o cinema Avenida terá no seu cartaz, é dos mais victoriosos no entender da critica americana. Interpretado nos seus principaes personagens pelos queridos artistas Thomas Meighan e Lila Lee, ha no seu enredo uma naturalidade que encanta, uma visão da vida social americana, sem trucs envolvendo um pequeno e delicioso romance de amor, cortado de situações espirituosas. Emfim, "Opprobio que orgulha" vae ser um film vencedor.

—x—

"A ESCADA DE CARACOL", NOS CINEMAS IMPERIO E IRIS — "A escada de caracol", um film admiravel da Fox, que amanhã exhibem os cinemas Imperio e Iris, é dos trabalhos mais emocionantes que nos tem enviado ultimamente a America. As linhas do seu enredo são grandiosas e empolgantes; os artistas que tomaram a seu cargo os principaes papeis: Alma Rubens e Edmund Lowe — nomes de um alto valor na scena muda; o ambiente emocionante porque se abre, em sua maior parte, entre a fumarada das batalhas; tudo, emfim, faz de "A escada de caracol", um modelo de film emocionante, authentica obra de arte. Tenha o leitor a certeza que estas serão as suas impressões, depois de o vêr.

—x—

"AS MAIORES CATARATAS DO MUNDO" — Amanhã o querido Parisiense começará a exhibir um estupendo film intitulado "Catanduvas", assombroso trabalho cinematographico em que são vistas as maiores quedas de aguas do Brasil, na região de Catanduvas, conhecidas por Quedas do Iguassú e Saltos de Guahyra. Essa maravilha da natureza é detalhadamente mostrada na tela graças ao prestimoso capitão Thomaz Reis, chefe do serviço photographico e cinematographico do nosso exercito, que filmou aquella bella região quando ultimamente ali estiveram as nossas tropas em operações. Para confirmação de que estão no Brasil as maiores cataratas do mundo damos a seguir o quadro comparativo entre aquellas e as de Niagara (Estados Unidos), e Victoria Falls (Zambeze), até então conhecidas como as maiores:

Iguassú — alt., 90 metros; larg., 4.000 metros; vol. pés cubicos, 28.000.000; pot., H. P., cav. vapor, 25.000.000;

Guahyra — alt., 115 metros (desn.); larg., 3.600 metros; pés cubicos, ...; pot., H. P., cav. vap., 40.000.000;

Niagara — alt., 49 metros; lar., 1.200 metros; vol. pés cubicos, 18.000.000; pot., H. P., cav. vapor, 7.000.000;

Victoria — alt., 120 ms., larg., 1.800 metros; vol. pés cubicos, 28.000.000; pot., H. P., cav. vapor, 35.000.000.

As Usinas de Ribeirão das Lages com a potencia de [illegible] H. P. cav. vap., de 80.000 [illegible] 40.000.000 H. P. produzidos pelo Guahyra!

Esta ligeira exposição deixa bem patente [illegible] que amanhã podem ser admiradas no Parisiense. Com esse film tambem será exhibido "Uma noite gloriosa", excellente producção Columbia Pictures, com Elaine Hammerstein e Al Roscoe.

Palcos

CARTAZ DE HOJE

EM MATINE'E E A' NOITE:

TRIANON — "Aluga-se uma mulher".

GLORIA — "Stá na hora".

CARLOS GOMES — "Ai, Zizinha".

S. JOSE' — "Bebidas, minha santa".

RECREIO — "Amor sem dinheiro".

A' NOITE

REPUBLICA — "A ré mysteriosa".

Victima do seu proprio auto

Victima de um accidente no proprio auto com que trabalha, hontem na praça da Republica, soffreu uma contusão na cabeça, o chauffeur Angelino Theodoro Ferreira, residente em Quintino Bocayuva.

Medicado na Assistencia recolheu se depois a sua residencia.

CENTRAL DO BRASIL

No dia 1 de fevereiro p. futuro entrarão em vigor as novas tarifas da nossa principal via ferrea.

O dr. Carvalho Araujo, para aquelle fim, mandou expedir circular providenciando a realização da importante medida.

— A renda bruta da nossa principal via ferrea durante a ultima semana attingiu á importancia de réis 2.520:668$000.

— Os trabalhos de construcção do edificio da nova estação de "Nilopolis", deverão ser iniciados por esses dias. Trata-se de um importante melhoramento, trabalho de muito valor da sub-divisão technica da 5ª Divisão. A estação terá uma agencia, amplo armazem e outros departamentos para attender o movimento diario de Nilopolis.

— Por ordem superior, estão suspensos até segunda ordem todos os despachos de mercadorias e encommendas e bilhetes de passagem para as estações de Alfredo Rodrigues, Pantaleão, Brumadinho, Santo Aleixo, Serra Negra, todos da Estrada de Ferro Mogyana.

Essa medida é feita a pedido da administração daquella Estrada, devido ás grandes chuvas e em vista de estarem varios trechos de linhas, impedidos com as inundações e quedas de barreiras.

— Por acto de hontem, o director nomeou, de accordo com o art. 108 do regulamento em vigor, para exercerem os cargos de praticantes de machinistas da 4ª divisão, os foguistas: Manuel Ignacio Gomes, Sebastião Carlos do Nascimento, Joaquim Pereira, Adhemar Teixeira e Ricardo Olleto.

— O dr. Erico de Lamare S. Paulo, sub-director da 2ª divisão, despachou hontem, os seguintes requerimentos:

Oscar Antonio da Luz, Nicanor Benedicto Henrique, Antonio Candido Monte, Ernesto da Silva Cunha e Manuel Pedroso Lima — Compareçam ao escriptorio do trafego.

Gonçalo Trumphini Hungria, José Pereira da Silva e Durvalino Telles. — Compareçam á 2ª secção do trafego.

— Estiveram hontem no gabinete da directoria, em conferencia com o dr. Carvalho Araujo, os engenheiros drs. Carlos Euler, sub-director da 5ª Divisão; Ernani Cotrim, sub-director da 4ª Divisão; Luca Neiva, ajudante da 5ª Divisão, e Affonso Soares, chefe do Patrimonio da Central do Brasil.

— O dr. Carlos Euler, sub-director da 5ª Divisão, deve assignar amanhã, a effectividade de todos os funccionarios pertencentes aos diversos quadros da divisão.

— A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 210 passagens na importancia total de 2:341$700.

— O dr. Carvalho Araujo, despachou hontem, os requerimentos abaixo que foram enviados á secretaria:

Affonso Moreira da Costa Lima, João Teixeira Pires de Moraes, pedindo licença — Concedo, um mez, com ordenado.

José Joviniano Alves, idem, idem — Idem, idem, com 1|3 da diaria.

Moacyr Rodrigues da Silva, Mariano Gonçalves Cavalcante, Manuel Francisco de Jesus, idem idem — Idem idem, sem vencimentos.

Arlindo Carvalho de Medeiros, André Julio Ferreira Armando, Agostinho José Lopes, Augusto Pedrosa, Antonio Marques, Antonio Rodrigues, Antonio Carlos de Miranda Jordão, Chrispim Soares, Jacintho da Silva, Jorge Rebeiro Mattos, Joaquim de Assis, Joaquim Honorio, José Thomaz, Lourival Alvarenga, Leonel Antonio da Silva, Manuel Freitas Ramos, Manuel Cardoso, Manuel Rodrigues Soares, Manuel Ramos, Oswaldo Ferreira Alves, Pedro Lopes dos Santos, Polycarpo Menhães, Severiano Pinto, idem idem — Idem idem, com dois terços da diaria.

Agnello Fonseca, Abelardo Nogueira Armond, idem idem — Idem 15 dias, com dois terços da diaria.

Maria Narcisa de Moura Faccio, pedindo certidão — Certifique-se.

Eduardo Haerdy & C., Ltd., pedindo entrega de volume — Attendidos, mediante o pagamento das respectivas despezas.

Domingos de Paula Camargo, pedindo pagamento da differença de vencimentos — Deferido.

Amaro da Silveira & C., Ltd., remettendo uma relação de materiaes — Sellem o presente e o annexo.

— O dr. Carvalho Araujo, director da Central do Brasil promoveu por acto de hontem, os seguintes funccionarios: a agente de 2ª classe, o de 3ª, Caetano José Rangel, por antiguidade e Joaquim Vianna, por merecimento; a agentes de 3ª classe, os de 4ª, José Itajahy Paes Leme, por merecimento e Joaquim Bittencourt Fernandes de Sá, por antiguidade; a agentes de 4ª classe, os conferentes Narciso Augusto de Menezes e Euclydes Vieira de Almeida, por merecimento, Manuel Vianna, por antiguidade, e Tancredo Werneck da Silva, por merecimento; a conferentes, os praticantes, João de Bastos, por antiguidade, Mario Rodrigues de Souza e Hildebrando Ferreira Junior, por merecimento, Paulo de Aguiar Fassheber, por antiguidade e Cassiano Cintra de Oliveira, por merecimento; a machinistas de 2ª classe, os de 3ª, Manuel Augusto de Moura e Antonio Thomaz de Aquino, por merecimento; a machinista de 3ª classe, os de 4ª, Achilles Xisto, por antiguidade e Porfirio José Gregorio, Aristides Gonçalves dos Santos, Dideo Martins, por merecimento; a machinistas de 4ª classe, os praticantes Manuel Ferreira da Silva, por antiguidade, e Romualdo Ricardo de Aquino, Americo Antonio Serpa e Francisco Diniz, por merecimento.

Para casamentos e festas

Na casa o Tombo do Rio

Encontra-se o melhor e mais completo sortimento de:

Casacas, forros de 1ª	350$000
Smocking, forros de 1ª	300$000
Ternos de fraque forros de 1ª	260$000
Calças de casemiras listadas desde	70$000
Camisas, peito de seda, para smocking	35$000
Camisas de linho, peito preguiado, para casaca	30$000
Cartolas ultima moda	75$000

URUGUAYANA, 1 e 3 (ponto dos bondes)

A vida social

NATALICIOS

Para Georgino Sande Peres, nosso bom companheiro de administração desta folha, o dia de hoje é todo cheio de alegrias. Vê passar o seu natalicio a sua gentilissima esposa, a senhora Stella Gosbing Sande.

— Faz annos amanhã, o sr. Waldemiro Nogueira Pinto, funccionario do Laboratorio Chimico Militar.

— Faz annos hoje, o dr. Eduardo Augusto Moreira da Silva, clinico nesta capital.

— Festeja hoje o seu anniversario o sr. Pedro Tygna da Silva, commerciante, que dará uma recepção, em sua vivenda, ás pessoas de suas relações.

— Completa hoje o seu decimo segundo anniversario natalicio, a interessante menina Eulina, filha do casal Antonio Lucas de Azevedo-Albertina Pinto de Azevedo.

— Faz annos hoje, o sr. Arnaldo Luiz de Castro, do alto commercio desta praça.

— Passa hoje, a data natalicia do sr. Alvaro Gomes da Silva, funccionario da Secretaria do Arsenal de Marinha desta capital.

— Fez annos hontem, a galante senhorita Jurema Fialho, filha do senhor Ernesto Torres Fialho, funccionario da policia.

— Passa amanhã, o anniversario natalicio do coronel Antonio Porto, funccionario municipal. Por esse motivo, o anniversariante receberá muitas demonstrações do apreço em que é tido no largo circulo das suas relações.

— Faz annos hoje, o galante menino Valentim, filho do sr. Edgard Ferreira, funccionario da Contadoria Central da Republica e de d. Valentina Ferreira.

Por esse motivo os seus innumeros amiguinhos prepararam-lhe carinhosa manifestação.

— Faz annos hoje, d. Adelina Gonçalves, esposa do sr. José Gonçalves de Oliveira, funccionario municipal.

— Completa amanhã, mais um natalicio a menina Neuza, galante filhinha do pharmaceutico Ernesto Silos Pereira e de d. Maria de Lourdes Silos Pereira.

BODAS DE PRATA

Festejam hoje as suas bodas de prata, o sr. Octaviano de Andrade, o querido gerente do cinema Capitolio e activissimo auxiliar da companhia Brasil Cinematographica, e sua esposa, d. Leonor Borges de Andrade.

— Festejam na proxima terça-feira as suas bodas de prata o coronel Antonio Soares da Rocha, secretario do Arsenal de Guerra e sua esposa, a professora cathedratica, d. Tmelia Dias da Cruz Rocha.

Em commemoração, será resada uma missa acompanhada de canticos sacros, ás 9 1|2 da manhã, na matriz do Espirito Santo, em acção de graças pela união do ditoso casal, havendo á noite uma reunião intima.

— Festeja hoje suas bodas de prata, o casal, Antonio Moreira Monteiro-Maria Halmada Oliveira Monteiro, que por esse motivo fazem celebrar uma missa em acção de graças, na egreja de N. S. do Carmo.

Sendo os conjuges muito estimados em nosso meio social, são de prever as manifestações que lhe serão feitas por tão feliz motivo.

NOIVADOS

Contratou casamento com a senhorita Carmen Ribeiro de Queiroz, o sr. Edgard Machado, corretor de fundos nesta capital. Por esse motivo, os noivo têm recebido muitas felicitações.

— O sr. Joaquim Tavares Pereira, funccionario da contabilidade da Light, contratou casamento com a senhorita Zelia Castello Branco, filha do sr. Herminio Castello Branco.

— Contratou casamento com a senhorita Olivia Peçanha, o sr. Napoleão Brito, funccionario da Repartição Geral dos Telegraphos.

BAPTISADOS

Festejando hoje o quinto anniversario do seu feliz consorcio, o sr. Amadeu Torres e a sra. Odette Pinzarrone Gomes Torres, farão baptizar ás 5 hora da tarde na matriz de N. S. de Lourdes, o seu filhinho Evandro, zarrone e a viuva sra. Angelina Pinzanone e a viuva sra. Angelina Pinzarrone Gomes, avó do baptisando.

CONFERENCIAS

Realizar-se-á ás 4 ½ horas de 28 do corrente, no Syllogeu, a 2ª conferencia da serie organizada pela professora senhorita Carina Barreiros, sob os auspicios da sra. Jeronymo Mesquita, das professoras do Districto Federal e da Liga da Defesa Nacional. Attendendo ao convite do dr. Moncorvo Filho e da commissão organizadora, falará o dr. Eduardo Meirelles. A sessão será presidida pelo dr. Carneiro Leão, director da Instrucção Publica. A entrada é franca aos interessados na causa nobilitante da educação das creanças debeis e anormaes.

BOAS FESTAS

Recebemos cartões de felicitações e boas festas do sr. A. Fabra Ribas, director de Informaciones Sociales, de Madrid.

MANIFESTAÇÕES

Por ter deixado, a seu pedido, o Banco Francez Italiano, onde, havia dezesete annos, empregava a sua intelligente actividade, o sr. Octavio Cambacan foi alvo, ante-hontem, de expressiva manifestação por parte dos funccionarios daquelle estabelecimento de credito, que, em expontanea attitude de carinhosa sympathia, lhe offertaram uma caneta de ouro.

ASSOCIAÇÕES

A assembléa geral extraordinaria da União dos Chauffeurs do Rio de Janeiro realiza-se amanhã, ás 8 horas da noite, na séde social, á rua Evaristo da Veiga n. 130, 2º andar.

JANTARES

A bordo do "Duque de Caxias", parte amanhã para Porto Alegre, onde vae chefiar o consulado geral da Argentina, o dr. Salvador Francisco Olivo, chanceller do consulado geral do mesmo paiz nesta capital.

O dr. Salvador Olivo conquistou, pelas suas optimas qualidades de espirito e de coração, um largo circulo de amizades, razão pela qual receberá uma expressiva demonstração de apreço e carinho.

— Vindo de S. Paulo, encontra-se nesta capital o sr. Benigno Mendes Caldeira, director da importante sociedade anonyma Vanadional, daquella cidade.

FALLECIMENTOS

Falleceu hontem, em Muzambinho, com a edade de 90 annos, o sr. Joaquim Carlos Pereira, que fez a campanha do Paraguay e tomou parte na retirada de Laguna.

MISSAS

No altar-mór da egreja de S. Gonçalo Garcia e S. Jorge, será celebrada no dia 29 do corrente, ás 8 ½ horas, uma missa para commemorar o sexto mez da morte de d. Olindina Lobo Vernaut, saudosa esposa do sr. Benjamin Vernaut, chefe do gabinete photographico da revista "Garota".

— Realiza-se amanhã, na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 ½ horas, no altar-mór, a missa de setimo dia em suffragio da alma da veneranda sra. Valeriana Cavalcanti, progenitora do dr. Jacob Cavalcanti e do sr. José Maria Cavalcanti.

Lança-Perfume

Rodo, 60 g. 46$: 100 g. 60$. Rigoletto, 60 g. 35$; 100 g. 46$. Rua 7 de Setembro 32, CASA DE BRINQUEDOS.

(6253)

COM VISTA AO MINISTRO DA VIAÇÃO

A E. F. Rio d'Ouro em desmantello

Escrevem-nos:

Os moradores da E. F. Rio d'Ouro, solicitam-nos sejamos interpretes, junto ao titular da Viação, no sentido de, pessoalmente, verificar o estado deploravel em que se encontra a linha dessa estrada onde se chegou ao extremo de se supprimirem quatro trens, justamente os que mais attendem ás necessidades da vasta população por ella servida.

Segundo informações, o estado dessa estrada é de tal ordem, que em varios trechos, a maioria dos dormentes está pódre, pondo em risco a vida dos passageiros.

Então no trecho comprehendido entre as estações de Vicente de Carvalho e Irajá, os carros trafegam aos solavancos, dando a impressão que toda a composição vae tombar.

Não se comprehende que uma estrada que, tem de servir á tempo e á hora, uma densa população, sendo o numero de trens bastante deficiente, ainda tome uma medida como esta de supprimir quatro trens do seu escasso horario.

Deante do appello que nos fazem, pedimos uma solução energica do ministro da Viação.

JARDIM ZOOLOGICO
Aberto todos os dias desde 8 horas
(INGRESSO 1$000)
Servido pelos bonds Villa Izabel E. Novo, L. Vasconcellos e Auto Omnibus; distico Andarahy — P. 15 Nov.
HOJE — FESTIVAL — HOJE
promovido pelo Cleopatra Gremio
Banda de musica — Variadas attracções

COPACABANA CASINO-THEATRO
Temporada de Verão
HOJE — A's 16 e ás 21 horas — HOJE
escolhidas variedades NO PALCO e selectos films NA TELA — Programma do Cinema Theatro Central.
Diner e souper dansants todas as noites.
PAN-AMERICAN JAZZ-BAND.
HOJE — Aperitif-dansant das 17 ás 19 horas — Aos sabbados é obrigatorio o traje de rigor ou branco no GRILL-ROOM.

CINEMA SMART
A roda da fortuna
8 actos, Claire Adams
O CYCLISTA
comica
— FOX JORNAL —
Amanhã — NERO, 12 actos.

Cinema Mattoso
HOJE! HOJE!
Norman Querry na super: REDEMOINHO DA VIDA
luxuosa super-producção da Universal, 10 partes.
Alice Laque e Johnnie Wolker, no film — OS VENCIDOS DE BROADWAY, commovente drama da Diamond Programma.
HOJE — Grande matinée.

CINE-THEATRO MODELO
HOJE — Matinée infantil, ás [illegible] horas — Grandioso programma.
A BELLA VERA NICOFF
Um drama assombroso pelo [illegible]
O EXPRESSO DA LUA DE MEL
O MUNDO EM FO'CO
Amanhã — [illegible]

Cinema Meyer
HOJE! HOJE!
MINHA MULHER E EU — 7 luxuosas partes, pela formosa e fascinadora artista IRENE RICH.
TRANCOS E BARRANCOS — Engraçadissima comedia em 2 partes.
JORNAL PARAMOUNT — 1 parte.
Segunda, terça e quarta-feira — PARIS.
(V 14648)

Cinema Engenho de Dentro
HOJE! HOJE!
Pelos caminhos do Paraizo — com a engraçadissima Raymond Griffith, 7 partes.
Futurista e Pennumbrista — HILARIANTE COMEDIA 2 partes.
JORNAL PARAMOUNT — 1 parte.
NAS MALHAS DO SERVIÇO SECRETO — 5º e 6º episodios.
Segunda e terça-feira — "Valdades do mundo" e "Cyclone do Circo".

TRO'-LO'-LO' - THEATRO GLORIA
HOJE: — MATINÉE, A'S 3 HORAS — HOJE: — SOIRE'E, A'S 7 3|4 e A'S 10 HORAS
STA' NA HORA!...
original revista em 2 actos e 27 quadros, de ZE' EXPEDITO, musica de H. TAVARES
ALEGRIA COMPLETA! — DESLUMBRANTE MONTAGEM! — EXITO INEGUALAVEL!

AMERICANO
Rua Copacabana 743. Tel. Ip. 692
HOJE — Reverley Bayne, Marguerite de la Motte, Johnnie Walker, Marguerite Livingston e Willard Louis, em
SUA PROMESSA DE CASAMENTO
7 luxuosos e vibrantes actos da Warner Bros.
Jack Holt, Bellie Dove e Noah Beery, em:
A ESTRELLA DO MONTANHEZ
7 intensos e bellos actos da Paramount
UMA ALEGRE COMEDIA em dois actos.

BRASIL
Haddock Lobo, 437. Tel. V. 2012
HOJE — Anna Q. Nilson, Lewis Stone, Mary Astor e David Torrence, no
Um Escandalo em Hollywood
8 actos da First National
Conrad Nagel, Sidney Chaplin e E. Lincoln, em
A Bella Vera Nidoff
(O rendez-vous)
8 actos de luxo, arte e bom humor
O numero mais recente de O MUNDO EM FO'CO

Haddock-Lobo
Haddock Lobo, 20. Tel. V. 480
HOJE — O inexquecivel actor portuguez Eduardo Brazão revive em
AS PUPILLAS DO SR. REITOR
O film portuguez que mais agradou no Rio.
Dorothy Mackaill em
O DELIRIO DO LUXO
8 actos empolgantes da First National
A engraçadissima comedia EDUCANDO CHIQUINHO
(V 16180)

ESCADA DE CARACOL

O destino do homem é uma eterna escada de caracol, por onde em zig-zags constantes, elle caminha sempre, desejoso de attingir o cimo, do qual lhe acena encantadoramente a Felicidade. Quantos porém, galgado o pinaculo da fama ou da riqueza, tontos pela ingreme subida se despencam, desastradamente, desmoronando na queda todas as illusões?

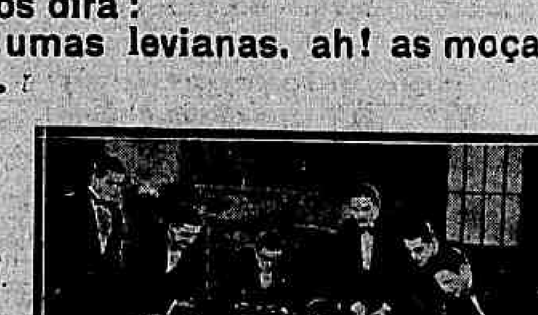
Thema profundamente psychologico é o que desenvolve o magnifico film da FOX desempenhado por ALMA RUBENS, EDMUND LOWE e MAHLON HAMILTON.

Na proxima semana nos cinemas IMPERIO E IRIS

CINE PALAIS — CINEMA IDEAL

As jovens de agora

Que são as moças de agora?
Qualquer pessôa de mais de cincoenta annos, saudosa do passado, vos dirá:
«São umas sapecas, umas levianas. ah! as moças do meu tempo!...»
Este formidavel film interpretado por
Pauline Garron e Harrison Ford
será o maior successo da semana, nestes dois grandes cinemas, pois é um film da
DIAMOND
a nova, mas já consagrada marca, que á força de apresentar obras de valor, vae cada dia se impondo mais.



Em 1 de Fevereiro — Uma artista celebre Evelyn Brent — Em 1 de Fevereiro em Macio como setim
Brevemente verdadeiras super-producções Noites Parisiense — Sinceridade
Elaine Hammerstein — Mary Carr

Theatro REPUBLICA
Empresa Theatral — Direcção GOMES DA SILVA
HOJE, ás 2 1|2 matinée
promovido pela BANDA LUZITANA
A peça em 2 actos
O Gaiato de Lisbôa
Programma variado. Numeros executados pela Banda em scena aberta
Bilhetes á venda
HOJE — A's 8 3|4 — HOJE
ITALIA FAUSTA na
A Ré Mysteriosa
Toma parte toda a Companhia
Terça-feira — unica representação da da peça a LEOA

Cine Boulevard
Telephone Villa 124
HOJE — Programma de amor e piedade — HOJE
A Inspiração Perdida
7 actos, film religioso, por Alice Lake e David Powell.
Aventuras de Tom Mix
7 actos, por Frank Mayo e Virginia Valli.
Grandiosa matinée, ás 2 horas, 8 partes: VICTIMA DA SOCIEDADE, 7 actos, por House Peters; "O Assassinato", comedia, 2 partes; "Perigos do Sertão" film natural. (V 14622)

Emp. V. R. CASTRO Rua S. Pedro 222
CINEMA POPULAR
Rua Marechal Floriano Peixoto, 90 e 104.
HOJE! — Richard Talmadge, o Rei da acrobacia apresenta-se-nos num arrebatador film de aventuras: "Aventuras da Mocidade", 6 actos electrizantes. "Na Terra do Pôr do Sol". Uma comedia dramatica, tendo por protagonista o querido Harry Carey, 6 actos. — "Nas Malhas do Serviço Secreto", 11º e 12º séries. — "Expresso da Lua de Mel", 2 actos comicos. — Amanhã: "Super-Velocidade", por Reed Howes.

CINEMA MASCOTTE
Rua Archias Cordeiro, 230—Meyer
Hoje! — Matinée, ás 2 horas! — William Walling coadjuvado pela insinuante Ruth Clifford, dá-nos um trabalho primoroso sob o titulo: "O Ferreiro da Aldeia". 8 actos monumentaes. — "Nas Malhas do Serviço Secreto", 11º e 12º séries. — "Carinhos de Sogra", 2 actos hilariantes. — Amanhã: o notavel film "O Canto da Sereia", pela celebre Sydney Chaplin e Betty Compson. — Idem: [illegible]

CINEMA PRIMOR — Avenida Passos, 119. Tel. N. 5934
HOJE! — May Murray e Mont Blue, na grandiosa super-producção em 8 actos maravilhosos de excepcionaes aventuras: CLEO DE PARIS. — CONDE DE MONTE CHRISTO, 1º e 2º capitulos em 6 bellos actos, do grande romance de Alexandre Dumas. — DON CASSATTA e CORONEL PADOCK, em 2 actos de gargalhadas. — Amanhã: "No Redemoinho da Vida", 10 actos. "Amor Atrevido", 7 actos.

Correio Sportivo

FOOTBALL

O CAMPEONATO INTERNO AMERICA

A tarde de hoje promette muita animação no campo do America, onde se ferirão dois dos mais importantes jogos do campeonato interno de football, que tanto interesse vem despertando entre os americanos.

A's duas horas da tarde defrontar-se-ão os conjuntos do — Bahia e Minas Geraes.

A's quatro horas os teams representativos do Districto Federal e Pará.

*

AMERICANO FOOTBALL CLUB

A directoria deste Club em sua reunião de 13 do corrente, resolveu o seguinte:

a) — Deixar para a proxima reunião a approvação da acta da sessão anterior, por não estar a mesma redigida pela Secretaria.

b) — Acceitar o pedido de exoneração do cargo de 2 secretario apresentada pelo sr. Norival Sampaio de Freitas.

c) — Acceitar, sob condições o convite do Central Sport Club, da Barra Pirahy.

d) — Tomar conhecimento da circular n. 1 da Liga Metropolitana.

e) — Indicar para representante do Americano os srs. Jayme Barcellos e Anyalack de Miranda Reis.

f) — Enviar ao sr. Delphim Monteiro vicepresidente do Club Esta em que varios associados assumiram compromissos para com o Club.

g) — Deixar para a proxima reunião o assumpto do sr. Eduardo Ferreira, exthesoureiro do Club.

h) — Designar para occupar o cargo de 2° secretario o sr. Alvaro Lyrio de Siqueira Junior.

i) — Officiar ao sr. Miguel Pedro presidente da Liga Metropolitana, hypothecando-lhe apoio e solidariedade pela sua reeleição.

j) — Convidar os membros do conselho fiscal a tomarem parte d'ora avante nas reuniões de directoria.

k) — Marcar para a proxima terça-feira 26 do corrente, nova reunião da Directoria.

A direcção sportiva participa aos jogadores do club que no dia 31 do corrente o Combinado Riachuelo tomará parte em um match desempate com o Combinado Pé de Anjo (Mackenzie).

Por esse motivo pede aos srs. Waldemar Guimarães — Aulo da Silva Moreira — Francisco Campos — Cicero de Oliveira — Vicente Caruso — Ernesto Mar'ns — Ubyratan de Paula Santos — Octavio de Oliveira — Alfredo Masseo — João de Almeida — Amphrisio Peixoto — Moacyr Fernandes — Frederico Mendes — Waldemar Callado — Orlando Barcellos — Henrique Barcellos — Octavio Romeiro — Haroldo Botelho — Alfredo Ferreira — Alvaro Lyrio de Siqueira Junior e todos os demais players que disputaram o campeonato firmado a comparecerem á séde social afim de ser escalado o team que defenderá as cores do Combinado.

*

CORDOVIL X GUANABARA

Em disputa da prova de honra do festival das Borboletas encontram-se hoje as equipes dos clubs supra.

O team Cordovil será o seguinte: Oscar — Cardoso — Raphael — Gomes — Sarorema — Araujo — Alfredo — Lili — Rocha — Orlando — Rosa.

*

FESTIVAL DO COMBINADO LEAL

Realiza-se hoje no bem tratado ground do Light Garage F. C. á rua Maurity o festival do Combinado Leal.

O programma obedecerá a seguinte ordem:

1ª prova — A's 10 horas em homenagem ao dr. Albino Moreira: Universal A. C. X Paramonte F. Club.

2ª prova — A's 11 horas — em homenagem aos directores do São Roque F. C.:

Saxby F. C. x Oriental F. C.

3ª prova — A' 1 hora da tarde em homenagem á Directoria do S. C. Feira:

Aymoré S. C. x Arruda F. C.

4ª prova — A's 2 horas — Em homenagem ao dr. Salvador Caruzo:

S. C. Luzitano x S. Roque F. Club.

5ª prova — A's 3 horas da tarde — em homenagem a senhorita Aurea:

S. C. Feira Livre x Alcantara F. Club.

6ª prova Honra — A's 4 horas em homenagem ao Light Garage Football F. C.

Tupy S. C. — Estrada de Ferro F. C.

Haverá 2 taças — Sympathia aos clubs que mais tombolas passarem.

*

O CONFLICTO DO FOOTBALL ARGENTINO COMPLICA-SE

Buenos Aires, 23 (A. A.) — Reina grande anciedade nos nossos circulos desportivos, pela reunião do dia 31 do corrente, da assembléa da Liga Rosarina de Football, na que se tratará da situação da liga, em face da Associação Argentina de Football.

As opiniões a respeito do resultado da assembléa geral acham-se divididas. Se, por um lado, os partidarios da manutenção do actual estado de coisas dizem contar com a maioria, os que querem a desfiliação julgam tambem certa a sua victoria na assembléa.

Segundo é voz corrente, mesmo que a assembléa opine pela desfiliação a Liga Rosarina. não passará a fazer parte da entidade adversa á Associação Argentina.

*

RESOLUÇÕES DA DIRECTORIA DA LIGA METROPOLITANA

A directoria em sua ultima sessão resolveu:

a) approvar a acta da sessão anterior;

b) tomar conhecimento do officio do S. C. Everest, sobre as despesas effectuadas com a conducção do team para o jogo de 1 de novembro de 1925, mandando á thesouraria para attender;

c) deferir o pedido da Caixa Beneficente da Guarda Civil do Districto Federal, concedendo a data de 24 de fevereiro para realizar um festival sportivo com clubs filiados a esta entidade;

d) de accordo com o art. 91 dos estatutos, escolher orgãos officiaes o "Jornal do Brasil" e os vespertinos "O Globo" e a "A Noite";

e) multar os clubs: Americano F. C., Bomsucesso F. C. e Campo Grande A. C., em 10$ cada um, por terem faltado a duas sessões consecutivas de assembléa geral e o Ramos F. C. em 100$, por ter faltado a quatro sessões, tambem de assembléa geral;

f) solicitar dos clubs que enviem novas credenciaes de seus representantes, afim de ser cumprido o que determina o art. 11, letra O dos estatutos;

g) dispensar o servente, dando nova organização do quadro da secretaria que ficará composto de um escripturario-chefe do expediente, uma dactylographa e um continuo;

h) incumbir o secretario geral de organizar um regulamento dos serviços a cargo dos funccionarios;

i) realizar as sessões ordinarias ás quintas-feiras.

*

A NOVA DIRECTORIA DO VILLA ISABEL

Na sua ultima reunião o conselho deliberativo do Villa Isabel

elegeu a sua nova directoria que ficou assim organizada:

Presidente, Jeronymo Thomé; 1° vice, Augusto Caldas; 2°, dr. Estellita Lins; secretario geral, Pedro Mendes da Costa; 1° secretario, Carlos M. Guimarães; 2°, Francisco Maia; 1° thesoureiro, dr. Feliciano Motta; 2°, Sosthenes Berliense; director de sports, Antenor Mourão, procurador, Cezar O. C. Bastos.

*

ASSOCIAÇÃO DE CHRONISTAS DESPORTIVOS

Resoluções da directoria

Em reunião realizada em 21 do corrente, resolveu a directoria dessa associação o seguinte:

a) marcar para 27 do corrente, a 1ª assembléa geral, em 2ª convocação, para cumprimento da ordem do dia constante do art. 21 dos estatutos;

b) dar plenos poderes ao vice-presidente sr. Raul de Carvalho, para entender-se com a directoria do Jockey-Club, sobre a entrega da placa offerecida pela A. C. D., aquella sociedade;

c) approvar o regulamento de beneficencia, que será opportunamente publicado;

d) proclamar vencedores dos diversos concursos de palpites os seguintes associados:

Taça America:

1° logar, dr. Manoel Gonçalves; 2°, Helio Netto Machado; 3°, Osmar Graça.

Premio "record" de scores — Helio Netto Machado, 23.

Premio "record" de pontos por dia de jogos — Aristides Martins, 27.

Premio A. C. D.:

1° logar, João Rodrigues da Motta; 2°, Alberto Portella; 3°, Humberto Coulomb.

Premio "record" de pontos por dia de jogos — Albertino Moreira Dias.

*

O JOGO ESPERANÇA X RODEIO

Os teams do Esperança para este jogo que hoje se realiza:

1°: Baratá, Nestor, Tolonio, Garcia, Louro, Chumbo, Borel, Presidente, Negrito, Sajo e Mattos.

2°: Zezinho, Zezé, Barthó, Kituo, Pachoa, Moleque, Castro, Mingão, Tantão, S. Paulo e Paulo.

*

O MATCH INTERESTADOAL DE HOJE

Paulista x Cariocas — Italo-Lusitano F. C. x Jornal do Commercio F. C.

Organizado pelo semanario *Mundo Desportivo*, será levado á effeito hoje o encontro interestadoal acima.

Espera-se que essa partida assuma importancia, pois os dois quadros apresentar-se-ão treinados e compostos de elementos valorosos, como sejam: Tuffy, Brasileiro, Feitiço, Filó, etc., no Italo-Luzitano e Batalha, Pennaforte, Floriano, Pamplona, Nilo, etc., no "Jornal do Commercio".

A luta terá por local o campo do C. R. Flamengo á rua Paysandú, e os quadros pisarão o grammado com a seguinte constituição:

Italo Luzitano F. C. — Tuffy; Brasileiro e Ferreira; Moura, Oswaldo e Seraphim; Filó, Pedro, Perez, Feitiço e Miguel.

Jornal do Commercio F. C. — Batalha; Helcio e Pennaforte; Herminio, Floriano e Pamplona; Newton, Oswaldinho, Nilo, Russinho e Nequinho.

Reservas: Theophilo, Hermann, Nascimento, Paulo e Ary.

— A prova principal é dedicada ao sr. Oscar da Costa, presidente da Confederação e, a prova preliminar dedicada ao prefeito do Districto Federal.

— A prova preliminar terá inicio ás 2 horas, entre os Combinados Etna (Carioca F. C.) e o team da Casa Sportsman, que terão a seguinte constituição:

Combinado Etna — Mamede; Moacyr e Monteiro; Marcellino, Floriano e Moysés; Bonitinho, Cid, Fortunato, Giriba e Cabral.

Casa Sportsman — Brasil; Oswaldo e Fausto; Martins, Flavio e Waldemar; Viriato, Rocha, Costa, Gradin e Miudo.

Serviço de juizes: prova principal — Virgilio Federighi; preliminares — Sylvio Viterbo.

Recepção:

— A embaixada paulista será chefiada pelo sr. Francisco Felizardo e terá a seguinte organização:

Directores — Manuel Ferreira de Souza e Lourenço Saporitu.

Jogadores — Tuffy Brasileiro, Ferreira, Moura, Oswaldo, Seraphim, Filó, Pedro, Feitiço, Perez e Miguel.

Reservas — Francisco Saporito e Colaingelo Saporito.

Secretario — Antonio Machado.

Acompanhando a embaixada virá grande numero de asociados e torcedores.

— No encontro entre paulista e cariocas será disputada a taça de prata "Oscar da Costa" offerta do presidente da Confederação Brasileira de Desportos.

— Os redactores sportivos terão ingresso com o cartão permanente do C. R. do Flamengo.

BOX

O CAMPEONATO MUNDIAL DE PESO MOSCA

Parece que o sr. Muldoon, presidente da Commissão de Box do Estado de Nova York, andou um pouco apressado ao declarar campeão mundial, peso mosca, Frankie Genaro, em substituição do extincto Pancho Villa.

Ao que parece, a resolução desse cavalheiro teve origem no facto de Genaro haver vencido Villa num encontro anterior e ter por isso direito ao titulo da categoria das cento e doze libras. Enganou-se, porém, totalmente, parece. Os successos posteriores vieram, entretanto, demonstrar que houve precipitação. Frankie Genaro foi derrotado sem appello nem aggravo nos ultimos encontros que levou a effeito com Fidel La Barba e um rapazote vendedor de jornaes, de nome Brown.

A critica, aliás, por muitos dos seus mais entendidos representantes tem dito e affirmado que Genaro é homem para fazer melhor figura deante de um peso gallo que de um peso mosca. Mas a verdade é que elle não apanhou ainda pela próa um peso gallo a valer. Todos os peso-gallo com que elle se tem batido são arranjados á feição para elle os derrotar. Têm sido boxeadores da categoria dos leve-juniors que, para o enfrentar, se vêem necessitados de diminuir peso para as cento e dezoito libras, subindo, assim, ao ring, naturalmente, fracos, e Frankie Genaro que habitualmente pesa cento e quinze libras, come essas canjas sem maior difficuldade.

Se Genaro quizesse mesmo enfrentar homens do seu peso não lhe faltariam, de certo, adversarios em Nova York, e não lhe seria preciso abalar para a costa do Pacifico a ganhar matches por pontos, como lhe está acontecendo.

Nunca em tempo algum a categoria mosca esteve tão florescente como agora, e cheia de bons elementos.

*

O MATCH CRESPO x MARIN

E' no proximo domingo que se realizará, no campo do Flamengo, esse grande encontro. — Serão tres as preliminares. — Varias informações.

Poucos dias, sete apenas, nos separam em que se realizará a grande luta de box entre os fortes esmurradores Tavares Crespo e Jack Marin. O formidavel enthusiasmo que esse encontro tem despertado, principalmente devido ás multiplas difficuldades que, por pouco, não impedem a realização da luta, attraiu sobre ella a attenção geral, mesmo dos simples curiosos e, assim sendo, podemos augurar para a reunião um exito completo.

Mas, como disemos em anterior commentario, esse motivo não é o unico a tornar interessante a reunião do dia 31. O empresario das lutas, sr. Eurico Palhares, tem procurado, por todos os meios ao seu alcance, torná-a a mais notavel possivel. E, não falando no valor dos dois contendores da luta principal da tarde, cada um dos quaes apresenta de si as referencias mais bellas que se poderiam desejar, sendo que Crespo dispõe, além do mais, da sympathia geral dos nossos sportistas, pela sua actuação destacada no nossos rings, tentos [illegible] da as lutas preliminares da tarde.

Foram ellas muito bem organizadas, sendo que nos dois primeiros encontros se apresentarão *boxeurs* cariocas e paulistas.

São esses os encontros:

*

JAYME SANTOS x SALVADOR

O popular "Miquelina" ainda uma vez subirá ao ring afim de defender o seu renome, que rapidamente se espalha, ante um esmurrador de qualidades e que tem feito discreta carreira em S. Paulo: Salvador.

Jayme Santos é um nome entre os meios-leves brasileiros; sem favor podemos classifical-o entre os melhores dessa categoria; e em pouco, senão já, se o poderá apontar como o melhor. A sua technica, bem desenvolvida, servida por uma naturalidade de aptidões notavel, é muito sympathica. Os seus encontros sempre se revestem de um bom movimento e a sua lealdade captiva o publico.

A sua luta contra Salvador está despertando interesse.

*

FURRIEL x RIO SOARES

Furriel, em match "revanche", terá pela frente, novamente, o forte "boxeur" carioca, Rio Soares. E' um encontro que promette. Rio Soares tem uma força de vontade extraordinaria e quer progredir. Devido a isso conseguiu rebaixar notavelmente o seu peso e quasi está na categoria do seu adversario de domingo, sem que precise dar-lhe handicap de luvas. E' um contendor perigoso.

O paulista que o enfrentará possue, além de boa technica, uma calma extraordinaria e um conhecimento quasi que perfeito das situações do ring. Mercê disso applicou-se muito a essas esplendidas esquivas de arresto, nas quaes é mestre. A sua actuação, com toda a certeza, principalmente agora, que elle se encontra em boas condições physicas, agradará.

*

BELLINI x OSE'AS DE FREITAS

Esses dois elementos, já têm diversas lutas em S. Paulo. São dois jogadores fortes e que, por isso, apezar da sua classe, não possuem grande jogo de pernas, supprimido-o pela potencia do sôco.

Essa luta promette ser violentissima e o vencedor tem promettido um jogo contra o campeão portuguez. Falaremos ainda sobre elles.

*

VARIAS NOTAS

Todos os encontros preliminares de domingo serão em 8 assaltos de 3 minutos, usando-se luvas de quatro onças.

— Não serão validas os permanentes distribuidas pelo sr. E. Palhares por occasião do encontro Italo-Marin.

— Não valerão tambem, por accordo effectuado entre o Flamengo e o empresario, os permanentes fornecidos pelo campeão da cidade.

— A reunião iniciar-se-á ás 3 horas e meia, impreterivelmente.

— Dirigil-a na sua parte technica a commissão de Box do Rio de Janeiro.

*

ACCEITANDO O DESAFIO DE ANNIBAL FERNANDES

Esteve hontem nesta redacção o conhecido pugilista carioca Rio Soares, que nos declarou acceitar o desafio de Annibal Fernandes para um match de box.

Foram já iniciadas, as negociações.

*

AGORA, HARRY WILLS VAE DESAFIAR DEMPSEY

New York, 23 (U. P.) — A Commissão de Box reconheceu hoje plenos direitos ao pugilista negro Harry Wills para desafiar o campeão mundial de box Jack Dempsey.

Sabe-se que a idéa do promotor de matchs Tex Rickard de substituir o boxeur Wils por Tunney no encontro com o campeão foi recusado pela commissão que advertiu a esse promotor "que elle haveria de encontrar serias difficuldades para negociar um match de campeonato entre Dempsey e Tunney".

MAIS UM MATCH DE LOAYZA

New York, 23 (U. P.) — Vão bater-se em Madison Gardens os pugilistas Loayza e Phil Mac Graw numa peleja de quinze rounds, que se realizará no dia 1 de março proximo.

*

O MATCH MAIS VIOLENTO DE ZIVIC

New York, 23 (U. P.) — Realizou-se hontem a noite o match de box combinado entre o campeão britannico da classe meio médio Tommy Milligan e o americano da mesma categoria Jack Zivic, vencendo este.

O encontro que teve logar em New Madison Square Gardens, fusangrento pois Milligan desejando manter-se na offensiva, obrigou Zivic a sustentar o mais violento combate de toda a sua carreira de boxeur.

ESCOTISMO

A ASSOCIAÇÃO DOS ESCOTEIROS DE COPACABANA PRATICOU DURANTE SEIS DIAS O ESCOTISMO NOS CAMPOS

Da Ilha de Paquetá, onde estavam desde o dia 16 do corrente, regressaram na quinta feira p. p. os Escoteiros de Copacabana, Ipanema e Tuyuty, grupos que constituem aquella Associação.

Chegados na ilha no sabbado ás 5 horas e meia, armaram o acampamento no campo-escola da Federação Brasileira dos Escoteiros do Mar e ahi permaneceram até segunda feira.

Nesse dia seguiram então para a chacara da Moreninha, da propriedade do sr. Bruno Nunes, que gentilmente a poz a disposição dos escoteiros. Nesta chacara, a mais agradavel e pittoresca da ilha ficaram os escoteiros acampados até o dia do regresso.

Os jogos nocturnos que constavam do programma não puderam ser realizados, devido as constantes chuvas, que prejudicaram grande parte do acampamento.

Apezar dessas chuvas o acampamento correu admiravelmente e nas proprias barracas onde estavam alojados os escoteiros, ahi permaneceram, até mesmo nas noites em que ellas foram intensas.

Foram seis dias passados no campo, onde os boy-scouts de Copacabana, Ipanema e Tyuuty praticaram com prazer immenso o verdadeiro escotismo.

Os escoteiros do mar do grupo de Paquetá estiveram constantemente no acampamento em visita, assim como o seu chefe commandante Benjamim Sodré, sendo todos prodigos em gentilezas para os seus irmãos acampados.

Basketball

CLUB DE REGATAS DO FLAMENGO

Da secretaria do Club de Regatas do Flamengo pedem, por nosso intermedio o comparecimento dos senhores:

Paulo da Silva Costa — Walter Tross — Abdon Torres — Carlos Jannarelli — Clovis Falcão — Roberto Moreira Sampaio — Carlos Claudio Silva Costa — José Ernesto Rodrigues — Nelson Tnoco Pacheco — A. Carlos Leite Pinto — Aluizio P. Machado — Julio Scharrader, juntamente com a commissão do torneio interno de basketball, para a proxima reunião, a realizar-se terça-feira, 26 do corrente, ás 8 horas e meia da noite na garage do Club, á praia do Flamengo.

YACHTING

A REGATA A VELA

Sob a presidencia do commandante B. Sodré, deve reunir-se o conselho para tratar de assumptos da regata de 20, de accordo com o relatorio dos juizes: a) agradecer ao prefeito, o representante do ministro da Marinha, ter comparecido; b) o auxilio do conde Pereira Carneiro, ter cedido a lancha "Carioca", rebocadores: "Hellesponto", O. S. Cobras; Toneleros, do Arsenal, "Ondina", do Lloyd, "Cecilia", do capitão Porto, á Imprensa, photographos, srs. José Araujo, Franz Icken, da companhia Brahma, os timoneiros dos cutters: "Adorada", J. Mammatt, E. E. Wagner, "Cap. Polonia", "Judex", E. Fernandes, "Anna", Amphilophio Reis, dr. H. Lange, Adauto Assis e P. Botelho. Lastimar a falta do Rio Sailing Club, na pessoa do sr. H. Hageu, que não devolveu plantas da raia e Yacht Club, de Nictheroy. A Liga de Sports da Marinha, agradecer todo concurso prestado dando conhecimento que os tropheos serão entregues em 24 de fevereiro proximo. Lançar um voto de pezar pelos fallecimentos dos srs. Kurt Kosser e José Saliture.

WATER POLO

A TEMPORADA DE WATER-POLO

A Federação fará proseguir hoje, a disputa do campeonato do Rio de Janeiro e Torneio dos segundos quadros de Water-Polo de 1925, na enseada de Botafogo, de accordo com o seguinte programma:

SEGUNDA DIVISÃO

Flamengo x Internacional

Segundos quadros, ás 3 horas.
Primeiros quadros, ás 3.40.
Arbitro, Marino Tolentino.

PRIMEIRA DIVISÃO

Botafogo x Guanabara

Segundos quadros, ás 4.15 horas.
Primeiros quadros, ás 5 horas.
Arbitro, dr. Aluysio de Hollanda Tavora.

Chronometrista para ambos os encontros, o sr. Arthur Repsold.

Representará a Federação do Remo, o sr. Gatão Ladeira, director de Water-Polo.

*

O TORNEIO DO FLAMENGO E O TEAM "IRANY"

Iniciando-se depois de amanhã, terça-feira, o torneio interno de Water-Polo do Club de Regatas do Flamengo, e devendo o team "Irany" participar do primeiro encontro, o capitão do mesmo solicita o comparecimento nesse dia, ás 6 horas da manhã, dos seguintes jogadores: Max Repsold, Adhemar Martins, João Aguiar, Antonio Castro Lima, Euclydes Monteiro, Alcides Short Vieira, Julio Lyra Schrader, Dario Moacyr, José Jucá, Louvercy Lima, Alfredo C. M. Horta e Fritz Repsold.

REMO

CLUB DE REGATAS PIRAQUÊ

O presidente convida os associados, a se reunirem em assembléa geral ordinaria, segunda-feira, 25 do corrente, ás 7 horas, séde social para a eleição da nova directoria no corrente anno.

Só terão direito ao voto os associados que tiverem pago o recibo de dezembro findo.

*

C. RESERVA NAVAL

Por não comparecerem aos exercicios, estão com as matriculas trancadas, os seguintes socios do C. R. Naval:

298, Adolpho José do Valle; 44, Affonso Oliveira Mascarenhas; 18, Alfredo Borges Gonçalves; 370, Aloysio Francisco de Castro; 14, Alvaro Moreira Coimbra; 5, Avelino Gonçalves; 80, Eduardo Coelho; 365, Euzebio João Zany; 304, Fernando Kerth Bruce; 98, Francisco de Paula Santiago; 150, João Arnoud Maia; 181, Manoel Carneiro Alves Pinto; 184, Mario Marcelino Pinto; 308, Milton Calazans Rodrigues; 134, Nelson Azera; 356, Olivar Fontenelle Araujo; 305, Samuel Kanitz; 240, Sylvio Mesquita; 283, Ticiano Pereira Reis; e de accordo com respectivo requerimento, a dos inscriptos; 337, Ignacio Perrinaz.

*

UMA ASSEMBLÉA EXTRAORDINARIA NO INTERNACIONAL

O presidente do C. R. Internacional convida os associados quites a se reunirem amanhã dia 25, ás 8.30 na séde social, afim de se tratar da seguinte ordem do dia:

Apresentação do relatorio da commissão de exame de contas.
Eleição da nova directoria.
Interesses sociaes.

C. R. BOQUEIRÃO DO PASSEIO

O presidente, do Boqueirão convida os conselheiros para se reunirem em sessão, amanhã, 25 do corrente ás 8 1/2 horas.

Ordem do dia:

Leitura do parecer da commissão de exame de contas e eleição e posse da nova Directoria.

*

HOMENAGEM A UM "SPORTMAN"

Em sua ultima reunião ordinaria, o "Conselho Deliberativo" do C. Guanabara resolveu conceder unanimemente, por acclamação, o titulo de socio [illegible] ao sportsman sr. Edgard Leite Ribeiro. No acervo de serviços prestados ao club do pavilhão azul turqueza por esse antigo socio, avultam os seus trabalhos na representação guanabarina junto á "Federação B. S. do Remo", posto em que sua actividade se tem exercido longa e utilmente, não só em beneficio de seu club como tambem no do sport nautico em geral.

TENNIS

TIJUCA TENNIS CLUB

São convidados os jogadores abaixo a comparecerem hoje, ás 9 horas da manhã, para a prova final do campeonato de duplas de cavalheiros, entre as duplas classificadas:

Ignacio Louzada, Calse Palhares, contra Oswaldo Paiva, dr. A. F. da Costa Junior.

O encontro realizar-se-á no campo N. 1 e haverá tolerancia de dez minutos.

Excursionismo

GREMIO EXCURSIONISTA NACIONAL

Este gremio levou, domingo ultimo, associados seus, em explendida excursão, ás represas do Rio do Ouro. Daqui partiram pela manhã, em viagem bastante incommoda, visto a absoluta falta de conforto que offerecem os trens para aquelle destino; entretanto, apezar da ausencia deste requisito, a má impressão inicial desappareceu, assim que chegaram ás represas, pois ali tudo concorreu para manter certa alegria na comitiva, não só pela propria belleza de todo o local onde se acham as represas, demonstrando receber esmerada attenção de seus zeladores, como tambem devido á concorrencia de muitas familias excursionistas que ali realizavam pic-nic, estabelecendo communicativa alegria a toda a comitiva.

Todos os recantos pittorescos foram visitados e bastante apreciados as piscina, as arcadas das pontes de pedra, as pontes de madeira sobre as quédas d'aguas, um pequeno bosque, e um interessante tunnel que, através um morro, se prolonga em enorme extensão, e pela sua pequena largura e altura difficultam o transito dos visitantes.

A' tarde, regressaram os excursionistas, muito bem impressionados pelas bellezas das represas do Rio d'Ouro, infelizmente ainda pouco visitadas pelos cariocas.

Basket-Ball

AMERICA F. C.

Na Superintendencia do America F. C. estão abertas inscripções para o campeonato interno de basket-ball, ao qual poderão concorrer, como nos demais, todos os socios quites.

Volley-Ball

O TORNEIO DO AMERICA

Na Superintendencia do America F. C. estão abertas inscripções para o campeonato interno de volley-ball, a encetar-se brevemente, e para cujos vencedores serão destinadas medalhas e premios.

TURF

A CORRIDA DE HOJE, NO JOCKEY-CLUB

Com a corrida que hoje se realiza no hippodromo de S. Francisco Xavier, em favor dos cofres da Associação dos Chronistas Desportivos, que dá o nome á principal carreira do dia, termina a temporada extraordinaria do Jockey-Club.

A carreira a que alludimos, de 4:000$000 ao vencedor e em 2.000 metros, reunirá Mouro, Atta Baby, Cacique, Tupy, Bruce e Ramalero e desde que foi conhecido o programma vem elle despertando interesse nos circulos sportivos.

Completam o programma oito provas, das quaes se destacam as denominadas, Carmella, em 1.450 metros, que reunirá Cigarra, Gavota, Cuco, Guayaca e Werther; Estero, em 1.600 metros, cujo campo será formado por Packard, Loredan, Danubio, Monge, Asmodé, Pleno, Freira, Estero e Percy; Milonguero, tambem na milha, que será disputado por Andromeda, Canadá, Ancora, Dalila e Danubio, e Loredan, em 1.450 metros, de campo numeroso formado por Mac, Tijuca, Manguinhos, Milagroso, Thebas, Argentino, Pretoria, Carwy e Burlon.

Como mais provaveis vencedores, indicamos os seguintes concorrentes:

T. Gaudeti — Benigna — Florete — Zenith — El Boyero — Aquidaban — Cigarra — Gavota — Werther — Monge — Pleno — Danubio — Argentino — Brujo — Tijuca — Carmella — Obelisco — Barbara — Dalila — Danubio — Canadá — Bruce — Tupy — Momo — Burlon — Carovy.

O primeiro pareo será realizado á 1.10 da tarde.

*

DERBY-CLUB

E' este o projecto de inscripção para a 4ª corrida extraordinaria a realizar-se em 31 de janeiro:

Pareo "Derby Nacional" — 1.250 metros — Premios 3:000$ e 600$000. Animaes nacionaes de 3 annos que tenham corrido no Derby e sem victoria na capital. (Tabella).

Pareo "Velocidade" — 1.100 metros — Premios 3:000$ e 600$000. Animaes estrangeiros. Handicap antecipado.

Pareo "Itamaraty" — 1.609 metros — Premios 3:000$ e 600$000. Animaes de qualquer paiz. Handicap antecipado.

Pareo "Progresso" — 1.609 metros — Premios 3:000$ e 600$000. Animaes nacionaes. Handicap antecipado.

Pareo "Seis de Março" — 1.100 metros — Premios 3:000$ e 600$000. Animaes nacionaes. Handicap antecipado.

Pareo "Internacional" — 1.609 metros — Premios 3:000$ e 600$000. Animaes de qualquer paiz. Handicap antecipado.

Pareo "17 de Setembro" — 1.750 metros — Premios 3:500$ e 700$000. Animaes de qualquer paiz. Handicap antecipado.

Pareo "Dr. Frontin" — 2.100 metros — Premios 4:000$ e 800$000. Animaes de qualquer paiz. Handicap antecipado.

Pareo "Brasil" — 1.500 metros — Premios 3:000$ e 600$000. Animaes nacionaes. Handicap antecipado.

A inscripção encerrar-se-á terça-feira, ás 5 horas da tarde.

*

TAÇA OLIVAL COSTA

A ultima apuração apresenta o seguinte resultado:

1° logar, dr. Newton Brandão; 2°, Alexandre Ribeiro; 3°, Avelino Dias; 4°, Henrique de Oliveira, e 5°, Homero Campista.

"Record" de rateios:

1° logar, Luiz de Oliveira; duplas, Lindolpho Ribeiro; pontos por corrida (14), dr. Newton Brandão, Alexandre Ribeiro, Avelino Dias, dr. Sebastião Corrêa Löcks e Aristides Martins.

Pontos em 1° logar, Alexandre Ribeiro (212).

*

VARIAS NOTICIAS

Coringa, cujas ultimas carreiras têm sido más, não tomará parte na corrida de hoje. O pensionista do entraineur Fernando Schneider está com os quartos abalados, mal de que de vez em quando é accommettido, vae entrar em repouso, só reapparecendo na proxima temporada.

—:— A egua Cigarra, que hoje se medirá com Werther, ganhador facil na corrida de quarta-feira ultima, trabalhou bem na distancia da prova em que vae intervir. A defensora da jaqueta azul e preto deverá ser dirigida pelo aprendiz O. Barroso, que, entre outros, montará tambem El Boyero, Tijuca e Andromeda.

—:— Sob a direcção de M. Conceição, que será hoje o piloto, Gavota forneceu uma prova muito boa na distancia da carreira em que tomará parte. A egua riograndense, nessa prova, percorreu os 1.450 metros em 98 segundos, terminando forte o exercicio.

—:— Além de Coringa, não tomarão parte na corrida de hoje, Quitute e Milonguero. Este filho de Mojinete machucou-se por occasião da disputa do pareo ganho quarta-feira ultima por Sincero. Tambem é incerta a presença de Miki.

—:— Devido aos muitos affazeres, o conhecido turfman Messedaglia, deixou de collaborar na revista sportiva "O Jockey".

FIGADO-RINS BEXIGA
UROLITHICO
ARTHRITISMO RHEUMATISMO
UROLITHICO
MOLESTIAS PROVENIENTES DO ACIDO URICO

FALA UMA SUMMIDADE MEDICA

"Departamento Nacional de Saude Publica. — Hospital de S. Sebastião. — Gabinete do director. — Rio de Janeiro, 11 de janeiro de 1926.

Tenho maximo prazer em declarar que o preparado "UROLITHICO", empregado em mim proprio, em pessoas de minha familia e em doentes portadores de calculos, proporcionou excellentes e, algumas vezes, sorprehendente resultados.

De todos os preparados anti-calculosos que conheço, nenhum se avantaja ao "URULITHICO", o que affirmo "in fide medici".

Rio, 11-1-26. — (Assig.) DR. CARLOS PINTO SEID. (Firma reconhecida).

Director do Hospital São Sebastião, professor da Universidade do Rio de Janeiro. Ex-presidente da Academia de Medicina e ex-director geral de Saude Publica, etc.)"

(6001)

PÓ AZUL DESTRUIDOR DAS BARATAS
ZAMPIRONI OS MAIORES INIMIGOS DOS MOSQUITOS
ZAMPIRINA DESTRUIDOR INFALLIVEL DAS PULGAS E PERSEVEJOS

Contrabando apprehendido no "Tibajy"

A policia aduaneira apprehendeu hontem a bordo do "Tibagy" um grande contrabando de mercadorias as mais diversas avultando entre ellas velocipedes, sabonetes, brinquedos para crianças, fazendas etc., objectos estes constantes de extensa lista.

De tudo foi lavrado o respectivo auto de apprehensão.

ESTAVA LOUCA

Enlouquecera a pobre mulher e saira a perambular pela Praça da Republica.

Encontrada pela policia do 14° districto, a infeliz que se chama Rufina Antonia Martins, tem 60 annos, é brasileira e de residencia ignorada, foi recolhida ao Hospicio Nacional de Alienados com guia do commissario Paulo Nogueira.

GUARAFENO
O melhor remedio contra todas as dôres.
DORES DE CABEÇA — GRIPPE — CONSTIPAÇÃO — DORES RHEUMATICAS — NEVRALGIAS — COLICAS — ENXAQUECAS, etc.
EM 10 MINUTOS FICA-SE BOM.
A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS.
(3669)

Anniversario do governo maranhense

S. Luiz, 22 (A. A.) — O governador, dr. Godofredo Vianna, continua recebendo innumeros telegrammas de todo o Estado e de varios pontos do paiz, felicitando-o pela passagem do terceiro anniversario da seu governo.

O novo medico da Força Publica

S. Paulo, 23 (A. A.) — Para substituir o dr. Arlindo de Carvalho Pinto, medico aposentado da Força Publica do Estado, será nomeado o dr. Chaves Jordão.

Meias! Meias! Meias!
Primeiro, veja!
Depois compre!

E' esta a ULTIMA liquidação da CASA DAS MALHAS. Pelos mesmos preços, preços unicos, estamos vendendo na nossa nova casa, á AVENIDA PASSOS 28, fazendo assim a nossa PRIMEIRA VENDA de propaganda.

Meias para creança fio mercerisado. . . 1$000
Lindas fantasias. . . 2$500
Seda c| def. . . . . 1$200

SENHORA

Grande lote fio mercerisado c| costura e perfeitas . . . 2$500
Seda superior, todas as côres. . . . . 3$000
Toda seda franceza. . 10$000

HOMEM

Escossia c| baguet... 3$500
Seda superior. . . 3$600
Seda animal c| baguet. . . . . . 7$800

Por estes preços, só na

Casa das Malhas
Avenida Passos, 73
Filial: Av. Passos, 28
(6262)

Caiu do trem, ferindo-se na cabeça

Na "gare" da Central do Brasil, quando saltava de um trem ainda em movimento, caiu, ferindo-se na cabeça e nas costas o lavrador Ambrosio Miranda, de 65 annos, solteiro, brasileiro, residente em Porto Novo do Cunha.

Soccorrido pela Assistencia, Miranda recolheu-se depois á sua casa.

Loteria do Estado do Espirito Santo
NOVO PLANO
Distribue 75 % em premios, ou sejam 1.328 premios na importancia total de 63:000$000
Jogam só 12 MILHARES
30:000$000
Bilhete, 10$000
Fracção, 1$000
Extracção dia 27
A' venda em toda parte
6451

Ambos queriam o mesmo ponto

Os "chauffeurs" Clemente José de Carvalho, do auto n. 7.995, e Manoel Pinto da Silva, do de numero 7.106, queriam ficar com os seus vehiculos em determinado ponto, na rua Julio do Carmo. E, como não chegassem a accôrdo, entraram a discutir. Carvalho, mais violento, armando-se de um ferro, aggrediu o collega, ferindo-o na cabeça.

O aggressor foi preso pela policia do 9° districto e a victima, recebeu curativos no Posto Central de Assistencia.

Estado do Paraná
A NACIONAL
AMANHÃ
40:000$000
Inteiro, 10$000.
Fracção, 1$000.
Distribue 80 % em premios.
VENDE-SE EM TODAS AS CASAS LOTERICAS.

AO MONOPOLIO DA FELICIDADE
Agencia de Loterias
LOTERIA FEDERAL
100:000$000
Inteiro, 18$000
Fracção, 1$800
— RUA SACHET N. 14 —
L. BRETAS
Rio de Janeiro

Em torno de uma duplicata de 10 contos

Está a policia seriamente empenhada em esclarecer um caso que lhe foi contado pelo sr. Francisco Carneiro, negociante estabelecido com perfumaria á rua Theophilo Ottoni n. 131. Contou elle que vendendo a João Miguel, syrio, estabelecido em Bento Ribeiro, mercadorias avaliadas em 10 contos recebeu como garantia desse dinheiro uma duplicata assignada, que o devedor, por ultimo recusou pagar, allegando que a assignatura da mesma não lhe pertencia.

Chamado á policia João Miguel declarou que não podia ter assignado a tal duplicata, pelo facto de não saber ler e escrever, culpando no caso, um seu amigo, de nome Antonio Miguel, cuja residencia ignora.

O caso provocou o inquerito já iniciado, dependendo o seu proseguimento do encontro de Antonio Miguel, cujo destino é ignorado.

Uma setuagenaria colhida por um electrico

O motorneiro do electrico vira aberto o signal e tocou o carro com velocidade.

E o "Estrada de Ferro" ali mesmo na Avenida Rio Branco, esquina de Sete de Setembro foi atropellar d. Maria Izabel Paulo Araujo, de 75 annos e viuva, produzindo-lhe escoriações varias pelo corpo.

A referida senhora foi soccorrida pela Assistencia e removida para a residencia, á rua Ibituruna, n. 28.

O motorneiro do electrico foi preso em flagrante e autuado no 1° districto.

ELEGANCIA MASCULINA
UMR RIO
Marvello
COLLARINHOS DA MODA - RESISTENCIA ABSOLUTA
Não enrugam, não teem forro
Já estão apparecendo imitações que devem ser recusadas
NAS PRINCIPAES CAMISARIAS DO BRASIL

SEM FIO

O PROGRAMMA DO RADIO CLUB

O Radio Club do Brasil, por intermedio da estação S. P. E. Praia Vermelha da Repartição Geral dos Telegraphos, com onda de 312 metros, transmittirá hoje o seguinte programma:

Das 12 á 1,30 — Concerto da orchestra do Hotel Central, sob a direcção do maestro Alphons Ungerer. — Noticias telegraphicas.

Das 4 ás 6 horas — Transmissão de discos classicos, das casas Optica Ingleza e Paul J. Christoph.

Das 7 ás 8,50 — Concerto da orchestra do Hotel Central, sob a direcção do maestro Alphons Ungerer. — Notas de interesse geral.

Amanhã:

De 1 ás 2 horas — Boletim commercial e noticioso para o interior do paiz. — Discos das casas Paul J. Christoph, Edison e Beyington & C.

Das 4 ás 5,30 — Discos das casas Edison, Paul J. Christoph, Optica Ingleza e Byington & C — Previsão do tempo. — Noticias telegraphicas. — Boletim commercial e noticioso da tarde para o interior do paiz.

Das 7 ás 8,30 — Concerto da orchestra do Hotel Central, sob a direcção do maestro Alphons Ungerer. — Notas de interesse geral.

Das 8 ás 8,55 — Boletim commercial e noticioso da noite, para o interior do paiz, com o movimento commercial do dia. — Notas dos jornaes da manhã e da noite. — Previsão do tempo (serviço da noite) — Notas de interesse geral.

Das 9,05 em deante — Transmissão do studio de Praia Vermelha do concerto de musicas de dansa, pela orchestra do Radio Club do Brasil.

A NOVA SÉDE DO RADIO CLUB DO BRASIL

Todos os interesses do Radio Club do Brasil, doravante, deverão ser tratados na sua nova séde, á rua Bethencourt da Silva n. 15, 3° andar, (edificio do Lyceu de Artes e Officios).

Brevemente serão inauguradas as salas de leitura, officinas e laboratorio de pesquizas.

IRRADIAÇÕES DE HOJE, DA RADIO SOCIEDADE

A Radio Sociedade do Rio de Janeiro, irradiará hoje, com onda de 400 metros, o seguinte programma:

Nota — Deixa de haver irradiação pela Radio Sociedade, por ser a vez do Radio Club do Brasil, de conformidade com o accordo estabelecido entre as duas sociedade.

Amanhã:

A's 12 horas — "Jornal do Meio Dia" — (Noticias de interesse geral extrahidas dos jornaes da manhã. — Abertura da Bolsa. — Cotações do algodão, do assucar, do café e cambiaes. — — Pagina Sportiva.

Supplemento musical do "Jornal do Meio Dia".

5 horas — "Jornal da Tarde". (Previsão do Tempo — Noticias diversas. — Fechamento do Bolsa. — Cotações do algodão, do assucar, do café, cambiaes e de titulos.

Supplemento musical do "Jornal da Tarde".

A's 8 horas — Concerto vocal e instrumental no studio da Radio Sociedade.

A's 10 horas — "Jornal da Noite" — (Previsão do tempo. — Noticias de interesse geral extrahidas dos jornaes da noite. — Noticias diversas. — Serviço telegraphico da "Brasilian News Service". — Fechamento da Bolsa, cotações do algodão, do assucar, do café, cambiaes e de titulos.)

Supplemento musical do "Jornal da Noite".

Programma do Concerto

1 — Weber — "Jubel" ouverture, orchestra da Radio Sociedade.

2 — Godefroid — "Marcha triumphal", sólo de harpa, senhora Esther Jacobson.

3 — Cilea — "Arlesiana", orchestra da Radio Sociedade.

4 — Grieg — "Je t'aime", canto, sta. Emma Guimarães.

5 — Gina de Araujo — "Sonnet", canto, sr. Corbiniano Villaça.

6 — Godefroid — "Final", sólo de harpa, sra. Esther Jacobson.

7 — Korsakow — "Sur les collines", canto, sta. Emma Guimarães.

8 — Nazar Aga — "Ici-bas", canto, sr. Corbiniano Villaça.

9 — Massenet — "Thais", fantasia, orchestra da Radio Sociedade.

10 — Tosti — "Pour un baiser", canto, sta. Emma Guimarães.

11 — Verdi — "Il trovatore", canto, sr. Corbiniano Villaça.

12 — Carena — "Tarantella", orchestra da Radio Sociedade.

13 — Hymno Nacional — Orchestra da Radio Sociedade.

Nota — Por todo este mez, será publicado o 1° numero do "Electron", publicação bi-mensal de radiocultura, distribuida aos socios da Radio Sociedade.

ESTAÇÃO MAYRINK VEIGA

A estação transmissora da firma Mayrink Veiga & C., installada á rua Municipal n. 21, realiza hoje, das 2 ás 4 horas da tarde, a irradiação habitual de escolhidos discos.

— Com o concurso de festejados musicistas, a estação Mayrink Veiga transmittirá amanhã, das 7 ás 9 horas da noite, o seguinte programma:

1 — Canções nacionaes, pelo sr. Rodolpho Bezerra.

2 — Rossini — "Barbeiro de Sevilha" — "Largo al factotum", pelo barytono Luciano Cavalcante.

3 — David de Souza — "Serenata", pela soprano Maria Aurelia Pedrosa.

4 — Taracampo — "Amor", pelo barytono Luciano Cavalcante.

5 — Delibes — "Arioso", pela soprano Maria Amelia Pedroso.

6 — Palestra sobre "O Carnaval e a Musica", pelo conceituado musicista professor Octavio Bevilacqua.

7 — Broggi — "Visione Veneziana", pelo barytono Luciano Cavalcante.

8 — Puccini — "Madame Butterfly", romanza, pela soprano Maria Amelia Pedroso.

9 — Alvarez — "La Mantilla", pelo barytono Luciano Cavalcante.

10 — Puccini — "Tosca" — "Vissi d'arte", pela soprano Maria Amelia Pedroso.

LOTERIAS

Passa-se uma casa magnificamente montada e no centro da Cidade. — Trata-se á Rua Chile, 14.

(6243)

Adamastor quando ama...

Tem ciume e é terrivelmente feroz!

Raras vezes ama o Adamastor Martins Vianna. Mas, tambem, quando Cupido lhe mette uma flexa no coração, elle se torna ferozmente ciumento.

Ora, andava o Vianna, agora, amando a joven Clotilde Pereira, de 19 annos e residente á rua general Severiano n. 74.

Entre os dois houve, ante-hontem, uma scena de ciumes, provocado pelo Vianna. A mocinha zangou, seriamente, e o rapaz, certo de que ella não o queria mais por amar a outro, encheu-se de ciumes e, hontem, pela manhã, foi procural-a para as explicações.

Estas não foram satisfactorias. Ao contrario, deixaram o rapaz ainda mais ferozmente ciumento. Não se contendo, Vianna teve um gesto de covardia: deu uma serie de bofetadas na moça fugindo em seguida.

A victima, com as faces vermelhas, foi á delegacia do 7° districto e apresentou queixa ao commissario de dia.

LOTERIA DA BAHIA
30 CONTOS
por 10$000
AMANHÃ
Vende-se em toda parte
Habilitae-vos

CENTRO PERNAMBUCANO

No proximo dia 30, o Centro Pernambucano realisa, nos luxuosos salões do Centro Paulista, gentilmente cedidos, uma festa dedicada a seus associados e em homenagem á grandiosa data pernambucana de 27 de janeiro. Servirá de ingresso o recibo do mez de dezembro de 1925, e traje será simples e não haverá convites.

— A Directoria installou o Centro Pernambucano, provisoriamente, na rua do Rosario n. 81, sob., afim de, em ponto mais central da Cidade, poder melhor servir seus associados, quer no que concerne á informação, secção que está sendo ampliada, quer nos divertimentos proporcionados na séde.

— A festa acima annunciada é o inicio de reuniões intimas que a Directoria tenciona realizar em sua propria séde, com o concurso de todos os socios do Centro Pernambucano.

O "stock" de café em São Paulo

S. Paulo, 23 (A. A.) — Segundo a estatistica publicada pelo Instituto Permanente de Defesa do Café, monta a 4.382.824 saccas o "stock" de café existente nos armazens reguladores, nas estações e nos vagões das estradas de ferro.

O 2° conselho permanente não se reuniu hontem

O 2° conselho permanente de justiça deixou de reunir-se hontem por ter communicado achar-se doente o seu presidente, coronel Toscano de Brito.

A vista desta communicação, o auditor dr. Ernesto Claudino, resolveu adiar o julgamento de varios processos de deserção, marcados para essa sessão.

Intensificando a fiscalização do imposto sobre vendas mercantis

O sr. director da Recebedoria do Districto Federal baixou hoje a seguinte portaria:

"Recommendo ao sr. sub-director, interino, da 3ª sub-directoria que providencie para que, por parte dos agentes fiscaes dos impostos de consumo, seja intensificada, quanto possivel, a fiscalização do imposto sobre vendas mercantis, a qual deverá ser exercitada com o maior rigor, nem só pelos agentes fiscaes das respectivas secções, a cargo dos quaes está esse trabalho, como tambem pela commissão designada para essa fiscalização especial e ainda pelos agentes fiscaes encarregados dos differentes grupos em que fica dividido o serviço relativo ás fabricas, para o effeito da fiscalização.

A parede desabou e feriu-a

Estava Anna Silva, brasileira, casada e de 18 annos de idade, hontem, em sua residencia, á rua Carlos Xavier n. 126, a cuidar de seus affazeres, quando caiu uma parede dos fundos, colhendo-a alguns tijolos e deixando-a ferida nos braços.

A victima foi soccorrida pela Assistencia do Meyer, recolhendo-se depois á respectiva residencia.

VICTIMAS DE ACCIDENTE NO TRABALHO

Os operarios Alvaro Teixeira Moraes e Alvaro de Carvalho, foram victimas de accidentes, ficando feridos, quando trabalhavam na secção de fiação de algodão e de panno, respectivamente, da Companhia de tecidos Linho Sapopemba, na estação de Deodoro.

Ambos foram soccorridos pela Assistencia do Meyer, sendo, depois internados no Hospital da Cruz Vermelha.

TANTAS VEZES VAE O CANTARO A' FONTE...

Desta vez, errou o pulo e acabou no xadrez do 20º districto

Não era de hoje que o homem andava pela zona do 20º districto intitulando-se fiscal de imposto de consumo. Elle chegava a um estabelecimento commercial, tudo examinava e, conseguia sempre convencer o negociante de que havia falta grave, que teria de ser punido com uma multa. [illegible]

— Mas, "seu" fiscal...

— Ora, tudo se arranja. A multa é de 1:000$000. O senhor me "assa" trezentos, e está tudo liquidado.

[illegible]

Hontem, porém, elle errou o pulo. Entrou no botequim da firma Pinheiro Gomes & Borges, á rua Maria Paz n. 112, e foi revistar as garrafas.

— Não estão selladas!

— Estão, sim, senhor.

— Mas o sello está rasgado...

— E' engano, "seu" fiscal.

— Não sei. Vou lavrar o termo da multa...

— De quanto, "seu" fiscal?

— São 500$000, que os senhores terão de pagar lá no Thesouro.

— Mas...

— Não, vale a pena os senhores se incommodarem. Dêem-me 150$000 e eu não lavro o termo.

Os negociantes, porém, não eram tolos. Prenderam o homem e apresentaram-no ao commissario de dia ao 20º districto. Ali declarou elle chamar-se Antonio Rodrigues Pinheiro, casado, empregado no commercio, ter 44 annos de edade e residente á rua Tavares Guerra n. 81. Está visto que não provou ser fiscal do consumo e foi parar no xadrez.

Machucado pela porta de um auto

O operario da Prefeitura José Gonçalves Sant'Anna, de 40 annos, residente á rua Adolpho Caminha n. 144, quando trabalhava, hontem, na rua Conde de Bomfim foi alcançado pela porta de um caminhão n. 13 junto do qual se achava, soffrendo uma contusão na cabeça e fractura de uma costella.

Soccorrido pela Assistencia o pobre homem depois de receber os primeiros curativos foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

SECÇÃO LIVRE

O LEITE

Regressando hontem, á noite, de Minas, só hoje tive opportunidade de ler a publicação feita pelo sr. Geraldo Rocha, n' "A Noite" de 19. De parte outros pontos, que destoam da verdade dos factos, mas cuja apreciação não me interessa individualmente, ha um que preciso lomar em consideração.

Diz o presidente dos Armazens Frigorificos:

"Propostas constantes, ainda qual mais tentadora, eram levadas ao escriptorio dos Frigorificos e, no nosso entender, era vantajoso para receber para tratar do assumpto, até o proprio sr. Ribeiro Junqueira".

A collocação deste periodo no corpo da publicação dá a entender que o assumpto era um accordo com a Mineira.

Se essa foi a intenção ou a affirmação do sr. Geraldo Rocha, eu a contesto formalmente.

Nunca levei ao mesmo qualquer assumpto que interessasse á Mineira.

Ao contrario; o assumpto que me levou a uma conferencia com o presidente dos Frigorificos, se existe, traria a mesma logrado, só prejuizos traria á Mineira.

Os Armazens Frigorificos estavam pagando o leite por um preço tentador e que a Mineira, por vezes, declarou aos usineiros, que, aos productores, que não podia pagar, porque os teria prejuizo ou seria forçada a elevar o preço de venda, ao consumidor.

Procurei então o sr. Geraldo Rocha, por parte da Companhia Leiteira Leopoldinense e perguntei-lhe em que condições poderia aceitar o leite que a mesma estava fornecendo á Mineira.

O preço offerecido era vantajoso e como eu lhe mostrasse que tinha a Leopoldinense contrato com a Mineira, que só poderia rescindir mediante o pagamento de pesada multa, sua senhoria me mostrou que era preciso fornecer o preço por algum tempo, daria para cobrir a importancia da multa e deixar bastos lucros.

Perguntei-lhe então porque prazo e de que quantidade poderiamos lavrar contrato.

Sua senhoria me respondeu que não faria contrato por prazo longo e nem de quantidade determinada, e que me assegurava que os Frigorificos receberiam por todo o tempo que a Mineira, mas que a qualquer quantidade que a Leopoldinense se propusesse mandar, e fez a apologia da sua empresa, da extraordinaria perspectiva de seus negocios, e que portanto por que poderia confiar na sua segurança.

Deante da resposta, que importava em uma negativa de compromissos contratuaes, dei por terminada a nossa conferencia.

Não sou nenhum novato e conheço bem a historia de como se formam os trusts e dos processos usados por seus organizadores para matar a concorrencia.

Preferi que a Companhia, em cuja direcção tenho parte, ficasse com o seu contrato e deixasse lucros mais modestos e ás vezes até com prejuizos, mas com direitos e deveres claramente garantidos e com tranquillidade para o futuro.

Esta a verdade; não dei uma palavra que pudesse, seguer, ser interpretada em prol de um accordo com a Mineira e que importasse na defesa dos interesses da mesma.

Depois da nossa conferencia, os Armazens Frigorificos publicaram annuncio promettendo aos usineiros maiores preços ainda do que os que pagavam; quasi vou, mas não sei por em execução essa promessa, já reduziram o preço que estão pagando.

Justificaram, portanto, o meu receio de uma entrega dura e simples, sem um contrato acautelador dos mutuos interesses.

Rio de Janeiro, 22 de janeiro de 1926. — *Ribeiro Junqueira*. (Y 15036)

O LEITE

A QUESTÃO DO CARRO REFRIGERADO

O sr. Geraldo Rocha, como director-presidente da Empresa de Armazens Frigorificos, vem publicando pela imprensa, insiste em affirmar inverdades já sufficientemente destruidas, que necessitam ser rebatidas, por quanto falseiam aquellas que desde os que os que compra e venda do leite.

A Companhia Mineira nunca pagou o leite a 130 réis o litro assim como nunca o vendeu a 1$200.

Ella paga o leite a 350 réis na usina e 380 réis na secca, preços esses que se viu forçada a elevar até 630 réis o litro, o que é muito superior aos preços normaes, e que lhes dando nos mercados productores.

Vendeu desde 480 réis até 730 réis, levando sempre em conta o preço do producto e os gastos do beneficiamento.

E' claro que, a principio, depois do emprego de um enorme capital e recebendo quantidade de leite relativamente pequena, a sua capacidade, teve necessidade de estabelecer, como margem entre a compra e a venda, uma importancia que a cobrisse dos juros e razoavel remuneração.

A' medida que foi augmentando a quantidade recebida e diminuindo, por consequencia, o custeio, por litro, foi reduzido esse margem para cobrir o prazo melhor e

vender por menos, intuito esse que tambem tinham a Companhia Centros Pastoris do Brasil e o Entreposto Walfa (Fonseca Marques) fez fusão com essas empresas.

O resultado foi, desde logo, reduzir-se essa margem para 100 réis.

E essa reducção se fez sem que a Empresa de Armazens Frigorificos houvesse ainda iniciado a exploração do leite.

Hoje, graças á enorme quantidade de leite que recebe e que augmenta de dia para dia, apezar da campanha dos Armazens Frigorificos, a margem entre a compra e a venda está reduzida a 50 réis por litro.

Preferimos dizer clara e francamente "margem entre a compra e a venda" em vez de dizer como os Armazens Frigorificos "taxa pelos serviços prestados á mercadoria".

Não sabemos porque essa formula, quando os Frigorificos annunciam que compram e sabemos que vendem, quer a leiterias, quer nos carros tanques.

Hoje a Mineira está pagando 500 réis ás usinas e vendendo a 550 réis ás leiterias, 700 réis nos carros tanques e fornecendo á Superintendencia do Abastecimento, para as feiras livres, a 600 réis.

Antes de vender nos carros tanques nunca vendeu directamente ao consumidor.

Quanto a propostas, de accordo e a ameaças, a Mineira jámais as fez, assim como nenhuma ligação tem com o sr. Ramos Lima.

Sendo uma como que cooperativa de productores-exportadores, possuindo installações modelares, que têm merecido os maiores elogios das mais altas autoridades sanitarias do paiz e de sumidades estrangeiras, a Mineira espera em Deus que não será anniquilada como promette o sr. Geraldo Rocha no 2º item do seu compromisso.

Continuará a agir honesta e calmamente, tendo a só preoccupação do seu commercio, sem visar o anniquilamento de quem quer que seja.

Rio de Janeiro, 23 de Janeiro de 1926. — Pela Companhia Mineira de Lacticinios. — *Armenio Rocha Miranda* e *F. Botelho Junqueira*, directores.

(Y 15035)

COLLEGIOS

British American School

(Collegio Anglo Americano)

Internato para meninas: Praia de Botafogo n. 430. Internato para meninos: Praia de Botafogo n. 422. Externato e Directoria: Praia de Botafogo, 482. Tel. 1321 S.

AULAS EM INGLEZ (com Professores Titulares Inglezes ou Americanos): Kinder Garten (Jardim de Infancia) (duas classes); Elementary Classes (6); High School (3) Commercial Class (3); com programmas equiparados ás da Universidade de Oxford e ás Escolas e Universidades Americanas.

AULAS EM PORTUGUEZ (com Professores Titulares Brasileiros): Curso Primario (4 classes); Curso Gymnasial (com o Programma do Pedro II) 6 classes; Curso Geral (3).

O Collegio é séde de exames das Juntas Examinadoras officiaes para o curso gymnasial. — Acha-se aberta a inscripção para os exames de admissão e de 1ª epoca.

Em todas as classes é obrigatorio o Inglez, o Francez, o Portuguez e a Gymnastica Sueca, sendo facultativo o Piano, Violino, Dansa Classica, Natação, Esgrima, etc.

British American School é de propriedade exclusiva dos seus directores; não depende directa ou indirectamente, nem recebe subsidios ou inspirações de particulares ou congregações protestantes ou de quem quer que seja.

Continuam abertas as matriculas. — Pedir estatutos e informações á Directoria.

Collegio Paulo de Frontin

INTERNATO, SEMI-INTERNATO E EXTERNATO. CONTINUAM ABERTAS AS MATRICULAS PARA O CORRENTE ANNO LECTIVO.

JARDIM DA INFANCIA — CURSO modelarmente montado com apparelhamento apropriado de Froebel e Montessori. CUIDADOS ás creanças verdadeiramente maternaes. Edade minima 3 annos, maxima 6 annos.

CURSO PRIMARIO E SECUNDARIO, CUJO corpo docente é constituido por professores de comprovada competencia.

Secção feminina — Internato. Sendo limitado o numero de alumnas internas, ha toda a conveniencia em que as candidatas se apressem em tomar matricula.

Curso de ferias — As aulas para preparo á admissão aos collegios Pedro II, Militar e Escola Normal, já estão funccionando. Dactylographia e Stenographia gratis para os alumnos.

65 — AVENIDA PAULO FRONTIN — 65. Tel. V. 6036.

CURSOS

DA

Associação Christã de Moços

Reabertura das aulas — 1º de Fevereiro.

Curso Commercial — Primario — Intermediario — Secundario.

Dactylographia — Stenographia — Linguas — Escripturação Mercantil e outras aulas.

EXERCICIOS PHYSICOS

Peçam prospectos e informações

RUA DA QUITANDA, 47 Tel. Norte, 7900. (Y 14703)

COLLEGIO SYLVIO LEITE —

(Com juntas examinadoras officiaes). Internato e semi-internato para o sexo masculino e externato mixto. Rua Mariz e Barros, 258. Teleph. V. 1252. Cursos primario, secundario, commercial, de dactylographia, stenographia e linguas vivas. Os exames de admissão ao 1º anno do curso secundario realizar-se-ão em fevereiro, na séde do Collegio e sob a presidencia do Inspector do Governo. Para esses exames está funccionando um curso extraordinario de férias.

Estão funccionando com regularidade todos os cursos e continuam abertas as matriculas. (3464)

Gymnasio Brasileiro

Director: DR. AGRICOLA BETHLEM

Av. 28 de Setembro 168 Tel. V. 4568

O gymnasio é officialisado. Os exames, são feitos em sua séde perante juntas examinadoras nomeadas pelo Departamento Nacional do Ensino.

Abertura das aulas 1º de Fevereiro. (Y. 14656)

PORTUGAL

ESTÃO A DISCUTIR EM LONDRES A QUESTÃO DA DIVIDA DE PORTUGAL

Appello

A colonia portugueza deve amparar a iniciativa da mulher portugueza de ajudar os seus irmãos que lutam pelo obstinado ideal — o sonho das almas honradas a pagar a divida de Portugal. Sois um povo que reza, que tem sua crença, seus sentimentos e vossa honra. Com toda a vehemencia da minha fé eu tenho certeza, que todos os homens se juntarão em volta deste sagrado dever, que seiscentas associadas ganhando apenas suas subsistencias, costureiras, as vendeuses, as empregadas de escriptorio, inspiradas por Deus, orgulhosas pelo sacrificio estão contribuindo para a salvação e felicidade da patria.

Selda Potocka. (Y 13966)

SANTA CASA DA MISERICORDIA

A's 13 horas do dia 3 do mez proximo futuro, recebem-se, na Santa Casa da Misericordia, sala dos despachos da Provedoria, propostas para arrendamento do predio da rua de São Pedro n. 90, pertencente ao patrimonio do Hospital Geral desta pia instituição, as quaes deverão ser entregues fechadas, no dia e logar supra indicados, declarando:

a) prazo nunca maior de cinco annos;

b) aluguel pago mensalmente;

c) pagamento de impostos, taxas, contribuição da City, seguro contra fogo, as demais em vigor, e as que venham a ser exigidas;

d) obrigação de executar na vigencia do contrato as obras que forem precisas para a bôa conservação e asseio do predio, exceptuando-se ás pertinentes á segurança do mesmo;

e) apresentação de fiador idoneo ao contrato;

f) será motivo de preferencia quaesquer outras vantagens consignadas pelos proponentes;

g) os concorrentes depositarão até o referido dia e hora, rs. 2:000$, em moeda corrente, para que possam ser acceitas suas propostas e uma vez dada a preferencia será restituido o referido deposito, a excepção do proponente preferido, que o perderá em favor do alludido patrimonio se se recusar assignar a respectiva escriptura;

h) a Santa Casa reserva o chamamento de nova concorrencia se a actual não a satisfizer.

Secretaria da Santa Casa, em 21 de janeiro de 1926 — *Manoel B. Medeiros*, pelo director. (6227)

DECLARAÇÕES

A' PRAÇA

VIEIRA NUNES & COMP. communicam aos seus amigos e freguezes desta praça e do interior, que transferiram seu armazem da rua da Alfandega n. 261, para a rua do Rosario n. 167, onde esperam continuar a merecer-lhes a honrosa preferencia de suas estimadas ordens.

Rio de Janeiro, 21-1-926. (Y 12991)

Mme. Anna Mme. Toledo

Participam ás suas amigas e clientes que mudaram-se da Avenida "A Predilecta", para a rua Assembléa, 107 — Casa Moraes — Chapéos de senhora e tratamento da pelle. (5721)

A' PRAÇA

MARIO TELLES & CIA., estabelecidos nesta cidade, á Avenida Rio Branco ns. 1 e 3, e praça Mauá n. 73, com o commercio de fazendas por grosso, participam aos seus amigos e freguezes, que, de accordo com a alteração feita em seu contrato social, passou a socio commanditario o seu amigo e socio solidario, Sr. Manoel Ferreira da Silva, continuando os demais socios Mario Fernando Telles e José Ernesto Capote, como solidarios, e Zeferino Robello de Oliveira(como commanditarios.

Rio de Janeiro, 21 de Janeiro de 1926.

MARIO TELLES & CIA.

Confirmo a declaração supra.

MANOEL FERREIRA DA SILVA.

(Y. 14536)

Dentes artificiaes

A. F. de Sá Rego

Cir-dentista, especialista

Technica moderna — Eguaes aos naturaes. — Esthetica da bocca e da face.

Execução irreprehensivel

RUA DO CARMO 71, esq. de Ouvidor. Teleph. Norte 481. (Y 14456)

BANCO AUXILIAR DO COMMERCIO

(Soc. Coop. de Resp. Ltda.)

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

São convidados todos os socios no gozo dos seus direitos a se reunirem em assembléa geral ordinaria, na séde do banco, á rua do Rosario 150, conforme determina o artigo 36 dos estatutos em vigor, no dia 6 de fevereiro de 1926, ás 14 horas, para ouvir a leitura do relatorio da directoria, o parecer do Conselho Fiscal e approvação do balanço do anno findo, bem como para eleger o Conselho para o corrente exercicio.

Rio de Janeiro, 22 de janeiro de 1926 — *A Directoria.* (6238)

SOCIEDADE AMANTE DA INSTRUCÇÃO

Asylo João Alves Affonso Rua Ypiranga n. 70

(1ª CONVOCAÇÃO)

Convidam-se os snrs. socios a comparecer á Assembléa Geral Ordinaria, que se deverá realizar no dia 24 do corrente, ás 10 1/2 horas, na séde social.

Rio de Janeiro, 12 de janeiro de 1926. — 1º secretario, *Eugenio Mergulhão.* (Y 11864)

Garganta, Nariz e Ouvidos

"Sanatorio Cirurgico", clinica particular para internamento de doentes da Especialidade do

Dr. João Marinho Prof. cathedratico da Fac. Medicina e **Dr. Castilho Marcondes** assistente da Clinica

335, Av. Mem de Sá, 335 — Tel. N. 1092

O estabelecimento dispõe de accommodações para as pessoas que acompanham o doente. (5780)

AO ELEITORADO CARIOCA

O Centro Republicano do Districto Federal tem a honra de recommendar aos suffragios do eleitorado carioca, na eleição de 1º de março proximo, os nomes dos srs. Washington Luis Pereira de Souza, para presidente da Republica, e Fernando de Mello Vianna, para vice-presidente, apresentados pela Convenção das Municipalidades, reunida nesta capital, em 12 de setembro ultimo.

A plataforma do senador Washington Luis, já de todos conhecida, contém um brilhante programma politico, cuja execução é um dever de honra que os candidatos saberão cumprir, pois, os grandes serviços de ambos, em altos cargos publicos, nos Estados de São Paulo e de Minas Geraes, são de inspirar absoluta confiança á Nação.

Para o Conselho Municipal apresentamos, no primeiro districto, a seguinte chapa:

IRINEU DE MELLO MACHADO.
JOSE' MARIA METELLO JUNIOR.
CARLOS LEITE RIBEIRO.
BARTLETT JAMES.
ANTONIO EVARISTO DE MORAES.
ALBERTO RIBEIRO.
MANUEL RODRIGUES ALVES.
BRENNO DOS SANTOS.

Esperamos que todos acceitem a presente indicação dos seus nomes, offerecendo assim ensejo ao eleitorado carioca e dar aos seus suffragios a essa chapa a significação de um alevantado appello ao nobre presidente da Republica, para uma politica, dentro da ordem, da magnanimidade, pela amnistia, e de liberdade, pela suspensão do estado de sitio.

Qualquer attitude manifestada pelo sr. Irineu Machado, por telegramma, em relação á sua candidatura, deverá ser attendida quando ratificada, depois de s. ex., pelos jornaes, conhecer a situação da politica do Districto, na actualidade.

Pelo Centro Republicano do Districto Federal.

OSWALDO GOULART, Vice-presidente.

Rio, 23 de Janeiro de 1926.
Rua do Rosario, 159, 1º andar. (Y 16146)

A' PRAÇA

CASA NUNES

65, rua da Carioca, 67

Temos a satisfação de communicar á Praça e aos nossos clientes e amigos, que a partir de 1º Janeiro corrente, passou a interessado de nossa casa o antigo auxiliar e amigo Sr. Abilio Nunes, continuando como interessados os antigos auxiliares e amigos Srs. Carlos dos Santos, Joaquim Lourenço, João Martins Pereira, Avelino J. Fenna e Alberto Gouveia.

Aproveitamos esta agradavel opportunidade para declarar que a nossa firma nada deve VENCIDO ou a VENCER quer nas Praças do Paiz quer nas do Estrangeiro, com quem mantém transacções em grande escala.

Rio de Janeiro, 23 de Janeiro de 1926.

ALFREDO NUNES & Cia. (6230)

A la colonia espanhola

La comision organizadora de los festejos pro recepcion al aviador D. Ramon Franco, convida á la colonia española en general para la reunion que se celebrará hoy, domingo, 24 del corriente a las 3 de la tarde en la "Casa de Cervantes", rua Constituição n. 38, al objeto de comunicarle el programa que ha sido organizado.

(Y. 14621)

Thermometros Clinicos só confiem no Casella, London

O POVO EXPLORADO CALÇADOS VENDIDOS A 60$000 E 80$000 LUCRO DE 100 e 200 %

"O BRASIL" em sua reportagem de 13 de Janeiro apurou que os varejistas de calçados vendem os seus artigos ganhando aquelles lucros exorbitantes, explorando desse modo o povo.

Não duvidamos que algumas casas desse artigo aufiram lucros dessa natureza, devemos porém, informar o povo que os proprietarios da Sapataria Civil e Militar, á rua Marechal Floriano Peixoto n. 102, não querendo ser contados no meio desses exploradores, resolveram vender todo o seu stock de calçados com o lucro liquido de 8 %, e, para affirmar o que dizem offerecem um premio de 500$000 a quem provar o contrario.

Todas as mercadorias acham-se com os preços marcados.

Não ha pois, melhor opportunidade para se comprar calçado.

SOCIEDADE BENEFICENTE DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DE CAFE'

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

1ª convocação

De ordem do sr. presidente, convido os srs. socios a se reunirem em assembléa geral ordinaria, a effectuar-se na séde desta sociedade, á rua Marechal Floriano 131, sobrado, ás 19 horas do dia 25 do corrente, afim de ser procedida a leitura do relatorio do exercicio ora findo e eleita a commissão de exame de contas.

Rio de Janeiro, 23 de janeiro de 1926 — *Gastão Rattetter*, secretario. (Y 15055)

VENERAVEL O. 3ª DE N. S. DO MONTE DO CARMO

Tendo a administração desta Veneravel Ordem resolvido, para facilidade de serviço, que todos os irmãos possuam uma carteira de identidade que deverá ser apresentada sempre que necessitarem dos beneficios dessa instituição, convidam-se todos os interessados, a comparecer á secretaria da Ordem, á rua do Carmo n. 46, das 14 ás 16 horas, munidos de tres photographias e de seu diploma para que lhes seja fornecida a referida carteira.

O secretario, *Henrique Simonard.* (5553)

BEN:. LOJ:. CAP:. DEZOITO DE JULHO

Terça-feira, 26 de janeiro de 1926, sess:. de eleição de Ven:. e cargos vagos.

Rio de Janeiro, 20 de janeiro de 1926 — *N. L. Santos*, 18:., secr:. (Y 16021)

SORVETEIRAS

Laminas especiaes para navalhas — Cutelarias e artigos para cozinha.

Pestana da Silva & Cia.

Rua 1º de Março, 21. (6460)

LABORATORIO CLINICO SILVA ARAUJO

Rua 1º de Março 13 — 1º e 2. andares. — Tel. Norte 5303 — Caixa Postal 163.

Analyses clinicas para elucidação de diagnosticos. Exame de urina, sangue, escarro, féres, pu's, etc. Vaccinas de Wright, autogenas e de "stock".

PRODUCTOS OPOTHERAPICOS

Especialidades pharmaceuticas. Productos officinaes

CARLOS DA SILVA ARAUJO & COMP.

Os productos do "Laboratorio clinico" encontram-se á venda em todas as boas pharmacias ou drogarias. (6343)

OLIVEIRA CASTRO & Cia.

(Casa Araujo)

Rua 7 de Setembro n. 177

PHONE, C. 3353

Material electrico, installações e illuminações festivas.

Consultem nossos preços

Electrical supplies and installations of all sorts.
Estimates submitted without obligation on your part. (5530)

ANNUNCIOS

CABELLEIREIRA

MASSAGEM E MANICURE

Tingem-se cabellos em todas as côres, pretos, castanho escuro, claro, louro, bronzeado, vermelho, acajú, com Henné. Lavagem de cabeça, ondulações Marcel. Vendem-se posticos ultimos modelos. Trabalha-se em cabellos cahidos. Corta-se "á la garçonne" e "demi-garçonne". Ondulação permanente, duravel oito mezes. RUA SETE DE SETEMBRO, 134. tel. C. 4351. Mme. Augusta. Entrada pela loja "Paraiso das Creanças". (Y 12975)

AUTO SAUER

Vende-se um Sauer de 4 toneladas, prefeito a trabalhar. Ver e tratar á rua Benedicto Ottoni n. 64. (Y 14657)

GRIPPE

Está grippado?
Resfria-se facilmente?
Sente arrepios de frio, dôr de cabeça e mal estar?
Use a VELLEDINA, preparado de segura efficacia no tratamento dessas molestias. Rua Andradas, 43 e 45 e nas boas pharmacias. (Y 14435)

Terreno — Irajá

BOM EMPREGO DE CAPITAL

Vende-se um, á Travessa Pão Ferro, com 120 metros de frente por 45 de fundos, proprio para construir uma avenida com 18 a 20 casas, estando parte arborizado; logar saudavel, com luz e agua distante dos bondes Madureira-Irajá 3 minutos e 6 dos trens da Rio d'Ouro. Logar de muito futuro. Tratar com Aristeu Cardoso, á rua dos Invalidos, em Irajá, á qualquer hora, aos domingos.

O REI do OURO

Continua pagando mais de qualquer outro, ouro, prata amoedada, brilhantes, joias, etc. Praça Tiradentes, 9, 1º andar, junto ao theatro S. José. (Y 14688)

BUNGALOW MOBILADO

Aluga-se um a familia de tratamento, por espaço de um anno, a 1:000$ por mez. Tem 4 dormitorios, sala de visita, gabinete e demais dependencias. Rua Bandeirantes, 18, das 9 ás 12 e de 1 ás 15 horas. (Y 14332)

Mobilia (sala de jantar)

Vende-se por um terço do custo, completamente nova, estylo moderno da casa Leandro Martins, com 20 lindas peças, todas de imbuya. Póde ser vista a qualquer hora, á rua da Matriz, 36 — Botafogo — Informações do preço: Villa 1997. (Y 14663)

Copacabana — Palacete

Vende-se por preço de occasião vasto, luxuoso e confortavel palacete na rua N. S. de Copacabana, proprio para embaixada, legação ou familia de alto tratamento, com optimas installações, elevador, garage, etc., etc. Trata-se no escriptorio de advocacia do dr. Costa e Silva, na rua S. José n. 24, 1º andar, telephone Central 1481. (Y 14665)

Optima Opportunidade

SAPATARIA POPULAR

R. Marechal Floriano 34 em frente á Uruguayana. PHONE N. 5631

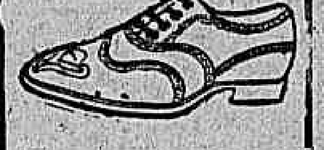
Ultra chic; a ultima moda em pellica envernizada, com linda fivella,

32$000

Em camurça branca

33$000

Pelo Correio, mais 2$500



Sapatos em cromo chocolate, preto e amarello . . . . 31$000
Em borzeguins . . . . 32$000
Pelo CORREIO, mais 2$500

Alpercatas de pellica envernizada, toda debruada

N. 18 a 26	. . . .	8$000
N. 27 a 32	. . . .	9$500
N. 33 a 40	. . . .	11$000

Pelo Correio mais 1$500.
CALÇADOS PARA TODO O PREÇO

(5951)

Urca — Praia Vermelha

Vendem-se nesse bello bairro os melhores terrenos das ruas principaes, inclusive lotes á beira-mar e lotes proximos dos bondes, da piscina, do Balneario e dos futuros jardins e praças. Mais baratos que na Empreza e particulares. M. CARVALHO. Ourives, 51, sobrado. Tel. Norte, 3.978. (Y 14720)

Ipanema--Terrenos

Vendem-se os melhores das melhores ruas, inclusive á beira-mar, nas Avenidas Vieira Souto e Delphim Moreira, de esquina ou não; e nas ruas 20 de Novembro, Prudente de Moraes, Montenegro, etc. Não são foreiros. M. CARVALHO, Ourives, 51, sobrado. Tel. Norte, 3.978. (Y 14720)

Botafogo--Palacete

Vende-se um novo, de primorosa construcção moderna. Situação insuperavel! Linda vista para a Guanabara. M. CARVALHO, Ourives, 51, sobrado. (Y 14720)

Botafogo--Terreno

Vende-se um com 15 x 40. Localidade superior! M. CARVALHO. Ourives, 51, sobrado. (Y 14720)

Andarahy- Terreno

Vende-se um na rua Barão de Itaipú, quasi esquina de Barão de Mesquita. Negocio urgente. M. CARVALHO, Ourives, 51, sobrado. (Y 14720)

Tijuca -- 15 x 76

Vende-se lindo terreno com 15 x 76, numa transversal de Conde de Bomfim, antes da Muda. M. CARVALHO. Ourives, n. 51, sobrado. (Y 14720)

Optimos Terrenos

Vendem-se nas ruas José Hygino, Maria Amalia e Uruguay. M. CARVALHO. Ourives, 51, sobrado. (Y 14720)

Cattete -- Terrenos

Vendem-se dois predios velhos para demolir, numa boa rua desse bairro, M. CARVALHO. Ourives, 51, sobrado. (Y 14720)

Predios-Vendem-se

Nos bairros de Copacabana, Botafogo, Laranjeiras, etc., desde 50:000$ até 400:000$. M. CARVALHO. Ourives, 51, sobrado. (Y 14720)

Avenida Portugal

Vende-se lindo terreno com 15 metros de frente. M. CARVALHO. Ourives, 51, sobrado. (Y 14720)

Rua Jorge Rudge

Vende-se bom terreno nivelado, murado, com 4:000m2, dando para duas ruas, proprio para uma grande garage, avenida ou fabrica. M. CARVALHO. Ourives, n. 51, sobrado. (Y 14720)

Copacaabana — Predio

Vende-se um moderno e de luxo, no melhor ponto. M. CARVALHO. Ourives, 51, sobrado.

Alto da Tijuca

Vendem-se á vista ou a prazo, bons terrenos nas Estradas Nova e Velha da Tijuca. Tratar com M. CARVALHO. Ourives, 51, sobrado, ou com o proprietario, Dr. Arthur Fernandes, rua da Assembléa, 41, sobrado. (Y 14720)

Botafogo--Terreno

Vende-se um optimo, proximo da Praia de Botafogo. Preço de pechincha, mas só negocio urgente e decidido. M. CARVALHO. Ourives, 51, sobrado. (Y 14720)

Tijuca — Predio

Vende-se um novo, moderno, com 3 quartos, proximo da Praça Saenz Pena, 55:000$. M. CARVALHO. Ourives, 51, sobrado. (Y 14720)

Terrenos Ipanema

Vendem-se magnificos lotes, facilitando o pagamento. Trata-se á Avenida Rio Branco, 133, 2º andar, sala 2. (Y 16135)

Casas em Petropolis

Vendem-se tres pequenas casas para pessoas de tratamento. Proximas á estação. Menor preço: Rs. 48:000$. Trata-se á rua Souza Franco n. 67, ou telephone 131 Petropolis. (Y 15022)

LEME

Compra-se bom predio com 5 ou 6 bons quartos e mais dependencias para familia de tratamento. — Trata-se com Eduardo Ramos, Rua S. Pedro 45. (Y. 15073)

Predio para pensão

Acceitam-se propostas para o arrendamento dos 1º e 2º andares do excellente predio á rua Riachuelo, 21, com 19 quartos mobilados. Trata-se á Avenida Rio Branco n. 9, salas 220/22. Telephone Norte n. 5522. (Y 14662)

SAPATARIA União

JOSÉ NIGRO & CIA.
Rua Marechal Floriano 214
TEL. NORTE 5372
RIO DE JANEIRO

A mais barateira da Rua Larga

ARTIGOS DE RECLAME POPULAR

Borzeguins, pretos ou marrons, 37 a 44 . .	19$000
Sapatos, saltos de sola, para senhoras . . .	20$000
Sapatos Tennis de Borracha, P. Carnaval .	9$000

De 10 pares para cima, faz-se abatimento.
GRANDE SORTIMENTO DE CALÇADOS FINOS.
Remette-se para o Interior. — Porte: 1$500.

Inflammação do Figado, Baço, Ictericia, Amarellão.

O remedio unico e que não falha para debelar estas doenças:

ELIXIR DE CAMAPÚ BEIRÃO

É de effeito rapido pela sua actuação sobre os rins e figado e um grande tonico dos anemiados pelas febres.

Registado no Departamento Nacional de Saude Publica.

ULTIMOS ANNUNCIOS

Empregos diversos

PRECISA-SE de um bom copeiro, com pratica de pensão, á rua Marquez de Abrantes n. 26. (Y 16175) C

Casas e commodos no centro

ALUGA-SE magnifica sala na Av. Rio Branco 149, por cima d'"A Noticia". (Y. 16160) E

ALUGA-SE quarto de frente com pensão a casal e rapazes em casa de familia, á rua Misericordia, 6, 2º andar. (Y 16148) E

Cattete, Laranjeiras, Botafogo e Gavea

QUARTO com boa pensão, em casa de familia, aluga-se a pessoas distinctas. Rua Machado de Assis, 37, Flamengo. (Y 16177) G

Leme, Copacabana e Leblon

ALUGAM-SE casas com 2 quartos, uma sala e demais dependencias, á rua Quatro de Setembro n. 82, Copacabana. Tratar á rua Bulhões de Carvalho n. 154. (Y 16181) H

CASA em Copacabana — Aluga-se a da rua Bolivar n. 109, tendo 3 quartos, 2 salas e mais dependencias; trata-se na mesma. (Y 14710) H

Haddock Lobo e Tijuca

ALUGA-SE magnifico quarto com banheiro completo para casal ou senhor de respeito. Rua Conde Bomfim n. 89. (Y 16161) K

ALUGA-SE o predio da rua do Engenho de Dentro n. 240; informações no mesmo. (Y 14712) K

SUBURBIOS

ALUGA-SE o predio da rua do Mattoso n. 257; informações no mesmo. (Y 14711) M

ALUGA-SE casa com 2 quartos, sala, etc., na rua Venina n. 43, ao lado da estação da Penha. Preço 136$ e taxas. Informa, por obsequio, na casa ao lado. (Y 16163) M

Compra e venda de predios e terrenos

VENDE-SE por 40:000$, á rua General Pereira da Silva, proximo á praia de Icarahy, um predio, centro de terreno, dois pavimentos; tem 3 quartos, 2 salas e demais dependencias; 172, rua General Camara, sobrado, das 2 ás 5. (Y 16174) N

VENDE-SE um terreno de 11 x 50, no Engenho de Dentro, á rua Braulio Muniz; preço 5:000$; rua General Camara n. 172, sobrado, das 2 ás 5. (Y 16174) N

VENDE-SE por 86:000$, a um minuto distante da estação de Todos os Santos, uma importantissima chacara, toda plantada, em terreno de 20 x 173, tendo no centro solido e grande palacete com admiraveis vistas panoramicas; informações, 172, sobrado, rua General Camara, das 2 ás 5. (Y 16169) N

VENDE-SE por 130:000$, em Therezopolis, Varzea, uma importante vivenda de verão, com luxuoso e grande predio; o terreno mede 100 x 300, sendo uma parte morro; rua General Camara n. 172, sobrado, das 2 ás 5. (Y 16172) N

VENDE-SE por 4:500$ um lote de terreno á rua Sant'Anna, Bocca do Matto. (Meyer); mede 6 x 35, prompto á construcção; informações, rua General Camara, 172, sobrado, das 2 ás 5. (Y 16167) N

VENDE-SE uma avenida de 5 predios novos, quasi á rua do Livramento (Saude); preço 75:000$; rua General Camara, 172, sobrado, das 2 ás 5. (Y 16168) N

VENDE-SE por 9:000$ um terreno em Cosme Velho, ladeira dos Guararapes; mede 10 x 50, dando frente para duas ruas; General Camara, 172, sobrado, das 2 ás 5. (Y 16166) N

VENDE-SE por 75:000$ um chic bungalow, com 4 quartos, 2 salas e demais dependencias, proximo ao largo de Maracanã; informações, 172, rua General Camara, das 2 ás 5. (Y 16170) N

VENDE-SE no Engenho de Dentro um solido e elegante predio novo, á rua Glaziu, distante dos bondes 5 minutos, situado em centro de terreno e tem 4 quartos, 2 salas e as demais dependencias; informações á rua General Camara, 172, sobrado, das 2 ás 5. (Y 16173) N

VENDE-SE por 60:000$, quasi em frente á estação da Piedade, uma chacara toda plantada, tendo no centro um grande chalet; informações, rua General Camara, 172, sobrado, das 2 ás 5. (Y 16171) N

VENDE-SE em Therezopolis, proximo á estação do Alto, um predio em centro de terreno, mede 20 x 50; preço 22:000$; tem 4 quartos, 2 salas e demais dependencias; 172, rua General Camara, sobrado, das 2 ás 5. (Y 16173) N

VENDE-SE por 21:000$, á rua Tenente Costa, estação do Meyer, um predio em centro de terreno, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, etc.; rua General Camara, 172, sobrado, das 2 ás 5. (Y 16173) N

TRASPASSA-SE

TRASPASSA-SE o contrato da rua do Ouvidor n. 146, loja, e sobrado. (Y 16179) P

DIVERSOS

SOCIO — Precisa-se de um com o capital de 6 a 8 contos, para desenvolver industria nobre e limpa, que só tem um competidor. Retirada mensal 500$, podendo ser caixa. Propostas ao sr. João, no "Jornal do Commercio". (Y 14715) S

ARTE, ELEGANCIA — E — BOM GOSTO

São os requisitos que distinguem os Mobiliarios e as Ornamentações da

RED-STAR

RUAS:
69 - Gonçalves Dias - 71
82 - Uruguayana - 82

(6369)

CASA NO MEYER VENDE-SE

na melhor rua, moderna, para familia de tratamento. Preço 32:000$000. Trata-se com o proprietario á rua Carolina Meyer n. 60. (Y 16030)

CASA MORAES

R. ASSEMBLE'A, 107
TEL. 2419, C.

ELASTICOS

MEIAS

De todas as larguras e cores

Attende-se a chamados para cintas sob medida. PREÇOS MODICOS. (5863)

Francez, inglez e allemão

Senhora respeitavel, lecciona theorica e praticamente. Vae á casa dos discipulos. Falar na Casa Ouvidor, (rua do Ouvidor n. 171), com o sr. Guimarães. (Y 14392)

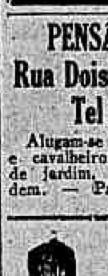
BICYCLETAS INGLEZAS, do ultimo modelo, com roda livre, para meninos e meninas, rapazes e moças.

CASA GRÃO TURCO
Ouvidor 96 - T. Nte. 4034

PENSÃO EXCELLENTE

Rua Dois de Dezembro, 124 Tel. B. M. 680

Alugam-se salas e quartos a familias e cavalheiros distinctos, casa rodeada de jardim, cozinha de primeira ordem. — Preços modicos. (Y 13885)



Molho Inglez

Registrado e analysado — PRODUCTO PURO E RECOMMENDAVEL

Laboratorio: E. do Rio. Araujo & C., rua Silva Jardim n. 12, Tel. Central 367. Unicos depositarios para todo o Brasil: A. BEBIANO & Comp., rua São Pedro n. 114, Tel. N. 4097. — Vidro 2$500. Usado nos principaes hoteis desta capital. (2989)

ESCRIPTORIOS

Alugam-se bons escriptorios á rua Primeiro de Março, 8, 1º andar. (Y 13215)

PATENTE N. 10541

sofá privilegiado para exames medicos adopta do com exito em todos os hospitaes e clinicas medicas. Para o interior fabrica-se e desarmar. Preço 140$000. Exclusivo da casa de moveis e tapeçarias

A. F. COSTA

RUA DOS ANDRADAS, 27 — RIO (5295)

Ri: 15:000$000

Empresta-se esta quantia sob hypotheca de predio. Juros modicos, solução rapida. Com o sr. AMORIM — R. S. Pedro, 171, 1º andar. (Y 14666)

MATERIAL

Para Officinas, Estradas de Ferro e Marinha

MATERIAL ELECTRICO

OFFICINA para enrolamento e reparos de qualquer machina electrica

INSTALLAÇÕES ELECTRICAS

Prado, Lopes & C.

Armazem e escriptorio:

Rua Theophilo Ottoni, 70

Telephone Norte 5656 — Caixa do Correio, 830 (6284)

GABINETES

Alugam-se dois para costureira ou qualquer officio de senhoras. Rua Sete de Setembro n. 134, sobrado. (Y 16155)

ESCRIPTORIO

Optimo, com 4 saccadas de frente, aluga-se. Rua Carioca, 20, 1º andar. (Y 16136)

LAGEOTAS

Vende-se este material para divisões a 4$000 o metro, para propaganda; ver e tratar na rua Benedicto Ottoni n. 64. (Y 14657)

CASA

Vende-se com 2 quartos, 2 salas, etc. Ver e tratar na mesma. — Rua Carijó n. 47. — Meyer. (Y 15054)

CASA EM COPACABANA

Aluga-se ou vende-se a bella casa acabada de construir da rua Toneleros, 263, proximo á rua D. Clara, edificada em centro de terreno com 3 varandas, 2 salas, saleta, 6 quartos, 2 banheiros, copa e demais dependencias; tem garage, póde ser visitada a qualquer hora; para tratar com o sr. Braga, no "Correio da Manhã". (6385)

TERRENOS

Vendem-se quatro bons lotes, sendo dois á rua Uruguay, medindo 10 x 41, conforme descripção no "Jornal do Commercio", e os outros á rua Maxwell, medindo 10 x 40,50, junto ao predio 100. Serão vendidos em leilão, sexta-feira, 29, ás 4 horas, em frente aos mesmos, pelo leiloeiro JULIO. (6004)

NOVA IGUASSU'

Vende-se linda propriedade em centro de enorme terreno que mede 200 x 500, proprio para sanatorio, conforme annuncio no Jornal do Commercio. Será vendido em leilão, sabbado, 30, ás 3 horas, no armazem do Julio, á Avenida Rio Branco n. 185. (6003)

Chapéos para Senhoras

Encommendas e reformas
Mme. JEANNE BARL
MODISTA FRANCEZA
PHONE V. 920
RUA HADDOCK LOBO N. 1
— "A GAROTA" —
Acceitam-se alumnas (Y 16126)

Carnaval de 1926 ! !

FOGOS DE BENGALA — Sem fumaça em cores diversas e de grande duração, proprios para prestitos, ranchos, cordões, etc. com. 35 cents. 18$000 a duzia.

FOGUETES ADRIANINOS — Que se accendem sem fogo e sobem sem flecha, sem o menor perigo, 5$000 a duzia.

Pedidos acompanhados da importancia a DELFIM FONTES & C., á rua da Quitanda n. 163, Rio de Janeiro ou aos fabricantes:

Adriano Mauricio & C. Ltda.

Rodelo — Estado do Rio. (6349)

MILAGRES DO BAZAR COLOSSO

Variedade de tecidos para fantasias; muitas novidades vindas de Paris exclusivamente para Bazar Colosso que continua a vender baratissimo; Crepe China retalhos 8$ por metro; Marrocan pura seda 11$; Setim liso pura seda metro largura 25 peças escolhidas 11$500; organdi do melhor 3$800; fitas todas cores; setim royal lustroso para fantasia 2$400; filo enfeitado para vestidos 1$800; Tarlatana, chiveiro; Lona passadeira 3$500; Seda lavavel metro largura 4$800 Seda lavavel muito encorpada para camisas e combinações 18$; Tricoline lustroso egual a melhor da cidade para camisas e Vestidos 4$; retalhos de sedas preços baratos; quereis sedas chics verdadeiras novidades para presentes; filo 5 metros largura para cortinados e mosquiteiros 8$500; Cambraia metro 20 largura 3$600; Nossos linhos tem fama de superiores e baratos; Vinde ver — Linho branco ou cores metro largura para vestidos 5$; Cambraia pura linho branca cores metro largura 5$800; Cambraia puro linho branca fina ou encorpada 6$500; Linho branco encorpado para bordar e para Toalhas 7$; Linho puro legitimo Inglez 2 metros de 10 de largura 13$500 Linho especialidade com 2 metros de largura para lençol e para toalhas 20$; galões de seda; Aplicações; Lamé de muitas cores para Vestidos e chapeos e para fantasia de luxo 22$ metro todas seda com bordado baguet senhoras 7$; radium branco bordado com flores para vestido noiva 30$; Crepe radium encorpado preto ou branco 16$ Snres. Noivos tem vantagens comprando do enxoval no Bazar Colosso; Colchas brancas chics; Toalhas banhos; Toalhas rosto; Atoalhados 4$ Atoalhados puro linho 21$; Charmeuse pura seda egual ao melhor da cidade 26$ vindo ver sedas fascinantes que são vendidas com vantagens de mais de 10$ por metro; Americano bom 10$ peça atoalhado esplendido puro linho 14$ Americano enfestado metro meio largura 35$ Algodão do melhor 2 metros largura 48$ peça Morins temos fama de ter os melhores Morins; Morim legitimo Ave Maria 33$; Morim fino sem preparo Inglez 39$ flanelas pura lãn para camisas dentro 12$ gabardine pura lan Ingleza metro 20 largura para camisas 17$; Tecidos lan para costumes; Brins; flanelas para cortes murim para fraldas 22$ peça rua Haddock Lobo 6 Bazar Colosso. (Y 17714)

ATELIER DE COSTURAS

Madame Branco Avisa que admitte mais duas costureiras abelitadas para corte e fazer Vestidos de luxo di commida e paga 10$ por dia Rua Haddock Lobo n. 6 primeiro andar a este respeito não se responde ao Telephone. (Y 14714)

Moça de boa apparencia

Precisa-se para secretaria particular de um senhor de S. Paulo. Trata-se no Parque Hotel. Praça da Republica. (Y 14712)

Organdy metro 2$700

Organdy Maria Antonietta, todas as côres inclusive lilaz metro .... 2$700

Sedas

Gase Mousseline pura seda largura, 1 metro em 8 côres, do valor de 12$ o metro por .... 3$500
Crepe da China, francez largura 1 metro saldo, metro .... 8$500
Voil de seda largura 1 metro em 12 côres claras e escuras, metro .... 6$800
Setim Macau largura 1 metro do valor de 28$000 o metro por só marron escuro, (top) metro .... 12$900

Carnaval

Setim Royal todas as côres carnavalescas, metro ... 2$400
Setim Carnaval superior, brilhante, todas as côres, metro .... 2$900
Lamé todas as côres de 1ª qualidade metro .... 3$500
Fulgurante metalico, bellas côres de realce espantoso, metro .... 6$500
Tarlatana carnavalesca para golas ou bailarinas metro desde $500
Crepon japonez, padronagem bella e variada, metro .... 2$900
Filó de seda, largura 1,10 cms. em 8 côres, para gollas, metro .... 3$200
Pon-Pons de seda brilhante, lindas côres, duzia .. 2$400

Linho Belga

Linho Belga, puro linho em côres claras e escuras, côrte com 3 metros, por 10$000, metro .... 3$500

Voil Inglez

Voil inglez, em fantasia, padrões mimosos e variados, fundos claros e escuros, côrte com 3 metros 5$500, metro .... 1$850
Mais barato do que chita.

Opalas

Opalina ingleza, superior, branca e todas as côres, para confecções, metro. 1$900
Opala branca nacional, muito fina, metro .... 2$500
Opala belga, enfestada, branca e de côres, metro .... 2$900
Opala superior, enfestada, branca e de côres, metro 4$300
Opala franceza, larg. 1,10 branca e de côres, metro 4$900

Para cortinas

Etamine, c|2 barras, desenhos mimosos, metro .. 1$700
Etamine c|2 barras, desenhos vivos, metro ...... 1$900
Etamine enfestada, com 2 barras, desenhos variados e mimosos, metro ...... 2$400
Etamine c|2 barras, allemã, larg. 1 metro, superior e lavavel, metro... 2$700

Reposteiros

Reps com florões, fundo encarnado, metro .... 2$200
Reps com flôres e ramagens, de grande realce, larg. 0.85, metro ...... 2$700
Reps fundo claro e flôres miudas, padrão delicado, 0.90 de largura, metro. 2$200

Morins

Morim, peça com 20 yards, (18m,30) marca Sabiá, peça .... 19$800
Morim lavado, peça c|20 yds. S. da Nobreza .. 27$500
Morim inglez, finissimo, ultima palavra, peça c|20 yds, reclame .... 39$900

Leques

A NOBREZA communica que recebeu recentemente leques japonezes, grandes, que está vendendo a titulo de reclame a 700 réis; e leques japonezes de fino gosto, com madreperola, em côres, a 2$500.

A base principal para a economia hoje em dia, é comprar qualquer artigo de seu uso na casa mais barateira do Rio.

A Nobreza

95, Rua Uruguayana, 95

(6016)

"UMA SENSACIONAL DESCOBERTA BRASILEIRA"

O "Liquido Tannozincol" do pharmaceutico Antonio José Duarte

Eis o que dizem as maiores sumidades medicas brasileiras sobre a maravilhosa efficacia desse admiravel preparado no tratamento das molestias da mulher.

Este maravilhoso medicamento é encontrado nas importantes e conceituadas firmas Granado & Comp., Campos Heitor, Huber, Campos Heitor & Comp.

Laboratorio de A. J. DUARTE
35, DEZEMBARGADOR IZIDRO, 35
TELEPHONE VILLA 2176

DR. CASTRO ARAUJO, Director clinico e cirurgião do Hospital Evangelico. — ATTESTO que tenho empregado com pleno exito na minha clinica particular e nos hospitaes onde trabalho o preparado denominado "Liquido Tannozincol", do Pharmaceutico Antonio José Duarte, obtendo sempre magnificos resultados [illegible] hemorrhagias, [illegible] portanto em attestar que o Liquido Tannozincol é um magnifico preparado [illegible] com pelos ingredientes que entram em sua composição [illegible].
Rio de Janeiro, 9 de novembro de 1925. — (a) Dr. Castro Araujo.

Rio de Janeiro, 10 de janeiro de 1926. — Illmo. sr. Pharmaceutico Antonio José Duarte. — [illegible] Liquido Tannozincol [illegible] ... go Grato — Antonio de Almeida Castanheira, Cirurgião-Dentista, Rua Ramalho Ortigão n. 9, Nesta.

O "Liquido Tannozincol" do Pharmaceutico Antonio José Duarte, sobrepuja em efficiencia, rapidez nos resultados e facilidade de applicação, aos demais preparados existentes que se propõem ao tratamento clinico das gynecopathias. Do seu emprego continuo na minha clinica, obtive sempre resultados satisfactorios.
Rio de Janeiro, 8 de janeiro de 1926. — Dr. Isaac Vernet. Professor da cadeira de Obstetricia da Escola de Medicina e Cirurgia do Instituto Hahnemaniano.

DR. PEDRO CALIXTO — Operador e Parteiro. — Attesto, que o preparado "Tannozincol" do Illmo. Sr. Antonio José Duarte, póde ser considerado um especifico, no tratamento de affecções do utero e seus annexos, attendendo-se aos bons ingredientes que entram na sua composição.
E' de effeito seguro no tratamento das leucorrhéas, metrites e ovarites, o que affirmo pela applicação que delle tenho feito em minha clinica, colhendo sempre bons resultados.
Rio de Janeiro, 15-10-925. — (a) Dr. P. Calixto.

DR. AGOSTINHO BRETAS. — Considero o "Liquido Tannozincol", do Pharmaceutico Antonio José Duarte, um optimo preparado para os casos em que elle é indicado.
Tenho-o empregado, em minha clinica particular, com excellentes resultados nos casos de affecções do apparelho genital da mulher, como metrites, endometrites, ovarites, salpingo-ovarites, hemorrhagias, leucorréas, etc. Outrosim, em todas as lesões cirurgicas infectadas e sempre que se torna necessario uma cicatrização rapida, reputo o Liquido Tannozincol um preparado recommendavel pelo seu effeito prompto e seguro.
Rio, 9-11-925. — (a) — D. Agostinho Bretas.

DR. TEIXEIRA DE GODOY — Assistente do Serviço de Gynecologia da Santa Casa de Misericordia e Medico da Assistencia Publica.
Attesto que tenho empregado, com satisfação, e resultados clinicos o preparado do pharmaceutico Antonio José Duarte, nos casos de clinica Gynecologica e em todas as molestias do apparelho genital da mulher; portanto aconselho sempre, ás doentes o uso do "Tannozincol".
Rio de Janeiro, 10 de outubro de 1925.
(a) Dr. Teixeira de Godoy.

DR. SEBASTIÃO TAMANQUEIRA—Medico Operador e Parteiro.
Attesto que tenho empregado com grande exito na minha clinica particular, e na Casa de Saude, que dirijo, o preparado denominado Tannozincol, do Pharmaceutico Antonio José Duarte, tendo obtido sempre os melhores resultados nas metrites, ovarites, salpingo-ovarites, etc.
Rio de Janeiro, 28 de novembro de 1925.
(a) Dr. Sebastião Tamanqueira.

DR. DIRCEO CORRÊA DE MENEZES — Molestias do Apparelho Genito-Urinario.
Attesto que tenho empregado em minha clinica hospitalar e privada o preparado denominado "Liquido Tannozincol", do pharmaceutico Antonio José Duarte sempre obtendo os melhores resultados em casos de lesões cirurgicas infectadas.
Por ser verdade, passo a firmar o presente.
Rio de Janeiro, 9 de novembro de 1925.
(a) Dr. Dircéo Corrêa de Menezes.

DR. OCTAVIO DE BARROS — Do Hospital São Francisco de Assis e Chefe de Clinica dos Lactentes da Polyclinica Geral do Rio de Janeiro.
Attesto que tenho empregado "larga-manus" o preparado "Tannozincol", em o meu serviço Hospitalar, e na Clinica privada, com surprehendentes resultados; sempre obtive cura absoluta nos casos de Vulvo-vaginite na infancia, por ser a expressão da verdade me assigno.
Dr. Octavio de Barros.
Rio de Janeiro, 23 de novembro de 1925.

DR. AFRANIO JORGE.
Attesto que tenho empregado, com exito sempre, o preparado "Tannozincol", do Pharmaceutico Antonio José Duarte, sempre que se faz necessaria qualquer desinfecção, maximé quando se refere a "toilette" intima das senhoras.
Rio, 10 de novembro de 1925.
(a) Dr. Afranio de A. Jorge.

DR. ARMANDO DE ALMEIDA.
Attesto que tenho empregado com grande exito nos casos de infecção cirurgica o Liquido Tannozincol, do Pharmaceutico Antonio José Duarte.
Rio de Janeiro, 31 de outubro de 1925.
(a) Dr. Armando de Almeida.

DR. PEREIRA FAUSTINO — Gynecologista.
Attesto que tenho indicado o "Tannozincol" com resultados satisfactorios no tratamento das affecções inflammatorias e perturbações funccionaes do apparelho genital da mulher.
Nictheroy, 7 de novembro de 1925.
(a) Dr. Francisco de Paula Pereira Faustino.

DR. CARLOS MATTOS SAMPAIO CORREA.
Attesto que tenho tirado vantajoso resultado com o emprego do "Tannozincol" nos casos em que tem elle applicação.
Rio de Janeiro, 1 de dezembro de 1925.
(a) Dr. Carlos Mattos Sampaio Corrêa.

Eu, abaixo assignado Doutor em Medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro.
Attesto que tenho empregado em minha clinica e com resultado satisfactorio o preparado — Liquido Tannozincol. E' um medicamento heroico para dermatoses e molestias de senhoras.
Capital Federal, 5 de Janeiro de 1926.
Dr. Romulo Stepple.

Attesto que tenho usado em minha clinica o "Tannozincol" de formula do ph.s. Antonio Duarte, com resultado satisfactorio nas metrites e affecções dos annexos, sendo um preparado idoneo que merece a nossa attenção, prestando-nos valioso auxilio nos casos indicados.
Rio, 29 de dezembro de 1925.
Dr. Manoel Mauricio Sobrinho.

Attesto que tenho empregado com bom resultado o preparado de Antonio José Duarte, denominado Tannozincol.
Rio de Janeiro, 17 de janeiro de 1926.
Antonio Leite Pinto.

Attesto que tenho empregado com bom resultado nos casos indicados o Tannozincol que reputo excellente como antiseptico.
Rio, 8 — 1 — 926.
Dr. Campos Far.

Attesto que tenho empregado, com optimos resultados, o preparado "Liquido Tannozincol" do pharmaceutico Antonio José Duarte.
Rio, 8 de janeiro de 1926.
Dr. Amadeu Fialho.
(Y 14617)

VESTIDOS

Acceita-se qualquer encommenda; vendem-se copias de modelos novos, preços abaixo do custo, á Avenida Rio Branco n. 155, 2º andar. Telephone Central 3372. (Y 16182)

CASA GOMES

Curso de chapéos a 2$000 a lição; prepara-se em tres mezes. Telephone 1159 Jardim. — Rua Vinte e Quatro de Maio n. 281, loja. (Y 16.164)

UM GRANDE MEDICO NO PARA'

"Attesto que tenho empregado em minha clinica o conhecido preparado **Elixir de Nogueira**, formula do pharmaceutico chimico João da Silva Silveira, colhendo sempre os melhores resultados, pelo que considero um medicamento importante para as affecções syphiliticas". Dr. Eutichio de Paula Pinheiro. PARA — Maio de 1906. (11784)

PENSÃO HARDING

22, Marquez de Abrantes; grande sala com saccadas, com ou sem mobilia, com ou sem quarto em communicação. (Y 16165)

AUTOMOVEL PARA CARNAVAL

Vende-se um grande, sete logares, fabricante inglez Pulmann, em bom estado de funccionamento. Preço: 4:500$000, Rua Sete de Setembro n. 107, com MARIO LEMOS. (Y 16171)

ESPOLIO

Vende-se o predio da rua Vinte e Um de Abril n. 48, em Quintino Bocayuva, em leilão, terça-feira, 2 de fevereiro, no armazem do Julio, á Avenida Rio Branco n. 183, ás 3 horas da tarde. (6006)

Rua Wenceslau 56 58, 60 e 62

Vendem-se estes bons predios e um terreno de 10 x 125, em leilão, quinta-feira, 28, ás 4 1|2 horas, em frente aos mesmos, pelo Julio. (6005)

Botequim e Bar

Vende-se um no melhor ponto de Villa Isabel, com bom contrato; não paga aluguel. Trata-se á rua Sete de Setembro n. 95, casa Madureira. (Y 14654)

Mobiliario para noivos

CASA RIBEIRO
Executam-se sob encommenda, por catalogos europeos, quaesquer trabalhos, inclusive em laqué fino, por preços modicos e acabamento cuidadoso, Rua Senador Dantas n. 45. (Y 16149)

Senhorita Elza

Vou hoje se fizer bom tempo; caso chova depois das 8, amanhã. Hora, rua, já sabes. — C. R. (Y 16147)

BUNGALOW - 19:000$

Vende-se um mobilado, em Governador Portella, proximo ao Paty do Alferes, clima saluberrimo, com sala, 5 quartos, luz electrica, agua encanada, banheira esmaltada, jardim e varanda, a 3 horas do Rio e 3 minutos da estação, passagem de ida e volta 4$000. Trata-se á rua de S. Pedro n. 61, 2º andar. Telephone Norte 8.323. (Y 16145)

Para noivos ou pessoas de gosto

Vende-se uma bellissima mobilia de pão setim, completamente nova, para casal, estylo moderno, 8 peças, pela metade do preço, e juntamente um grupo de 5 peças estofadas em seda, tudo com quatro mezes de uso. Ver e tratar na rua Professor Gabizo n. 27, das 11 horas em deante. (Y 14699)

"Furnished House"

To let richly furnished for couple with garage for two cars the same being of stone with interior English style of modern and retrospective art. At rua Octavio Silva, 32 — Ipanema. Auto omnibus to treat with Mr. Miraglia, Jornal do Brasil 8 th. floor. (Y 14698)

CASA MOBILADA

Rica e confortavelmente mobilada, aluga-se, sendo ao lado da linha de bondes Ipanema e duzentos metros distante dos auto omnibus, com garage e jardim. Preço modico. Procurar o proprietario no edificio do "Jornal do Brasil", 8º andar. (Y 14698)

CASA NOVA

Aluga-se, 4 quartos, salas, varanda, etc., á rua E. n. 9, Praia Vermelha, proxima aos banhos do Balneario, da Urca. (Y 14685)

Machina Point Ajour

Vende-se uma com motor electrico, perfeita; e mais uma de plissés batidos, na rua Industrial n. 35. — Largo da Segunda-Feira. (Y 14695)

Bordados e plissês

Executam-se bordados á mão e á machina, plissé miudo e macho, desde 200 rs. o metro, ajour metro 200 rs., botões, etc.. na Casa Chamoun, á rua Sete de Setembro n. 177, sobrado. — Telephone Central n. 4179. (Y 14691)

Loteria de Santa Catharina

DISTRIBUE 75 % EM PREMIOS

Extracções em GLOBOS DE CRYSTAL e BOLAS numeradas por inteiro. EM MOVIMENTO CONTINUO POR MOTOR ELECTRICO

Extracções em fevereiro de 1926, ás 15 horas

N.	Plano	Extracções	Valor do Bilhete	Maior Premio	Premio Menor
261	OO	Quinta-feira 4 de Fevereiro	30$000	50:000$000	50$000
262	PP	Quinta-feira 11 " "	20$000	50:000$000	40$000
263	OO	Quinta-feira 18 " "	30$000	50:000$000	50$000
264	PP	Quinta-feira 25 " "	20$000	50:000$000	40$000

PLANO OO
7 milhares, 1.000 premios
7.000 bilhetes .... 154:000$000
menos 25 °|° .... 38:500$000
75 °|° em premios .... 115:500$000
PREMIOS
[illegible]
1.000 premios no total de .... 115:500$000
Bilhetes divididos em vigesimos de rs. 1$500.

PLANO PP
10 milhares, 1.100 premios
10.000 bilhetes .... 150:000$000
menos 25 °|° .... 37:500$000
75 °|° em premios .... 112:500$000
PREMIOS
[illegible]
1.100 premios no total de .... 112:500$000
Bilhetes divididos em vigesimos de rs. 1$000.

Havendo repetição nos dois ultimos algarismos dos primeiros cinco premios passarão aos numeros posteriores.
Os pagamentos de premios estão sujeitos á lista da administração e não se attende reclamação alguma por PERDA, ADULTERAÇÃO, SUBTRACÇÃO de bilhetes ou qualquer outro accidente allegado.
Do premio maior se deduzirá 5 por cento para pagamento dos numeros anterior e posterior.
Os premios prescrevem 6 mezes da data da extracção.
Os bilhetes carimbados com as palavras Pago e Inutilizado não têm valor algum, porquanto os referidos carimbos pertencem á administração.
Centenas de Sortes Grandes vendidas nesta Capital, comprovam a supremacia da LOTERIA DE SANTA CATHARINA.

Pedidos á Casa Gaúcho — L. Costa & C.

Rua Chile n. 3 — Caixa Postal 481 — Rio de Janeiro
A Casa que mais sortes grandes tem vendido no Rio!!.... (6002)

As colicas uterinas mesmo de gravidez por mais violentas que sejam cedem em 2 horas com a

FLUXO-SEDATINA

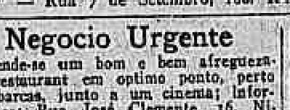
E' o Grande Regulador e Calmante da Mulher.

Combate as COLICAS UTERINAS em 2 horas. Actua rapidamente nas inflammações do UTERO e dos OVARIOS.
A "FLUXO-SEDATINA" é de acção prompta e efficaz em todos os casos de suspensões, irregularidades, REGRAS EXCESSIVAS, faltas de regras, REGRAS DOLOROSAS, corrimentos, CATARRHO DO UTERO, flores brancas e accidentes da EDADE CRITICA.
Nos PARTOS é um poderoso auxiliar, porque facilita, diminue as dôres e EVITA AS HEMORRHAGIAS.
A "FLUXO-SEDATINA" é usada com optimos resultados nos hospitaes e maternidades, desde sempre RESULTADOS CERTOS.
Licenciado pelo D. N. S. P. sob o n. 67, em 28—6—1915.

DORYCEDINA

O REMEDIO CONTRA A DOR POR EXCELLENCIA.
Combate a DOR DE CABEÇA, em 5 minutos e no Rheumatismo, COLLICAS, Nevralgias, DOR DE DENTES, Dôres nos ossos; actua com rapidez e segurança.
SEU EFFEITO E' SEMPRE POSITIVO
A DORYCEDINA é recommendada com successo contra GRIPPE e Constipações. Os RESFRIADOS, tão communs devido ás constantes mudanças de temperatura em nosso Paiz, abortam promptamente com o uso da DORYCEDINA.
A DORYCEDINA é um medicamento indispensavel; não deixe faltar nunca em sua casa. Exija sempre nas pharmacias CAPSULAS DE DORYCEDINA as mais faceis de tomar, pelo seu tamanho.
NÃO ATACA O CORAÇÃO
VENDE-SE NAS DROGARIAS ARAUJO FREITAS, BAPTISTA E EM TODAS AS DROGARIAS.
Licenciado pelo D. N. S. P. sob o n. 1084, em 30 — 11 — 22.
GALVÃO & Cia. — Av. S. João, 145 — São Paulo.

OLHAR QUE FASCINA



Os olhos de certas mulheres têm um encanto verdadeiramente magnetico!... O olhar dessas mulheres têm um brilho que perturba, attrahe e fascina irresistivelmente!!! Esse mysterio, esse enorme poder de seducção, póde ser obtido immediatamente pelo emprego dos productos Mesdjen Yildizienne e Mirabilia, de fama mundial, da "Academia Scientifica de Belleza", premiadas com o Grande Prix na Exposição do Centenario e noutras que têm concorrido. Escreva, hoje mesmo, á "Academia Scientifica de Belleza" — Rua 7 de Setembro, 166. Rio. Catalogo gratis. (3349)

Negocio Urgente

Vende-se um bom e bem afreguezado restaurant em optimo ponto, perto das barcas, junto a um cinema; informações: Rua José Clemente, 16, Nictheroy. (Y 14622)

Automovel "Marmon" 7 logares

Vende-se um com pouco uso, Avenida Mem de Sá ns. 302 e 304. (Y 15019)

Casa em S. Lourenço

Aluga-se uma situada em um dos melhores pontos. Trata-se na travessa dos Araujos n. 40, Tijuca. (Y 15.010)

Casa — Laranjeiras

Vende-se neste bairro. Informações á rua Moura Brasil n. 56. (Y 15006)

Soldadinhos de chumbo

Vendem-se fôrmas para fabrico de soldadinhos de chumbo e outros brinquedos, moldes differentes; para tratar com Dorindo, rua General Camara, 56, 3º andar; tem elevador. (Y 15003)

SALÃO DE MANICURE

Especialista em córtes de cabello á ultima moda, para senhoras e creanças. Depilação de sombrancelhas e callista. Mme. Ebba, travessa de S. Francisco, 9, 1º andar, sala 10. Tel. C. 1215. (Y 16144)

Cachorro Coley

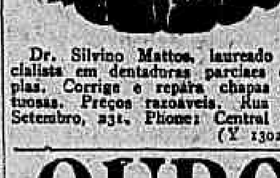
Perdeu-se um, na Avenida Rio Branco, de pello amarello e pescoço branco; gratifica-se a quem der informações pelo apparelho B. M. 1650, com mme. Helena. O cão attende pelo nome de Prince. (Y 16129)

UNDERWOOD — PORTATIL 500$000

Vende-se uma, nova, pesando apenas 4,5 ks., á rua do Ouvidor n. 16, 1º andar, sala 3. (Y 16032)

Construcções

Industriaes — Cimento armado — Bungalows — Casas economicas — Reformas com 20 °|° de economia, pelo systema de E. SAUER, engenheiro empreiteiro — Rua da Quitanda n. 19, 1º. Central 5221. Exigem-se explicações escriptas. Pessoalmente das 5 ás 6 horas. (Y 14680)



Dr. Silvino Mattos, laureado especialista em dentaduras parciaes e duplas. Corrige e repára chapas defeituosas. Preços razoaveis. Rua 7 de Setembro, 231. Phone: Central 1555. (Y 13025) R

OURO

Sindicato Luzo Brazileiro

Compra-se ouro, prata, platina e todas as joias de valor. Uruguayana n. 114, 1º andar, em frente ao largo da Sé. Officina de Ourives. (Y. 14669)

Dr. von Dollinger da Graça

Raios X da Academia de Medicina, Director deste serviço na Beneficencia Portugueza. Apparelhos de alto potencial para exames do coração, pulmão, estomago, figado, rins, intestinos e ossos.
RODRIGO SILVA, 5, de 2 ás 6 horas. Phones 3451 Central e 834 Sul. (Y 15049)

Costumes de Montarias. Vestidos de Verão Elegantes

VICENTE PERROTTA, EX-ALFAIATE DAS FAZENDAS PRETAS
Acceita encommendas do interior. Rua Assembléa n. 72, Tel. 3179, C. Rio de Janeiro. (Y. 16097)

A irritação desappareceu. A pelle que queimava, refrescada e aliviada. As partes inflammadas aclaradas rapidamente.
O seu droguista tem LAVOL PARA A PELLE. Recommendado por 10.000 Medicos Norte Americanos. (9541)

Sala a moça protegida

Perto do Flamengo, mobilado, com ou sem pensão. (B. Mar 435) (Y 16137)

Predio - Cattete

Vende-se em bôa rua transversal, um predio de 2 pavimentos, com 2 salas e 5 quartos, e mais dependencias para morada de familia. Trata-se com Eduardo Ramos, S. Pedro n. 45. (Y. 15073)

Residencia de verão

MUDA DA TIJUCA
Aluga-se duas esplendidas casas á rua Medeiros Passos n. 64 e 66. — As chaves estão na mesma rua com o sr. Antonio, no n. 70. Para preços e outros detalhes tratar com a Companhia Brasileira Immobiliaria, á Avenida Rio Branco n. 9, salas [illegible]. Telephone Norte n. 3522. (Y 14662)

Fazendas venda

Vendem-se diversas de café, pastoril, mixtas, etc., algumas perto desta capital. Faz-se permuta por predio nesta cidade. Procure, Rua dos Invalidos, 16, sobrado, B. Vieira, das 2 ás 5. (Y 14676)

A RENASCENÇA

Rua Marquez de Sapucahy, 91

(Esquina da Rua General Pedra)

Chama a attenção das Ex.mas Familias, para que verifiquem os preços de diversos artigos que está liquidando

Voil, inglez, phantasia .... Côrte 7$600
Linho e seda, phantasia .... Côrte 15$900
Crepe da China .... Côrte 32$900
Crepe Georgette .... Côrte 27$500
Voil Escaramouch .... Côrte 8$600
Organdy suisso .... Côrte 9$000
Zephir inglez .... Metro 2$000
Tricoline listada .... Metro 3$800

Camisas de Tricoline 20$500
Ternos de Frescot - lindos padrões 250$000

Camisas de percaline .... 8$900
Colchas c| franja .... 6$900
Brim paisano, metro .... 2$100
Cretonne p. lençóes, metro .... 4$600
Toalhas p. rosto 3 por .... 5$000
Toalhas p. banho, uma .... 7$500

ROUPAS BRANCAS-Completo Sortimento

AOS CARNAVALESCOS:
Camizas de foulard de seda . . . . 25$000
Casacos de foulard de seda . . . 25$100

A RENASCENÇA - R. Marquez de Sapucahy 91
(6294)

FUNEBRES

Manoel José da Guia Ferreira

7º DIA

GUIA FERREIRA & ATHAYDE convidam as pessoas de suas relações para assistirem á missa que, por alma do seu saudoso amigo e Chefe MANOEL JOSE' DA GUIA FERREIRA, mandam celebrar, amanhã, segunda-feira, 25 do corrente, setimo dia de seu fallecimento, na egreja da Candelaria, ás 10 horas, antecipando seus sinceros agradecimentos. (Y. 16065)

Manoel José da Guia Ferreira

7º DIA

José Antonio de Azevedo Athayde e familia, convidam as pessoas de suas relações para assistirem á missa que, por alma do seu saudoso amigo e socio MANOEL JOSE' DA GUIA FERREIRA, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 25 do corrente, setimo dia do seu fallecimento, na egreja da Candelaria, ás 10 horas, antecipando seus sinceros agradecimentos. (Y. 16065)

Manoel José da Guia Ferreira

7º DIA

A familia do saudoso MANOEL JOSE' DA GUIA FERREIRA, convida as pessoas de suas relações para assistirem a missa que por alma do seu extremoso pae, sogro e avô, manda celebrar amanhã, segunda-feira, 25 do corrente, setimo dia do seu fallecimento, na egreja da Candelaria, ás 10 horas, antecipando seus agradecimentos. (Y. 16065)

Manoel José da Guia Ferreira

7º DIA

Os auxiliares da firma Guia Ferreira & Athayde, convidam as pessoas de suas relações para assistirem á missa que, por alma do seu saudoso Chefe e amigo MANOEL JOSE' DA GUIA FERREIRA, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 25 do corrente, setimo dia do seu fallecimento, na egreja da Candelaria, ás 10 horas, antecipando seus sinceros agradecimentos. (Y 16065)

José Bernardino da Silva

Maria Theresa Lima da Silva e filha, José Bernardino Paranhos da Silva, sua esposa e filhos, Octacilio Paranhos da Silva, sua esposa e filhos, Oscar Paranhos da Silva, sua esposa e filho (ausentes), Oswaldo Joyce Paranhos da Silva, sua esposa, Gilberto Joyce Paranhos da Silva, dr. Servulo de Lima, sua esposa e filhos, e Marianna de Lima, profundamente gratos a quantos se tem associado á sua grande dôr pela perda do seu extremoso e inesquecivel esposo, pae, sogro, avô e tio JOSE' BERNARDINO DA SILVA, convidam todos os seus parentes e amigos para a missa de 7º dia, que será rezada amanhã, segunda-feira, 25 do corrente, ás 10 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco Xavier. (Y 13959)

Jayme Max Gomes

(1º OFFICIAL DA DIRECTORIA GERAL DOS CORREIOS)

Aida Gomes Pereira da Silva, Luiz Pereira da Silva e filhos e demais parentes, agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu saudoso pae, sogro e avô e irmão JAYME MAX GOMES e convidam a todos os parentes e amigos para assistir a missa de 7º dia, que será celebrada na egreja da Candelaria, no altar de São Miguel, terça-feira, 26 do corrente, ás 9 horas, antecipando seus agradecimentos. (Y 14578)

Antonio Francisco Monteiro Junior

Sua familia convida as pessoas de suas relações e amizade a assistir á missa do 30º dia que em suffragio da alma do saudoso extincto, manda celebrar no altar-mór da egreja da Candelaria, ás 9 1|2 horas, amanhã, segunda-feira, 25 do corrente, antecipando desde já seus agradecimentos. (Y 14557)

Zaira de Souza Bravo

Oswaldo de Medeiros Bravo e filha, Maria L. de Medeiros Bravo e filha, João Ribeiro de Souza, senhora e filhos, capitão Agenor de Medeiros Corrêa, senhora e filhos, Anancio Ribeiro de Souza, senhora e filhos, Hamilton Ribeiro de Souza e senhora (ausentes), coronel J. B. de Medeiros Gomes e senhora, Oscar Coelho da Silva, senhora e filho, Sebastião Lopes da Costa e senhora e Estephania Pacheco, agradecem penhorados a todos os que acompanharam á ultima morada a sua idolatrada e sempre lembrada esposa, mãe, nora, cunhada, irmã, tia, afilhada e prima ZAIRA DE SOUZA BRAVO, e de novo os convidam para assistir á missa de setimo dia que pelo descanso eterno de sua alma, mandam celebrar terça-feira, 26 do corrente, no altar-mór da egreja do Carmo, ás 10 horas, agradecendo desde já a todos os que comparecerem a este acto de religião. (Y 14713)

Horacio Viriato de Freitas

(FUNCCIONARIO MUNICIPAL APOSENTADO)

Suas irmãs participam aos demais parentes e amigos o seu fallecimento, e convidam a acompanhar o enterro que sairá hoje, ás 5 horas da tarde, do hospital da V. O. Terceira dos M. de S. Francisco de Paula (rua General Canabarro), para o cemiterio da mesma Ordem. (Y 16178)

Augusto Moreira de Souza Paiva

(60º DIA)

Margarida de Souza Pereira e familia convidam todos os parentes e amigos para assistirem á missa de 60º dia que por alma do seu sempre lembrado filho e irmão AUGUSTO MOREIRA DE SOUZA PAIVA, barbaramente assassinado em Itajubá, mandam rezar terça-feira, 26 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, antecipando os seus agradecimentos. (Y 16159)

Antonio Pereira da Motta

Viuva Marcionilla Pereira da Motta, mãe e demais parentes agradecem a todos que compareceram ao enterro do seu pranteado marido e filho ANTONIO PEREIRA DA MOTTA, e de novo convidam para assistir á missa de setimo dia, amanhã, segunda-feira, 25 do corrente, ás 8 ½ horas, na egreja de N. S. do Rosario, e desde já se confessam eternamente gratos por mais esse acto religioso. (Y 15093)

Valeriana Jorge Cavalcanti

Jacob Cavalcanti e familia, José Maria Cavalcanti e familia, Adelaide C. Silva, filho, nora e netos, Martinha C. Coelho e filhos, Anna Jorge Lopes e Maria das Neves Jorge (ausentes), dr. Leobino Cavalcanti e familia (ausentes), Anysia Reis Cavalcanti, dr. Anysio Cavalcanti e familia, agradecem muito penhorados ás pessoas que velaram o corpo e acompanharam o enterro de sua inesquecivel mãe, sogra, irmã, avó e bisavó VALERIANA JORGE CAVALCANTI, e convidam para assistir á missa que pelo descanso de sua bonissima alma será rezada amanhã, segunda-feira, 25 do corrente, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 1|2 horas, confessando-se desde já muito gratos. (Y 15007)

Viuva Joaquina Deveza Barbosa

Isolina Barboza Alegria, Antonio Alegria, Maria Deveza e sobrinhos, Aldemar B. Alegria, senhora e filha, Adherbal B. Alegria, senhora e filho (ausentes), Alda Alegria Neves, esposo e filhos, Adjalme B. Alegria e senhora, Agenor B. Alegria e senhora, Adnor B. Alegria, convidam a todos os seus parentes e amigos a assistir á missa de setimo dia que por alma de sua pranteada mãe, sogra, irmã, tia, avó e bisavó JOAQUINA DEVEZA BARBOZA, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 25 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja do Santissimo Sacramento. (Y 15026)

Maria Candida Antunes Ribeiro

(NENEM MIDINA)

Annibal de Medina Coeli Ribeiro e filhos (ausentes), irmãos, cunhados, sobrinhos, Maria Balbina da Silva Antunes, filhos, nora e neto e mais parentes, convidam a todos os seus amigos e parentes a assistirem á missa de trigesimo dia que mandam celebrar por alma de sua inesquecivel NENEM, terça-feira, 26 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, confessando-se desde já eternamente agradecidos. (Y 14619)

D. Maria da Silva Telles Rudge

Izaura Telles Rudge de Moura Lacerda, professor Moura Lacerda, filhos, filhas, genros e noras, convidam a todos os parentes, amigos e pessoas religiosas a assistir a missa de 30º dia, que mandam rezar na Egreja de Nossa Senhora do Carmo, á rua 1º de Março, no altar-mór, ás 9 1|2 horas, por alma de sua idolatrada mãe, sogra e avó, DONA MARIA DA SILVA TELLES RUDGE, amanhã, segunda-feira, 25 do corrente, confessando-se desde já gratos a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade. (Y 13051)

Dr. Alvaro Augusto Moreira

(CHEFE DA 2ª SECÇÃO DA DIRECTORIA GERAL)
(MEDICO)

Armando Augusto Moreira, senhora e filhos, Arpenia Augusta Moreira Medina e filho e Adelaide Augusta Moreira, convidam os amigos e collegas de seu finado irmão, cunhado e tio ALVARO AUGUSTO MOREIRA, para a missa de setimo dia que fazem celebrar terça-feira, 26 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, no altar de Nossa Senhora da Victoria. (Y 15030)

Elisa Guimarães Nogueira

Antonio T. d'Almeida Nogueira, Olivia Antunes Jeolás e seu marido, Anna Antunes Gruber, seu marido, filhos e neta (ausentes), Octavia da Rocha Antunes e seu filho, José Alves Guimarães e sua mulher, e Maria Candida Guimarães de Souza, seus filhos e netos mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 25 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, uma missa em suffragio da alma de ELISA GUIMARÃES NOGUEIRA, sua pranteada esposa, mãe, sogra, avó, irmã, tia, fallecida a 17 deste mez, e, desde já se confessam profundamente gratos a todos os amigos que concorrerem a esse acto de piedosa caridade. (K 16076)

Dr. Alvaro Augusto Moreira

Manoel Rozendo de Andrade Luna, Rodolpho Tinoco Filho e Antonio da Rocha Pinto, que assistiram os ultimos momentos de seu inesquecivel e pranteado collega e amigo DR. ALVARO AUGUSTO MOREIRA, em suffragio de sua alma, mandam celebrar, no dia 26 do corrente, ás 10 1|2 horas da manhã, no altar de N. S. das Dôres, egreja de S. Francisco de Paula, missa de setimo dia pelo seu fallecimento. (Y 15052)

Dr. Alvaro Augusto Moreira

Os funccionarios da Directoria Geral do Thesouro Nacional, amigos e collegas do pranteado DR. ALVARO AUGUSTO MOREIRA, chefe da 2ª secção da mesma Directoria, fazem celebrar, na proxima terça-feira, 26 do corrente, ás 10 1|2 horas da manhã, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, missa de setimo dia em intenção da alma daquelle inesquecivel companheiro, convidando todas as pessoas de suas relações a assistir a este acto de religião. (Y 15052)

Aline H. Levassem Malerme

Henri Malerme, Arthur Malerme e senhora, Gastão Malerme, Antonio C. Borges e senhora, Luciano Ruffier e senhora, Helena Ruffier, Pierre Banense e filhos, Paulo Méghe e senhora (ausentes), dr. F. Borges Sampaio e senhora, agradecem penhorados a todos que acompanharam os restos mortaes de sua querida esposa, mãe, sogra, tia ALINE H. L. MALERME, e de novo as convidam para assistirem á missa de setimo dia que mandam rezar no altar-mór da egreja do Carmo, amanhã, segunda-feira, 25 do corrente, ás 10 horas. Desde já antecipam seus agradecimentos. (Y 16116)

Maria da Gloria Leite da Graça

(MARIQUINHAS)

Rubens da Silva Graça e filhos, Joaquim Tavares Leite e familia, novamente convidam os demais parentes e amigos para assistirem á missa de trigesimo dia, amanhã, segunda-feira, 25 do corrente, ás 9 ½ horas, no altar-mór da matriz de São José, que manda rezar a dedicada amiga e comadre Antonietta de Magalhães Machado, para repouso eterno da alma de nossa querida, saudosa e inesquecivel esposa, mãe, filha, irmã e comadre MARIA DA GLORIA LEITE GRAÇA (Mariquinhas). Antecipadamente agradecem. (6290)

José Maria Gonçalves

Rozalina Gonçalves, Laura G. de Mello e esposo, Etelvina G. Braga e esposo, Margarida G. Figueiredo e esposo participam o fallecimento de seu extremoso esposo, pae e sogro JOSE' MARIA GONÇALVES, e convidam as pessoas de sua amizade e compadres para acompanharem o seu enterro que sairá hoje, ás 4 horas da tarde, da rua Monte Alverne 73, Morro do Pinto. Desde já se confessam gratos. (Y 14721)

Jesuino Pimentel Fagundes

Graziela Pimentel Fagundes e filhas, agradecem penhorados, a todos os amigos e parentes que acompanharam os restos mortaes do seu idolatrado esposo, pae, JESUINO FAGUNDES, convidando-os para a missa que fazem celebrar em suffragio de sua alma, a 26 do corrente, ás 8 horas, no altar-mór da matriz do Engenho Novo. (Y 15001)

Francisca Gurgel

(CHIQUINHA)

Philomena Gurgel de Souza, irmãs, filhos, netos e bisnetos convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia por alma de sua idolatrada irmã, tia e madrinha CHIQUINHA, amanhã, segunda-feira, 25 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. Desde já se confessam gratos. (Y 15004)

José de Miranda e Horta

(FALLECIDO NO PARA')

Isaura Bomilcar de Miranda e Horta, Alfredo R. F. Chaves, senhora e filhos e demais parentes, convidam as pessoas de suas relações e amizade para assistir á missa de trigesimo dia que pelo repouso de sua alma, mandam celebrar na egreja do Rosario, ás 10 horas, amanhã, segunda-feira, 25 do corrente. (Y 15046)

Francisco José Lopes e Rita de Souza Lopes

Seus parentes convidam as pessoas de sua amizade para assistirem á missa de trigesimo dia e primeiro anniversario de sua morte, no dia 26 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. (Y 15023)

CORÔAS de flôres Naturaes — CASA JARDIM - Rua Gonçalves Dias n. 38 — Tel. 2852, C. — Lebrão & Waldemar. (4730)

AO TINTUREIRO PARISIENSE

Casa de 1ª ordem — Lava chimicamente qualquer tecido, com especialidade as flanellas, palha de seda e vestidos finos de senhora. Limpa a secco, lava luvas de pellica, faz plissés e tinge com perfeição para luto em 24 horas.
Avenida Salvador de Sá, 46
Telephone 7337 Norte (6165)

Banco Sul Americano

Realiza todas as operações bancarias, excepto cambio. Rua do Ouvidor, 54. Brevemente: RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 47, esquina da rua Buenos Aires. (6414)

Internamente Para TOSSE BRONCHITE e ASTHMA
Externamente Para GOLPES DORES e RHEUMATISMO

Vende-se em todas as Drogarias e Pharmacias. — Pedidos PHARMACIA TORRES — R. INVALIDOS, 46. — RIO — (Y. 12305)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

RIO

Hontem, este mercado funccionou destituido de interesse, tendo o Banco do Brasil sacado a 7 1|2 d. e os estrangeiros a 7 31|64 d.

O papel particular foi cotado a 7 17|32 d.

TABELLA DOS BANCOS

A 90 d/v

Londres	7 15|32 a 7 1|2 (32$133)-(32$000)
Paris	$247 a $240
Canadá	— 6$650
Nova York	6$610 a 6$660

A' vista

Londres	7 3|8 a 7 13|32 (32$542)-(32$405)
Nova York	6$680 a 6$700
Paris	$250 a $252
Italia	$270 a $272
Portugal	$344 a $350
Buenos Aires (peso papel)	2$777 a 2$820
Buenos Aires (peso ouro)	6$320 a 6$230
Suissa	1$290 a 1$300
Austria (por dez mil corôas)	$960 —
Hespanha	$946 a $955
Hollanda	2$680 a 2$710
Noruega	1$358 a 1$370
Belgica	$303 a $307
Dinamarca	1$670 —
Syria	$251 —
Palestina	$251 —
Montevidéo	6$890 a 6$930
Chile	$850 —
Rumania	$034 —
Canadá	6$700 —
Japão (yen)	3$000 a 3$018
Hamburgo	1$590 a 1$600
Tcheco-Slovaquia	$199 a $200
Suecia	1$787 a 1$800
Vales ouro, por 1$	3$654 —
Vales, café	$251 a $252
Buenos Aires (peso papel)	2$790 a 2$820
Buenos Aires (peso ouro)	— —
Belgica	$305 a $308
Canadá	6$720 —
Tcheco-Slovaquia	$199 a $201
Suissa	1$295 a 1$300
Hollanda	2$700 a 2$720
Hespanha	$950 a $953
Japão (yen)	3$030 —
Noruega	1$370 a 1$380
Dinamarca	1$680 —
Montevidéo	6$930 a 6$940

CABO

Londres	7 11|32 a 7 3|8 (32$680)-(32$542)
Paris	$252 a $255
Nova York	6$700 a 6$750
Hamburgo (rentmark)	1$595 a 1$600
Suissa	1$295 a 1$300
Suecia	1$810 —

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

	90 d/v	A' vista
S/Londres	7 31|64	7 27|64
" Italia	—	$271
" Paris	$247	$253
" Hamburgo	—	1$597
" Portugal	—	$350
" Belgica	—	$303
" Hespanha	—	$948
" Suecia	—	1$790
" Suissa	—	1$294
" Syria	—	—
" Palestina	—	—
" Tcheco-Slovaquia	—	$199
" Nova York	—	6$685
" Montevidéo	—	6$885
" Buenos Aires (peso papel)	—	2$780
" Buenos Aires (peso ouro)	—	6$310
" Rumania	—	$034
" Japão (yen)	—	3$000
" Hollanda	—	2$690
" Austria (por dez mil corôas)	—	$960
" Noruega	—	—

EXTREMAS

Bancaria	7 15|32 a 7 1|2
Caixa matriz	7 15|32 a 7 31|64

MOEDAS

Libras (ouro)	—	—
Libras (papel)	—	—
Liras (papel)	—	—
Francos (ouro)	—	—
Francos (papel)	—	—
Francos (ouro)	—	—
Pesetas (papel)	—	—
Escudos (papel)	—	—
Dollars (ouro)	—	—
Dollars (papel)	—	—
Peso argentino papel	—	—

MERCADO DE CAMBIO DE SANTOS

SANTOS, 23.

Hora	Estado do mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Bancos compram sobre N. York	Letras Offerecida
9.56 a.m.	Estavel	7 21|64	7 35|64	6$540	Não ha.
10.30 a.m.	Firme	7 1|2	7 9|16	6$540	Não ha.
11.00 a.m.	Estavel	7 1|2	7 35|64	6$550	Não ha.

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 23.

Abertura:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/N. York á vista por £	$ 4.86.25	$ 4.86.25
s/Genova á vista por £	L. 120.37	L. 120.37
s/Madrid á vista por £	P. 34.35	P. 34.35
s/Paris á vista por £	F. 129.87	F. 129.75
s/Lisboa á vista por £	d. 2 17|32	d. 2 17|32
s/Berlim á vista por £	M. 20.42	M. 20.42
s/Amsterdam á vista p. £	Fl. 12.10	Fl. 12.10
s/Berne á vista por £	F. 25.17	F. 25.17
s/Bruxellas á vista por £	F. 107.00	F. 107.00

LONDRES, 23.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/N. York á vista por £	$ 4.86.25	$ 4.86.25
s/Genova á vista por £	L. 120.37	L. 120.37
s/Madrid á vista por £	P. 34.35	P. 34.35
s/Paris á vista por £	F. 129.90	F. 129.90
s/Lisboa á vista por £	d. 2 17|32	d. 2 17|32
s/Berlim á vista por £	M. 20.42	M. 20.42
s/Amsterdam á vista p. £	Fl. 12.10	Fl. 12.10
s/Berne á vista por £	F. 25.17	F. 25.17
s/Bruxellas á vista p. £	F. 106.95	F. 107.00
s/Stockholmo á vista p. £	Kr. 18.16	Kr. 18.16
s/Christiania á vista p. £	Kr. 23.90	Kr. 23.90
s/Copenhagen á vista p. £	Kn. 19.60	Kn. 19.60

NOVA YORK, 23.

Abertura:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.86.25	$ 4.86.25
s/Paris, tel., por F.	c. 3.74 1/2	c. 3.74
s/Genova, tel., por L.	c. 4.04	c. 4.04.00
s/Madrid, tel., por P.	c. 14.16	c. 14.15
s/Amsterdam, tel., por Fl.	c. 40.15	c. 40.15
s/Berne, tel., por F.	c. 19.31	c. 19.32
s/Bruxellas, tel., por F.	c. 4.54	c. 4.54
s/Berlim, tel., por M.	c. 23.80	c. 23.80

BUENOS AIRES, 23.

Abertura:

	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda	d 46 13|32	d 46 7|16
BUENOS AIRES s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra	d 46 13|32	d 46 3|8
MONTEVIDÉO s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda	d 50 3|4	d 50 11|16
MONTEVIDÉO s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra	d 50 3|4	d 50 3|4

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 22.

Fechamento:

Taxas de descontos:

	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	5 %	5 %
Do Banco de França	6 %	6 %
Do Banco da Italia	7 %	7 %
Do Banco de Hespanha	5 %	5 %
Do Banco da Allemanha	9 %	9 %
Londres, tres mezes	4 3/4 %	4 3/4 %
Em Nova York, tres mezes	4 %	4 %

Cambios:

	Hoje	Anterior
Londres s/Bruxellas, á vista, por £	F. 107.00	F. 107.00
Londres s/Genova, á vista, por £	L. 120.40	L. 120.37
Madrid s/Londres, á vista, por £	P. 34.35	P. 34.35
Madrid s/Paris, á vista, por F.	P. 25.80	P. 25.80
Paris s/Londres, á vista (1/v), p. £	F. 129.85	F. 129.75
Paris s/Madrid, á vista, por P.	F. 378.00	F. 378.00
Paris s/Nova York, á vista, por $	F. 26.70	F. 26.71
Paris s/Genova, á vista, por L.	F. 108.00	F. 107.90
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	F. 378.00	F. 378.00
Paris s/Berne, á vista, por 100 F.	F. 516.50	F. 516.50
Paris s/Bruxellas, á vista, p. 100 F.	F. 121.35	F. 121.50
Nova York s/Londres, t. in., por £	Cts. 3.75.50	Cts. 3.73.00
Nova York s/Genova, idem, por L.	c. 4.04	c. 4.04
Nova York s/Madrid, idem, por P.	c. 14.16	c. 14.15
Nova York s/Amsterdam, por Fl.	c. 40.15	c. 40.15
Nova York s/Berne, idem, por F.	c. 19.31	c. 19.31
Nova York s/Bruxellas, tel., por F.	c. 4.54.75	c. 4.54
Nova York s/Berlim, tel., por marco	c. 23.80	c. 23.80

STOCK EXHANGE DE LONDRES

LONDRES, 22.

Fechamento:

TITULOS BRASILEIROS

	Hoje	Anterior
FEDERAES:		
Funding, 5 %	90 1/8	90 1/8
Novo Funding, 1914	81 1/4	81 1/4
Conversão, 1910, 4 %	52 3/4	52 3/4
1908, 5 %	78 1/2	78 1/2
ESTADUAES:		
Districto Federal, 5 %	81 1/4	81 1/4
Bello Horizonte, 1905, 6 %	79	78 1/2
Estado do Rio, bonus ouro, 5 %	78 1/2	78 1/2
S. Paulo, Bahia, emprestimo ouro, 1913, 5 %	48 1/2	48 1/2

TITULOS DIVERSOS

	Hoje	Anterior
Brasil Railway, Common Stock	3/8	3/8
Brazilian Traction, Light & Power C°, Ltd., Ord.	85 1/4	85 1/4
S. Paulo Railway C°, Ld., Ord.	97 1/2	97 1/2
Leopoldina Railway C°, Ld., Ord.	9	9
Dumont Coffee C°, Ltd., 7 1/2 % Cum. Pref.	8 5/8	8 5/8
	19 5/8	19 5/8
St. John del Rey Mining, Ord.	83/9	83/9
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	8 1/2	8 1/2
	[illegible]	[illegible]
Bank of London and South America, Ltd.	85 1/2	85 1/2
Mala Real Ingleza	18	18
Companhia Nacional de Estamparia	[illegible]	[illegible]

TITULOS ESTRANGEIROS

	Hoje	Anterior
Emprestimo de Guerra, britannico 5 %, 1929/47	[illegible]	[illegible]
Consols, 2 1/2 %	55 5/8	55 5/8
Rente Française, 5 %, 1917 (na Bolsa de Paris)	(1)	45
Rente Française, 1918 (Integralizado)	(1)	45-35
Rente Française, 3 o/o (na Bolsa de Paris)	(1)	45

(1) Não recebido devido a greve.

SUPERINTENDENCIA DO ABASTECIMENTO

DIA E LOCAL DAS FEIRAS LIVRES

DIAS	1ª SÉRIE	2ª SÉRIE	3ª SÉRIE	4ª SÉRIE
Domingo	Praça 7 de Março	Eng. de Dentro	Gavea Ponte de Taboas	Ponta do Cajú Est. de Bangú
Segunda-Feira	Largo de Santo Christo	Largo do Catumby	Est. de Ramos	Marechal Hermes Tanque
Terça-Feira	Praça Saens Peña	Praça dos Arcos	Largo do Machado	Praça Verdun
Quarta-Feira	Campo de S. Christovão	Praça Serzedello Corrêa	Largo Humaytá	Praça Condessa Frontin
Quinta-Feira	Praça da Republica	Est. do Meyer	Largo da Penha	Praça Affonso Penna
Sexta-Feira	Praia de Botafogo	Est. de Cascadura	Ipanema	Praça Municipal
Sabbado	Praça da Bandeira	Rua das Laranjeiras	Estação S. F. Xavier	Praça Nictheroy

Quaesquer reclamações das feiras deverão ser endereçadas a 3ª Divisão da Superintendencia do Abastecimento, no Palacio da Agricultura (antigo dos Estados). Telephone Norte 2607, das 14 ás 16 horas da tarde.

CAFÉ

(Rio)

Pauta — 2$510

Entradas em 22:

	Saccas	
E. F. Leopoldina	9.759	
Maritima	153	
Alfredo Maia	370	
Cabotagem	—	
Total	10.282	
Idem o anno passado		9.356
Desde 1º		223.444
Média		10.150
Desde 1º de julho		2.961.189
Média		14.587
Idem o anno passado		2.519.434

Embarques em 22:

E. Unidos	500	
Europa	4.798	
Cabo	—	
Pacifico	—	
Rio da Prata	—	
Cabotagem	370	
Total	5.668	
Idem o anno passado		9.700
Desde 1º		145.860
Desde 1º de julho		2.630.631
Idem o anno passado		2.335.826
Existencia em 23		347.966
Idem o anno passado		328.778

Imposto mineiro — valor do 1$000 ouro, de 18 a 24 do corrente, 3$680.

Ainda hontem, no inicio dos trabalhos, encontrámos este mercado em boas condições de firmeza e com os preços e malta bem accentuada.

Os vendedores declararam a base de 39$ por arroba, pelo typo 7, a que foram vendidas nas primeiras horas 5.345 saccas.

A' tarde foram apurados negocios de mais 1.627 saccas, ao mesmo preço, fechando o mercado inalterado.

COTAÇÕES

Typo 3	42$200
Typo 4	41$400
Typo 5	40$600
Typo 6	39$800
Typo 7	39$000
Typo 8	37$200

MOVIMENTO DO CAFE' A TERMO

PRIMEIRA BOLSA

Por 10 kilos	V.	C.	Da cot. anterior
Janeiro	26$525	26$500	+ $250
Fevereiro	26$775	26$750	+ $150
Março	27$275	27$250	+ $250
Abril	27$500	27$400	+ $400
Maio	27$525	27$450	+ $300
Junho	27$250	27$000	— $100

Vendas: 25.000 saccas.
Posição: estavel.

SEGUNDA BOLSA

Por 10 kilos	V.	C.	Da cot. anterior
Janeiro	26$600	26$300	— $200
Fevereiro	26$500	26$450	— $300
Março	27$025	27$000	— $250
Abril	27$250	27$100	— $300
Maio	27$275	27$100	— $350
Junho	26$950	26$900	— $100

Vendas: 3.000 saccas.
Posição: calma.

NOVA YORK, 23.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	18.63	18.60
Café para entrega em maio	18.26	18.25
Café para entrega em setembro	17.40	17.44
Cafe para entrega em dezembro	17.16	17.15

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior alta de 1 a 3 pontos.

NOVA YORK, 23.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Café para entrega em março	18.78	18.60
Café para entrega em maio	18.49	18.25
Café para entrega em setembro	17.57	17.44
Café para entrega em dezembro	17.20	17.15
Vendas do dia	40.000	90.000

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior alta de 5 a 24 pontos.

HAVRE, 22.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Café para entrega em março	678 3/4	681 1/4
Café para entrega em maio	647 1/2	650
Café para entrega em setembro	603 1/2	606 1/2
Café para entrega em dezembro	580	582 +
Vendas do dia	2.000	3.000

Mercado calmo.
Desde o fechamento anterior baixa de 2 1/2 a 3 francos.

HAVRE, 23.
Unica chamada:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	681 1/4	678 3/4
Café para entrega em maio	650 1/2	647 1/2
Café para entrega em setembro	606	603 1/2
Café para entrega em dezembro	583	580
Vendas	2.000	2.000

Desde o fechamento anterior alta de 2 1/2 a 3 francos.

LONDRES, 22.
Fechamento:

Mezes:	Hoje	Anterior
Março	96|6	96|3
Maio	94|3	94|—
Julho	93|3	93|3
Setembro	93|3	93|3

Mercado estavel.
Alta parcial de 3 d.

HAMBURGO, 23.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	102 1/2	100
Café para entrega em maio	99	97
Café para entrega em julho	97 1/4	96 1/2
Café para entrega em setembro	96	95 3/4
Vendas do dia	3.750	4.500

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior alta de 1/4 a 2 1/2 pfg.

SANTOS, 23.
Fechamento:

Mercado: hoje, calmo; anterior, calmo; mesmo dia no anno passado, estavel.

N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, 28$000; anterior, 28$000; mesmo dia no anno passado, 42$000.

N. 7, disponivel, por 10 kilos: hoje, 26$000; anterior, 26$000; mesmo dia no anno passado, 40$000.

Entradas até ás 2 horas: hoje, 30.004 saccas; anterior, 30.899 saccas; mesmo dia no anno passado, 30.467 saccas.

Existencia: hoje, 1.350.155 saccas; anterior, 1.320.151 saccas; mesmo dia no anno passado, 1.865.476 saccas.

Saidas não constam.

SANTOS, 23
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Café typo 4 para entrega em janeiro	29$350	29$100
Café typo 4 para entrega em fevereiro	29$350	29$285
Café typo 4 para entrega em março	29$350	29$500
Vendas do dia	11.000	13.000
Estado do mercado	Calmo	Estavel

S. PAULO, 23 (meio-dia).

Entradas de café:

Em Jundiahy, pela Estrada Paulista: hoje, 17.000 saccas; dia anterior, 17.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 13.000 saccas.

Em S. Paulo, pela Estrada Sorocabana, etc.: hoje, 11.000 saccas; dia anterior, 12.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 22.000 saccas.

Total: hoje, 28.000 saccas; dia anterior, 29.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 35.000 saccas.

JUNDIAHY, 23.

Meio-dia até 5 p.m.:

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a S. Paulo: hoje, nada; dia anterior, nada; mesmo dia no anno passado, nada.

Café recebido pela Estrada Paulista com destino á Santos: hoje, 16.000 saccas; dia anterior, 16.600 saccas; mesmo dia no anno passado, 23.000 saccas.

Total: hoje, 16.000 saccas; dia anterior, 16.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 23.000 saccas.

Barboza, Albuquerque & Comp.

Successores de JOSE' JOAQUIM DE OLIVEIRA BARBOZA

Casa fundada em 1864
Endereço telegraphico — *OLIBARBOZA*
Rua do Rosario n. 101
Caixa Postal n. 621 — Rio de Janeiro
Cotações por 15 kilos:

	Americano	Cõr
Typo 2	39$833	40$343
Typo 3	39$016	39$526
Typo 4	38$198	38$709
Typo 5	37$381	37$892
Typo 6	36$564	37$075
Typo 7	35$747	36$258
Typo 8	34$930	35$441

Mercado CALMO.

CUNHA NEVES & C.
COMMISSARIOS
De manteiga e outros artigos
End. telegraphico: Antoneves
Caixa Postal, 1531
Rua do Rosario 140 - Rio de Janeiro

SABBADO, 30 DE JANEIRO
13º SORTEIO DE AUTOMOVEIS
Pela Loteria da Capital e sob fiscalização do Governo.
1º premio: Um automovel OLDSMOBILE — Sport — 6 cylindros.
2º premio: Um automovel FORD, 1926.
3º premio: Um automovel FORD, 1926.
1.600 OUTROS PREMIOS!
Cada inscripção contém 5 numeros.
Jogam apenas 12.000.
LA PORTA & C.
RUA CHILE, 21, 1º — CAIXA 836

ASSUCAR

(Rio)

Hontem o mercado deste producto funccionou em posição firme, com regulares entregas e pequenas entradas.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccas
Stock anterior	180.402
Entradas:	
De Pernambuco	—
De Campos	2.715
De Natal	—
De Sergipe	—
Da Parahyba	—
Total	2.715
Desde 1º	180.936
Saidas	8.010
Desde 1º	124.784
Stock hontem á tarde	175.077

COTAÇÕES

	Por 60 kilos
Crystaes	Nominal
Demeraras	Nominal
Mascavinhos cif.	60$000 a 63$000
Segundos jactos	— —
Terceiros jactos	Nominal
Mascavos cif.	47$000 a 50$000
Terceiras sortes	— —

MOVIMENTO DO ASSUCAR A TERMO

PRIMEIRA BOLSA

Por 60 kilos	V.	C.	Da cot. anterior
Janeiro	70$000	68$300	— $400
Fevereiro	69$500	69$000	+ $500
Março	71$000	70$400	+ 1$000
Abril	S/v.	71$800	+ $800
Maio	74$000	71$800	+ $800
Junho	69$800	69$600	+ $100

Vendas: 8.000 saccas.
Posição: calma.

SEGUNDA BOLSA

Por 60 kilos	V.	C.	Da cot. anterior
Janeiro	69$600	69$000	+ $700
Fevereiro	69$200	69$000	
Março	70$400	70$200	— $200
Abril	71$900	71$700	— $100
Maio	72$100	72$000	+ $200
Junho	69$800	69$700	— $200

Vendas: 3.000 saccas.
Posição: estavel.

LONDRES, 22.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em janeiro	13|10 1/2	13|9
Assucar para entrega em março	14|7 1/2	14|3
Assucar para entrega em maio	14|9	14|7 1/2
Assucar para entrega em agosto	15|3	15|1 1/2
Assucar do Brasil com 96 % de base para embarques futuros	Nominal	Nominal

Mercado estavel.
Alta de 1 1/2 a 4 1/2 desde o fechamento anterior.

NOVA YORK, 22.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em março	2.41	2.40
Assucar para entrega em maio	2.54	2.52
Assucar para entrega em julho	2.65	2.63
Assucar para entrega em setembro	2.75	2.74

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior alta de 1 a 3 pontos.

NOVA YORK, 23.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em março	2.43	2.41
Assucar para entrega em maio	2.55	2.54
Assucar para entrega em julho	2.66	2.65
Assucar para entrega em setembro	2.76	2.75

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior alta de 1 a 2 pontos.

PERNAMBUCO, 22.
Fechamento:

	Compradores	Vendedores
Typo Crystal:		
Para entregar em janeiro	59$000	N|cotado
Para entregar em fevereiro	59$700	60$100
Para entregar em março	62$200	63$000
Para entregar em abril	63$600	64$500
Bruto, typo Bolsa:		
Para entregar em janeiro	39$100	N|cotado
Para entregar em fevereiro	41$600	42$400
Para entregar em março	43$800	44$500
Para entregar em abril	44$500	46$000

PERNAMBUCO, 23 (meio-dia).

Mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Preços por 15 kilos:

Usina de primeira: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Usina de segunda: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Crystaes: hoje, 13$300 a 14$100; anterior, 13$ a 13$700.

Demeraras: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Terceira sorte: hoje, 13$ a 13$500; anterior, n|cotado.

Somenos: hoje, 12$ a 12$500; anterior, n|cotado.

Brutos seccos: hoje, 8$800 a 9$400; anterior, 8$800 a 9$500.

Entradas:

	Hoje	Anterior
Desde hontem, em saccas de 60 kilos	23.100	16.800
Desde 1 de setembro proximo passado, em saccas de 60 kilos	1.806.200	1.783.100
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro saccas de 60 kilos	—	—
Para Santos saccas de 60 kilos	—	—
Para outros portos do sul do Brasil, saccas de 60 kilos	Nada	8.000
Para outros portos do norte do Brasil saccas de 60 kilos	1.100	Nada
Para a Europa, saccas de 60 kilos	—	—
Para os Estados Unidos, saccas de 60 kilos	—	—
Para o Rio da Prata, saccas de 60 kilos	—	—
Existencia em saccas de 60 kilos	233.000	210.900

Superintendencia do Abastecimento

Stocks existentes nos trapiches do Rio de Janeiro nas manhãs de 22 e 15 de Janeiro de 1926 e 22 de Janeiro de 1925.

	Especie	22-1-926	15-1-926	19-1-925
Arroz	Sacco	112.984	111.239	49.265
Feijão	Sacco	43.061	35.222	12.402
Farinha de trigo	Sacco	22.934	26.248	11.306
Idem de mandioca	Sacco	74.943	65.580	52.688
Assucar de 1ª	Sacco	183.889	149.368	148.667
Milho	Sacco	17.163	19.636	62.865
Carne secca ou xarque	Fardo	15.000	18.000	24.000
Banha	Caixa	9.542	10.390	13.298
Algodão	Fardo	17.590	14.966	24.561

ALGODÃO

(Rio)

Hontem este mercado funccionou em condições de estabilidade, com um movimento de entradas e de entregas destituido de interesse.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos
Stock anterior	19.391
Entradas:	
De Mossoró	—
Do Pará	12
Do Ceará	277
Da Parahyba	123
Total	412
Desde 1º	14.406
Saidas	416
Desde 1º	11.776
Stock hontem á tarde	19.387

COTAÇÕES

	Por 10 kilos
Sertões	45$000 a 46$000
Primeiras sortes	42$000 a 43$000
Mediano	34$000 a 35$000
Paulista	34$000 a 35$000

MOVIMENTO DO ALGODÃO A TERMO

PRIMEIRA BOLSA

Por 10 kilos	V.	C.	Da cot. anterior
Janeiro	33$000	32$400	+ $400
Fevereiro	34$000	32$800	+ $600
Março	34$000	33$500	+ $500
Abril	34$700	34$200	+ $400
Maio	35$000	35$000	— $800
Junho	36$800	35$300	+ $100

Vendas: 80.000 kilos.
Posição: estavel.

SEGUNDA BOLSA

Não funccionou.

LIVERPOOL, 23.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Mercado	Calmo	Calmo
Pernambuco, Fair	11.05	11.06
Maceió, Fair	11.05	11.06
American Fully Middling	10.75	10.76
American Futures, para março	10.24	10.27
American Futures, para maio	10.12	10.15
American Futures, para julho	9.97	10.00
American Futures, para outubro	9.65	9.67

Disponivel brasileiro baixa de 1 ponto. Disponivel americano baixa de 1 ponto. Preços mais baixos. Mercado calmo.

NOVA YORK, 22.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	20.85	20.90
American Futures, para março	20.06	20.17
American Futures, para maio	19.53	19.62
American Futures, para julho	18.88	19.00
American Futures, para outubro	18.14	18.21

Mercado: melhorou depois da abertura, porém, afrouxou novamente. Os operadores do sul estão vendendo.
Desde o fechamento anterior baixa de 7 a 12 pontos.

NOVA YORK, 23.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para março	20.12	20.06
American Futures, para maio	19.63	19.53
American Futures, para julho	19.04	18.88
American Futures, para outubro	18.35	18.14

Mercado: commercio de caracter normal. Os baixistas estão se cobrindo.
Desde o fechamento anterior alta de 6 a 21 pontos.

PERNAMBUCO, 23 (meio-dia).

	Hoje	Anterior
Mercado	Calmo	Calmo
Preço por 15 ks.:		
Primeira sorte, vendedores	—	—
Primeira sorte, compradores	44$000	44$000
Entradas:		
Desde hontem, em saccas de 80 kilos	Nada	300
Desde 1º de setembro proximo passado, em saccas de 80 kilos	51.200	51.200
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro, fardos de 180 kilos	—	—
Para outros portos do Brasil, fardos de 180 kilos	Nada	100
Existencia em saccas de 80 kilos	400	400

MOVIMENTO DA BOLSA

A Bolsa de Titulos funccionou hontem sem maior interesse, tendo as apolices Uniformizadas, as de Diversas Emissões, as municipaes e as acções do Banco do Brasil regulado em condições de estabilidade; as apolices Populares do Estado do Rio e as obrigações do Thesouro e as Ferro-Viarias estiveram firmes.

VENDAS

Apolices	
Uniformizadas, de 200$000, 1, a.	650$000
Ditas de 50$, 1, a.	650$000
Ditas de 1:000$, 1, a.	695$000
Diversas Emissões, de réis 1:000$, nom., 2, 2, a	682$000
Ditas idem, 3, 4, 11, 13, 50, a.	683$000
Ditas idem, 15, a.	685$000
Ditas port., 1, 1, 2, 5, 5, 5, 6, 10, 15, 25, 50, a.	616$000
Ditas idem, 1, a.	617$000
Obrigações do Thesouro, 45, a.	849$000
Ditas Ferro-Viarias, 30, 50, a.	797$000
Municipaes de 1906, port., 2, a.	146$000
Ditas decreto 1.999, port., 100, a.	141$000
Ditas decreto 1.933, port., 10, 51, a.	172$000
Ditas idem, 4, a.	173$000
Ditas decreto 2.097, port., 200, a.	138$000
Bancos	
Funcc. Publicos, 100, a	48$000
Portuguez do Brasil, com 50 %, 500, a.	64$000
Idem, integ., portador, 50, a.	163$000
Commercial, 30, a.	199$000
Idem, 50, a.	200$000
Brasil, 17, 60, a.	384$000
Idem, 3, 5, 50, 100, 50, a	385$000
Companhias	
C. Brahma, 12, a.	360$000

OFFERTAS

	V.	C.
Apolices		
Obrigações do Thesouro, de 1:000$, 7 %.	850$000	848$000
Ditas Ferro Viarias, 7 %.	800$000	798$000
Uniformizadas de 1:000$.	696$000	—
Obras do Porto.	—	610$000
Diversas Emissões, de 1:000$, nom.	685$000	682$000
Ditas em cautela.	—	—
Diversas Emissões, port.	617$000	615$000
Ditas em cautela.	—	611$000
E. do Rio (Popular).	100$000	99$000
Popular, da Parahyba.	85$000	80$000
E. do Rio Grande do Sul de 1:000$, nom., 7 %.	—	750$000
Ditas port.	—	778$000
E. de Minas Geraes.	—	700$000
Estado do Espirito Santo, 8 %.	912$000	905$000
Municipaes de 1906, port.	—	146$000
Ditas nom.	152$000	—
Ditas decreto 1.535	—	142$500
Ditas de 1914 port.	—	137$000
Ditas nom	140$000	135$000
Ditas de £20, port.	—	425$000
Ditas nom.	360$000	—
Ditas de 1917 port.	—	136$000
Ditas nom.	—	140$000
Ditas de 1920 port.	—	130$000
Ditas nom.	140$000	135$000
Dita decreto 2.097	—	137$000
Ditas decreto 1.999	142$000	140$000
Ditas decreto 1.933	172$500	172$000
Ditas decreto 1.550	142$000	—
Ditas decreto 2.093	—	167$000
Ditas decreto 1.621	125$000	—
Ditas decreto 1.948	140$000	138$500
Ditas de Nictheroy, 1 serie	67$500	—
Ditas de 2ª serie	—	65$000
Bancos:		
Lavoura	—	—
Funccionarios Publicos	48$500	48$000
Portuguez do Brasil, nom.	—	160$000
Ditas port.	168$000	163$000
Mercantil	—	—
Brasil	386$000	384$000
Nacional Brasileiro	—	[illegible]
Commercial	200$000	198$000
Brasileiro Allemão	190$000	—
Commercio	170$000	162$000
C. de Seguros		
Sagres	—	810$000
C. de E. de Ferro		
Minas S. Jeronymo	80$000	—
Comp. de Tecidos		
Brasil Industrial	—	400$000
Manuf. Fluminense	—	270$000
Corcovado	180$000	—
Conf. Industrial	—	205$000
Magéense	—	60$000
Petropolitana	—	310$000
Diversas		
Docas de Santos, port.	—	485$000
Ditas nom.	—	481$000
Terras e Colonização	—	7$000
Carbonifera de Araranguá	50$000	28$000
Itaquary	900$000	—
Brahma	360$000	—
Exploração de Portos	—	250$000
Docas da Bahia	29$000	23$000
Manuf. de Roupas	200$000	—
Debentures		
Conf. Industrial	190$000	—
Docas de Santos	175$000	170$000
C. Brahma	980$000	—
Guanabara	194$000	—
Tecidos Alliança	175$000	—
Mercado Municipal	195$000	—
Casa Vivaldi	170$000	151$000
Prog. Industrial	—	177$000
Docas da Bahia	75$000	65$000
Manufactora Fluminense	—	170$000
Fluminense Football Club	70$000	68$000

INFORMAÇÕES DIVERSAS

PAGAMENTOS ANNUNCIADOS

Companhia de Seguros Sagres, réis 20$000.
Sanatorio Botafogo, 8$000.
Companhia Luz Stearica, 24$000.
Banco Portuguez do Brasil, 10 %.
Companhia Tecidos S. Pedro de Alcantara.
Companhia Força e Luz de Palmyra, 7$000.
Sociedade Anonyma Lanificios Minerva, 25$000.
Companhia Hanseatica, 12 %.
Dia 24 — Companhia Industrial Sul Mineira, 24$000.
Dia 25 — Companhia de Acidos, 15$000.
Dia 25 — Apolices Municipaes de Bello Horizonte.
Dia 25 — Banco Predial do Estado do Rio de Janeiro, 12$000.
Dia 25 — Companhia Tijuca, réis 10$000.
Dia 25 — Empresa Industrial de Melhoramentos no Brasil, 4$000.
Dia 26 — Companhia Petropolitana.
Dia 26 — Companhia Manufactora Fluminense, 10$000.
Dia 26 — Companhia de Fiação e Tecidos Corcovado, 6$000.
Dia 26 — Companhia Tecidos São João, 24$000.
Dia 28 — Companhia Cantareira e Viação Fluminense.
Dia 28 — Companhia Industrial S. Luiz, 20$000.
Juros:
Companhia America Fabril.
"Jornal do Commercio".
Companhia Grande Manufactora de Fumos Veado.
Apolices da Intendencia Municipal da Cidade do Rio Grande.
Companhia Força e Luz de Palmyra.
Fluminense Football Club.

ASSEMBLÉAS CONVOCADAS

C. de Transportes e Fretamentos Maritimos, Chas W. Gilbert, dia 25, ás 2 horas da tarde.
Sociedade Anonyma Fundição Fluminense, dia 25, á 1 hora da tarde.
Sociedade Anonyma Monitor Mercantil, dia 25, ás 3 horas da tarde.
Companhia Industrial Santa Fé, dia 30, ás 2 horas da tarde.
Companhia Maritima Brasileira, dia 30, ás 2 1|2 horas da tarde.
Companhia Italo-Brasileira de Cimento Armado, dia 30, á 1 hora da tarde.
Companhia Nacional Farinhas Leguminosas, dia 30.

JUROS DAS APOLICES MUNICIPAES

Na Directoria Geral da Fazenda Municipal serão pagos os juros dos seguintes emprestimos:

EMISSÃO DE 9:100$000

Do dia 28 a 30 do corrente mez, do meio-dia ás 2 horas da tarde, coupon n. 2.

Pagamento de juros atrazados dos emprestimos abaixo, na seguinte ordem:

Fevereiro, 4 — Emprestimo de 1909, de 4.000:000$; emprestimo de 1924, de 20.000:000$000.
Fevereiro, 11—Emprestimo de 1906, de 30.000:000$000.
Fevereiro, 18—Emprestimo de 1917, de 26.000:000$000.
Fevereiro, 25—Emprestimo de 1920, de 50.000:000$000.
Março, 4 — Decreto n. 1.535, de 4 de abril de 1921.
Março, 11 — Decreto n. 1.550, de 30 de abril; decreto n. 1.999, de 25 de julho de 1924.
Março, 18 — Decreto n. 1.622, de 25 de julho de 1924; decreto n. 2.097, de 4 de fevereiro de 1925.
Março, 25 — Decreto n. 1.623, de 16 de novembro de 1921; decreto numero 1.948, de 26 de fevereiro de 1924.
Abril, 1 — Decreto n. 1.933, de 10 de janeiro de 1924.
Abril, 8 — Decreto n. 2.093, de 29 de janeiro de 1925.

Não havendo expediente em qualquer das datas mencionadas, o pagamento realizar-se-á no dia immediato.

As cautelas não reclamadas serão, juntamente com juros devidos, recolhidos á Caixa de Depositos, á disposição dos seus possuidores, e só serão restituidos mediante requerimento dirigido ao prefeito.

Os cheques não apresentados a recebimento no dia em que foram emittidos ficarão sem effeito e só serão revalidados no pagamento do mez seguinte.

EMISSÃO DE 19:800$000

(Decreto 1.033, de 10 de janeiro de 1924)

Do dia 15 a 27 do corrente mez,

Preços colhidos no mercado do atacadista para o varejista

AGUARDENTE — *Barris de 80 litros*
Especial, por litro — 1$300
Regular, por litro — 1$300

AGUA SANITARIA — *Por duzia*
Especial — 3$300 a 3$700
Superior — 2$200 a 2$800

ALHOS — *Por 100 cabeças*
Estrangeiro, especial — 6$000
Idem, regular — 5$000

ALFAFA — *Em fardo*
Rio Grande, typo platino, por kilo — $380 a $400
Argentina, por kilo — $360 a $380

ALCOOL — *Pipa de 480 litros*
42 gráos, por litro — 2$000
40 idem, por litro — 1$900
36 idem, por litro — 1$600

AMENDOIM
Sacco de 25 kilos — 28$000 a 31$000

ARROZ — *Por sacco de 60 kilos*
Brilhado, especial — 86$000 a 90$000
Idem, superior — 74$000 a 76$000
Agulha, especial — 80$000 a 82$000
Idem, superior — 74$000 a 76$000
Bom — 66$000 a 70$000
Regular — 60$000 a 64$000
Baixo — 56$000 a 58$000

AZEITE — *Caixa com 40 latas*
Portuguez, por kilo — 5$500 a 5$800
Hespanhol, idem — 4$000 a 4$500
Italiano, idem — 4$200 a 4$500
Nacional, idem — 3$100 a 4$000

AZEITONAS — *Barris de 20 kilos*
Hespanholas, por kilo — 2$400
Portuguezas, lata, por kilo — 1$900
Idem, lata de 5 kilos — 10$000

BANHA — *Caixa*
De Porto Alegre, lata de 20 kilos — 220$000 a 240$000
Idem, de 2 kilos — 220$000 a 240$000
De Itajahy, lata de 20 kilos — 230$000 a 250$000

BATATAS
Franceza, caixa de 28 kilos — 24$000 a 25$000
Paraná, idem, de 30 kilos, por kilo — $450 a $550
Mineira, idem, por kilo — $400 a $550
Therezopolis — $600

BACALHÁO — *Caixa*
Noruega, typo portuguez — 120$000 a 140$000
Inglez — 110$000 a 120$000

BACON — *Por kilo*
Paulista — 5$500
Santa Catharina — 4$000

CEBOLAS
Rio Grande — $800 a $900
Paulista, por kilo — $700 a $750

CANGICA — *Por 60 kilos*
Especial — 48$000 a 52$000

ERVILHA — *Por kilo*
Estrangeira, quebrada — 2$000 a 2$200
Idem, inteira — 2$000 a 2$200
Idem, nacional — $800 a 1$200

FEIJÃO
Preto, de Porto Alegre, novo — 38$000 a 44$000
Mineiro, especial, novo — 28$000 a 35$000
Enxofre, 60 kilos, novo — 45$000 a 55$000
Manteiga, 60 kilos, novo, especial — 73$000 a 78$000
Cavallo, superior, novo — 52$000 a 55$000
Branco, superior, novo — 60$000 a 65$000
Mulatinho, superior, novo — 35$000 a 37$000
Amendoim, superior, novo — 60$000 a 65$000
Outras côres — 38$000 a 45$000
Laguna — 30$000 a 34$000
Chileno, branco — 75$000 a 80$000
Feijão preto, velho — 35$000 a 37$000

FARINHA DE TRIGO — *Por sacco*
Preços do Moinho Fluminense:
Especial — 46$000 a 46$200
S. Leopoldo — 44$000 a 44$200
O O — 43$000 a 43$200
Preços do Moinho Inglez:
Buda nacional — 46$000 a 46$200
Nacional — 44$000 a 44$200
Brasileira — 43$000 a 43$200
Preços do Moinho Matarazzo:
Lilly — 46$000
Claudia — 44$000

FARINHA DE MANDIOCA
Especial — 30$000 a 32$000
Fina — 25$000 a 26$000
Peneirada — 22$000 a 24$000
Grossa — 17$000 a 19$000

FARELLO — *Por sacco de 35 kilos*
Farello — 6$500 a 7$000
Farellinho — 7$000 a 7$500
Remoido — 9$500 a 10$000
Triguilho — 6$500 a 7$000

GRÃO DE BICO — *Saccos de 60 kilos*
Nacional, por kilo — 2$500
Estrangeiro — Nominal

GAZOLINA — *Por caixa*
Diversas marcas — 30$000
Idem, idem, a granel, por litro — $600

KEROZENE — *Por caixa*
Diversas marcas — 28$000

LENTILHAS
Lentilhas, sacco de 60 kilos — 15$000 a 20$000

LINGUIÇA — *Por kilo*
Mineira — 7$000
Idem, typo portugueza — 7$500
Paulista — 7$000
Rio Grande — 6$800 a 7$000

LINGUA — *Por lingua*
Salgada, por kilo — 3$500 a 3$600
Fumeiro — 1$800 a 2$200
Secca — 1$800 a 2$200

LEITE CONDENSADO — *Caixa com 48 latas*
Estrangeiro — 110$000 a 115$000
Diversas marcas — 68$000 a 70$000

LOMBO DE PORCO — *Por kilo*
Especial — 3$000 a 3$200
Superior — 2$600 a 2$800
Regular — 2$200 a 2$300

MATTE — *Por kilo*
Paraná — $700 a 1$150

MASSA DE TOMATE
Nacional, por lata — 1$250 a 1$350
Estrangeira — Nominal

MANTEIGA
Especial, lata de 5 kilos — 4$500 a 5$000
Idem, lata de 10 kilos — 4$500 a 5$000
Idem, sem sal — 4$500
Regular, baixa — 3$000 a 3$800
Em lata de meio kilo — 2$800 a 3$000

MILHO — *Por 60 kilos*
Superior, vermelho, novo — 21$500 a 22$500
Misturado ou regular — 19$500 a 20$500
Branco, secco, superior, sem mistura — 21$000 a 22$000

POLVILHO — *Por kilo*
Especial — $600 a $700
Superior — Nominal

PAIO — *Por kilo*
Mineiro — 7$500
Rio Grande — 7$000 a 7$200

PRESUNTO — *Por kilo*
Paulista, especial — 6$500 a 7$500
Idem, regular — 5$000 a 6$000
Mineiro — 6$000
Paraná — 5$500 a 6$500
Rio Grande — 5$500

QUEIJOS
Especiaes, grandes, um — 4$500 a 5$000
Superiores, grandes, um — 3$000 a 3$500
Regulares, um — 1$500 a 2$000
Imitação reino, de 1ª, em lata, caixa — 145$000 a 150$000
Typo Parmezon, kilo — 6$500 a 7$000
Prato, especial — 5$500 a 6$000

SALAME — *Por kilo*
Especial — 2$600 a 2$800
Typo italiano — 3$500 a 4$000
Regular — 2$000 a 2$200

SAL
Fino, estrangeiro, caixa com 12 vidros — 31$000 a 33$000
Idem, nacional, idem — 24$000 a 25$000
Moido, por sacco de 60 kilos — 13$000
Grosso, idem — 9$500 a 10$000
Saquinho de 2 kilos, por saquinho, nacional — $800
Idem, estrangeiro — 1$000

TOUCINHO — *Por kilo*
Especial — 3$400 a 3$800
Superior — 2$100 a 2$400
De fumeiro — 3$800 a 4$500

VINAGRE — *Barris de 80 litros*
Estrangeiro — Nominal
Nacional — 27$000 a 29$000

VINHO TINTO — *Barris de 100 litros*
Nacional — 90$000 a 100$000
Alvarelhão — 260$000 a 270$000
Verde — 260$000 a 270$000
Virgem — 250$000 a 270$000

VELAS
Caixa com 24 pacotes:
Esplendor — 41$000 a 42$000
Matarazzo — 41$000 a 42$000
Pequenas, idem — 16$000

XARQUE
Rio da Prata, patos e mantas — 3$000 a 3$100
Fronteira, idem — 2$700 a 2$900
Pelotas, idem — 2$400 a 2$500
Mineiro, idem — 2$100 a 2$300
Matto Grosso, idem — 1$800 a 2$100

Chamamos a attenção dos nossos leitores do interior para os preços correntes do "Correio da Manhã" que são diariamente rubricados.

do meio-dia ás 2 horas da tarde, serão pagos os juros deste emprestimo, coupon n. 4, na seguinte ordem:

No pagamento será observada rigorosamente a seguinte ordem, attendendo-se no dia 27 aos possuidores das cautelas cujos juros não tenham sido recebidos nos dias fixados:

Dia 15 — Apolices de ns. 1 a 10.000.
Dia 16 — Apolices de ns. 10.001 a 20.000.
Dia 18 — Apolices de ns. 20.001 a 30.000.
Dia 19 — Apolices de ns. 30.001 a 40.000.
Dia 21 — Apolices de ns. 40.001 a 50.000.
Dia 22 — Apolices de ns. 50.001 a 60.000.
Dia 23 — Apolices de ns. 60.001 a 70.000.
Dia 25 — Apolices de ns. 70.001 a 80.000.
Dia 26 — Apolices de ns. 80.001 a 90.000.
Dia 27 — Todas as emittidas.

TRANSFERENCIAS SUSPENSAS

Companhia Petropolitana, até ao dia 26.
Companhia Brasil Industrial.
Companhia Manufactura Fluminense, até ao dia 26.
Companhia de Fiação e Tecidos Corcovado, até ao dia 26.
Companhia Industrial de S. Luiz, até ao dia 28.

VENDAS JUDICIAES

Dia 27 — Duas apolices de Diversas Emissões, de 1:000$, nominativas.
Dia 30 — Dez acções da Companhia Predial e de Saneamento do Rio de Janeiro, de 100$, com dividendo de dois semestres, 60 acções do Banco Constructor do Brasil, com nove semestres de dividendo a receber e 25 acções do Banco de Credito Geral.

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 25 — Repartição Geral dos Telegraphos, para o fornecimento ordinario, durante o anno de 1926, dos artigos pertencentes ao grupo I — Materiaes para construcção, tintas, vernizes, etc.

Dia 25 — Fabrica de Cartuchos e Artefactos de Guerra, Realengo, para o fornecimento, na conformidade dos arts. 757 e 762, do Regulamento Geral de Contabilidade Publica, de artigos de expediente, materiaes diversos, combustivel, ferramentas e apparelhos para officinas, que não figuram na concorrencia publica.

Dia 25 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de bigornas, balanças e outros artigos para a 5ª divisão, em 1926.

Dia 26 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de artigos para solda oxy-acetileno, para a 4ª divisão, durante o corrente anno.

Dia 26 — Repartição Geral dos Telegraphos, paar o fornecimento ordinario, durante o anno de 1926, dos artigos pertencentes ao grupo G—Material paar expediente e desenho.

Dia 26 — E. de F. Oeste de Minas, Bello Horizonte, para o fornecimento de material para lubrificação, limpeza e conservação de machinas e apparelhos, durante o primeiro semestre de 1926.

Dia 27 — Departamento Nacional de Saude Publica, para o fornecimento de artigos dos grupos numerados de 1 a 23.

Dia 27 — Inspectoria Geral de Illuminação, para o fornecimento, durante o corrente anno, de artigos de expediente e desenho.

Dia 28 — E. de F. Therezopolis, para o fornecimento a esta Estrada, durante o primeiro semestre de 1926, de artigos de escriptorio e material de expediente.

Dia 28 — E. de F. Oeste de Minas, Bello Horizonte, para o fornecimento de diversos materiaes necessarios aos serviços da Estrada, durante o primeiro semestre de 1926.

Dia 28 — E. de F. Goyaz, para o fornecimento dos materiaes necessarios ao consumo da Estrada de Ferro de Goyaz, durante o anno de 1926.

Dia 28 — Repartição Geral dos Telegraphos, para o fornecimento ordinario, durante o anno de 1926, dos artigos pertencentes ao grupo E—Material para serviço pneumatico.

Dia 28 — Escola de Estado-Maior, para o fornecimento de forragem, ferragem, artigos de expediente, material de limpeza, capim, medicamentos, etc.

Dia 29 — Repartição Geral dos Telegraphos, para o fornecimento ordinario, durante o anno de 1926, dos artigos pertencentes ao grupo F—Material para officina.

Dia 29 — E. de F. Therezopolis, paar o fornecimento dos materiaes de consumo ordinario, durante o primeiro semestre de 1926.

Dia 30 — Repartição Geral dos Telegraphos, para o fornecimento ordinario, durante o anno de 1926, dos artigos pertencentes ao grupo [illegible] — Ferramentas e utensilios.

Dia 30 — [illegible] Regimento de Infantaria, para o funccionamento das barbearias [illegible] durante o corrente anno.

Dia 30 — Museu Nacional, para a execução de armarios de madeira.

Dia 30 — Administração dos Correios de S. Paulo, para o fornecimento de material durante o exercicio de 1926.

Dia 31 — Secretaria do Supremo Tribunal Militar, para o fornecimento, no corrente anno de 1926, de artigos de expediente, electricidade e asseio.

REUNIÃO DE CREDORES

1ª VARA CIVEL

Fallencia de Antonio Parisotto, dia 25, á 1 1|2 hora da tarde.
Credores de Manoel e Lulu Reick, dia 26, á 1 1|2 hora da tarde.
Idem de Teres Kfuri, dia 27, á 1 1|2 hora da tarde.
Fallencia de Marwan & C., dia 28, á 1 1|2 hora da tarde.
Credores de Nackle Nicolão, dia 29, á 1 1|2 hora da tarde.

4ª VARA

Fevereiro:
Credores de A. Alexandre de Oliveira, dia 1, ás 2 horas da tarde.

3ª VARA CIVEL

Concordata preventiva de J. Carvalho de Valle & Irmão, dia 28, á 1 hora da tarde.
Credores de Murad David Raphael, dia 29, á 1 hora da tarde.

4ª VARA CIVEL

Concordata preventiva de Simon Tichmon, dia 22, á 1 1|2 hora da tarde.
Fallencia de Manoel Duarte, dia 28, á 1 hora da tarde.
Idem de Otto Schuback, dia 29 á 1 hora da tarde.

5ª VARA CIVEL

Fallencia de José Teixeira, dia 26, á 1 hora da tarde.
Credores de A. Frota, dia 27, ás 2 horas da tarde.
Fallencia de A. L. de Souza & C., dia 27, á 1 hora da tarde.

6ª VARA CIVEL

Fallencia de Amorim Serra, dia 27, á 1 hora da tarde.
Fallencia de Antonio Loureiro & C., dia 28, á 1 hora da tarde.

(Junta dos Corretores)

Aguas mineraes

	Por caixa
Caxambu'	53$000 a 54$000
Lambary	—
Salutaris	57$000
Cambuquira	58$000
S. Lourenço	59$000

Alfafa

Nacional	$320 a $360
Estrangeira	$400

Alcool

	480 litros
De 40 gráos	950$000 a 980$000
De 38 grãos	920$000 a 930$000
De 36 grãos	890$000 a 900$000

Aguardente

	480 litros
De Paraty	530$000 a 540$000
De Angra	510$000 a 520$000
De Campos	490$000 a 500$000

Arroz

	Por 60 kilos
Brilhado de 1ª	95$000 a 100$
Idem de 2ª	83$000 a 87$000
Especial	88$000 a 90$000
Superior	75$000 a 78$000
Bom	67$000 a 72$000
Regular	63$000 a 65$000
Branco, do norte	60$000 a 65$000
Rajado, do norte	56$000 a 58$000
Meio arroz	Não ha
Sanga	50$000 a 55$000

Bacalhão

	Por kilo
Diversas marcas (caixa)	100$000 a 140$000
Idem (meia caixa)	65$000 a 70$000
Americano (Halifax), tina	—
Peixilim (caixa)	110$000 a 115$000

Banha

De Porto Alegre:

Lata de 2 kilos	3$000 a 4$300
Lata de 1 kilo	4$000 a 4$300
Lata de 20 kilos	3$800 a 4$300
Laguna (lata de 20 kilos)	3$600 a 4$000
Itajahy (lata de 2 kilos)	3$800 a 4$300
Lata de 20 kilos	3$600 a 4$000
Mineira e Paulista (lata de 20 kilos)	3$600 a 3$800

Farinha de mandioca

Porto Alegre:

	50 kilos
Especial	31$000 a 33$000
Fina	26$000 a 27$000
Entrefina	24$000 a 25$000
Grossa	21$000 a 22$000

De Laguna:

Entrefina	23$000 a 23$500
Grossa	21$000 a 22$000

Farinha de Trigo

	44 Kilos
1ª qualidade	— 46$000
2ª qualidade	— 44$000
3ª qualidade	— 43$000

Feijão

	60 kilos
Preto, superior	34$000 a 40$000
Dito regular	30$000 a 32$000
De côres, de Porto Alegre	42$000 a 52$000
Manteiga (velho e novo)	30$000 a 70$000
Mulatinho	30$000 a 34$000
Enxofre	50$000 a 55$000
Branco nacional	50$000 a 55$000
Branco estrangeiro	60$000 a 70$000
Amendoim	50$000 a 54$000
Fradinho	30$000 a 35$000
Outras procedencias	Nominal

Kerosene

	Por caixa
Americano	28$000

Batatas

	Por kilo
Do Rio Grande	$500 a $600
Paulista e mineira	$550 a $650
Estrangeira	$800 a $900

Breu

Escuro	— 135$000
Claro	— 135$000

Cimento

Dova	28$000
Atlas	24$000 a 25$000
Thewico	Não ha
Outras marcas	Não ha

Fumo

	Kilo
De Minas, em cordas:	
Especial	[illegible]
Dito baixo	[illegible]
Do Rio Grande:	
Amarello, de 1ª	[illegible]
[illegible]	[illegible]
Da Bahia:	
Especial	[illegible]
Superior	[illegible]
Bom	[illegible]
De Santa Catharina:	
Especial	[illegible]
Superior	[illegible]
Baixo de 3ª	[illegible]

Farello de trigo

Nacional	[illegible]

Ladrilhos

Nacional	[illegible]
De Ceramica (metro quadrado)	[illegible]
Estrangeiro (metro quadrado)	[illegible]

Milho

	60 kilos
Nacional	[illegible]
Amarello	[illegible]
Branco	[illegible]
Mesclado	[illegible]
Rio da Prata	[illegible]

Manteiga

E. do Rio	[illegible]
Santa Catharina	[illegible]

Oleos

De linhaça (barril)	[illegible]
Em lata	[illegible]
De algodão	[illegible]

Polvilho

	Por kilo
De Minas, Rio e S. Paulo	$600 a $900

De Porto Alegre	$600 a $800
De S. Catharina	$500 a $700

Phosphoros

Pinheiro	90$000 a 95$000
Olho	90$000 a 94$000
Brilhante	88$000 a 93$000
Ypiranga (de madeira)	90$000 a 95$000
Idem de céra	98$000 a 99$000
Outras marcas	86$000 a 90$000

Pinho

	Por pé	
Sueco, branco	3$500	—
Americano	—	1$300
De resina, duzia	—	360$000
Do Paraná, 1ª (pé)	—	1$400
Idem, 2ª (pé)	—	1$300
Dito regular	—	$750
Cedro	350$000 a 460$000	
Peroba branca	320$000 a 380$000	
Outras qualidades	210$000 a 230$000	

Sal

De C. Frio, grosso	— 12$000
Moido	— 13$200
Do norte, grosso	— 18$000
Moido	— 19$200

SEBO

Do Matadouro e xarqueada . . . —

TAPIOCA

	Kilo
De diversas procedencias	$700 a 1$200

Toucinho

	Por kilo
Commum	2$800 a 3$000
De fumeiro	3$500 a 4$500

VINHO

	Por pipa
Collares	— 1:400$
Virgem	— 1:300$
Verde	— 1:300$
Do Rio Grande	100$ a 115$000

TELHAS

	Por milheiro
Francezas	Nominal
Nacionaes	460$000 a 530$000

XARQUE

	Patos e mantas, Por kilo
Rio da Prata	1$700 a 2$500
Idem (mantas)	2$000 a 2$800
Rio Grande (patos e mantas)	1$500 a 2$300
Idem (mantas)	Nominal
Matto Grosso (patos e mantas)	1$200 a 2$200
Interior de Minas, Rio e S. Paulo	1$500 a 2$300

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 23.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
Para entrega em janeiro	13.60	13.80
Para entrega em fevereiro	13.80	14.00
Para entrega em março	13.90	14.10
Mercado	Accessivel	Estavel
Disponivel typo Barletta, para o Brasil	16.00	16.10
Chicago (dollar por Bushel):		
Para entrega em maio	1,71,37	1,73,25
Para entrega em julho	1,48,62	1,50,00

Clayton & Co.
Agentes and Merchants
Rua 1º de Março 91.
(10207)

FEIRAS LIVRES

Preços maximos dos generos alimenticios e de primeira qualidade, nas feiras livres, no Districto Federal:

Aboboras, uma	$800 a 2$000	
Alhos, 6 cabeças	—	$500
Arroz superior, kilo	—	$900
Assucar refinado de 1ª kilo	—	1$250
Azeite fino, lata	5$000 a 6$000	
Azeitonas pretas, lata	—	2$000
Azeitonas brancas alta	—	3$300
Banha, lata de 1 kilo	—	4$000
Bacalhão, kilo	—	2$800
Bananas maçãs, duzia	—	$400
Bananas ouro, duzia	—	$400
Bananas prata, duzia	—	$400
Bananas da terra duzia	—	$800
Bananas de S. Thomé, duzia	—	$800
[illegible]	[illegible]	[illegible]
Peixe fresco, diversos, kilo	$600 á 3$500	
Palitos, caixa	—	$300
Queijos, typo prata, kilo	—	6$000
Queijos de Minas, kilo	—	4$500

Sabão especial, kilo	—	1$400
Sabão Virgem, kilo	—	$800
Xuxu, duzia	—	1$000
Toucinho, kilo	—	2$800

ALFANDEGA

MEZ DE JANEIRO

Renda de hontem:	
Em ouro	168:659$461
Em papel	217:180$653
Total	385:840$114
Renda arrecadada de 1 a 23 do corrente	8.391:688$343
Em egual periodo de 1925	7.746:099$991
Differença a maior em 1926	645:588$352

Titulos protestados

Primeiro Cartorio

Portador, Valentim de Almeida; emittente, Manoel Cordeiro de Aguiar — 1:000$ e 1:000$000.

Portadores, Jesus, Pinheiro & C.; devedor, Antonio de Souza Thomé — 230$000.

Portadores, Joaquim & Irmãos; devedores, Bardavid & Ornellas — réis 3:388$700.

Portadores, F. Gomes & C.; emittente, J. Gonçalves — 361$000 e 525$600.

Portador, Roberto de Senna; emittentes, Florito & C. — 748$, 400$, 349$ e 4:320$000.

Portador, o Banco Nacional Ultramarino; devedor, Laurindo de Souza Monte — 1:992$000.

Portadores, Carlos Conteville & C.; devedor, Albertino de Almeida — 217$200 e 82$000 — 82$ e 231$900.

Segundo Cartorio

Portador, Ramon Pousa Henrique; emittente, M. Gonçalves — 4:600$000.

Portador, J. G. de Souza; emittente, Antonio de Souza Thomé — 9:500$000.

Portadora, a Cooperativa dos Funccionarios; emittente, Noninato J. Marciano; avalistas, Ramiro Pires Queido e João Evangelista — 800$000.

Portador, Victor Pinto Soares de Moura; emittente, Henrique Tavares; avalista, E. S. Mattos — 165$000.

Portador, André Peres Carril; emittente, André Villar Passos — 2 promissorias: uma de 3:800$ e a outra de 14:200$000.

Portador, Antonio Gomes da Fonseca; emittente, João G. do Couto — 93$900.

Portador, o Banco Ultramarino; emittente, Nelson B. Drummon — 200$000.

Portador, o Banco Portuguez, mandatario; acceitante, Mozart Grosso & C. Ltd. — 100:000$000.

Portador, o Banco Portuguez, mandatario; emittente, o dr. Sylvio Raphael Balceiros; avalista, Nestor Moreira Alves; acceitantes, Mozart Grosso & C. Ltd. — 2 promissorias: uma de 2:500$ e a outra de 5:000$000.

Portador, o Banco Allemão Transatlantico; devedores, M. J. Martins & C. — 1:620$000.

Portadores, Carlos Conteville & C.; devedores, Waldemar de Oliveira & C. — 3 duplicatas: uma de 192$820, outra de 54$560 e a ultima de 210$000.

Portador, o Banco Francez e Italiano; devedor, J. P. Alboni — 560$000.

Portador, o Banco Hypothecario; emittente, Araken Silva — 35$000.

Portador, o Banco Italo-Belga; acceitante, J. P. Alboni — Liras 3.188.

Portador, Ruy Carlos de Medeiros; emittente, Justino Gomes — 600$000.

Portador, o Banco Italo-Belga; devedor, Daire da Fonseca — 8:041$000.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DO DIA 23

De Laguna e escs., vapor nacional "Commandante Manoel Lourenço"; á C. N. Lolyd Brasileiro.

De Belém e escs., vapor nacional "Rodrigues Alves"; á C. N. Lloyd Brasileiro.

De Rotterdam e escs., vapor nacional "Tibagy"; a Pereira Carneiro & C. Limitada.

De Buenos Aires e escs., vapor nacional "Belle Isle"; á Companhia Chargeurs Réunis.

Do Hamburgo e escs., vapor allemão "Schwarzwald".

SAIDAS DO DIA 23

Para Hamburgo e escs., vapor francez "Belle Isle".

Para Santos, vapor allemão "Schwarzwald".

Para Montevidéo e escs., vapor inglez "San Geraldo".

Para S. Francisco e escs., vapor nacional "Tocantins".

Para Santos, vapor inglez "Tintoretto".

Para Recife e escs., vapor nacional "Itacava".

MARITIMAS

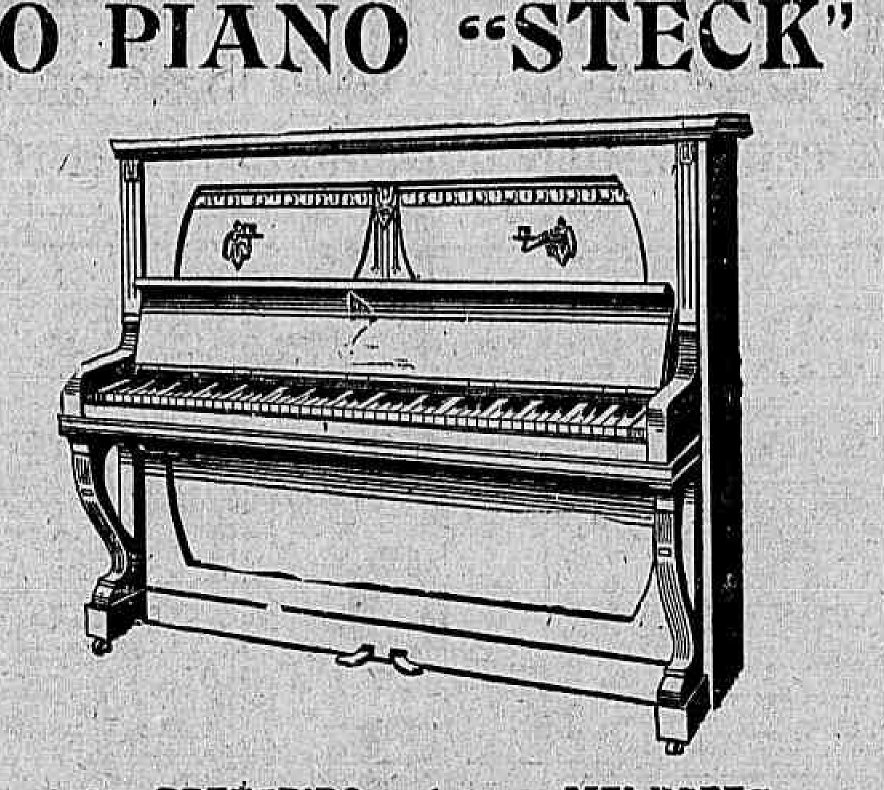
VAPORES ESPERADOS

Hamburgo e escs., "Wangenwald"	24
Hamburgo e escs., "Schwarzwald"	24
Amsterdam e escs., "Flandria"	24
Nova York, "Vestris"	24
Montevidéo e escs., "Santos"	24
Genova e escs., "Alsina"	24
Rio da Prata, "Sierra Cordoba"	24
Portos do norte, "Itaipu"	25
Manáos e escs., "Macapá"	26
Liverpool e escs., "Oropesa"	26
Portos do sul, "Campinas"	26
Rio da Prata, "Antonio Delfino"	26
Portos do sul, "Etha"	26
Rio da Prata, "Hogarth"	27
Belém e escs., "Manáos"	27
Rio da Prata, "Pacific"	27
Porto Alegre e escs., "Commandante Capella"	28
Nova York, "Western World"	28
Rio da Prata, "Atlanta"	28
Portos do norte, "Recife"	28
Hamburgo, "Wuerttenberg"	29
Genova e escs., "Duca d'Aosta"	29
Liverpool e escs., "Demerara"	29
Bordeaux e escs., "Lutetia"	29
Portos do sul, "Victoria"	29
Southampton e escs., "Arlanza"	30
Genova e escs., "Tomaso di Savoia"	30
Hamburgo e escs., "Hoedic"	31
Bremen e escs., "Weser"	31
Fevereiro:	
Santos, "Curvello"	1
Rio da Prata, "Ré Vittorio"	1
Manáos e escs., "Maranguape"	2
Hamburgo e escs., "Ruy Barbosa"	2
Portos do sul, "Campeiro"	2
Londres e escs., "Highland Loch"	2

VAPORES A SAIR

Rotterdam e escs., "Alwahy"	24
Nova Orleans, "Persian Prince"	24
Laguna e escs., "Manoel Lourenço"	24
Rio da Prata e escs., "Flandria"	24
Rio da Prata e escs., "Vestris"	24
Havre e escs., "Lipari"	24
Laguna e escs., "Anna"	24
Porto Alegre e escs., "Bocaina"	24
Santos, "Iris"	24
Montevidéo e escs., "Duque de Caxias"	25
Iguape e escs., "Pirahy"	25
Pará e escs., "Itagiba"	25
Porto Alegre e escs., "Itapuca"	25
Bremen e escs., "Sierra Cordoba"	25
Rio da Prata e escs., "Alsina"	25
Hamburgo e escs., "Antonio Delfino"	26
Porto Alegre e escs., "Itaipu"	26
Recife e escs., "Cubatão"	26
Porto Alegre e escs., "Commandante Alcidio"	26
Porto Alegre e escs., "Evahy"	26
Portos do Pacifico, "Oropesa"	26
Manáos e escs., "Affonso Penna"	27
Porto Alegre e escs., "Campinas"	27
Liverpool e escs., "Hogarth"	27
Helsingfors e escs., "Pacific"	27
S. Matheus e escs., "Penedo"	28
Trieste e escs., "Atlanta"	28
Ponta d'Areia e escs., "Icarahy"	28
Pelotas e escs., "Itaperuna"	28
Porto Alegre e escs., "Itaberá"	28
Santos, "Recife"	29
Manáos e escs., "Mucury"	29
Recife e escs., "Itajubá"	29
Rio da Prata e escs., "Lutetia"	29
Rio da Prata e escs., "Duca d'Aosta"	29
Tutoya e escs., "Rodrigues Alves"	29
Rio da Prata, "Western World"	29
Rio da Prata e escs., "Demerara"	29
Rotterdam e escs., "Waaldyk"	29
Rio da Prata e escs., "Weser"	30
Rio da Prata e escs., "Arlanza"	30
Nova York e escs., "Ayuruoca"	30
Nova Orléans e escs., "Parnahyba"	30
Liverpool e escs., "Guaratuba"	30
Aracaju' e escs., "Itapacy"	30
Penedo e escs., "Iris"	30
Macáo e escs., "Una"	30
Rio da Prata e escs., "Tomaso di Savoia"	30
Manáos e escs., "Victoria"	31
Rio da Prata e escs., "Hoedic"	31
Fevereiro:	
Macáo e escs., "Itamaracá"	1
Paraty e escs., "Diamantino"	1
Genova e escs., "Ré Vittorio"	1
Itajahy e escs., "Etha"	1
Porto Alegre e escs., "Commandante Capella"	2
Mossoró e escs., "Amazonas"	2
Rio da Prata e escs., "Highland Loch"	2

O PIANO "STECK"

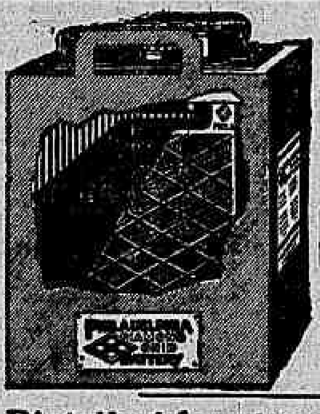


é o PREFERIDO entre os MELHORES

Tudo o que o mais exigente artista pode procurar encontra-se no piano STECK, no mais alto grão.

Igualdade de som, doçura de tom, repetição perfeita, material de primeira ordem, estylo da caixa, teclado de marfim, costas lustradas, quadro etc.

VENDAS A PRAZO ATE' 30 MEZES
CASA BEETHOVEN
175, RUA DO OUVIDOR - 175
Em JUIZ DE FO'RA: RIBEIRO & PAIVA - RUA HALFELD, 558



PHILCO DIAMOND-GRID BATTERIES

Grandes reducções, bem como grandes descontos para os revendedores

Baterias para Ford 190$000

Encontram-se nas principaes casas: Moreira, Land & Cia., Braga Junior & Cia., A' Commercial dos Chauffeurs S. A., Colombo Gamberini & Cia., L. A. Salgado & Cia., e Ayres & Euclydes.

Distribuidor geral: LUIZ F. BRAGA
Rua Oito de Dezembro 31 a 39
Tel. V. 2621 — Rua Senador Dantas 122 e 124 — Tel. C. 5921.

Depois de amanhã | Depois de amanhã

100:000$000
Loteria do Rio Grande do Sul
Jogam 18 mil bilhetes
VENDE-SE EM TODA A PARTE

Casa Rio Grande
AGENCIA GERAL DE LOTERIAS
PEREIRA & COELHOS
Rua da Assembléa, 74

COMPANHIAS FRANCEZAS DE NAVEGAÇÃO
CHARGEURS RÉUNIS & SUD-ATLANTIQUE

O PAQUETE "GROIX"

Esperado do Rio da Prata a 3 de Fevereiro sahirá no mesmo dia para DAKAR, LISBOA (Via Leixões), LEIXÕES, VIGO, LA PALLICE, HAVRE.

PASSAGENS DE 1ª CLASSE — 2ª CLASSE — PREFERENCIA — 3ª CLASSE COM CAMAROTE — 3ª CLASSE SIMPLES.

Agencia Geral das Companhias Francezas de Navegação
AVENIDA RIO BRANCO, 11 e 13
Telephone Norte, 6207.

CAMAS DE FERRO
Camas Mechanicas Portateis
FABRICA — CATTETE, 55 e 57. Tel. 2391, B. Mar. (1683)

Tossis? Tomae BRONCHITAL
Ap. D. N. S. P. — N. 396 — 5|10|912.
Deposito: — RUA URUGUAYANA, 111
PHARMACIA BITTENCOURT. (4717)

BORLIDO MAIA & Cia.
CASA FUNDADA EM 1878
Depositarios do Cimento inglez "WHITE BROTHERS". Tinta hygienica "OLSINA" e "BEBEDOURO HYGIENICO" approvado pelo D. N. de Saude Publica e Directoria de Serviço Sanitario de S. Paulo.
PHONE - Norte 274 — RUA DO ROSARIO N. 55 (6367)

Grande externato feminino

OPTIMA OPPORTUNIDADE

Escola admiravelmente situada no centro da cidade, necessita de um socio ou socia, com 20 contos, para a abertura de cursos femininos diurnos officiaes, obedecendo a um plano que garantirá grande exito. Informações detalhadas a quem interessar. Cartas a X. O., nesta. Negocio sério e garantido. (6228)

CASA EM COPACABANA

Aluga-se mobilada a casa da rua Barroso 60, com amplas accommodações para familia de tratamento. Vêr e tratar na mesma. (3180)

Machinas para Padarias, Confeitarias e Sorveterias
Temos em stock:
EMPREZA MERCANTIL E INDUSTRIAL
Teuto-Sul-Americana, Ltda.
AVENIDA RIO BRANCO, 57, 1º andar. Tel. N. 1980
Caixa postal, 2932 — Rio de Janeiro (6.81)

FRIBURGO

Vende-se um esplendido predio por 35:000$000, no centro da cidade, com duas salas, quatro quartos, installação sanitaria, electrica, edificação sobre o centro de vasto terreno ajardinado. Trata-se no Cartorio do 1º Officio, com o dr. Pery Valentim. (Y 16080)

COPACABANA

Aluga-se por contrato um predio novo, com dois pavimentos, 5 quartos, 2 salas e demais dependencias. Trata-se no predio ao lado. Rua Bulhões Carvalho n. 109. Telephone 1805 Ipanema. (Y 16027)

SENHORES MEDICOS

Vende-se o, gr. 1 de Radium, em tubo fechado. Ver e tratar á Praça Tiradentes n. 36, 2º andar, das 12 ás 16 horas. (Y 16023)

Chefe de contabilidade

Brasileiro, 38 annos, casado, perito na organização de serviços commercial e industrial, 12 annos de pratica em Paraná, S. Paulo e Rio, offerece-se, optimas referencias e boa apresentação ou fiador nesta capital. Ordens para Randolpho. Rua Prudente de Moraes n. 72. — Ipanema. (Y 16061)

CASA EM PETROPOLIS

Precisa-se alugar uma por 3 mezes mais ou menos, mobilada, com tres ou quatro quartos e mais dependencias, propria para familia de tratamento. — Cartas ou informações á rua S. Bento, 21, com Abilio Corrêa. (Y 13936)

CALLISTA

Aluga-se um bom gabinete no SALÃO TRIANON. AVENIDA RIO BRANCO N. 170, SOB. (Y 23916)

Confortavel predio no Leme

Aluga-se com 5 quartos, 3 salas, garage, jardim, etc., com vista para o mar, sito á rua Gustavo Sampaio n. 190. (Y 13901)

LOJA DE FERRAGENS

Traspassa-se o contrato do predio. Prazo cinco annos. Acceitam-se propostas para um pequeno stock de ferragens, louças e armação. Para tratar á Avenida Suburbana n. 2020, sr. Santos. (Y 13900)

Haddock Lobo Aluga-se

com contrato, á Avenida 28 de Novembro, excellente palacete com 14 amplos e confortaveis dormitorios, possuindo todos os requisitos de hygiene e conforto necessarios á familia de tratamento; centro de grande jardim e bello pomar; tem entrada para automovel e garage. Para mais informações com o sr. AMORIM — Rua de S. Pedro n. 171, 1º andar. (Y 14667)

PIANO

Particular, vende um quasi novo, por motivo de viagem; rua do Lavradio n. 182. (Y 14542)

COSTUREIRA

Com grande pratica, acceita encommendas para qualquer confecção e phantasias para o Carnaval. Tel. B. M. 1371. (Y 13982)

TERRENO

AVENIDA VIEIRA SOUTO

Vende-se de esquina, com 20 x 30 ou 10 x 30, por preço de occasião. Ouvidor n. 167. Lopes. (Y 16142)

Dansas modernas

Senhoritas de familia, leccionam em sua residencia, por modico preço. — Rua Araujo Leitão n. 2, sobrado. — Villa Isabel. (Y 16047)

Sala de frente

Aluga-se, para escriptorio, bem espaçosa e barata, 1º de Março, 20, proximo a Ouvidor. (Y 16051)

TERRENOS

Rua São Clemente

Vendem-se 2 lotes, com frente para a projectada Avenida que parte da praia de Botafogo ao largo dos Leões a 4:000$000 o metro de frente. — Quitanda, 72, sob., Paulo. (Y 16063)

ESCRIPTORIO

Aluga-se um, com 2 janellas de frente, todo forrado e pintado de novo, á rua da Quitanda, 72, sob., quasi esquina da rua do Ouvidor. (Y 16063)

Precisa-se quarto

Dois rapazes do commercio procuram quarto com ou sem mobilia, em casa de familia de tratamento, com café pela manhã. Preço e mais informações para A. F., nesta redacção ou á Caixa Postal n. 192. (Y 15042)

PREDIO

Vende-se um na rua Condessa de Belmonte n. 58, no Engenho Novo, com duas salas, tres quartos e mais dependencias, sendo que o terreno tem 12 x 65. Ver e tratar no mesmo. (6331)

Casa - Copacabana

Aluga-se com contrato de 18 a 24 mezes, á rua Lafayette n. 96. Aluguel 550$. Chaves, rua Julio de Castilho n. 66, das 12 ás 3 da tarde. Trata-se com A. Silva, rua Visc. de Itaborahy n. 8. (Y 13972)

CASA VASIA

Vende-se casa antiga, precisando obras, em S. Christovão, rua Bella de S. João n. 211. Acceitam-se offertas na base de 25 contos. Está vasia, directamente com o proprietario, na mesma, das 2 ás 5 e na rua das Laranjeiras n. 107 (casa 4). (Y 14543)

Casa pequena

Aluga-se com contrato, em meiados de fevereiro, uma casa com tres janellas de frente e entrada ao lado, para pequena familia; na rua de Santa Clara, em Copacabana; pedir informações pelo telephone S. 1071. (Y 13956)

QUARTOS

Alugam-se dois optimos quartos juntos ou separados, com pensão, por 350$ cada um; em logar saudavel e em casa confortavel de familia. — Tratar com V. 4859 — Tijuca. (Y 13979)

Sala de frente

Em casa de familia de respeito, aluga-se uma com tres saccadas, junto ao largo do Machado, com todo o conforto; banho quente e frio. Só se aluga a senhor do commercio de tratamento; informações pelo telephone Beira Mar 3.489. (Y 16052)

Casas — Copacabana

Aluga-se as da rua Barroso, 248 e 250, completamente reformadas. Dois pavimentos e quintal. Informa dr. Romeu; tel. Central 607. (Y 14579)

Tosse - Bronchite
Grippe - Coqueluche
Asthma - Tuberculose

CREOSGENOL
O TONICO DOS PULMÕES - Vidro 3$500

Faz cessar qualquer tosse, facilita a expectoração nas bronchites, grippe, tuberculose. Tonifica os pulmões, produz um bem estar geral, restituindo o appetite e o somno

Precisa-se casa

com tres quartos, garage e pequeno jardim. Entre Gloria até Botafogo. Resposta neste jornal para Alvaro. (Y 16107)

Sala para escriptorio

Aluga-se, para escriptorio, ampla sala de frente, á rua Primeiro de Março n. 29, 1º andar. (Y 16103)

Escriptorio

Aluga-se a metade de um escriptorio á rua do Rosario, 102, sobrado. (Y 15071)

Bom negocio

Vende-se ou acceita-se uma socia para um atelier bastante conhecido e antigo, de modas e confecções de chapéos. Informações com o sr. Souto nesta folha. (Y 16101)

COFRES

Para desoccupar logar vendem-se 3 grandes de duas portas, garantidos á prova de fogo, por preço de liquidação. Rua Theophilo Ottoni, 103. (Y 13085)

BOA PIANOLA

Vende-se uma moderna, perfeita, e quasi nova, com rolos de musica, baratissima, por viagem. Rua Affonso Penna, 89, c. 1, prox. Had. Lobo. (Y 14675)

PIANO ALLEMÃO

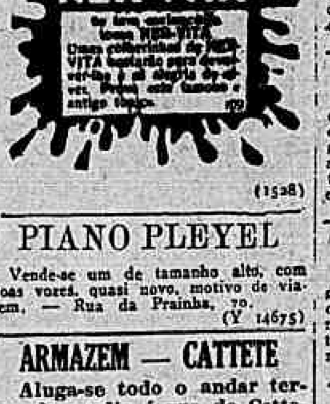
Vende-se um de cordas cruzadas e capo de metal, quasi novo, por viagem. Rua Moraes e Valle, 49, Lapa. (Y 14675)

PIANO PLEYEL

Vende-se um de cordas cruzadas e capo de metal, está quasi novo, preço barato. Rua 24 de Maio, 217. (Y 14675)

Caixas de madeiras

A Companhia Brasileira Immobiliaria acceita pedidos de caixas de qualquer dimensão, de pinho do Paraná, para entregas regulares, por preço sem competidor. Trata-se á avenida Rio Branco, 9, sala 220 — Casa Mifiá. Teleph. Norte 5522. (Y 13953)



(1528)

PIANO PLEYEL

Vende-se um de tamanho alto, com boas vozes, quasi novo, motivo de viagem. — Rua da Prainha, 70. (Y 14675)

ARMAZEM — CATTETE

Aluga-se todo o andar terreo do predio á rua do Cattete n. 236. Informações Tel. Ipan. 402. (Y. 14530)

QUARTO EM BOTAFOGO

Em casa de familia séria, aluga-se, com pensão, mobilado, para casal, casa confortavel com jardim. Phone Sul 3326. (Y 14.424)

TERRENO

Vendem-se magnificos lotes, desde um conto de réis o metro de frente no melhor ponto da Avenida Maracanã; informa-se com o Nilo, na rua Ibituruna n. 81. (Y 15081)

Banheiras

Desde 200$000; pedras com pia desde 50$000; caixas para agua, fossas, muros, latrinas, marmore artificial, etc. — Rua S. Pedro n. 181. (Y 16124)

Automovel

Vende-se limousine Ford de particular, em perfeito estado, preço de occasião. Rua Conde de Bomfim, 435. — Garage Baptista. (Y 16121)

Casa no Flamengo

Aluga-se uma casa bem mobilada, com excellente pensão, telephone, em dois pavimentos, com grande jardim, garage, quartos para creados e todas as commodidades para uma familia de tratamento — Cartas a X. M. 50 no escriptorio desta folha. (Y 16123)

Copacabana

Aluga-se a casa n. XVI á rua Figueiredo Magalhães n. 116, com tres quartos, duas salas, etc. Chaves no n. 1. Aluguel 400$000 e taxas. Trata-se no Banco de Credito Mercantil, rua da Quitanda, 68, 1º andar. (Y 16.111)

CIMENTO

Vende-se a preços reduzidos qualquer quantidade. Tratar: Benedicto Ottoni n. 64. (Y 13891)

50:000$000

Empresta-se sobre hypotheca. Rua da Quitanda n. 26, 2º andar. (Y 14653)

ALUGA-SE

O segundo andar da rua Ouvidor n. 159, esquina da rua Gonçalves Dias por cima da Joalheria Torres Carneiro, onde se trata. (Y 14535)

Bom repuchador

Precisa-se na Casa Bertholdo, á rua Sacadura Cabral n. 141. (Y 14550)

OURO
PRATA, PLATINA, JOIAS E DENTADURAS.
— COMPRA-SE —
Concerta-se qualquer joia, ou relogio de bolso, parede, mesa ou despertador.
Vendem-se joias e relogios a preços baratissimos.
RECLAME, MEDALHAS
STA. DE OURO C| ESMALTE DESDE 5$500.
— CASA OLIVEIRA —
Fundada em 1917.
ANDRADAS, 54.
(Y. 13637)

PHARMACIA

Vende-se uma em optimo ponto. Informa-se com o sr. Cesar; á rua São Pedro n. 138. (Y 14553)

AUTOMOVEL

Vende-se uma barata Ford, typo Buick. Ver e tratar á rua Andrade Pertence n. 32. (Y 14547)

MANICURE

Maria Henriqueta, attende a chamado pelo telephone B. M. 3854. (Y 16064)

Para banhos de mar

Aluga-se uma casa mobilada apessoas de tratamento, no Leme, podendo-se vender os moveis completamente novos. — Para informações Gustavo Sampaio 228. (Y. 16099)

Sala para escriptorio

Aluga-se, para escriptorio, ampla sala de frente, á rua Primeiro de Março n. 29, 1º andar. (Y 14589)

TROLY-CARRO POR 1:200$000

Vende-se um muito leve, para 5 pessoas, com capota para um ou dois animaes, arreios, lanternas, almofadas, etc.; póde ser visto á rua do Riachuelo n. 366, tratar com o dr. Fonseca, á rua Francisco Muratori n. 21. — Tel. Central 333. (Y 13983)

Jardim Botanico

Vende-se em bôa rua, com frente para o novo prado do Jockey-Club, um excellente predio de 2 pavimentos, com 2 salas, hall e 5 quartos e mais dependencias. Garage para 2 automoveis. Especial opportunidade. Trata-se com Eduardo Ramos, S. Pedro 45. (Y. 15073)

CHAPE'OS E CO'RTE

Curso rapido em 24 lições. Mme. Soares. RUA DA CARIOCA, 41. — TELEPHONE 373 CENTRAL. (Y 14513)

Physica e Chimica Historia Natural

Pessoa muito competente, com vasto tirocinio, propõe-se leccionar de accordo com os programmas de qualquer estabelecimento de ensino. Acceita alumnos por grupos ou isoladamente, nos domicilios. Cartas á Chimica deste jornal. (Y 11726)

OFFICINA DE SEGEIRO

Para terminação de negocio. Vendem-se todos os machinismos de uma officina de segeiro. Em um só lote ou parcelladamente. Trata-se á rua da Quitanda n. 192, 1º andar, com Alvaro Chaves. Os machinismos podem ser vistos á rua Maria e Barros n. 157. (Y 12962)

CASA EM MADUREIRA

Em frente á estação. Para qualquer negocio. Para ver e tratar, á rua João Vicente n. 7. (Y 14549)

Cães policiaes

Vendem-se 2 filhotes, com 3 mezes, legitimos, raça lobo e uma cadella; á rua General Pedra, 88. (Y 16073)

PHARMACIA

Vende-se uma muito bem sortida em pleno centro da cidade de Nictheroy, a 2 minutos das barcas. Preço: 40:000$000. Informações á rua Barão do Amazonas n. 595. Nictheroy. (Y 13884)

REGISTRADORA

Vende-se uma em perfeito estado, propria para botequim, padaria ou restaurante. Ver e tratar á rua Torres Sobrinho n. 1, Meyer. (Y 13867)

Casa mobilada

Aluga-se uma para pequena familia de tratamento. Ver e tratar á rua Real Grandeza n. 1, das 14 ás 17 horas. (Y 15058)

Casa em Ipanema

Aluga-se a casa da rua 20 de Novembro 342, mobilada, com jardim, garage e telephone. Póde ser vista de 2 ás 5. Tratar com o sr. Braga, da administração desta folha. — C. 37. (6496)

Campos E. do Rio

Vende-se por 25:000$000, predio moderno com duas salas, tres quartos, área, quarto de banho com banheira esmaltada, cozinha e bom quintal, sito á rua 13 de Maio n. 169. Trata-se no Rio pelo telephone B. M. 1851, sr. Azeredo, ou em Campos com dr. Oscar Vianna, redacção do "O Dia". (Y 16156)

PEPTOL
Lic. 311, de 10|7|912
PEPTOL — digestivo completo, tonico absoluto.
PEPTOL — estomago, fraquezas, prisão de ventre.
PEPTOL — pobre de alcool, rico de guaraná.
PEPTOL — digére, nutre. faz viver.
(5909)

Mme. MACHADO

Liquida um lindo sortimento de vestidos, para passeio e baile, em lamé, seda e lingerie, assim como ricas fantasias; é pechincha!... Rua da Lapa, 43, sobrado. Tel. Central 2009. (Y 12905)

CASAS EM ICARAHY

Vendem-se 4 casas formando 2 grupos, por 25:000$000 cada grupo. — Rua General Pereira da Silva ns. 108, 110, 112 e 114, proximo á praia de Icarahy. Trata-se na rua Clapp n. 1, capital. (Y 13876)

AUTO-PIANO SEILER

Vende-se um allemão completamente novo, com 20 rolos de musicas, motivo de urgencia. Trata-se á travessa S. Francisco de Paula n. 12. (Y 13874)

Casa na Gavea

Aluga-se ou vende-se, nova, limpa, com entrada para automovel, bondes á porta. Aluguel 500$000 mensaes. Informa-se phone Sul 3328. (Y 14425)

ENCERADOR

Quereis os vossos assoalhos encerados, raspados e por meio de apparelhos dos mais aperfeiçoados, falae hoje mesmo para o Ribeiro. — Telephone Norte 954. (Y 14364)

Pensão Milton

Alugam-se quartos mobilados para familias distinctas. Rua Marquez de Abrantes, 26. (Y 14387)

CASA MOBILADA

Aluga-se com quatro quartos e demais dependencias, na rua Conde de Irajá, Botafogo; informações telephone Sul 644. (Y 14502)

Machina de escrever

Vende-se uma Royal, usada, em perfeito estado. Preço 400$000. Rua Theophilo Ottoni n. 96, sobrado. (Y 15016)

Mme. BERTHE

Communica á selecta clientela que continua com negocio de colletes, cintas elasticas e soutien-gorge, na rua Gonçalves Dias, 27, sobrado. Tem elevador. Entrada pela casa Stephum. (Y 15037)

CASA EM COPACABANA

Aluga-se por 3 mezes, pagamento adiantado, uma bôa casa mobilada para pequena familia. Rua Santa Clara 109. Trata-se na mesma, de 1 ás 6 horas da tarde. (Y. 14504)

AUTOMOVEL

Vende-se de occasião, elegante double-phaeton, do melhor fabricante americano. Para ver e tratar na GARAGE MINERVA, á rua Haddock Lobo, 74. (Y 14508)

CHIMICO INDUSTRIAL

Especialista para a fabricação de manteiga, oleos comestiveis, sabão e margarina, procura collocação ou capitalista para explorar uma industria do seu ramo. Offertas por favor sob "S. S. 942" á Edanée, São Paulo, Caixa Postal 1897. (6211)

PHARMACIA

Vende-se uma por preço de occasião, bem localizada, com contrato e por motivo de viagem. Trata-se na drogaria Rodrigues, com Ribeiro. (Y 13881)

LEILÕES

Leilão de penhores
4 de fevereiro de 1926
Simon Ettinger
55, rua Luiz de Camões, 55
(Y 14658)

Leilão de Penhores
Em 26 de Janeiro de 1926
Dias & Moysés
Rua Imperatriz Leopoldina 14
Fazem leilão de todos os penhores vencidos e avisam aos senhores mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera do dia do leilão. (Y 12613)

CIA. AUREA BRASILEIRA
Leilão em 28 de janeiro
Matriz — Av. Passos, 11
(6410)

Leilão de penhores
Em 27 de janeiro de 1926
Veuve Louis Leib & C.
Successores de
A. CAHEN & C.
Ruas Imperatriz Leopoldina, 22 e Luiz de Camões, 62, esquina (6406)

Implorando a caridade

ANGELA PECURANO, viuva, com com 86 annos de edade, completamente cega e paralytica.
MARIA VENTURA, de 96 annos de edade, viuva.
ENTREVADA, rua do Chichorro n. 47, casa XVIII, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas, sendo uma tuberculosa.
CARLOTA, pobre velhinha sem recursos;
ELVIRA DE CARVALHO, pobre cêga e sem amparo da familia;
FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cêga de ambos olhos e aleijada;
UM INFELIZ ALEIJADO;
FELICIANA LUCAS, viuva, paralytica;
VIUVA SANTOS, com 68 annos de edade, gravemente doente de molestias incuraveis;
JULIETA — EMILIA, duas pobres irmãs;
THEREZA, pobre ceguinha sem auxilio de ninguem;
VIUVA SOARES — Sem poder trabalhar;
JOSEPHINA GUIMARÃES DA SILVA, viuva com filhos e sem recursos.

Amas seccas e de leite

PRECISA-SE de uma ama secca; rua Barão de Itapagipe n. 222, casa 2. (Y 16154) A

Cozinheiros e cozinheiras

PRECISA-SE de uma cozinheira á rua S. Clemente n. 176, casa 8. (Y 16013) B

PRECISA-SE de uma cozinheira, á rua S. Clemente n. 176 — Casa VIII. (Y 15053) B

PRECISA-SE de uma boa cozinheira; á rua Voluntarios da Patria n. 431 — IV. (Y 13989) B

PRECISA-SE de uma cozinheira para o trivial, em casa de familia, na rua S. Luiz Gonzaga n. 512. (Y 16045) B

Creados e creadas

PRECISA-SE de uma moça para arrumadeira e serviços leves; á rua Santo Henrique n. 111. Exige-se conducta. (Y 13987) C

PRECISA-SE de uma arrumadeira de nacionalidade italiana. Trata-se das 10 ás 12 do dia, no edificio do Cine-Capitolio, 4° andar, appartamento n. 22. (Y 14581) C

PRECISA-SE de trabalhadores para serviço de trapiche; á praia de São Christovão n. 116. (Y 14634) D

PRECISA-SE de umac empregada para todo serviço. Familia de tres pessoas. Rua Soares Cabral n. 49, Laranjeiras. (Y 16058) C

Empregos diversos

MOÇA — Precisa-se que já venda avulso, artigos de senhoras, para collocar um outro artigo de grande acceitação. R. D. Gerardo, 58, sob., fundos (á av. Rio Branco), das 8 ás 11 h. m. (Y 14674) D

PRECISA-SE de um lustrador de moveis na casa Faria; rua Senador Dantas n. 3. (Y 13945) D

PRECISA-SE de uma boa empregada e seria, dando boas referencias para fazer todo serviço de um casal; na rua 4 de Setembro, 70, casa n. 12 — Copacabana. (Y 15065) G

PRECISA-SE boa costureira; á rua Martins Penna n. 9 — Praça Affonso Penna. (A 16082) D

PRECISA-SE de um pratico de pharmacia. Pharmacia Central, Mendes, E. do Rio. (Y 14369) D

PRECISA-SE de uma casseadeira muito boa e de costureiras muito perfeitas, para roupa branca de homem. Paga-se bem, por conta da casa. Rua Gonçalves Dias n. 55. (Y 13890) D

PRECISA-SE de uma empregada para tomar conta de uma casa de familia de pequeno movimento; rua Senador Euzebio n. 226. (Y 16062) C

Casas e commodos no centro

ALUGA-SE a casa 4, da avenida da rua Saccadura Cabral n. 207. 2 quartos, 2 salas, cozinha, 220$ mensaes. Garantia: deposito. Não tendo creanças. (Y 14708) E

ALUGA-SE, em casa de familia, um quarto claro, mobilado, sem pensão, outro para escriptorio, a rapaz decente de bom comportamento; trata-se á rua S. José n. 79, 1° andar. (Y 14672) E

ALUGA-SE o 1° andar do predio, á rua Mal. Floriano n. 229, pintado de novo. Tratar á rua do Rosario n. 74, 1°, com o sr. Mendes. Telephone Norte 4098. As chaves estão por favor, na loja. (Y 15090) E

ALUGA-SE uma linda sala bem mobilada, a senhor de tratamento, casa de familia; rua do Carmo n. 5, 2° andar. (Y 15098) E

ALUGA-SE linda sala mobilada para dois senhores ou casal distincto; tem telephone. Rua Riachuelo n. 21, sobrado. (Y 14697) E

APOSENTOS mobilados — Alugam-se a pessoas distinctas, á rua dos Invalidos n. 177. (Y 14545) E

ALUGAM-SE os sobrados dos predios novos da rua Sant'Anna 138 144, com tres quartos, duas salas, cozinha, banheiro e terraço. Informações nos mesmos. (Y 15025) E

ALUGAM-SE os amplos armazens da rua Sant'Anna 138, 140 e 144, com commodos para familia e quintal. Informações nos mesmos (Y 15024) E

ALUGA-SE aposento bem mobilado, por 200$, em casa socegada e asseiada a senhor do commercio, na rua Carlos de Carvalho n. 69-A. (Y 16120) E

ALUGA-SE um escriptorio na zona bancaria, entre Alfandega e Buenos Aires; informações Barros & Gurgel. Quitanda n. 113, 2° andar. Elevador. (Y 16117) E

ALUGAM-SE dois quartos mobilados e com pensão juntos ou separados a casal sem filhos, na rua Carlos de Carvalho n. 20, sobrado. — Tel. C. 6262. (Y 13000) E

ALUGAM-SE duas salas proprias para escriptorios á rua 1° de Março n. 109, 1° andar, servidas por elevador, trata-se no mesmo com o sr. Nogueira. (Y 13893) E

ALUGA-SE uma quarto em casa de uma moça a outra moça. Rua Visconde Itauna n. 47, casa 1. (Y 13894) E

ALUGAM-SE grandes salas de frente, na rua da Quitanda n. 134, elevador. (Y 15096) E

ALUGA-SE um bom commodo mobilado, proprio para dois moços do commercio, ou casal; rua Lavradio n. 127. (Y 14459) E

ALUGA-SE uma espaçosa sala mobilada, para casal sem filhos, em casa de familia. — Rua do Rezende n. 142. (Y 14419) E

ALUGA-SE grande salão proprio para sociedades, escriptorios ou grandes officinas de costura, Fabrica ou qualquer deposito; rua Sacadura Cabral n. 41, em frente á praça Mauá. (Y 14339) E

ALUGAM-SE um quarto em casa de todo o conforto a rapaz de tratamento. Tem telephone. Rua do Rosario n. 160, 1° sobrado. (Y 14409) E

ALUGA-SE bom quarto com janella para um ou dois moços, mobilado, a rapazes, cavalheiro; rua Evaristo da Veiga n. 21, sobrado. (Y 14567) E

ALUGA-SE o armazem do predio alto á rua Senador Euzebio, 342, com dependencias para familia. Trata-se na secretaria da Ordem de S. Francisco de Paula. As chaves, por favor no n. 344. (Y 14574) E

ALUGA-SE uma sala de frente mobilada em casa de familia, a moços do commercio ou casal, na avenida Gomes Freire n. 5, sob. (Y 14569) E

ALUGA-SE, em casa de familia, optima sala de frente, mobilada, com pensão, a casal ou cavalheiro; á rua Evaristo da Veiga n. 21, sobrado (junto á Avenida). (Y 14566) E

ALUGA-SE um quarto a dois rapazes do commercio. Rua da Quitanda n. 63, 2° andar. (Y 6075) E

ALUGA-SE linda sala de frente e um espaçoso quarto independente, a pessoas de tratamento, á rua Senador Dantas n. 84, sobrado. (Y 14607) E

ALUGAM-SE duas salas de frente, sendo uma mobilada e dois quartos, com pensão farta e variada; rua da Carioca n. 48, 2° andar. (Y 13978) E

ALUGA-SE, por contrato o optimo sobrado na avenida Mem de Sá n. 200. A chave no mesmo, das 9 ás 4 horas. (Y 13975) E

ALUGAM-SE os sobrados da rua Rodrigo Silva n. 40, só para negocio ou escriptorios; trata-se no ourives. (Y 13949) E

SOBRADO — Aluga-se um, ou parte. Rua Visconde de Inhauma, 83. Trata-se na loja. (Y 16043) E

SALAS E QUARTOS — Alugam-se mobilados ou sem mobilia, á rua dos Invalidos, 177. (Y 14546) E

SALA MOBILADA — Aluga-se á Avenida Gomes Freire n. 15, sobrado. (Y 14693) E

Lapa e Santa Thereza

ALUGA-SE com ou sem mobilia; 110, ladeira Santa Thereza, 2° andar — Curvello. (Y 14679) F

ALUGA-SE sala independente para um ou dois senhores do commercio, na rua Santo Alfredo n. 54, junto ao largo das Neves, bonde de Paula Matos, em casa de familia de respeito, sem mais inquilinos. (Y 15080) F

ALUGA-SE, para escriptorio, o 1° andar da rua da Assembléa n. 79. Trata-se na loja, casa A MOURA. (Y 16143) E

ALUGA-SE o predio da rua Fluminense n. 44 (ponto dos bondes de Paula Mattos), com terreno arborisado, todas as commodidades, para familia de tratamento e magnifico panorama. (Y 14568) F

ALUGA-SE um bom quarto em casa de familia de tratamento, com todas as commodidades, a pessoa de respeito. Rua Aqueducto n. 366, esquina da rua Petropolis. (Y 13873) F

ALUGA-SE a casa da rua Augusta n. 46 (Santa Thereza), tres quartos, 2 salas, etc. Ver de 1 ás 5. (Y 13800) F

ALUGA-SE bom quarto mobilado, a casal serio, com ou sem pensão; tem telephone; á rua da Lapa n. 32. (Y 15068) F

QUARTO com pensão, aluga-se em predio francamente arejado. Rua Visconde de Paranaguá n. 15. Fica na rua Taylor. (Y 12988) F

Cattete, Laranjeiras, Botafogo e Gavea

ALUGA-SE o grande predio da rua Pereira da Silva n. 110, com 10 quartos e diversas salas. Completamente limpo e encerado. As chaves no Armazem proximo, onde se trata. (Y 15095) G

ALUGA-SE um predio á avenida de Ligação, aluguel 1:100$. Não se attende pelo telephone. Para mais informações dirigir-se ao leiloeiro JULIO, á avenida Rio Branco n. 183. (60009) G

ALUGA-SE, na Gloria, á rua Benjamin Constant n. 24, uma linda sala de frente, mobilada e mais outra sem mobilia, completamente independentes, a pessoas discretas ou casaes sem filhos, em casa de pequena familia. Tel B. M. 3895, com banhos frios e quentes. (Y 14696) G

ALUGAM-SE uma grande sala, quarto e gabinete, tudo mobilado, a um senhor do commercio, em casa de um casal extrangeiro; á rua Candido Mendes n. 43, Gloria. (Y 14659) G

QUARTO — Bem mobilado, tem agua corrente, numa casa, com todo o conforto, para cavalheiros, á rua do Cattete n. 247, Villa Elite, 13. (Y 15061) G

QUARTO — Aluga-se um espaçoso mobilado e com boa pensão para dois rapazes ou duas senhoras que trabalhem fóra, em casa de familia; rua Paysandú n. 164. (Y 14623) G

ALUGA-SE parte de pequeno sobrado, n. 2, do largo do Machado, contiguo a um gabinete dentario. (Y 16130) G

ALUGA-SE por contrato de tres annos e por 550$ mensaes, uma casa á praia do Flamengo, a quem comprar os moveis; informar telephone B. M. 1419. (Y 16108) G

ALUGAM-SE dois optimos quartos em casa de familia de tratamento, perto dos banhos do Flamengo, com ou sem moveis. Cattete n. 247, casa 9. (Y 15072) G

ALUGA-SE ou vende-se o magnifico predio, 259, da rua Prudente de Moraes, Ipanema. (Y 16125) G

ALUGA-SE em rua transversal á praia de Botafogo e a 30 passos da praia, a partir de 23 de fevereiro, casa moderna, com todo o conforto, centro de terreno, quatro dormitorios, 3 salas e hall. Informações, telephone N. 6285. (Y 13946) G

ALUGA-SE por 620$000 mensaes e contrato, a casa da praia de Botafogo n. 462, casa n. 13; as chaves por favor no n. 15. (Y 14625) G

ALUGA-SE, para fevereiro, a casa com boa chacara da rua Quintus n. 10, em obras. Tem 3 grandes salas, 4 quartos, mais 1 quarto fóra, cozinha, banheiro, tanque, muita fruta. (Y 14633) G

ALUGAM-SE salas e quartos com ou sem pensão, casa de familia, toda reformada; Cattete n. 245, sob. (Y 14637) G

ALUGA-SE a senhora de tratamento, uma grande sala de frente, muito bem mobilada, sem pensão, em casa de familia; á rua Buarque Macedo n. 44. (Y 14649) G

ALUGA-SE uma casa com 3 quartos, duas salas, aquecedor e fogão a gaz, á rua Menna Barreto, 107, Botafogo. Trata-se na mesma. (Y 14582) G

ALUGAM-SE duas salas mobiladas, em casa de familia, para casal ou cavalheiros, com café. Rua Carvalho de Sá n. 59, largo do Machado. (Y 13970) G

ALUGA-SE o magnifico sobrado da rua Marquez de Abrantes n. 216; trata-se na rua Clarisse Indio do Brasil n. 15. (Y 13969) G

ALUGA-SE um esplendido quarto para casal e outro para solteiro, com ou sem mobilia, com pensão, em casa de familia; Silveira Martins numero 118. (Y 14488) G

ALUGAM-SE em casa de centro de jardim, á rua Marquez de Abrantes n. 151, dois optimos quartos, com boa pensão, a casaes de tratamento ou moços do commercio. Tel. B. M. 3543. (Y 14521) G

ALUGA-SE o predio assobradado da rua das Laranjeiras n. 217, por contrato, para casal ou pequena familia; aluguel 521$000; tratar na Ave. Rio Branco n. 125, joalheria. (Y 16060) G

ALUGA-SE um quarto mobilado em casa de uma senhora a quem trabalhar fóra. Rua do Cattete n. 108, sobrado. (Y 13875) G

ALUGAM-SE as casas prestes a se concluirem, na avenida da rua das Laranjeiras n. 172; informações na mesma rua n. 170. (Y 14558) G

ALUGA-SE perto dos banhos de mar, uma sala bem mobilada, largo do Machado, em casa de respeito, conforto e asseio, sem pensão; Bento Lisboa n. 161. (Y 14534) G

ALUGA-SE uma sala de frente e independente, a casal ou rapazes; Cattete n. 69. (Y 14575) G

ALUGAM-SE esplendidos predios acabados de construir, com o maximo conforto e architectura moderna para familia de alto tratamento, á rua do Humaytá ns. 271 e 273, tendo 5 quartos, 3 salas, ricas installações de fogão a gaz e apparelhos sanitarios, e luz electrica, quintal, jardim, etc.; podem ser visitados das 8 ás 17 horas e trata-se directamente, á rua do Rosario n. 136, 2° andar, com Miralla, das 3 ás 5 horas; teleph. Norte 5217. (Y 13708) G

ALUGA-SE uma sala de frente e um quarto com agua corrente; optimo passadio. Corrêa Dutra, 25. (Y 14606) G

ALUGA-SE grande sala, quarto ou apartamento bem mobilado, para familia distincta ou cavalheiro; preço modico, bom tratamento, devido a ter novos donos; á rua Senador Vergueiro n. 137, perto da praia. (Y 12965) G

ALUGA-SE sala e appartamento de dois quartos, com mobilia e pensão de primeira ordem, para casaes ou cavalheiros de tratamento. R. Silveira Martins n. 70. (Y 13822) G

ALUGAM-SE bons apartamentos, quartos e salas independentes, com pensão, a casaes ou solteiros. Pensão familiar, Santo Amaro n. 44. (Y 13841) G

ALUGA-SE a moço decente um bom quarto, perto de banhos de mar, e quer-se um companheiro; preço 50$, rua Dois de Dezembro n. 42. (Y 13905) G

ALUGA-SE uma sala de frente ou um quarto, independentes, com agua corrente, bem mobilados a cavalheiros; rua Pinheiro Machado, 34. (Y 13748) G

ALUGA-SE em casa de familia de todo respeito um bonito appartamento de frente sem moveis a pessoas de tratamento. Rua 2 de Dezembro n. 9, praia do Flamengo. (Y 13921) G

ALUGA-SE um quarto bem mobilado na rua Corrêa Dutra, 140. (Y 13944) G

ALUGA-SE uma sala de frente, bem mobilada, independente, na casa de uma senhora, a senhor distincto ou casal sem filhos; na rua Ferreira Vianna n. 51, loja. Teleph. B. M. 1038 — Cattete. (Y 16020) G

ALUGA-SE aposentos a casaes sem filhos ou moços do commercio á rua S. Clemente n. 37, Botafogo. Com ou sem mobilia. (Y 14491) G

ALUGA-SE uma grande sala de frente, sem pensão; na rua Andrade Pertence n. 43 — Cattete. (Y 14398) G

ALUGA-SE em casa de familia distincta, um apartamento ou uma sala com pensão, casa muito limpa e arejada, sendo circulada de janellas; rua Laranjeiras n. 362. (Y 12950) G

ALUGA-SE uma sala de frente bem mobilada, para casal ou moço do commercio. Corrêa Dutra n. 88. (Y 14452) G

ALUGA-SE um explendido quarto para casal e outro para solteiro, com ou sem mobilia boa pensão em casa de familia, r. Silveira Martins n. 118. (Y 14487 G)

CASA — Precisa-se alugar uma, pequena, no centro e com urgencia, servindo tambem entre Flamengo e Gloria. Cartas a Henrique, caixa postal n. 1.466. (Y 14668) G

O DIAMANTINA HOTEL, á rua do Cattete n. 219, e proximo aos banhos do Flamengo, disp. e de bons quartos, para familias respeitaveis. (Y 14705) G

QUARTO Mobilado para um ou dois moços solteiros, aluga-se em casa de familia, á rua Corrêa Dutra, 146. (Y 14682) G

QUARTO — Precisa-se para 1 de Fevereiro de um, com janella, em casa de familia de absoluto respeito, para um amoça, nas immediações do Flamengo ou largo do Machado. Preço modico. Dá-se e pede-se referencias. Central 5983. (Y 13870) G

SALA DE FRENTE — Aluga-se espaçosa com muito boa pensão, em casa de familia. Rua Senador Vergueiro n. 148. (Y 13950) G

Leme, Copacabana e Leblon

ALUGA-SE confortavel predio mobilado, á rua dos Toneleros, com quatro quartos, jardim e quintal, por tres mezes, a começar de 1 de fevereiro. Aluguel modico. Tratar pelo telephone Norte 4098. (Y 15097) H

ALUGA-SE um quarto com luz a casal sem filhos, por 80$; rua Figueiredo Magalhães n. 70 — Copacabana. (Y 15033) H

ALUGA-SE a boa casa da rua Toneleiros n. 238, toda reformada. Chaves na rua Barroso n. 125, sr. Fernando. Tel. Ip. 15. (Y 14632) H

ALUGAM-SE quartos a solteiros ou casaes sem filhos, com ou sem pensão; na avenida Ataulpho de Paiva n. 5 — Leblon. (Y 15040) H

ALUGA-SE por contrato, completamente mobilado, o grande predio da rua 20 de Novembro n. 16, com 8 quartos, 3 salas, varanda envidraçada, etc. Ver e tratar á rua 20 de Novembro n. 16 — Ipanema, das 3 ás 6. (Y 13962) H

ALUGA-SE A CASA n. 769 da rua Copacabana, completamente mobilada, por 3 mezes ou mais. Chaves por especial obsequio, 767. Informações com o proprietario. Tel. C. 184. (Y 16041) H

ALUGA-SE por tres mezes uma casa mobilada com todo o conforto, no Leme, rua Goulart n. 38, proxima ao mar, posto 2, 5 quartos e 2 salas. Trata-se no local ou na rua Uruguayana n. 9, 1° andar. (Y 16077) H

ALUGA-SE com mobilia e por um anno ou mais, o predio n. 914, da avenida Atlantica; trata-se no mesmo. (Y 12860) H

ALUGA-SE uma boa casa mobilada, muito perto de praia. Xavier da Silveira n. 19, ver e tratar de 1 ás 6 horas. Copacabana. (Y 13865) H

ALUGA-SE optima casa apalacetada, com 5 quartos, 2 salas e mais dependencias, com jardim; á rua Barata Ribeiro n. 373. Chaves e informações, rua Copacabana n. 602 (Armazem Liberdade). (Y 16012) H

ALUGA-SE com pensão um quarto bem mobilado e bem arejado, a um ou dois moços de tratamento ou casal sem filhos, em casa de familia uruguaya, na rua Copacabana n. 632. (Y 13886) H

ALUGA-SE quarto a solteiro ou casaes sem filhos, com ou sem pensão, na avenida Ataulpho de Paiva, 5, Leblon. (Y 12984) H

ALUGA-SE a casa da rua 20 Novembro 342, Ipanema, mobilada, com jardim, garage e telephone. Póde ser vista de 2 ás 5. Tratar com o sr. Braga, na administração do "Correio da Manhã". — Central, 37. (6497) H

PENSÃO LEME — Quartos a familia e cavalheiro, optimo tratamento, junto aos banhos, fornece a domicilio; rua Salvador Corrêa n. 10. (Y 14548) H

QUARTOS para familias e solteiros, perto do mar, bonde e auto-omnibus, conforto moderno, cozinha boa e preços modicos. Rua Barroso n. 43, telephone Ipanema 1327, Hotel Balneario. (Y 13687) H

Catumby e Estacio e Rio Comprido

ALUGA-SE a casa n. 29, da rua D. Cecilia, Rio Comprido, com 4 bons quartos e demais dependencias de todo o conforto. Está aberta. Trata-se á rua S. Pedro n. 88, sob., com José, das 12 ás 17 horas. (Y 14529) J

ALUGAM-SE dois magnificos sobrados, com contrato, predio novo; á rua S. Christovão n. 11, largo do Estacio, em frente á Escola Normal. Tratar no mesmo, loja. (Y 13947) J

ALUGAM-SE dois quartos com pensão, á rua do Bispo n. 36. (Y 16057) J

Indicações

PHOSPHO CALCINA IODADA

escrophulose — lymphatismo — chlorose — neurasthenia — phosphaturia — syphilis — adenopathia — bocio — rheumatismo — convalescença — tuberculose — rachitismo — bronchite — asthmatica — dentição — neuropathia — debilidade — esgotamento — gravidez — aleitamento.

Agentes Geraes:
Oliveira Maia & C.
Rua Buenos Aires, 51
RIO DE JANEIRO

ALUGAM-SE quartos mobilados com entrada independente, a rapazes distinctos; á rua Paulo de Frontin n. 51. (Y 12868) J

Haddock Lobo e Tijuca

ALUGAM-SE 2 salas em casa de familia de tratamento, com direito a toda casa, pelo modico preço de 200$000; rua Conde de Bomfim, 810, sobrado. (Y 15092) K

ALUGA-SE quarto com pensão; rua Professor Gabizo n. 114. (Y 16084) K

ALUGA-SE optimo aposento á rua Conde de Bomfim n. 291, casa 5, acabada de construir. (Y 15064) K

ALUGAM-SE uma sala de frente e dois quartos, com pensão, em casa de familia. Mattoso n. 125, Villa 4279. (Y 15053) K

ALUGA-SE palacete — Tijuca, centro jardim e 6 q., mais 2 independentes, 5 s., pomar, garage, cocheira para 4 animaes, jaulo para cães, installação sanitaria completa, quarto para creados, etc. Vê-se e trata-se das 7 ás 11 horas; á rua General Andrade Neves n. 85. (Y 15034) K

ALUGAM-SE dois predios proprios para familias de tratamento, á rua Conde de Bomfim n. 865 e 867; as chaves estão na venda ao lado. Trata-se á rua Visconde de Inhauma, 38. (Y 16040) K

ALUGAM-SE duas espaçosas salas de frente, sendo uma independente, á rua Haddock Lobo, 87. (Y 16079) K

ALUGA-SE com pensão a pessoas de absoluto respeito, esplendido salão de frente, casa confortavel de familia conceituada; rua Conde de Bomfim n. 567. (Y 13783) K

ALUGA-SE a casa da rua do Mattoso n. 109, com 11 quartos e demais dependencias. Aluguel 850$. Trata-se á rua S. Pedro n. 61, 1° andar, sala da frente. (Y 12849) K

ALUGA-SE um quarto claro, arejado e mobilado, á rua Haddock Lobo n. 23. Tem telephone. (Y 13889) K

CASA — Aluga-se á rua Barão de Pirassinunga n. 60, em centro de terreno, com cinco quartos e mais dependencias. (Y 13879) K

PRECISA-SE de um quarto mobilado em casa de familia, para rapaz do commercio; preferencia Tijuca. Resposta teleph. N. 4274, Jorge. (Y 14562) K

QUARTO EM HADDOCK LOBO — Em casa de pequena familia estrangeira á rua acima n. 8, sobrado, telephone Villa 4341, aluga-se um bom, limpo e bem mobilado, podendo ser visto todos os dias das 9 ás 20 horas, a moço ou dois moços do commercio. (Y 16127) K

São Christovão, Andarahy e Villa Isabel

ALUGA-SE a boa casa da avenida São Paulo, á rua Jockey Club n. 235, aluguel e taxas, 228$000, deposito de tres mezes; trata-se avenida Rio Branco n. 117, 1° andar, sala 22. (Y 14671) L

ALUGA-SE o predio á rua Natal, 45, por 400$ e taxas, 3 quartos, 2 salas, etc.; chaves no n. 40. Trata-se no Banco de Credito Mercantil. Quitanda n. 68, 1° andar. (Y 16112) L

ALUGAM-SE a casaes ou moços do commercio, espaçosos commodos, com todos os requisitos de conforto e hygiene; lugar socegado e saudavel; agua com fartura; á rua Barão de Ubá n. 45. S. Christovão. (Y 16100) L

ALUGA-SE a casa da avenida da rua Pereira Nunes n. 106, casa n. 5, com duas salas, dois quartos, cozinha, quarto de banho e porão; as chaves estão na casa 2; trata-se na rua do Cattete n. 196, até ás 12 horas e depois das 4, com o Coronel Rocha. (Y 14634) L

ALUGA-SE por 260$000, uma casa perto da estação de Olaria e a 35 minutos da cidade; á rua Philomena Nunes n. 294, tendo jardim na frente, 3 quartos, 2 espaçosas salas, boa cozinha, 2 W. C., banheira, optima installação de agua quente e fria e um grande quintal murado; chaves no n. 369, da mesma rua e tratar á rua Ribeiro Guimarães n. 40 — Aldeia Campista. (Y 14645) L

ALUGA-SE em casa de familia de todo respeito; á rua S. Francisco Xavier n. 165, um apartamento terreo, a casal ou familia sem creanças. (Y 15951) L

ALUGA-SE boa casa com todo conforto, em S. Christovão. Trata-se na portaria dos Correios, com o sr. Sá. (Y 16018) L

ALUGA-SE, em casa de distincta familia, só tendo senhoras, um bom quarto a uma moça de respeito e que trabalhe fóra. Trata-se á rua Miguel de Frias n. 66. (Y 14523) L

ALUGAM-SE os predios á rua Major Fonseca n. 27 e 29, ponto terminal dos bondes de S. Januario, com optimas accommodações para familias. Tratam-se na rua da Quitanda n. 195, sobrado. (Y 16016) L

ALUGA-SE uma casa nova, á rua Maria Amalia, 138, Uruguay; as chaves no 134, onde se trata. (Y 13866) L

SUBURBIOS

ALUGA-SE por 350$ bello palacete com 8 quartos, 5 salas, sala hygienica, varandas, etc; propria para familia de gosto e tratamento; fica perto da estação em centro de grande terreno ajardinado e cultivado, podendo criar aves, coelhos, abelhas, etc.; pelas bemfeitorias e alguns moveis a familia residente quer 5:000$, mais informações com o sr. A. Fernandes, alfaiate. Largo de Santa Rita, 12. (Y 14701) M

ARMAZEM para negocio — Aluga-se amplo por 200$ mensaes e prompto para a installação de qualquer negocio, em frente á estação de Olaria, tendo dois espaçosos compartimentos, com tres portas de aço de frente, á rua Leopoldina Rego n. 358. Chaves no n. 352 da mesma rua e tratar á rua Ribeiro Guimarães n. 40, Aldeia Campista. (Y 14646) M

ALUGA-SE por 170$ uma boa casa nova, com duas salas, dois quartos, cozinha, W. C., e quintal, á rua Matriz do E. Novo n. 163; trata-se no 161. (Y 16132) M

ALUGA-SE com contrato ou vende-se um esplendido predio com excellentes accommodações para grande familia de tratamento, construido em centro de grande terreno, com bastantes arvores frutiferas. Póde ser visto a qualquer hora, á rua Maria Luiza n. 93 — Bocca do Matto. Trata-se á rua da Alfandega n. 105. (Y 16098) M

ALUGAM-SE quartos a senhoras e senhores de bom comportamento, e que trabalhem fóra, no pavimento terreo do predio da rua José Verissimo n. 13, distante 5 ms. da estação do Meyer, bondes de Piedade e Bocca do Matto e defronte ao n. 102 da rua Dias da Cruz. (Y 13050) M

ALUGA-SE a casa da rua Ida, 49, estação do Riachuelo, a familia de tratamento, por prazo de dois annos. Tem cinco quartos, duas salas, copa, cozinha, quarto de banho e latrina e ao fundo, tanque de lavar e terreno. Na frente, terreno para jardim e gradil de ferro. Está reformada de pouco. E' situada em pequena elevação de terreno donde se descortinam lindissimos panoramas. E' dito por medicos que não ha melhor local para um bom sanatorio. Trata-se na mesma rua n. 58 e rua Primeiro de Março n. 104. (Y 15032) M

ALUGA-SE boa casa para armazem de seccos e molhados de 1ª ordem (barateiro), com morada para familia; armazem 66 x 10, quintal 7 x 30, ponto de grande futuro; rua Viuva Claudio n. 327-A, defronte a grande fabrica de vidros Carmita. Tratar rua Larga n. 50. (Y 14388) M

ALUGA-SE o predio da rua Figueiredo n. 34. Trata-se na rua Archias Cordeiro n. 198, com o sr. Albertino (Meyer). (Y 14525) M

ALUGA-SE a casa da rua Caldas Barbosa n. 50, 2 c., 2 s., cozinha, retreta, banheiro; trata-se na Confeitaria Porta da Lua, com o sr. Pereira, estação da Piedade. (Y 16024) M

NICTHEROY

ALUGA-SE no melhor ponto na praia de Icarahy n. 139, uma esplendida sala mobilada, com café de manhã. (Y 16110) T

ALUGA-SE na praia de Icarahy, excellente casa para familia de alto tratamento, preferindo estrangeira, mobilada ou não. Magnificas vistas, garage, cocheira, horta, parc, jardim, etc. Tratar, rua Prefeito Sodré n. 12. Sr. Carvalho. (Y 14611) T

ALUGA-SE uma boa casa com sei quartos e mais dependencias, com jardim e grande quintal, á rua General Osorio n. 73. (Y 16114) T

ALUGA-SE no Ideal Hotel, á rua Presidente Domiciano n. 178. Tel. 1655, excellentes accommodações para familias e viajantes, com banhos de mar á porta. O proprietario Antonio Lucas, Nictheroy. (Y 9616) T

ALUGA-SE a cavalheiros, quartos confortaveis, em bungalow moderno, perto da praia de Icarahy; á rua Mem de Sá n. 357. (Y 14573) T

ALUGAM-SE em casa de familia boas salas e quartos, com pensão na praia de Icarahy n. 11. Phone 2163. (Y 13981) T

ALUGAM-SE em casa de familia, duas boas e espaçosas salas, com pensão, perto de tres boas praias de banho, a familia ou senhores de tratamento; á rua Presidente Domiciano n. 172. (Y 16056) T

ICARAHY — Aluga-se nova e boa casa de dois pavimentos, toda encerada, com banheira, agua quente e fria, jardim e quintal. Aluguel modico. Informações á rua Octavio Carneiro n. 94 — Icarahy. (Y 15067) T

Compra e venda de predios e terrenos

AVENIDA e TERRENO — Vendem, á rua João Romariz, 104 (casas I a IV) e terreno á Avenida dos Democraticos s|n., entre os numeros 1.104 e 1.002 B, estação de Ramos, em leilão, pelo leiloeiro PALLADIO, sabbado, 30 do corrente, ás 4 horas, em seu armazem, á rua São José n. 57. (Y 15078) N

CASA em Petropolis — Aluga-se, troca-se ou vende-se uma pequena, para familia de tratamento, com todo o conforto, optimamente situada. Tratar com o proprietario, na rua Paulino Affonso n. 244, em Petropolis. (Y 14560) N

CASAS e terrenos — Quem precisar comprar, procure á rua dos Invalidos n. 16, sobrado, das 2 ás 5, que tem casas nos melhores bairros, assim como terrenos. (Y 14677) N

CASA — Vende-se uma, reformada de novo, com cinco commodos, tanque e W. C.; o terreno mede 14 de frente por 45 de extensão; dá frente para duas ruas; preço de occasião 15:000$, na rua Maria Vargas n. 34, bondes de Cascadura, desembarca-se na rua Cattete, Piedade. Tratar na rua Vaz da Costa n. 2, Inhauma, com o proprietario. (Y 14592) N

PREDIO — Vende-se o magnifico predio da rua Buarque de Macedo n. 13, proximo á praia do Flamengo, em leilão pelo leiloeiro PALLADIO, quinta-feira, 28 do corrente, ás 4 horas da tarde. (Y 15071) N

PREDIO — Vende-se o da rua Sanatorio n. 141, com tres moradias aos fundos, Cascadura, em leilão pelo leiloeiro PALLADIO, terça-feira, 26 do corrente, ás 13 horas, em seu armazem á rua São José n. 57. (Y 15075) N

PREDIO — Vende-se o solido predio á rua das Laranjeiras n. 60, largo do Machado, em leilão pelo leiloeiro PALLADIO, quinta-feira, 28 do corrente, ás 5 horas da tarde. (Y 15074) N

PREDIOS — Vendem-se os bons predios á rua São Claudio numeros 48 e 50, Estacio de Sá, em leilão pelo leiloeiro PALLADIO, quarta-feira, 3 de fevereiro de 1926, ás 4 1|2 horas da tarde. (Y 15077) N

PREDIO — Vende-se o de 2 pavimentos, á rua Buarque de Macedo n. 13, muito proximo á praia do Flamengo, em leilão, pelo leiloeiro Palladio, quinta-feira, 28 do corrente, ás 4 horas. (Y 12835) N

PREDIOS — Vendem-se os solidos predios á rua S. Luiz Gonzaga n. 166 e rua Liberdade, 2 (proximo ao largo da Cancella), S. Christovão, em leilão, pelo leiloeiro Palladio, terça-feira, 26 do corrente, ás 4 1|2 horas. (Y 12834) N

PREDIO — Vende-se o da rua Monte Alverne n. 37 (esta rua começa no fim das ruas Sara e Saldanha Marinho e termina na rua do Pinto, em leilão, pelo leiloeiro Palladio, quarta-feira, 27 do corrente, ás 4 1|2 horas. (Y 12833) N

RUA PAYSANDU — Vende-se optimo predio, em centro de terreno, 5 bons quartos, garage. Trata-se á rua Chile n. 7 (sob.). (Y 14690) N

RUA CONDE BAEPENDY — Vende-se terreno medindo 7 x 16 m, junto ao n. 95. Trata-se á rua Chile n. 7 (sob.). (Y 14689) N

SITIO em Nova Iguassú — Vende-se 20.800 m. q. com alguma lavoura. Trata-se com João Ferreira, alfaiataria. (Y 14639) N

VENDE-SE um terreno nivelado, de 6 x 36, na rua Alegria, junto ao 407, está murado e tem passeio, preço de occasião; trata-se na rua Coronel Figueira de Mello n. 411, sobrado, com Epiphanio Lima. (Y 16130) N

VENDE-SE um magnifico sitio em Jacarépaguá, á rua Baroneza n. 280, com quatro casinhas, juntos ou separados, facilita-se o pagamento. (Y 14664) N

VENDE-SE o predio de loja para negocio, da rua S. Luiz Gonzaga n. 60, em frente ao largo das Cancellas, em leilão, quinta-feira, 28 do corrente, ás 5 horas da tarde, pelo leiloeiro Fabio. (Y 15085) N

VENDE-SE um predio no Andarahy, com cinco quartos, tres salas, cozinha, etc., em centro de grande terreno, com sobrado, tendo dois grandes quartos em cima e dois chalets ao lado; á rua Leopoldo n. 262, no mesmo ou á rua Visconde do Rio Branco n. 14, com Pinheiro; preço 25:000$000. (Y 15083) N

VENDE-SE um superior predio em Petropolis, em centro de terreno, que mede 14 por 250 de fundos; tem todo conforto para pequena familia de tratamento; preço 55 contos; na rua do Rosario n. 141, com Almeidas, de 3 ás 4 da tarde. (Y 16109) N

VENDEM-SE por 35:000$, um predio novo, em S. Christovão; por 35:000$000, outro no Meyer; por 120:000$, importante predio e chacara de 26 x 100, em V. Isabel; por 85:000$, outro junto, á rua Haddock Lobo. Informar, á rua do Rosario n. 134, loja, com o sr. Drummond, de 12 ás 15 horas. (Y 13954) N

VENDE-SE um esplendido predio com magnificas accommodações. Tem garage. Ver e tratar no mesmo, á rua Voluntarios da Patria n. 478. (6010) N

VENDE-SE á rua Visconde de Santa Isabel, um bello predio acabado de construir, para residencia propria, tendo 5 quartos grandes, sala de bilhar, saleta, garage, quarto de empregados e demais dependencias, jardim na frente e pomar; construcção esmerada e confortavel. Trata-se á rua do Ouvidor n. 58, sobrado, com o sr. Mario. (Y 14426) N

VENDE-SE um terreno perto da estação do Riachuelo, de esquina para duas ruas, tendo pela rua Dona Clara de Barros 20 metros e pela rua Vinte e Seis de Maio 30. Vende-se tambem em lotes de 10 metros. (Y 13827) N

VENDE-SE uma casa com cinco commodos e com todos os requisitos da hygiene, na rua Emilia Borges n. 57 (Anchieta); para ver e tratar na mesma rua n. 22. (Y 12987) N

VENDE-SE no Sampaio rua Paes de Andrade 21, quasi esquina 24 de Maio, servida por 3 linhas de bondes e trens, uma casa nova com 3 quartos, 2 salas e mais conforto. Trata-se na mesma com o proprietario. (Y. 14620) N

VENDE-SE uma casa por 4:000$, na Villa Emma, estação de Irajá, junto á estrada Rio-Petropolis; trata-se com Ferreira, rua Senador Dantas n. 5. Phone Central 6120. (Y 16071) N

VENDE-SE terreno em Braz de Pina; rua Camaquan, com 40 x 54. Trata-se em frente. (Y 13611) N

VENDE-SE por 55:000$ a bella vivenda, de construcção moderna, á rua Grajahú n. 63, com ampla varanda á frente e grande terreno arborizado. Auto-omnibus á porta (Linha Andarahy). Trata-se no local com o proprietario. (Y. 4330) N

VENDE-SE, com urgencia, uma avenida com oito casas, dando renda de 850$ mensaes, inquilinos antigos, em Botafogo; preço 45:000$, por motivo do dono ir para a Europa, com urgencia. Trata-se á rua dos Invalidos n. 161, sobrado. (Y 14661) N

VENDE-SE ou aluga-se a confortavel casa de dois pavimentos, para familia de tratamento, da rua Araujo Lima n. 62 — Andarahy, com 3 quartos, salas, etc. Chaves no n. 64.

VENDE-SE bungalow, recem-construido, com 4 quartos, 2 salas, hall e todo conforto moderno, ainda não habitado e perto da praia; por preço rasoavel; rua Mem de Sá, 357, perto da rua Mariz e Barros. Bonde circular. (Y 14572) N

VENDE-SE terreno e casa em Jacarépaguá, praça Secca, com 180x20. Trata-se na mesma. (Y 13611) N

VENDE-SE lindo palacete em centro de grande chacara, á rua D. Anna Guimarães n. 80, Rocha. Encontra-se aberta até ás 5 horas. Tratar, Uruguayana n. 95 — Figueiredo. (Y 12942) N

VENDE-SE por 40:000$000 o predio da rua Dias da Cruz n. 55, está vago. Tratar no mesmo ou rua Medina n. 40. (Y 14550) N

VENDE-SE um terreno com 10 de frente, 81 de fundos e uma carroça de dois bois; rua Assamor, 29 — Meyer. (Y 15056) N

VENDE-SE por 10:000$000 a casa da rua Baroneza n. 37, p. Secca (Jacarépaguá). Chaves no n. 35. — Tratar, rua Livramento n. 40. (Y 14626) N

VENDEM-SE lotes de terrenos na rua Alzira Valdetaro n. 63, a 5 minutos da estação do Sampaio, a dinheiro ou a prestações, lotes de 500$ para cima. Informações no local, com o encarregado. Trata-se com O. Rée, rua da Alfandega n. 110, 1° andar, das 11 ás 12 e das 4 ás 5. (Y 15012) N

VENDE-SE uma casa para familia, terreno, á rua Iaia n. 35, na estação de S. Matheus, linha auxiliar, a 2 minutos da mesma, por 2:500$, sendo 1:500$ á vista, o resto em prestações; a rua é do lado da estação. Negocio de urgencia; trata-se com o proprio. (Y 15002) N

VENDAS DIVERSAS

VENDE-SE uma machina Registradora National. Registrando.... 099.000, garantida; rua Copacabana n. 602. (Y 14571) O

VENDEM-SE por preço de occasião uma mobilia de sala de jantar e dormitorio; rua Monte Alegre n. 211 (Santa Thereza). (Y 12990) O

VENDE-SE um Ford, rua Doutor Maia Lacerda n. 52, Estacio de Sá. (Y 15041) O

VENDE-SE uma casa de balas e doces; av. 28 de Setembro numero 358. (Y 14644) O

VENDE-SE SEMPRE MUITO BARATO, tudo que existe na "Joalheria Valentim"; tambem troca, faz e concerta joias e relogios; rua Gonçalves Dias n. 37; phone 994, C. (Y 13131) S

VENDE-SE uma sala de jantar em oleo vermelho. Ver e tratar de 1 ás 5, á rua Augusta n. 46 (Santa Thereza). (Y 13799) O

TRASPASSA-SE

TRASPASSA-SE um telephone, na zona de Norte. Trata-se com o senhor Machado. Telephone 2308 Central. (Y 14702) P

TRASPASSA-SE boa casa bem mobilada, preço modico, na rua Corrêa Dutra, proximo ao Flamengo; trata-se á rua Senador Vergueiro n. 127. (Y 14660) P

TRASPASSA-SE por seis mezes ou um anno a casa da r. Ypiranga, 50 (Laranjeiras), com dois pavimentos; tres quartos, sendo um bem grande; banheiro com completa installação. (Y 13985) P

Achados e perdidos

A SALVADORA — Becco do Rosario n. 2 — Perdeu-se a cautela desta casa sob o n. 16.754. (Y 14526) Q

CASA Gonthier — Henry & Armando — Rua Luiz de Camões ns. 45 e 47. Perderam-se as cautelas ns. 372.546 e 374.457 desta casa. (Y 15009) Q

COMPANHIA Aurea Brasileira — Filial: rua Sete de Setembro, 187. Perdeu-se a cautela n. 8.811 da serie A da Filial desta Companhia. (Y 15027) Q

COMPANHIA Aurea Brasileira — Avenida Passos, 11. Perdeu-se a cautela n. 106.871 da serie A da secção de penhores desta Companhia. (Y 13957) Q

CASA Campello — Av. Passos, 29 A. Perdeu-se a cautela n. 125.809, desta casa. (Y 14506) Q

LULU' da Pomerania — Desappareceu um, tamanho grande, branco, com malhas amarellas. Gratifica-se a quem leval-o á rua Domingos Ferreira n. 34, Copacabana. Teleph. Ip. 465. (Y 15688) Q

PERDEU-SE a caderneta da Caixa Economica n. 402.094. (Y 13883) Q

PERDEU-SE a caderneta numero 248.620 3ª serie, — Caixa Economica. (Y 14627) Q

..., Irmão & C. — Rua Pedro I, antiga Espirito Santo, 28 e 30. Perdeu-se a cautela n. 102.500 desta casa. (Y 14678) Q

DIVERSOS

AULAS de chapéos — Desejam ser chapeleiras com poucas lições? Systema rapido e moderno. Largo da Carioca n. 10, Tel. Central 1119. (Y 16140) S

ARTIGOS para chapéos de senhoras — J. Lobo & C. — Importadores. Rua Buenos Aires, 129. Tel. Norte 1243. Recebem novidades de Paris. Remettem encommendas para o interior. (Y 9485) S

BELLO SEXO Para vossos incommodos tomem CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol — Sabina — Arruda), App. D. N. S. P. n. 94, 19|1|921. A' venda Drogaria Huber. R. 7 de Setembro, 61. Tubo original 7$. (Y 10968)

CHIROMANCIA — Phrenologia, astrologia e graphologia. O professor Gauvain diz o passado, presente e futuro; o caracter e vocações. Util aos jovens. Dá salutares conselhos. Consultas das 12 ás 17, r. Riachuelo 19, sob. (Y 14133) S

COMPRAM-SE moveis usados. Não venda seus moveis sem consultar a nossa offerta. Attende chamados. Tel. Villa 3675. Rua Machado Coelho n. 138. (Y 13948) S

COMPRA-SE, pagando bom preço, qualquer quantidade de fracos das loções Marlise, Annitra e Antinea, da Perfumaria Mendel, assim como os potes de Crême Mendel. Offertas a J. Castro, neste jornal. (Y 12257) S

COMPRA-SE roupa usada de homem e senhora, paga-se mais 30 %. Rua Senador Dantas n. 75. Tel. Central 3344. (Y 11935) S

CARTOMANTE — D. Maria Emilia, a celebre e 1ª do Brasil e Portugal, consagrada pelo povo mais perita, ultima palavra da cartomancia e sciencias occultas; ás pessoas do interior, consultas por carta; seriedade e sigillo; residencia, rua Visconde de Uruguay n. 157, Nictheroy, e caixa postal 1.688, Rio. (Y 15013) S

CÃO Policial Lobo — Lindo exemplar, proprio para reproducção, vende-se. Central 6076. (Y 14692) O

DINHEIRO — Empresta-se sob promissorias desde 200$; Azevedo, praça Tiradentes, 75, sob., sala 1. (Y 15082) S

DINHEIRO sob hypothecas de predios, notas promissorias, contas **assignadas. Juros de 9 á 12%. etc., a curto ou longo prazo. Juros convencionaes o de bancos, com José Leão. Av. Rio Branco n. 151, 1° andar. — Edificio do Cinema Avenida. (Y 12281) S**

DINHEIRO para hypothecas, a juros modicos; com J. Pinto, rua do Rosario n. 161, sobrado. (Y 15097) S

DINHEIRO SOB HYPOTHECAS, notas promissorias, duplicatas, apolices municipaes e federaes, juros de 8 a 12 % e bancarios. Waldemar. Rua Buenos Aires 49, loja. (Y 11004) S

DINHEIRO — Precisa-se de 50 contos sobre um predio em Botafogo, que vale mais do dobro; informa-se á rua General Severiano, 223. (Y 15084) S

DINHEIRO — Empresta-se sobre hypothecas, juros modicos. Informa-se á rua do Theatro, 10 sala 10. (Y 14585) S

Doenças venereas (corrimentos), complicações da urethra, prostata, testiculos, bexiga e rins, utero e ovarios. Cura das syphilis dos cancros molles e das adenites, etc., pelo DR. JULIO DE MACEDO, á rua da CARIOCA n. 54-A (de 8 ás 11 e de 1 ás 6). Tratamento cuidadoso e rapido quanto possivel. (Y 14681) S

FERIDAS ... ulceras e mo... lhor medicamento é o BORALINE ... — Depositos, á rua ... n. 127. (Y 13577) S

GRAMOPHONES e chapas — Compram-se. Concerta-se gramophones. Rua Uruguayana n. 135. (Y 15915) S

GUIA das Ruas do Rio de Janeiro, com 36 plantas 6$; Livraria Victoria, á r. General Camara, 86. (Y 14494) S

Impotencia ... tratamento. Avenida Almirante Barroso (antiga Barão de S. Gonçalo) n. 1, 2° andar — 9 ás 12. **Dr. Pedro Magalhães** (Y 13858)

MACHINAS DE ESCREVER E CALCULAR — Officina de primeira ordem, variado stock de Underwood, Remington, Royal, Corona e calcular Triumphator, perfeitas e garantidas a preços modicos. Largo do Capim n. 8. — G. Magalhães. (Y 13937) S

MACHINAS para carpinteiros, marceneiros e motores, electricos — vendem-se á rua 13 de Maio n. 7. (Y 13067) O

BOMBAS com motores monophasicos para altura de 18 m., vendem-se á rua 13 de Maio n. 7. (Y 13967) O

MACHINA UNDERWOOD, formato grande, perfeita, com mesa americana de 6 gavetas. Vende-se por um terço do custo, para desoccupar logar. R. Candelaria n. 66, 1° andar. (Y 14552) O

MASSAGISTA, manicure, callista — atende a cavalheiros distinctos; consultorio chic e reservado. Avenida Mem de Sá n. 11, sobrado. (Y 14601) S

MODISTA franceza faz vestidos por qualquer figurino e crêa modelos chics. Cattete n. 60, 1° andar. Tel. B. M. 1152. (Y 13997) S

MYSTERIOS da vida e trabalhos, garantidos. Carta com envelope prompto para resposta. Mme. O. Fernandes, Nova Iguassú, E. do Rio. (Y 14587)

MANICURE — Praça Governadores, 2; qrto. 23. F. 2490. C. (Y 15015) S

MME. Stella espirita clarividente, realiza qualquer assumpto, com trabalhos garantidos, consultas todos os dias uteis das 12 as 18 horas rua Coronel Pedro Alves, 82. Praia d'ormoza. N. B. — Não confundir com cartomancia. (Y 14486 S)

MYSTERIOS — Quer combater vossos males e tornar-se feliz, conseguir tudo o que deseja por mais difficil que seja? Escreva para R. P. — Caixa 1282 Rio de Janeiro, enviando um envelloppe sellado e subscripitado para resposta. (Y 14603) S

MADAME ROSA, encarrega-se de fazer vestidos, chapéos, enxovaes para baptisados, para noivas, tapeçarias e quaesquer fantazias para o Carnaval. Rua Visconde de S. Vicente, 86. — Andarahy. (5918) S

OPILAÇÃO — Resultado seguro com o PHENATOL — Não exige dieta nem purgantes. A' venda em todo o Brasil. Caixa postal, 2.208. (6378)

PIANO — Vende-se um de cauda, do fabricante Pleyel, em perfeito estado. Preço 1:300$000. Rua Barata Ribeiro n. 38, Leme. Tel. Sul 808. (Y 16010) O

PIANO — Vende-se um novo, em optimas condições; á rua da Carioca, 43, sob. (Y 13977) S

PIANO Gaveau — Vende-se um — 86, rua Ypiranga. (Y 12867) O

PIANO — Aluga-se um á rua Copacabana n. 523. (Y 14512) S

PIANOS e auto-pianos allemães. R. Ferreira & Cia. Rua São Francisco Xavier n. 388. Tel. V. 3968. A maior casa importadora; a que mais vende e melhores preços e prazos offerece para primorosos instrumentos. Peçam catalogos. (6380)

PIANO — Vende-se um em bom estado, de pessoa que se retira desta capital, á rua da Carioca n. 46. (Y 16138) S

PIANO — Aluga-se ou vende-se, perfeito, em tom de orchestra. — Machado Coelho n. 93, terreo. (Y 6113) S

PIANOS LUX Não têm rival, unicos fabricados com madeiras nacionaes, estando, por isso, isentos de cupim. VENDAS A DINHEIRO E A PRESTAÇÕES. Avenida 28 de Setembro n. 341 TEL. VILLA 3228 (6379)

SER FELIZ nos negocios, amores, ter saude, realizar tudo que desejar; cartas com sellos para a resposta, a P. S.; estação de Mesquita, E. do Rio. (L 14097)

SENHORA! O seu ideal? ter muitos chapéos bonitos não é verdade? Tome aula no largo da Carioca, 10, e com poucas lições alcançará o seu desejo. Tel. C. 1119. (Y 16141) S

SER feliz adquirindo um guia graphico e numerologico dos tempos indús, bons negocios e obter o que desejar, professor competente vos ensinará a obter mediante enveloppe, á caixa do Correio. Rio 3013. (Y 15069) S

TYPOGRAPHIA — Vende-se pequena, facilita-se o pagamento; rua Luiz de Camões n. 57, das 14 ás 15 horas. (Y 16112) S

UTERO Colicas, falta de regras, dores nos ovarios, hemorrhagias o melhor medicamento é o ELIXIR DAS DAMAS, do dr. Rodrigues dos Santos. Deposito — RUA S. PEDRO n. 127. (Y 13578) S

V. Ex. soffre dos callos? use "CORNEASE", que ha trinta annos é vendida na CASA AMERICA E JAPÃO á rua Ouvidor, 74. (5767) S

VESTIDOS e roupas finas, de senhora, compra-se e paga-se mais 30 % que outros; rua Senador Dantas n. 75. Tel. Central 3344. (Y 16105) O

MEDICOS

Dr. Huber
CIRURGIÃO ALLEMÃO, partos, mol. de senhoras, c. 20 annos de pratica, hospitaes Berlim; rua Sachet 28, das 2 ás 5. Ip. 631. (Y 13992) R

DOENÇAS DO ESTOMAGO E INTESTINOS
Tratamento moderno pelo processo do Prof. Zuelzer, de Berlim, especialmente do ULCERAS DO ESTOMAGO E DUODENO em dois mezes, sem operação; de hyper e hypochlorhydrias, prisão de ventre atonica e espasmodica. — Dr. Ernesto Carneiro, com longa pratica nos hospitaes da Europa. S. José n. 69. — C. 515, diariamente, das 3 ás 6 horas. Res.: Sul. 2844. (Y 9781) R

CLINICA SO' DE SENHORAS
Tratamento garantido sem operação da falta de regras, suspensão, colicas, vomitos, enjôos, etc.; regularisa os atrazos menstruaes por processo rapido. Dr. Cezar Esteves, rua Sete de Setembro, 219 (1° andar) de 1 ás 6. Consultas gratis ás senhoras pobres das 9 ás 11 ... (Y 11.131) R

DOENÇAS DE NARIZ GARGANTA OUVIDOS E BOCCA Cura garantida e rapida do **OZENA** (fetidez do nariz) processo inteiramente novo. **DR. EURICO DE LEMOS** professor livre dessa especialidade na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Consultorio: rua da Republica do Perú n. 13 (1° andar), antiga rua da Assembléa, das 12 ás ... (Y 14564) R

A SENHORA Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT. (Apiol — Sabina — Arruda) — A' venda na Drogaria Huber. Rua 7 de Setembro, 61. (Y 10661) R

DR. CIVIS GALVÃO
ASSISTENTE DA FACULDADE
Doenças internas. — Consultas diarias, das 3 ás 6 hs. Av. Gomes Freire n. 63. Tel. Central 2111. (Y 11461) R

CONSULTAS GRATIS
Pelo Dr. Luiz Lima Bittencourt, especialista em molestias dos OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA e NARIZ todos os dias, das 9 ás 11 horas e pagas das 16 ás 18 horas. Consultorio — Rua Buenos Aires, 158 (entre Andradas e Uruguayana). Tambem faz o tratamento da catarata sem operação, nos casos indicados. (Y 9904) R

Clinica de Senhoras
Moderno tratamento sem operação das hemorrhagias, corrimentos, atrazos, faltas e irregularidades menstruaes venereas, tratamento abortivo DR. BARTOLI — Rua S. José 27. T. C. 1127, De 1 ás 6. (Y. 16104)

CLINICA SO' DE SENHORAS
Prof. dr. Octavio de Andrade — Especialista, tratamento das hemorrhagias, suspensão, atrazos, faltas, vomitos e enjôos da gravidez, frieza, etc. Regulariza as regras, processo proprio, sem operação. Rua Sete de Setembro, 219, das 10 ás 11 e de 1 ás 4 horas. Tel. 1591 Central. (Y 12198) R

Gonorrhéa ou blenorrhagia, por mais antiga que seja, cura-se em poucos dias, pelas correntes thermo-electricas (diathermia). — Dr. Raul Rocha, 16 annos de pratica; 7 de Setembro, 195, das 9 ás 11 e das 3 ás 6. (Y 14.449) R

HEMORRHOIDAS
Cura radical por processo completamente indolor sem operação. Doenças do recto (rectoscopia), operações em geral.
Vias urinarias dos e apparelhos modernos, usados nas clinicas de Berlim e Vienna. Blenorrhagia e complicações (prostatite, cystite, gotta, etc.). Electricidade, diathermia, raios ultra-violeta. DR. MARIO KROEFF, ex-chefe do Dispensario Central de Doenças Venereas (da Saude Publica e da Fundação Gaffrée-Guinle). De volta de sua viagem á Europa. Uruguayana, 104, 3—6 horas. N. 6404. (Y 13725) R

Molestias nervosas — Neurasthenia — Nevralgias, insomnias, fraquezas de forças são curadas em poucas applicações com os banhos de electricidade estatica, pelo Dr. Neves da Rocha, á avenida Rio Branco n. 90, de 12 ás 4 horas da tarde. (Y 14707)

ZUMBIDO DOS OUVIDOS
Tratamento pelo Dr. Neves da Rocha, com exito seguro dos zumbidos nos ouvidos, pela massagem vibratoria e pelas correntes de alta frequencia. Os zumbidos diminuem logo nas primeiras applicações e acabam desapparecendo completamente. Consultas das 12 ás 17 horas — Avenida Rio Branco n. 90. (Y 14081) R

PROF. GODOY TAVARES — Estomago, intestinos, (rectites, hemorrhoides etc.), coração, pulmão, rins e diabetes. Av. Rio Branco, 137, (Odeon), Tel. N. 6966, 3 ás 7, menos quintas. Vol. Patria, 66, Sul 3176. (Y 16083)

HEMORRHOIDAS
Cura radical garantida por processo especial sem operação e sem dôr.
Das 9 ás 19 horas
Av. Almirante Barroso, 1
2° andar
Dr. Pedro Magalhães
(Y 13839)

Gonorrhéa Syphilis aguda ou chronica, em ambos sexos, cura radical em poucos dias — Syphilis, injecções indolores. Av. Almirante Barroso (Barão S. Gonçalo), 1, 2° and. 9 ás 19. T. C. 1.000. Dr. Pedro Magalhães (Y 13816) R

Pulmão. Intestinos, coração, figado, syphilis da creança e do adulto. DR. DORMUND MARTINS. Cons.: — Rua Gonçalves Dias, 51. C. 2204, das 3 ás 6. Res.: Itapirú, 184. — V. 3350. (6384)

TUBERCULOSE
Tratamento por INJECÇÕES INTRO-TRACHEAES pelo DR. OSCAR LACERDA — Syphilis e doenças das Senhoras. R. S. José 61, das 16 ás 17 — Tel. C. 208 e V. 4817. (Y 14.431) R

DR. WITTROCK

(Dos hospitaes de creanças da Allemanha). Tratam. especial das perturbações digestivas, (diarrhéa, vomitos). Uruguayana, 22 — C. 2713. Hotel Santa Thereza. B. M. 653.
(Y 12992)

GONORRHÉA

e suas complicações. Cura radical por processos seguros e rapidos. DRS. JOÃO DE ABREU e BRANDINO CORRÊA, das 8 ás 19 horas. Telephone 5803 Norte — Rua São Pedro, 64. Serviço nocturno das 20 ás 21 horas.
(6385) R

BLENORRHAGIA

Cura radical pela diathermia e raios ultra-violeta (methodo inteiramente novo no Brasil e de melhores resultados, actualmente conhecido, tratamento rapido, cura em poucas applicações, indolores e sem o menor perigo—technica de Negelschmith, Berlim e Kowarschik, Vienna). Dr. Coelo Barcellos, exassistente da Fac. de Med., medico da Polic. de Botafogo. Das 9 ás 11 e 4 ás 6. Tel. C. 3.864. S. José, 53.
Aviso — Faz tambem tratamentos fóra das horas de consulta — com hora marcada.
(2595) R

DENTISTAS

DENTISTA — Dr. Argemiro Pinto. — Preço medico; pagamento como se combinar; á rua da Assembléa n. 123.
(Y 14563) R

Srs. Dentistas

Vende-se um motor allemão, de pé, quasi novo, á rua Itapirú n. 53.
(Y 14577) R

Dr. Silvino Mattos laureado especialista em dentaduras anatomicas, SEM CHAPAS em alguns casos, e em PONTES (BRIDGE-WORKS). Preços modicos. Rua 7 de Setembro, 231.
(Y 14687) R

CADEIRA WILKERSON

Vende-se uma em perfeito estado. Informações com o sr. Catão, casa Cirio, rua do Ouvidor n. 183.
(Y 16025)

CUIDADO COM A BOCA

Soffre de pyorrhéa, gengiva sangrando, dentes abalados, máo halito, dór de dentes, etc., trata-se com o Axol, f. do dr. Cesar Esteves, especifico poderoso e seguro, á rua Sete de Setembro, 213, casa Oswaldo Cruz e nas casas de artigos dentarios.
(Y 14320) R

DENTISTAS — Vende-se um excellente armario, em perfeito estado; rua Gonçalves Dias, 67, 2º andar, elevador.
(Y 16026) R

PARTEIRAS

A SENHORA Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol — Sabina — Arruda) A' venda na Drogaria Huber —R. 7 de Setembro 61.
(Y 10970) S

SENHORAS Utero, ovarios, colicas, corrimento, regras, irregulares e prolongadas. Av. Almirante Barroso (Barão de S. Gonçalo) 1, 1º and. 9 ás 19. Tel. C. 1.009.
Dr. Pedro Magalhães
(Y 1387) Z

MME. GUIU, prof. parteira de Barcelona e Rio. Partos e outros trabalhos. Cons. das 2 ás 6 hs., São José n. 27. Tel. Central 1127. Aceita parturientes á rua Buarque de Macedo n. 78. Tel. B. M. 104.
(Y 13993) Y

Professores e Professoras

CÓPIAS Á machina e no mimeographo; 7 de Setembro, 107. Escola Urania. Traducções.
(Y 12882) Z

DACTYLOGRAPHIA, estenographia. Escola Royal; Av. Rio Branco n. 151 e rua Archias Cordeiro, 159.
(Y 13829) Z

DACTYLOGRAPHIA com inglez ou portuguez, tres vezes por semana, 25$ mensaes, arithmetica, escripturação mercantil, linguas e curso commercial, á rua Sete de Setembro n. 107, Escola Urania.
(Y 12883) Z

EXAME de latim — O padre E. Rolim prepara alumnos para os exames de segunda época no Collegio Pedro II. Rua dos Ourives, 69, 2º andar, das 2 ás 5 horas.
(Y 14605) Z

ESCOLA IDEAL - Dactylographia 10$ mensaes. Curso completo 50$. Tachygraphia, Escriptura 20$000. Largo da Carioca, 6.
(Y 15079) Z

ESCREVER A' MACHINA— Curso completo em 30 lições, com os dez dedos e em todas as machinas. ESCOLA "VELOX" — Largo de São Francisco 36, 1º.
(Y. 12723) Z

DEPRESSA e com pouca despesa, passa a fazer a sua correspondencia, deitar melhor contas á vida, administrar com mais acerto o que é seu, sair-se bem do que emprehender, ser mais considerado, ganhar mais, ser mais ajudado, estar bem e sentir-se feliz, se agora aprender portuguez, arithmetica, francez, etc., na rua São José, 34, 2º, onde cada pessoa só dá lição sózinha.
(Y 15021) Z

ESCOLA RAINVILLE, rua da Carioca, 41, 3º. Elevader. Central 3962.
(Y 15005) Z

FACULDADE DE PHILOSOPHIA do Rio de Janeiro—Praça Quinze de Novembro, esquina da rua Sete de Setembro. Matriculas abertas. Dão-se prospectos. Das 4 ás 6 da tarde. Entrada pela praça n. 101.
(Y 12847) Z

INGLEZ — Aprender inglez facil e depressa. Methodo conversação. Moda — moderno e certo. Alumnas começam falar com a primeira lição. Mestre com experiencia. Mestre de inglez, neste jornal.
(Y 14415) Z

INGLEZ ou portuguez, com dactylographia, 25$ mensaes; rua Sete de Setembro, 107, Escola Urania.
(Y 12881) Z

LINGUAS e mathematica — Aulas particulares pelo prof. dr Washington Garcia. Dão-se prospectos — Avenida 28 de Setembro, 303. Tel. N. 7748.
(Z 11325)

MUSICA, piano e violino, ensina-se a 20$ mensaes pelo methodo do Instituto, toca-se em diversões, á rua Venancio Ribeiro, 79, Engenho de Dentro.
(Y 16044) Z

PROFESSORA de inglez — Cattete, 291; este idioma das 4 ás 6. Tel. B. M. 3521.
(Y 12830) Z

PROFESORA DE CANTO, theoria, solfejo e piano; preços modicos. Rua Profesor Gabizo n. 114.
(Y 16085) Z

PROFESSORA de piano lecciona por preços modicos. Mattoso n. 89; tel. Villa 3404.
(Y 12994) Z

PIANO e theoria — Ensina-se por preços modicos. Vae a domicilio; informações com sr. Rodolpho, á rua Larga n. 75, sob.
(Y 14318) Z

PROF. VALLE, ex-prof. do Collegio Pedro II lecciona: port., francez, pratico ou theorico, arith., algebra e philosophia. Preços modicos. — Acceitam-se alumnos particulares. Portuguez gratis ás senhoritas. Rua da Carioca n. 12, 2º andar., das 12 ás 22 horas.
(Y 9754) Z

TACHYGRAPHIA — Lecciona-se em casas de familia. Chamados por carta á K. Paz, neste jornal.
(Y 16115) Z

VIOLINO E PIANO — Lecciona-se. Professor allemão, á rua Didimo n. XXXI, Villa Ruy Barbosa.
(Y 13996) Z

APARTAMENTO

Aluga-se mobilado; 2 optimos aposentos, banheiro, hall, etc., independente. 20 minutos da cidade. Laranjeiras, 328. Telephone B. M. 1371.
(Y 14462)

CONSULTORIO MEDICO

Aluga-se um bom, tres vezes por semana, ou todos os dias. — RUA S. JOSÉ, 22.
(Y 14385)

Por acaso o Sr. já reparou na quantidade espantosa de STUDEBAKERS que transitam nas ruas desta cidade?

E o Sr. sabe porque ha esta preferencia pelos automoveis STUDEBAKERS?

A razão é simples e póde ser dita em poucas palavras

O STUDEBAKER é o automovel mais modernos de todos e é o que mais vantagens offerece, pois que nelle se encontram reunidas a resistencia, a elegancia, a força e a commodidade.

O STUDEBAKER-DUPLEX, é um novo typo de automovel que permitte transformar um carro aberto em um fechado em menos de ½ minuto

Peça-nos uma demonstração pratica e ficará convencido do valor de um STUDEBAKER.

STUDEBAKER DO BRASIL S. A.

Av. Rio Branco, 180 Rio de Janeiro

Acceitam-se agentes

CARNAVAL DE 1926

100-000 DUZIAS DE

LANÇA PERFUME "PIERROT"

A' VENDA PELOS FABRICANTES

SOCIEDADE "ELEKEIROZ"

Representante: R. DE AZEVEDO

Rua da Constituição, 40 - 1.º andar

Tel. Central, 1199 Rio de Janeiro

Paraiso das Creanças

Casa especial de artigos para Creanças

Confecções para Mocinhas e alfaiataria para rapazes

Fanaazias para o Carnaval

RUA SETE DE SETEMBRO, 134

TELEF. CENTRAL 1213

Rio de Janeiro

Treva! Catreva! que é Lanfranhudo!...

O CARNAVAL ESTA' NA RUA

E a negrada, com medo do arromba, vae gemendo... gemendo...

Aguenta, Zizinho, que teu pae é o meu!

Isto não é cordão. E' o grupo dos Lanfranhudos da Zona do Agrião. Irra, que é gente resolvida, que sabe o que faz. Vivôôôôô!...

E' gente que sabe que o Mathias é o Pae-de-Todos os Carnavalescos, pois todos os annos arranja moambas á bessa para bem dos Carnavalescos. Este anno a moambada não tem fim! Tem fazenda para cobrir todo o Rio que se diverte. O Turuna da Zona, o glorioso Turuna fundado em 1914, vae dar as cartas... á Zizinha! Vejam só quanta coisa barata ha na Casa Mathias:

Messalines de algodão — Setins Tarlatanas Sarjas — Gazes em todas as côres

ILHAMAS - GALÕES — BORLAS — FRANJAS — CHUVEIROS

Faiscante sortimento de contas para bahianas, artigo nunca visto no Rio de Janeiro

Exclusividade da CASA MATHIAS — Especialidade em pannos da Costa para bahianas.

Aqui só se enganam aos espertos! — E' tudo quasi dado!

Colossal sortimento de artigos para Theatros, a preços fóra de toda a concurrencia

CASA MATHIAS

Tecidos leves para verão *Secção completa de roupas para homens*

101 - Avenida Passos - 103

RUSCO

A melhor Correia de transmissão

Resistente, Duravel, Economica

A correia ideal para o nosso clima

Importadores

Fonseca, Almeida & C

Caixa Postal 422

RUA 1º DE MARÇO, 75 e 77

End. Tel. „Calderon" Rio de Janeiro

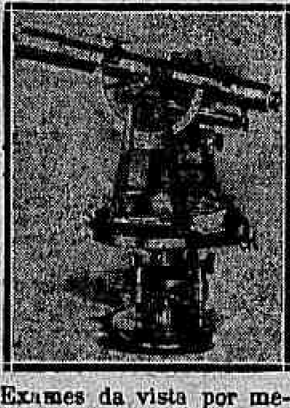
6283

Casa Rocha

Fundada em 1900

E. M. ROCHA

Armazens e officinas de pecinas de instrumentos de engenharia, nautica, optica, etc.



Exames da vista por medico occulista

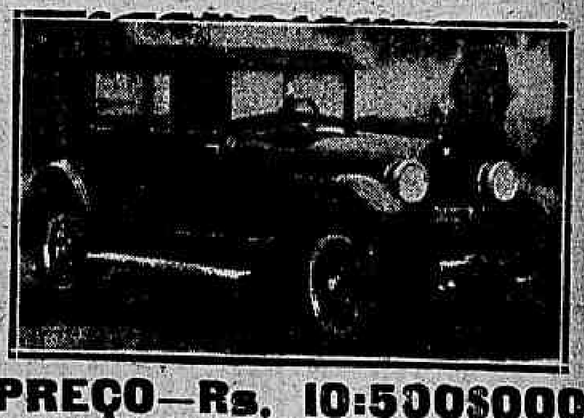
Rua Republica do Perú 56

(Antiga da Assembléa)

Automoveis ESSEX

O REI DA ECONOMIA

Construido na mesma fabrica pelos mesmos engenheiros e do mesmo material empregado no HUDSON



PREÇO—Rs. 10:500$000

Com pneus balão e rodas de madeira

Pequena entrada e longo prazo

O carro ideal para todos os fins

Exposições e vendas

Agencia HUDSON-ESSEX

T. L. WRIGHT & Cia. LTD.

142 — Evaristo da Veiga — 144

FRAQUEZA GENITAL!

Soffreis? Ou esgotamento nervoso. Peça receita gratis ao dr. G. Cruz. Caixa postal n. 2015. — Rio.
(Y 12214)

AOS QUE SOFFREM

O Medium Astrologo Sanovi, de volta de sua viagem ao Egypto, responderá pelo Correio a toda pessoa soffredora, desejosa de saber o balsamo que deve usar, bastando enviar nome, dia, mez, anno de nascimento e enveloppe sellado com endereço para resposta. Convém declarar o assumpto que deseja saber, para economia de tempo. — Caixa postal 2430 — Rio.
(5580)

IPANEMA

Aluga-se o predio de sobrado, acabado de construir, com garage, á rua 20 de Novembro n. 364, por 700$000 mensaes. Trata-se á rua Primeiro de Março n. 98.
(Y 14655)

SOCIO

Precisa-se de um socio commanditario ou solidario para desenvolver o negocio de uma serraria e carpintaria já montada com todas as machinas para estes ramos, e grande stock de madeiras e materiaes, no melhor ponto do suburbio e de mais rapido futuro desta cidade. Informa por favor o sr. Pereira de Souza á rua Visconde de Itauna n. 187, casa de madeiras e materiaes.
(Y 14628)

COMPRA-SE

Um predio de solida construcção para familia de tratamento, com 3 ou 4 quartos, 2 salas, etc., de um só pavimento e porão, em centro de terreno, nos bairros da Fabrica a Muda da Tijuca, logar alto e saudavel. Offertas detalhadas por cartas para C. Menezes. Rua Desembargador Izidro, 95.
(Y 15028)

TERRENOS EM PROF. MIGUEL PEREIRA

Vendem-se lotes a prestações de 25$ por mez. Trata-se com João Palm, na rua Sete de Setembro n. 134 — Paraiso das Crianças, ou em Paty do Alferes, com Pedro Chain.
(2807)

COFRES

Temos grande stock de superiores cofres garantidos á prova de fogo, de diversos tamanhos que vendemos por preço de liquidação. F. de Araujo & Cia. Rua Theophilo Ottoni n. 103 — Comprem hoje, não esperem.
(Y 15087)

CLUBS-BARBOSA & MELLO

FUNDADA EM 7 DE NOVEMBRO DE 1900
CARTA PATENTE N. 7

Joias, Relogios, Metaes, Ternos sob medida, Roupas Brancas, Chapéos, Calçados, Bicycletas, Pathé Baby, Louças, Gramophones, Geladeiras, Filtro Fiel, Capas, Moveis, Pianos, Machinas de escrever e de costura, etc.

Precisam-se de agentes na Capital e no Interior.

PEÇAM PROSPECTOS

De 18 a 23 de janeiro de 1926.

Dia 18—Segunda-feira	639	e 39
Dia 19—Terça-feira	208	e 08
Dia 20—Quarta-feira	685	e 85
Dia 21—Quinta-feira	809	e 09
Dia 22—Sexta-feira	267	e 67
Dia 23—Sabbado	367	e 67

Rio, 23 de janeiro de 1926.

O fiscal do governo — Dr. Franklin George Naylor.

Assembléa 27 - Telep. C 5028

(6447)

MALAS

Valises, Pastas, Chapeleiras, a melhor e mais barateira no genero. Rua Marechal Floriano, 10/12 Prox. á Avenida
(3396)

Escola de chapéos e córte

Mme. Zambelli & C. acceitam discipulas e as dão promptas em 25 lições. Cortam moldes por medida, sob a direcção da socia gerente Maria Baptista Teixeira. Avenida Rio Branco n. 137, 3º andar, sala 29. O unico deposito dos manequins mechanicos.
(Y 16086)

Modas e Carnaval

Mme. Zambelli & Cia. — Vestidos e chapéos modelos. Moldes por qualquer figurino. Executam-se fantasias para o carnaval. Avenida Rio Branco n. 137, 3º andar, sala 29 (Odeon).
(Y 16102)

Empregada

Falando allemão e brasileira, tendo vindo do Rio Grande em companhia de uma familia, a qual a abandonou aqui sem recursos, offerece-se a familia de tratamento gratuitamente a troco da viagem para Porto Alegre. Optimas referencias á disposição. Cartas por favor a Luiza Ahrens. Rua Copacabana, 1.001.
(Y 16096)

Piano Allemão

Vende-se um de lindissimo formato, côr clara, grande modelo, cepo metal, cordas cruzadas, magnificas vozes. — Preço baratissimo. Barão Mesquita, 507.
(Y 16095)

ALUGA-SE

O 1º e 2º andar da rua das Marrecas, 19. Tratar na loja, das 8 ás 18 horas.
(Y 16087)

Cithara Ideal

Qualquer pessoa executa sem saber musica. Preço 35$; pelo Correio mais 5$000. Depositarios: Cunha Graça & Cia. — OUVIDOR 131.
(Y 16089)

Hydrometro Empire

Os mais economicos e melhores. — Mello Sampaio & Cia. — RUA DA QUITANDA, 171. Tel. Norte 950.
(Y 15062)

CODIGO RIBEIRO E MACHINA DE ESCREVER

Vende-se um, usado, e uma machina em perfeito estado, para desoccupar logar. Preço de occasião. Tratar á rua Theophilo Ottoni, 1, 1º andar, sala 1.
(Y 16081)

Escriptorios

Alugam-se diversos, tambem servem para medicos. RUA DA CARIOCA, 16, SOB.
(Y 15060)

Escriptas avulsas

Balanços, concordatas, fallencias — Dr. Castro. Telephone C. 740.
(Y 16131)

MACHINA PARA FABRICAR GELO

Por preço de occasião, temos para prompta entrega, a mais moderna machina com a producção de 1.000 kilos de gelo, para cada 12 horas de trabalho. E' de facil funccionamento, podendo ser guiada por qualquer particular. Os interessados podem vel-a trabalhar em qualquer hora do dia. Informações com Trapani & Cia. — Avenida Rio Branco, 40 — Rio de Janeiro.
(Y 14683)

BASTOS DE OLIVEIRA & FILHOS, LTDA.

Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Commercio — Rua do Ouvidor n. 81, sobrado. Encarregam-se de promover o emprego do methodo ou arte de reproduzir uma chapa de impressão de aço ou de outro material, gravada a entalhe, dotado do aperfeiçoamento privilegiado pela patente de invenção n. 10.332, da qual é proprietario William Sylvestre Eaton.
(6297)

Gravidez e parto

Importante obra do Dr. William Schaft, illustrada com 30 gravuras

Este importante trabalho scientifico é o unico no genero, além do seu incontestavel valor, é o bom guia dos solteiros, que aspiram a casar, dos casados que desejam ser paes, á mulher que aspira a ser mãe e muito principalmente no estado de gravidez.

Os phenomenos durante o estado de gravidez, são para a mulher gravida muitas vezes um mysterio. Esta grande obra, explica claramente muitos segredos, da sciencia medica. Este precioso livro contém entre assumptos que interessam geralmente a todas as pessoas, o calendario da mulher gravida, que indica qual o dia, e o mez que deve dar á luz, etc., etc.

Preço 3$000, pelo Correio, livre de porte.

Vende-se na Livraria João do Rio — RUA LEDO N. 72. — RIO.
(Y 14670)

Pó d' Arroz

AGUA E CREME

Rainha da Hungria. Transformam a sua pelle em 5 dias, numa Belleza incomparavel. — As 2 amostras, 4$000. Escreva hoje mesmo. Resposta mediante sello. *Academia Scientifica de Belleza*, rua Sete de Setembro n. 166. (Proximo á Praça Tiradentes). Rio. Catalogo gratis.
(6277)

Jersey e Meias

Jersey de seda desde 9$000 o metro. V. Ex.ª, não deve comprar suas meias sem primeiro verificar os preços e qualidade no deposito da fabrica á rua Sete de Setembro n. 177, 1º andar, em frente á estação S. Francisco, onde poderá comprar com dif. de 2$ a 3$000 em par, sedas diversas a preços excepcionaes.
(2443)

CIA. DE ARMAZENS GERÁES — DOS — ESTADOS DE MINAS E RIO

Filiada á BRAZILIAN WARRANT COMPANY LIMITED

acha-se em condições de receber em seus grandes armazens, mercadorias de toda especie, offerecendo a melhor garantia. Emitte "Warrants" e encarrega-se de fazer o SEGURO CONTRA FOGO sobre as mesmas.

AVENIDA RIO BRANCO N. 9 — 2º andar

Telephone Norte 6524 Rio de Janeiro

(6298)

FANTASIAS PARA O CARNAVAL

Sob medida, pelos modernos figurinos. Avenida Passos, 34, 1º andar, Mme. E. Peres. Phone Norte 6949.
(Y 13804)

SALA DE FRENTE

Aluga-se uma bem mobilada com 3 janellas; idem um quarto a senhor do commercio. Rua Barão do Flamengo, 26.
(Y 15018)

ADVOGADO

O dr. ALBERTO DO REGO LINS professor da Faculdade de Direito de Porto Alegre, aceita o patrocinio de causas civeis, commerciaes e criminaes nesta capital e em todos os auditorios dos Estados do Sul do Brasil. — Incumbe-se do registro de marcas industriaes, compra e venda de terras e cobranças commerciaes. — Avenida Rio Branco, 111, 4º andar, sala 9.
(Y 13208)

FORD 1926?

Entrega immediata? Só na nova agencia João Daré, Rua das Marrecas, 19, onde se acham tambem em exposição os sumptuosos e afamados automoveis "LINCOLN".
(Y 16088)

VENDE-SE

um automovel de sete logares, typo sport, 4 cylindros, força 50 cav., de muito pouco uso, por preço muito razoavel. Informações: Garage Opel — Rua Marquez de Abrantes n. 69 ou telephone Beira Mar 2839.
(Y 15070)

FAZENDA MIXTA NO ESTADO DO RIO

Vende-se uma em Barra do Pirahy, 3 kilometros distante da cidade, 76 alqueires de terras de 100 x 100, fazenda montada, com boa renda e conforto. Preço 250 contos. Entender-se com Adolpho Athanasio Lisch, na mesma fazenda.
(Y 13871)

Pianolla Rex

Vende-se em perfeito estado, 88 notas, á rua Pardal Mallet n. 26 (Affonso Penna), das 12 ás 5 horas.
(Y 14618)

V-63

CADILLAC

CADILLAC E' DETENTOR DE MAIS UM "RECORD

Confirmando sempre a fama de ser o melhor automovel do mundo, CADILLAC acaba de bater o «record» do famoso «raid» transcontinental Washington-São Francisco, atravessando todo o territorio norte-americano em 96 hs. de marcha!

CADILLAC!

Potencia que assombra!

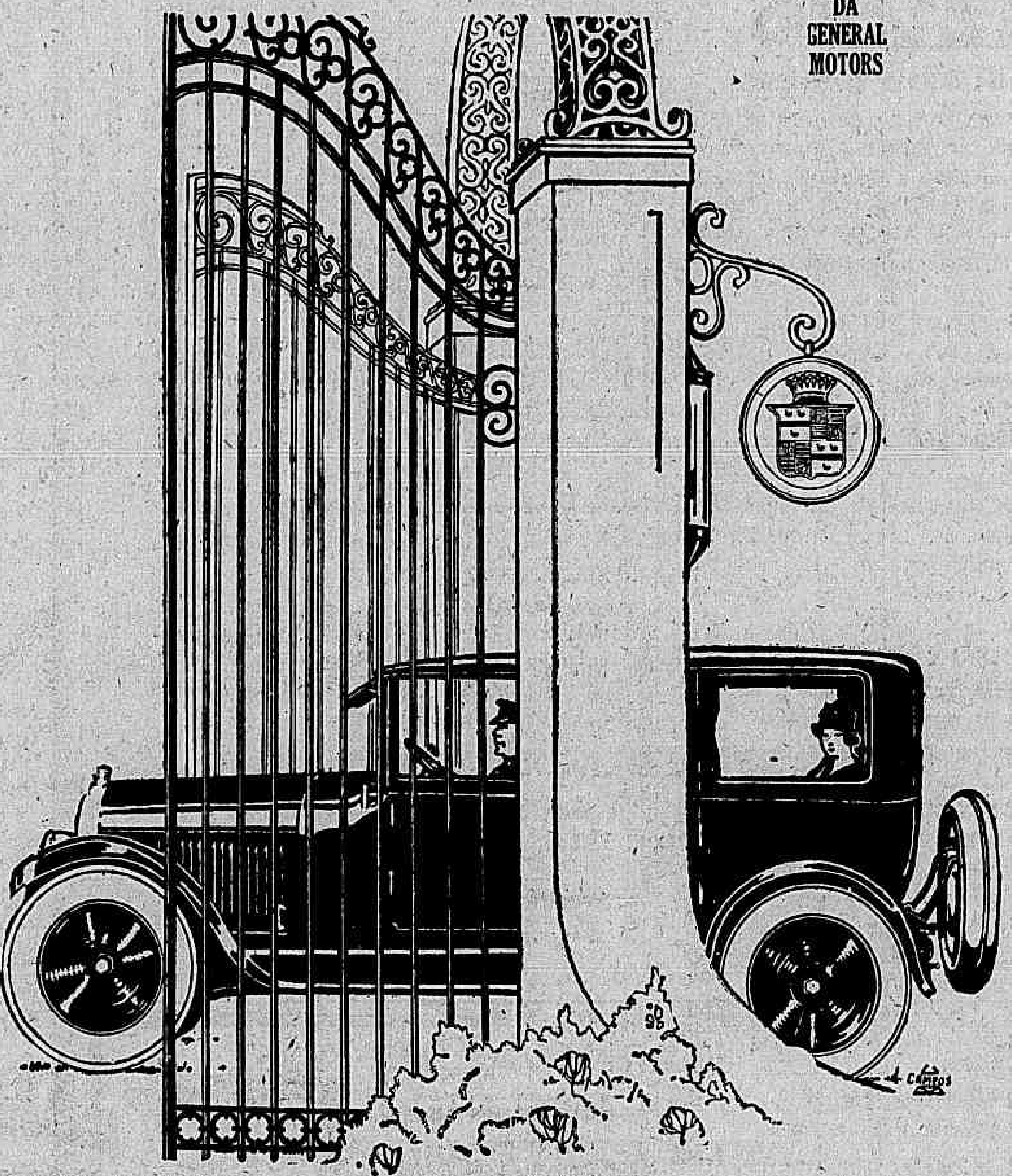
Belleza que extasia!

GENERAL MOTORS OF BRAZIL, S. A.

Avenida Presidente Wilson, 201

S. PAULO

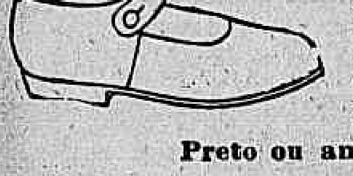
PRODUCTO DA GENERAL MOTORS



AEG

TRANSFORMADORES ELECTRICOS

Rua General Camara, 130 - Rio de Janeiro



10$ sapatos Parahybanos para senhora usar em casa

Preto ou amarello

CASA AZAMOR

OUVIDOR 55 — RIO

Pelo correio mais 1$500 por par.

"PAN AMERICA"

A machina de costura de mais proveito e economia, á venda nas principaes casas de ferragem em todo o Brasil.

ENVIAMOS PROSPECTOS A QUEM OS SOLICITAR.

A. DI SANTIS & Cia.

AV. RIO BRANCO N. 9

RIO DE JANEIRO

CAIXA POSTAL, 1294. END. TELG. "*ADSCO*".

PARA FERIDAS, FRIEIRAS, QUEIMADURAS, ULCERAS VARICOSAS

AMBRINE

Composição de parafinas neutras, apresentadas em velas e placas. Thermalidade elevada, aseptica e commodidade de applicação.

Tres pequenas velas registradas pelo Correio, 10$000.
Concessionarios: R. FLOGNY — C. Postal, 2082.
42, Rua Pedro I — Rio de Janeiro
AMBRINE (App. D. N. S. P., 19|8|922 n. 975)
(5581)

PRISÃO DE VENTRE?

Experimente as PILULAS

LAXO-TONICAS-DIGESTIVAS (MILAGROSAS)

Regulam, Tonificam e Auxiliam a Digestão.
Licença n. 3680, do D N. S. P., em 6 - 5 - 925.
A' venda em todas as drogarias.
(5655)

IMPORTANTISSIMA FAZENDA A DOIS PASSOS DO RIO E 15 MINUTOS DE PAQUETA'

Vende-se, situada na Bahia da Guanabara, 40 alqueires de terra de primeira (ou sejam 80 alqueires paulistas), clima saluberrimo, 180.000 abacaxis, 25.000 pés de laranjeiras (em plena producção), 4.000 bananeiras, muitos abacateiros, mangueiros, fruta de Conde. Grande plantação de milho e muitos outros cereaes. Terra muito boa para plantar mais de 1.000.000 de abacaxis. Abundante matto, excellente tabatinga para ceramica. Communicação terrestre e maritima, agua encanada, luz electrica com usina propria. Grande casa para administrador, bungalow modernissimo (estylo chalet), tudo novo, 19 casas para colonos, duas estribarias grandes e parque hygienico para gallinhas, 2 portos de mar e rio para embarque directo das frutas ao mercado do Rio. Preço ultimo: 360 contos, com pagamento á vista 160 contos, o saldo com tres annos de prazo. Excepcional opportunidade para seguro e vantajoso emprego de capital. Dono, estrangeiro, desejando voltar ao seu paiz, Norte America. Tratar com o sr. Rodolpho "GRAPHIA", Rua Chile n. 29, 2º andar, das 4 ás 6 horas da tarde. (Y 12997)

CHOCOLATE Balas e Bonbons

Vende-se em condições vantajosas a bem montada fabrica da conhecida marca "Ao Pão d'Assucar", por se retirar o seu dono á Europa. A industria é muito rendosa; a fabrica dispõe de pessoal sufficiente e com pratica. Pegado ao estabelecimento existe boa casa de moradia. Inf. com o proprietario H. Klussmann, na mesma fabrica, á rua Trapicheiro n. 29, (Tijuca), das 8 ás 10 horas da manhã. (Y 15047)

FAZENDA

Vende-se proximo ás estações de Barra do Piraby e Sant'Anna, E. F. Central e Rêde Sul Mineira, com 42 1|2 alqueires geometricos de terras em pastagens, de capim roxo superiores. Mattos, cafesal, etc. Tem novo gado leiteiro superior — Carros com bois arreiados, nos e o que ha de melhor e bonitos. — Quem pretender dirija-se a Targino Nogueira em Barra do Piraby.

AUTOMOVEIS

Temos em stock os seguintes carros usados, que liquidamos a preços baratissimos:

Hudson sete logares.
Studebaker Special seis.
Essex 6 cylindros ultimo modelo.
Cole typo sport e diversas outras marcas.

Todos em perfeito estado de conservação e funccionamento.

Pequena entrada e longo prazo.

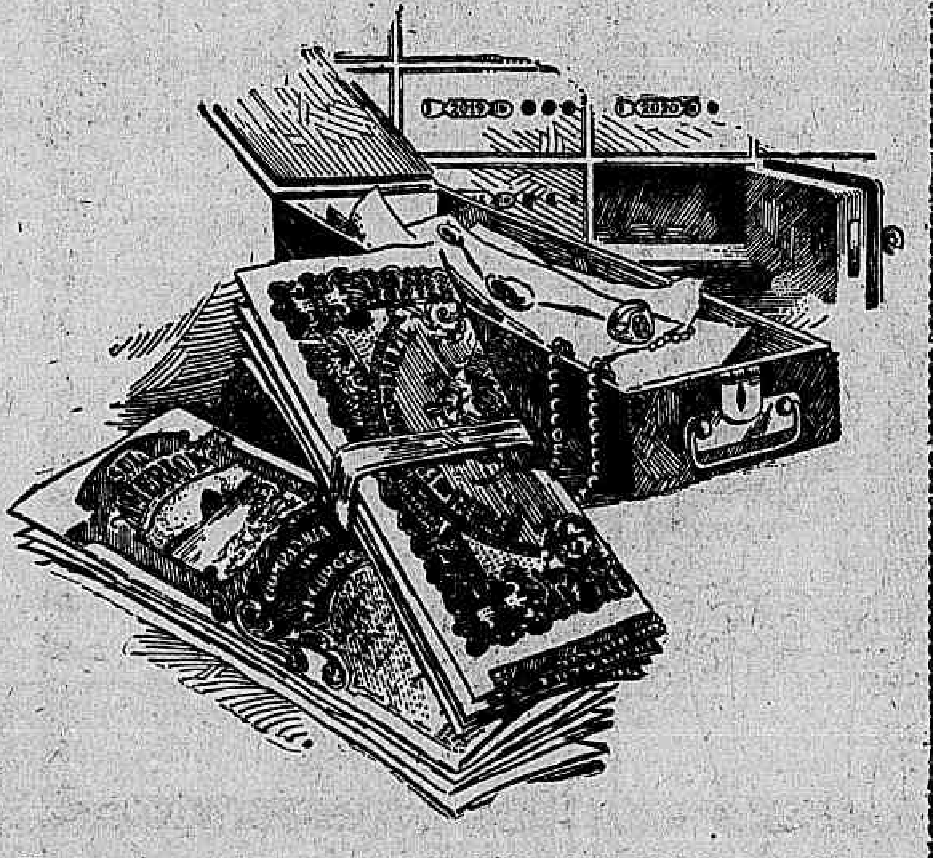
AGENCIA HUDSON-ESSEX

142 — Rua Evaristo da Veiga — 144 (Y 13909)

Fazenda á venda

Em Marianna, E. de Minas, vendem-se duas, sendo uma com 1.000 alqueires mais ou menos, sendo 500 em mattas, o resto em pastos e terras para cultura, com grandes jazidas de ouro, prata, cobre e outros minerios, sendo as jazidas de ferro de enorme extensão, dando uma porcentagem de 98 °|° de ferro puro, considerado o melhor de Minas. Tem importantes jazidas de marmore de fina qualidade rivalizando com o estrangeiro. Quéda d'agua 1.500 cavallos de força, muita riqueza, como sejam pedras preciosas, Bargtina, etc.; tem duas grandes casas que em tempo foram fundição de ferro guza, etc., casas de morada abandonadas. Fica perto das minas de ouro do Morro Velho. Outra menor nas immediações, tambem aurifera; todas as explicações á rua dos Invalidos n. 16, sobrado, das 2 ás 5 horas, B. Vieira. Não chega a duas leguas de distancia da estação. Caminhos para auto. Só as mattas valem tudo. Tem muita caça, inclusive onça. Preço convidativo. Urgente. (Y 14673)

Segurança absoluta



Um cofre na casa forte da SUL AMERICA e o logar mais seguro e conveniente em todo o Brasil para guardar seus valores.

Salas reservadas estarão á disposição dos Srs. locatarios para exame de seus valores.

ALUGUEL DE COFRES DESDE 60$000 POR ANNO

Peça gratis nosso folheto sobre Cofres Fortes para locação.

"SUL AMERICA"

Companhia Nacional de Seguros de Vida

OUVIDOR E QUITANDA

PLENO CENTRO COMMERCIAL

COMPRA-SE

Nas Aguas Ferreas ou Laranjeiras, terreno, com ou sem casa, tendo mais ou menos 18 metros de frente e regular fundo. Trata-se á rua da Quitanda n. 69, com o sr Tavares. (Y. 14551)

GAVEA

Aluga-se o predio novo da rua 13 de Maio, 62 (tem tambem entrada da rua Jequitibá), de dois andares, com varanda, 2 salas, cozinha, copa, corredor e W. C. no andar terreo, banheiro com W. C., 3 grandes quartos no primeiro andar, agua quente e fria em todos os quartos, garage para 2 automoveis, jardim, quintal, etc., etc., Aluguel: Rs. 700$000. Mais informações com F. Friederichs & C°, Rua Sete de Setembro, 37. — Telephone Norte 7755; a chave acha-se á rua Jardim Botanico n. 942. (Y 13868)

Instituto Orthopedico do Rio de Janeiro

DR. PAULO ZANDER, com 22 annos de pratica em Allemanha e Dr. Th. Pereira Caldas. Orthopedia cirurgica e mecanicas das mal-formações paralyzias, contracturas, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officina para braços e pernas artificiaes e apparelhos orthopedicos.

Rua da Carioca, 55, 1° and. Tel. Central, 328. (1703)

MUARES

Vendem-se por preços bem razoaveis proprios para caminhões ou para o interior; ver e tratar á praia de São Christovão n. 116. (Y 14641)

Caminhões

Vendem-se alguns usados, por preços de occasião, á praia de S. Christovão n. 116; podem ser examinados a qualquer hora. (Y. 14642)

Productos pharmaceuticos

Firma de primeira ordem estabelecida em S. Paulo, dando de si as melhores referencias bancarias, acceita deposito ou exclusividade de productos pharmaceuticos para os Estados do Sul. Compra á vista ou mesmo adeanta dinheiro. Cartas "A Productos Pharmaceuticos", com todos os esclarecimentos, á caixa postal 1017, S. Paulo. (5758)

CASA

Traspassa-se o contrato da casa á rua Santo Amaro n. 124; tres quartos, duas salas, etc. Para ver e tratar segunda-feira, das 16 ás 17 horas. (Y 14636)

Azulejos Brancos

Vende-se em conta muito bons, recebidos do estrangeiro; informa-se na Casa Jardim, rua Gonçalves Dias, 38. (Y 15017)

Grande fazenda cafeeira em Ribeirão Preto

No dia 2 de fevereiro do corrente anno, será levada á hasta publica em Ribeirão Preto, a fazenda "Santa Luiza", situada no Districto de Villa Bomfim (o ponto mais productivo da zona), contendo cerca de 170 alqueires de terras, 268 mil pés de café mais ou menos, casas de morada, de administração, de colonos e de machinas, machinismos para lavagem e beneficio de café, terreiros ladrilhados, installações electricas, garage, pomar, moveis, semoventes e utensilios constantes do EDITAL publicado na edição do dia 10 do corrente da "Gazeta de Noticias".

A acquisição poderá ser feita em boas condições sobre o tempo e forma de pagamento.

Para melhores informações com os srs. Adolpho Schimidt & Cia., á rua de S. Bento n. 12, ou com o signatario, procurador dos interessados no Hotel do Globo. Rua dos Andradas. Não se admittem intermediarios. Rio de Janeiro, de janeiro de 1926. — O advogado, Mariano de Siqueira. (Y 12276)

Terrenos em Irajá

VILLA EMMA

Estação de Irajá
E. F. Rio D'Ouro

Porque devem dar preferencia aos lotes nesta Villa:

1) Por ser a UNICA que tem abastecimento d'agua em toda a propriedade, e sem ter agua é preferivel não comprar;
2) Por estar em franco progresso, com muitas construcções;
3) Por serem altos os terrenos, e não sujeitos a aguas estagnadas, portanto livre de mosquitos;
4) Por offerecer vantagem no preço e formas de pagamento.

Escriptorios: abertos diariamente junto á estação de Irajá, e na rua dos Ourives, 51, 2° andar. (Y 13960)

SANTA THEREZA

Aluga-se uma casa, á rua Progresso n. 9, para familia de tratamento, com 5 quartos, 2 salas, saleta e um quarto no terraço, para creados, a quem comprar os moveis. Trata-se na mesma, das 3 ás 5 horas da tarde. (Y. 13779)

FAZENDA

Vende-se no Municipio de Bananal, E. S. Paulo, uma bôa fazenda contendo ..... 7.647.280 metros quadrados, eguaes a 158 al: de 100x100 braças, ou sejam 316 al: paulistas ou 237 al: mineiros. Esta fazenda é servida pela E. F. O. de Minas, tendo parada e desvio a dois minutos da casa de residencia.

A fazenda está colonizada, tendo 45 colonos.

Casa de residencia com o conforto e mobilada, com telephone, etc.

Grande pedreira calcarea em exploração. Forno para queimar a pedra, olaria e jazidas de feldspatho.

30.000 pés de café de 6 a 7 annos, lavoura de canna, milho, fumo, etc., 15 al: mais ou menos, em capoeirões velho.

Clima e agua potavel de 1ª ordem. Animaes de sella e carroça, bois carreiros, carros de boi, carroça, etc.

Para mais informações dirigir-se á Carlos Porto — BANANAL E. S. PAULO. (1909)

GRANDE SORTIMENTO DE HARMONICAS

O maior sortimento do Brasil

Chegou a nova e grande remessa das celebres harmonicas "Stradella", da fabrica CAV. MARIANO DALLA-PE' & FIGLIO, a mais importante do mundo. Premiadas com medalhas de ouro em todas as exposições e reconhecidas como as melhores em todos os paizes. Absolutamente sem eguaes. Bem acabadas, de grande duração, sem precisar concertos. Todos os tamanhos e qualidades, de 8 até 240 baixos, a dois tons, semitonadas, chromaticas e a piano, METHODOS para facilitar a aprendizagem. GARANTIAS: Por todas as minhas harmonicas assumo a responsabilidade por cinco annos, menos os estragos causados por accidente ou descuido.

Peçam catalogos e listas de preços gratis.

João Sartorello

SÃO JOÃO DA BOA VISTA — LINHA MOGYANA

ESTADO DE SÃO PAULO

O melhor remedio para PRISÃO DE VENTRE e as perturbações do INTESTINO e do FIGADO.

Licor Purgativo Arena

DE FAMA MUNDIAL

Nas Pharmacias e Drogarias.

Depositarios: F. Lins & Rosman - S. Pedro 89. Rio

TONICO IRACEMA

ROTOLO PRETO — Torna o cabello branco, á primitiva côr, preta, loura ou castanha, sem tingil-o, nem queimal-o— Indicado contra a seborrhéa e affecções parasitarias do couro cabelludo.

ROTOLO VERDE — Regenera o bulbo pilloso evitando por completo a quéda dos cabellos e seu embranquecimento prematuro. Indicado nas diversas affecções capillares.

Tanto uma como outra fórmula extingue as CASPAS rapidamente.

O TONICO IRACEMA foi premiado nas seguintes exposições de Turim e Rio de Janeiro (1908) e na exposição do Centenario com medalha de ouro. A' venda nas drogarias, pharmacias e em todas as boas casas.

«Juventude Alexandre» Dá vigor e mocidade aos cabellos. Restitue a côr primitiva aos cabellos brancos. Extingue a caspa. Combate a calvicie. De agradavel perfume, seu uso é sempre util. Cuidado com as imitações.

Pelo Correio, 5$000. Dep. Casa Alexandre — Rua Ouvidor numero 148

Peça e exija «Juventude Alexandre»

(Ap. D. N. S. P. N°. 204 — 13|10|911) (3765)

SANATORIO RIO COMPRIDO

RUA STA. ALEXANDRINA, 254 — TEL SUL 4601

Recommendado pela sua privilegiada situação em meio de parque ajardinado para a cura de repouso ao ar livre. Excellente para o tratamento das molestias internas e da nutrição (esgotados, intoxicados, diabeticos, rheumaticos, arthriticos, anemicos e convalescentes). Cura do emmagrecimento e da obesidade. Para parturientes, operações cirurgicas e molestias do apparelho digestivo.
Installações de duchas, banhos de luz, raios ultra-violeta, etc.
O internado poderá tratar-se com qualquer medico de sua confiança.

São medicos da casa: dr. G. Armbrust (medicina), dr. Crissiuma Filho, (cirurgia).

Aposentos espaçosos — Diarias a partir de 15$000.

Retalhos

Amanhã ás 9 horas

Liquidação de 30.000 RETALHOS

por todos os preços

Retalhos de tricolines, de cambraias de linho, morins, cretonnes, opalas, voiles, etamines, nansouck, organdy, etc., etc. Retalhos com 1, 1,50, 2, 2,25, 2,50, metros a começar de 1$500 cada retalho de tecidos finos mais barato de que chita.

VOILE fantazia inglez, largura 100 c|., córte com 3 metros . . . . 5$700

SEDAS

Uma grande mesa cheia de retalhos de sedas de todas as qualidades, em cores lisas e fantasias, crepes de china, crepes georgete, crepe marrocain, taconé, radium, breché, etc., etc., a começar desde 12$000 cada retalho

Alguns artigos a preços assombrosos

VOILES FANTAZIAS c| grandes florões e bellissimas ramagens, ultima novidade em moda, larg. 100 c|. . . . . 1$900
OPALA fina em todas as côres, propria para confecção (15 côres a escolher) . . . . 1$500
MORIM cambraia finissimo. . . . . 1$700
VOILE cores lisas, larg. 100 c|. . . . . . 1$600
FOULARDINE fantazia. . . . . 1$800
FILO' finissimo, larg. 100 c| . . . . . . 1$800
CREPE fantazia todas côres, larg. 100 c|. . . 1$800
CREPON fantazia. . . . . 2$400
VOILE fantazia. . . . . 2$400
OPALA fantazia, larg. 100 c| . . . . . . 2$500
CAMBRAIA de linho (só branca) larg. 100 c|. 2$900
CAMBRAIA de linho finissima, todas as côres, larg. 100 c|. . . . . 4$500

Cretonnes e Morins

CRETONNE para lençoes s|gomma. . . . . . 3$600
MORIM cambraia inglez, peça com 20 jardas. . 28$500
1|2 peça da mesma qualidade, por. . . . . 14$500
MORIM s|preparo, largo, peça. . . . . . 12$000
LINHO puro finissimo para lençoes de casal, larg. 2,20, de 36$, por. . . . . . . 14$000
ETAMINE c|bellas ramagens para cortinas com duas barras, larg. 100 c|, metro. . . . 2$400

SEDAS

JERSELINE de seda, todas as côres, larg. 100|c 4$800
GAZE chiffon, larg. 100 c|. . . . . . . 4$900
SEDA lavavel japoneza, todas as côres, larg 100 c|. . . . . 5$800
SETIM charmeuse todas as côres, larg. 100 c|. de 24$000, por. . . . . 12$000
FOULARD de seda em bellas fantazias, largura 100 c|. . . . . 14$800
CREPE de seda, fantazia. . . . . 9$500
CREPE radium de pura seda, muito encorpado (lavavel) todas as côres inclusive preta, branca, Bois de rose e Pervanche, etc., etc., larg. 100 c|. de 32$, por. . . . . 19$500

PARA CARNAVAL

TARLATANA superior, todas as côres, p.ª carnaval, metro. $500
LOUISINE para Carnaval, todas as cores vivas, metro. . . . . 1$500
SETINETA fantazia, propria para Carnaval. . . 1$800
TECIDOS em bellas fantazias modernas c| Margaridas e crysanthemos, larg. 100 c|. . 1$900
MESSALINE muito brilhante imitando seda, todas as côres. . . . . 2$500
SETIM fulgurante em bellas fantazias, padrões originaes para pyjamas e fantazias, larg. 100 c|, 7$500, e. . . . . 8$500
SETIM charmeuse, pura seda todas as côres, 100 c|. . . . . 12$000
ORGANDY suisso (verdadeiro), para fantazia de Maria Antonietta, todas as côres, largura 120 c|. . . . . 3$600
ORGANDY fantazia, novidade para Carnaval, larg. 120 c|. . . . . 4$900
FILO' de todas as côres para gollas e enfeites larg. 100 c|. . . . . 1$800

AVISO — Não fornecemos amostras e só attendemos aos pedidos do Interior superiores de 50$000 e mais 3$000 para registro.

Grande queima de retalhos começa ás 9 horas

A PAULISTANA

176 - Rua 7 de Setembro - 176

FORD

Aos proprietarios destes carros convidamos a visitar a nossa secção de accessorios onde temos um grande sortimento de novidades para embellezamento, maior efficiencia e comodidade dos carros FORD a preços sem competidor.

Mestre e Blatgé

Rua do Passeio 48|50

A' venda o nosso catalogo de accessorios em geral para automoveis, com mais de 2.000 gravuras illustrando as ultimas novidades no ramo, ao preço de 3$000 pelo correio. (8242)

Trabalhadores

Precisa-se para serviço de trapiche. Praia de S. Christovão, 116. (Y 14642)

HEMORRHOIDAS

Cura radical garantida por processo especial sem operação e sem dôr. Diagnostico e tratamento moderno das doenças dos Intestinos, Rectum e Anus. Diarrhéas, colites e dysenterias, prisão de ventre e suas complicações, quédas do rectum, fistulas, fissuras, corrimentos, pruridos, feridas, etc. Cirurgia dos Intestinos, Rectum e Anus — Dr RAUL PITANGA SANTOS — da Faculdade de Medicina — Passeio 56, sob. de 1 ás 5 (6364)

Terreno para fabrica

Vende-se um com 48 x 120 m; informa-se á rua Viuva Claudio, 308, com o Luiz. (Y 14647)

Capitalista

Precisa-se de um com 50:000$000 para associar-se a grande empreza de transportes, em organização. Cartas na caixa deste jornal a Raul. (Y 15039)

TOME A SOLUÇÃO SAPHROL

O melhor tonico e poderoso desinfectante dos pulmões.
App. 11 Fev. 1919.
Fabrica: Andradas, 599.
:: PORTO ALEGRE ::
Em todas as pharmacias e drogarias.
Deposito: Gloria, 62.
— RIO. —
(8497)

Sala de frente

Aluga-se uma com gabinete, para escriptorio ou dentista, na rua Larga n. 55. — Preço modico. (Y 15037)

NILOPOLIS

Vendem-se tres lotes de terreno á rua Guayanas ns. 26, 28 e 30. Informações no local ou em Nova Iguassú, com João Ferreira — Alfaiataria. (Y 15038)

Hydrocele
Estreitamento da urethra

Cura radical por processo benigno sem operação cortante — sem o doente afastar-se de suas occupações diarias. Molestias cirurgicas em geral, especialmente dos apparelhos urinario e de geração. Hemorrhoidas. Clinica do Dr. Crissiuma Filho, rua Rodrigo Silva, 7. A's 14 horas. Tel C. 5739.

CHAPE'OS

Faz-se e lecciona-se por preços modicos; executa-se qualquer modelo para luto em 24 horas. — Rua Paraguay n. 55 — Meyer. (Y 15031)

Terreno em Olaria

Vende-se um, plano, esquina de uma praça, proximo á estação, medindo 24 x 31 metros. Tratar com A. de Carvalho, Banco do Brasil. (Y 15048)

Bexiga, Rins, Prostata, Urethra, Diathese Urica e Arthritismo

A UROFORMINA, de Giffoni precioso antiseptico, desinfectante e diuretico, muito agradavel ao paladar, corrige a insufficiencia renal, as cystites, pyelites, nephrites, pyelo-nephrites, uretrites chronicas, catharro da bexiga, inflammação da prostata. Evita o typho, a uremia, as infecções intestinaes e do apparelho urinario. Dissolve as areias e os calculos de acido urico e uratos.
Nas pharmacias e drogarias
Deposito:
DROGARIA GIFFONI
17 — Rua 1º de Março — 17
RIO DE JANEIRO
(8711)

GRANDE SOBRADO

Aluga-se; serve para companhia ou escriptorio. Largo S. Francisco, 42. (Y 15029)

Cães Policiaes

Vendem-se cães policiaes allemães de dois mezes. RUA DOS INVALIDOS N. 65, CASA 18. (Y 14624)

SANTA THEREZA

A senhores do commercio ou casal sem filhos, que trabalhe fóra, aluga-se um chalet, com banhos quentes e frios, jardim e deslumbrante panorama, 350$000. Rua Progresso n. 34, informa. (Y 14630)

AUTOMOVEIS

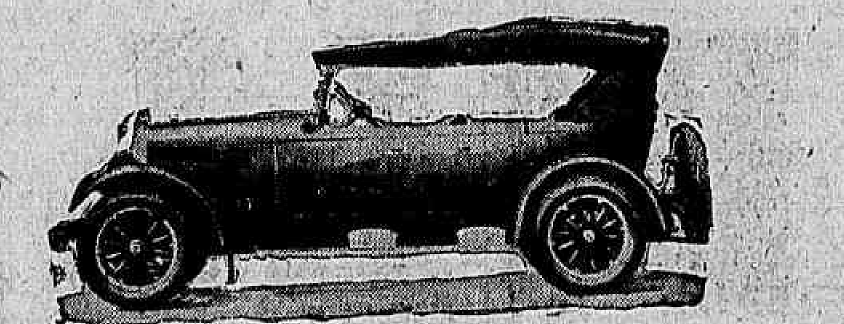
Por 3:500$000 vendem-se dois automoveis, em bom estado de trabalhar; rua Dr. Agra n. 37 — Catumby. (Y 14556)

Commanditario

Precisa-se um com 20:000$000, para desenvolvimento de negocio em franca prosperidade de lucro certo e que agradará. Cartas neste jornal, a J. R. F. (Y 14561)

DORNAS

Vendem-se 3 para alcool ou aguardente, 7.000, 5.500 e 4.000 litros — Conselheiro Zacharias n. 35. Teleph. N. 3234. (X 13971)



Todo aquelle que quizer comprar um automovel deve pensar primeiramente no seguinte:

QUALIDADE
COMMODIDADE
APERFEIÇOAMENTOS

para depois olhar o preço.

O CHANDLER reune em si todos estes requisitos; é de qualidade pelo seu poderoso e insuperavel motor PIKES-PEAK (campeão das montanhas), é commodo pelas suas linhas e esmerada fabricação, e possue o mais moderno e aperfeiçoado systema de lubrificação — ONE-SHOT — que lubrifica 23 pontos do chassis, com um simples golpe de pedal.

Os modelos CHANDLER, são os mais lindos e modernos.

CHANDLER

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS
MOTTA, REZENDE & CIA.

Salão Exposição — Rua Evaristo da Veiga, 19
Officinas e Sobresalentes — Rua Visconde de Itaúna, 461

RIO

Acceitam-se agentes

Predio — Ipanema

Aluga-se o predio da rua Octavio Silva, 22, com accommodações para familia de tratamento e garage. Informa-se e trata-se na Avenida Rainha Elisabeth, 96. Tel. Ip. 1831. (Y 14640)

Homeopathia

Na cidade em que mora não ha medico homeopatha? Quer tratar-se pela homeopathia? Peça informações á Pharmacia De Faria & Comp., á rua de S. José, 75, que mantem consultorio gratuito, por correspondencia, dirigido por provecto medico homeopatha, Dr. A. Duque Estrada. (2165)

Predio — Copacabana

Aluga-se ou vende-se, bom predio, situado no melhor ponto de Copacabana e construido para residencia do proprietario, com accommodações para familia de tratamento, tendo vasto salão para bibliotheca ou bilhar, garage para dois automoveis, 4 salas, 6 quartos, sendo 2 para empregados, e outras dependencias. Informa-se e trata-se na Avenida Rio Branco, 112, 7º andar, ou pelo tel. Ip. 494. (Y 14640)

A'S SENHORAS

Seringas hygienicas.
CASA OSWALDO CRUZ
Rua 7 de Setembro, 213.
TEL. CENTRAL 4677.

PETROPOLIS

Aluga-se, troca-se ou vende-se um pequeno predio com magnifica installação de banheiro, com agua quente e fria; optimamente situado. Tratar com o proprietario, á rua Ribeiro Guimarães n. 40 — Aldeia Campista. (Y 155..)

MOVEIS

GRANDE REDUCÇÃO NOS PREÇOS — Deseja V. Ex. mobiliar sua casa com pouco dispendio? — Visitae as bellas exposições de

LEÃO DOS MARES

LARGO DA LAPA N. 32. (Ponto dos bondes).

A titulo de reclamo offerecemos:
Grupos para sala de visitas, estufados, lindos embutidos, 10 peças, de 500$ a 600$.
Dormitorios completos, embutidos, estylo moderno. . . . . 1:200$000
Elegante sala de jantar "Hollandeza". . . 1:100$000

"PO'S CONTRA ASSADURAS"

Util nas assaduras, brotoejas, coceiras, queimaduras do sol e todas as erupções da pelle. (Y 8978)

ENGORDAR

De 2 a 4 kilos por mez, usar as injecções de "Eustheny!" Sôro Glyco — Adrenio-Ferro — Arseniado á base de agua do mar. — Vendem-se em todas as drogarias (Y 8978)

"SUICIDIO DOS RATOS"

Veneno para ratos e animaes damninhos. Usa-se puro ou misturado com restos de comida, effeito rapido e seguro. Evital-o aos animaes domesticos. (Y 12287)

"CALOCIDIO"

Instantaneo e unico que tira todos os callos, verrugas e calosidades sem a minima dôr e radicalmente. Applica-se 1 gotta em cima do callo todas as noites ou todas as manhãs, na 3ª vez o callo cairá por si. (Y 8978)

DENTINA

Unico odontologico liquido que cura todas as dôres de dentes, sem ser caustico; molhar 1 bóla de algodão e collocar na carie do dente, effeito immediato. (Y 8978)

"UNGUENTO EPULOTICO"

Regenerador e cicatrisante poderoso de todas as feridas, eczemas ulceras e coceiras; applica-se 2 vezes por dia em gaze ou algodão; effeito garantido e rapido. (Y 8078)

"SUICIDIO DAS BARATAS"

Unico remedio capaz de exterminar todas as baratas de uma só vez, sem perigo para outros animaes domesticos. (Y 8078)

O novo tratamento do cabello

Restauração - Renascimento - Conservação

Loção Brilhante

Formula scientifica do grande botanico dr. Ground Cujo segredo foi comprado por 200 contos de réis

E' recommendada pelos principaes institutos sanitarios do estrangeiro, e analysada e autorizada pelos Departamentos de Hygiene do Brasil.

A Loção Brilhante é o melhor especifico indicado contra:

Quéda dos cabellos — Canicie — Embranquecimento prematuro — Calvicie precoce — Caspas — Seborrhéa — Sycose e todas as doenças do couro cabelludo.

CABELLOS BRANCOS — Segundo a opinião de muitos sabios está, hoje, competentemente provado, que o embranquecimento dos cabellos não passa de uma molestia. O cabello cáe ou embranquece devido á debilidade da raiz.

A Loção Brilhante, pela sua poderosa acção tonica e antiseptica, agindo directamente sobre o bulbo, é, pois, um excellente renovador dos cabellos, barbas e bigodes brancos ou grisalhos, devolvendo-lhes a côr natural primitiva, sem pintar, e emprestando-lhes maciez e brilho admiravel.

CASPAS — QUEDA DOS CABELLOS — Multiplas e variadas são as molestias que atacam o couro cabelludo, dando como resultado a quéda dos cabellos. Destas a mais commum são as caspas. A Loção Brilhante conserva os cabellos, cura as affecções parasitarias e destróe radicalmente as caspas, deixando a cabeça limpa e fresca.

A Loção Brilhante evita a quéda dos cabellos e os fortalece.

CALVICIE — Nos casos de calvicie, com tres ou quatro semanas de applicações consecutivas, começa a parte calva a ficar coberta com o crescimento do cabello. A Loção Brilhante tem feito brotar cabellos após periodos de alopecia de mezes e até de annos.

Ella actua estimulando os folliculos pilosos e desde que haja elemento de vida os cabellos surgem novamente.

SEBORRHEA E OUTRAS AFFECÇÕES — Em todas as alopecias determinadas pela seborrhéa ou outras doenças do couro cabelludo os cabellos cáem, quer dizer, despegam-se das raizes. Em seu logar nasce uma pennugem que, segundo as circumstancias e cuidado que se lhe dá, cresce ou degenera.

A Loção Brilhante extermina o germen da seborrhéa e outros microbios e supprime a sensação de prurido e tonifica as raizes do cabello, impedindo a sua quéda.

TRICHOPTILOSE — Ha tambem uma doença na qual o cabello, em vez de cair, parte. Póde partir bem no meio do fio ou póde ser na extremidade, e apresenta um aspecto de espanador por causa da dissociação das fibrilhas. Além disso o cabello torna-se baço, feio e sem vida. Essa doença tem o nome de Trichoptilose, e é vulgarmente conhecida por cabellos espigados. A Loção Brilhante, pelo seu alto poder antiseptico e alimentador, cura-a facilmente dá vitalidade aos cabellos, deixando-os macios, lustrosos e agradaveis á vista.

Prevenção

Não acceitem nada que se diga ser a "mesma coisa" ou "tão bom" como a Loção Brilhante. Póde-se ter graves prejuizos por causa dos substitutos.

A Loção Brilhante está á venda em todas as drogarias, pharmacias, barbeiros e casas de perfumarias.

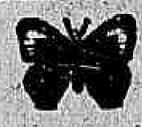
(Direitos reservados de reproducção total ou parcial).

UNICOS CESSIONARIOS PARA A AMERICA DO SUL: — ALVIM & FREITAS — RUA DO CARMO 11, sobrado — S. PAULO — Caixa Postal 1.379. (1807)

RODA DA FORTUNA

Para amanhã

Grupo... 8	Grupo... 15
Dezena. 32	Dezena. 59
Centena 632	Centena 059
Milhar. 1632	Milhar. 7059



Grupo... 2	Grupo... 4
Dezena. 07	Dezena. 15
Centena 907	Centena 815
Milhar. 2907	Milhar. 4815

Para pequena aventura grupos: 12 a 19

12359 invertidos

Zangão.

DERAM HONTEM:

1º premio	4.367	17 Macaco
2º "	6.533	9 Cobra
3º "	5.577	20 Perú'
4º "	6.879	20 "
5º "	6.346	12 Elephante
Moderno.	702	1 Avestruz
Rio.....	859	15 Jacaré
Salteado.	...	17 Macaco

PRIMEIRA	293
SEGUNDA	699
TERCEIRA	008
QUARTA	035
QUINTA	480

Rio, 23|1|926 — V. P. (Y. 14700)

Pintura de cabellos

Madame Ribeiro, tinge cabellos com um preparado vegetal inoffensivo, de sua propriedade. Trabalha tambem com Henné. Rua S. José n. 59. — Telephone Central n. 1289. (2636)

Terreno - Botafogo

Vende-se em rua transversal á General Polydoro, um bom terreno de 12 metros de frente e 20 de extensão. Trata-se com Eduardo Ramos, S. Pedro, 45. (Y. 15073)

Concertos de fogões e aquecedores a gaz

Por mais estragados que estejam, serviços garantidos. Chamar Fernandes pelo telephone Villa 1742. Rua Aristides Lobo n. 15. (Y 14706)

ARMAZEM NA RUA DO SENADO

ALUGA-SE o magnifico armazem da Rua do Senado n. 147, asphaltada, com installações de luz e força, agua corrente, etc., tres linhas de bondes á porta e a dez minutos do centro.

Aluguel 350$000 mensaes. As chaves estão, por favor, no n. 155. Para tratar com o Sr. Vianna, na redacção do "Correio da Manhã", das 5 ás 7 horas da tarde. (Y. 14701)

CABELLO DA MODA

WALDEMAR GONÇALVES, Cabelleireiro para senhoras, ex-empregado da "CASA ERITIS", communica á sua distincta clientella que se acha installado á Avenida Rio Branco, 151, 2º andar, elevador. Tel. 1698. (Y 16157)

GRANDE PREDIO

Vende-se ou aluga-se o da rua Marquez de Abrantes 191 completamente reformado e com grande terreno. Trata-se directamente com o proprietario á rua Senador Vergueiro n. 193. A casa acha-se aberta das 11 ás 12 da manhã ou das 3 ás 5 da tarde (Y. 16136)

BEBIDAS GAZOSAS

Vende-se uma fabrica completamente montada, com grande freguezia, longo contracto do predio, aluguel modico, com machinas modernas para fabricação, marcas registradas muito conhecidas, tendo 4 caminhões para venda de bebidas, preço de occasião. A quem interessar pode-se dirigir a Caixa Postal n. 176. (Y 16052)

CASA

Aluga-se a da rua Corrêa Dutra n. 66, completamente reformada. As chaves estão no n. 40 da mesma rua. — Preço: 450$000 mensaes, incluindo taxas. Para tratar na Companhia de Seguros "STELLA", á rua Buenos Aires n. 42 (Y 15066)

LOTERIAS

CAPITAL FEDERAL

Extracção de hontem:

14.367	100:000$000
6.533	20:000$000
5.577	10:000$000
6.879	5:000$000

PREMIOS DE 2:000$000

17614	8123	8514	6346	27946

PREMIOS DE 1:000$000

16829	17591	1806	12863	4783
27722	17058	8341	5791	15903

PREMIOS DE 500$000

9294	26562	14237	16277	12912
27903	14190	14002	10066	22183
25103	18841	5961	13545	3181
	26348	8146		

PREMIOS DE 200$000

26214	29651	12231	459	28474
17887	17803	12708	14288	10485
7354	10463	21997	17578	22125
7729	11692	6015	12635	7388
8186	22115	14944	21297	7850
23633	28656	25275	20957	1288
28908	26382	16006	15529	960
7121	18455	9286	10933	28975
3106	28516	12847	24125	8074
28209	6017	20993	23476	21439
2217	924	19795	23523	9524
4605	10636	14876	23048	19893
21825	4175	1934	28229	17194
10957	10081	11695	15644	10144

APPROXIMAÇÕES

14366 e 14368	1:000$000
6.532 e 6.534	500$000
5.576 e 5.578	400$000
6.878 e 6.880	300$000

DEZENAS

14361 a 14370	200$000
6.531 a 6.540	100$000
5.571 a 5.580	60$000
6.871 a 6.880	50$000

TERMINAÇÕES

Todos os numeros terminados em 7 têm 20$; exceptuando-se os terminados em 67 que têm 40$000.

RAIOS X

DR. JORGE A. FRANCO, Assistente do Instituto Oswaldo Cruz. Consulta com exame pelos Raios X.

Tratamento das doenças do estomago, intestinos, figado, pulmão, coração, rins, ossos, etc. Cura da blenorrhagia e suas complicações com injecções de sua descoberta. 15, Largo da Carioca, 15, das 3 ás 6 (6376)

MOINHOS DE VENTO ERVEN CHALLENGE

Trabalhando sobre rolamentos de lubrificação automatica e montados sobre torres de aço reforçadas, completos e com bombas para todos os fins.

ABASTECERA' COM AGUA SUA PROPRIEDADE SEM DESPEZA.

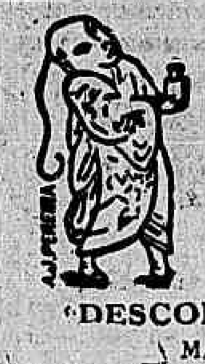
Peçam catalogos aos agentes depositarios:

van ERVEN & C.

TELEPHS.: ARMAZEM: NORTE 6564.
ESCRIPTORIO: NORTE 2948.

Endereço telegraphico Erven

RUA THEOPHILO OTTONI, 74 - RIO DE JANEIRO



ASTHMA

COMBATEM-SE COM EXITO OS HORRIVEIS ACCESSOS COM OS PO'S ANTI-ASTHMATICOS

"DESCOBERTA JAPONEZA"

MARCA REGISTRADA

A' venda em todas as Pharmacias e Drogarias do Brasil

A'S SENHORAS

recommenda-se o uso da PHILAGYNA, o melhor de todos os desinfectantes para uso intimo e privado da toilette. Composta de principios inoffensivos, em reduzido volume de manteiga de cacáo e inteiramente soluvel, o seu uso é facil e o seu effeito não falha nunca, nos casos de sua applicação, pelo que garante inteira tranquillidade. Licença N. 2065 — D. N. Saude Publica — em 19|2|23.

EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

Para informações — CAIXA POSTAL 412 - Rio

Machinas para vassouras "TRIUMPHO"

PEÇAM O NOVO CATALOGO — NOVOS PREÇOS.

Muitas fabricas no Brasil estão funccionando com as insuperaveis machinas "TRIUMPHO" — A. MORAES

30-A — RUA TRES RIOS — 30-A

Telephone: Cidade, 6707 Caixa Postal, 1884

SÃO PAULO. (6268)

Cas ade varejo

Precisa-se de um bom empregado que tenha bastante pratica no balcão, em artigos de tecidos, armarinho. — Exige-se boas referencias. Casa das Linhas, Avenida Passos, 72. (Y 16106)

FLAMENGO

Em casa de familia, de toda seriedade, aluga-se bom aposento, com muito boa pensão, a casal ou senhoras de absoluto respeito. — Travessa Cruz Lima, 35. Telephone B. M. 298. (Y 12.989)

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

CAPITOLIO

Amanhã

A ETERNA QUESTÃO

Programma Serrador

o romance adoravel da FIRST NATIONAL — com MAY MACAVOY — RONALD COLMAN e MARIE PREVOST

HOJE — em ULTIMO DIA, tendo mais NEGOCIOS APARTE — comedia Imperial FOX FILM

Si os meninos pudessem escolher os seus proprios paes...

Talvez que muitos paes se vissem preferidos por outros!

BEN ALEXANDER — o menino prodigioso, fica na duvida sí escolher outro

HENRY WALTHALL e ROCKLIFFE FELLOWES — em

FRUCTO DA DISCORDIA

Programma SERRADOR

Drama da FIRST NATIONAL, com a linda e suggestiva — IRENE RICH

No programma — a comedia da PARAMOUNT

HOJE

IMPERIO

AMANHÃ

Venha aprender como... SE CONQUISTA UMA MULHER

TOM MIX

é o audacioso cowboy que lê as aventuras de

D. Juan de Sevilha

e resolve applicar os mesmos methodos, no seu rancho!

Producção adoravel da FOX FILM, com BILLIE DOVE e ANN PENNINGTON

UM PAR VENCEDOR — comedia da Universal. UM MAL ENTENDIDO — comedia da Century. FILM JORNAL — com noticiario carioca

FILM GRANDIOSO com os 4 ULTIMOS CAPITULOS de

O CONDE DE

MONTE CHRISTO

do romance de Alexandre Dumas, adaptado pela PATHE' CONSORTIUM

CHIQUINHO TEM TERMO

mais uma aveutura de Chiquinho e de Jagunço, pela UNIVERSAL

HOJE

ODEON

AMANHÃ

Em ULTIMO DIA — o romance que nos grita: PARA QUE SERVE O DINHEIRO?

CLAIRE WINDSOR — ao lado de CONWAY TEARLE — PERCY MARMONT e DOROTHY DEVORE — em

O Poder Feminino

Programma Serrador

UM CANUDO — comedia da Universal

Daremos a continuação de

O Conde de Monte Christo

com os 6ª, 7ª e 8ª capitulos do film da PATHE' CONSORTIUM

No programma: uma comedia da Fox Film

CINEMA AVENIDA

HOJE

Um film de espirito e de delicadeza sentimental, é

Os dois extremos da vida

que tem constituido um formidavel successo na interpretação brilhante dos eminentes artistas da Paramount

Lois Wilson, Warner Baxter e Luke Cosgrave

EXTRA: Um numero sensacional do JORNAL DA FOX

AMANHÃ | AMANHÃ

Uma bella licção para se vencer na vida e no amor, é o encantador film da Paramount

OPPROBIO QUE ORGULHA

em que se terá o prazer de rever na tela com todo o fulgor do seu talento artistico os notaveis

THOMAS MEIGHAN e LILA LEE

HOJE

CINE THEATRO AMERICA

HOJE

Em matinée e á noite — **Corações no desamparo**, bello drama da Universal com 5 partes em que o protogonista será interpetrado pelo grande Conway Tearle. — **Atração do ouro**, emocionante film dramatico com a formosa estrella Eva Novak. — **Em busca da Fama**, irresistivel comedia em 2 partes. — **O mundo em foco**, o conhecido e interessante film natural da Paramount.

Amanhã — SEGREDO DE UM MARIDO e A' PROCURA DE UM PAE

IDEAL

O MAIS CONFORTAVEL CINEMA DO RIO - PROPº M. PINTO

HOJE — Em ultimas exhibições — HOJE

OS DOIS EXTREMOS DA VIDA, Paramount, com **Lois Wilson e Warner Baxter**, e **ALMAS VAIDOSAS**, Select, com CLAIRE WINDSOR e EUGENE O' BRIEN

AMANHÃ — um novo programma, cuja excellencia o proprio publico proclamará — AMANHÃ

O formidavel e glorioso

THOMAS MEIGHAN

ao lado da encantadora **LILA LEE**, numa «entrée» sensacional

OPPROBRIO QUE ORGULHA

SETE PARTES da PARAMOUNT, desenvolvendo uma acção forte, humana e admiravel

AINDA NO PROGRAMMA, uma obra da DIAMOND, que é um verdadeiro mimo. Um estudo da mulher de nossos dias, com todos os seus defeitos e qualidades

AS JOVENS DE AGORA

6 partes com um trio celebre

Pauline Garon, Harrison Ford e David Powell

Preços: Camarotes, 10$000 ——— Poltronas, 2$000

AMANHÃ

Os dois colossos da terra brasileira

QUEDAS DO IGUASSU'

As mais formidaveis quédas d'agua do mundo!

Saltos Guahyra

Gigantescos e fantasticos, pela primeira vez cinematographados

Estes dois colossos, que formam a mais grandiosa e bella região do globo, são apresentados de modo estupendo, com todos os detalhes e admiravel nitidez, no film

CATANDUVAS

tirado pelo Estado Maior do Exercito e que mostra, com toda a verdade, a acção militar ha pouco travada nesse incomparavel recanto patrio!

COMPARAÇÃO ENTRE AS 4 MAIORES CATARATAS DA TERRA

	altura	largura	Volume em lts cubicos	Potencial em H. P.
IGUASSU'	90 ms.	4.000 ms.	28.000.000	25.000.000
GUAHYRA (desnivel)	115 ms.	4.600 ms.	—	40.000.000
NIAGARA	49 ms.	1.200 ms.	18.000.000	7.000.000
VICTORIA (Africa)	120 ms.	1.800 ms.	18.000.000	18.000.000

- PARISIENSE -

Nesse dia: A linda e querida **Elaine Hammerstein**, **PHYLLIS HAVER e AL ROSCOE** num ambiente de luxo e elegancia, irão contar em que consiste parr as moças.

Uma Noite Gloriosa

HOJE — O formidavel film

O BELLO BRUMMEL

Genial interpretação de **John Barrymore**

DIAMOND PROGRAMMA

apresenta Amanhã - no

- CINE PALAIS -

o grandioso film **AS JOVENS DE AGORA**

Um primor de technica photographica e enredo, com os artistas americanos

Pauline Garon - Harrison Ford - De Sacia Movers - Russel Griffin

Na proxima semana — Outro film do Diamond Programma — Na proxima semana

Evelyn Brent em *Macio como setim*

CINEMA THEATRO CENTRAL

Viva o Carnaval de 1926. Todos os dias alegria e festas

Programma novo. Attracções - Variedades - Bailes Musica -

Empresa Pinfildi — Avenida Rio Branco 168 e 170 — Telephone Central 4218 — Unico music-hall familiar no Brasil

De HOJE em deante - CARNAVAL DE 1926 - De HOJE em deante. Todos se divertem com o programma do Central. Attracções. Variedades. Bailes, Alegria, Musica. Muitas novidades nunca vistas no Brasil. Unico Cinema em que não ha calor. 33 portas e janellas. Ar puro

HOJE — 6 grandiosas sessões ás 2 1/2 - 4 - 5 3/4 - 7-8 1/2 e 10 1/4 — HOJE

Na Tela

Helen Chadwick

—EM—

DE SUA LIVRE VONTADE

Programma Matarazzo

KING & KING SEMIRA

Natalia Heller

Duo Brill barristas comicos

Estrella Azucena

Mario-Alba

MIRA ILLINOIS Notavel cantora allemã

Los Santo-Ferry cantos e bailes

Les 2 Haparandias bailes acrobaticos

Les 2 Watsons Patinadores, o turbilhão infernal

- **Miss Ligia** - O Bambú Japonez

Tania & Mexican

Cantos, bailes e Jazz Band

Miss Harrisson Notavel fantasista norte americana

ROYALINO A rã humana

PERICLES Tenor italiano

Todos ao Cinema Theatro Central, alegria e festa, Serpentinas. Carnaval distincto

HOJE — A's 4 horas — A TARDE DA CREANÇA matinée infantil com sorteios de 6 lindas bonecas.

Amanhã — A maior maravilha do mundo. A unica no genero. Assombro dos assombros

Engenheiro Etienne Pitou apresenta

A cabeça sem corpo

Maravilha electro-mechanica, novidade nunca vista no Brasil. Magnifico, inegualavel

Todos devem ver este colossal numero de attracção que a EMPRESA PINFILDI contractou em Paris e especialmente para o Cinema Theatro Central

Amanhã

LOS WELDONS Equilibristas Hig Lif - A muher mais forte do mundo. Exito seguro

Clarita Carbonell insinuante bailarina hespanhola

D'ARCO notavel cantora lyrica

THE WAG'S em seu acto musical humoristico Novidade. Hilariante

Molly Bell Extraordinaria fantasista ingleza

4ª Feira - Rentrée **PEPINO** E O SEU CIRCO EM MINIATURA - 1 Porco diplomatico, 1 mula travessa, 18 cachorros e os macacos jockeys

OKATY

As sombras espiritas

O tubo magico, As Floras

O tubo mysterioso

9 vasos magicos

A taça das metamorphoses

Novidades

Breve, a chegar com o Antonio Delfino e Groix

Les Yettos acrobatas e equilibristas excentricos

Rossi & Rossy Duo de bailes modernos

Les Carpi Duettistas notaveis.

SUPPLEMENTO

Redacção e Administração
Largo da Carioca, 13

Correio da Manhã

DOMINGO
24 de Janeiro de 1926

QUAL A MULHER QUE DOMINA NO SECULO XX?

Mistinguett, a eterna garota de Paris, num dos seus papeis da revista "En douce"

Ivonne Dutheuil, uma das estrellas de primeira grandeza no firmamento da Moda e genuina representante da Paris da Rue de la Paix

O dominio espiritual de um povo exerce-se, principalmente, pelo imperio das suas mulheres. As de França reinaram sobre o mundo em todo o seculo XIX. O seculo XX, dizem, já lhes não pertence: é das norte-americanas. E como se trata de uma questão de hegemonia é muito natural que este assumpto tenha sido e esteja sendo ainda motivo de estudo e de discussão.

Mulheres de França ou mulheres da America? O ideal dos sonhos será ainda a parisiense immortal ou uma dessas "girls" que de Los Angeles nos sorriem através da téla, mostrando a sua dentadura alva e sã? Vae responder, em primeiro logar, Cecilia Sorel, da Comedia Franceza, considerada a mulher mais culta, mais distincta, mais parisiense, da França.

"A visão de todos os sonhos de amor é, sem duvida, a "girl". Por que? Por que os Estados Unidos são um paiz novo, onde não existem élos da tradição; um paiz onde o progresso não tem limite; um paiz em que a mulher tem deante de si os mesmos horizontes que o homem. Esta liberdade tem permittido o desenvolvimento da intelligencia feminina, a ponto de que na America do Norte é a mulher que está á frente do movimento espiritual. Succede pois que a americana não somente é a Mulher, mas o Idolo".

Em compensação, Arthur Stringer, um dos mais festejados escriptores da America do Norte, faz a apologia nestes termos a apologia da mulher franceza: "E' evidente que a mulher americana possue um encanto irresistivel, embora esse encanto se pareça ao da aranha devoradora. A mulher franceza não possue a belleza soberana que o caldeamento de raças imprimiu ás mulheres do Novo Mundo, mas tem mais alma, mais coração, um "que" passional inexplicavel, mixto de explosões e de ternura. A alma da franceza é impenetravel; é um mysterio impenetravel. Não ha duvida que ella seja mais fórte e mais despotica do que a americana, porém é demasiado sutil para saber occultar cuidadosamente seu despotismo e seu poder. A mulher americana, pelo contrario, faz ostentação do seu dominio, convencida de que a arte e a belleza impõem escravos: de tal modo que, ao seu lado, o marido ou o amante fazem a triste figura de um mono amestrado..."

O tenor Muratore, gloria da arte lyrica franceza, que tem casa em Paris e em Nova York, assim se manifesta: "A mulher americana é hoje, physicamente, a mais formosa do mundo, ... sua independencia, sua falta de ... as ... burguezas que ainda regem a vida da mulher européa. Mas isto é apenas uma questão de educação. De resto, se a propria mulher de Paris se submette á influencia da mulher de Nova York, se o que ella tem de novo importa, que farão as outras mulheres do mundo que antes faziam todo o possivel para imitar as de Paris?"

Em cima: Madge Bellamy, belleza typica da artista norte-americana

Em baixo: Margaret Ravoir, typo da sportwoman campeã de natação de Philadelphia

OS SETE SABIOS DA GRECIA

FORAM assim chamados sete gregos, que mais se distinguiram na moral e nas sciencias. Eram elles Thales de Mileto, assim chamado por ser natural daquella cidade, Solon, Chilon, Pittaco, Bias, Cléobulo e Periandro.

Thales de Mileto era aquelle que gozava de mais consideração.

Nasceu, como dissemos, em Mileto, 644 annos antes de Jesus Christo.

As suas maximas moraes, são: "Não pratiques aquillo que não gostas de ver praticar nos outros.

"Ama teus paes; si te causarem alguns pequenos desgostos aprende soffrel-os com paciencia".

"Para bem viver é necessario abster-se de praticar tudo quanto achamos digno de censura dos outros".

"A felicidade do corpo consiste na saude, e a do espirito no saber".

Solon nasceu em Athenas, pelos annos de 639 antes de Jesus Christo.

As suas maximas moraes são: "Procura instruir-te enquanto viveres; não cuides que a velhice traz comsigo não pequenos pezares!"

"Ou te não chegues aos reis ou dize-lhes o que é do seu interesse e utilidade que saibam".

Chilon florescente em Esparta pelos annos 556 antes de Jesus Christo.

Dizia: "Vale mais perder do que fazer um ganho vergonhoso".

"Desconfia do homem apressurado, que procura sempre ingerir-se nos negocios alheios".

Foi este mesmo sabio que mandou gravar em letras de ouro estas maximas no Templo de Delphos: "Conhece-te a ti mesmo e não ambiciones nada que seja vantajoso de mais".

Tambem dizia: "O ouro experimenta-se pelo fogo e o homem pelo ouro".

Pittakos nasceu na ilha de Lesbos, de uma familia moura. Foi elevado pelo voto de seus concidadãos e morreu no anno 579 antes de Jesus Christo.

Dizia: "Espera de teus filhos, na tua velhice, aquillo mesmo que tiveres praticado para com teu pae".

"Gosto da casa onde nada vejo que seja superfluo e onde acho tudo quanto é necessario".

"Antes de governar os outros aprende a governar-te a ti mesmo".

Bias, segundo a opinião de muitos, era aquelle que passava pelo maior de todos os sete sabios; floresceu pelo anno de 608 antes de Christo. Os seus concidadãos consagraram-lhe um templo depois da sua morte.

Dizia: "O mais infeliz dos homens é aquelle que não sabe supportar a desgraça".

"A boa consciencia é a unica coisa superior ao receio".

"Ouve muito e não fales sinão a tempo".

Cléobulo era pouco conhecido pelas suas maximas; morreu no anno de 560 antes de Jesus Christo, na edade de 70 annos.

Dizia: "Enche de beneficios os teus amigos para que te estimem ainda mais; derrama-os pelos teus inimigos para que se tornem afinal teus amigos".

"Muitas palavras e ainda mais ignorancia, eis o que se encontra na maior parte dos homens".

Periandro, tyranno de Corytho, foi collocado pela lisonja no numero dos Sete Sabios da Grecia.

Opprimiu a liberdade da sua patria e usurpou a soberania no anno 628 antes da éra christã. Julgam alguns que naquella mesma época existiam dois individuos com o nome de Periandro, o sabio e o tyranno; mas a opinião geral não admitte se não um.

Dizia: "Os prazeres não duram senão um momento; a virtude é immortal".

"Não te contentes em reprehender os que commettem erros; detem aquelles que os vão commettendo".

"Queres reinar com segurança? Não te faças cercar de satellites armados de ferro; não tenhas outra guarda senão o amor de teus subditos".

APPROXIMAÇÃO

NA volta do collegio, a pequerrucha diz, alegremente, á mamã, logo que entra em casa:

— Mamã, mamã!... Hoje estive quasi mesmo a ganhar um premio!

— Sim?... Então como foi?

— Imagine, mamã!... Apanhou-o uma menina que estava sentada ao meu lado.

A ARTE DE TINGIR NA ANTIGUIDADE

A arte da tinturaria é tão antiga quasi como o homem primitivo. E' conhecida desde os primeiros tempos das civilizações.

Os selvagens, como não têm roupas para tingir, pintam a propria epiderme.

Sabemos que os hebreus empregaram nas cortinas do Tabernaculo tecidos delicados, tintos de purpura e carmezim. E em época anterior a de Moysés vemos Jacob offerecer a seu filho José uma tunica de varias cores.

A purpura de Tiro usava na antiguidade de fama universal; era uma tinta de creme, que se tirava, no facto de Alexandre ter encontrado no thesouro de Dario fazendas de cor de purpura que ali estavam, havia quasi dois seculos, sem ter soffrido a menor alteração.

Sob o imperio romano não podiam usar vestes de purpura mais do que os membros da familia imperial.

No começo do seculo IV só havia no mundo duas tinturarias de purpura: uma em Tiro e outra em Constantinopla; pouco tempo depois, os sarracenos destruiram a primeira e os turcos a segunda, perdendo-se, assim, o processo phenicio, do qual só se sabe, por informações de Plinio, que era levado a effeito em vasilhames de estanho.

A purpura se extraia da secreção viscosa de certos molluscos gasteropodos, incluidos, pelos naturalistas modernos, nos generos "Purpura", "Murex" e "Buccinum". Tinha a tinta propriedade de fazer-se mais viva e brilhante quanto mais tempo estivesse exposta á luz.

Acerca dessa cor existem muitas duvidas. Geralmente se pensa que era um roxo incendido, ou um roxo muito escuro, cambiando para violeta. Muitos autores affirmam que havia purpura de duas especies; a de Tarento, que era violacea, e a de Tiro que era de um roxo sanguineo.

Este ultimo parece indicar que o valor da purpura de Tiro obedecia ao facto de que a materia corante extraida do mollusco, era combinada com outras substancias, conhecidas apenas pelos phenicios, pois a referida materia, por si só, nunca dava tinta roxa, senão de violeta, como ha alguns annos Duthiers demonstrou.

Fóra do lado a purpura de Tiro empregavam os antigos outras fazendas roxas menos custosas, tintas com o kermes ou com a conchonilha.

Este ultimo insecto e a substancia corante que elle produz eram conhecidos no Oriente, meio seculo antes da nossa éra.

As nações europeas não trataram de adoptar esse processo de tinturaria, que permaneceu esquecido ou desconhecido até o seculo XVI, quando os hespanhóes o encontraram em uso no Mexico.

O insecto chamado "kermes", assim como o seu emprego em tinturaria, ainda são mais antigos, posto que já fossem conhecidos nos tempos de Moysés.

A côr carmezim das cortinas do Tabernaculo se extraia daquelle insecto. A mesma subtancia era usada na India para tingir seda.

Não era porém, sómente do reino animal de onde se extraiam materias tintoricas: muitas dellas eram fornecidas por plantas.

A tinta róxa era encontrada no sandalo; o amarello era extraido das raizes de curcuma; o azul vinha de outras plantas preciosas.

As folhas da "Lawsonia" foram muito utilizadas pelos orientaes para se obter com ellas o pardo e o amarello.

Na India a côr preferida era o azul, que era extraido da "planta do anil" e da herva "pastel".

Actualmente, a arte da tinturaria está muito adeantada, tendo attingido um alto grão de perfeição.

A Allemanha possue o segredo dos melhores processos chimicos industriaes relacionados com a arte.

Sabe-se, porém, que certos productos vegetaes e mineraes são aproveitados como nos tempos mais remotos.

O QUE DIZ UM CENTENARIO

O inglês Robinson, de Sheffield, já se encontra no seu centesimo sexto anno de existencia. Em pleno uso de todas as suas faculdades, não cessa de apreciar o social presente como se o visse com os olhos de algumas dezenas de annos. Acha extremamente aborrecida a época presente, sobretudo desde que começou a guerra. Trabalha-se pouco. Quando Robinson era moço nunca trabalhava menos do que dez horas diarias. Attribui a sua longevidade á sua continua actividade. Detesta as mulheres de hoje. Diz que ellas eram muito mais interessantes com as suas longas tranças de cabello e saias de folho.

— Não queriam ... as suas ... preferiam empregar o ... o automovel e o caminho de ferro. ... Como ... se viajava em diligencia e em malla-posta.

A unica coisa que Robinson admira e aprecia é o T. S. F. e diz que é o grande ... do haut-parleur, que se concilia admiravelmente com o seu espirito retrogrado.

BYRON E A BARONEZA DE STAEL

LOGO que Mme. de Stael soube que lord Byron se installára na villa Diodati, onde vivia solitario e arredado de todo o convivio, esforçou-se por atrahil-o a Coppet.

A primeira entrevista realizou-se em casa de terceira pessoa. Damos a palavra a Mme. d'Haussonville, que assim o conta na sua interessantissima obra: *A mocidade de Byron*:

"Quando se approximaram um do outro, todos os olhares das pessoas que estavam na sala, se dirigiram para elles; observava-se attentamente, para não perder uma palavra, um gesto, o choque das duas existencias.

— O lago Leman deve-lhe reconhecimento, mylord, — disse graciosamente Mme. de Stael.

Lord Byron acabára, então, de publicar *O prisioneiro de Chillon*.

— ... — murmurou Byron; ...

Byron fez uma reverencia e afastou-se para o outro extremo da sala."

Tal foi a primeira conversa dos dois.

Byron e Mme. de Stael admiravam-se mutuamente. Suas relações foram numerosas. Esta havia dito de Byron: "A sensibilidade que julgo ... ... felicidade de uma mulher". Byron por sua parte ... que Mme. de Stael tinha a sensibilidade na cabeça e não no coração.

Tal era a opinião que cada um tinha do outro.

Mas a rudeza de Byron suavisou-se. Veiu a ser um dos familiares de Coppet; porém, a sua sympathia era mais para a filha do que para a mãe. Aquella, que devia ser mais tarde a duqueza de Broglie, ... apparece pela primeira vez em 1813, no jornal de Byron. Alludindo a uma soirée passada em Coppet, diz o poeta:

"Melle. de Stael desceu do ... e dançou ... de nós a dansa do chale com muita graça e correção."

A VENUS DE MILO

A ilha de Milo, é uma terra privilegiada; a maior parte das obras d'arte que lá se descobriram enterradas são de um grande valor artistico, escreve Saverio Pallorini na "Cultura Moderna". Essa ilha já havia dado o Jupiter Blacas (Museu Britannico) e um magnifico Poseidon (Museu Nacional de Athenas), mas a Aphrodite que se descobriu em 1820 e que o marquez de Rivière, embaixador de Luiz XVII em Constantinopla, adquiriu para o Museu do Louvre, é talvez a mais bella estatua de mulher da antiguidade que se conhece.

Foi descoberta na terra que cobria o theatro da cidade de Milo por um camponez que estava cuidando da sua horta. Havendo a sua enxada batido de encontro a qualquer coisa dura, quiz ver o que era, e depois de cavar algum tempo appareceu ... estatua.

O camponez supersticioso já estava para ... da crypta, quando interveiu um official da Marinha franceza, Votier, ... tando um quadro que representava a paisagem.

Com o auxilio de outros rusticos a estatua foi extrahida e transportada para uma cabana da vizinhança, onde o jovem official fez della um esboço a lapis que mandou á embaixada da França.

E' sabido que o governo francez adquiriu a obra de arte por 20.000 francos, e que no dia 23 de maio, o navio "Estafette" veiu expressamente a Milo para a carregar.

Entretanto a parte superior da estatua já havia sido carregada sobre um bergantim turco cujo commandante tentara antecipar-se aos francezes, e alguns moços de frete já levavam para transportar a parte inferior quando os marinheiros francezes, dando pela ... Na rixa ... perderam-se os dois braços da Venus

— OS TRES ESPELHOS —

(*Jerome DOUCET*)

TODO o dia, ao romper da aurora, Annysis desce os degráos de porcelana com miudos passos para os ... das dalias azues, e, de terraço em terraço, entre as duas fileiras de animaes sagrados esculpidos em jade, chega saltitante á beira do lago que vem consultar.

... curva-se precisamente para o espelho das aguas quietas e pergunta-lhe:

— Sou sempre Annysis a Bella, a mais bella entre as mais bellas das princezas de Sibur?

E o espelho satisfazendo o seu gosto, lhe responde:

— E's sempre Annysis a Bella, a mais bella entre as mais bellas de todas as princezas de Sibur.

Annysis sobe, sorrindo, lentamente pensada de orgulho e satisfação, os degráos de porcelana, e, de terraço em terraço, entre as duas filas de animaes sagrados esculpidos no jade verde, retorna ao palacio que acorda.

Ha cem dias o principe Areb, seu noivo, partio para punir os tartaros ... e ... a belleza ... da princeza ... que a sua vaidosa interrogação; ... o seu esposo ... as conquistas e a gloria.

Entretanto, as rãs são indiscretas. Sentadas em volta nas folhas chatas dos nenuphares, á sombra das hortencias rosadas, ... Brékéké-Koax-Koax! movendo os olhos ... a belleza de Annysis e sua emoção se communicava, tanto que se viam bater, em rythmo, todos os papos ... das grandes hortencias.

E, de folha em folha, de canto em canto, pelos pantanos — pantanos fedorentos e malignos — ao longe o renome da formusura se espalha pela bocca redonda das pequenas rãs verdes e indiscretas.

Tanto que, de longe, do rio e mesmo do mar, os peixes accorrem, remontam a correnteza, atravessam os pantanos de aguas lodentas, de raizes de canniços entretecidos, se aventuram até o lago claro e tranquillo. Param, emfim, e, de olhos redondos de espanto, bocca aberta e silenciosa, esperavam a vinda de Annysis, de Annysis, a bella, a mais bella de todos as maravilhosas princezas de Sibur.

E, entre ellas, as lampreias, como frautas de bronze claro, ondulam e deslisam mais inquietadoras dos que as carpas de guelras denteadas.

Annysis, naquella manhã, como nas outras, viera curvar-se sobre o espelho tantas vezes interrogado e a agua fiel lhe mostrára seu adoravel reflexo.

Nunca Annysis fôra tão bella. Sob os gazes pesados de perolas seu corpo moço e esbelto desenhase e seus braços luzentes de braceletes, sua cabeça coroada de turquezas, com o riso de olhos felizes e orgulhosos, movem-se, agitam-se no seio da agua clara, viva imagem da mais bella das bellas.

Mas, de subito, as lampreias despertam no seu leito de lama e suas boccas gulosas collam-se á figura de Annysis, sugam-na, devoram-na, tanto que, um instante, não resta mais na agua sombria senão a fugitiva passagem das nuvens e o immovel reflexo violento das grandes hortencias.

Bem tarde Annysis se ergueu; as lampreias tinham acabado a obra destruidora, tinham bebido até o derradeiro atomo aquella imagem adoravel que ella ciosamente guardava para o principe Areb, seu noivo. Com passos sacudidos, rapidos, de terror e colera, ella subiu os degráos de porcelana e, de terraço em terraço, por entre as filas de animaes sagrados esculpidos em jade verde, ganhou o palacio que acordava.

Com inquieta mão segurou o espelho de bronze polido em cujo cabo se enrolava uma serpe de oiro rubro e o espelho quedou sombrio e mudo. Annysis deixára ás lampreias devorarem sua imagem.

Que pensará o principe Areb, que se approxima coberto de triumphos e despojos para atirar aos pés da bem-amada? Que dirá? Acreditará no que a princeza lhe contar por entre lagrimas

Na agua adormecida, Annysis fez collocar cestas de vime, rêdes de finas malhas, lacinhos de fio de cobre; porém as lampreias viscosas e moles fugiram por entre as malhas das rêdes, os laços e os vimes.

Não quizeram tambem provar as iscas infalliveis que occultavam anzóes agudos.

As lampreias não querem tocar em nada depois que provaram essa imagem saborosa, perto da qual, no mundo, nada vale, nada tem gosto.

Preferem desapparecer lentamente, afinar-se, anemicar-se, extinguir-se na lama espessa como vermes, hontem tão roliças, tão lustrosas, similhando frautas de bronze claro. Annysis perdeu para sempre a sua belleza.

Entretanto, a quem pudesse reconquistal-a prometteu as perolas do seu thesouro. Sabe que o principe Areb traz nas suas bagagens cem cofres recheiados e açula mil cobiças noite e dia procurando esse fim que é tudo para a sua vida.

Amanhã o principe Areb deve chegar ás portas da cidade. Já Annysis pensa em pedir á morte a resposta unica que poderá convencer o noivo clumento. Pensa que amanhã, pela derradeira vez, descerá os degráos de porcelana e, terraço em terraço, por entre os renques de animaes sagrados esculpidos no jade, ir alançar seu corpo ás lampreias detestaveis.

Desta vez pelo menos ellas triumpharão definitivamente.

Mas, ao meio dia, quando tudo coxila sob o esplendor do dia, bateram uma pancada sonora no gonzo da terceira porta da grande muralha. Os escravos negros precipitaram-se para lá. Encontraram um homem estranho, desconhecido, que pedio para falar á princeza.

Soube muito longe de sua dôr, que baixinho se murmura de ouvido em ouvido, como outr'ora as rãs pernosticas e indiscretas apregoavam sua belleza. Sabe o remedio para o mal e, afim de que chegue mais depressa, os escravos conduzem-no aos hombros, na carreira, depondo-o aos pés da ama.

Annysis ergueu-se:

— Será possivel?

O homem toma-a pela mão, fal-a sentar-se no meio do jardim, ao esplendor desse dia glorioso, sob um docel de sêda branca. E os raios do sol, amorosamente, como as boccas das lampreias, acariciam essa maravilha.

Apanhou um espelho de prata clara, mais brilhante do que um reflexo de lua na agua quieta e que velava com uma sêda negra. Deante dos olhos de Annysis collocou e disse-lhe:

— Annysis, olha a tua imagem.

Annysis, immovel de esperança e receio, fixou o espelho de clara prata e o proprio metal, deante dessa belleza, deante desse esplendor, deante desse desejo, deante dessa tensão infinita, se emocionou e se animou por sua vez.

A imagem que o sol illumina se esboça, se accentua, se desenha, se fórma a pouco e pouco, se inscreve, se incrusta, apparece. Annysis solta um grito agudo de prazer. Annysis está salva.

A's portas da cidade, as fanfarras resôam. Areb triumphante entra sobre o seu carro puxado por tres leões, com uma escolta de vencidos, carregados de despojos. Annysis avança e cáe, infinitamente feliz, nos seus braços pesados de couraça damasquinada.

Mas para sempre, seu orgulho desappareceu. Pendurou na parede do palacio, como recordação, ensinamento, remorso, o espelho de prata clara que lhe trouxe o salvador ignoto, no qual se fixára sua imagem.

Jamais irá consultar a agua traidora, a agua peçonhenta, em que agora apodrecem os corpos das lampreias mortas e punidas.

De ora em deante só se olhará nos espelhos de aço que são os olhos apaixonados do principe Areb, seu esposo, certa de que lá nenhum embuste, nenhuma dôr se escondem, que quanto mais ahi ella se olhar mais nelles gravará aprofundará, incrustará a sua imagem, eterna e forte como o Amor.

FORTUNA QUE SE PERDE

NUM jantar que reu'nio em Londres grande numero de summidades literarias nacionaes e estrangeiras, sir Arthur Conan Doyle contou como a fortuna já tinha passado junto delle sem que disso se apercebesse. Foi um pouco antes da guerra. Numa das suas peças em scena entrava um actor insignificante e modesto que ganhava duas libras por semana. Um dia o acaso quiz que num ensaio se puzessem em contacto mais intimo o já conhecido escriptor e o joven debutante, e então este propoz-lhe empregar conjuntamente, e por toda a vida, todos os seus recursos e fórmas de actividade.

— Lamento profundamente não ter aceito a proposta, declara Conan Doyle, porque esse insignificante actor era Charles Chaplin, hoje o conhecidissimo Charlot.

Para contraste, Conan Doyle contou logo a seguir que, estando um dia em Paris com o estadista britanico Winston Churchill, uma dama, que lhe foi apresentada nesse momento, declarou com enthusiasmo:

— Sinto-me muito satisfeita por ter chegado a conhecer pessoalmente o criador de Sherlock-Holmes.

E, com uma certa galantaria e espirito, acrescentou, referindo-se a Winston Churchill:

— Este senhor é, sem duvida, o seu *inseparavel companheiro Watson!*

O LAÇO CONJUGAL

NOS Estados Unidos, o departamento competente acaba de publicar uma série de curiosas estatisticas matrimoniaes, que veem modificar um pouco a opinião existente a quem-Atlantico, sobre a proporção de casamentos e divorcios naquelle paiz. Chega-se á conclusão que a proporção de divorcios é de um para cada dez casamentos e não ella por ella como as constantes *blagues* fazem supor. No anno findo houve 1.178.206 casamentos contra 170.866 divorcios. Estes são em maior numero no Estado de Texas, enquanto Nova York bate o *record* do matrimonio. Agora constituiu-se uma liga para tratar da revisão do codigo no sentido de se tornar mais solido o casamento mediante maiores difficuldades para se contrair nupcias. Espera-se que com certas modificações na lei actual se consiga o augmento de nascimentos.

PODE UM HOMEM DESAPPARECER?

NOVELLA DE L. T. MEADE

UM homem, que vimos entrar em uma casa e não saiu nem pelas portas nem pelas janellas, nem por logar algum, não é encontrado nessa casa. Que fim teve elle? Póde uma creatura humana desappacer sem deixar siquer vestigios? Tal é o problema que se estabelece nesta angustiosa narração e cujo desenlace é tão inesperado como impressionador.

Chamo-me Carlos Pleydell e sou agente de negocios. Minha clientela estendeu-se muito nestes ultimos tempos e posso considerar minha situação excellente.

Certa manhã, em fins de setembro do anno de 1897 recebi a seguinte carta:

"Dirijo-me ao senhor a conselho de nosso amigo commum, o general Cornwallis.

Eu e minha enteada encontramol-o a bordo do "Osprezy", que nos trouxe á Inglaterra. Autorizada por essa apresentação conto procural-o pessoalmente ou mandar alguem por mim, hoje as onze horas. O general disse-me que o senhor poderia certamente dar-me um bom conselho sobre um caso que me interessa.

Hespanhola e residindo habitualmente no Brasil, nada conheço da Inglaterra nem dos costumes inglezes; e, como pretendo alugar uma casa nos arredores de Londres, preciso de suas indicações. Desejo uma casa cercada por algum terreno, com grande adega ou subsolo bastante espaçoso, onde possa installar um laboratorio para emprehender pesquizas scientificas.

Pagarei o que fôr preciso mas faço questão que a casa seja bastante proxima de Londres e com as condições acima mencionadas.

Sou, com estima sua serva,

Stella Scaiffe."

A carta estava datada do Carlton Hotel.

Ora, um dos meus clientes pedira-me mezes antes que lhe arranjasse inquilinos para uma casa, que possuia em uma parte retirada de Hampstead Heath e que, em máo estado de conservação, tornara-se pouco habitavel. Nada podia convir mais á pretendente, que agora apparecia.

Estava eu ainda reflectindo sobre esse assumpto quando um de meus secretarios trouxe-me um cartão de visitas com este nome — Miss Muriel Scaiffe.

Pouco depois uma ingleza esbelta, com cabelleira luxuriante, entrava em meu gabinete.

— Venho da parte de mme. Scaiffe. Ella está um pouco fatigada... não póde vir. Creio que recebeu sua carta...

Perfeitamente, senhorita. Peço-lhe o favor de se sentar.

Sentou-se e eu observei-a attentamente. Era uma moça, bonita e a expressão de bondade, que havia em sua physionomia, tornava-a ainda mais encantadora.

E, a despeito de uma impressão de anciedade que não sabia dissimular, seu sorriso era infinitamente doce.

Uma casa isolada — Sua madrasta deseja uma casa em condições especiaes — disse eu.

— Sim... condições em que faz absoluto empenho... E desejaria estar installada dentro de oito dias... Acha que isso seja possivel?

— Talvez. Conheço em Hampstead uma propriedade chamada "o Roseiral" que talvez lhe possa servir.

E combinamos para as tres horas do mesmo dia um encontro nessa casa.

A' hora marcada, quando cheguei ao Roseiral, já havia um carro detido diante da porta. Ao ver-me chegar, uma mulher alta, com grandes olhos negros penetrantes, desceu desse carro.

Notei logo que a sua enteada não a acompanhava.

— E' o sr. Pleydell? — perguntou-me ella, com excellente pronuncia ingleza.

— Sim, senhora.

— Muito bem. Faça-me o favor de mostrar-me a casa.

Abri o portão e encontramo-nos em uma vasta alameda. O Roseiral, deshabitado ha muitos mezes, tinha um aspecto de abandono, que não devia tentar a visitante.

Entretanto a hespanhola parecia encantada.

Elogiava a alameda, as arvores, a casa, tudo...

Notou que os aposentos eram espaçosos, os corredores largos... e principalmente que as adegas eram enormes.

— Isto para mim é essencial — disse ella.

— Eu e meu irmão pretendemos estabelecer aqui um laboratorio... Ah! é verdade... Ainda não lhe falei do meu irmão, o sr. Morello, que deve chegar a Londres na proxima semana.

Nós fazemos experiencias de physica, experiencias de grande importancia. Viemos á Inglaterra para isso, porque aqui é um paiz de liberdade. Posso affirmar-lhe... — não me tome por visionaria ou pretenciosa... — posso affirmar-lhe que estamos em vesperas de fazer uma descoberta sensacional, uma coisa maravilhosa, que revolucionará o mundo. Esta casa é o que poderiamos desejar de melhor para nossos trabalhos. Quando poderei me installar aqui?

Fiz-lhe algumas perguntas; as respostas foram satisfactorias e voltei a Londres afim de preparar o contrato de arrendamento pelo qual o Roseiral seria entregue a mme. Scaiffe, por bom preço.

Passaram-se duas semanas e eu já quasi não me recordava desse negocio, quando um bello dia vi surgir em meu gabinete a formosa moça dos cabellos deslumbrantes. Parecia presa da mais viva agitação...

Um pedido assustador — Preciso desfalar-lhe... mas a sós, absolutamente em particular... e immediatamente.

Fiz um signal a meu secretario para que passasse a outra sala e indiquei uma cadeira á linda visitante.

— Não — murmurou ella — disponho apenas de alguns minutos... Seguem-me a todos os instantes. Mas o senhor vae comprehender a importancia de meu acto, vindo aqui. O senhor conhece bem Oscar Digby, o grande explorador da Asia. Elle proprio me disse que era o seu melhor amigo... Foi por isso que eu insisti com minha madrasta para que procurasse casa por seu intermedio... Digby é o mais nobre, o mais illustre deste seculo...

Deteve-se arquejante. Tinha os olhos cheios de lagrimas.

— Sim — disse eu — Digby é o meu melhor amigo. Onde está elle?

— Em viagem para a Inglaterra... Talvez mesmo já tenha desembarcado. Ora desde que elle puzer os pés em Londres, sua vida correrá grande perigo.

— Como? Porque?

— Não lhe posso dizer ... não me atrevo. Mas o senhor, que é seu amigo, deve salval-o.

— Salval-o de que?

— Não me posso explicar mais claramente. Só posso affirmar-lhe que a vida de Oscar Digby está em perigo. Seja como fôr, custe o que custar, mantenha-o longe de nós. Quando alugamos o Roseiral eu não imaginava que as coisas tivessem chegado a este ponto. Ignorava mesmo que o senhor Digby, estivesse para chegar a Londres. Mas... pelo que ouvi hontem... Oh! senhor... não posso dizer-lhe mais... Tenha piedade de mim e não me interrompa. Afaste Oscar Digby do Roseiral e, se for possivel não denuncie minha intervenção. Mas se não encontrar outro meio de o convencer de que não deve ir á nossa casa, diga-lhe que fui eu, Muri Scaiffe, que veiu pedir-lhe...

Tremia mais do que ao chegar. Enxugou a fronte orvalhada de suor e accrescentou precipitadamente:

Uma vida em perigo — Tenho que me retirar. Se descobrissem que eu vim aqui, minha propria vida estaria em perigo.

*

Esta visita causou-me impressão profunda.

O famoso explorador Digby era meu companheiro de infancia e viveramos out'ora em inteira intimidade. Depois elle ficára longe de Londres muitos annos; porém mil recordações emocionantes me assaltavam agora, á idéa de que ia tornar a vêl-o. Quando, no dia seguinte, afinal, elle desembarcou e abraçou-me, todos os meus receios se dissiparam. Seu riso sonoro, seu olhar franco e leal, sua fronte energica tudo denunciava nelle uma saude physica e moral capaz de desafiar todos os perigos.

— Meu caro — disse-me elle logo. — Preciso de ti. Quero que me apresentes ao financeiro mais ousado e emprehendedor que conheceres. Posso fazer sua fortuna e mais a tua, a minha e a de mais dez ou doze pessoas.

— Como?

— Fiz uma descoberta extraordinaria e foi por isso que voltei á Inglaterra a toda pressa. Descobri na bacia do Amazonas uma região pouco explorada e maravilhosa, onde o ouro apparece em profusão á flor do solo. Pelo exame dos especimens, feito por especialistas, ha ali as jazidas mais opulentas do mundo. Isso é ainda segredo absoluto mas vim a Londres para arranjar capitaes para a exploração dessa mina. Preciso de uns cinco a seis mil contos... O que é preciso é tratar do negocio com grandes reservas; se descobrem o que eu sei vae tudo pela agua abaixo.

O segredo do mappa — Mas qual é o segredo no caso? O logar da jazida?

— Pois claro.

— Mas não conseguirá capital sem revelal-o aos capitalistas. Naturalmente tens mappas, informações minuciosas...

— Naturalmente. Mas por emquanto não os mostrarei a pessoa alguma... Nem mesmo a ti, meu velho.

Não insisti mas observei.

— Como gente de negocios, não conheço, para o caso destes, homem mais indicado do que Horacio Lancaster. Se conseguires convencel-o, com teus mappas e informações, elle é homem para constituir a companhia de que precisas. E' com elle que deves falar... Infelizmente, está em Paris e não voltará antes de oito dias. Podemos esperar uma semana?

— Se não ha outro recurso?... De resto uns amigos meus, que viviam no Brasil, devem ter chegado aqui ha poucos dias. Uma senhora ainda bem bonita com uma enteada ainda mais encantadora. Recebi uma carta de madame Scaiffe exactamente quando ia partir para Manáos; dizia-me ella que ia partir para Inglaterra e pediu-me que a procurasse em Londres, onde ella vinha se reunir a seu irmão, o sr. Morello, homem tambem muito distincto.

Guardei silencio por um instante, depois arrisquei-me.

— Tenho razões serias para te dizer que não deves procurar esta gente. Tive sobre ella informações que...

Aviso inutil — Que?... Que queres dizer? perguntou elle com visiel surpresa.

— Queres que te fale com franqueza?... Foi a moça... Miss Muriel... quem me pediu que te impedisse de procural-os... E eu acho que deves seguir seu conselho pois estou certo de que ella o deu com profunda sinceridade.

A emoção de Digby, ouvindo estas palavras, foi tal que me deixou estupefacto.

— Ah! ah!... — murmurou elle passeiando na sala de um lado para outro com agitação. — Ella te pediu isso? Que não procure mme. Scaiffe? nem seu irmão... Pobre Muriel!... Ouve meu caro Carlos. Eu devia ter começado por te dizer que estou apaixonado por ella... ainda não somos noivos mas eu amo-a e creio que ella tambem.

— Pois ella está evidentemente alarmada, cheia de medo. Tudo isso me parece um pouco absurdo mas o facto é que ella supplicou ardentemente que te afastasse de sua madrasta, sob pena de correr grandes perigos... perigo de vida.

Digby ficou visivelmente contrariado mas tentou disfarçar a sua impressão. Retirou-se pouco depois promettendo voltar ao anoitecer.

A obsessão de Digby — Jantamos juntos. Elle não falava senão em seu descobrimento e como não fez a menor allusão á mme. Scaiffe comecei a esperar que elle não cairia nas mãos dessa mulher, que eu começava a temer, pelo menor como aventureira.

Passaram-se tres ou quatro dias e Digby me appareceu com ar radiante.

— Victoria, meu amigo. A pobre pequena recommendou-te tanto segredo e descobriu-se por si mesma. A eterna consequencia das mulheres. Procurou-me no hotel em que estou alojado... e agora, sei onde está morando mme. Scaiffe. Fica sabendo que janto hoje no Roseiral e que mme. Scaiffe pediu-me que te convidasse tambem.

Ia recusar quando julguei ver diante de mim o rosto de Muriel convulsionado pelo terror como na tarde em que me viera pedir que salvasse meu amigo. Embora não comprehendesse bem as causas de seu medo resolvi ir com Digby.

Chegamos ao Roseiral entre as sete e as oito da noite. Mme. Scaiffe recebeu-nos com um vestuario de explendor quasi oriental. Diamantes soberbos scintillavam em sua cabelleira negra e em seu pescoço, de uma natural belleza de linhas. Era sem duvida uma das mulheres mais soberanamente bellas que encontrei neste mundo...

A palida Muriel parecia bem insignificante ao lado daquella esplendida creatura.

Quanto a Morello era digno de sua irmã. Um homem de belleza varonil incomparavel.

Um ambiente singular — Durante o jantar fomos servidos por criados hespanhóes e um negro, cha-

(Continúa na 2ª pagina)

O VERBO CANTAR

GUERRA JUNQUEIRO

O verbo cantar é um dos filhos radiantes do verbo supremo, do verbo eterno, do verbo divino e creador, que é o verbo amar.

Cantar é pôr os sons em harmonia, tornal-os amigos, parentes proximos, irmãos devotados e inseparaveis. Cantar é moralizar o som. Os sons discordes significam egoismo, desuniões, lutas, violencias, odios, hostilidades. Os sons acordes realizam paz, alliança, carinho, virtude, abnegação, amor. Quando os sons reciprocamente se estimam, dizemos que se casam. E' a verdade.

O piano, o violino, o orgão. No piano as notas são articuladas, ha um salto de nota para nota. Ha contiguidade, não continuidade. De nota a nota ha um interstício, uma lacuna. Cada uma dellas não perdeu por completo a sua autonomia, o seu egoismo. No orgão ou na rabeca as notas são continuas, fundem-se, convivem mais, porque cada uma dellas sacrifica, por amor á outra, uma parte do seu individualismo, o seu limite; sentimol-as differentes, mas não sabemos onde acaba uma e onde começa a outra.

A palavra falada, a palavra cantada. No canto ha mais amor entre as palavras, socializam mais, fraternizam mais. O grito inarticulado é a primeira lingua do animal. A palavra articulada é musica entre as syllabs. Ha palavras mais amorosas e menos amorosas. O verso é mais bello do que a prosa, porque estabelece entre as palavras uma amizade mais estreita. Um verso errado é um delicto.

Os gemidos e os ais são harmonicos. Tanto mais harmonicos quanto mais intensa e amorosa a dôr profunda que os produz. Esses ais são o espectro sonoro do soffrimento, como as côres são o espectro da luz.

A luz é musica. O prisma é um instrumento de musica. Faz da luz uma orchestra, um hymno de côres. O prisma revela a musica dos atomos.

Ha linhas e côres que fazem cantar, porque são já musica sem voz. O canto traduz-as apenas, dá-lhes lingua.

A desharmonia é um peccado. Ou antes, a desharmonia é o peccado.

O crystal é o canto lyrico dos atomos: O carbone, crystaliza de tres fórmas, canta de tres maneiras. O diamante é o seu hymno mais puro.

Não ha dois crystaes de neve que sejam identicos; em cada flóco de neve ha milhões de crystaes, milhões de estrophes silenciosas: nevar é agua a cantar.

A flôr é o encanto da raiz. As plantas cantam na primavera. Os campos em abril rezam os seus poemas.

O ether não ouve, não é amigo do som. O som nasceu muito depois do ether. Os gazes conduzem mal o som. Os liquidos conduzem-n'o quatro vezes melhor e os corpos solidos doze vezes melhor. Por que? Porque o gaz é mais egoista do que o liquido, e o liquido mais egoista do que o solido.

Os metaes que não vibram, os metaes mudos, são os metaes molles, estanho, chumbo, mercurio, cujas molleculas têm entre si menos cohesão, menos amizade. Pelo contrario, os metaes mais sonoros são os metaes mais amorosos, os metaes mais rigidos, cujas molleculas se apertam e unem por um amor mais intimo. O estado mais amoroso num metal é o mais rigido, o estado crystallino. Por isso os metaes mais vibrantes e de melhor timbre são o ouro, a prata, por exemplo, isto é, os metaes que crystalizam naturalmente.

Um carro de madeira em achas vale meia libra. Um kilo de madeira num violino chega a pagar-se por muitos kilos de ouro. Um violino maravilhoso, um Stradivarius, é uma acção esplendida. E fazel-o gemer e chorar divinamente é uma acção de bemaventurado. O que ha num violino? Madeira secca e tripas mortas. Com o cadaver do plátano e os intestinos do porco, crear uma voz que extazia os anjos! Uma bella harpa, suspirando, evangeliza. E' um sermão. O inventor do orgão deveria ser canonizado. O orgão é a voz profunda da cathedral.

Toda a juventude e graça da natureza, em manhãs de gloria cantam na voz da cotovia. Milagre da musica! Todo o deslumbramento do universo no candido gorgeio de um passarinho!

Os cegos têm um ouvido prodigioso, e adoram a musica. Os mendigos cegos pedem esmola, cantando. Accumulam no ouvido o poder amoroso que se reparte pelos olhos. Por isso cantam continuamente.

A canção é a flôr dos labios. As bocas dos civilizados bestiaes comem, devoram, mentem, blasphemam, escarnecem, mas não cantam. Os ricos, geralmente, não cantam. Ouvem cantar á noite, para auxiliar a digestão. O jornaleiro, lavrando e ceifando, canta. O burguez, atarefado em negocios, calcula, questiona, grita, roga pragas. Os banqueiros, que se nutrem de ouro, têm a alma de chumbo. Os mendigos cegos, que vivem de esmolas, têm harpas no coração.

Os hymnos nacionaes. As musi- Os hymnos nacionaes. As marchas guerreiras. Os homens, cantando, caminham impavidos para a morte. A Marselheza é heroismo sonoro, é victoria em musica.

Só o povo canta as canções que choram e fazem chorar, porque trabalha e soffre com resignação e com amor.

O criminoso que canta, arrependido, vale mais que o juiz que lhe deu a sentença. O povo, mesmo nas cadeias, canta. Nos tribunaes invectiva-se.

O povo é o maior poeta. O cancioneiro popular é uma biblia em musica.

Na casa onde se não canta, berra-se. O ouvido sem canções é um ouvido ás escuras.

Certas estrophes sublimes, passando continuamente por certas bocas, divinizam-n'as. O beijo da bocca que canta é um beijo celeste que sabe a musica.

Grande parte da misantropia de Byron veiu-lhe de uma falta musical, de uma perna sem musica. Coxeava, isto é, caminhava no globo desharmonicamente, negando a musica. De ahi a tortura e o soffrimento para o seu genio musical. Byron arrastou durante a vida, como grilheta de condemnado, uma perna manca, um verso côxo, a que faltavam syllabas.

Os berços sem canções são berços que não têm mãe. A creancinha que não fala só entende o que lhe cantam, o que se lhe diz por musica.

Quem canta toda a vida, traduz a vida em harmonia, angeliza a vida. S. Francisco de Assis morreu a cantar.

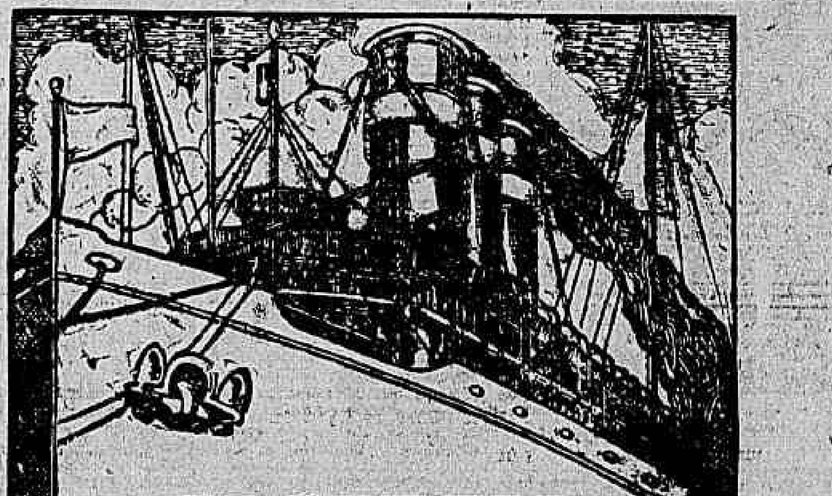
Cantar é amar. O cantico religioso é a oração perfeita. A lingua dos anjos é musica espiritual. A synthese do universo, o cantico absoluto, é o absoluto Amor! E' Deus.

DOUMERGUE E' "REQUESTADO"...

O chefe do Estado francez recebeu ha dias uma carta enviada por uma senhora residente em Bordeus, em que ella lhe dizia que bella e rica, possuindo seis milhões de francos, seria muito feliz em lhe offerecer a sua mão.

— *Uma mulher é necessaria ao Eliseu, terminava a missiva e desse modo, como eu vivo sósinha, poderemos unir as nossas duas existencias solitarias.*

Parece blague, mas é verdade. Os cotidianos francezes commentaram larga e graciosamente o caso. Todavia, como o sr. Doumergue não respondeu á apaixonada senhora de Bordeus, é muito natural que ella repita a offerta, a menos que se sinta despeitada com o eloquente silencio do sr. presidente da Republica.



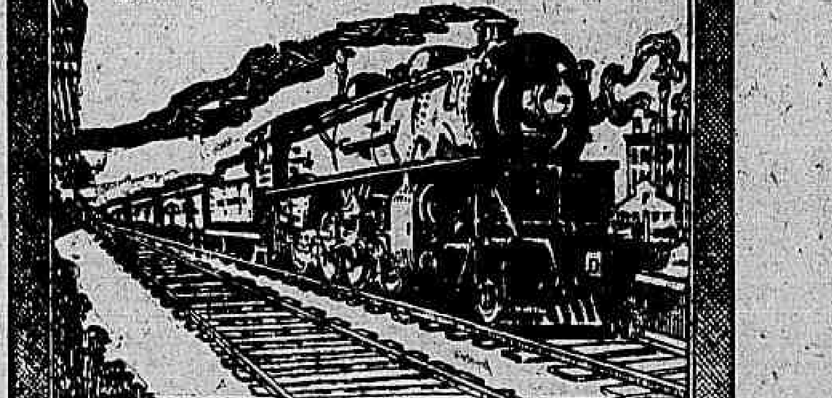
SEGUREM

seus predios, moveis e negocios na COMPANHIA ALLIANÇA DA BAHIA — 1º andar, salas 9 a 12, do edificio do "Jornal do Commercio" — a qual possue 24.000:000$000 em immoveis, apolices, acções e dinheiro. — De 6 em 6 annos, é gratuito o anno seguinte (SETIMO ANNO) dos seguros terrestres.

Em caso de reconstrucção ou concertos, por sua conta, de predio sinistrado, a Companhia se obriga á indemnização do respectivo aluguel INTEGRAL, durante o tempo empregado nas obras.

A Companhia ALLIANÇA DA BAHIA é a primeira companhia nacional, de seguros maritimos e terrestres em capital e reservas, e receita. E' a companhia de seguros maritimos, terrestres e fluviaes que, no Brasil, em 1924, teve a maior receita dentre todas as companhias congeneres, inclusive as estrangeiras, que operam neste paiz.

Taxas modicas — Optimas garantias — Liquidações rapidas. — Agente-geral: ALEXANDRE GROSS.



O HOMEM DE HA TRINTA MIL ANNOS

As escavações do professor Absolon

A caça do homem primitivo, ha trinta mil annos, segundo reconstituição do desenhista inglez A. Forestier

A archeologia acaba de enriquecer os seus museus com novos elementos pre-historicos, testemunhos irrecusaveis de tempos remotissimos da humanidade no periodo glaciario, ha mais de trinta mil annos.

Esqueletos de animaes da era pre-historica

Trata-se das escavações feitas na antiga Moravia, agora incorporada á Tcheco Slovaquia, e no pequeno burgo de Predmost, as quaes revelaram uma importante jazida de fosseis humanos e de mammutes. As escavações foram dirigidas pelo professor Absolon, do Museu Anthropologico de Brunn. Depois da descoberta do tumulo de Tutankhamen, que desvendou ao mundo os mysterios de um dos periodos mais brilhantes da civilisação egypcia, tres seculos antes do nascimento de Christo, nenhuma outra excedeu em importancia á que fez recentemente o sabio professor Absolon.

Segundo diz elle, os homens de Predmost viveram ao tempo em que as condições glaciaes prevaleciam na Europa, com excepção das regiões meridionaes. Estes remotos povoadores da Moravia se alimentavam quasi exclusivamente da caça do mammute e outros especimens pre-historicos. O grau de civilisação desta gente era talvez inferior ao dos povos da Europa central e meridional.

O sabio Keith, apreciando o valor das descobertas da Moravia, assignala que o exame scientifico dos craneos destes remotos habitantes veiu provar não ser de todo impossivel que, nas veias dos povoadores de algumas partes da Europa ainda circule o sangue destes caçadores de mammutes, posto que 800 ou 1.000 gerações pouco significam na historia evolutiva da humanidade. As cabeças masculinas e femininas de Predmost, segundo as reconstituições feitas pelo desenhista inglez A. Forestier, demonstram de um modo convincente a extraordinaria analogia que existe entre elles e outros craneos de homens que habitam actualmente certas regiões da Escandinavia e do norte da Inglaterra.

WAITES ANTI-PY-O — O melhor Dentifricio — USANDO UMA VEZ USARÁ SEMPRE

H. Lerche & Cia. Ltda.

Engenheiros e Importadores

Rua São Pedro, 126 - Caixa Postal 2374

RIO DE JANEIRO

Montagens completas de usinas de lacticinios e installações frigorificas

Machinas para lavandarias e padarias

Stocks para prompta entrega

0300

Os que morrem no palco

(Enrico Borgongino)

QUANTO sangue, quanta tragedia, quantos mortos, Deus do Céo! Que immane matança no tablado de um proscenio...

Se as victimas que diariamente, á vista do espectador, tombam exanimes ali mesmo, achassem o ultimo pouso, quantos cemiterios, quantas succursaes do Caju não surgiriam pelos bairros mais centraes da cidade, desde a rua do Lavradio, até ao [illegible] do Theatro Lyrico.

E quantas cruzes, a assignalar aos transeuntes o domicilio posthumo [illegible]

[illegible]

Nessas novas necropoles dormem [illegible]

[illegible]

Dentre os suicidas são memoraveis: Gioconda, que primeiro [illegible]

[illegible]

No quadro dos mortos de molestia [illegible]

[illegible]

Morreram de loucura [illegible]

[illegible]

ROUPAS BRANCAS

COMPRE SEMPRE AS DA

Fabrica Confiança do Brasil

POR SEREM AS MELHORES.

CAMISAS percalino, lindos padrões, a.	10$000
Ditas de Zephir, côres firmes, a 10$ e.	12$000
Louisine, a 15$ e.	18$000
Tricoline, a 22$, 25$ e.	28$000
Brancas, peito pregueado, 10$, 12$ e.	22$000
PYJAMAS de Zephir e percal 18$, 20$ e.	22$000
CUECAS, cretone a 3$500, 5$000, e.	6$000
CEROULAS a 6$, 7$, 8$, e.	12$000
TOALHAS para rosto, 2$, 2$200, 2$500 e.	3$000
LENÇOES para banho 8$000, 9$, 10$ e.	11$000

Atoalhados brancos e de côres, guardanapos, colchas, morins, cretones, algodões e outros artigos que só se vendem com uma visita á

Fabrica Confiança do Brasil

87, RUA DA CARIOCA, 87

COMO NASCEU A MULHER

D'uma costella de Adão, diz a Biblia.

Do sorriso de um anjo, respondem [illegible]

[illegible]

Tomou a redondeza da lua e a ondulação da serpente, e o enlaçamento [illegible]

[illegible]

Em seguida, voltou-se para o homem e disse-lhe: — Toma, aqui tens a tua companheira! [illegible]

DEUZA DA PAZ

A melhor escova para dentes

PODE UM HOMEM DESAPPARECER?

NOVELLA DE L. T. MEADE

(Continuação da 1ª pagina)

mado Sansão, que se manteve quasi sempre por trás da cadeira mme. Scaiffe.

Esta muito excitada pelo champagne, falava constantemente no descobrimento de Digby.

— O senhor devia mostrar-nos o mappa — disse ella, de subito.

— Infelizmente isso não é possivel — disse Digby, tomando um ar grave.

Ella não insistiu e passamos ao salão. Em caminho, de regresso para Londres, eu communiquei ao meu amigo que o sr. Lancaster devia chegar na proxima sexta-feira e já estava prevenido para nos conceder uma audiencia.

No dia seguinte, que era uma terça-feira, não tive noticias de Digby; na quarta á noite, recebi em minha casa a seguinte carta:

"Não estou doida. Consegui que a cosinheira, a unica ingleza que mora nesta casa, se prestasse a pôr esta carta no correio. Peço-lhe pelo amor de Deus, que acredite no que lhe digo.

Digby não sabe que eu o procurei em seu hotel porque fui obrigada a isso. Agora eu estou, por assim dizer, presa em meu quarto. Para isso fazem-me passar por doente, mas de facto estou sequestrada, prisioneira. Digby jantou aqui hontem outra vez e, sobre a influencia de uma droga misturada a seu vinho, deu todas as informações sobre a sua descoberta, salvo o logar exacto. Deve ceiar aqui, á tarde, quinta-feira e trazer o famoso mappa. Se o fizer não sairá vivo desta casa. Sei o que estou dizendo.

Não me traia, mas salve-o."

Não tive a sombra de uma duvida. Muriel não era uma doida. Sua carta devia exprimir a verdade.

Era tarde, quasi meia noite mas não hesitei. Não havia um minuto a perder. Eu tinha boas relações com um medico, dr. Garland que servira na policia durante muitos annos. Corri immediatamente á sua casa. Sem preambulos relatei tudo quanto sabia e para justificar a minha narração mostrei-lhe a carta de Muriel. Elle ouviu-me sem me interromper e leu a carta sem fazer commentarios, dobrou-a e restituiu-ma. Depois guardou silencio durante alguns segundos, que me pareceram intermináveis. Por fim disse:

— Preciso ainda algumas informações. Lancaster marcou uma audiencia ao senhor e ao seu amigo em que dia?... a que horas?...

Se elle entrar ali, nunca mais sairá — A's onze horas, sexta-feira.

— Provavelmente mme. Scaiffe e seu irmão não ignoram esse facto.

— Provavelmente.

— Se Digby fôr ao Roseiral amanhã é quasi certo que nunca falará a Lancaster... Estou tambem convencido de que se elle fôr áquella casa não sairá de lá vivo.

— Então?

— Deixe-me agir. Vou procurar immediatamente o inspector Frost. Dir-lhe-hei depois o que tivermos decidido.

No dia seguinte pela manhã fui procurar Digby no club onde elle almoçava. Pareceu contrariado ao ver-me e tratou-me seccamente.

— Que aspecto solenne é este, Pleydell? — disse elle. Trazes-me alguma noticia má?

— Não, mas, como obtive um dia de folga, lembrei-me de te vir convidar para irmos passal-o em Brighton. Voltaremos amanhã cedo, a tempo de ir á entrevista com Lancaster.

— Impossivel. Tenho um convite para esta noite.

— Vaes ao Roseiral?

— Sim.

— Eu reganto teu segredo aos Scaiffe?

— Quem t'o disse? Como o sabes?

— Mas não o negas.

Ella está em perigo vêr — Elle empallideceu fortemente. Depois, fazendo um esforço para retomar o sangue frio, retorquiu:

— E porque negal-o? Lancaster não póde levar a mal que eu tenha tentado arranjar outros commanditarios. De resto — continuou elle com um riso um pouco forçado — eu gosto de fazer as coisas como me dá na telha. E agora, meu caro Carlos, até á vista. Encontrar-nos-hemos amanhã, ás onze horas no escriptorio de Lancaster.

A vista dessa attitude, não ousei insistir. Retirei-me. A's 5 horas da tarde, fui chamado por um telegrama do dr. Garland. O inspector Frost ali estava e disse-me que o inquerito a que procedera confirmava minhas suspeitas. Mme. Scaiffe e seu irmão eram creaturas das mas suspeitas.

— Agora ouça com attenção — disse-me o medico.

— O desenlace é para esta noite. Nós vamos com dez ou doze agentes de policia cercar o Roseiral para impedir que o sr. Digby ali entre. Se porém elle resistir, faremos o possivel para insistir.

A's dez horas o dr. Garland e eu chegamos diante do Roseiral. O luar esplendido destacava nitidamente o grande edificio. Um homem saiu logo de entre as arvores e adiantou-se para nós era Frost.

— O sr. Digby ainda não chegou — disse elle. Façam o possivel para detel-o. Em todo o caso affirmo-lhe que meus homens estão cercando completamente a casa.

Apenas ella acabou de pronunciar estas palavras um cabo deteve-se diante da porta e Digby, saltando delle, dirigiu-se a nós.

Expuz-lhe os receios do inspector Frost e suppliquei-lhe que não entrasse naquella casa.

Como unica resposta, Digby tirou do bolso uma carta e entregou-a. A luz do cab, li as seguintes palavras:

"Venha. Estou em perigo. Não me abandone — *Muriel.*"

— Esta carta deve ser falsa! — exclamei. E' uma armadilha. Não commetta a loucura de affrontar inutilmente um perigo de morte.

— Loucura ou não — vou entrar.

Seus grandes olhos azues scintillavam de colera.

O inspector deteve-se ainda.

— Já que está decidido a entrar, diga-me ao menos quanto tempo pretende ficar ahi.

— Uma hora talvez. Imagino que até a meia noite poderei sair.

— Pois disse resolutamente o policial — se até a 1 hora não tiver saido, eu entrarei por minha vez com dez agentes. Digby guardou silencio por um instante. Depois apertou-me energicamente a mão e dirigiu-se para a porta.

O ruido sinistro — O criado negro veiu abrir e elle entrou. Fiquei com o dr. Garland occulto num grupo de arbustos. Bateram 11 horas na egreja proxima. Depois ouvimos bater meia hora sem que coisa alguma tivesse occorrido. Mas, pouco depois, dr. Garland tocou-me num braço, murmurando: "Ouça". Prestei attenção e ouvi um ruido surdo... Eram como pancadas de um malho automatico, um desses gigantescos malhos electricos de força colossal. De onde viria ese ruido. Seria do Roseiral? Era difficil affirmal-o.

A' meia-noite menos um quarto, a unica janella do primeiro andar, que ainda se mantinha accesa, extinguiu-se. Bateu meia-noite sem que Digby reapparecesse. Esperamos ainda uma hora em extrema anguştia.

Quando o relogio bateu de novo, o inspector approximou-se e tocou em meu hombro. Depois assobiou de leve para reunir seus homens e caminhamos cautelosamente para a casa.

Frost apertou o botão electrico e esperamos, ouvindo a vibração estridente da campainha.

Ao fim de pouco tempo moveram os ferrolhos, a porta se entreabriu e o negro appareceu, perguntando:

— Que desejam?

— Falar com o sr. Morelle e mme. Scaiffe, immediatamente, sou o senhor Frost, inspector da policia.

Houve uma breve troca de palavras lá dentro, mas logo a porta se abriu, as lampadas electricas brilharam e immediatamente vimos mme. Scaiffe. Estava com toilette de apparato e deteve-se diante de nós, calma e magestosa.

— Oh! — disse ella com voz perfeitamente tranquilla. E' o sr. Pleydell? Que significa sua visita a esta hora?

O inspector antecipou-se a minha resposta:

— Sua attitude não nos intimida, minha senhora. Nós viemos procurar o sr. Oscar Digby. Elle entrou nesta casa ás 10 horas e um quarto; desde esse momento esta casa ficou cercada absolutamente. Portanto elle ainda deve estar aqui.

Mme. Scaiffe regiou, Já não era a mesma mulher. Seu rosto tomara uma expressão dura, cheia de insolencia e desafio.

— E' a mim que cabe perguntar com que direito se introduziu em minha casa.

Sem uma palavra, o inspector apresentou-lhe um mandato, regularmente expedido pelo juiz...

Ella leu e desatou a rir. Depois disse:

— O sr. Digby não está aqui.

— Então — replicou o policial — tenho o pezar de declarar-lhe que ficarão presos até que elle appareça.

Os agentes precipitaram-se. Em um abrir e fechar de olhos, os donos da casa e todos os criados fora todos algemados e collocados sobre a guarda de um brigadeiro, de revolver em punho.

Quanto a Miss Muriel fôra impossivel encontral-a.

Começamos porém a revistar a casa. Eu corri logo ás adegas, que tanto interessára mme. Scaiffe em sua primeira visita ao Roseiral. Detive-me estupefacto á entrada. A aventureira falara-me em estabelecer ali um laboratorio, mas eu nunca imaginára uma installação com taes proporções. Havia ali apparelhos chimicos e electricos dos ultimos modelos e umas tantas machinas enormes, que eu não conhecia. Notei tambem um enorme tanque ligado a um apparelho para produzir ar liquido em grande quantidade.

Nessa busca minuciosa descobrimos afinal Miss Muriel fechada em um quarto do sotão. Parecia adormecida mas depois verificamos que e achava sob a acção de um narcotico. Quando consegui despertal-a ella passou as mãos pelo rosto e balbuciou:

— Digby... Onde está Digby? Conseguiram salval-o?

— Não sei ainda — respondi. Estamos á sua procura.

— Eu estive fechada aqui todo o dia. Fizeram-me respirar não sei que. Mas que aconteceu?

— Vou explicar-lhe. Digby entrou aqui ás 10 horas da noite...

— Ah! — exclamou Muriel com um grito dilacerante. Elle chegou a entrar aqui? Então está perdido. Nunca mais encontrarão...

E tombou sem sentidos.

Frost puxava o bigode nervosamente.

— De facto — disse elle. Não o encontramos. Elle não está nesta casa.

— Não é possivel — protestou o dr. Garland. Elle entrou... não saiu... Portanto está aqui.

E retomou elle proprio a direcção das pesquizas que se prolongaram até o romper do dia.

Desanimado e exhausto, eu me deixára cair sobre uma cadeira no vestibulo, quando de subito, ouvi uma gargalhada estridente, interminavel... Uma gargalhada, que me produziu um calafrio quasi doloroso. O som vinha da adega.

Corri para a escada mas, antes que estivesse alcançado, a gargalhada estridiou de novo, nervosa, metalica... Era o dr. Garland quem gargalhava assim, como um louco apontando para uma das enormes machinas.

— Que é?... Que tens? — perguntei-lhe attonito.

Garland não podia falar. Um riso convulsivo, que mais parecia um soluço sacudia-o todo. Por fim disse:

— Nunca... nunca mais encontraremos seu corpo. E não sei como se poderá fazer um inquerito sobre um cadaver que não existe. Que e perdeu no espaço... Não olhe para mim desse modo, Pleydell. Não estou louco. Olhe. Aquelle tanque estava cheio de ar liquido. Amarrado e amordaçado, Digby foi atirado nelle e deve ter morrido instantaneamente.

— Mas o corpo?

— Ora! O ar liquido torna todos os corpos de uma dureza de pedra. Depois... Olhe.

Mostrava-me agora o malho electrico, enorme peça de aço, de força monstruosa.

— Uma vez solidificado assim, o corpo de nosso infeliz amigo foi reduzido a pó impalpavel, que esses poderosos ventiladores se encarregaram de espalhar pelo espaço. Os golpes surdos, que ouvimos, eram os do malho electrico destruindo o corpo de Digby... Que infernaes creaturas! Agora, como provar o crime? Como basear um inquerito sobre o nada? Como sustentar uma accusação de assassinato sem apresentar o corpo do assassinado?...

*

Ante de deixar aquella casa sinistra, providenciei para que levassem a um hospital a pobre Muriel, que continuava desfallecida.

Durante cerca de dois mezes não houve esperanças de vel-a recuperar a razão.

Depois, por um milagre da mocidade, vimol-a curada, mas uma lacuna persistiu em sua memoria. Ella esquecera por completo Digby, a casa de Hampstead...

Toda a parte de sua existencia em que conheceu esse homem e essa casa é como se não tivesse existido. No mais, raciocina nitidamente e goza perfeita saude.

Quanto aos dois hespanhóes foram submettidos a julgamento, mas, como o dr. Garland previra, não houve meios de provar seu crime e absolvidos, elles partiram da Inglaterra.

NO MUNDO DA TÉLA

A phisionomia de Tom Mix revela a sua intrepidez

Um curioso estudo comparativo dos narizes dos homens ousados

A certo collega yankee occorreu demonstrar que Tom Mix tem a prova da sua intrepidez, no appendice nasal. E não fez isso por mero capricho, como póde parecer á primeira vista, mas como resultado de um paciente trabalho de comparação.

Depois de prolixos estudos, o collega chegou á conclusão seguinte: não existe um homem de proeminente nariz de typo "Romano", que não seja intrepido, aventureiro e esforçado.

Effectivamente, as pessoas que se têm dado ao trabalho de entrar no assumpto notaram que todos os soldados aventureiros e homens encarregados de dirigir grandes massas tiveram, ou têm, protuberancias nasaes bastante desenvolvidas no cavallete, e um escrutinio das delineações de muitos personagens notaveis faz chegar á conclusão de que existe certa affinidade entre o ser aggressivo e os narizes grandes.

Tom Mix pertence a esse genero de homens, pois as suas façanhas põem os cabellos em pé á gente, e o nariz delle é, indiscutivelmente, grande...

Repassemos a vista pelos mappas classicos que servem para decorar as paginas da historia, e veremos, na verdade, que Tom Mix tem precedentes bem estabelecidos, ao seguir os dictames do seu frontespicio facial. Quasi todos os conquistadores da historia tiveram narizes que, saindo da cara impressionantemente, pareciam dizer:

— Aqui estou eu, meu amigo... Que vamos nós fazer agora

Julio Cezar tinha um bico nasal um tanto emphatico. Napoleão tinha um "respiradouro" bem formado e corsego em todo o seu aspecto, e sentia tanto orgulho de se lhe parecer o nariz ao de Cezar, que não deixou perder a occasião de o fazer gravar em linhas classicas, no dinheiro do reino, o mais parecido possivel ao dinheiro do grande Julio. O duque de Wellington, que fez parar o sonho de Napoleão na conquista universal, em Waterloo, tinha um nariz enorme que lhe saia da cara como um signal de estrada de ferro...

Nas paginas romanescas de muitos soldados de fortuna intrepidos, estes são dotados pelos seus creadores com uns narizes que mais têm de tamanho que de symetria.

Talvez que o nariz mais conhecido, do romance ou da lenda, seja o que Rostand immortalizou nas ventas de "Cyrano de Bergerac".

Apezar dessa infame ancora, Cyrano era todo peralta com as damas, um cavalheiro trovador atrevido, que não temia homem ou visão.

Nos annaes romanescos existe outro classico nariz em "Jafet á procura do pae", de autoria de Marriat.

Quando Jafet, cujo pae o havia abandonado de tenra edade, foi vêr se o encontrava, a unica "pista" que o menino tinha da identidade paterna era o famoso nariz, hereditario, insignia de sua casa. E' um tanto interessante notar que Jafet, por fim, segue o rastro, obtem seus direitos hereditarios á fortuna da familia e ao nariz ancestral.

Reis, famosos e infames, têm sido donos orgulhosos de preeminentes narizes. Ricardo I, justamente chamado "Coração de Leão" e Henrique VIII, que era um galanteador a quem não escapava mulher alguma, tinham um "gancho" de suprema importancia.

Ricardo Wagner tinha um adorno respeitavel na cara, e, como se sabe, não era nada medroso ou covarde. Não tinha papas na lingua para manifestar seus sentimentos a respeito da tyrannia politica desse tempo, na Allemanha, soffrendo por isso a pena do exilio.

Dos norte-americanos intrepidos, quasi todos, desde Washington a Coolidge, têm sido homens de "muito nariz". Pelo que fica dito, póde-se, pois, chegar á conclusão de que, no que diz respeito á execução prompta e força mental irresistivel, o nariz é signal imprescindivel.

Ora, fundamentalmente e narizologicamente falando, dizer que Tom Mix não é um ousado, valente e intrepido, e que não tem uma protuberancia nazal de se lhe tirar o chapéo, é não o haver visto em qualquer das suas producções. Maneja da mesma fórma um automovel em velocidade incrivel, como salta barreiras, desce precipicios, e faz quanta coisa póde pôr os cabellos em pé ao espectador.

E' provavel que não seja por causa do nariz, mas o collega yankee assim o entende e desfiou uma enfiada enorme de enormes narizes para chegar a estas conclusões.

Filha adoptiva

OS paes de Jackie Coogan adoptaram uma menina, Priscilla Deon Moran, filha de um pintor, Leo Moran, e orphan de mãe. Assim Jackie tem uma companheira para brincar.

UM DISTRAIDO DE MARCA

BALLANCHE foi um destes distraidos de quem se contam e ficaram memoraveis as mais colossaes distracções. Foi um dos adoradores platonicos da celebre Madame Recamier.

Convidado por ella a passar uma semana na sua casa de Roma, apresentou-se ali; e, na tarde do mesmo dia em que chgou, ella fazendo-lhe honras da cidade, conduziu-o ao Colyseu e a São Pedro de Roma. Eram muitos os do rancho visitante; e para o fim do dia esfriou. Repararam, então, em que Ballanche tem a cabeça descoberta, e perguntam-lhe deixou o chapéo. Depois de muito pensar recordou-se por f.m... que o tinha deixado em Alexandria!

Foi Camille Jordan, um dos amigos e admiradores da Stael, quem o apresentou á Recamier. Ballanche ficou de tal modo seduzido com os encantos desta, que logo no dia immediato, foi, sozinho, visital-a. Madame Recamier estava bordando, e escutava com interesse as coisas sobre que elle discursava. Comtudo, passados momentos, começou a sentir uma certa inquietação; esta tornou-se mão estar, e tanto que ella acabou por confessar ao seu interlocutor que o cheiro da graxa dos seus sapatos a estava incommodando muito. O que fez Ballanche? Desculpou-se com humildade, levantou-se, saiu da sala, foi á antecamara ou saleta, tirou os sapatos, e voltou, em palmilhas, como se fosse a coisa mais natural do mundo, sentar-se de novo na sua cadeira e continuar a conversação.

Estes dois casos, que podem não ser verdadeiros, são referidos como se o fossem, por Edmond Scherer, no 5º volume dos seus *Estudos sobre a litteratura conteporanea*.

UM VULTO DA TÉLA

EMIL JENNING em uma das suas melhores creações — "The last laugh"

EM Nova-York foi vendido em leilão um lote de primeiras edições de Kipling por 12.682 dollares. Em Paris, ha poucos mezes vendeu-se tambem em leilão o manuscripto original de *Une vie*, de Guy de Maupassant, por 68.500 francos e por 62.000 francos 221 cartas de Baudelaire. Quanto atingiria a biblioteca de D. Quixote se pudesse ser posta em subasta tal qual como Cervantes a descreve? Se isso fosse possivel demonstrava-se que o ilustre fidalgo e cavalleiro não tinha sido senão um previdente especulador.

Os interpretes da semana

Irene Riche e Ben Alexander, de "O fruto da discordia"; Edmond Love e Alma Rubens, d "A escada de caracol"

William Desmond e Dagoberty, de "Opprobrio que orgulha" e Lila Lee e Thomas Meighan de "A estrella do montanhez".

PALESTRANDO COM LOIS WILSON

Uma entrevista interessante e grata com a gentil estrella

FÓRA de qualquer duvida, uma das reportagens mais interessantes que me coube em sorte levar a cabo foi a com Lois Wilson, conhecida estrella do cinema. E digo interessante porque o commum é estar a reportagem deste genero sujeita sempre a quatro ou cinco formulas, dentro das quaes se revolve a personalidade do artista entrevistado.

E' coisa por demais sabida que dos astros da Filmolandia, a grande maioria tem um fraldiqueiro predilecto, um sport preferido, um divertimento qualquer favorito, que constituem, em geral, a parte mais substancial da reportagem ou entrevista, pois isso, em vez de outra coisa, é o que os seus admiradores desejam saber.

Ora, assim, não podiam ser mais suggestivas as conclusões derivadas da minha entrevista com Lois Wilson:

Não lhe agradam os affazeres domesticos;

Não tem jardim nem desejos de trabalhar em nenhum;

Não toca piano nem gosta de cozinhar, e

Não possue grande bibliotheca, nem lê Socrates no original ao deitar-se.

Em resumidas contas, manifestou-me que não se considerava pessoa que merecesse a pena entrevistar pela simplicissima razão de que não havia nella nem na sua maneira de ser nada que fosse de interesse para ser dado á publicidade.

— Sou uma mulher commum, disse ella, desprovida dessas coisas raras que formam a personalidade de muitas mulheres.

Penso que, possivelmente, Lois Wilson tem razão e se contradiz ao mesmo tempo porque o usual, o commum é que todas as estrellas tenham alguma particularidade que as faça apparecer com relevos singulares, de modo que o unico facto de não se assemelhar a nenhuma dellas já é um motivo de personalidade, por certo muito interessante. De qualquer modo, o facto é que Lois Wilson, segundo a impressão que recebi, resulta uma attractiva pessoinha para quem tenha opportunidade de conversar com ella um pouco.

Os cabellos claros formam bella moldura ao seu rostinho engraçado, e quando ella sorri, as duas covinhas que se lhe esboçam nas faces têm a virtude de encantar ao ponto de se desejar, emquanto se está ao pé della, que sorria sempre...

Recebeu-me com chá e um pudin estupendo, que eu pensei fosse feito por ella:

— E' trabalho seu? perguntei.

— Não, respondeu sorridente. Não faço nada de cozinha. Primeiro, não tenho tempo, e depois ha aqui em casa quem saiba fazer isso tão bem, que não vale a pena eu metter-me a essas coisas, com prejuizo do paladar do resto da familia...

— Provavelmente tem preferencia por outras coisas de maior exercicio, disse eu, um jardim, por exemplo.

— Tambem não... Quando me metto a querer ajudar, só atrapalho.

— Então, não tem entretimento sportivo algum?

— Por que diz o senhor que eu não tenho nenhum?

— Eu não affirmei, interroguei.

— Sabe em que eu passo as folgas?

— Em mudar o papel do meu quarto todos os mezes.

Não deixa de ser uma originalidade, pois ha de haver poucas pessoas que tenham tal mania. Não se creia, entretanto, que essa maneira de ser de Lois Wilson obedece a um espirito pouco culto.

Ao contrario. A sympathica atriz foi professora, antes de entrar no cinema, de uma escola rural cujos alumnos eram mais velhos e maiores do que ella.

Lembrou-se de mandar o retrato a um concurso de belleza organizado por um jornal de Birmingham e foi votada como a mais bonita do Estado.

De accordo com o estabelecido na regulamentação do concurso, foi mandada a Los Angeles, mas ahi não lhe offereceram a opportunidade de revelar suas condições. De regresso visitou Lois Weber, uma excellente amiga de sua familia, e ella lhe offereceu um papel no film que estava dirigindo, cujo nome me não lembra agora, e em que era estrella Anna Pawlowa.

Depois, quando Lois Weber foi á California levou-a comsigo e ella então estreou num film como leading-woman de Warren Kerrigan.

Alguns annos mais tarde entrou na Lasky, onde se destacou como excellente atriz, e interpretou papeis que revelaram suas disposições para a arte muda, em que tem colhido muito bons triumphos.

Uma visita interrompeu a nossa palestra, e com grande sentimento tive que me despedir de Lois Wilson, não sem que primeiro me obsequiasse, á laia de compensação, com um dos seus deliciosos sorrisos.

O engenheiro allemão J. H. F. Maykemper construiu um aeroplano que póde ser usado ao mesmo tempo como automovel, baptisando-o "Aeromobil". O peso do apparelho, prompto para o vôo com passageiros e combustivel para cinco horas de viagem de 350 kilos. Os apparelhos de rua medem: 1,5m. de largura, 1,5m. de altura e m. de comprimento.

Harold Lloyd está contratando muitos actores caracteristicos para a sua nova cine-comedia

MUITOS intrigantes malfeitores e apaches figuram no film de Harold Lloyd que está atarefadissimo, contratando actores que queiram enterpretar esses papeis. Os actores Noah Joung e James Mason já foram contratados.

O primeiro é um optimo bandido do "ecran" e o segundo não lhe fica atrás, apesar de ser menos rude. James Mason apresentou um bom trabalho no film de Harold "Why Worry?" e ultimamente tem tomado parte em varias outras producções. Além de varios outros, Harold tambem contratou Constantine Romanoff, um lutador de fama e Leo Willis.

A companhia de Harold já filmou as primeiras scenas para a nova producção nas grandes montagens que foram construidas no Studio de Hollywood.

A novella foi escripta por Ted Wilde, Tim Whelan, John Grey e Clyde Bruckman. A direcção está a cargo de Sam Taylor.

NA TÉLA E FÓRA DA TÉLA

O villão...

...é manso como um cordeiro junto á esposa.

GLORIA SWANSON

A QUE DEVEM O SEU TRIUMPHO AS ESTRELLAS DO CINEMA?

O poder da sympathia e da personalidade perante todos os publicos

O triumpho de uma actriz no cinema depende, é certo, de muitos factores, mas na maioria dos casos é á sua sympathia e á sua personalidade que o devem, duas qualidades indispensaveis para obter um exito brilhante e enthusiasmar essa creança exigente e descontente que se chama o publico.

Ha mulheres que são muito bonitas mas não seductoras, não inspiram sympathia, carecem em summa desse encanto que torna a mulher attraente, e, em troca, ha outras, feias, ou pelo menos não formosas, que são tão captivantes, tão fascinantes, possuem tanta sympathia que são adoradas como deusas e amadas como rainhas pelas pessoas que têm a dita de as conhecer. Claro está que isso sobe de valor e de importancia se a mulher reune a sympathia á boniteza ou formosura.

Cleopatra, Salomé, Judith, a Du Barry e outras tantas mulheres celebres não foram propriamente umas bellezas perfeitas e, não obstante, dominaram e mudaram os destinos do universo a seu bello prazer. Todo o seu poder consistiu na sympathia e no encanto pessoal. A divina Sarah Bernhart foi durante mais de duas gerações a rainha da scena dramatica. Não era bonita, mas tinha um tal poder de seducção que só a sua presença enthusiasmava as multidões.

Uma mulher que tem o encanto da sympathia póde ter na vida tudo quanto anhelar: felicidade, amor, e chegar á cuspida das suas aspirações e ideaes.

A admiravel tragica Alla Nazimova ou Pola Negri são duas das que possuem o dom supremo de enfeitiçar o publico, e cremos que estão longe de ser bellas.

Isto para não falar em Mac Murray, Shirley Mason, Betty Compson, Geraldine Farrar e muitas outras que não vale a pena enumerar.

E, ás vezes, o exito das sympathias anda acompanhando essa qualidade maravilhosa da personalidade, que poucas mulheres têm o criterio de cultivar. E' realmente deploravel ver uma mocinha com uns penteados que não lhe ficam bem, e uns vestidos que não lhes assentam, a fazer saliencias, só porque é moda... Vamos a citar uma mulher conhecida de todos nós: Gloria Swanson!

A Gloria é bonita? Não é! E ha mulher mais attraente, mais ideal, mais adoravel?

E Mary Pickford? Querem moça mais sympathica?

Muitas outras poderiamos citar para provar que a sympathia e a personalidade são qualidades primordiaes a que devem seus triumphos, na maioria, as estrellas da arte das imagens.

NÉRO NO CINEMA

JACQUES GRETILLAT, que interpreta a principal figura em "Nero", da Fox

O presidente turco

MUSTAFA'-PACHA' quer á viva força mudar a Turquia para o occidente europeu. Condemnou á morte o trajo tradicional, principalmente o fez, que deve ser substituido pelo chapéo. Ha quem queira resistir ás innovações, mas as autoridades turcas resolveram proceder energicamente, e, para exemplo, começaram por enviar para o outro mundo oito otomanos que pretendiam fomentar um movimento de protesto. Muitos vêem na prohibição do fez um accesso de intolerancia religiosa, porque a conhecida barretina turca é um factor caracteristico do Islam, por ser a *coiffure* que melhor se adapta ás manifestações devoticas prescriptas por Mahomet: Com o barrete observa facilmente o rito do sol poente, que consiste em prosternar-se até tocar o solo com a cabeça, mas sem se descobrir. Por isso a modernização que Mustafá-Pachá quer impôr é tomada como uma offensiva violenta dos livres-pensadores ao clericalismo do Alcorão. Póde ser; mas não será antes um traço de psychologia politica? A historia tem-nos ensinado que todos os grandes reformadores — observe-se os grandes revolucionarios — costumam exercer represalias sobre os detalhes dos costumes e dos trajos. Pedro, o Grande, castigava severamente os cortesãos que não se barbeavam. Em França, quando do regime convencional, era arriscado andar em Paris sem o barrete frigio. Se bem que menos severamente, tambem em Portugal o marquês de Pombal tomou medidas semelhantes. Ainda ha relativamente poucos annos, na China era passado o fio de alfange todo o Filho do Céu que se negasse a cortar o rabicho. Portanto, as exigencias do governo de Angora perfilham da tradição das ditaduras, dos grandes golpes de estado, que assim têm a illusão de ver transformados os sentimentos intimos com a simples mudança de atributos exteriores do homem physico e condenam toda a apparencia julgada reaccionaria. Quer-nos parecer que os grandes movimentos sociaes são a mais tiranica das modas.

OS PROGRAMMAS DA SEMANA

AS JOVENS DE AGORA

Interpretes principaes: — ***Pauline Garon, David Powell e Harrison Ford.***

(Diamond-Programma)

A linda Sally, uma leviana, era filha do juiz Alvin e andava sendo requestada por varios, mas quem levava vantagem, parecia ser Rudolph Van Alten, cuja vida era um mysterio. Os poucos que lha conheciam sabiam que elle adquirira um "cabaret", entregando-o á direcção de sua amante, La Rose, e de certo Bill Brenon.

Durante uma visita á bibliotheca de Nova York Sally conheceu Jimmy Monroe, redactor de um "magazine" e que fôra encarregado de fazer uma "enquête" sobre as mulheres dos nossos dias. Ao sair, Sally foi acompanhada por Monroe e pediu a um guarda que o levasse á presença de seu pae. O juiz censurou-o por estar seguindo uma senhora e obrigou-o, uma vez por semana, a apresentar-se a Sally, em sua casa.

Enquanto isto, o juiz recebia graves queixas contra o famoso "cabaret" e resolvia apurar taes reclamações. Sally, em companhia de Rudolph, costumava lá passar horas nocturnas.

Um dia, La Rose descobriu Tike, um pequeno orphão, que adoptára, a revolver uma velha mala, e aprehendeu umas cartas, escriptas pela esposa do juiz Alvin, que pareciam compromettedoras para a finada senhora. Entregou-as a Rudolph julgando-as um veio de ouro inesgotavel. Rudolph, porém, ia servir-se dellas para obrigar Sally a casar com elle.

Vendo fugir-lhe o homem que amava, La Rose, para se vingar delle, proporciona á policia um cerco, com exito, ao "cabaret". Sally lá estava e já tinha communicado ao pae que ia se ligar pelo matrimonio a Rudolph.

Sally escapa á vergonha de ser conduzida á policia. O pae chega e, sabendo o que se tinha passado, tudo explica. As cartas eram apenas missivas que a morta escrevera a seu cunhado Frank, fazendo-lhe recommendações sobre o pequenito que a irmã deixára na orphandade.

—x—

OPPROBRIO QUE ORGULHA

(Paramount)

Interpretes principaes: — ***Thomas Meighan e Lila Lee***

THOMAS Clark, um joven rapaz que tinha nascido em Villa Clark, de onde tinha emigrado para fundar em Nova York, a companhia de Petroleo "Amalgamated", recebe convite para comparecer a uma grande festa na referida villa e apezar do seu negocio dar mais prejuizo do que lucro, Thomas parte para Villa Clark. No mesmo trem encontra-se com os seus conterraneos Jim Ferguson, Pedro Scott, Roberto Dale e o deputado Brady que tambem iam para a festa em uma carruagem reservada.

Todos são recebidos festivamente em Villa Clark e Thomas no meio dos conterraneos ricos, tambem fica considerado como tal. Todos principiam a chamal-o "O Rei da Gasolina".

O homem mais rico de Villa Clark, o Juiz Harmon, tem uma filha chamada Ethel, por quem Thomas se apaixona. Por força de sympathia, ella tambem fica gostando delle.

Berton e Coleman, dois espertalhões, julgando que Thomas é effectivamente um dos "Reis do Petroleo", ficam com receio de que uma falcatrua por elles engendrada venha a ser descoberta, e um tio delle insiste em que o sobrinho vá ver a mina da Companhia de Petroleo de Villa Clark, a tal falcatrua da qual é um dos maiores accionistas e depois do almoço, Thomas satisfaz o pedido do tio.

No local o velho pede ao sobrinho para demonstrar, como homem experiente em tudo que diz respeito a terrenos petroliferos, as vantagens da exploração da mina.

O tio Bigs pede que elle fique sendo o gerente desta mina de petroleo. Nós somos os principaes accionistas. Ha tres mezes que estas machinas trabalham de dia e de noite, sem tirarem um pingo de petroleo.

— Acceitaria, se não tivesse que ir administrar os meus proprios negocios, redargue, Thomas.

Mas Ethel, que tambem estava presente, em tom supplicante diz-lhe:

— Ora, Thomas, por favor accei-ta! assim poderás ficar residindo aqui!

Isto bastou para convencel-o. Os grandes, mas meigos olhos de Ethel nunca verteriam uma lagrima por causa delle.

Chegou, porém, um telegramma. Thomas Clark, Villa Clark — O Sherife ameaçou fechar nosso deposito de gasolina se não pagarmos alugueis atrasados até sabbado. Não tenho feito vendas. Remette-me por telegramma o dinheiro necessario. — Teu socio — Edward Brice.

O empregado do telegrapho, que tambem é accionista da Companhia de Petroleo, da qual Thomas é agora gerente, vendo que o seu "cobre" está em perigo, em vez de entregar-lhe o telegramma, entrega-o ao Juiz Harmon.

Em plena sessão, o Juiz offende Thomas que se retira cabisbaixo do recinto da festa e se dirige para o terreno petrolifero.

Nesta occasião chega a noticia de que a mina estava finalmente produzindo petroleo e como todos tinham visto Thomas trabalhando na usina, julgam ter sido elle o feliz descobridor da veia petrolifera. Todos procuram Barton e Coleman e descobrem que elles já tinham "azulado" com o dinheiro dos accionistas.

Thomas consegue alcançal-os e aproveita a occasião para vender-lhes a preciosa mina, readquirindo desta forma o dinheiro dos accionistas. Os dois velhacos, vendo de longe o esguicho de petroleo, não desconfiam que é sómente aqua suja e fecham o negocio.

Thomas restitue o dinheiro aos accionistas, despede-se de todos e trata de regressar para Nova York.

Ethel, porem, diz-lhe que não se importa de casar com um homem pobre.

E foi assim que Thomas regressou para Nova York com uma linda e gentil esposa.

—x—

O FRUTO DA DISCORDIA

Interpretes principaes: — ***Ben Alexander, Irene Riche e Harry Walthael***

(First National)

WILLIAM Latimer era o homem mais methodico que se pode imaginar, era um systema, um relogio.

Um dia um menino seu filho, Bill, fez amizade com um negrinho, filho do velho Simão, que vivia de comprar e vender coisas velhas, que elle ia buscar na sua carroça, que se enchia de quinquilharias. E Bill gostava de ir repimpado na bolea, a gritar tambem: — "Quem tem coisas velhas para vender?...

Mas era um rapaz de brio, o pequeno, e quando o pae o prohibiu de continuar com aquella amizade elle se comprometteu a isso. O pae, porém, os pilhou novamente juntos, chamou-o, e com voz de trovão achou que era um menino indigno de usar o nome de seu pae! Não quiz ouvir as explicações do filho, nem a defesa da mãe, o que fez um retirar-se para o seu quarto a soluçar enquanto Ruth se recolhia triste para os seus aposentos.

Quando, já tarde, Ruth foi se recolher e quiz beijar o filho, encontrou um bilhete em que o pequeno se despede della. Para onde teria ido o filho? Como louca desce ao encontro do marido, e uma scena violenta se dá entre os dois, em que ella o culpa do desapparecimento do filho, e de tudo quanto lhe acontecer.

E que foi que aconteceu a Bill. Sahiu pela estrada, levando uma pequena trouxa e uma espingarda de pão. A sua má estrella pensava elle, e nos dizem os a sua boa estrella" — fel-o encontrar com tres vagabundos de estrada, os quaes souberam arrancar delle a sua identidade — filho do banqueiro Latimer — e iam servir-se delle como de um refem. E isso conseguiriam se não fôra a intervenção do dr. Robert Mason que, passando por ali em seu automovel, de volta de uma visita, surprehendeu os bandidos e a um grito de soccorro do pequeno, atirou-se a elles e com elles lutou, pondo-os em fuga. E o pequeno lhe confessou o que fizera e porque fizera, o que levou Robert a carregal-o para casa, onde foi encontrar Ruth já disposta a sair em procura do filho.

Enquanto a mãe estreitava o filho ao collo, William achou que devia puxar-lhe a orelha e dar-lhe mais uma reprehensão. E, quando a sós os dois esposos, ella foi franca. Era de extrema necessidade que se separassem, levando ella o filho. Não era uma decisão "tomada" por ella, mas "forçada" por elle.

Mas William começou a sentir saudades. Um dia esbarrou com o filho na rua, e o viu alegre porque ia ao encontro do dr. Robert Mason, para irem juntos ao circo... Então outros sabiam conquistar a amizade do filho e elle não. No domingo, na igreja, encontrou-se com Ruth, e as saudades redobraram. Um dia resolveu-se ir vel-a e pedir-lhe que voltasse para casa, e lá ainda foi encontrar Mason, a brincar com o seu filho. E que resposta obteve de Ruth? E' que não seria ella o juiz nessa questão. Amava-o, sempre, mas se afastára não por sua causa, mas de Bill. Como marido era elle um homem exemplar, mas se tornára um fracasso como pae... Por Billy ella se afastára, e Billy seria o unico juiz da volta de ambos.

E William não se envergonhou de implorar ao proprio filho que voltassem para casa, ao que o garoto, após alguma hesitação, accedeu mesmo porque elle vira no olhar da mãe todo o seu desejo.

—x—

UMA NOITE GLORIOSA

Producção da Columbia Pictures

Interpretes principaes: — ***Elaine Hammerstein, Al Roscoe e Phyllis Haver.***

MAHY Stevens sentia em si que nascera para uma existencia muito superior áquella em que ora vegetava.

Um dia um accidente fez com que ella e Kenneth fossem recolhidos a bordo do yacht do joven Chester James, cuja vida de advogado consistia apenas em gastar o dinheiro que sua mãe, viuva millionaria, lhe dava ás mãos cheias. Mary ficou maravilhada com a vida de prazeres que Chester sabia offerecer aos seus convidados, todos homens e mulheres moços como elle. Mais do que nunca Mary se firmou no proposito de, fosse como fosse, honestamente sempre, procurar chegar a desfrutar uma existencia toda de encantos e despreoccupações. Foi com pezar immenso que ella teve de sair do yacht, saudosa do conforto e dos prazeres que lá havia, e até do proprio Chester James, tão sympathico.

.. ..

Mary e Chester estão casados. Elles se encontram na sala da sra. James, á sua espera. Ella apparece e friamente os recebe. O facto estava consummado, mas não perdoado — a sra. James não podia admittir que o seu filho se casasse sem ao menos tornal-a sciente, tanto mais que o rapaz bem sabia que nada podia fazer sem a sua autorização. Ainda por cima a sua nora era uma costureirinha, o que vinha collocal-a em fraca situação perante a sociedade de que fazia parte — a da alta aristocracia. Emfim...

E Mary e Chester passaram a habitar na casa da riquissima senhora James. Enquanto isso, Kenneth, louco de dôr pela deslealdade de Mary, encetava nova vida no Texas. Ahi, associado ao seu irmão, na exploração do petroleo, tendo como capital uma ferrea vontade, uma solida saude e a sua segura competencia de engenheiro. Em pouco teve os seus esforços coroados de exito completo — os poços que abriu começaram a vomitar o liquido negro que recae sobre a terra em fórma de ouro. Kenneth dentre poucos dias se tornou varias vezes millionario.

Chester conseguira um bom emprego (sua mãe cortara-lhe a mezada) e dinheiro não faltava. Foi questão de uma semana, porém, porque, habituado a gastar sem contar, logo se viu elle sem dinheiro. Ao comprehender a sua situação, Chester não hesitou — divorciou-se de Mary, apezar de saber que ella estava em vespera de ser mãe.. Assim conseguiu, como um covarde, readquirir as boas graças de sua mãe e o brilho da sua existencia.

Só a pobre Mary soffria. Num leito do hospital da maternidade, não sabendo bem se as dôres que sentia eram do parto ou dos seus desgostos, ella deu á luz a uma menina. E quando ella pensava que ao menos poderia consolar-se com a sua filhinha, veiu uma enfermeira tirar-lhe a creança e dizer-lhe que as creanças de mães sem meio de vida certo tinham que ser confiadas á propria administração do hospital.

Kenneth regressara rico. Não mais queria saber de mulheres. Antes só, a soffrer por um passado injusto, do que augmentar os seus padecimentos moraes. Porém, a sra. Clarck, dona da pensão em que elle e Mary durante tantos annos moraram, o conhecia muito bem, tanto que quando lhe disse que no hospital estava a filhinha de Mary, Kenneth não hesitou — foi ao hospital e perfilhou a creança.

.. ..

Passou-se algum tempo. A filhinha de Mary crescia feliz, com todo o seu amor verdadeiramente filial dedicado ao bondoso Kenneth.

Era noite de Natal. A neve caia em abundancia. Mas Kenneth tinha que sair apezar de tudo — na Arvore de Natal de Marysinha faltava uma boneca. Fosse como fosse elle tinha que ir comprar uma. Célere partiu no seu automovel. Nisto um vulto, apagado pela escuridão da noite, cambaleia e cáe em frente do automovel, com risco de ser atropelado. Os freios funccionaram e Kenneth salta do carro. Apressa-se em verificar se a pessoa estava ferida. Mas um grito se lhe escapa do peito. Era Mary, a pobrezinha, que ali jazia, esfarrapada e fria, com o rosto carcomido pela fome!

—x—

A ESCADA DE CARACOL

(Fox Film)

Interpretes principaes: — ***Alma Rubens, Edmund Lowe, Mahlon Hamilton e Warner Oland***

AO seu intimo amigo, capitão Gerard de Montignac, o capitão francez Paul Ravenel contava as suas ultimas façanhas na campanha contra os mouros.

Na desordem da villa Iris, antro de perdição explorado por uma mulher sem escrupulos, a feroz Mura, carrasco de muita mocinha desamparada que ia ter ali, Paul deixou-se levar, ouvindo proezas do amigo, que falava com verdadeiro enthusiasmo, o ouvia-o displicentemente.

Travou conhecimento ahi com Margueritte, e convidando-a para passearem na praia no dia seguinte, reconheceu nella uma linda menina que alguns annos antes conhecêra numa escola de freiras, nos arredores de Paris. Admirava-se da sua quéda, indo parar tão longe e num logar tão diverso. Margueritte referiu-lhe então a orphandade em que a lançara a morte do pae, hoje como professora, amanhã como artista de circo, fora em descida rapida pela escada escorregadia da existencia. Sujeitava-se agora ás imposições de Mura, pois ella a salvara da policia, numa noite em que um homem havia assassinado outro por sua causa. Elle, então, levou-a para uma casa confortavel e linda que ella iria enfeitar com a sua graça. Amava-a e o seu affecto não conhecia preconceitos, e ella julgou ter encontrado emfim a Felicidade, quando um ordenança do general da divisão veio avisar a Paul para partir a suffocar o levante dos mouros. Ia executar as ordens superiores, mas lembrando-se que a sua amada ficaria só, sujeita talvez ás barbaridades do invasor, voltou para junto della, dizendo-se licenciado. O amor fizera esquecer os deveres ao bravo patriota.

Marguerite consentiu na sua permanencia junto a ella mas ao saber da sua falta para com a França tão amada, revoltou-se e impelliu-o a cumprir antes de tudo com a obrigação de official. Era tarde, porem. Os mouros tinham invadido a cidade, e elles só puderiam escapar disfarçados com as vestes do invasor. As tropas francezas chegaram a tempo e Paul, arriscando a vida, confundido pelo traje com o inimigo, conseguiu passar através delles, e abrir a porta da cidade, por onde entraram as tropas triumphantes do seu paiz.

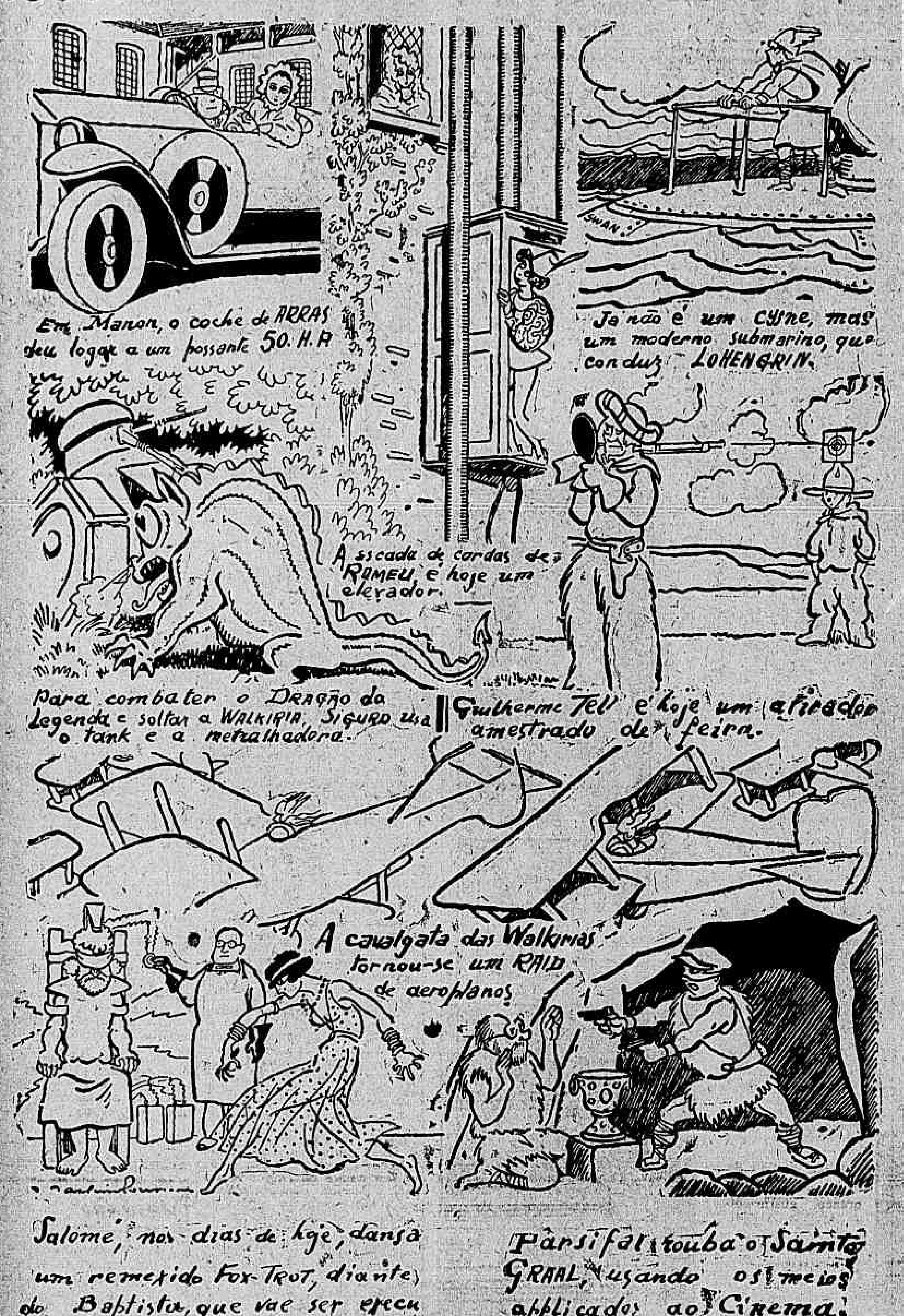
Gerard procurou-o depois de restabelecida a ordem, para prendel-o como covarde desertor. Vendo, porém, Marguerite que se accusava como responsavel pela fuga do amante, elle que tambem a amara, e que por ella, por um só dos seus beijos, deixaria tudo no mundo, saiu sem prender o amigo, carregando-lhe porém, com a farda e as gloriosas insignias.

Rebentou então o grande flagello de 1914, e Paul foi um dos primeiros a partir como obscuro soldado para as linhas de combate.

Lá póde salvar a vida de Gerard, ferido quando atravessava as linhas do inimigo, para levar uma mensagem importante, e attingido pelo fogo allemão foi parar a um hospital de sangue, ignorado da bravura praticada

A OPERA AMERICANA

O velho repertorio enscenado pelos yankees



A SOMBRA DO AMOR

(Conto de Claude Marsey)

FOI com a cabeça alta o olhar sizudo e uma amarga expressão na boca que o joven se retirou da sala onde a senhora Hubert acabava de recusar-lhe a mão. A rica e elegante viuva, que assistiu, sem a menor commoção, á sahida do candidato a seu esposo, ficou só, com o coração a palpitar-lhe de cruel alegria — alegria de mulher livre e cheia de dinheiro, que poderia, desta sorte, escolher o seu novo companheiro entre quantos a viviam adulando naquella phase triumphal de sua vida.

Sobre uma fragil e encantadora mesa que se achava ao alcance de sua mão, um pequenino espelho reluzia como a evocar-lhe suaves e doces imagens do passado. Com um simples e delicado gesto, ella apanhou-o familiarmente, e, lentamente, começou a manejal-o, a fital-o com significativas expressões de saudade. Era um velho espelho de crystal, escondido dentro de uma moldura de aço, já esverdeado pelo tempo, e lavrado em prata, onde chimeras brincavam como cysnes num lago.

Derá-lho, havia muito tempo, um tio, colleccionador apaixonado de preciosidades, que, no momento de lho entregar, no casamento da sobrinha querida, fizera, num tom bonachão e grave de velho conselheiro, esta profunda e conceituosa recommendação:

— Minha filha, este conselheiro da Belleza talvez te pareça um objecto antiquado e até mesmo sem valor. A sua nitidez excepcional, feroz para as menores imperfeições da pelle, naturalmente te desagradará. Conserva-o, no emtanto, comtigo. Sim, conserva-o. Elle sempre te ha de dizer a verdade. A verdade que as mulheres bonitas, como tu és, nem sempre ouvem, porque as palavras de amor as embalam e as tornam surdas. Guarda, pois, comtigo este velho espelho, minha filha, afim de nelle veres o reflexo da verdade.

Tinha ella, então, apenas vinte annos. Chamava-se Thereza. Simplesmente Thereza. Mirando-se no espelho verdadeiro ella viu, naquelle tempo, um rosto lindo e firme, de tez delicada e fina, de grandes olhos negros e uma farte, exuberante cabelleira, sombria como uma noite de inverno nos paizes tropicaes. Como era ella bonita de facto, o espelho a agradou. Por isso, conservou-o preciosamente, cuidadosamente. Os annos, porém foram, invariavelmente, decorrendo. Veiu a guerra. Chamado ás armas, o marido foi morto no campo de batalha. Ella enviuvou. Novos annos se passaram. O tempo corria, implacavelmente, para a antiga Thereza, que não estava longe dos quarenta janeiros, que tantos flagelam uma mulher.

Quando, decorrido o tempo convencional, ella tirou o luto do esposo, procurou distrahir-se, sem no emtanto, achar graça em coisa alguma. Estava desolada.

Sem filhos, e, por isso, sem um ente a quem pudesse dedicar sua affeição, sentia-se como que abandonada no mundo. A solidão acabrunhava-a. A sua grande fortuna, ao envez de fazel-a satisfeita e feliz, torturava-a: tornava-a desconfiada de tudo e descrente até mesmo na sinceridade das amigas. As solicitas attenções dos homens a revoltaram. Julgava antever nellas e trivial interesse masculino.

O cavalheiro que ella, havia pouco, desenganara tão friamente, era um dos innumeros que se mostravam apaixonados de sua figura de mulher. Mentiroso! Elle, que lhe tinha feito a côrte com uma audaciosa desenvoltura, era, apenas, um interesseiro vulgar, que nem siquer soubéra esconder o verdadeiro motivo de sua fingida paixão. Thereza, afinal se revoltára contra o descaramento do atrevido e o expulsára de sua casa. Bem que ella vira a maneira por que elle se retirára. E, em pensamento, revia, agora, o derradeiro gesto do pretendente despedido — gesto colerico de amor proprio offendido. Thereza reconstituia, sobretudo, o ultimo olhar com que o descarado, antes de partir para sempre, revistára a sala e os seus ricos moveis — olhar desesperado de quem via desmoronados os seus castellos de opulencia e de riqueza, no momento de separar-se das bellas coisas que o tentavam.

Tambem, por causa desse gesto e desse olhar, Thereza assistiu, ali, após a sahida do homem que queria ser seu esposo, ao desmoronamento de seus castellos de felicidade.

Empunhando o velho espelho de moldura esverdeado, Thereza, ansiosa e attenta, nelle mirou-se demoradamente. E, pela primeira vez, se viu envelhecida, differente, descobrindo, ao canto da palpebra, uma leve ruga, semelhante a um pé de galhinha, que ninguem podia notar mas que o espelho implacavel revelava. Ella ouviu, então, uma voz mysteriosa segredar-lhe ao ouvido, até ali aberto, apenas, aos conselhos da illusão e da chimera:

— Olha que o tempo vae passando, sceleradamente. Apressa-te como elle e corre a segurar tua vida nuns braços frementes que possam fazer-te demorar mais no mundo. Vê que a vida te foge com mais rapidez do que a agua na areia dourada das correntezas.

Subito, o lacaio, abriu a porta e annunciou:

— O senhor Favier!

A senhora Hubert fez um gesto de amúo. O homem cujo nome o creado pronunciava era um cavalheiro ainda novo, tendo quasi a sua idade, mas de feições accentuadamente cavas. Combatêra no front com o senhor Hubert e, depois da morte deste, se tinha apresentado á viuva afim de dar-lhe as ultimas noticias do marido. Ella ficára sensibilizada e emocionada pela delicadeza do amigo de seu esposo e convidára-o a visital-a sempre que quizesse. Luciano Favier, a despeito de suas maneiras timidas, não deixou de aproveitar o convite e voltou diversas vezes á casa de Thereza. Esta notou, pouco a pouco, que, como os outros, embora em circumstancia diversa, Favier a requestava tambem.

Mas, a côrte que este lhe fazia não a desagradava, desde que fossem sinceras as suas palavras. Porque, entre todos os pretendentes á sua mão, Favier, achava-o ella o que maiores vantagens reunia. Sympathico e franco, caracterizava-o uma simplicidade encantadora. Essas qualidades exteriores não poderiam dizer, entretanto, que elle fôsse rigorosamente diverso aos outros que a procuravam. Era possivel que, como os demais, elle fôsse, apenas, um indesejavel caçador de dotes. Mas, isso, tambem não era certo. Ella não podia julgal-o com supposições. Não tinha certeza da sua sinceridade, mas sentia que não tinha, tambem, o direito de acreditar-a fingida. O amor, sincero ou fingido, não traz signal, e o homem sabe tanto enganar...

Pertubada pelo tumultuar da duvida Thereza foi ao encontro do visitante que chegava e, como de costume, lhe estendeu a mão. Mas o fez tão seccamente, com um olhar sereno e superior e um frio e vago sorriso de acolhimento, que Luciano Favier não deixou de permanecer desconcertado por algum tempo.

Depois, beijando a mão firme de Thereza, elle conseguiu balbuciar:

— Não a incommodo.

Ella sorriu, maliciosamente e respondeu:

— Não. Pelo contrario: o senhor chega até em muito bôa occasião. Queria mesmo falar-lhe seriamente.

— Assim?! — exclamou elle entre sobresalto e ansioso.

— Queira sentar-se por favor.

Favier obedeceu. Thereza, por sua vez, foi sentar-se na poltrona junto da mesa onde repousava, qual escudo reluzente, o espelho circumdado de chimeras. Longo, profundo silencio pairou na sala onde os dois se encontravam. Em seguida, a viuva, resoluta, falou:

— O senhor deve comprehender — e a sua voz tinha uma firmeza admiravel — que as suas amiudadas visitas me compromettem. A viuvez, é verdade, concede alguma liberdade. Mas, ainda não estou tão velha...

Elle a interrompeu, para protestar. Ella com um simples gesto fêl-o, comtudo, calar-se. E proseguiu:

— Já sei o que vae dizer. E' inutil repetir as lisonjas de que francamente, já estou farta. Trata-se, hoje, apenas de coisa seria. Devo declarar-lhe que as minhas amigas chamaram-me a attenção para a assiduidade do senhor em minha casa, o que provoca commentarios desfavoraveis e malevolos a respeito do meu procedimento de mulher. Reflecti no caso, e acabei convencendo-me que ellas têm razão. Deante disso, resolvi pôr termo a essa situação duvidosa.

Thereza, neste ponto, deixou de falar. E fitou, bem de frente, o homem que a ouvia. Elle procurou apparentar uma calma necessaria naquella conjunctura e sem pestanejar, sustentou o olhar firme de Thereza, que no entanto, continuou a fital-o demoradamente, afim de prolongar-lhe a emoção. Favier começou, então, a empallidecer lentamente e disfarçou a perturbação que o empolgava confiando os fios louros do bigode com a mão tremula enluvada. Mas ella, a viuva, estava resolvida a vingar-se de quantos eram responsaveis pelas suas desillusões e depois de pensar alguns instantes, proseguiu, decidida a fazer Luciano Favier desapparecer de sua vida:

— Sim, quero pôr termo a esta situação da duvida. Quero acabar com certas supposições que me desconsideram. Nunca pensei em casar-me novamente. E, como o sei um cavalheiro digno, [illegible] o senhor no sentido de espaçar mais as suas visitas.

Ella ficou silenciosa e, de olhos voltados para o sólo, ouviu, emocionada, estas palavras de Favier, que as proferia numa voz baixa e offegante.

— Agora, que acaba de dar a decisão definitiva sobre os nossos destinos, permitta-me, já que não nos tornaremos a vêr, permitta-me dizer-lhe, francamente, sem embaraço, que a amo. Amo-a sinceramente, loucamente. E o amor que a senhora me inspira é tanto mais forte quanto a vejo mais indifferente ás minhas demonstrações affectivas. Devo dizer-lhe, tambem, que não tinha outro interesse senão possuil-a. [illegible] Mas, a senhora acaba de terminantemente, declarar que não deseja de novo se casar. Falou claramente, e de maneira a que eu pudesse comprehender exuberantemente. Vou portanto, partir. Sim, vou partir. Parto porque seria grande tortura para mim continuar a assistir de perto á indifferença que me devota. Prefiro, assim, ir para bem longe da pessoa amada, a ter de soffrer sozinho. Adeus! Peço-lhe que [illegible] apertar-lhe pela ultima vez a mão, [illegible] mal a quem tanto a quer. Adeus!

E, segurando na mão branca, tremula de Thereza, [illegible] dia, e apertou longamente commovidamente, sem, no entanto, coragem de beijal-a. Depois, silenciosamente como se alguma coisa lhe embargasse a voz, recuou, e, acabrunhado, dirigiu-se á porta, onde, de cabeça baixa, humildemente, como se esperasse a sua sentença de morte, ficou aguardando a derradeira palavra da mulher que amava.

Ella, sem esconder a visivel commoção, que de subito, a dominou, apanhou de sobre a mesa o pequeno espelho de crystal, e contemplou mais uma vez, dentro do resplandecente e mysterioso crystal, a visão de [illegible]

Ao divisar, sob a palpebra, a leve rugazinha que, momentos antes tanto a inquietára, e que parecia repetir-lhe: "Corre! A mocidade foge!" ella [illegible]

[illegible] coração.

Viu [illegible] falava. Estava ali, á espera do "veredictum" [illegible] o homem [illegible]

O espelho [illegible]

— [illegible] acaba de manifestar-se.

Livraria Alves

Livros collegiaes e academicos. RUA DO OUVIDOR, 166.

A Casa Pacheco

EM

Liquidação

Rs. 2.800:000$000 de Mercadorias para saldar

Approveitem a opportunidade - Vejam onde vão comprar - Confrontem os preços

O nosso formidavel stock de mercadorias, que estamos vendendo a preços fóra de toda a concorrencia, durará apenas algumas semanas. A liquidação deste stock é total para reajuste dos preços. Veja o publico alguns preços dos artigos que estamos vendendo, ajuizando dos grandes descontos que fizemos:

ALGUNS PREÇOS

SEDAS

Seda lavavel, Japoneza, larg. 100 c| metro	4$500
Seda lavavel japoneza, superior, larg. 100 cent., metro	5$500
Gaze Chiffon, franceza, larg. 100|c., metro	5$500
Setim Cachemir de fantasia, metro	6$000
Palha de Seda, Superior qualidade, metro	7$500
Crepe da China, Francez, larg. 100|c., metro	9$500
Seda listada para camisas de homem, larg. 90|c., metro	10$500
Crepe Georgette, Francez, encorpado, largura 100|c. metro	11$000
Liberty de seda, larg. 100 cent., metro	10$000
Marrocain de seda, larg. 100 cent., metro	10$000
Crepe marrocain de seda e fantazia, superior, metro	12$000
Crepon de seda, larg. 100 cent., metro	12$000
Rendas de seda, finissimas, larg. 100|c., mt.	15$000
Charmeuse de Lyon, Franceza — superior qualidade, todas as côres, larg. 100|c., met	20$000
Tussor de seda, japoneza, para roupa de homem, metro	28$000
Astrakan de seda. Larg. 1,m.30 — Metro	34$000

CHALES DE SEDA

(FRANCEZES)

Com franjas largas, côr lisa, todas as cores	80$000
Com franjas muito largas, côr lisa e todas as côres, a	120$000
Bordados em alto relevo, grande variedade	170$000
Fantasia, superiores, grande variedade, a	200$000

TECIDOS FINOS

Organdy inglez, largura 70|c., metro	2$000
Crepelina ingleza, côr lisa, Largura 100|c., metro	1$800
Eponge, côr lisa, infestada, metro	2$000
Eponge de fantasia, infestada, metro	2$500
Opala suissa, infestada, todas as côres, mt.	2$400
Filó inglez, finissimo, larg. 90 cent. metro	1$500
Etamine para cortinas, larg. 80|c., metro	1$800
Chitão com ramagens, larg. 80|c., metro	1$800
Voil inglez, côr lisa, larg. 100|c., metro	1$800
Crepon de fantasia, larg. 80 cent., metro	2$500
Zephir inglez, larg., 80 cent., metro	2$400
Organdy Suisso, larg. 1m,20, metro	2$800
Córtes de Jersey, para vestidos, a	12$000
Colossal lote de tecidos finissimos (diversos) larg. 100|c, á escolher, metro	2$500

12.000 METROS DE TECIDOS SUISSOS

Finissimos, bordados em alto relevo, em todas as côres, Grande Moda. Artigo de 22$000, larg. 1,20, metro	8$000

LINHOS

Linon alsaciano, branco e de côres, largura 100|c., metro	3$000
Linho belga, ligitimo, superior, branco e de cores, larg. 100 c|m., metro	3$000
Cambraia de linho, suissa, finissima, branca e de cores, larg. 100 c|m., metro	3$800
Linho belga, superior, para lençóes, larg. 2m,30, metro	12$000

Para o Carnaval

Temos formidavel sortimento de artigos para o Carnaval e que vendemos aos mesmos PREÇOS DE LIQUIDAÇAO de todos os outros nossos artigos, como

SETINS, MESSALINES, LOUISINE, GAZES, TARLATANA, CHUVEIRO, ILHAMA, LAMÉ'S, POMPONS, PANNO DA COSTA, CHITA PARA CIGANA, etc. etc.

Estes artigos são todos de fabricação recente

CAMA E MESA

Cretone para lençóes, superior, larg. 1m.40, metro	3$400
Cretone para lençóes, superior, larg. 1m.80 metro	5$500
Atoalhado, branco e de côr, larg. 1m,50, metro	4$200
Toalhas pequenas, duzia	6$000
Toalhas para rosto, felpudas, tres por	5$000
Lençóes felpudos para banho (grandes), 1	6$500
Filó inglez para cortinado, larg. 4m,60, mt.	8$500
Panno felpudo, larg. 1m,50, metro	6$600
Guardanapos grandes, duzia	10$000
Morim lavado, superior qualidade, peça	14$000
Colchas inglezas, para casal, uma	12$000
Cortinados de filó, bordados em alto relevo, para cama	28$000

Saldos, muitos saldos de tecidos finissimos, com abatimento de 100 %.

VENDAS POR ATACADO E A VAREJO

NA

Casa Pacheco

Rua Uruguayana, 158 e 160

Esquina da rua da Alfandega

— TELEPHONE: NORTE, 1244. —

A REVELAÇÃO

(HENRIQUE DUVERNOIS)

THEODORO, disse mme. Brevet ao seu marido, não estou com vontade de ir esta noite ao theatro.

— Emilia, que fantasia é essa?

— Não me sinto bem.

— Isso passará.

— Não, Theodoro; eu me conheço; principalmente trata-se de uma peça triste e difficil de comprehender. Já estou com nevralgia e com um pouco de febre. Queria deitar-me.

— E dizer que cada vez que procuro distrair-me é a mesma historia!

— E's injusto, Theodoro, nunca eu estive doente...

— Tu tens prazer em estragar os meus divertimentos. Quando todos riem, tu tomas o ar de victima. Na volta declaras sempre: "Podia ser melhor!..." Estou farto disso. Anda, faz um pequeno esfôrço. Os logares estão tomados... Quarenta francos com a taxa. Não jantes; ficarás mais alliviada. Cearemos na volta. Ouves, Emilia? E' tempo de te vestires. Tu te observas de mais; é preciso que reajas, falo-te no teu interesse.

Veste-te, Emilia, não o direi outra vez. Desde que eu acho que pódes vir, tu não tens mais que vir.

Mme. Brevet lança ao marido um olhar carregado de resentimento, mas obedece.

No theatro, o sr. Brevet não lhe dirige a palavra.

Theodoro Brevet era um homem gigantesco, de barba preta e craneo depilado e que parecia ter nascido assim: calvo e barbado.

Sua mulher, doce e timida creatura, vivia tremendo na sua sombra. Possuia admiraveis cabellos louros, por demais pesados para a sua fragil cabecinha, que assim trazia todos os cabellos do "menage" com um ar de quem se desculpa.

No ultimo intervallo, Emilia, suspirou:

— Estou desolada, Theodoro, mas supplico-te que voltemos.

— Então não veremos o fim? ?

— Não faz mal, não posso mais. Fica tu se quizeres.

Theodoro, exasperado, levanta-se violentamente, incommoda os espectadores e vae buscar o chapéo e o sobretudo, Emilia segue-o, pallida e consternada. No carro chora.

— Parece que vou estar sériamente doente...

— Tens uma saude esplendida, o que procuras é aborrecer-me.

— Hás de arrepender-te do que me estás dizendo, Theodoro!

— Onde te dóe? Na cabeça? No coração? Nos pés? No estomago? Nos joelhos? Nas pestanas?

— Estou tão fraca que quasi desmaio.

— Então desmaia de uma vez, e deixa de me aborrecer.

— Como tu és cruel!

— Hei de vêr sózinho o ultimo acto no proximo sabbado...

Uma peça magnifica... e instructiva!... Comprehendeste-a ao menos?

— Não ouvi nada. Soffria demais...

— Tu és tola com isso. Verdadeiramente tola!...

Tinham chegado á casa, mme. Brevet deu as "Bôas-Noites" ao seu marido que não lhe respondeu. Offereceu-lhe a fronte annuviada de que elle se afastou.

Ella passou, então, para a peça contigua. Theodoro accendia furiosamente o charuto quando ouviu o baque de um corpo. Precipitou-se. Emilia jazia, inanimada, sobre o tapete.

— Emilia, grita o sr. Brevet, batendo nas mãos da sua mulher... Vamos, Emilia... não estou mais zangado... estavas nervosa... não tens nada mais... são os nervos que acabam por ser mais fortes do que o sangue... Tomarás um cachet, um bom cachet... Vamos, Emilia, não é nada...

Mas Emilia fica muda. E o sr. Brevet, tomou-se de subito terror. Recorreu ao vinagre, aos saes inglezes. Em vão. De repente deixou de sentir a respiração da mulher. Então um "frisson" gelou-o. Desceu a escada, como um doido, e accordou a porteira.

— Venha commigo, mme. Rebureau. E' horroroso!... Minha mulher!...

A porteira veste-se á pressa, segue Theodoro, curva-se sobre Emilia e grita:

— Ah! Meu Deus! Mme. Brevet morreu! Meu pobre senhor, o coração não bate mais!

— Morta!, berrou o sr. Brevet, Impossivel!... Corrpermi a trazer o medico... Emilia! Minha querida! Meu amor!

Num minuto a peça havia tomado o aspecto revolucionado dos quartos em que se passa uma catastrophe.

Entre cadeiras viradas, no cheiro forte do vinagre e dos saes inglezes, Theodoro, de joelhos, a barba emaranhada, inundava de lagrimas a mão inerte da esposa.

— Perdão, gritava elle, peço-te perdão... Fui um bruto, Emilia; um bruto infame! Quando penso que é talvez por minha culpa... Vive, Emilia, conjuro-te que vivas! Eu expiarei... Saberei expiar... Perdão, Emilia!...

Nesse momento mme. Brevet saé da sua syncope. A sua palpebra esquerda entreabre-se e deixa filtrar um olhar espantado e alegre. Immediatamente um doce calor a invade. Sentiu-se bem ali, estendida sobre o tapete, a cabeça apoiada numa almofada. Visto assim, o quarto pareceu-lhe maior e mais luxuoso.

O arrependimento desse gigante ajoelhado e desorientado, foi-lhe uma saborosa "revanche" de que ella gozou alguns segundos ainda. Depois murmurou, com uma voz que parecia sair das profundezas do outro mundo:

— Perdôo-te, Theodoro!

A alegria do marido foi estrondosa. Manifestou-se por gemidos, juramentos, explicações; por beijos ternos, apaixonados e desordenados como dá um pae a um seu filho salvo.

— Amas-me então?, interrogou mme. Brevet com um pallido sorriso.

— Se te amo! Ah! Nunca avaliei bem quanto! Julguei perder-te!... Meu Deus... Não teria podido resistir. Avaliei bem a que ponto és melhor do que eu... tão doce... tão obediente... sem nunca te queixares...

— Repete-me que me amas...

— Adoro-te...

— E' verdade?

— Queres vêr o medico que acaba de chegar?

— E' inutil. Estou sómente com um pouco de fome.

— Tens fome, meu thesouro? Ella tem fome! Eu mesmo vou fazer-te um bom ovinho estrellado e vou buscar-te doces. Que golpe... Estou ainda todo tremulo e as minhas pernas vacillam.

De noite, Theodoro, sonhou somno, teve que o tranquilizar varias vezes: "Sou um miseravel!"

Mme. Brevet, que estava com somno, teve queo tranquillizar varias vezes:

— Não temas nada, meu amor, eu estou aqui, não estou morta. Dorme tranquillo...

No dia seguinte, Emilia, cantava alegremente á cabeceira do seu esposo, que os pesadellos não tinham deixado dormir.

— Não sabes, Theodoro, estou com vontade de ir ao theatro esta noite. Escolhe um "vaudeville" a que possamos ir.

— Esta noite? Tem paciencia, estou muito cansado.

— Isso te fará bem.

— Bem?!

E o sr. Brevet, indignado, recriminou:

— Tu tens um modo de me falar! Isso é novo. Que tom!

— O tom que me appetece

— Heim?!

— Não te fazias de tolo quando julgavas que eu estava morta!

— Então vaes fazer "chantage"?

— Não sei como isto se chama; mas se imaginas que tens na tua frente a mesma escrava de hontem, enganas-te, meu velho! Eu vivia tremendo deante de ti, a fazer-te todas as vontades... Duvidava de mim...

— E agora?

— Sou mulher, concluiu Emilia com simplicidade; estou certa que me amas: aproveito-o!

SONETO

DISSE-ME em sonho o lavrador: "Sósinho
Farás teu pão e plantarás teu trigo"
E o tecelão: "Tece tu mesmo o linho,
Fia o algodão, não contes mais commigo".

E o constructor: "Constróe o teu abrigo
Contra as chuvas, desbrava o teu caminho
Através a floresta". Era um castigo
Para mostrar-me o quanto sou mesquinho.

Mas accordei. Pela janella aberta
Entrava o ruido alegre de centenas
De operarios, que o sol já achára alerta

E so ver como uns dos outros dependemos,
Companheiros nos gozos e nas penas,
— E' mistér, concordei, que nos amemos.

Sully Prudhomme.

Plissés Plat

E MACHINHOS QUALQUER PLISSÉE

FANTASIA com espaço até 1,20 c|m. de altura. Trabalhos garantidos.

Ultima novidade em bordados á machina. Grande moda em ponto Bologne, LACET, CHENILLE e GABY. Grande variedade de sedas para bordados em todas as grossuras e proprias para machina, ponto cadeia

Rua do Ouvidor, 176 -- Tel. Norte 28

O ORÇAMENTO RUSSO PARA 1925-1926

O projecto de orçamento elaborado pelo Commissariado das Finanças dos Soviets para o exercicio de 192.-1926 eleva-se a 3.460 milhões de rublos-ouro contra 2.600 milhões, do exercicio anterior.

Para occorrer ás despesas ordinarias foi orçada a quantia de... 3.010 milhões e de 450 milhões de rublos para as extraordinarias. O projecto visa estabelecer o equilibrio orçamentario em todas as Republicas da União Sovietica.

E' de notar que na distribuição das despesas extraordinarias as destinadas á Agricultura occupam o primeiro logar, seguindo-se as referencias á industria. Propoz-se recentemente a emissão de um emprestimo especial, calculado em 300 milhões de rublos, exclusivamente para estimulo e valorisação das industrias.

O governo da União, depois de haver examinado o projecto de orçamento, reconheceu-o conforme ás fontes effectivas de receita de todos Estados que a constituem e uteis ao desenvolvimento da economia nacional.

Brazilgrams

by

Douglas O. Naylor

MINEIRO SLANG

A newspaper in Bello Horizonte recently described the peace and tranquility existing in the Minas capital. The editor started the "Flagrantes da Cidade" by saying that Bello Horizonte é a cidade eleita do Senhor. Os seus habitantes vivem na santa paz de um paraiso (não perdido). Entrou o anno novo e nada mudou.

But it was at the end that he really succeded in conveying the impression that Bello Horizonte is a very dignified town.

Just read this.

Bella terra! Nem um assassinato, nem um suicidio, nem um escandalo.

Venturosa policia a desta terra! Que succo de sorvete!

That is very good. "Succo de sorvete".

That bit of slang can not be called Portuguese. It is real Brazilian language. Or perhaps caipira mineirada.

PEÇAM
CAFE' CAMARA
O MAIS PURO.

SKF

COMPANHIA SKF DO BRAZIL

141-QUITANDA - CAIXA 1432 RIO DE JANEIRO — 68-GAZOMETRO - CAIXA 1745 SÃO PAULO

Assumptos femininos — MODAS — Curiosidades

Parallelos

VICTOR HUGO

O homem tem a supremacia, a mulher tem a preferencia. A supremacia representa a força a preferencia representa o direito. O homem é forte pela razão; a mulher é invencivel pelas lagrimas. A razão convence; as lagrimas commovem. O homem é capaz de todos os heroismos; a mulher de todos os martyrios. O heroismo enobrece; o martyrio sublima. O homem é o codigo; a mulher é o evangelho. O codigo corrige; o evangelho aperfeiçoa. O homem é um templo; a mulher é um sacrario. Ante o templo descobrimo-nos; ante o sacrario ajoelhamo-nos. O homem pensa; a mulher sonha. Pensar é ter um cerebro; sonhar é ter na fronte uma aureola. O homem é um oceano; a mulher é um lago. O oceano tem a perola que embelleza; o lago tem a poesia que o deslumbra. O homem é aguia que vôa; a mulher, rouxinol que canta. Voar é dominar o espaço; cantar é conquistar a alma. O homem tem um fanal — a consciencia; a mulher uma estrella — a esperança. O fanal guia; a esperança salva. Emfim o homem está collocado onde termina a terra; a mulher onde começa o Céo.

MÃOS DE MULHER

As mãos femininas têm uma attracção tão poderosa como o rosto, e tão expressivas como o gesto e como o olhar. Ha mãos sympathicas ou mãos repulsivas; mãos pesadas, leves, alegres, pensantes, dominadoras inquietas, imperiosas, flexiveis, rigidas e magneticas.

A influencia das mãos é tanta, que os artistas lhe consagram sempre especial interesse, fixando com exactidão, nas representações, a evolução feminina; pois é preciso notar que a mão varia á medida que variam os costumes e as tendencias. A mão de uma mulher dos nossos dias não se parece com a de uma mulher antiga, do mesmo modo que o espirito moderno é diverso do de então.

Se contemplamos as estatuas egypcias, vemos a mão plana e larga, com as phalanges grandes e o pollegar demasiadamente curto. Os dedos juxtapõem-se parallelamente e exprimem a menor nervosidade possivel; são de estranha rigidez.

Nota-se esta mesma tendencia nas primitivas estatuas gregas: as mãos são ainda planas e rectangulares. Até certas mãos das grandes deusas de Phidias, ainda apparecem relativamente immoveis, como de seres que não tivessem paixões nem desejos, sumidas sempre na immutavel serenidade do infinito. Só muito posteriormente apparece na estatuaria o typo da mão moderna, viva e palpitante.

Com a propagação do christianismo, a arte regressa aos processos e regras de concepções primitivas. Na pintura e na esculptura apparecem os *mãos christãs*, das quaes se pode encontrar o typo nas virgens e santas. As mãos são adorantes de linhas rectas e dedos quadrangulares, immobilizadas na posição conveniente para a prece.

Com a Renascença este typo transforma-se; o artista esforça-se por que as mãos exprimam idéas, e dá-lhes vida e sentimento. Todo o encanto da Joconda não reside só no seu rosto e no seu sorriso vago; mas sim, tambem, naquellas mãos admiraveis, que exprimem igualmente sonhos e pensamentos.

Raphael pintou a mão de princeza; é redonda, carnuda, rica de sangue, com os dedos afilados e ageis, como feita para acariciar a purpura e o velludo, graciosamente escondida numa espiral de rendas.

Os venezianos tambem dão graça, desenvoltura e personalidade á mão ao passo que a escola franceza, continua, durante muito tempo, a conservar-lhe a fria serenidade e repouso das edades passadas.

Na hespanha tambem se conserva, por largo tempo, a *mão religiosa*, de linhas muito puras, muito compridas, delgadas e duras. Estas mãos exprimem a sinceridade rigida e impassivel de si mesma. A mulheres que têm essas mãos devem ter-se desprendido das vaidades terrenas.

Encontram-se, tambem, nos retratos devidos a Velásquez, mãos niveas e placidas, que indicam repouso e distincção.

Porém, neste genero, Van Dyck sobresaiu; foi elle quem viu melhor as mãos aristocraticas, suaves e imperiosas, que reluzem entre rendas, anneis e braceletes.

Rubens e Goya, pelo contrario, pintam as mãos humanas, mais peccadoras. O primeiro da-lhes transparencia rosea e nacarada: parecem atravessadas por vividos raios de luz; crê-se que tomou por modelo as da sua amada Helena. As mulheres de Goya apresentam-se cheias de vida e de verdade, com suas mãos ligeiras, reflexo de vontade facil e de animo varonil.

Os grandes pintores modernos fazem a mão mais fina e delicada como se estas se dulcificassem cada vez mais com o superior cultivo da mulher. Têm hoje uma linguagem eloquente e graciosa em todos os movimentos; são nervosas, vibrantes e espirituaes.

Emquanto os escriptores, tambem esses não têm prestado menor attenção ás lindas mãos. Recordamos neste momento, as formosas paginas que lhes dedicaram Victor Hugo, Flaubert, d'Annunzio e os Goncourt, os quaes lhe chamaram "folhas da arvore da vida, agitadas pela paixão".

O inspirado e divino Hine, consagra um bello capitulo dos seus *Reisebider* a cantar aquella mão "de azulada rede de veias e de aristocratico brilho", entrevista numa cathedral da Italia, e que não era "desprovida de idealismo, mão semi-cordeiro, semi-rosa, mixto de animal e vegetal; mas sim que tinha alguma cousa de espiritual, certo attractivo historico, como as mãos das mulheres formosas, muito bem educadas ou que têm soffrido muito".

Em todos os poetas e classicos encontram-se descripções de mãos que, como por exemplo as de Dulcinéa del Toso, idealisadas pelo cavalleiro da Mancha, seu tresloucado amante, "convertiam o trigo em perolas cada vez que lhe tocavam"; e se da arte passarmos á vida e ao amor, teremos de reconhecer com Balzac que a felicidade que entre si permutam, ao estreitarem-se, duas mãos de enamorados transcende tudo quanto a linguagem humana póde exprimir.

O NUMERO 12

ESTE numero prende-se á astronomia por causa dos 12 signos do Zodiaco, que os antigos relacionavam com os 12 trabalhos de Hercules.

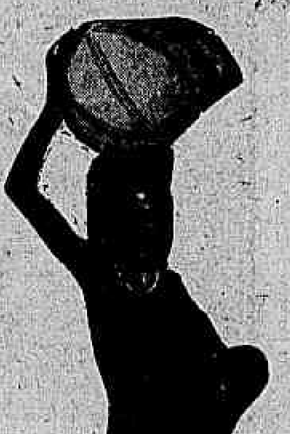
O Antigo Testamento menciona as 12 tribus de Israel, e o Novo, os 12 apostolos.

São João, no Apocalypse, falou de 12 mil homens marcados com o sello em cada uma das 12 tribus. Retrata a mulher apocalyptica coroada por 12 estrellas.

A VENUS DA AFRICA CENTRAL

A expedição Citroen, dirigida por Audoin-Dubreuil e Haardt, que partindo de Argel chegou a Madagascar, tendo atravessado todo o chamado Continente Negro, em automoveis especialmente construidos para vencer os obstaculos da viagem, reuniu importantes subsidios para a ethnographia e a anthropologia africanas. A' cinematographia registrando dia a dia as interessantes peripecias da grande jornada pela selva bruta de regiões riquissimas coube nessa exploração scientifica um papel consideravel.

Mulher kanembú, da região de N'Guigmi



Mestiça arabe de Galu'

De uma revista estrangeira extraimos alguns dados que se seguem, bem como as interessantes illustrações desta noticia; são desenhos do pintor russo Alexandre Iacovleff, que fez parte da expedição, nos quaes o artista reproduz admiravelmente os traços mais caracteristicos da mulher centroafricana.

Rapariga de Bernú

Esses typos se distinguem pela pureza racial, que não possuem outras raças africanas, taes como os judeus de Tafilet, os arabes de Sahara, os "inarers" do Niger, os "haussa" do Chad, os "songhai" e outros tribus da região occidental e equatorial, mescladas pelo elemento islamico, cuja penetração parece confinar-se a determinadas zonas centraes do Continente.

Mulher hausa, de Zinder

Mulher mangbetú, de Niangara

Esse phenomeno ethnico é bastante curioso. Observou-se effectivamente que a raça pura começa precisamente onde se inicia o campo de acção da mosca "tsé-tsé", causa insignificante mas decisiva no movimento de penetração do elemento islamico, no centro da Africa. A mosca "tsé-tsé", constituindo um flagello para as caravanas, de facto, tornou, materialmente impossivel a infiltração islamina na Africa fetichista, que pôde assim conservar a sua integridade ethnica e os seus costumes autognatas.

As tribus que primam pela pureza da raça são que habitam a grande salva-equatorial, a partir de Bangui: os "saras", os "bantús", os "mandjas" e os "bandas", que até bem pouco tempo eram antropophagos.

A missão franceza percorreu o Congo belga, visitando Buta e Stanleyville, atravessou o alto e baixo Uelé, na direcção do lago Alberto, entrando em contacto com outras raças muito interessantes, os "avungares", nobres do ramo "azandi", os guerreiros "ababuas"; e os "mangbetús", grupo ethnico que constitue a aristocracia centroafricana e que conserva vestigios da civilisação egypcia.

PALESTRA FEMININA

Rubis — Saphiras — Esmeraldas

VOLTAMOS hoje a falar sobre as pedras preciosas, minhas senhoras; ha sempre alguma coisa a dizer sobre essas brilhantes amigas vossas que tão bem vos adornam.

São todas egualmente lindas mas naturalmente não são todas egualmente procuradas, para cada gosto ha uma belleza diversa.

As pedras como as creaturas, tem a sua historia, marcam destinos, são procuradas ou evitadas. Talvez sejam mesmo inofensivas, possuindo apenas o bem ou o mal que lhes emprestam os homens...

Dentre as raras gemas preciosas, quaes merecerão senhoras, a vossa preferencia?

O Rubi, côr de sangue, a doce Safira côr do céo, ou a verde Esmeralda que faz lembrar o verde sem par das nossas mattas tropicaes?

O Rubi quando perfeito é uma pedra muito rara e de inestimavel valor; dizem que os mais bellos vêm do Ceylão e do Pigu.

A pedra encarnada, ardente, côr de fogo, é a joia indicada para as mulheres morenas; fica bem as bellezas soberbas, as que sabem triumphar.

O Rubi era muito apreciado pelas fidalgas castelãs, da edade media; a sua côr de purpura simbolisava o sangue que, nos campos de batalha, deramavam os cavalheiros pelas formosas damas de seus sonhos por cujas cores combatiam.

Conservaram sempre essa preferencia que fala de amor e de heroismo, as duquezas de França.

E tambem, ao que parece, a pedra mascotte das formosas favoritas do Oriente.

— Dão os arabes ao Rubi o nome de Yaouta, um nome de mulheres; naturalmente é por isso que o Rubi é a pedra do amor...

Por ser... ou apesar de ser a pedra do amor, o Rubi é mascotte; traz felicidade.

Não é o amor a felicidade suprema?

E como o amor é o Rubi inconsequente e vario. Symbolisando amor, caridade, lealdade e valor, symbolisa, tambem, crueldade, carnificina, colera...

Inconsequente? Talvez não... Não é o amor um estranho mixto de todo bem, de todo mal?

O Rubi possui ainda a virtude de saciar a sêde, proteger contra os raios, fazer cessar questões, curar males do coração e da cabeça.

Quem possui um rubi realiza todos os desejos...

E ha tantos Rubis pelo mundo, e ha tanta gente que deseja em vão!..

Diz mais a lenda que essa estranha gema muda de côr quando se aproxima a desgraça, tornando ao tom natural quando volta a felicidade.

Mas... nem sempre volta a felicidade, e quanto negro rubi deve haver pelo mundo!

Um rubi trocado entre amantes sela uma eterna fidelidade; infelizmente ha muito falso rubi, e assim, se a eterna fidelidade. Não existe, a culpa não é dos amantes.

O rubi transparente é um seguro preservativo de falsas amizades, mas é difficil, muito difficil, quasi impossivel, encontrar um rubi transparente...

A Saphira, a doce e linda saphira azul côr do céo é segundo a tradição, uma pedra sagrada; com ella foram feitas a vara de Moysés, a vara que do rochedo tirou agua, e as Taboas de lei.

Saphira em hebreu, significa — a mais bella.

Para os magos é uma gema sagrada; dá sinceridade, paz, e traz o arrependimento das faltas commettidas. Possui ainda a virtude de afastar o medo, apagar incendios, fortificar a vista.

Pela pureza de sua côr azul symbolisa a justiça, a lealdade, bondade.

Devia ser a pedra adoptada para os anneis de noivado.

Muito tem cantado os poetas de todos os tempos, a belleza e a inocencia sem par dos olhos côr de saphira, olhos que, reflectindo o céo, não podem mentir.

Mas não são só os olhos de saphira que possuem o previlegio da verdade, não é verdade, senhoras?

Verdes, castanhos, negros, azues ou cinzentos, são sempre verdadeiros os olhos que reflectem o amor...

A Esmeralda gloriosa, devia ser por excelencia, a vossa pedra favorita, lindas patricias minhas. Não tem ella toda a belleza dos vossos mares, todo o esplendor das nossas mattas? Não foi ella o mais bello sonho do nosso Brasil? Não é ella o mais precioso symbolo da nossa natureza sem par?

Em todos os tempos e em todos os paizes, tem sido a esmeralda uma das mais apreciadas gemas.

Segundo Michelet a pedra verde trás em si o dom da prophecia; os sabios da antiguidade collocariam uma esmeralda sob a lingua, quando annunciavam os acontecimentos futuros.

No Apocalypse, S. João refere-se á esmeralda.

Dizem que esclarece a intelligencia, dá nitidez ao espirito, facilidade para as sciencias, energia, actividade, eloquencia. E' a pedra de triumpho e simbolisa a inspiração; a sabedoria.

E' chamada a pedra das virgens. Verdes seriam os olhos de Maria?

Possue ainda a esmeralda a virtude caridosa de suavisar as dores, naturalmente por ter a côr da esperança. Dizem que acalma os pobre loucos.

Da esmeralda a luz ardente e suave, fica bem ás morenas, aos nossos negros olhos, aos vossos cabellos côr da noite, côr da aza da grau'na, formosas filhas do Brasil, doces irmãs de Iracema.

E depois, virtude rara entre as virtudes, a esmeralda favorece o amor, estreita as affeições nascentes; é a pedra da fidelidade.

Ornai-vos de esmeraldas, minhas senhoras, é a pedra das brasileiras, a pedra que traz em seus raios o mais bello sonho de um dos nossos mais queridos poetas.

Adornae a vossa belleza com uma das maiores bellezas da nossa terra. Não é o Brasil uma grande, uma immensa Esmeralda?

Recordae, como, pensando nella e pensando em vós, cantou o poeta:

"Verdes, os astros no alto abrem-
se em verdes chammas;
"Verdes, na verde matta, embalan-
çam-se as ramas;
"E flores verdes no ar brandamen-
te se movem
"Chispam verdes fuzis riscando o
céo sombrio;
"Em esmeraldas flue a agua ver-
de do rio,
"E do céo todo verde, as esmeral-
das chovem"...

Mas as mais bellas esmeraldas que em sonhos via o poeta agonisando, eram vós certamente, formosas filhas da terra de Santa Cruz!

Rio, janeiro, 1926.

Claudia.

A MODA DE PARIS

Elegantissimo manteau feito em velludo preto, bordado de contas de varias côres, golla de "vison"

Elegantissimo modelo de "jeune fille", feito em crepe glycine, guarnecido de pequenos bordados de prata

Elegantissimo modelo em velludo preto e velludo verde, bordado de contas

Capa de velludo "géranium" guarnecida de gripure de prata. Golla de "visou"

Original vestido de noite em taffetá branco, guarnecido da mesma fazenda azul e "vieux rose". Grande laço em taffetá azul

Elegante toilette de theatro em mousseline e rendas pretas, guarnecida de rosas de varios tons

Direcções Felizes

São todas aquellas que orientam V. Ex. a visitar os elegantes CHAPÉOS e VESTIDOS que a REAL MODA apresenta nos modelos mais novos e por preços actualisados com o cambio.

Sedas, Carteiras, "bijouteria" e mais novidades da época.

RUA URUGUAYANA, 80

EPICURO E EPICURISMO

EPICURO, pae de uma doutrina cujo sentido se falseou tornando-se popular, nasceu em Athenas ou em Samos, no anno de 341 antes de Jesus Christo. Seu pae era mestre-escola e sua mãe magica, o que muito bem se alliava naquelles tempos. Epicuro estudou philosophia com um discipulo de Democrito e, attingindo a edade madura, abriu uma escola, onde ensinou a procura do que denominava "o soberano bem".

Ora, dizia elle, o soberano bem é o prazer, não o prazer dos sentidos, transitorio, mesclado de perturbação e dôr, mas o prazer estavel, isempto de temor e de magua. Basta, para encontral-o, apaziguar todos os desejos, os desejos de ambição, os de riqueza, os de poder e da gloria, etc.

A natureza não dá ao homem senão um numero muito limitado de necessidades: como a fome e a sêde, os unicos desejos que se devem satisfazer: "Com um pão e um pouco de agua, o sabio disputa a felicidade com Jupiter".

Esta moral, contrariamente ao que significa o epicurismo na linguagem popular, leva a todas as virtudes: á temperança, que permitte resistir aos falsos prazeres; justiça, que, com a reciprocidade, nos põe a salvo das injustiças alheias; á coragem, pela qual supportando o inevitavel mal presente nos preparamos para o futuro...

Quando Epicuro morreu, em 270 antes de Jesus Christo, deixou uma escola que iria reinar sobre o espirito do mundo antigo. O proprio Cesar fez profissão de fé na escola de Epicuro.

CÓRTE DE CABELLOS

Por especialistas, para senhoras e creanças. Sete de Setembro, 134, sobrado e C. 1531, Mme. Augusta. Entrada pela loja Paraiso das Creanças. (C 14601)

"ANDORINHAS"... DE PERNA GROSSA

CERTAS senhoras inglezas que por sua posição social pódem dar-se ao luxo de ir a Paris com a mesma facilidade com que nós, aqui,

vamos a Copacabana, entraram no costume de fazer o contrabando de meias... Um sport como outro qualquer!...

Estudados varios trucs para illudir a vigilancia aduaneira, essas damas recorreram a um expediente que, apezar de muito subtil, nem por isso deixou de ser descoberto. Consistia a esperteza em collocar varios pares de meias superpostas e assim atravessar serenamente a "zona prohibida".

Os guardas aduaneiros, honrando a tradição do faro britannico, começam a notar que, nos ultimos tempos, quasi todas as senhoras inglezas que voltavam de Paris tinham uma certa molleza no andar. Mas um dia chamaram "á fala" uma senhora que pelo andar parecia mesmo estar pisando em ovos. Repararam que o volume do corpo não era proporcional ao das pernas. E tudo se descobriu: a dama levava seis pares de meias, uns sobre os outros.

E agora, na Inglaterra, as senhoras que desembarcam do estrangeiro têm que andar... muito direitinho se não quizer mostrar as pernas aos zeladores do fisco.

Francamente...

Não procures em mim fidelidade;
Nem cousa tal é cousa que se peça
A quem, como eu, sincero, te confessa
Amar no amor a eterna variedade.

Podia prometter-te... A' van promessa
Prefiro a nobre e solida verdade:
Com o meu temperamento e a minha idade
Não é o amor grandeza que se meça.

Não se ama por tamina ou por compasso,
Em dóse certa, ás gottas ou ás colheres...
Ama-se emquanto houver na vida espaço!

Amar-te, a ti sómente? é o que me queres?
Pois, minha flor, desculpa-me; não faço
Tamanha affronta... ao resto das mulheres!

Bastos Tigre.

Conto infantil

A PASTORINHA

ERA uma vez uma menina muito obediente e muito boasinha.

Essa menina era tambem muito bonita como são em geral todas as creanças boas e obedientes.

Chamava-se Lucia, a pequenita. Tinha dez annos. Era morena e franzina, tinha lindos cabellos negros e uns grandes olhos castanhos, muito meigos e um pouco tristes.

Lucia morava muito, muito longe da cidade, numa aldeia isolada, uma aldeia pobre e desconhecida.

A pequenina vivia com sua avózinha que era a unica creatura que tinha no mundo.

Perdera os paes quando era muito creança, já nem se lembrava delles, coitadinha; irmãos, nunca tivera.

A aldeia muito pobre era pouco povoada; as choupanas ficavam distantes umas das outras e por isto a pequena Lucia não tinha outras creanças com quem brincar.

Passava os dias sosinha; num grande campo que ficava junto á choupana onde morava.

Ali, emquanto guardava uns poucos carneiros que eram toda a riqueza da velha e da creança, distraia-se Lucia em olhar o vôo dos passaros e das borboletas, em correr de uma para outra flor. Quando, pelo meio do dia, sentia fome colhia algumas frutas do mato que com um pedaço de pão secco eram toda a sua merenda.

Depois, pela seis horas, quando as flores adormeciam e os passaros voltavam aos ninhos, Lucia reunia os seus mansos carneiros e voltava para a humilde choupana onde a boa avózinha preparava a ceia.

Eram todos eguaes os dias da pastorinha.

Não tinha dinheiro para comprar brinquedos e como a escola ficasse muito longe, na povoação, Lucia não podia frequental-a porque não tinha ninguem para guardar o pequeno rebanho.

A avósinha que tambem não sabia ler para ensinar á netinha, ensinara-lhe a rezar, a amar o bom Deus, a santa Virgem, Mãe do pequeno Jesus.

Ao cair da noite, sentadas ambas á porta da choupana, deante do campo adormecido, Lucia, reclinando a cabecinha sobre os joelhos da avó, pedia-lhe que contasse uma historia. Aos pés das duas isoladas dormiam os mansos carneiros.

E a velha acariciando os cabellos da pequena pastora, contava historias de princezas encantadas, de bruxas más e de fadas lindas e boas. Outras vezes falava do Céo da felicidade sem fim do paraizo, dos santos e dos anjos. Lucia ouvia então com uma attenção ainda maior.

Vivia a sonhar com os anjos e tinha ao seu Anjo da Guarda uma tocante e toda particular devoção. Como devia ser lindo o seu Anjo da Guarda, o seu unico amigo, o unico companheiro de sua infancia solitaria! Pensava nelle muitas vezes, durante as longas horas de solidão, na paz do campo, emquanto o rebanho pastava.

Sim, devia ser lindo o seu Anjo da Guarda; com certeza tinha olhos claros e longos cabellos de ouro; a tunica, a longa tunica de seda com que o vestia a imaginação da pastorinha, seria rosa, côr de eglantina ou azul, côr do céo? Era por causa desse invisivel companheiro que Lucia não tinha receio de ficar sosinha no campo. Sabia que elle estava sempre a seu lado e que só iria embora se ella fosse má e desobediente, mas Lucia era, como já disse, muito boasinha.

Lucia tinha uma grande, grande vontade de ver o seu Anjo da Guarda e sempre nas suas orações, pedia á doce Virgem Maria que lh'o mostrasse.

Uma vez, num dia de inverno triste e sombrio, Lucia andou muito tempo para aquecer-se e afastou-se sem querer do sitio onde costumava ficar todos os dias com os seus carneirinhos. Quando se sentiu cansada, parou e viu então que se afastára muito da choupana.

No entanto, como conhecia bem toda aquella redondeza, não teve medo; saberia voltar; recolheria mais cedo os carneiros para que a avózinha não tivesse tempo de ficar assustada com a sua demora.

Como estivesse muito fatigada do longo exercicio que fizéra, sentou-se sobre uma pedra para descançar.

Sentou-se a pastorinha querendo repousar alguns instantes, mas muito fatigada adormeceu...

Quando despertou era noite já; no céo brilhavam as estrellas; augmentára o frio e um vento cortante açoitava o campo.

Um immenso pavor apoderou-se da pobre pequenina pastora. Quiz gritar pela avó, mas a boa velhinha não poderia ouvil-a. O que fazer naquella medonha solidão? — Meu Anjo querido valei-me, murmurou Lucia baixinho, depois desatou a chorar. Em breve porém sentiu uma estranha paz; teve a impressão que mão carinhosa segurava a sua, gelada de frio e de medo.

Parecia que não estava mais sósinha, sentiu-se mais corajosa, invisivelmente protegida.

Levantou-se e reunindo o rebanho poz-se a caminhar lentamente sob a palida luz das estrellas.

Guiada sempre por mãos mysteriosas, encontrou Lucia sem difficuldade o caminho habitual que devia conduzil-a á choupana. Agora, já quasi sem medo, só pensava na pobre avózinha que tão assustada devia estar não vendo voltar a neta á hora do costume.

Eis emfim a alguns passos apenas a humilde morada; Lucia anda mais depressa, para tranquilizar sem demora a avó. Esta sem se importar com o frio intenso, avisada pelo balido do rebanho, vem ao encontro da neta. Chorando e rindo a um tempo, abraçam-se a velha e a creança.

Ao entrar na choupana, ouve a pastorinha um leve rumor; dir-se-ia um bater de azas. Algum passaro em busca do ninho, pensa Lucia erguendo os olhos...

Na noite sob a luz pallida das estrellas, a pastorinha divisa um vulto acima de sua cabeça... Não é um passaro. Attonita, a pastorinha contempla, desapparecendo na noite, umas grandes azas brancas, uns longos cabellos de ouro, e uma tunica azul, da côr do céo...

Janeiro de 1926.

VERA-CRUZ.

Vaidade

VERÁS como essa vaidade
Te vem um dia a perder!
Tu pensas por que és formosa
Que ninguem mais póde ver
Neste mundo outra mulher?

Pois quem vae ao prado admira
Sómente a Rosa?
No azul da immensa saphira
Quem vê, entre tanta estrella,
Só Venus por que é mais bella?

Na terra queres ser unica,
Inda mais, no céo tambem!
Na terra não sei; mas digo-te,
O' caprichosa beldade,
Que no céo com tal vaidade
Ainda não entrou ninguem.

Eduardo de Araujo.

CERIMONIA NUPCIAL NA CHINA

AS cerimonias do casamento são muito originaes na China.

Estas cerimonias revestem um aspecto tão funebre como se tratasse de um enterro.

Tudo chora, começando a lamentação pela mãe da noiva.

A noiva, depois de ter trocado os presentes de nupcias, veste-se de brocado de seda vermelha. Pintam-lhe de negro as sobrancelhas; pende-lhe dum capacete um grande véu, collocam-lhe sobre a testa perolas falsas.

Preparam uma linda mesa, onde a noiva é conduzida por cinco raparigas.

Sentam-se todos, mas ninguem come.

O silencio é tumular até o ponto em que a mãe desata num choro desabalado, no que é secundado por todos os convidados e pela noiva que rompe em lamentação e queixumes.

Depois de terem apenas olhado para todos os acepipes que estão sobre a mesa e que ficam intactos, a noiva dirige-se para um throno seguida pela mãe desalentada.

Entra então o noivo, que vem acompanhado de quatro homens e ordenando que mostrem á noiva a sua nova residencia, é esta levada ao throno e em procisão percorrem todos os compartimentos.

Nesta altura é espalhado, por sobre os noivos, grande quantidade de arroz a que elles attribuem o condão de lhes dar felicidade.

Casa Isidoro

Grandes Saldos de Balanço

SO' ARTIGOS FINOS E PERFEITOS

SEDAS

Crepe da China sup. 30 côres. . . .	9$900
Crepe Radium fantasia, 20 côres. .	17$800
Marrocain de seda, de 29$800, por	14$800
Palha de seda. . . .	7$500
Radium com barra, de 48$000, por	27$000
Puro linho Francez, legitimo. . . .	4$800
Voil Suisso e barra	

ROUPAS BRANCAS

Camisas de dia. . .	4$800
Calças, desde. . .	4$800
Combinações. . . .	12$800

CASA E MESA

Toalhas para mesa..	8$200
Guardanapos, duzia.	3$400
Lençoes de cretone.	8$500
Colchas para casal..	18$500

Mil retalhos de seda por todos os preços.

Uma noite horrivel

Louis Pergaud

Em face do sol que, no occaso, descia majestosamente sobre a floresta, presidindo aos alados conciliabulos dos emigradores de outomno, Guerriot, o esquilo, lembrou-se de repente, de que já estavam cansadas as suas patas nervosas; que, desde o romper da aurora, ellas bracejaram no espaço e remaram pelas verduras; que a bola de musgo, de sua casa, eriçada de gravetos, era quente e solida e que seria bom repousar nella.

Correra tanto, o dia inteiro, das faias para os aveleiras, por esses caminhos aereos e essas pistas de folhagens, que o seu pavilhão de estio, balançando além, no cume altaneiro das aveleiras flexiveis, lhe parecia ainda mais hospitaleiro.

Assentado nas patas trazeiras, com a cauda em pennacho, descascou as avelãs com os incisivos e, numa carreira, trepou de ramo em ramo até o seu pouso.

As suas patas deanteiras, de unhas compridas, afastaram os ramos que tapavam a entrada e, depois de lançar os olhos em torno para certificar-se de que nenhum inimigo o espreitava, fez desapparecer primeiramente a cabeça dentro da bola. Instantes depois, o focinho movediço e os dois olhos vivos tornavam a apparecer. E em seguida tudo se sumiu, e a portinhola rustica fechava-se sobre Guerriot, que dormia no seu quarto de musgo, embalado pelo rythmo amplo do vento nocturno.

Guerriot dormia... muitas horas tinham-se escoado, quando, repentinamente, as suas orelhas se alçaram, frementes, e o despertaram num arrepio. Um rumor de patas arranhando a casca da arvore corria ao longo do galho de aveleira onde fôra construida a sua casa: um inimigo, um assassino subia para assaltar-lhe a morada. Quem mais podia ser sinão Mustela, a marta, do bando nocturno dos sugadores de sangue, prima do poeta Grimpemal, e da fuinha Fuselina, cujos morticinios já não tinham conta?

O ruido era ali proximo e seus pés, o rumor soccegou, mas o cheiro intenso e acre do animal sanguinario, preparando as suas facas de marfim e os seus punhaes de aguia, já atravessava as paredes. Para onde fugir? Pela porta de ramos? Mas, se o outro lá estava, como deitar abaixo o tapume de musgo e de folhas empilhadas? Guerriot seria agarrado!

Bruscamente, do lado do poente, um estalido fez desconjuntar os vigas feitas de gravetos, e a guela voraz da marta, dominada por dois olhos em braza, alongou-se pelas fendas. Um grito agudo repercutiu com estridor. Com um bote fantastico, o corpo do esquilo distendeu-se do lado opposto, empurrando a porta e atirou-se ao acaso da noite, desesperadamente, ao passo que a marta, deslocado pelo outro animal, lançando-se á sua perseguição, esfusiava-lhe á rectaguarda.

Guerriot agarrou-se com uma das patas a um galho delgado, estendido como uma vara, que se dobrou, estalou, mas não se partiu, e pelo qual elle subiu até á ponta, ouvindo o choque violento de um corpo mais pesado, segurando-se no tronco. Louco de terror, atordoado pela treva, voltou-se: os olhos de chamma estavam a vel-o, acompanhando-o, avançando para elle. Gritou, gritou. Depois, apavorado, tornou a dar um salto prodigioso no abysmo da noite, foi vergastado pelos galhos, poz o pé em alguma parte; tornou a saltar mais longe e, de baixo, e ainda mais um salto, sendo agoitado, vergastado no ar, e tomado de um pavor de morte. Um novo grito soltou, sem vel-o cravado a seus pés. Agarrou-se a elle, com as patas crispadas, as orelhas palpitantes. Onde estaria o inimigo?

Na carvalheira copada a que fôra dar, comprehendeu que podia esconder-se. Subiu rapidamente até o meio da arvore, escolheu um ramo vigoroso que percorreu até a extremidade e, num só movimento, num gesto flexuoso e vertiginoso de espiral, enroscou-se nas folhas, como em um manto, e deixou-se prender como uma bola de treva indistincta entre os tenebrosos galhos proximos. Os seus olhos, habituados á obscuridade, podiam, afinal, ver atravez das estreitas persianas formadas pelos intervallos das folhas. E as suas orelhas, traduzindo a anciedade, escutavam o rumor da noite.

Num proximo massiço de folhagem, fez-se ouvir um estalido e Guerriot, por intermittencias sinistras, lobrigou a fórma malleavel do inimigo, alongando-se pelos ramos, fuçando as arvores, farejando as folhas, os ramos, tenaz, esfomeado, enfurecido com aquella decepção. Com o olhar, o refugiado seguia-o attentamente, não omittindo um esconderijo, fluctuando silencioso. Ella dirigia-se para a sua carvalheira! Ella chegava!

Agil, calado, de pescoço estendido, espinha arqueada, deslizando como uma nodosidade animada dos ramos, estava precisamente a dois pés por baixo da sua cabeça. Fungou com muito mais força, subiu mais acima. Seguia-lhe agora os vestigios, marchando com muito mais suavidade, aspirando o ar por muito mais tempo. Guerriot, meditando, não se mexia. Sabia que o seu esconderijo era bom e a sua astucia subtil, mas se o cheiro das folhas não dominasse o do contrabando, se as narinas de Mustela não o enganassem, se o animal se [illegible]

Num relance, olhou em redor: por cima, um ramo de folhas, mais acima, mais longe, o vacuo. Não encontrou outra coisa. Estava perdido se a marta dava mais um passo. Então... Já nem respirava. O vento, trazendo a aragem, fazia ondular, de leve, os galhos: a marta parou; farejou ainda, depois pareceu reflectir e, saltando mais uma vez, voltou ao chão, certa de que o esquilo não estava alli, e sumiu-se, á procura de outras presas.

Um terror mais allucinado invadiu o esquilo: a noite e o silencio bracejados pelo vento, pareciam mais profundos. Ah! o dia, o sol! A marta continuava a sua batida assassina, por entre o dedalo dos ramos; os mochos e as corujas, attrahidos pelo seu manejo, ulluiavam de novo: duas raposas farejavam em baixo. Guerriot não ousava descer, não ousava mais subir, nem mexer-se. Tremia, escutava, arfava a seus sentidos. A noite inteira tinha apenas uma esperança, a aurora. Ah! como era longa a noite!

Os animaes malfazejos, mais inquietos e mais febris, apertavam cada vez mais o cerco, e Guerriot não percebia que era o nascer do dia que os aterrava. Os passaros nocturnos, um a um, desfiam em seus circulos. As raposas desappareceram com o canto dos melros; mas elle só tinha olhos para Mustela, o seu inimigo.

No entanto, quando o oceano de luz do sol nascente submergiu as copas das arvores na sua escumilha dourada, ella, tambem vencida pela luz, immergiu com o ventre rente aos troncos e ganhou o seu esconderijo.

Então, Guerriot, alegre, saudou, como uma pirueta vertiginosa, o bom dia, o seu salvador, e tornou a percorrer, pelos caminhos aereos, a sua colheita de avellãs e fructos das faias.

VANDYCK

PELA SUA EXCELLENTE QUALIDADE
E' O CIGARRO DA ACTUALIDADE

Cia. SOUZA CRUZ

"STANLEY"

a melhor CORREIA de transmissão a mais

RESISTENTE
DURAVEL
ECONOMICA

Correia ideal para o nosso clima

Fabricantes:

The Sandeman Stanley Cotton Belting Co. Ltd., - Londres

AGENTES IMPORTADORES:

PEREIRA, ARAUJO & C.

RUA S. PEDRO, 87 — Caixa Postal 262

RIO DE JANEIRO

PAISAGEM AÇOREANA

Uma debulha em Santa Maria

LUZ crescente e almas a Deus! Manhã humida, que o Sol doura com o seu brilho nascente! Almas de novos e velhos, santos e almas de maioraes e pegureiros, de largos chapeirões, jaleca sem bombas, camisolão de tragueldo relvoso, a soltar rebanhos de cabras e ovelhas, chocalhando, metal, ateneito. E tudo corre assim na alegria matinal... Ha o cantico das aveleiras e o murmurio das fontes cristalinas... Ha o riso alegre da aragem, beijando as ervas e as flores e trazendo-lhes bulicios as bastas ravinas das montanhas.

Da terra evola-se, santa neblina que fica no Espaço, levando as almas ao pino do Creador!

E gasc bendita a sua humidade, é o orvalho a vaporisar-se com o calor ainda fraco, e com a brisa, débil açoite a desfazer-lhes as camarinhas.

Lá adiante, — a eira — terreno circular, num oiteiro, saliente dos campinos circumjacentes. O Palheiro e os Arribanas, em redor, numa cordilheira de montes altos e baixos, — são os "fasquiaes" — de trigo loiro, promissoras tem feitos e desenho quadrangular.

[illegible]

Mas, adiante, "juntou-se" o "calcadouro" num monte a meio da eira ou no logar mais bem disposto ao correr da aragem. Varrendo-se, depois com ramos de arvore, á laia de vassouras, todo o grão e toda a palha, de modo a ficar o "chão da eira" bem varrido e descoberto.

Este "chão" de argila sempre, foi acamado pelo "gado" para o despejo de molhada, constituindo aquillo que se chama "fazer a eira", no principio das debulhas.

Nova faina. E' a "alimpação" que consiste em atirar ao ar com forquilhas e depois com as pás, o trigo e a palha, que o vento ao circular, á por separar quasi toda.

E novos e velhos, todos se vão ocupando n'este manejo das ferramentas, tal e qual os confeitos na mesma nuvem de trigo e palha, que os fustiga, como cordas de chuva pelo vento. Grão mistura-se. E de vez em quando, um ou outro, "solta" [illegible] Fazem o favô de apontá Quem é Chico Carnaúba, Meu patricio e meu rivá.

Mas, adiante, [illegible]

Depois remexe-se, o "calcadouro" com pas e forquilhas, e "das" [illegible]

"Nas debulhas ha cantares e folganças, despiques de vozes arrojadas [illegible] ... "O feijão", em dança.

[illegible]

Vida ardua, é certo... mas vida santa de paz bucolica e religiosa.

JAIME DE FIGUEIREDO

Tracy! Salvação dos livros — Infallivel contra as traças dos livros e outros insectos. Encontra-se nas livrarias, bibliothecas, e representantes do distribuidor — Rua Primeiro de Março n. 17.

Luz a pino e almas a Deus! O sol foi abrazador e, por isso, a debulha completou-se mais depressa. Toca, agora, a juntar o "calcadouro" e o grão a que se "alimpe".

[illegible]

SEM FIO

Um alto falante de duas membranas reunidas por uma columna liquida

VARIOS inventores têm procurado realizar um alto falante, cuja membrana sonora seja de grande dimensão e possa vibrar em membranas de superficie ondulada; membranas reforçadas no centro etc.

r', parede de resonancia; r, pequeno pavilhão; O, liquido transmittindo as vibrações de m a M; m, membrano motriz; P, electriman de alto falante

toda sua superficie. Diversas soluções têm sido propostas: membranas de fixação elastica, grandes

Um novo alto falante, recentemente proposto por um inventor allemão, M. Polatzek, possue uma membrana motriz, agindo sobre uma membrana reproductora maior, por intermedio de uma columna dagua.

As vibrações sonoras da pequena membrana m, provocadas pelo man do alto falante p, propagam-se na agua, actuam sobre a corneta c, e fazem vibrar a membrana maior M, collocada na extremidade opposta do tubo. A agua sendo um meio excessivamente pouco compressivel e homogeneo é, por isso mesmo, maravilhosamente bom para a transmissão fiel do som.

A grande membrana M é solidaria a uma das paredes da caixa de resonancia r, o conjuncto se comportando em uma caixa maior R, da qual uma das faces é constituida pela parede de resonancia r'.

VALVULAS PHILIPS

PARA RADIO

de todos os typos encontram-se á venda nas boas casas especialistas no ramo.

Radiotelephonia

Apparelhos e peças avulsas bem assim material electrico em geral e installações, na INSTALLADORA, Rua Uruguayana 150. Tel. Norte 810.

A MUSA DO SERTÃO MINEIRO

(Da collectanea de cantigas e versos populares da região mineira do valle do S. Francisco, pelo professor Manoel Ambrosimo, de Santo Antonio da Manga).

"Cantadô com Jaqueira
Pôe quarqué home in apuro...
Canta sonante e direito...
Ah! nêgo de quengo duro!

Num vim armado de faca,
Nem vim disposto a briga;
O que me truxe aqui
Foi simplesmente cantá.

Peço licença, senhores,
P'ra do meu canto saí,
Sou eu, Chico Carnaúba,
Um criado p'ro servi.

Agradeço as attenção,
Mas peço a consinança,
Só primitte que nós dois
Se pese numa balança.

Apois então, Zé Maria,
Vamo vê isso em que dá;
Escola tá é teu
E' o modo de se cantá.

Canto de toda a maneira,
Meu cantá o mundo eterna,
Vamos por onde quizé,
Todas as coisas da terra.

Purceira de burro — é peia,
Lençó de besta — é cangaia,
Muié de padre — é visage,
Cabra safado — é canaia.

Limpo de casa — é terreiro,
Moça véia — é serigaita,
Antõe Sirvino da Paz
E' cabra bom, bicho baita.

O que é mufumba fumba,
O que é mufumbabá?
O que é pingarrepinga
E nunca acaba de pingá?

Mufumbafumba é um menino
Quando qué se acalentá;
Mafumbabá é uma véia
Quando ella qué se casá.

Pingarrepinga eu lhe digo,
Eu lhe digo e digo já:
E' uma fonte premenente
Que tem nas costa do má.

Carnaúba num se agaste,
Me arresponda por quem é,
Que bicho é que veste saia
E anda de quatro pé?

Carnaúba, eu lhe arepito,
Não se zangue pru favô,
Você indé muito novo
E póde sê bom cantô.

A preposta tem seu fim,
O bicho num é asneira:
E' macaca dansadeira
De circo de cavallim.

Quando eu deixei minha terra
Mode que ia pr'o inferno,
Meus olhos era dois rios
Com um rio pelo inverno.

Quando a chuva se derrama,
Ronca na aba da serra,
Aqui quem está chovendo
Me alembro da minha terra.

Seriam mió que o céo
Parahyba e Ceará,
Se chovesse como chove
No cidade do Pará".

27, Rua da Quitanda, 27

Pharmacia fundada em 1888

TABLETTES DE OLEO de Figado de Bacalhau.

O mais procurado para Combater Anemia e fraqueza geral.

Adolpho Vasconcellos

27, Rua da Quitanda, 27

(5743)

A. W. VESSEY & Cia. Ltda.

Rua Theophilo Ottoni, 89

RIO DE JANEIRO

Especialistas em correias:

PELLO DE CAMELLO:	"PYRAMID"
BALATA LEGITIMA:	"HAMMER"
LONA E BORRACHA VERMELHA:	"CYCLOP"
(Sem costura)	
SOLA AMERICANA:	"AQUATIC"
SOLA NACIONAL:	"CRUZEIRO"
GRAXA ADHERENTE:	"FLYFOOT"

Emendas, Polias, etc.

Correias em stock atè 18"

O MAIOR STOCK DO BRASIL

Preços sem competição.

As memorias de Arthur Napoleão

Medalhas commemorativas do jubileu de Arthur Napoleão

10ª PARTE

I

A 9 de novembro de 1889, effectuou-se o baile da Ilha Fiscal, em homenagem á esquadra chilena.

Ahi estava eu predestinado a ver, pela ultima vez, as venerandas figuras de SS. MM. o Imperador e Imperatriz do Brasil.

Sentados ao lado d'elles, achavam-se SS. AA. a Princeza Imperial e o sr. Conde d'Eu, rodeados pelos ministros, d'entre os quaes se destacava o bello vulto do Visconde de Ouro Preto, radiante na sua luzidia farda coberta de *crachats*.

Centenares de bellas damas em grande decote, ostentando seus arfantes seios e luxuosos trajes, disputavam a primazia ao brilho dos milhares de luzes que em torno irradiavam. Os navios com as illuminações desenhando-lhes os contornos e os poderosos holophotes projectando rafadas luminosas nas aguas da formosa Guanabara e nas majestosas montanhas que a circumdam, quebravam o mysterio da noite escura e ameaçadora de tempestade. Através das janellas ogivaes do dengoso palacio, como visões fantasticas se distinguiam os pares em vertiginosa carreira, ao som das valsas que se succediam umas após outras.

De tempos a tempos, o trovão no céo acompanhava a orchestra, qual presagio de outra tormenta imminente.

Em pontos diversos, ao ar livre, abrigados por toldos, prevenindo o aguaceiro ameaçador, divisavam-se innumeras mezinhas cobertas de finos crystaes, em que scintillava o champagne, e preciosas porcellanas onde se distribuiam finos manjares.

A sumptuosidade da festa nos rememorava outras, notaveis na historia desde a Roma antiga até á França moderna.

E quem diria então que era aquelle o canto do cysne de um longo e respeitavel reinado!...

Aqui porém, cala-se a minha voz; aos doutos historiadores caberá mais tarde, quando já acalmadas as paixões e soar a hora da justiça, determinar a responsabilidade de cada um!

Foi este certamente, o mais grave episodio da grande nação brasileira. Pelo menos o mais commovente!

Oito dias depois do baile, foi proclamada a Republica dos Estados Unidos do Brasil.

N'essa manhã, de 15 de novembro, seguindo a minha derrota habitual da rua Taylor e Lapa, completamente desprevenido dos graves successos que se estavam desenrolando, fiquei perplexo com o movimento desusado que observava.

Ao chegar ao largo da Carioca, as palavras:

Revolução!... Republica!...

Imperador!... Deodoro!... entrecruzavam-se e o povo atravessava, apressado e febril, penetrando na rua Gonçalves Dias, onde se tornava mais compacto. Escutei, indaguei e, apezar das respostas contradictorias, percebi, que a situação era das mais penosas.

Chegando á rua do Ouvidor o trepidar das patas dos cavallos e toque das cornetas me fizeram estacar.

Era o prestito!

Na frente o marechal Deodoro a cavallo; ao lado, egualmente montado, Quintino Bocayuva e J. Clapp. Seguia-se tropa, povo, gritos e acclamações.

Recolhi-me á minha casa commercial espantado e afflicto!

Ahi me mantive o resto do dia, ouvindo commentarios e invectivas, vivas e morras: oh! memoravel dia 15 de novembro!

. . . .

Partiu a familia imperial para o exilio, a que o novo regimen politico do seu paiz a condemnava, deixando seus afeiçoados, e eram muitos, sinceramente consternados.

A Republica triumphante encetou então uma série de innovações, d'entre as quaes salientarei apenas as que possam directamente interessar n'estas memorias.

Deu-se a reforma do Instituto Nacional de Musica, da qual foi nomeado director Leopoldo Miguez. A escolha não podia ser mais acertada n'este ponto.

Em seguida houve o concurso para o hymno official da Republica, que se effectuou no theatro Lyrico sendo escolhido quasi que por acclamação, o do mesmo Miguez.

N'essa occasião, perguntei-lhe: "Como é isto Miguez, dedicaste a tua Sonata de piano e violino á S. A. a princeza Imperial, e agora escreves o hymno da Republica?!"...

Respondeu-me elle com ar grave, mas no qual transparecia [illegible] resentimento:

"A Sonata era dedicada a S. A. a princeza Imperial, mas quando lh'a fui offerecer, ella atirou-a para cima de uma cadeira, sem lhe ligar a menor importancia. Mandei-a imprimir na Allemanha, e veiu agora sem dedicatoria."

Eis ahi uma resposta profunda; oh! fragilidade humana!

E' certo que, por uma anomalia difficil de explicar, a sra. Condessa d'Eu, com todo o seu espirito fino e dedicação pela arte, nunca ligou a Leopoldo Miguez a importancia a que lhe dava direito o seu grande talento.

. . . .

II

Em principios de 1890, começou o jogo desenfreado da bolsa, que durou até rebentar a revolta de 1893.

Foi um delirio em que se liquidaram e forjaram fortunas de um dia para o outro. (1)

Pareceu-me n'essa occasião, ter chegado o momento propicio para dar á minha casa commercial uma nova feição que me garantisse um pouco de descanço e socego, após tantos annos de trabalho.

Organizei uma companhia anonyma, com o capital de 2.000 acções

Laura Farani

de 200$000, que foram quasi toda distribuidas por amigos, d'entre os quaes salientarei: Conde de Figueiredo, Conde de Sebastião de Pinho, Conde do Alto-Mearim, Harold Hime, Urbano Faria, Henolo Ribeiro, Visconde de Faro, Luiz de Rezende e outros.

Em assembléa geral, fomos, eu e o meu actual socio Francisco Coelho Sampaio, designados para directores.

Negocios de familia, exigindo a minha presença em Paris, e ao mesmo tempo, sendo de conveniencia para a companhia esta minha viagem, embarquei para a Europa.

III

NOTAS ARTISTICAS E GASTRONOMICAS

Logo que cheguei a Paris, tratei de installar a familia convenientemente — minha mulher e sobrinha achavam-se amontoados por assim dizer, n'um pequeno apartamento da rua Pergolese.

Mudamo-nos para um bonito e espaçoso apartamento no Boulevard de Coucelles, propriedade da Baroneza Saloman de Rothschild.

Inaugurei-o com uma pequena festa musical e literaria.

Cantaram com o brilho habitual, mme. Cecilia Lage, a bella mme. Rosita Levita e sua irmã Isabel Moser, tres esplendidas vozes que muito impressionaram o auditorio.

Coquelinainé recitou monologos. O bom velho Ravina insistiu em tocar commigo, a dois pianos, a sua velha composição sobre "Euryantho" "C'est pour compléter la liste", disse-me elle, e mostrou-me um catalogo em que estavam inscriptos aquelles com que já a tinha executado:

Liszt, Chopin, Thalberg, Herz, Kalkbrenner, Bertini, Osborne, Dohler, Alkan, Charles de Bériot, Fumagalli, Gottschalk, Prudent, Goria, Lacombe, Schulhoff, Hensell, N. Rubinstein, Ritter. Por ultimo o meu nome completou os vinte. Estava em boa companhia! Pouco tempo depois escreveu-me Ravina, de Paris, pedindo-me desculpa por ter augmentado a lista com mais um nome: Raul Pugno.

Quasi octogenario, era já monomania d'elle aquelle duetto, sobre motivos de Weber.

. . . .

Alguns jantares e almoços interessantes a recordar.

Em casa do Visconde de Azevede Ferreira, ás sextas-feiras, no seu vasto "apartement" do Boulevard Haussman, almoço excellente, cozinha luso-brasileira. Convivas: as notabilidades da colonia.

"... mas essa estação foi a mais luxuosa, a mais brilhante, digamos o termo, a mais carnavalesca de Petropolis. Todo o mundo era rico, quasi todo o mundo a expansão da nossa riqueza, ou melhor, a proliferação do nosso papel-moeda, fazia de cada um um nababo. Na banca jogava-se um pouco o lhapar de numero de uma noite nos contos de réis. As limonadas gazosas do restaurante haviam sido desbancadas pelo champagne triumphante. Os hoteis regorgitavam; o Orléans, o Bragança, o Mills, a Pensão [illegible] aposentos a peso de ouro. Buenos Ayres, em crise opposta, despejára para aqui todos os seus carros e cavallos. Petropolis tinha mais de uma centena de carruagens particulares. Quem não tinha carro, era lixo; quem não tinha dez mil contos era um bo[illegible]tas. O agio das acções era cotado por centenas de mil réis; pedia-se pelo amor de Deus aos incorporadores o favor de ser admittido ás subscripções. Que tempo dourados, e que pavorosa desillusão a que veio dentro em pouco! Ainda hoje ha taboas deste naufragio vagando sobre as ondas, ainda hoje ha liquidações penosas dessa época de loucura colectiva..."

V

Nova Chronica Ficavras

Em 1889 voltou ao Rio de Janeiro, a companhia lyrica do Mussela, da qual Cardinali era o tenor. Por esforços de meu illustrado amigo, o Visconde d'Escragnolle Taunay, Mussela póde levar á scena a nova opera do Carlos Gomes, o "Schiavo".

O 3º acto d'esta opera é um mimo — talvez o mais bello de toda a obra do autor.

. . . .

Em 1891, foram Ciacchi e Ducci que tomaram a si a empresa, iniciando a estação com a celebre Theodorini.

Amelia Sthal era o meio soprano e Gabrielesco o tenor. Theodorini sustentou os seus creditos de grande cantora, e Gabrielesco conquistou as sympathias da platéa, desde a primeira noite.

Ouvimos uma excellente execução da opera "Condor", de Carlos Gomes.

O primeiro acto da opera é muito feliz, mas, facto bastante curioso, como no "Schiavo" e na "Fosca", o 2º acto é mais que franco!

Em todo o caso, a opera agradou e foi bastante applaudida.

Foi notavel o triumpho obtido por Theodorini na "Cavalleria Rusticana".

O grande acontecimento, porém, que deixou atrás de si tudo quanto em theatro se tinha visto até então, no Rio de Janeiro, foi o que se deu na ultima noite de assignatura, com a representação da opera "Dona Branca", de Alfredo Keil.

Parte do publico, indisposta com os empresarios Ciacchi e Ducci, por entender que não tinham cumprido á risca os seus compromissos, exigia a presença d'elles em scena, para os patear.

A isto se não submetteram elles. Verdade é que se com Mapleson ou Strakosch se désse um caso d'estes elles certamente ririam de tal exigencia.

Quando Grau aqui veiu com Paula Marié, n'uma noite em que o publico não estava satisfeito, a proposito não sei de que, chamaram-no á scena.

Este empresario, homem de fino trato, achava-se tranquillamente recostado na sua poltrona, envergado na sua casaca do Poole.

A autoridade competente foi avisal-o do que se passava.

A resposta foi tão categorica que a autoridade não insistiu. A pateada continuou por algum tempo e afinal cedeu.

. . . .

Com Ciacchi e Ducci, o caso era outro.

A galeria entendia que: empresarios italianos eram, menos susceptiveis de se melindrar. "Que Ferrari tinha vindo á scena". Diziam, logo Ducci "tambem podia vir". Ferrari, não ha duvida, era o que nós modernamente chamamos um "Caradura", com tanto que lhe deixassem acabar o espectaculo, lá vinha elle de chapéo na mão, com aquelle sorriso (que era só d'elle e de mais ninguem), á luz da ribalta, agradecer... os tacões!

N'essa noite, porém, Ciacchi e Ducci não vieram á scena.

Entendiam, naturalmente, que, tendo arriscado seus capitaes n'uma empresa lyrica, como outros cavalheiros os podem arriscar n'uma empresa industrial, ou bancaria, não deviam ser chamados á scena.

A pateada não é propriamente uma demonstração de nobre coragem; parece-nos antes, uma brutal aggressão dirigida pela multidão a um individuo que não se póde defender, mas emfim a infligil-a, inflijam-na ao artista que não agrada.

Para elles, empresarios, basta o prejuizo da algibeira, que é certo. Desde que não agradam os cantores, o publico abandona o theatro e a assignatura, por si só, não póde cobrir os encargos de uma empresa d'essa natureza.

. . . .

No entanto, n'essa noite, a galeria insistia e reclamava a presença de Ciacchi ou Ducci, em scena.

O primeiro acto de "Dona Branca" chegou até ao fim e obteve algumas palmas.

(1) — A *Noticia*, ainda ha pouco, num espirituoso artigo retrospectivo sobre os acontecimentos de então, escreveu as seguintes linhas:

(Continúa).

R. DA CARIOCA 19 TELEPHONE C.1940

PAPEIS PINTADOS — FORRAÇÕES ARTISTICAS — ALTAS NOVIDADES

VITRAUX CONGOLEUM

CASA CARIOCA

NÃO COMPREM SEM VERIFICAR NOSSOS PREÇOS

CONTO EM VERSO

Arthur Azevedo

Do "Correio de 1903"

ENCONTREI hontem, na rua do Ouvidor, o illustre poeta Passos Nogueira, o mesmo que figura nos contos "A réclame" e a "Berlinda", por mim publicados nesta folha.

Perguntei-lhe naturalmente pelos seus amores com d. Laura, a encantadora esposa do commendador Vianna, e o poeta, accusando-se de haver commettido a imprudencia de reapparecer no famoso caramanchão do jardim, communicou-me que o marido teve uma recaida de ciumes.

— Devéras? E que fez elle?

— Imagina que chamou uns pedreiros, e mandou altear com tres ou quatro palmos o muro que separa a sua casa do meu jardim, de modo que actualmente estou privado de ver a minha Laura... pelos fundos.

— Que grande pedaço de asno!

— Mas vamos ao que serve: tens trabalhado muito?

— Pouco. Escrevi hontem um conto em verso!

— Oh! que pechincha! Dá-mo!...

— Para que?

— Para impingil-o aos leitores do "Paiz". Calcula: tenho que publicar amanhã um conto, e não sei ainda o que ha de ser!

— Ora deixa-te disso; o que não te faltam são assumptos!

— Tens razão; mas neste momento só me lembro de assumptos... bregeiros.

— Que tem isso? Desde que sejam tratados com habilidade...

— Nada, meu amigo; estou com muito medo a um sujeito que escreveu ao Jovino, do "Paiz", uma carta de protesto contra os meus contos, assignada "Um pae de familia". Bem me dizia a minha espirituosa amiga d. Henriqueta: "Ainda lhe acontece alguma!"

— Homem, se te serve o meu conto, aqui o tens. Dispõe delle como entenderes.

— Deus te pague, Passos Nogueira.

E cá está o conto. Intitula-se:

NÃO SEI

O tempo, que tudo some,
Não me apagou da lembrança
O dia em que á vez primeira
A passear te encontrei.
Perguntei qual o teu nome:
Tu respondeste: — Não sei.
Mas não perdi a esperança
E retorqui: — E' solteira?
Conservaste-te calada,
E eu calado não fiquei:
— Diga: é viuva? é casada?
Tu respondeste — Não sei.
— Por que vae tão apressada?
Onde é que mora? indaguei.
Alguma coisa me diga,
E se não quer que eu a siga,
Não seja assim tão austera;
E não responda "não sei".
Tomaste um bonde, e eu — pudéra!
O mesmo bonde tomei;
No banco em que te sentaste
Resoluto me sentei.
Logo de mim te afastaste,
E eu para ti me cheguei;
Do bonde, porém, saltaste,
E eu em seguida saltei,
E o caminho que tomaste
Como uma sombra tomei;
As esquinas que dobraste
Pacientemente dobrei.
Na confeitaria entraste
Na confeitaria entrei;
Alguma coisa tomaste
Alguma coisa tomei;
De novo á rua voltaste,
De novo á rua voltei;
Caminhaste... Caminhaste...
E eu caminhei... caminhei...

*

Mas, por minha desgraça,
Passou junto de nós um tilbury de [praça,
E tu, rapida, lepida,
Mesmo com o carro a andar saltaste [nelle, intrepida!
O attonito cocheiro
Quiz protestar; mostraste-lhe di- [nheiro,
Falaste-lhe baixinho,
E o tilbury rodou vertiginosamente,
Tirando fogo ás pedras do caminho,
Em risco até de atropelar a gente!
Naquella circumstancia,
Recordei-me da infancia,
Do tempo em que corria
Como um gato com medo dagua fria,
E disse — Pernas, para que vos [quero?
Corri com desespero!

*

Dize-me, ó tu que lês esta massada,
Nunca na rua um carro em dispa- [rada
Perseguiste a correr? Não? Tu não [sabes
Que petisco isso é? Pois não te [gabes!

*

Felizmente, outro tilbury bemdito
De uma esquina surgiu; tomei-o [afflicto,
Deitando os bofes pela boca, e disse
Ao cocheiro que rapido seguisse:
— Cocheiro, aquelle tilbury
Leva a mulher mais bella,
Casta visão archangela
Que nos meus sonhos vi!
Em cem mil vezes pago-te
O preço da tabella,
Se apanhas o anjo célere
Que vae voando ali!
Por tua intervenção, ó magico di- [nheiro,
Póde ter azas o peor sendeiro!
Vencendo o espaço, indomito, valente,
O meu carro rodou rapidamente,
E eu disse aos meus botões: Agora [não me escapas,
Mulher que me puzeste a roupa [branca em papas!

*

Tu foste á estrada de ferro;
A' estação te acompanhei.
A locomotiva um berro
Raivosa estava soltando.
Não sei como, foste entrando,
E eu comtigo não entrei:
Era preciso um bilhete!
Mais prompto do que um foguete
O tal bilhete comprei,
As pessoas repellindo
Que ao pé do postigo achei,
Descomposturas ouvindo
A's quaes attenção não dei!
Por causa dessa delonga
Não mais teu vulto avistei;
Dos vagons na cauda longa
Debalde te procurei!
Afinal, que felicidade!
Num cantinho te encontrei,
E um sorriso de bondade
Nos teus labios divisei,
Compensação melindrosa
Da massada que apanhei,
Promessa vaga e mimosa
Das delicias que sonhei...
Logar havia ao teu lado,
Ao teu lado me sentei,
Tão suado, tão cansado...
Que compaixão te causei.
— Em que suburbio reside?
Arquejando perguntei.
— Responda, não se intimide...
Tu respondeste: Não sei.

Não sei! Sempre "não sei"; outra [coisa responda,
E aos meus olhos os seus, ó moça, [não esconda!
Onde é que mora? Attenda á minha [voz amiga!
São Diogo, São Francisco ou São [Christovão? Diga;
Qual desses santos? Hein? Talvez [Todos os Santos!
Responda por quem é, sinhá dos [meus encantos!
Vae ao Sampaio? ao Rocha? ao [Cupertino? Fale!
Da sua meiga voz, a musica me [embale!
A Sapopemba vae? salta na Cas- [cadura?
Cala-se? Que tortura!
Meu amôr vae ficar no Meyer... [Acertei?
Respondeste: Não sei.

Durante a nossa longa viagem,
Outra resposta não te arranquei!
— Vamos, bemzinho! vamos! cora- [gem!
Alguma coisa diga! — Não sei.

Como deixasses que a mão fremente
Eu te apertasse, bem t'a apertei...
— Não sente nada! Diga: não sente
Esses apertos de mão — Não sei.

— Diga, meu anjo, minha alegria
Se uma esperança ter poderei...
Deve este affecto ser pago um dia?
— Não sei — Não sabe? Diga! [— Não sei.

O trem deixámos. Sombrio atalho
Como tomasses, tambem tomei.
Quanta canseira! quanto trabalho!
— Mora distante daqui? Não sei.

Depois de andarmos quasi uma hora,
A que parasses eu te obriguei,
Que matta virgem! Onde é que [mora?
Não está cansada? Diga! Não sei.

Pois descansemos. Ella sentou-se
Sobre umas folhas, e eu me sentei.
— Que fresca aragem! que aragem [dôce!
Dá-me um beijinho? Dá-me? — [Não sei.
. . . . (1*)
Depois que te possui, outro vocabulo
Dos labios arrancar-te em vão [tentei,
Sempre as mesmas, estupidas, mo- [notonas,
Aquellas duas syllabas: "Não sei"!

Lembrei-me então que tu "horresco [referens"!
Eras idiota... e que eu... Horror! [horror!...
Afastei-me de ti e nervoso e palli- [do...
Tive remorsos do meu triste amôr!

Alguns mezes depois, passei num [bonde
Pela rua do Conde
E vi-te na janella de um sobrado
De aspecto duvidoso
Fiquei muito intrigado
E muito curioso.
Subi. Abriste a porta
E logo me disseste: Estava morta
por vel-o, caro amigo.
E conversamos ambos a respeito
Daquella tarde que passou commigo.
— Pois mora num sobrado tão sus- [peito?
— Eu já naquelle tempo aqui mo- [rava,
E era o que sou, uma mulher per- [dida,
Que o seu corpo vendia a quem [pagava.
Quiz passar uma tarde divertida...
Vendo-me perseguida,
Simulei ser uma mulher honesta...
Fugi... corri... fiz toda aquella [festa!
Tilbury... trem de ferro... aquillo [tudo
Pura comedia foi! S'tou satisfeita,
Pois vi do que é capaz um cabeçudo
Que persegue na rua uma sujeita!

Mas eu formalizei-me então, e dis- [se-lhe:
— Aos olhos seus por toleirão pas- [sei...
Vamos! Diga! Franqueza! Fui ri- [diculo?
Respondeste: Não sei...

Passos Nogueira

Mais duas linhas, para separar o meu nome do do poeta.

(1*) Os leitores já devem ter adivinhado que aquella linha de pontos substitue alguns versos que supprimi, em attenção ao pae de familia que escreveu ao Jovino. Peço ao illustre poeta Passos Nogueira que me perdôe essa mutilação necessaria. — *A. A.*

O AMADORISMO E O PROFICIONALISMO NO FOOTBALL BRITANNICO

Uma conferencia irradiada por todas as estações inglezas e realisada pelo presidente da Associação de Football de Londres

Semanalmente se realisam na Inglaterra de 12.000 a 15.000 encontros entre amadores contra os 300 ou 400 de profissionaes, no mesmo periodo

Phase de um jogo de que saiu vencedor o team denominado Arsenal, de que é chefe um jogador chamado Buchan

O presidente da Associação de Football de Londres realizou ha pouco na metropole britannica uma conferencia, que foi irradiada por toda a Inglaterra. Foi esta a conferencia do sr. Huband, que, pensamos, deve interessar os nossos meios sportivos:

O jogo de association tal como é praticado nas nossas universidades, nas escolas publicas, o football entre afficcionados que se pratica nas numerosas associações do interior, os partidos internacionaes, que estão limitados exclusivamente aos amadores, e o jogo tal como o desenvolvem as ligas de amadores mais destacadas, constituiriam cada um delles assumpto sufficiente para uma longa palestra.

Espero não ter que fatigar os meus ouvintes com a citação de cifras, mas algumas dellas são indispensaveis e, estou certo, interessantes. Os que não seguem de perto o football de afficcionados, e tiram as suas impressões do espaço relativamente reduzido que lhe dedica a maioria dos jornaes, comparado com as muitas columnas que se destinam ao aspecto profissional do sport, poderão ser desculpados se formarem a erronea idéa de que o football que se joga é, principalmente, profissional.

Em verdade, o profissionalismo representa uma pequena percentagem do total. A Liga de Football, que é a principal entidade profissional da Inglaterra, é constituida de tres divisões com um total de 88 clubs. Ha clubs fóra de sua jurisdicção e de menor importancia que aproveitam os jogadores profissionaes, mas o numero delles é relativamente diminuto.

CIFRAS COMPARATIVAS

Por outro lado ha trinta mil clubs de afficcionados que se dedicam regularmente á pratica do sport na Inglaterra e verificou-se já que todas as semanas se disputam no paiz entre 12.000 e 15.000 partidos entre amadores contra uma cifra que por certo não passa de 300 ou 400 no que respeita ao numero de encontros em que os profissionaes intervêm. Em cada cidade, em cada villa, quasi póde dizer-se que em cada aldeia, existe um club de amadores, e os milhares de matches que se disputam em toda a extensão do paiz constituem a medulla do jogo de dribbling no seu aspecto recreativo.

ESCASSEZ DE CAMPOS

E' a escassez de campos que impede uma enorme porção da juventude nacional de praticar o sport, mas nutrimos a esperança de que a Associação Nacional de Campos de Sport, inaugurada recentemente com tanto exito por sua alteza real o duque de York, muito fará para remediar este estado de coisas, coincidindo com a nossa opinião de que os sports são parte integrante da vida do paiz e ajudam a formar um povo mais são e mais feliz.

A Associação de Football de Londres, da qual tenho a honra de ser presidente, tem sob sua jurisdicção mais de 2.200 clubs de afficcionados. O seu raio de acção alcança doze milhas de Charing Cross e nessa zona existem apenas onze clubs de profissionaes. Com frequencia se presume que os interesses dos clubs de amadores e os das organizações de profissionaes collidem, mas não é esta a observação que recolhi através de uma experiencia de trinta annos de acção legislativa e administrativa no football.

Em todo o sport não profissional o recreio são deve ser a primeira coisa que merece ter-se em vista, embora seja sómente para dotar o homem de melhores aptidões para a sua carreira commercial, não se permittindo em caso algum que as exigencias do sport sejam um obstaculo áquellas actividades. Admitte-se, em geral, que entre os afficcionados de hoje existe um esplendido espirito que visa aprimorar a aptidão physica e o esforço emprehendedor.

O CONCEITO DO AMADOR

Ha uma regra no football association a respeito dos amadores que jámais deve ser esquecida e é ella justamente que serve para definir o afficcionado. Não ha excusa possivel para a sua violação. Um jogador é profissional ou é afficcionado. Não ha meios termos. A linha de demarcação está definida tão claramente que constitue um activo nos valores nacionaes. O typo no meio do amadorismo neste paiz é quasi perfeito e deve-se lamentar que seu standard não seja universalmente applicado. Se o fosse não teriam surgido certas difficuldades no continente europeu.

O principal motivo de divergencia é a indemnização devida aos jogadores pelo tempo que devem estar afastados do trabalho. Sustenta-se que um jogador que recebe um pagamento pelo tempo que deixa de trabalhar não perde o caracter de afficcionado. Isto, como é natural, é completamente erroneo, pois o jogador que recebe paga é tão profissional como o jogador que recebe o maximo do soldo. Trata-se apenas de maior ou menor quantia.

O PROFISSIONALISMO ENCAPOTADO

Não sou partidario do profissionalismo encapotado, nem do [illegible] profissional honesto a maior admiração. Elle escolheu essa profissão como meio de vida e tem direito a receber o que merecem suas condições e aptidões, mas não tenho mais que desprezo pelo jogador que, fazendo-se passar por amador, é, na realidade, um profissional e mais ainda um individuo deshonesto, sendo dever, tanto dos dirigentes como dos proprios jogadores manter immune o sport, dentro e fóra dos campos, e repellir como a um cachorro o profissional disfarçado que é uma vergonha e um baldão para o nosso passa-tempo nacional. Não ha no nosso meio logar para elle.

QUALIDADE DE JOGO

E' alentador poder consignar-se que o football entre afficionados na Inglaterra vae em caminho ascendente quanto á qualidade do jogo. Ha pouco realizado entre um quadro de amadores e outro de profissionaes em Tottenham. Disputava-se o trophéo denominado Football Association Charity Shield e ambos os quadros foram escolhidos entre uma representação do football inglez que acabava de regressar de uma excursão triumphal pela Australia, onde interveiu em 139 jogos, vencendo-os todos e registrando um total de 139 goals contra 13 apenas dos adversarios com que se mediu. Enfrentar uma equipe que trazia tão brilhante fôrma constituia, sem duvida, um compromisso muito serio. Mas, dirigidos por Claude Ashton, o jogador da Universidade de Cambridge e do quadro dos Corinthians, os componentes do quadro de amadores desenvolveram um jogo brilhantissimo e derrotaram aquelles profissionaes por 6 contra 1.

Este foi o primeiro encontro [illegible] entre o amadorismo e o profissionalismo. Houve na Inglaterra outros encontros de selecção entre amadores e profissionaes para a representação do paiz em competições internacionaes e o unico delles em que os primeiros bateram os segundos data de 1886.

OS CORINTHIANS

Esta conferencia sobre o amadorismo não ficaria completa se não dissesse algo sobre os Corinthians, que são alguma cousa mais que um club de football. Representam o que ha de melhor na pratica e no cavalheirismo sportivos e tem toda a pujança e brilho mantém as tradições que são o orgulho dos sports britannicos ao ar livre. Foram com justiça cognominados os "missionarios do football" e [illegible] merecem os Corinthians poderá mesmo ser apreciado se se lembre a circumstancia de que as excursões por elles emprehendidas [illegible] de acontecimentos importantes, comprehende viagens realizadas á Africa, ao Canadá, á Hungria, á Escandinavia, aos Estados Unidos e ao Brasil.

CONSIDERAÇÕES FINAES

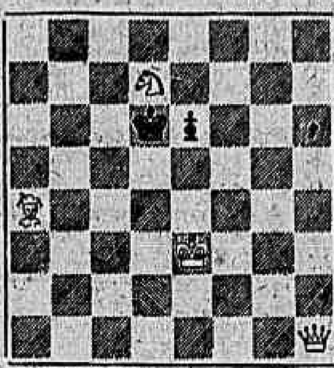
Ha logar amplo onde cabem folgadamente tanto o jogador pago como o afficcionado. O football dos afficcionados, hoje, acha-se florescente, e é certo que continuará florescendo emquanto os que se acham á frente do seu manejo continuarem tratando de alcançar os ideaes que buscam os que na actualidade têm a cargo o "contrôle" desse aspecto do sport.

Não ha melhor maneira de fomentar a bôa vontade que a rivalidade amistosa nos campos de football.

Bucham entrando em campo com o seu team para um encontro. E' um team de profissionaes e cada um dos seus jogadores ganha cem libras por goal conquistado

XADREZ

PROBLEMA N. 11



por H. RINCK

Pretas 2

Brancas 4

As brancas jogão e dão mate em dois lances.

As soluções exactas serão publicadas no proximo numero.

PARTIDA N. 11

Jogada no torneio de Moscou, novembro de 1925.

Brancas Capablanca	Pretas Lasker
1 — P 4 D	P 4 D
2 — P 4 BD	P 3 BD
3 — C 3 BD	C 3 BR
4 — P 3 R	P 3 R
6 — B 3 D	CD 2 D
5 — C 3 BR	P x P
7 — B x P	P 4 BD
8 — Roq.	P 3 TD
9 — P x P	C x P
10 — D x D	R x D
11 — T 1 D cheq.	R 1 R
12 — B 2 R	B 2 R
13 — P 3 CD	B 2 D
14 — B 2 CD	T 1 D
15 — T 4 D	B 3 B
16 — T x T cheq.	R x T
17 — T 1 D cheq.	R 2 B
18 — C 5 R	T 1 B
19 — P 3 TR	Cde 4 Ba 2 D
20 — C x B	R x C
21 — B 3 B cheq.	R 2 B
22 — C 4 R	C x C
23 — B x C	B 3 B
24 — B 3 T	T 1 D
25 — R 1 B	P 3 TR
26 — R 2 R	C 4 R
27 — T x T	B x T
28 — B 2 C	B 3 B
29 — B x C cheq.	B x B

Partida nulla.

Solução problema Nº 10

T. 7 R.

Enviaram soluções exactas os seguintes srs.: Tasso (Friburgo), Mlle. Juliette Oppermann (Nictheroy) Konstantinowitz, Chá Lipton, Augusto Beck, A. Schmitt, A. Gonçalves, E. Philippi, Valentine Heni (Juiz de Fóra), Corrêa Manhães, Ricardo Costa, Ciegra, Sylvio Pereira, Oscar de Souza e Marciano Lazaro.

Nas tosses, depauperamento, fraqueza geral, convalescença de molestias agudas Uzae o poderoso tonico e reconstituinte "VINHO CREOZOTADO" do Pharm. Chim. João da Silva Silveira

FANATIZAR

QUALQUER dos nossos diccionarios mais em voga, limita-se a dizer que este vocabulo deriva de fanatico, em latim *fanaticus*. E', porém, de presumir que *fanatizar*, embora seja assim grammaticalmente formado, nos tenha vindo directamente do francez.

Fanatizar (*fanatiser*, em francez) foi termo introduzido na lingua, nos primeiros annos da revolução. Antes disso nunca fôra empregado.

Numa brochura sobre a linguagem revolucionaria, La Hape insurgiu-se contra esse verbo e quiz proscrevel-o, dando como razão que nenhum adjectivo em *ique*, na lingua franceza, podia produzir um verbo em *iser*.

Chenier, que tomou o partido do *fanatiser*, respondeu ao critico com os seguintes versos:

Quand par une muse *électrique*
L'auditeur est *électisé*,
Votre muse *paralytique*
L'a trop souvent *paralysé*.
Mais quand il est *tyrannisé*
Parfois il devient *tyrannique*:
Vous avez trop *dogmatisé*,
Renoncez au ton *dogmatique*;
Mais restez toujours *canonique*,
Et vous serrez *canonisé*.

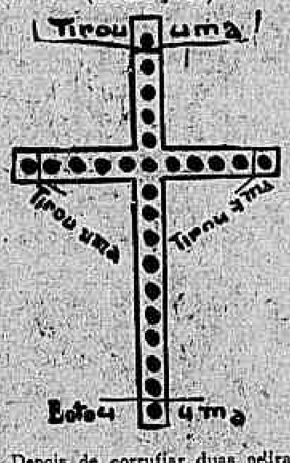
Para annuncios, publicações e assignaturas neste jornal, dirijam-se a

LIMA & CIA. LTDA.

Agentes Geraes do *Correio da Manhã*

Largo da Carioca, 15, 1º and.
Tel. Central 178
Rio de Janeiro
(6258)

A CRUZ DE BRILHANTE (SOLUÇÃO)



Depois de corrufiar duas pedras, ainda ficou o mesmo numero.

Tirou uma de cima, que collocou em baixo e subtraiu uma de cada lado. Contando-se na barra vertical, haverá 15 pedras.

Tambem haverá 15, contando até ao cruzamento e indo até aos lados.

OS NUMEROS CONSECUTIVOS E A SOMMA DE 65 (SOLUÇÃO)

65 ↘ | ↙ 65

11	4	17	10	23	=65
24	12	5	18	6	=65
7	25	13	1	19	=65
20	8	21	14	2	=65
3	16	9	22	15	=65
65	65	65	65	65	

Os numeros são 11 — 12 — 13 — 14 — 15, que fazem a somma de 65. Ha, portanto sempre 65, nas horizontaes, verticaes e na vertical.

O IDEAL DA MULHER

O ideal da vida da mulher será: administrar o interior com vida e elegancia; governar os criados com firmeza e docilidade: elevar-se ao nivel do marido por uma educação culta; partilhar os interesses de seus pensamentos e de sua canseira; entreter as horas vagas com encantos dum espirito illustrado; aconselhar, prevenir, alevantar e consolar; se elle se transvia, reconduzil-o ao seio da familia; purificando tudo em torno de si com a propria pureza; e, se tudo estiver perdido, se se circumscrever a um amor sem esperanças ou a uma virtude sem estima e sem amor, salve-se então por uma piedosa resignação. Eis ahi o verdadeiro ideal da mulher, unico que convém á sua alma eterna e altiva, unico que deixa todo o encanto, sem nada lhe cercear de nobreza e dignidade.

Chá "IDEAL"

Sempre o melhor e o preferido!
CASA DA INDIA
OUVIDOR, 59
(2984)

ATTENÇÃO!...

Prevenimos aos nossos clientes e ao publico em geral, que continuamos a fazer grandes reducções nos preços do nosso grande stock de:

MOBILIARIOS - TAPEÇARIAS - DECORAÇÕES

Grande Exposição de Tapetes de Arraiolos - Fabrico manual

Tecidos
Cretones
Etamines
Velludos

CASA NUNES

Cortinas
Stores
Tapetes
Finos, etc.

67, RUA da CARIOCA, 67 – Rio

Um pequeno heroe

SYLVIA PATRICIA

NAQUELLA noite o homem chegou muito depois da hora habitual e a mulher requentava ás pressas a ceia frugal que devia restaurar as forças gastas num dia de arduo trabalho. Mas o operario não parecia ter fome.

Mal olhara a companheira e nem uma caricia dera aos filhinhos que lhe correram ao encontro. Vendo-o empurrar para o lado o prato ainda cheio, depois de ter comido apenas algumas garfadas, a mulher indagou brandamente, approximando-se:

— O que tens, meu homem? O que te preoccupa?

— O que tenho, responde o operario depois de esvaziar de um trago o copo de máo vinho trazido do botequim, o que tenho é que, como os camaradas, estou farto de aturar miseria para servir patrão rico, e que ha muito já acabou a escravidão e que tudo isto vae ter um fim porque nós queremos que tenha!

E com um soco fez balançar a mesa de pinho, demonstrando por esse gesto a energia de seus sentimentos.

Bebeu de novo e proseguiu:

— Pensa o patrão que estamos brincando; não attendeu aos nossos pedidos e queixas, nem hoje ás ameaças. Não quer saber de augmentar o salario, allega a crise, as difficuldades. Como se para o pobre que trabalha para elle, não houvesse crise nem difficuldades. Diz que a fabrica lhe come todo o dinheiro, que não póde gastar mais.

De novo interrompeu-se para beber e continuou mais exaltado: Não nos póde augmentar o salario miseravel, e hontem teve a casa em festa por causa do casamento da filha mais velha com um ricaço qualquer. A mulher só veste seda e só sae de automovel.

— Ah, Pedro, interrompeu Rosalia procurando acalmar o marido, bem sabes que é uma santa a mulher do patrão. Quando o nosso Luiz quasi nos morreu, quantas vezes veiu ella aqui trazer remedios e alimentos. Se anda sempre de automovel é para chegar mais depressa á casa do pobre; e seus vestidos de seda não impedem que ella carregue ao colo os nossos filhos.

O operario ficou algum tempo silencioso, parecendo reflectir nas palavras da mulher; depois, como se combatesse um intimo sentimento:

— Não importa, exclamou, Nada disso impede que o patrão não nos queira augmentar o ganho, nem que a vida se torne cada vez mais dura. Isto tem que acabar!

— E o que vae fazer, Pedro? Pensa em nossos filhos.

— O que vou fazer! Sózinho, nada. Com os camaradas vou defender os nossos direitos. Amanhã será a gréve e depois...

Dizendo isto, saiu bruscamente o operario afim de ir ter com os companheiros no immundo café onde, sob os vapores do alcool, nascera o terrivel plano da gréve.

Na manhã seguinte e nos outros dias não se abriram as portas da grande fabrica onde tantos necessitados iam buscar no trabalho o pão de cada dia. A pequena cidade parecia dormir sob um pesadello. Nos lares humildes as mulheres choravam e as creanças principiavam a ter fome.

Passava o tempo e a gréve continuava, alimentando o odio na miseria que trazia. Deserta e silenciosa estava a grande colmeia humana em compensação enchiam-se os botequins.

No fim de uma semana, vendo os grevistas que a passiva resistencia do patrão não cedia e que já se falava em novos tecelões que viriam de fóra, exasperaram-se ainda mais.

Os novos, os estranhos, não entrariam na velha fabrica. O patrão havia de ceder, ou então...

O patrão não cedeu e uma noite Pedro entrou em casa mais revoltado que nunca — o vinho constituia em grande parte para a sua revolta:

— Amanhã estará tudo acabdo, exclamou, atirando para um canto, o chapéo. Não foi por bem, será por mal!

— Pedro, o que vão fazer? Pergunta Rosalia numa angustia.

— Vamos fazer vôar o palacete rico que vive a zombar das nossas choupanas!

— Dynamite? Não, meu Pedro, isto não!

— E porque não? Conhecemos a casa a bomba desta vez, não matará ninguem; será posta na ala esquerda, onde está o museu de curiosidades, compradas com o nosso trabalho!

E como a mulher o fitasse num mudo espanto, continuou:

— Já lá deve estar a "caixinha", mas só explode á meia-noite. Bem vês que desta vez ainda não matamos.

Rosalia quiz falar, mas o marido fel-a calar brutalmente:

— Mette-te com a tua vida e nada le lamurias, ou te arrependes.

Os pequenos ouviam assustados aquellas palavras que os dois menores não podiam comprehender; mas o pae gritava e a mãe chorava. Léa, uma lourinha de cinco annos e José que principiava a andar, puzeram-se tambem a chorar.

Mas Luiz, o mais velho dos tres, Luiz um garotinho de onze annos, franzino e intelligente, que parecia ter toda a vida concentrada nos grandes olhos negros e brilhantes, Luiz que fôra tão carinhosamente tratado pela mulher do patrão e que nutria pela filhinha mais moça do rico industrial um verdadeiro culto de adoração, Luiz bem comprehendera a triste scena.

Heloisa-Helena, na radiante graça de seus oito annos, era a fada, a pequena deusa dos sonhos ingenuos do filho do operario. Era a primazinha encantada de quem elle seria com delicias o servo humilde e dedicado.

Oh, sim! Luiz bem comprehendera todo o horror do plano sinistro revelado pelo pae!

Muitas vezes já ouvira falar na arma traiçoeira e terrivel, a dynamite e sua precoce intelligencia concebera num relampago todo o horror da vingança.

Luiz conhecia tambem a casa do patrão. Muitas vezes, a mandado da mãe de Heloisa-Helena, lá fôra buscar frutas e gulodices.

A bomba seria posta no lado que não era habitado, dissera o pae. E se assim não fosse. Mas mesmo assim seria horrivel; a "princezinha" despertaria assustada, arrancada ao somno despreoccupado e tranquillo.

Era preciso evitar a catastrophe. Como? Avisar? Não havia quasi tempo. E depois, avisar seria trair o pae e os companheiros, e Luiz não queria ser um traidor.

Mil idéas claras ou confusas passaram rapidamente pela cabeça do filho do grevista. Era preciso salvar a amiguinha tão cara, e era mister não trair os operarios...

Onze horas já! Pedro tornára a sair, visivelmente nervoso. Rosalia, num desespero mudo, terminára os ultimos arranjos e fôra deitar os dois filhos menores.

Luiz, aproveitando a distracção da pobre mãe, esgueirou-se de mansinho, ganhando a rua silenciosa e deserta.

Encontrar o meio de salvar a sua pequenina amada, e de [illegible] sem commetter uma traição... Embora de apparencia franzina, era forte e corajoso; elle proprio retiraria a bomba maldita.

Depressa, depressa, pequeno Luiz, em breve será meia-noite. No botequim, bebendo para adormecer a consciencia, seu pae aguarda com os camaradas, a hora sinistra.

Luiz chegou em frente á casa condemnada; parece adormecida. Não, do lado esquerdo, na ala do museu, ha luzes; pelas janellas abertas ouvem-se vozes, ecôa o riso claro de uma creança.

Luiz estremece e põe-se a procurar febrilmente ás apalpadelas, na meia obscuridade da rua, e por fim encontra um pequeno volume. E' mais pesado do que imaginára, mas não lhe faltarão forças; um esforço maior e consegue erguel-o. Depressa, a praia não fica muito longe e elle terá tempo de lançar ao mar o terrivel fardo.

Depressa, depressa, Luiz!

Doze horas soaram lentamente e na rua deserta a creança atirou para longe, num estremecimento de pavor, o embrulho fatal e tentou correr...

Os ouvidos attentos dos homens que bebiam no botequim, perceberam o estampido longinquo, um pouco surdo. Correram ao local onde esperavam encontrar o desastre; a casa do patrão repousava agora num completo silencio.

Surprezos, tendo constatado o desapparecimento da bomba, desceram á rua. Denunciados? Traidos?

Ao fim da rua, já quasi na praia, num sitio deserto onde se não vê uma habitação, o grupo estacou deante de um pequeno corpo estirado numa poça de sangue e ao clarão de uma lanterna Pedro reconheceu o filho que agonizava entre os sinistros estilhaços da bomba assassina.

E emquanto, de joelhos, o rude operario abraçava soluçando o corpinho franzino, sem comprehender o horror daquella tragedia, Luiz balbuciou a custo, apoiando a cabeça ensanguentada ao hombro do pae:

—Eu quiz tirar a bomba... Papae... para... para salvar a minha amiguinha...

— Tua amiguinha? Interrogou o infeliz. E a creança, num ultimo suspiro:

— Para salvar... Heloisa-Helena...

Abraçado ao cadaver do filho, Pedro soluçava desesperadamente.

Em pé, em torno do pequeno heróe que era agora um anjo, os operarios em silencio, descobriram-se...

Janeiro, 1926.

PIANOS ALLEMÃES

STEINWAY & SONS

VENDAS FACILITADAS

CARLOS WEHRS & C.

47 - RUA CARIOCA - 47

5785

HYDROMETROS "ASTER"

Adoptados pela Repartição de Aguas e Obras Publicas.

COLLOCAÇÃO FACIL E ECONOMICA.

O melhor hydrometro pelo menor preço.

Unicos Agentes: ISNARD & C. Casa fundada em 1868. Rua Sete Setembro, 75. Rio de Janeiro. (2266)

Mosquitos?

Só se extinguem com as legitimas velinhas japonezas (Kato). CASA DA INDIA OUVIDOR, 59 (2983)

A SEGUNDA VIDA

Machado de Assis

MONSENHOR CALDAS interrompeu a narração do desconhecido:

— Dá-me licença? é só um instante. Levantou-se, foi ao interior da casa, chamou o preto velho que o servia, e disse-lhe em voz baixa:

— João, vae ali á estação de urbanos, fala de minha parte ao commandante e pede-lhe que venha cá com dois homens, para livrar-me de um sujeito doido. Anda, vae depressa.

E voltando á sala:

— Prompto, disse elle; podemos continuar.

— Como ia dizendo a Vossa Reverendissima, morri no dia vinte de março de 1860, ás cinco horas e quarenta e tres minutos da manhã. Tinha então sessenta e oito annos de edade. Minha alma voou pelo espaço, até perder a terra de vista, deixando muito abaixo a lua, as estrellas e o sol; entrou finalmente num espaço em que não havia mais nada, e era clareado tão sómente por uma luz diffusa. Continuei a subir, e comecei a ver um pontinho mais luminoso ao longe, muito longe. O ponto cresceu, fez-se sol. Fui por ali dentro, sem arder, porque as almas são incombustiveis. A sua pegou fogo alguma vez?

— Não, senhor.

— São incombustiveis. Foi subindo; na distancia de quarenta mil leguas, ouvi uma deliciosa musica, e lógo que cheguei a cinco mil leguas desceu um enxame de almas, que me levaram num palanquim feito de ether e plumas. Entrei dahi a pouco no novo sol, que é o planeta dos virtuosos da terra. Não sou poeta, monsenhor; não ouso descrever-lhe as magnificencias daquella estancia divina. Poeta que fosse, não poderia, usando a linguagem humana, transmittir-lhe a emoção da grandeza, do deslumbramento, da felicidade, os extasis, as melodias, os arrojos de luz e côres, uma cousa indefinivel e incomprehensivel. Só vendo. Lá dentro é que soube que completava mais um milheiro de almas; tal era o motivo das festas extraordinarias que me fizeram, e que duraram dois seculos; ou, pelas nossas contas, quarenta e oito horas. Afinal, concluidas as festas, convidaram-me a voltar á terra para cumprir uma vida nova; era o privilegio de cada alma que completava um milheiro. Respondi agradecendo e recusando, mas não havia recusar. Era uma lei eterna. A unica liberdade que me deram foi a escolha do vehiculo; podia nascer principe ou conductor de omnibus. Que fazer? Que faria Vossa Reverendissima no meu lugar?

— Não posso saber; depende...

— Tem razão; depende das circumstancias. Mas imagine que as minhas eram taes que não me davam gosto a tornar cá. Fui victima da inexperiencia, monsenhor, tive uma velhice ruim, por essa razão. Então lembrou-me que sempre ouvira dizer a meu pae e outras pessoas mais velhas, quando viam algum rapaz, "— Quem me dera aquella edade, sabendo o que sei hoje!" Lembrou-me isto, e declarei que me era indifferente nascer mendigo ou potentado, com a condição de nascer experiente. Não imagina o riso universal com que me ouviram. Job, que ali preside a provincia dos pacientes, disse-me que um tal desejo era disparate; mas eu teimei e venci. Dahi a pouco escorreguei no espaço; gastei nove mezes a atravessal-o até cair nos braços de uma ama de leite, e chamei-me José Maria. Vossa Reverendissima é Romualdo; não?

— Sim, senhor; Romualdo de Souza Caldas.

— Será parente do padre Souza Caldas?

— Não, senhor.

— Bom poeta o padre Caldas. Poesia é um dom; eu nunca pude compor uma decima. Mas, vamos ao que importa. Conto-lhe primeiro o que me succedeu; depois lhe direi o que desejo de Vossa Reverendissima. Entretanto, se me permittisse ir fumando...

Monsenhor Caldas fez um gesto de assentimento, sem perder de vista a bengala que José Maria conservava atravessada sobre as pernas. Este preparou vagarosamente um cigarro. Era um homem de trinta e poucos annos, palido, ora molle e apagado, ora inquieto e centelhante. Appareceu ali, tinha o padre acabado de almoçar, e pediu-lhe uma entrevista para negocio grave e urgente. Monsenhor fel-o entrar e sentar-se; no fim de dez minutos, viu que estava com um lunatico. Perdoava-lhe a incoherencia das idéas ou o assombro das invenções; pode ser até que lhe servissem de estudo. Mas o desconhecido teve um assomo de raiva, que metteu medo ao pacato clerigo. Que podiam fazer elle e o preto, ambos velhos, contra qualquer aggressão de um homem forte e louco? Emquanto esperava o auxilio policial, monsenhor Caldas desfazia-se em sorrisos e assentimentos de cabeça, espantava-se com elle, alegrava-se com elle; politica util com os loucos, as mulheres e os potentados. José Maria accendeu finalmente o cigarro, e continuou:

— Renasci em cinco de janeiro de 1861. Não lhe digo nada da nova meninice, porque ahi a experiencia teve só uma forma instinctiva. Mamava pouco; chorava o menos que podia para não apanhar pancada. Comecei a andar tarde, por medo de cahir, e dahi me ficou uma tal ou qual fraqueza nas pernas. Correr e rolar, trepar nas arvores, saltar paredões, trocar murros, cousas tão uteis, nada disso fiz, por medo de contusão e sangue. Para falar com franqueza, tive uma infancia aborrecida e a escola não foi menos. Chamavam-me tolo e moleirão. Realmente, eu vivia fugindo de tudo. Creia que durante esse tempo não escorreguei, mas tambem não corria nunca. Palavra, foi um tempo de aborrecimento; e, comparando as cabeças quebradas de outro tempo com o tedio de hoje, antes as cabeças quebradas. Cresci; fiz-me rapaz, entrei no periodo dos amores... Não se assuste; serei casto, como a primeira ceia. Vossa Reverendissima sabe o que é uma ceia de rapazes e mulheres?

— Como quer que saiba?...

— Tinha dezenove annos, continuou José Maria, e não imagina o espanto dos meus amigos, quando me declarei prompto a ir a uma tal ceia... Ninguem esperava tal cousa de um rapaz tão cauteloso, que fugia de tudo, dos somnos atrazados, dos somnos excessivos, de andar sózinho a horas mortas, que vivia, por assim dizer, ás apalpadellas. Fui á ceia; era no Jardim Botanico, obra esplendida. Comidas, vinhos, luzes, flores, alegria dos rapazes, os olhos das damas, e, por cima de tudo, um appetite de vinte annos. Ha de crer que não comi nada? A lembrança de tres indigestões apanhadas quarenta annos antes, na primeira vida, fez-me recuar. Menti dizendo que estava indisposto. Uma das damas veio sentar-se á minha direita, para curar-me; outra levantou-se tambem, e veiu para a minha esquerda, com o mesmo fim. Você cura de um lado, eu curo do outro, disseram ellas. Eram lepidas, frescas, astuciosas, e tinham fama de devorar o coração e a vida dos rapazes. Confesso que fiquei com medo e retrahi-me. Ellas fizeram tudo, tudo; mas em vão. Vim de lá de manhã, apaixonado por ambas, sem nenhuma dellas, e caindo de fome. Que lhe parece? concluiu José Maria pondo as mãos nos joelhos, e arqueando os braços para fóra.

— Com effeito...

— Não lhe digo mais nada; Vossa Reverendissima advinhará o resto. A minha segunda vida é assim uma mocidade expansiva e impetuosa, enfreiada por uma experiencia virtual e tradiccional. Vivo como Eurico, atado ao proprio cadaver... Não; a comparação não é bôa. Como lhe parece que vivo?

— Sou pouco imaginoso. Supponho que vive assim como um passaro, batendo as azas e amarrado pelos pés...

— Justamente. Pouco imaginoso? Achou a formula; é isso mesmo. Um passaro, um grande passaro, batendo as azas, assim...

José Maria ergueu-se, agitando os braços á maneira das azas. Ao erguer-se, caiu-lhe a bengala no chão; mas elle não deu por ella. Continuou a agitar os braços, em pé defronte do padre, e a dizer que era isso mesmo: um passaro, um grande passaro... De cada vez que batia os braços nas coxas, levantava os calcanhares, dando ao corpo uma cadencia de movimentos, e conservava os pés unidos, para mostrar que os tinha amarrados. Monsenhor approvava de cabeça; ao mesmo tempo que afiava as orelhas para ver se ouvia passos na escada. Tudo silencio. Só lhe chegavam os rumores de fóra: — carros e carroças que desciam, quitandeiras apregoando legumes, e um piano da visinhança. José Maria sentou-se finalmente, depois de apanhar a bengala, e continuou nestes termos:

— Um passaro, um grande passaro. Para ver quanto é feliz a comparação, basta a aventura que me traz aqui, um caso de consciencia, uma paixão, uma mulher, uma viuva, D. Clemencia. Tem vinte e seis annos, uns olhos que não acabam mais, não digo no tamanho, mas na expressão, e duas pinceladas de buço que lhe completam a physionomia. E' filha de um professor jubilado. Os vestidos pretos ficam-lhe tão bem que eu á avezes digo-lhe rindo que ella não enviuvou senão para andar de luto. Caçoadas! Conhecemo-nos ha um anno, em casa de um fazendeiro de Cantagallo. Saimos namorados um do outro. Já sei o que vae perguntar: porque é que não nos casamos, sendo ambos livres...

— Sim, senhor.

— Mas, homem de Deus! é essa justamente a materia da minha aventura. Somos livres, gostamos um do outro, e não nos casamos: tal é a situação tenebrosa que venho expôr a Vossa Reverendissima, e que a sua theologia ou o que quer que seja, explicará, se puder. Voltamos para a Côrte namorados. Clemencia morava com o velho pae, e um irmão empregado no commercio; relacionei-me com ambos, e comecei a frequentar a casa, em Mata-cavallos. Olhos, apertos de mão, palavras soltas, outras ligadas, uma phrase, duas phrases, e estavamos amados e confessados. Uma noite, no patamar da escada, trocamos o primeiro beijo... Perdôe estas cousas, monsenhor; faça de conta que me está ouvindo em confissão. Nem eu lhe digo isto senão para accrescentar que sai dali tonto, desvairado, com a imagem de Clemencia na cabeça e o sabor do beijo na boca. Errei cerca de duas horas, planeando uma vida unica; determinei pedir-lhe a mão no fim da semana, e casar dahi a um mez. Cheguei ás derradeiras minucias, cheguei a redigir ornar de cabeça as cartas de participação. Entrei em casa depois da meia noite, e toda essa fantasmagoria voôu, como as mutações á vista nas antigas peças de theatro. Veja se advinha como.

— Não alcanso ...

— Considerei, no momento de despir o collete, que o amor podia acabar depressa; tem-se visto algumas vezes. Ao descalçar as botas, lembrou-me cousa peor; — podia ficar o fastio. Conclui a toillete de dormir, accendi um cigarro, e, reclinado no canapé, pensei que o o costume, a convivencia, podia salvar tudo; mas, logo depois adverti que as duas indoles podiam ser incompativeis; e que fazer com duas indoles incompativeis e inseparaveis? Mas, emfim, dei de barato tudo isso porque a paixão era grande, violenta; considerei-me casado, com uma linda creancinha... Uma? duas, seis, oito; podiam vir oito; podiam vir dez; algumas aleijadas. Tambem podiam vir uma crise, duas crises, falta de dinheiro, penuria, doença; podia vir alguma dessas affeições espurias que pertubam a paz domestica... Considerei tudo e conclui que o melhor era não casar. O que não lhe posso contar é o meu desespero; faltam-me as expressões para lhe pintar o que padeci nesta noite... Deixa-me fumar outro cigarro?

Não esperou resposta, fez o cigarro, e accendeu-o. Monsenhor não podia deixar de admirar-lhe a bella cabeça, no meio do desalinho proprio do estado; ao mesmo tempo notou que elle fallava em termos polidos, e, que apezar dos rompantes morbidos, tinha maneira. Que diabo, podia ser esse homem? José Maria continuou a historia dizendo que deixou de ir á casa de Clemencia, durante seis dias, mas não resistiu ás cartas e ás lagrimas. No fim de uma semana correu para lá, e confessou-lhe tudo, tudo. Ella ouviu-o com muito interesse e quiz saber o que era preciso para acabar com tantas scismas, que prova de amor queria que ella lhe désse. — A resposta de José Maria foi uma pergunta:

— Está disposta a fazer-me um grande sacrificio? disse-lhe eu. Clemencia jurou que sim. "Pois bem, rompa com tudo, familia e sociedade; venha morar commigo; casamo-nos depois desse noviciado". Comprehendo que Vossa Reverendissima arregale os olhos. Os della encheram-se de lagrimas; mas, apezar de humilhada, acceitou tudo. Vamos; confesse que sou um monstro.

— Não, senhor...

— Como não? Sou um monstro. Clemencia veio para minha casa, e não imagina as festas com que a recebi, "Deixo tudo, disse-me ella; você é para mim o universo". Eu beijei-lhe os pés, beijei-lhe os tacões dos sapatos. Não imagina o meu contentamento. No dia seguinte, recebi uma carta tarjada de preto; era a noticia da morte de um tio meu, Em Santa Anna do Livramento, deixando-me vinte mil contos. Fiquei fulminado. "Entendo, disse á Clemencia, você sacrificou tudo, porque tinha noticia da herança Desta vez, Clemencia não chorou, pegou em si e saiu. Fui atrás della, envergonhado, pedi-lhe perdão; ella resistiu. Um dia, dois dias, tres dias, foi tudo vão; Clemencia não cedia nada, não fallava sequer. Então declarei-lhe que me mataria; comprei um revolver, fui ter com ella, e apresentei-lh'o: é este.

Monsenhor Caldas empallideceu. José Maria mostrou-lhe o revolver, durante alguns segundos, tornou a mettel-o na algibeira, e continuou:

— Cheguei a dar um tiro. Ella, assustada, desarmou-me e perdoou-me. Ajustamos precipitar o casamento, e, pela minha parte, impuz uma condição: doar os vinte mil contos á Bibliotheca Nacional. Clemencia atirou-se-me aos braços, e approvou-me com um beijo. Dei os vinte mil contos. Ha de ter lido nos jornaes... Tres semanas depois casamo-nos. Vossa Reverendissima respira como quem chegou ao fim. Qual! Agora é que chegamos ao tragico. O que posso fazer é abreviar umas particularidades e supprimir outras; restrinjo-me a Clemencia. Não lhe falo de outras emoções truncadas, que são todas as minhas, abortos de prazer, planos que se esgarçam no ar, nem das illusões da saia rota, nem do tal passaro... plas... plas...

E, de um salto, José Maria ficou outra vez de pé, agitando os braços, e dando ao corpo uma cadencia. Monsenhor Caldas começou a suar frio. No fim de alguns segundos, José Maria parou, sentou-se, e reatou a narração, agora mais diffusa, mais derramada, evidentemente mais delirante. Contava os sustos em que vivia, desgostos e desconfianças. Não podia comer um figo ás dentadas, como outr'ora; o receio do bicho diminuia-lhe o sabor.

Não cria nas cara alegres de gente que ia pela rua: preoccupações, desejos, odios tristezas, outras cousas, iam dissimuladas por umas tres quartas partes dellas. Vivia a temer um filho cégo ou surdo-mudo, ou tuberculoso, ou assassino, etc. Não conseguia dar um jantar que não ficasse triste logo depois da sopa, pela idéa de que uma palavra sua, um gesto da mulher, qualquer falta do serviço podia suggerir o epigramma digestivo, na rua, debaixo de um lampeão. A experiencia dera-lhe o terror de ser empulhado. Confessava ao padre que, realmente, não tinha até agora lucrado nada; ao contrario, perdera até, porque fôra levado ao sangue... Ia contar-lhe o caso do sangue. Na vespera, deitára-se cedo, e sonhou... Com que pensava o padre que elle sonhou?

— Não atino...

— Sonhei que o Diabo lia-me o Evangelho. Chegando ao ponto em que Jesus fala dos lyrios do campo, o Diabo colheu alguns e deu-m'os. "Toma, disse-me elle; são os lyrios da Escriptura; segundo ouviste, nem Salomão em toda a pompa, póde hombrear com elles. Salomão é a sapiencia. E sabes o que são estes lyrios, José? São os teus vinte annos". Fitei-os encantado; era lindos como não imagina. O Diabo pegou delles, cheirou-os e disse-me que os cheirasse tambem. Não lhe digo nada: no momento de os chegar ao nariz, vi sair de dentro um reptil fedorento e torpe, dei um grito e arrojei para longe as flores. Então, o Diabo, escancarando uma formidavel gargalhada: "José Maria, são os teus vinte annos". Era uma gargalhada assim: — cá, cá, cá, cá, cá...

José Maria ria á solta, ria de um modo estridente e diabolico. De repente, parou: levantou-se e contou que, tão depressa abriu os olhos, como viu a mulher deante delle, afflicta e desgrenhada. Os olhos de Clemencia eram doces, mas elle disse-lhe que os olhos doces tambem fazem mal. Ella arrojou-se-lhe aos pés... Neste ponto a physionomia de José Maria estava tão transtornada que o padre, tambem de pé, começou á recuar, tremulo e pallido. "Não, miseravel! tu não me fugirás!" bradava José Maria investindo para elle. Tinha os olhos esbugalhados, as temporas latejantes; o padre ia recuando... recuando... Pela escada acima ouvia-se um rumor de espadas e de pés.

CONTO PARA TODOS

(Catulle Mendès)

No meio de espessa floresta dos arrabaldes de uma grande cidade, encontram-se, um dia — e que terrivel dia, aquelle! — duas das mais formosas fadas da Edade d'Ouro. Uma dellas, a chamada Urganda, estava muito mal humorada, porque, talvez por esquecimento, não a tinham convidado para a festa do baptisado da filha do rei. A outra, que se chamava Urgelia, mostrava-se muito satisfeita e contente: fôra convidada para essas esplendidas festas, que promettiam ser deslumbrantes, e offerecer todos os Estados vizinhos. Succede ás fadas exactamente o mesmo que acontece á pobre humanidade: são boas quando estão contentes e más quando tristes...

— Oh, bons dias, minha irmã! — Disse Urgelia.

— Oh, bons dias! — Respondeu Urganda. Com que então divertiu-se muito no palacio do seu amigo, o rei de Mataquim?

— Se, divirti-me! Ora, muito mais do que tudo quanto poderia ter imaginado. A cousa excedeu minha espectativa. As salas estavam tão illuminadas que até pareciam as do nosso palacio subterraneo, onde as paredes são de diamante e o tecto de crystal...

[...]

Ao principe Rosalina era, aos dezeseis annos, tão encantadora e tão bella, que, por toda a terra, se espalhara a fama da sua formosura...

[...]

Quanto á Rosalina, a quem nunca tinham revelado o seu cruel destino, essa pouco, muito pouco se importava com o casamento. A sua innocencia não lhe permittia ainda pensar nessas coisas. Era feliz, e se deixasse brincar á vontade, pelas alamedas do jardim real, acompanhada de seu cãozinho fel-

pudo e ouvindo as aves cantar nos ramos das arvores.

De uma vez, eram as toutinegras que lhe diziam:

— A tua voz é mais doce do que a nossa. E nós, por isto, te invejamos.

De outra, eram as rosas que lhe segredavam, sinceras:

— Nós somos menos escarlates e menos purpureas do que os teus labios deliciosos, oh! doce princezinha loura!

O amor, porém, embora tarde, ha de chegar. E, um dia, em que Rosalina se entretinha a atar uma haste de madresilva em volta do pescoço de seu cão favorito, que saltitava de alegria, a princeza ouviu um grande ruido na estrada vizinha. Levantando os olhos, viu um cortejo magnifico em marcha para o palacio e, caminhando á frente, montado em um cavallo branco, de opulentas crinas fluctuantes, um joven principe, immensamente bello e brilhante, que a fez logo profundamente commovida e deslumbrada.

— Como elle é lindo! — Murmurou ella comsigo.

E, pensando, pela primeira vez, em coisas de sua natureza, confessou a si propria que, se elle vinha com intenções de pedil-a em casamento, ella, por seu turno, sentiria nisso immenso e indizivel prazer.

O principe, que vira Rosalina por detrás da sebe florida, ficou egualmente encantado.

— Permittam as boas fadas — Disse elle, em voz alta — Permittam as boas fadas que moça tão linda e tão gentil seja a filha do rei de Mataquim, porque venho pedil-a em casamento. E não ha, em todo o mundo, creança tão encantadora como a que os meus olhos vêm neste jardim!

Sim, a princeza Rosalina — attiliou ella, toda confusa.

E nada mais lhe preciso. Sem trocar outras palavras a partir desse momento um grande, um profundo amor lhes nasceu no coração...

Imagine-se agora, a perplexidade de em que se viram, de repente, o rei e a rainha quando souberam que os dois estavam se amando. Desta vez, não era á embaixadores que tinham de dar a resposta, mas, directamente, ao pretendente, filho de um grande e poderoso monarcha. E, afinal, a princeza supplicante, lacrimosa e afflicta, jurava que morreria de paixão, se a não deixassem casar com o bem amado da sua alma, com o eleito do seu coração.

O principe Diamante não era daquelles a quem facilmente se pudesse mandar pentear macacos. Não! Elle era o filho do imperador da Golconda, que podia, num abrir e fechar de olhos, mobilizar e pôr em pé de guerra os exercitos formidaveis, cada um dos quaes era sufficiente para esmagar o pequenino reinado de Mataquim. Todo pois, era de temer de sua colera, tanto mais quanto era certo que elle se irritaria fortemente, se a mão da princeza lhe fosse recusada.

Ora, declarar-se-lhe a sorte tremenda que estava reservada a Rosalina não era, positivamente, um meio excellente para fazel-o afastar-se. O principe, rapaz pratico, e certamente, acharia, de certo, em uma sequer das palavras desta historia, de tal fórma inverosimil ella é. Ao contrario, perceberia que todos elles estavam a zombar das suas pretenções.

Em tal conjectura, o de mais a mais enternecido com as supplicas da filha, o rei e a rainha acceitaram e inquietaram a si proprios se não seria melhor dizer e não se retraissem, se já que era possivel que não, entretanto, tanto mais quanto bem poderia succeder que a fada Urganda, depois de tantos annos decorridos, não houvesse mesmo, tudo esquecido e renunciado á sua vingança.

Afinal, com grandes hesitações, desculpas e delongas, consentiram no casamento que seria de Rosalina com o Diamante. Porém, durante os dias. E de tal sorte, nas vesperas das nupcias, reuniu-se um mesmo que, desta vez, fôra convidada para as festas nupciaes, com todos os novos nobres ditosos.

Para dizer a verdade, o rei e a rainha estavam longe de suppor o que, depois, succedeu e os tornou tranquillos.

Após as festas nupciaes, quando se recolheram aos regios aposentos, os felizes esposos, com dezasseis annos... ouviram-se gritos de colera e ver a nossa princeza... transformada em uma tartaruga... o principe Diamante. Nada, entretanto, veio perturbar a tranquillidade dos noivos e suas consortes foram, a pouco e pouco, se-

gundo, Razão tinham tido — diziam elles — em pensar que a fada perversa havia esquecido a sua prophecia. E, no dia seguinte, penetraram, sem grande inquietação, na sala do throno, onde os recemcasados ás jardiniera, seguido o velho costume realengo, a vir solicitar do monarcha a benção paterna e real.

A porta abriu-se.

— Minha filha! — Exclamou o rei, horrorizado.

— Rosalina! — Repetiu, por sua vez, a rainha, presa de igual terror.

— Já não sou sua filha, meu pae; sou seu filho. Agora, já não me chamo Rosalina e, sim, Rosalino...

E, falando assim, o novo principe, moço encantador, soberbo e forte, de espada ao lado, retorcia as guias do bigode, com um delicioso ar de provocação e de "craneria".

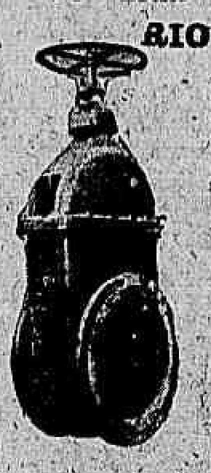
— Tudo está perdido! — Dizia o rei.

— Desgraçados de nós! — Exclamava a rainha.

Entretanto, Rosalino voltava-se para a porta, do fundo, a larga porta marchetada de ouro e bronze, e, adoçando amorosamente a voz:

— Entre, minha querida Diamantina — Disse. Por que treme desses modo? Havia de ralhar muito comsigo pela sua timidez, se esse rubor que lhe cora as faces não o tornasse mais linda, mais perturbadoramente linda e encantadora.

Que se havia passado? Simplesmente isto: Enquanto a princeza se metamorphoseava em rapaz, o principe se transformava em moça! E foi assim que, graças a boa fada Urgelia, ficou frustrada a vingança terrivel da perversa fada Urganda.



LONGOVICA

16 - Rua Visconde de Inhauma
RIO DE JANEIRO
TEL. N. 5117 N. 6707

VALVULAS
para agua e vapor
VENTOINHAS
especiaes para fundições

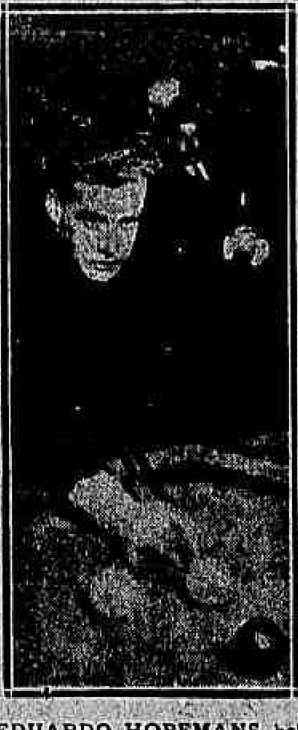
JUDAS

JUDAS volveu, em torno, os olhos, assustado.
Christo!... disse elle, após, chorando, o meu peccado
Vae ter, neste momento, o premio que merece...
Eu vou morrer, Jesus!... Morrer sem que uma prece
Alente do meu corpo o transe derradeiro.

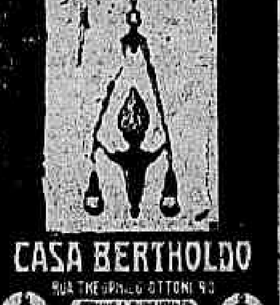
Sacudiu, para longe, a bolsa do dinheiro,
E enforcou-se depois, morrendo incontinente...
Se fizessem o mesmo os Judas do presente,
— Eu não sei se o leitor desta opinião discorda
A industria universal seria... fazer corda.

Mendes Martins.

O CAMPEONATO MUNDIAL DE BILHAR



EDUARDO HOREMANS, belga, um dos mestres do bilhar, vencedor do campeonato internacional realizado em Chicago



FABRICA DE LUSTRES
E OUTROS APPARELHOS PARA ILLUMINAÇÃO ELECTRICA
CASA BERTHOLDO
RIO DE JANEIRO

BOTA FLUMINENSE

O maior deposito de calçados da America do Sul

45$000 — Iniciamos sapatos de camurça marron e pretos de pellica envernizada, côr cereja ou camurça preta e cinza, de pellica preta envernizada, salto Luiz XV, com bonitas fivellinhas, preço artigo genuino.

42$000 — Superfino e moderno sapato de pellica preta envernizada, salto mexicano de ns. 32 a 40. O mesmo feitio em pellica amarella 45$000. Ns. 32 a 40.

42$000 — Superiores sapatos de pellica preta envernizada, com duas fivelinhas prateadas com pedrinhas. Salto carretel, de ns. 32 a 40.

40$000 — Bellos sapatos de pellica preta envernizada, com vistas em Bezerro setim. Salto Luiz XV. Grande moda, de ns. 32 a 40.

35$000 — Bonitos sapatos em pellica preta envernizada, salto Luiz XV, egual ao modelo acima de Ns. 32 a 40.

PELO CORREIO MAIS 2$500 POR PAR.

AVISO — Saldos de sapatos brancos, pretos e de côres, salto Luiz XV ou de COURO, alto, 12$500 a 20$000.

AVISO — Remette-se catalogos illustrados a quem os pedir, com endereço bem claro.

Pedidos a

Alberto Antonio de Araujo
AVENIDA PASSOS N. 123
Canto da rua Marechal Floriano, 105

AGRICULTURA

Instrucções para a cultura do tomateiro

SÃO do dr. Gustavo d'Utra, conhecido mestre em assumptos de agricultura, estas instrucções a proposito da cultura continua do tomateiro:

"Na pequena cultura ou, melhor dito, na cultura hortense, ha um limitado numero de plantas, que, em nosso clima, podem ser cultivadas "constantemente", isto é, durante todo o anno, de modo que o horticultor póde abastecer o mercado com os seus productos nas estações do anno em que ellas costumam ser mais raros, auferindo o hortelão grandes lucros, por isso mesmo que é fraca e, não raro, nulla a concorrencia.

A propagação por meio de hastes ou "estacas", de certas especies, em viveiro, adrede preparado, permitte a obtenção de magnificas mudas, vigorosas, sadias, susceptiveis de grande desenvolvimento, productoras de fructos abundantes e de superior qualidade, os quaes muitas vezes são até melhores, plantas e fructos, que os das mesmas variedades ou especies, quando resultantes do processo de reproducção por semeadura de grãos.

Esses productos ora são precoces, ora são tardios, conforme a época em que se faz a colheita, porque a plantação definitiva das estacas póde ser feita todos os mezes, e nisso é que está a vantagem do methodo de "cultura continua", methodo que, sem ser uma novidade, não se pratica, todavia, entre nós, merecendo aliás, ser experimentado ou adoptado na pratica corrente da cultura hortense, ao menos nos logares onde o calor não é excessivo.

Estão neste caso, por exemplo, os tomateiros, dos quaes merecem preferencia, naturalmente, as variedades que têm maior consumo no mercado. Os tomates têm sempre, isto é, durante todo o anno, grande procura ou sahida nos centros mais populosos sobretudo nas grandes capitaes, procura que é maior depois de esgotada a safra ordinaria. A penuria do mercado obriga o consumidor a recorrer ás conservas de tomate, que não são proprias, para todos os usos culinarios, acontecendo muitas vezes, que ella não é nova e já está alterada.

Com um pouco de intelligencia e alguma actividade o hortelão poderá em nosso clima, especialmente nos logares onde elle for mais temperado, produzir tomates para abastecer a nossa capital durante todo o anno, tomando os tomateiros existentes, todos os mezes, ramos ou brotos vigorosos, para plantar em viveiros préviamente estabelecidos em logar conveniente, de onde passarão, depois, os enraizados nelles obtidos para a terra em que as plantas terão de percorrer todo o seu cyclo vegetativo e dar colheitas.

O systema de plantar os tomateiros em linhas, protegendo-os com estacas de taquara fincadas obliquamente, de modo que se cruzem na parte superior, é excelente, porque, na occasião da poda dos tomateiros, obtêm-se ramos superiores linheiros, que formam excellentes estacas herbaceas para o viveiro e, portanto, mudas para a plantação ao ar livre no fim do mez ou no principio do seguinte.

Nenhuma difficuldade insuperavel existe para isso se conseguir, desde que os viveiros tenham sido convenientemente installados com estufas, estufins ou caixões com boa terra, cobertos de caixilho envidraçado, ou mesmo ao ar livre, ou que a terra para o plantio definitivo, no campo, tenha adquirido, pelos lavores repetidos e bem acabados e pela adubação feita, as necessarias condições para uma boa vegetação e producção copiosa de pencas ou cachos de fructos.

E' indispensavel a existencia de agua, perto, para as regas diarias, quando o sólo não for ou não estiver, por sua situação e natureza, sufficientemente fresco.

Os tomateiros que crescem acostados ás estacas são os que fornecem o maior numero de estacas sendo estas tambem as melhores para o plantio no viveiro. Os ramos são cortados com a tesoura menor de jardineiro, e essa operação deve ser feita com indispensaveis cuidados, afim de não serem prejudicados os tomateiros, perdendo as flôres que deverão dar os primeiros fructos. Esta operação ou póda é muito util aos tomateiros, porque os torna mais vigorosos, adquirindo força os ramos inferiores. Cada tomateiro dá, pelo menos, tres ramos, que devem ser cortados de modo a trazer, cada um, na base, um côto mais grosso, constituindo um "tanchão".

As estacas obtêm-se cortando á tesoura, a cada um desses ramos separados de planta mãe, as respectivas folhas, excepto duas ou tres do vertice, cuja gemma se elimina á unha. As folhas são cortadas pelo meio dos peciolos, ficando o tanchão com os respectivos côtos.

O viveiro será estabelecido em logar exposto ao sol, sendo a terra bem estorroada, bem fôfa e bem adubada com esterco velho de gado. As estacas serão collocadas de quatro em quatro centimetros, ficando enterrados dous terços de seu comprimento. Isto feito, cobre-se o sólo com esterco, esmigalhado á mão, e regam-se todas as noites, as estacas plantadas.

Se no sitio existe o chamado "Peronospora" ou "Mildiow" do tomateiro, não se deve pôr na terra nenhuma estaca antes de submetter todas ellas, para prevenir a invasão do mal, a um banho de mergulho, durante alguns poucos minutos, em uma calda bordaleza, a 1 ⁰/₀, bem neutra.

No fim de 10 a 12 dias, no maximo, as estacas estarão enraizadas e promptas para a transplantação. Antes da transplantação, deverão ellas ser podadas á tesoura, como se fez antes de irem para o viveiro ou estufa.

Quando a estaca já tem, pelo menos, quatro folhas, o que succede no fim de uns 12 dias, procede-se ao plantio definitivo ao ar livre, em covas ou leiras adubadas, qualquer que seja a época do anno.

Os enraizados obtêm-se facilmente e sem muitas folhas, nos viveiros estabelecidos dentro de estufas, em estufins, em caixões ou mesmo ao ar livre; mas com bem entendidas precauções para se não fazer sentir a acção das geadas ou a dos calores excessivos.

Em um mez plantam-se as estacas, que se transformam em enraizados, e estes são por sua vez plantados ao ar livre, desenvolvendo-se rapidamente no mez seguinte, em que já darão nos ultimos dias a primeira colheita de tomates!

No fim deste ultimo mez fazem-se outros enraizados, que se plantam no mez immediato, e assim successivamente, de sorte que, por esse processo, colhem-se tomates quasi durante todos os mezes.

E' isso perfeitamente possivel em todos os climas temperados. O horticultor, entretanto, ha de ter sempre em vista os cuidados que se fazem mister nas estações mais frias e mais quentes do anno, para providenciar de accordo com as circumstancias. Adoptando e praticando com zelo e intelligencia este methodo de cultivar os tomateiros, elle logrará realizar uma producção "continua".

Excusado seria procurar encarecer as vantagens de toda ordem de similhante methodo, lançando elle mão das sementes, somente quando quizesse adquirir outras variedades.

Vale a pena ser experimentado, nos logares onde o clima é mais temperado, e que não distam muito da via ferrea ou da capital, o methodo que acaba de ser indicado.

Mme. Samy Pacha, esposa do ministro do Egypto em Washington

Desde quando data o asphalto

A palavra asphalto é o termo geral de que nos servimos, em linguagem corrente, para designar as materias bituminosas empregadas nos calçamentos e construcções.

O emprego dessas materias remonta á mais alta antiguidade. Até no "Genesis" já se fala que Noé se serviu de asphalto, em logar de cimento, para construir a arca.

Os egypcios fizeram uso do asphalto, bem como os assyrios e babylonios. Emfim, os romanos conheceram perfeitamente essa substancia e, em Pompéa, foram encontradas varias ruas por elles asphaltadas.

Entre os modernos, a applicação do asphalto não parece remontar além do anno de 1712 e foi sómente em 1830 que a industria das materias bituminosas teve mais consideravel desenvolvimento, notadamente em França e mórmente em Paris.

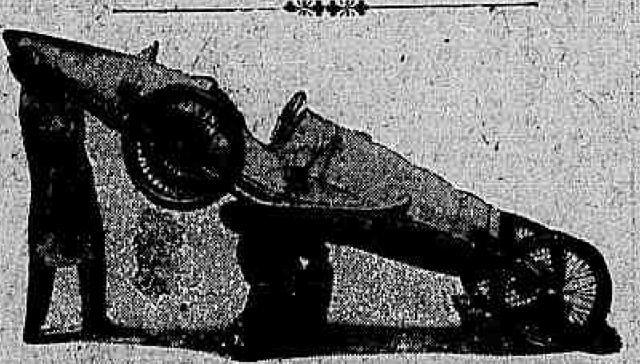
FORMICIDA
CONCENTRADO EM PO'
INFALLIVEL NA EXTINCÇÃO DE FORMIGUEIROS
MORTE A'S FORMIGAS
MARCA REGISTRADA
Approvado pelo Ministerio da Agricultura — Reg. n. 25
Applica-se SEM MACHINISMOS E SEM FOGO: puro, ás pequenas porções nos canaes do formigueiro, e dissolvido em agua. Deste modo, o seu custo maximo é de ($060) sessenta réis por litro! (1 LATA PELO CORREIO, 6$000).
Fabricantes: DR. OLESEN & Co. - R. S.Pedro, 115 - Rio
Encontra-se á venda nos estabelecimentos de utensilios para a Lavoura e em Casas de ferragens.

Cadeiras cariocas
PARA AUTOMOVEIS E JARDINS

Representantes para o Brazil
MOREIRA, LAND & C.
Rua Evaristo da Veiga, n. 24
Rio de Janeiro
Tel. C. 84 — 4196

Automobilismo

OS AMORTECEDORES



O cliché mostra um carro de corrida inglez. Pela facilidade com que um só homem póde levantal-o vê-se como estes carros differem do typo commum de série.

A experiencia já demonstrou a necessidade do emprego de amortecedores como complemento ás molas e pneus balão, para tornar o carro realmente confortavel, diminuindo os choques provenientes das irregularidades do caminho.

O pneu balão de baixa pressão, offerece sobre o typo antigo de pneus de alta pressão a vantagem de se amoldar sobre o obstaculo em vez de o saltar, como acontece com o de alta pressão.

Devido a esta propriedade quando o carro vae com velocidade, este pneu tende a facilitar o jogo do carro, e este fica como que cavalgando, este pneu cedendo e reagindo com muito maior amplitude do que o outro. Este defeito ainda fica augmentado pela flexibilidade das molas. Conjunctamente com este movimento, o carro ainda está sujeito a um movimento lateral, que diminue muito a segurança da direcção.

Quando um carro assim equipado entra num buraco, ou encontra um obstaculo, o choque que os passageiros recebem é muito menor do que com qualquer outro typo de pneu, mas, em compensação o carro sobe e desce muito mais, e ás vezes mesmo, as molas que ficam comprimidas em virtude do obstaculo, e que armazenam grande energia, quando uma das rodas ou mesmo mais de uma salta e abandona o solo, a mola se distende muito rapidamente e produz forte trepidação no carro.

Com o fim de illiminar ou pelo menos corrigir em parte este defeito, foi que construiram os amortecedores.

São destinados a limitar a deformação da mola, sem prejuizo da sua flexibilidade, e tambem, impedir que no momento da distenção, esta se faça com rapidez.

São de differentes typos estes amortecedores. Existem uns que armazenam energia quando o jogo de molas cede e utilizam depois esta energia para regular o movimento das molas em sentido contrario. Existem outros que dissipam parte da energia, funcionam como freios. Os deste typo, variam muito no resultado.

O typo de amortecedor de freios consta de dois braços de metal, ligados, um ao eixo dianteiro e o outro a uma parte movel do chassis.

Estas duas chapas metalicas são articuladas tanto no ponto de ligação com o carro, como no ponto onde se encontram. As duas primeiras articulações permittem a liberdade de movimentos mas na terceira existe um freio, regulavel, e que é o destinado a impedir os movimentos rapidos do feixe de molas. Para que este amortecedor dê bons resultados, é preciso que satisfaça muitas condições, que só são encontradas bem resolvidas nos melhores amortecedores. Em primeiro logar, para que não prejudique o bom funccionamento das molas, é preciso que só entre em funccionamento, e assim mesmo, gradativamente, nos extremos de deformação, isto é, só quando a sua intervenção for necessaria, deixando livre o movimento do feixe de mola para as pequenas deformações. Como esta acção de freiar é exercida pelo attrito, entre as duas peças metalicas, resulta desta condição mais a vantagem do desgaste das peças ser menor e dahi uma duração maior. Outras condições para o funccionamento perfeito deste freio são que a sua construcção permitta uma facil irradiação do calor do attrito e que seja facilmente regulavel e que esta seja permanente.

O typo de amortecedor que utiliza a mola como elemento principal, já precisa satisfazer a outras condições. Mesmo na apparencia differe um pouco. Consta de uma caixa que contem a mola e que é ligada á parte de cima do carro, e de uma fita de lona presa ao eixo dianteiro e a uma das extremidades da mola. Na caixa existe um parafuso para regular a tensão da mola. Quando a roda encontra um obstaculo, esta mola se desenrola e quando o eixo dianteiro volta á sua posição normal, a mola faz com que só o possa fazer lentamente e sem choque.

Neste typo de amortecedor, é preciso que a mola seja de boa qualidade para poder resistir aos choques sem quebrar e que esta possa ser regulada facilmente, mantendo-se regulada.

Foram importados pelo Brasil no mez de fevereiro de 1925, 1.072 automoveis das seguintes procedencias:

	Unidades
Allemanha	4
Austria	1
E. Unidos	927
França	4
G. Bretanha	3
Italia	31
Canadá	102
Total	1.072

Destinos

Pará	2
Parahyba	1
Fortaleza	4
Recife	118
Bahia	3
Rio de Janeiro	268
Santos	480
Rio Grande	5
Porto Alegre	198
Total	1.072

Nos mezes de janeiro e fevereiro, a importação de automoveis e o seu valor antes de pagos os direitos tem sido o seguinte:

Annos	Unidade	Valor
1925	3.173	18.602:918$
1924	1.183	5.202:363$
1923	1.419	5.083:445$
1922	195	1.093:260$

No mez de dezembro ultimo entraram no Rio 69 caixas com automoveis.

A cidade dos cachorros

Vienna d'Austria é, sem duvida, a cidade do mundo civilizado que possue maior quantidade de cachorros: para mais de 90.000!

Ha alguns annos, quasi ao terminar a guerra, a situação politica perturbada trouxera absoluta falta de segurança. Os roubos e attentados audaciosos multiplicavam-se na capital, nos arrabaldes especialmente, e os cidadãos justamente inquietos trataram de procurar auxiliares e guardas nos poderosos cães de fila.

Actualmente, reina a calma e os roubos tornaram-se relativamente raros, mas os cães ficaram — tão bem souberam elles conquistar o coração dos viennenses que estes não se querem mais separar dos fieis companheiros. Os pobres, que os adoptaram apenas com fins utilitarios, são os mais agarrados, apezar dos grandes impostos que têm a pagar.

A municipalidade emocionou-se, achando pouco hygienico a presença desses animaes em moradas o mais das vezes exiguas; a opinião publica não quer saber de nada e reclama simplesmente que os cachorros possam ter ingresso nos vehiculos publicos, para que os seus donos os possam levar frequentemente a passeio.

A idéa causou enthusiasmo geral, mas não foi partilhada pelas autoridades. Devido a isso, realizou-se, não ha muito, um *meeting* colossal, no qual tomaram parte homens e mulheres, e os principaes interessados, afim de defender os *direitos* dos nossos irmãos inferiores.

Foi votada energica proposta; mas a municipalidade ainda não cedeu — e o cachorro ainda não conseguiu conquistar o bonde e o auto-omnibus...

Pianos allemães
de F. L. NEUMANN, são famosos pela doçura do som e pela qualidade insuperavel. Importante o lindo sortimento. Superiores AUTO-PIANOS de incomparavel perfeição technica.
Grande e variado sortimento de rôlos de musica, para quaesquer AUTO-PIANOS de 88 notas.
CASA DIEDERICHS
RUA SETE DE SETEMBRO N. 141.
(2904)

O cão na historia e na legenda

Calmon de Siqueira

(Continuação)

DIOGO Cão, assim se chamava o celebre navegador e insigne cosmographo luso do seculo XV e que primeiro ousou dobrar o tenebroso cabo de Num ou de "não", e tambem o revelador do "Zaire" ou "Congo".

Caleb (cão em hebraico) era o appellido do "alterego" de Moysés na escalada ao biblico Sinai, o monte fulgurante donde promanaram as taboas da lei.

Cão do Jardineiro é o titulo de uma esfusiante comedia hespanhola do fecundo Lope da Vega.

Do Cão é uma curiosa gruta existente na Italia, nessa evocadora Italia "on fleurit l'oranger, le pays des fruits d'or et des roses vermeilles", na expressão requintadamente elegante do elegantissimo autor da "Noiva d'Abydos".

Cara de Cão, denominaram as gentes de Estacio de Sá a uma pequena proeminencia da peninsula de S. João, convizinha da Praia Vermelha, junto ao bello massiço Pão de Assucar, em cujas faldas esses destemidos argonautas do seculo XVI lançaram os fundamentos da famosa "Villa Velha", primeiro nucleo civilizado que o arrojo luso constituiu em terras incultas desta parte do Brasil e que mais por diante seria a soberba, a maravilhosa, a surprehendente cidade de S. Sebastião do Rio de Janeiro.

Haverá, porventura, senhores, quem desconheça essa arrebatadora, essa empolgante maravilha pictural contemporanea "O Cão do Regimento" de Horace Vernet, verdadeiro "chef d'œuvre" da escola franceza, monumento grandioso que glorifica e perpetua o nome de um artista e assignala o progresso, a cultura e o predominio de uma raça, o esplendor de uma época e a energia d'um povo? Ninguem, certamente.

Senhores! Não sómente as artes plasticas, não sómente a pintura e a esculptura glorificaram essa interessantissima figura do reino animal, tambem a poesia na sua mais alta expressão e eloquencia, nos eus mais nobres rasgos, seja na ode ou no dythirambo; na balada ou no madrigal; na elegia ou no epinicio; na epopéa ou no epicedio; no alexandrino como jambico; no aspondêu como no dispondêu, dedica-lhe mais de um trecho notavel, consagra-lhe mais de uma pagina brilhante, erige-lhe mais de um monumento grandioso, assim essas rimas de crystal, essas estrophes de ouro e porphyro do "O Fiel" do cyclopico Guerra Junqueiro, o superno entendimento, lustre, orgulho e patrimonio inestimavel do luso dizer, que a morte, essa inflexivel niveladora das vaidades da vida objectiva abateu, ha pouco, no pleno fastigio e uma gloria immarcessivel.

Quem se não lembra, quem se não recorda do famoso perdigueiro de Castro Alves, "o nobre companheiro do genial aêdo bahiano, o santo cruzado da jornada incruenta da abolição, essa "convulsão da natureza" na expressão flammante, no mimo e scintillante dizer desse proteiforme Aggripino Grieco, o atico e sybilino prosador de "Fetiches e Fantoches"?

Quem se não sentiu amigo do cão depois de haver lido e meditado essas paginas deliciosas, esse fascinante rendilhado de phrases e conceitos, essa soberba e exuberante maravilha estylistica que é a obra admiravel de Alfred de Musset, ou as delicadas e peregrinas estrophes desse fino cinzelador que é o aristocratico filigranista das "Ultimas Cigarras", ou ainda essa formosa e tocante elegia "Le Chien du Louvre" traçada pela penna perfulgente de Casimir Delavigne e dedicada á memoria de um cão que morrera esmagado ao peso da saudade, quando da morte de seu infortunado senhor, no "Louvre", nos dias tumultuarios e sangrentos de 1830, e que diz assim:

"Passant, que ton front se decou-
[vre!
Lá, plus d'un brave est dormi:
Des fleurs pour le martyr du Louvre,
Un peu de pain pour son ami!
C'etait le jour de la bataille
Il s'elança sous la mitraille
Son chien suivit
Le plomb tous deux vint les attein-
[dre
Le chien survit".

....

Quem já um dia perlustrou as risonhas e feracissimas paragens onde célere corre a caudal immensa do Parahyba; quem já uma vez errou por essas margens floridas, beijadas pela hyalina e sussurante corrente do serpeante estuario, espelho crystalino onde se reflectem as graças e as louçanias da esbelta cidade de S. Salvador de Campos, dominio out'ora da grande e valorosa "nação" goytacaz, no Estado do Rio de Janeiro, antiga capitania da Parahyba do Sul, terá ouvido cheio de emoção a historia de um cão maravilhoso, o celeberrimo "Eolo", sem duvida o mais intelligente, o mais formoso e o mais democrata de quantos de sua nobre linhagem ali nasceram.

Azevedo Cruz, esse pranteado e radioso astro da poesia brasileira, tão cedo roubado ás esperanças da patria e aos encantos do lar, glorifica-o em estrophes magistraes e na sua celebrada revista theatral "Terra da Goyabada", fel-o um dos seus melhores e mais attrahentes numeros, uma das suas mais originaes e festejadas personagens, a "clou" da espirituosa e esfusiante "charge".

OS CÃES NAS GUERRAS

O insigne poeta René Fauchois, testemunha e participe do immenso conflicto mundial de 1914, esse tremendo prélio de competições malignas, apocalyptico furacão de insania, cataclysmo horripilante de fogo e sangue, diz-nos em versos magniloquentes do patriotismo de

um cão que vagabundeava faminto no "front", entre o mutismo impressionante das ruinas e os destroços chammejantes do infernal pandemonio:

"J'ai faim, sombre maigreur de mes
[flancs, tu me navres!
Autour de leurs repas je rôde ma
[succes.
Les autres chien son gras, il man-
[gent des cadavres.
Mais moi je ne peux pas, je suis
[un chien français".

Vêse-os em todas as guerras, em todos os campos de batalhas se os encontra, surdo sempre ao rugido fero de canhão, indifferente sempre á voz tonitroante, ao gargalhar satanico desses monstros destruidores, desses fétricos mensageiros do luto e da dôr da ruina e da morte.

Nessas convulsões horriveis, nessas tremendas manifestações epilepticas da collectividade humana, nessas chacinas infernaes, nesses choques demoniacos da força contra a força, nesses allucinantes arremessos do homem contra o homem, nesses obnubilamentos da razão humana, sejam elles sobre a terra firme ou sobre o dorso arfante das aguas, não raro se lhe reconhece o valor, a intrepidez e o enthusiasmo nas impaciencias e na soffreguidão com que arremette um porto, se nas amuras de aço de uma nave, no assalto a uma trincheira, na acommettida a um reducto se ao lado de aguerridas legiões infantes.

Viram-nos na Thermopylas e no cerco rude de Corintho; divisaram-n'o na crista argentea dos Alpes; esteve em São João d'Acre e no assedio famoso de Pleyma, na batalha das Pyramides surprehenderam-n'o a interrogar as vistas aquillineas do grande Bonaparte, o genio maior da guerra.

Senhores! N'uma das salas do grande Quartel General da Policia Militar desta cidade, encontra-se, de ha muito embalsamado, o corpo de um cão — é o Brutus, o destemeroso heroi da guerra do Paraguay, em cujos chacos mephyticos, campos infindos, cosilhas e potreiros, aspirou o fumo negro das batalhas, ouviu o ribombar atroador dos canhões, o entrechocar horripilante do corpo a corpo, o sybillar emervante da metralha e dos Congréves.

Cinco annos de luta renhida, de lutas ferozes obstinadas, de refregas pertinazes viu elle, teve elle parte, lado a lado com os seus heroicos camaradas do glorioso "Corpo de Permanentes" da antiga Côrte.

Por cinco annos, que tantos foram os dessa rude e incruenta jornada, andou elle, por sobre a macega bravia e aggressiva dos vastos pampas paraguayos, praticando heroismos inéditos, defendendo a integridade da patria, a honra intangivel do sólo que lhe fôra berço, do ceu que o vira nascer.

Itapirú, Curuzú, Campo Grande, Estero Bellaco, Lomas Valentinas e outros passos difficeis desse tremendo pugilato, foram o theatro das suas façanhas, a arena gloriosa dos seus triumphos.

Não o abateram, todavia, as armas do crudelissimo despota, o tigrino filho de Carlos Antonio Lopez, mas sim uma perfida e enganadora dose lethal que lhe propinára mãos ignaras, aqui nesta cidade, em plena paz, quando desfrutava as doçuras inneffaveis de conquistados laureis.

CÃES MILHARDARIOS

Senhores! No populoso mundo canino, nesse mundo em que os individuos cultivam o amor da sua honra, da sua reputação, si existem representantes pobretões, indigentes, se si deparam decahidas potestades dessas que depois de terem vivido no superfluo, morrem de fome, das honras descem á lama (tal como entre os humanos), transmutando-se em podengos sinistros, impudicos, obcenos, descaroaveis, fraldiqueiros miseraveis, vagabundos, noctivagos enamorados da bella e opalina Cyllene, forjadores contumazes, impenitentes, de monturos e esterquiçeiras, tambem os ha riquissimos, brazonados, impertigados fidalgotes, legitimos Carnegies, authenticos Morgans, verdadeiros Rokfellers.

Percorrei estas luxuosas salas de exibições cinematographicas; penetrai, se vos fôr grato, se fôr do vosso gosto, essas sumptuosas escolas, mais perversoras que educadoras, onde as pudicas donzellas, as inconstantes phalenas da nossa como da estranha *jeunesse dorée* feminina vão aprender com as Pola Negri e com as Glorias Swanson as variadas flexões, as multiplas caracteristicas, os cinco sentidos, emfim, desses lubricos beijos que o genio requintado e subtil de Edmond Rostand lindamente chamou "*un point rose sur l'i du verbe aimer*" e que o nosso insigne Portocarrero ainda mais lindamente traduziu "um ponto roseo sobre o labio da mulher a quem se ama" e ahi vereis nas animadas impressões de aligeros "films", authenticos, quasi reaes, lado a lado, com as mais esbeltas e fulgurantes do écran ... figurantes *étoiles* do *écran* os Pol, os Strongheart, os Peter, the Great, os Dorn von Oerztal, os Brownie, etc., os Creguis da raça canina.

Stoico, singularmente intrepido e resoluto, de inaudita resistencia physica e de intraduzivel grandeza moral, desdenhoso e ufano atravessou os mares, rasgou as vastas, as infindas savanas das Americas; como leve palhiço, alteou-se na crista espumante de enraivados marouços; qual atrevido condor, guindou-se á cuspide alvi-nitente de altissimos rocados, e tal como o albatroz nas horas intranquillas da borrasca, desceu ás abertas negras das aguas; impassivel, calmo, tranquillo e energico, roteou os calados e safaros desertos do Continente Negro, ... entrou, impavido, "sans peur et sans reproche", as opulentas e odorantes florestas virgens e vetustas do Novo Mundo, na Florida com os de Castellas e na Luisiania com os francezes; no Mexico e no Perú com os torvos e crueis Almagro, Cortez e Pizarro; cegos guiado pela ambição desses famigerados aventureiros "deshonras do genero humano," em Cusco o heroico Atuhualpa, o inca recalcitrante, a incarnação cyclopica da resistencia e da dignidade humanas; testemunhou, resignado e triste, commovido e enojado, a queda fragorosa, o impio desmonte, a catastrophe Apocalyptica do portentoso imperio Azteca, com o innenarravel supplicio do grande maya Guatimozim; com o magno legislador hebreu

(Continua no proximo numero)